JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1996

RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 12 DE ABRIL DE 1996 — FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 — Preço para o Rio: R$ 1,00

Salários do BC aumentam 77,5%

Depois de rejeitar aumento para todo o funcionalismo público, o governo decidiu reajustar em até 77,5% os salários dos funcionários do Banco Central (BC). O aumento, aprovado ontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), supera em três vezes a inflação de 1995 (21,4%) e poderá ser exigido também pelos funcionários do Banco do Brasil, com base no preceito de isonomia salarial. Agora, o menor salário do BC é de R$ 1.938. O CMN autorizou também a realização de concurso para contratação de novos fiscais para o BC, hoje com 6.300 funcionários. (Página 14)

São Paulo — Sérgio Amaral

Muito bem vestida, Sônia Braga criticou a qualidade da novela e fez pose na hora das fotos

Inscrição para a maratona termina hoje

Hoje é o último dia para se inscrever na Maratona do Rio. A prova, última seletiva à Olimpíada de Atlanta, será disputada em 28 de abril. A inscrição pode ser feita na Rua do Carmo 11, sala 802, no Centro. A maratona é organizada pela Confederação Brasileira de Atletismo, Comitê Olímpico Brasileiro e prefeitura do Rio, com patrocínio da Antarctica e promoção do JORNAL DO BRASIL. (Pág. 24)

Botafogo contrata técnico do Bangu

O Botafogo acertou ontem a contratação do técnico Ricardo Barreto, do Bangu, para o lugar de Marinho Perez, demitido na véspera. Hoje, em Santiago, o time só precisa do empate com o Universidad do Chile para se classificar na Taça Libertadores. A TV Globo transmite, às 21h40. (Página 26)

Colegas ficam perplexos com decisão de juiz

A decisão do juiz Mário César Monteiro de absolver oficiais acusados de tortura foi reprovada por seus colegas da Justiça Militar. As juízas Maria Lúcia Karan e Maria Leticia de Alencar consideram "absurda" a postura do magistrado e temem pela reputação da instituição, justamente quando se discute o fim do foro privilegiado aos militares. (Página 22)

Marcello diz que César é "punguista"

O governador Marcello Alencar e o prefeito César Maia, que não trocavam acusações desde as enchentes na cidade, há 45 dias, voltaram ontem a se agredir. Em resposta à insinuação do prefeito de que havia corrupção no governo do estado, Marcello chamou César Maia de punguista: "Ele só fala no roubo dos outros para esconder o próprio." (Página 21)

Verissimo

O Brasil para marciano ver

Página 9

Nacional dá moeda podre em garantia

Mais de 90% das garantias dadas pelo Nacional ao Banco Central por empréstimos de R$ 7,1 bilhões são em moedas podres, títulos desvalorizados no mercado. A informação é do presidente do BC, Gustavo Loyola, que depôs, ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. (Pág. 14)

Empréstimo ao Excel chega a R$ 2,9 bilhões

Para assumir o Banco Econômico, o Excel receberá empréstimos, a juros subsidiados, de R$ 750 milhões do programa federal de ajuda aos bancos. Com isso, os gastos do governo para a transferência de controle do Econômico somam R$ 2,9 bilhões, disse o senador Ney Suassuna (PMDB-PB). O Excel quer mais R$ 200 milhões, a taxas de mercado, para reestruturar o novo banco. (Pág. 13)

Câncer pode virar epidemia em Caruaru

Os 70 doentes renais intoxicados em Caruaru e a população local correm o risco de contrair câncer hepático. Relatório da Secretaria de Saúde de Pernambuco concluiu que a substância apontada como causa provável da intoxicação está presente numa microalga que infesta os mananciais locais. Ontem, morreu a 38ª vítima da hemodiálise. (Página 6)

FH insiste em debate imediato da reeleição

O presidente Fernando Henrique Cardoso quer que o debate sobre a reeleição seja travado logo pelo Congresso e pela sociedade. Na Câmara, PMDB e PFL acertaram ontem que o presidente e o relator da Comissão Especial que analisará a emenda serão os deputados Cássio Cunha Lima (PMDB-PB) e José Múcio Monteiro (PFL-PE). (Página 3)

Sônia Braga aparece e se explica

Afastada da novela *Antônio Alves, um taxista*, Sônia Braga disse ontem que não estava satisfeita com o peso de sua personagem na trama. O SBT, co-produtor, alegou que houve "comprovada incapacidade" da atriz de comparecer às gravações. (Página 7)

Livro revive Janete Clair

Em livro que lança este mês, o jornalista Artur Xexéo contesta a suposta utilização da obra da novelista Janete Clair (foto) pelo regime militar. "Ela foi uma das autoras mais censuradas na época e até hoje não teve seu talento de grande ficcionista reconhecido. Quis fazer um livro para a geração que não a conheceu", diz Xexéo, colunista do JB. (Págs. 1 e 3)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO (abril) R$ 100,00; **DÓLAR** Comercial (compra) R$ 0,990; Comercial (venda) R$ 0,991; Paralelo (compra) R$ 0,988; Paralelo (venda) R$ 0,995; Turismo (compra) R$ 0,9929; Turismo (venda) R$ 0,9937; **TR**: do dia 12.03 a 12.04 — 0,8395%; **TBF**: do dia 10.04 a 10.05 — 2,0344%; **UFIR** (abril) Para IPTU residencial — R$ 0,8287. Para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,8287

Ano CVI — Nº 4

Assinatura JB (novas)	Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG)	(021) 0800-238787
Atendimento ao assinante	(021) 589-5000
Classificados	0800-23-5000
Outras praças (DDG)	(021) 800-4613

Seguro de Automóveis Banco de Boston.

Vistoria a domicílio e carro gratuito por até 15 dias.

Garantido pela AIG-Interamericana.

Informações: (021) 224-6152

BANCO DE BOSTON

Atendimento de 1ª classe

COM ESTA EDIÇÃO A REVISTA PROGRAMA

O Brasil segue firme nas telas

O cinema nacional mantém o pique com a chegada ao circuito do filme *Felicidade é* , que mostra, em episódios, quatro visões diferentes sobre o tema. A primeira parte, *Sonho* (foto), dirigida por José Pedro Goulart, é estrelada por Denise Fraga. Conta a história de uma mulher que fala dormindo e que, assim, acaba inventando bons personagens para o novo livro do marido, um escritor fracassado. (Páginas 4 e 5)

Em cinco estilos, o melhor da MPB

A música popular marca presença no fim de semana com os shows de Fátima Guedes, Henrique Cazes, João Donato, Humberto Effe e Moraes Moreira (Páginas 20 e 21)

O teatro histórico de Martins Pena

Histórias do Brasil também no palco. A Companhia Ensaio Aberto, de Luiz Fernando Lobo, apresenta *O noviço*, de Martins Pena, no Teatro da Aliança Francesa. (Página 28)

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ
Encoberto passando a ensolarado. Chuvas e trovoadas	Parcialmente ensolarado
Máxima 30 — Mínima 24	Máxima 31 — Mínima 24

Página 12

Política

COISAS DA POLÍTICA

■ MARCEU VIEIRA

Ainda sobre a boca de Marcello

Do governador Marcello Alencar, sobre este redator bissexto de *Coisas da Politica* — coluna normalmente assinada por Dora Kramer, sua titular —, o **JB** recebeu a seguinte carta, em resposta ao artigo "A boca de Marcello e a sentença do juiz", aqui publicado na quarta-feira:

"Lamento que tenha de me dirigir a V. Sa. para solicitar o direito de resposta, nos termos da lei — reivindicando assim o mesmo espaço, a mesma página e idêntico tipo gráfico —, tendo em vista a publicação, na edição do **JORNAL DO BRASIL** desta quarta-feira, 10 de abril de 1996, de conceitos falsos e informações deturpadas e mentirosas, divulgadas sob a responsabilidade da coluna *Coisas da Politica*, com a assinatura do jornalista Marceu Vieira.

Na condição de governante de um estado e de homem público que conhece as dificuldades e contradições do contexto social, tenho a obrigação de ser tolerante com as injustas e até indisfarçáveis linhas editoriais agressivas adotadas por alguns jornalistas, até mesmo pelos repórteres inexperientes que se aventuram em interpretações desastradas, na tentativa de afirmação como profissionais qualificados. Incluo o jornalista que assinou a coluna desta quarta-feira neste elenco de oportunismo.

Embora conheça pessoalmente o responsável pela coluna como um repórter talentoso, sei de seu engajamento politico, do ponto de vista partidário. É provável que seu comentário crítico tenha se originado precisamente nesta ligação, levando-o a uma agressão que supera os limites de minha tolerância, em vista da necessidade de preservar a autoridade moral do governador do Estado do Rio de Janeiro e a correção de minha própria história pessoal.

É absolutamente sem fundamento a informação de que eu tenha feito "defesa apaixonada da matança" disseminada no Rio de Janeiro. Além de injusta, a noticia é absolutamente leviana e improcedente, pois a população fluminense sabe que eu tenho pautado as difíceis tarefas do governo reagindo contra um legado de violência que subjugou, durante tanto tempo, os trabalhadores residentes nas áreas carentes ao despotismo dos traficantes.

De nenhuma forma a policia do Rio, que estamos renovando, tem trilhado os caminhos tortuosos permitidos por uma administração que o jornalista apoiou. Basta lembrar, ai sim, os exterminios da Candelária, de Vigário Geral e Acari.

Ao contrário disso, o que se nota é a presença policial insistente, sem temores, mas no estrito cumprimento do dever legal. A sensata ação investigatória, inclusive com o apoio da população que — já reconquistada a confiança na instituição — colabora com a denúncia sobre onde se encontram os delinqüentes e seus arsenais.

É de falsa afetação e inteiramente dispensável, além de pretensiosa, a lição de obviedades que o articulista insinua, de que o crime anda de braços dados com a injustiça social. Essa relação é bastante conhecida pelos que têm uma história de lutas, exatamente defendendo posições de protesto contra as diferenças sociais.

> ***"O que há é presença policial sem temores, no estrito cumprimento do dever legal"***
> **Marcello Alencar**

Há também de parte do articulista sérios problemas éticos, falta absoluta de isenção e de objetividade, quando pretende afirmar que o governador do estado desconhece a situação real nas áreas carentes, citando como exemplo o Complexo do Alemão, no Subúrbio do Rio. Como repórter militante, que algumas vezes me acompanhou, o colunista sabe que tive apoio eleitoral das populações residentes nos morros cariocas e que com os votos dessas comunidades fui eleito prefeito e governador do estado. Conheço aquelas vielas, pois todo o processo de urbanização do Complexo foi feito durante meu mandato municipal e com a minha presença assidua naqueles locais.

Mente o jornalista quando se refere a supostas gratificações outorgadas a policiais que mataram 211 "pés-de-chinelo", com o objetivo baixo de menosprezar a atividade séria e de risco de policiais e diminuir o senso de responsabilidade do governo. O repórter sabe, mas omite, que entre esses delinqüentes estão os que degolam seus desafetos e fazem suas cabeças bolas de futebol, para demonstrar seu poder e aterrorizar as comunidades que submetem a seu jugo.

É precisamente neste contexto que estamos fazendo com coragem e determinação a reforma das instituições de segurança, rigorosamente dentro da lei, sem atender a apelos extremistas de grupos sociais que, instigados pelo próprio sensacionalismo da midia, fazem a apologia do exterminio ou promovem a idolatria de bandidos.

Enfim, minha tolerância não pode ultrapassar o ponto da minha responsabilidade de chefe do Executivo e da obrigação que tenho de dar explicações ao povo do meu estado. Ninguém tem autoridade — muito menos um jornalista sem história consistente de preocupações com os problemas que suscita — para negar o trabalho sério que sempre realizei em favor dos direitos humanos, especialmente nos anos dificeis do arbitrio.

O conteúdo infamante, delirante e mentiroso divulgado pelo jornalista sem isenção não me deixa outro caminho que não seja o de exigir o mesmo espaço para resgatar a verdade e obrigar o jornalista a respeitar os fatos e a história de um homem público, abandonando o primarismo e a demagogia barata com os quais pretendeu analisar situações sociais.

Atenciosamente, Marcello Alencar, governador do Estado do Rio de Janeiro."

Este repórter manifesta seu alivio ao saber que o governador não apóia a matança disseminada — ao contrário do que seus elogios às ações violentas da policia fizeram crer. Essa é uma boa noticia.

Este repórter não tem problemas éticos, de militância, de "engajamento politico do ponto de vista partidário" ou de falta de isenção. Ao contrário do que diz o governador, jamais teve filiação partidária. O governador tem razão quanto à inexperiência do repórter: são apenas onze anos de profissão, alguns dos quais acompanhando a vida pública de Marcello Alencar nos diversos partidos e cargos pelos quais passou.

Este jornalista não mente quando fala de gratificações dadas a policiais que matam em combate. É fato. A informação foi publicada no **JB** de domingo passado. E não houve contestação.

O governador comete outro equivoco: não foi este repórter que apoiou, ou integrou, a administração passada, responsável, segundo ele, pelos "caminhos tortuosos" trilhados pela policia de então.

No mais, tudo o que diz o governador é juizo de valor. E aí cada um tem o seu, e o direito de expressá-lo.

Estabilidade divide base do governo e emperra reforma

■ Abi Ackel (PPB-MG) propõe em troca criar um programa de dispensas voluntárias

JORGEMAR FELIX

BRASÍLIA — Diante da dificuldade de chegarem a um acordo sobre a quebra da estabilidade do funcionalismo público, os partidos governistas mais resistentes à idéia de demitir servidores em ano de eleição começam a discutir alternativas como a criação de um programa de dispensas voluntárias, como ocorreu recentemente na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil. Essa é uma das propostas debatidas entre o deputado Ibrahim Abi-Ackel (PPB-MG) e o relator da reforma Administrativa, Moreira Franco (PMDB-RJ).

"A demissão voluntária é uma das possibilidades alternativas já que os estados terão que gastar muito com qualquer tipo de demissão, que implica obrigatoriamente em indenização", disse Abi-Ackel.

Segundo Moreira, essa hipótese só vai ser incluída no relatório, que o deputado pretende apresentar na próxima quinta-feira, "se houver consistência". O relator quer evitar outro tipo de soluções, que ele classificou de esdrúxulas, para o impasse provocado pelas divergências na da base governista.

O vice-líder do governo, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), acredita que a idéia do programa voluntário está sendo considerada como mais um caminho para demissões. "Esse pode ser mais um instrumento, mas não o único", afirmou Madeira. Segundo ele, a demissão voluntária isolada deforma a modernização da máquina pública. "Como um governante poderá acabar com um órgão público e manter os funcionários porque eles não entraram num programa voluntário?", questionou Madeira.

Como exemplo citou o caso de São Paulo. O governador Mário Covas demitiu 72 mil funcionários pelo programa de dispensa voluntária, mas não pode acabar com vários organismos do estado. A idéia da demissão voluntária foi cogitada pelo ministro da Administração, Bresser Pereira, antes de a reforma ser enviada para o Congresso, mas depois sua criação foi abandonada.

Além da estabilidade do servidor e do teto salarial de R$ 10.800,00 para os parlamentares — impedindo a acumulação de aposentadorias e diminuindo os salários de 145 deputados —, outro ponto do pré-relatório apresentado por Moreira começa a criar polêmica. O relator quer estabelecer uma mesma data-base e um mesmo percentual de reajuste para todos os servidores públicos. O governo é contra porque, na prática, isso significa colocar na Constituição a data-base do servidor público.

O governo, principalmente a equipe econômica, sustenta até hoje que o servidor público não tem data-base e por isso o aumento que sempre ocorreu em janeiro — e este ano seria de cerca de 20% — não é fixado por lei, mas representou sempre uma concessão. Até agora, o governo não concedeu qualquer reajuste.

Dívidas encurralam Covas

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — O governador Mário Covas abriu as contas do estado para provar que, se o governo não paga as dívidas cobradas por sentenças judiciais não é por desobediência à Justiça, mas porque não tem dinheiro. Covas enfrenta uma onda de pedidos de intervenção federal em São Paulo para o pagamento de um total de R$ 8,8 bilhões, quantia equivalente a 48% da arrecadação estadual prevista pelo orçamento deste ano.

"Você me daria o seu voto?", desafiou Covas, ontem, quando um repórter perguntou se ele enfrentaria a reeleição com o estado numa situação tão ruim. Segundo a pesquisa JB-Vox Populi, divulgada esta semana, Covas tem a aprovação de apenas 47% dos eleitores da capital de São Paulo, índice bem inferior aos 55,05% que ele obteve, na cidade, no segundo turno das eleições para governador.

De 408 ações, 110 estão no Supremo Tribunal Federal (STF), sem prazo para julgamento. O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, deu parecer favorável à intervenção.

"Vamos conversar com o procurador-geral para mostrar que não temos condição de pagar as dívidas", disse Covas ontem à tarde, depois de uma reunião com os presidentes da Asssembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça do Estado. O governador não contesta a existência das dívidas, embora não sejam de responsabilidade de sua administração, mas insiste que não terá condições de saldá-las se não forem renegociadas.

"Se tivesse de pagar hoje os compromissos já vencidos, teria de demitir metade do funcionalismo público", comentou. A folha de pagamento dos servidores ativos consome R$ 8,4 bilhões por ano.

São Paulo — Arnildo Schulz

Covas: sem dinheiro para pagar dívidas cobradas por sentença judicial

Promessa — Do total de dívidas reclamadas do estado na Justiça, R$ 4,4 bilhões correspondem a 5.590 precatórios (instrumentos utilizados pelos credores para a cobrança de débitos decorrentes de sentenças judiciais), que teriam de ser pagos no prazo de 90 dias. O Orçamento de 1996 prevê recursos de apenas R$ 645 mihões no item sentenças judiciais. "Incluimos o que a lei determina para o pagamento das parcelas que vencem durante o ano", informou o secretário da Fazenda, Yoshiaki Nakano. A conta sobe para R$ 8,8 bilhões quando são somados todos os precatórios exigiveis até o dia 31 de dezembro. Covas disse que Brindeiro prometeu reformular seu parecer, depois de examinar a defesa do estado.

"Isso não significa que o procurador-geral da República vai ser contrário à intervenção, mas que dará sua opinião depois de analisar nossos argumentos", observou o governador. Covas informou que, nos próximos dias, vai se reunir com governadores de outros estados para verificar se eles não estão enfrentando situação semelhante. No caso de o STF decretar intervenção federal no estado, Covas só poderá desejar boa sorte para quem ocupar sua cadeira no Palácio dos Bandeirantes. "Pode ser que seja nomeado alguém mais competente do que eu, pois não vejo solução para o problema", desafiou. Uma saída, segundo ele, poderia ser a venda de ativos, como algumas estatais.

Covas alertou que, se os credores quiserem insistir na intervenção, não faltarão motivos. "São Paulo tem uma dívida de cerca de R$ 60 bilhões, cujo pagamento vai se tornando impossivel porque os juros crescem a cada dia", afirmou.

Esperança — O governador lembrou a dívida do estado com o Banespa, que saltou de R$ 9,8 bilhões, no início do ano passado, para mais de R$ 16 bilhões, durante a intervenção do Banco Central. "Eu não desisti de negociar o pagamento da dívida, mas acho que está ficando impossivel pagar", disse o governador, desmentindo que tivesse perdido a esperança de chegar a um acordo com o governo federal.

Covas, que já demitiu mais de 50 mil funcionários para enxugar a máquina administrativa, afirmou que não tem muito mais onde economizar. "Cortei os investimentos, para compensar a queda da arrecadação", informou o governador, acrescentando que, se não haverá obras, em compensação, o déficit será menor. Essa ginástica pode ser saudável para as finanças públicas, mas deixa cicatrizes na imagem do administrador.

Chico Alencar é contra apoio do PT a Miro

A idéia de se aliar ao PDT nas eleições municipais do Rio, apoiando a candidatura do deputado Miro Teixeira — defendida esta semana, em Curitiba, por Luiz Ignácio Lula da Silva —, não surpreendeu o vereador Chico Alencar, pré-candidato do PT à sucessão de César Maia. "É uma visão politica que parte de um conceito nacional, de que o pleito deste ano tem que servir como *ante-sala* da sucessão presidencial, em 1998, mas tem que ser balizada pelas realidades locais", disse Chico, ontem.

De acordo com o vereador, 80% da militância do PT na cidade são contra uma aliança com o PDT já no primeiro turno e defende uma candidatura própria. "Apoiar o Miro seria carregar um fardo duplo: do chaguismo e do brizolismo. O militante do PT não tem como exlicar isso nas ruas, embora seja verdade que, no encontro nacional do ano passado, definiu-se que o PDT faz parte de nossa politica de alianças", disse o vereador, que tem 5% das intenções de voto, segundo pesquisa **JB**-Vox Populi divulgada no domingo passado. Chico Alencar aproveitou para convidar Lula a participar da convenção municipal do partido.

UMÔNIBUS BRASILEIRO NA
AUSTRÁLIA E Nova Zelândia
ÁFRICA DO SUL
VEJA POR QUE PREFERIR SOLETUR
EXTENSÃO INESQUECÍVEL AO TAHITI
5 NOITES NO HOTEL THE PALACE
20 dias - 17 noites
Buenos Aires, Sidney, Canberra, Albury, Melbourne, Cairns, Grande Barreira de Corais, Kuranda, Christchurch, Mount Cook, "Alpes do Sul" Milford Sound, Queenstown, Rotorua e Auckland.
• Café da manhã e meia-pensão opcionais.
18 dias - 13 noites
Um roteiro por: Johannesburg, Sun City (Hotel The Palace), Pretoria, Reino de Suazilândia, Zululândia, Durban, Port Elizabeth, Knysna, Wilderness, Mossel Bay, Stellenbosch e Cape Town.
• Café da manhã e meia-pensão incluídos.
Próximas Saídas: Jun 8; Jul 9 e Ago 18.
Voando Ansett
Voando SAA
Próximas Saídas: Mai 14; Jun 16 e 30; Jul 14 e Ago 11.
Desde 364. 15 x US$ com ent. US$ 970. ou à vista US$ 4.850. Total US$ 6.430.
Desde 220. 15 x US$ com ent. US$ 587. ou à vista US$ 2.935. Total US$ 3.887.
Financiado por:
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
soletur Em turismo a número 1
CENTRO: 221-4499 IPANEMA: 521-1188 TIJUCA: 264-4893 NITERÓI: 710-7401
COPA: 255-1895 BARRA: 494-2137 MÉIER: 593-4048 N.IGUAÇU: 667-3673
Preço por pessoa (aéreo + terrestre) em apto. triplo. Pgto. em Reais ao câmbio do dia do Dólar Turismo. Taxa de juros de 3 a 6%.
EMBRATUR Nº 00942.00.41.3
PLANTÃO AOS DOMINGOS DAS 9 AS 15 h 521-1188

VOE DIRETO
DO RIO DE JANEIRO PARA CURITIBA
Aeroporto Santos Dumont → Bacacheri (Aeroporto central)
Saída 17:30 Chegada 19:15 Freqüência 2ª a 6ª
PANTANAL LINHAS AÉREAS
Reservas: (021) 220-1126 • Toll Free: 0800-125833 • Ou procure seu agente de viagem.

FH insiste no debate da reeleição

■ Para presidente, tema é da sociedade e não há mais tempo a perder

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso não quer apenas que o debate sobre a reeleição seja feito desde já, como também deseja que seja travado de forma institucional. Para o presidente, o tema da reeleição não pode mais ser tratado como se fosse um assunto de seu interesse pessoal, mas na dimensão da importância que tem para as instituições democráticas do país. Com as declarações na Argentina e no Brasil, Fernando Henrique pretendeu sinalizar que está mais do que na hora do Congresso decidir sobre o assunto e convocar a sociedade a participar da definição. Afinal, a reeleição diz respeito não só ao presidente (que poderá ser um dos beneficiados), mas também a governadores, prefeitos, partidos e eleitores.

Ao antecipar a discussão (que os partidos governistas davam como certo que somente ocorreria no próximo ano), Fernando Henrique busca despersonalizar o assunto. Segundo um assessor presidencial, é preciso parar de discutir a reeleição de forma menor, como se fosse só do interesse pessoal do presidente. Neste contexto, segundo o assessor, como se trata de um assunto de interesse geral, Fernando Henrique considera desnecessária qualquer outra providência de sua parte. A bola agora está definitivamente nas mãos do Congresso e do presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA).

Nas conversas que manteve com Luis Eduardo, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, e o líder do governo, deputado Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), Fernando Henrique reafirmou sua posição, apesar de ter sido desaconselhado por alguns a tratar da reeleição neste momento.

O sinal mais evidente de que Fernando Henrique não está disposto a mudar de posição foi dado por Luiz Carlos Santos. "Nada está resolvido. O assunto envolve uma avaliação política que não foi feita ainda", disse o líder do governo na Câmara, após sua conversa com o presidente.

O líder do PSDB, José Aníbal (SP), que esteve na audiência do presidente com uma comitiva de prefeitos, também defendeu a instalação imediata da Comissão Especial para analisar a emenda do deputado Mendonça Filho (PFL-PE). "O Congresso não pode fugir desta discussão. Vamos entrar no prato principal, que está colocado pela sociedade e pelos prefeitos", afirmou.

O líder tucano assegurou que o governo não irá se envolver no debate, pois o presidente manifestou sua vontade e agora a questão é de competência do Congresso. "Se os partidos políticos indicarem os seus representantes na comissão (o que já começou a ser feito), este será o sinal para que o presidente da Câmara a instale", disse Aníbal.

Sobre eventuais prejuízos ao processo de reformas, o entendimento no governo é que a reforma política, onde se insere a reeleição, é uma das reformas necessárias ao país. A avaliação é que, por se tratar de um tema político, sua entrada em pauta poderá funcionar para aglutinar as forças políticas governistas. Neste sentido, a avaliação é de que se a reeleição for aprovada ajuda nas demais reformas.

Brasília — Josemar Gonçalves

Fernando Henrique reiterou que a emenda da reeleição deve ser discutida logo no Congresso para não caracterizar casuísmo

A tramitação passo a passo

Por onde a emenda já passou:

■ Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, que a aprovou o mérito.

Os próximos passos:

■ Instalar uma Comissão Especial na Câmara para analisar o conteúdo da emenda; nomear o presidente e o relator.

■ A comissão terá prazo de 40 sessões para discutir a emenda antes de votar o parecer do relator. Se for instalada na próxima semana, não houver atrasos e se todo o tempo for usado, a comissão encerraria os trabalhos por volta de 11 de junho.

■ O relatório, então, vai ao plenário da Câmara, onde terá que passar por duas votações, com exigência de 308 votos favoráveis à aprovação. A primeira votação teria lugar entre 21 e 26 de junho e a segunda, entre 1º e 5 de julho.

■ Se aprovada na Câmara, a emenda segue para o Senado, onde seria lida entre 6 e 10 de julho antes de ser enviada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, que teria 30 dias para dar parecer.

■ Se for aprovada pela maioria da CCJ, a emenda vai direto para o plenário, o que poderia acontecer no fim de agosto. Também são dois turnos de votação, com exigência de 49 votos para aprovação.

■ Se aprovada, a emenda vai à promulgação do presidente do Congresso, o que poderia acontecer só em setembro.

Governo diz que vai evitar barganha

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso reiterou ontem, em reunião com prefeitos no Palácio do Planalto, que a emenda da reeleição tem que ser votada agora — a tempo de beneficiar os atuais prefeitos —, senão ficaria caracterizado o casuísmo. Mesmo assim, Fernando Henrique não pretende fazer qualquer tipo de pressão sobre o Congresso. "A reeleição não será fruto de negociações com o Congresso. Mas ele tem que decidir", afirmou Fernando Henrique, segundo relato do presidente da Confederação Nacional de Municípios, Gil Soares Almeida, e do presidente da Associação Brasileira dos Municípios (ABM), Welson Gasparini, que também é deputado pelo PSDB-SP.

Fernando Henrique, no entanto, fez questão de dizer aos prefeitos que apóia a reeleição, mas em tese. Segundo ele, esta não é uma questão do presidente da República ou dos prefeitos, mas sim do Brasil.

Os prefeitos, que ontem estiveram no Congresso para discutir o assunto com o presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), acham que ainda há tempo para aprovar a reeleição. "Queríamos que o presidente tivesse feito essa declaração há dois meses. Mas há tempo para tocar o projeto. Basta boa vontade", afirmou Gasparini, que evitou dizer se irá pressionar os parlamentares de seu estado para acelerar a tramitação.

Os prefeitos também aproveitaram o encontro com Fernando Henrique para pedir um mês de adiantamento no repasse das verbas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no valor de R$ 600 milhões. Por isso, a presença foi maciça. Cerca de 70 prefeitos foram ao palácio. No entanto, nem todos tinham autorização para subir ao gabinete de Fernando Henrique (uma autorização prévia é necessária) e 50 ficaram esperando do lado de fora. "Tudo bem, pelo menos valeu pela foto", brincou um deles.

A comissão desceu do gabinete um tanto desanimada, pois Fernando Henrique não prometeu o adiantamento, já que pretende consultar primeiro a equipe econômica. "Acho que, amanhã, a notícia será boa. O presidente preferiu consultar a área econômica, para não parecer que é troca de favores", explicou Gasparini aos prefeitos. "Esse é um direito nosso. Nós vamos pagar este adiantamento aos poucos, ao longo dos próximos meses", afirmou Gil Soares.

A ABM já foi dirigida por Orestes Quércia, ex-governador de São Paulo, que transformou a entidade em um de seus instrumentos eleitorais. Hoje em dia, segundo Gasparini, a associação já não tem nenhum vínculo com o quercismo.

Relator acha viável votação até junho

BRASÍLIA — O futuro da emenda da reeleição, caso seja instalada semana que vem a Comissão Especial da Câmara, dependerá, e muito, da disposição de dois deputados: Cássio Cunha Lima (PMDB-PB), que presidirá a Comissão, e José Múcio Monteiro (PFL-PE), que será o relator da emenda do conterrâneo e colega de partido Mendonça Filho. A eles caberá a responsabilidade de determinar a velocidade das discussões.

José Múcio, relator

Cunha Lima, presidente

José Múcio promete cumprir o rito que for acertado pelo comando do PFL com o presidente Fernando Henrique Cardoso. "É difícil, mas não é impossível votar a emenda até junho. Depende da costura política", antecipa José Múcio. Embora favorável à emenda, Cássio Cunha Lima vai estabelecer o ritmo que interessar ao PMDB. "Antes de saber se dá ou não votar até o final de junho, preciso saber se o PMDB volta atrás na decisão, aprovada em convenção, de só discutir o assunto em 1997".

Apesar das reticências de Cássio Cunha Lima, os governistas que estão trabalhando pela votação da emenda acham que quebraram o ciclo de "relatores e presidentes problema" com a escolha dele e de José Múcio para o comando da Comissão Especial da reeleição. Os dois tem uma marca comum no currículo parlamentar: discrição.

Cássio Cunha Lima, aos 33 anos, está cumprindo o segundo mandato de deputado federal. Ingressou na política, em 1987, quando foi eleito o mais novo deputado constituinte. Foi prefeito de Campina Grande e, em 1994, se viu envolvido em denúncias de utilização eleitoreira de verbas da Sudene — da qual era superintendente. Por causa dessas denúncias, o seu pai, o hoje senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), deu três tiros no seu arquiinimigo Tarcísio Burity. À época, Cunha Lima era o governador da Paraíba. Agora, no segundo mandato como deputado federal, Cássio é um dos integrantes da parcela do PMDB que mais cria problemas ao governo. A Paraíba, embora esteja representada no governo pelo secretário de Políticas Regionais, Cícero Lucena, é um foco de permanente rebelião às teses do governo. Em mais de um momento, ele defendeu uma postura mais conciliadora em relação ao Palácio do Planalto.

Já o deputado José Múcio Monteiro vive bem com o Palácio do Planalto. Não se opôs à nenhuma emenda constitucional votada até agora. Aos 47 anos e cumprindo o terceiro mandato de deputado federal, José Múcio adota o estilo discreto de fazer política. Engenheiro civil, pertence a uma família tradicional de usineiros de Pernambuco e integra a bancada sulcroalcooeira. É sobrinho de Armando Monteiro, do Banco Mercantil de Pernambuco, que está sob intervenção federal.

Comissão especial da reeleição

Titulares já indicados

Bloco PFL/PTB
Albérico Cordeiro (AL)
Álvaro Gaudêncio Neto (PB)
José Múcio Monteiro (PE)
Corauci Sobrinho (SP)
Félix Mendonça (PE)
Mendonça Filho (PE)
Vic Pires Franco (PA)

Bloco PMDB/PSD/PSL/PSC
Cássio Cunha Lima (PB)
João Almeida (BA)
Paulo Ritzel (RS)
(Falta indicar outros três representantes)

Bloco PPB/PL
Jofran Frejat (DF)
José Janene (PR)
Ricardo Izar (SP)
Romel Anizio (MG)
Wagner Salustiano (SP)

PSDB
Adroaldo Streck (RS)
Roberto Brant (MG)
Nélson Marchezan (RS)
Jaime Santana (MA)
Silvio Torres (SP)

PT
João Fassarella (MG)
João Paulo (SP)
(Falta indicar um representante)

■ PDT, PSB e PC do B ainda não indicaram os representantes a que têm direito.

Presidente cita o JB

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez referência à decisão do JORNAL DO BRASIL de publicar, ontem, a íntegra de sua entrevista, concedida na Argentina, na última terça-feira, em que aborda a emenda da reeleição. Para Fernando Henrique, o texto esclarece sua posição sobre o tema. "Eu creio que o JORNAL DO BRASIL reproduz hoje, eu não vi ainda, mas me disseram, o que eu disse na Argentina. É bom que reproduzam, porque eu estou cansado de ver interpretações para cá, para lá", disse o presidente durante encontro com prefeitos no Palácio do Planalto.

Indefinição no Congresso

BRASÍLIA — O clima no Congresso ontem era de completa indefinição. Sem saber ao certo quais os planos do governo e muito menos a decisão do presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), os líderes dos partidos aliados fizeram jogo de cena.

A palavra final será dada pelo presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), que decide até segunda-feira se instala ou não a Comissão Especial que analisará a emenda Mendonça Filho (PFL-PE). Luis Eduardo, por sua vez, condiciona a decisão à uma conversa com o presidente Fernando Henrique, que poderia acontecer ontem à noite. Se Fernando Henrique der um sinal claro de que quer ver a emenda votada agora, a Comissão será instalada semana que vem.

No fim da tarde, Luis Eduardo se reuniu com o presidente do Senado e um dos principais adversários da proposta, José Sarney (PMDB-AP). O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) estava presente. Minutos antes do encontro, em entrevista, Sarney condenara que o debate da reeleição aconteça a toque de caixa. "Não é hora de instalar a Comissão. Essa discussão precisa ser abrangente. Não se trata de uma simples emenda", afirmou. Sarney quer jogar a emenda para o próximo ano. Acredita que, em 1997, a possibilidade de o PMDB ter candidatura própria à sucessão de Fernando Henrique unirá o partido contra a proposta.

Nomes — PMDB e PFL indicaram ontem os nomes de seus integrantes na Comissão Especial e acertaram que ela será presidida pelo deputado peemedebista Cássio Cunha Lima (PB) e terá como relator o deputado pefelista José Múcio Monteiro (PE). Os dois são favoráveis à reeleição. O PSDB também fez as cinco indicações a que tem direito e continua sendo o único partido que acredita piamente que a Comissão será instalada até quarta-feira. Até mesmo a oposição entrou na dança e promete indicar até segunda-feira o nome de seus representantes.

O líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), se reuniu com José Múcio e definiu uma estratégia para detectar os principais focos de resistência à emenda. Num almoço no Palácio do Jaburu, oferecido pelo vice-presidente Marco Maciel, Inocêncio deixou claro o jogo de cena. "É preciso definir isso logo. Estou pisando em ovos. Sou contra a discussão este ano, mas o meu partido não tem uma definição clara", cobrou. Na quarta-feira à noite, no Alvorada, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, disse a Fernando Henrique que o partido apóia a reeleição, embora aconselhe a discussão só em 1997.

Os peemedebistas que apóiam o governo também querem uma definição. "Acho difícil discutir reeleição agora, mas precisamos estar preparados, caso se decida pela instalação da comissão", disse o líder do PMDB, Michel Temer. No encontro do Palácio da Alvorada, do qual participou também o líder do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), Fernando Henrique disse que a decisão do *timing* para a votação da proposta é responsabilidade do Congresso. Luiz Carlos respondeu que o *timing* não é agora e que a emenda da reeleição poderia comprometer de vez o processo de reformas.

Sem rodeios, Michel Temer deixou claro que no PMDB o clima é muito desfavorável. Nem mesmo o indicado para presidente da Comissão Especial, Cássio Cunha Lima, aposta na sua instalação para que seja tomada uma decisão até junho. "Instalar a comissão agora pode criar uma brecha de pressão fortíssima dos prefeitos, que são os primeiros interessados. Nesse caso, as consequências são imprevisíveis", afirmou Cunha Lima.

Norte lidera exploração de crianças

■ Nos garimpos da região, os 'serviços' de meninas estão até nos cardápios dos bares

BRASÍLIA — A Região Norte do Brasil é a campeã brasileira em casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. De acordo com pesquisa do Cecria (Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes do Distrito Federal), os casos de cárcere privado, homicídios e escravidão contra crianças estão concentrados no Norte do país. A situação mais alarmante está nos garimpos, onde alguns bares chegam a colocar os *serviços* de meninas menores de 14 anos no cardápio. Elas são mantidas em regime de escravidão e, em caso de fuga, são perseguidas por seus exploradores.

O Rio de Janeiro, segundo a pesquisa, enfrenta problemas comuns aos grandes centros, como a violência policial e a prostituição de meninos e meninas de rua. Segundo o Cecria, uma organização não-governamental, a prostituição atinge crianças entre 8 e 15 anos. Estas crianças são exploradas por adultos e, normalmente, o dinheiro que ganham na prostituição é dividido com gigolôs ou traficantes de drogas.

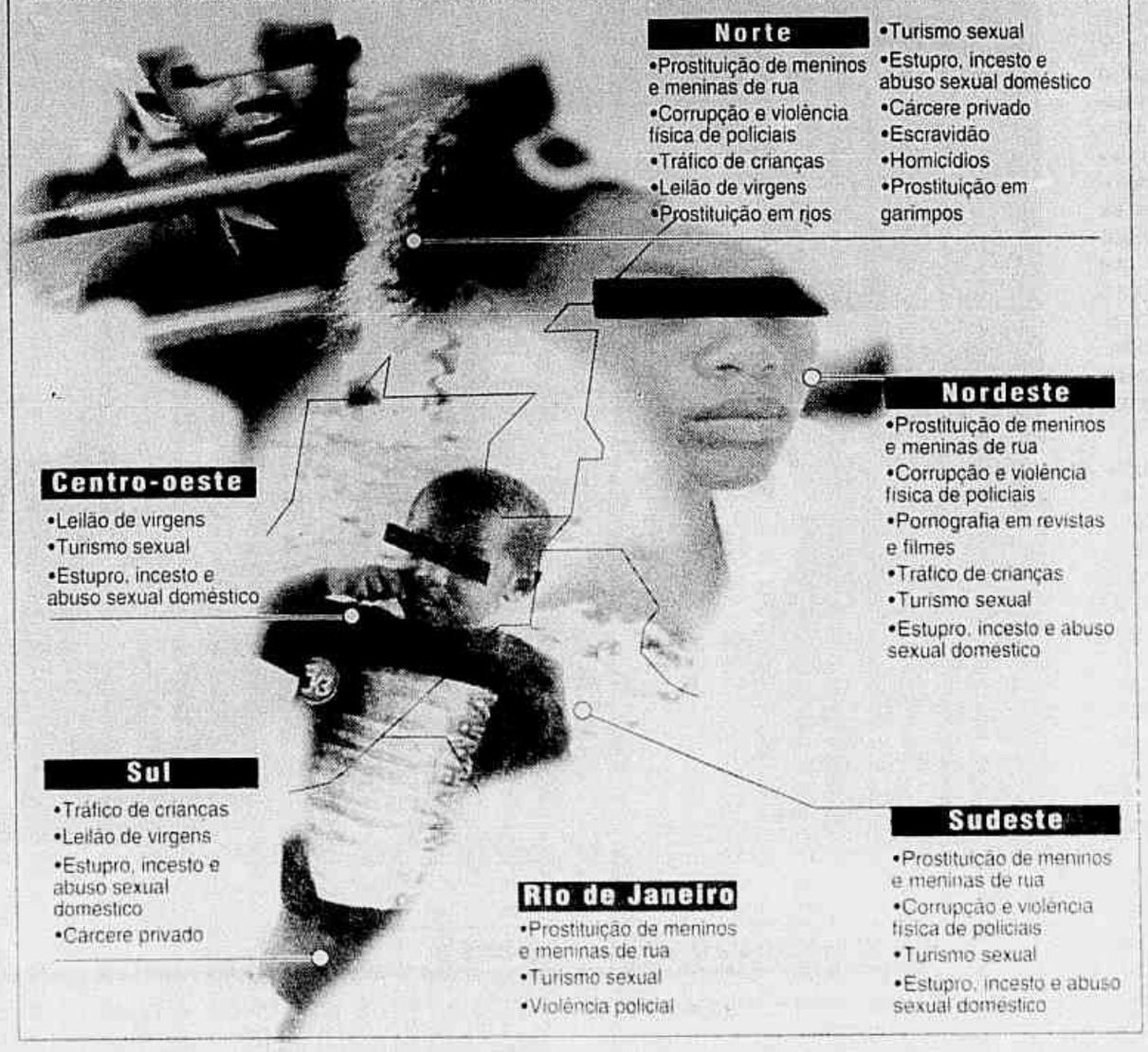
Já o tráfico de crianças não afeta somente os locais mais pobres do país. O Cecria chegou a registrar casos de comércio de crianças nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Um problema comum em várias regiões do país é o turismo sexual. Os maiores focos são as praias de Recife, Fortaleza, Salvador e Rio de Janeiro, além da região da Chapada dos Guimarães (MT). Segundo Enza Bosetti, coordenadora do Programa Infância Desfavorecida no Meio Urbano, da Comunidade Européia, o crescimento do pornoturismo no país é um reflexo da implantação de rígidas leis contra o narcotráfico e a prostituição nos países do Sudeste Asiático — eixo tradicional do turismo sexual.

Impunidade — Preocupado com as punições naquela região, o turista estrangeiro que viaja em busca de sexo está preferindo vir ao Brasil, onde a impunidade é maior. "O combate ao turismo sexual não é uma luta só do Brasil — envolve também os países europeus, de onde chegam os clientes", diz Enza.

Para enfrentar o problema da prostituição infantil, organizações governamentais e não-governamentais vão promover, entre os dias 16 e 20 de abril, em Brasília, o seminário *Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Américas*. Com a presença de pesquisadores, jornalistas, parlamentares e técnicos de vários países, o encontro discutirá a implementação de políticas sociais para o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de mudanças na legislação.

O mapa do abandono



Sem-terra não saem do Incra

SÃO PAULO — O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) decidiu manter a ocupação da sede do Incra na capital paulista. A invasão foi feita por 700 trabalhadores rurais que vieram a São Paulo participar da mobilização pela reforma agrária e pelo emprego ocorrida anteontem. Um dos líderes nacionais do movimento, Gilmar Mauro, disse que o prédio só será desocupado se o presidente do Incra, Raul do Valle, for a São Paulo negociar uma pauta de reivindicações que inclui a liberação imediata de R$ 10 milhões e a regularização de pelo menos oito fazendas no interior de São Paulo.

A invasão da sede do Incra é uma estratégia do MST para pressionar o governo a liberar os recursos já destinados aos assentamentos. Só em São Paulo, segundo os dirigentes, o montante pendente nos bancos chega a R$ 40 milhões. "Como não conseguiríamos levar mil trabalhadores para Brasília, decidimos ocupar em São Paulo. E só desocuparemos com uma resposta do governo", afirma Gilmar Mauro.

CNBB faz lobby contra esterilização

Arquivo

Dom Cláudio: "Igreja não concorda com a esterilização humana"

BRASÍLIA — A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) está liderando um lobby no Congresso Nacional para impedir a derrubada dos vetos aos dispositivos da lei que prevê a abertura dos hospitais da rede pública para a realização de ligadura de trompas e vasectomia. Os parlamentares receberam ontem um documento em que o bispo responsável pelo setor de família da CNBB, d. Cláudio Hummes, reforça que a igreja "não concorda com a esterilização humana, seja masculina ou feminina, como método de planejamento familiar". A sessão conjunta da Câmara e do Senado para a derrubada dos vetos está marcada para a próxima terça-feira.

A esterilização através da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) constava do projeto do deputado Eduardo Jorge (PT-SP), que fixava diretrizes para a política de planejamento familiar no Brasil. Em janeiro, o presidente Fernando Henrique sancionou a lei, mas vetou a parte referente à esterilização. Os movimentos feministas e a própria mulher do presidente, d. Ruth Cardoso, criticaram a atitude de Fernando Henrique ,que acabou voltando atrás, e reconheceu que foi mal assessorado no assunto. Os líderes do governo no Congresso foram orientados pelo presidente para derrubarem o veto.

Agora, além da pressão da Igreja, o ministério da Saúde também está trabalhando para que a derrubada dos vetos seja apenas parcial. O Conselho Nacional de Saúde (CNS) quer manter o veto ao dispositivo da lei que prevê que só podem ser autorizadas a realizar a esterilização cirúrgica as instituições que ofereçam todas as opções de meios e métodos de contracepção reversíveis. Se a lei fixar este critério rígido, hospitais de áreas mais pobres, de acordo com o CSN, ficariam impedidos de realizar ligaduras de trompas ou vasectomias.

Desumano — Integrantes da bancada feminina da Câmara e o deputado Eduardo Jorge (PT-SP) querem derrubar o veto integralmente e não aceitam o argumento do Ministério da Saúde. Eduardo Jorge conversou ontem com o líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), e argumentou que é importante deixar na lei a necessidade de se oferecer todas as alternativas de contracepção para as mulheres.

A deputada Fátima Pelais (PSDB-AP) também criticou a derrubada parcial do veto, afirmando que prever apenas a esterilização é dar continuidade a um processo desumano, em que as mulheres se esterilizam porque não encontram outras opções. "É preciso forçar os serviços de saúde a oferecerem todos os métodos reversíveis. Esta é uma obrigação do estado", afirmou.

Ontem a bancada feminina no Congresso iniciou uma batalha em torno dos vetos. Em nota distribuída nos gabinetes dos deputados e senadores as parlamentares garantem que o projeto resultou de um longo e democrático processo de negociação no Congresso.

Grupo pede mais negro em anúncio

BRASÍLIA — O grupo interministerial que discute diretrizes para a valorização da população negra no Brasil quer uma maior presença de negros nas propagandas institucionais e visibilidade na questão racial, para ajudar na formulação de políticas públicas. Os integrantes do grupo já levaram esta reivindicação ao secretário de Comunicação Social da Presidência da República, Sérgio Amaral, e querem se reunir com os donos das agências contratadas pelo governo.

"O Brasil conta com 44% de afro-descendentes, no entanto, os próprios órgãos dos governos federal e estaduais e empresas estatais nunca se preocuparam em integrar o negro de forma qualificada nos projetos que envolvem o uso da mídia", afirmou o coordenador do grupo , Hélio Santos, pesquisador da Universidade de São Paulo.

A questão da visibilidade, de acordo Hélio Santos, passa pelo conceito de raça. Os últimos censos feitos pelo IBGE trabalharam com uma divisão da população entre negros, pardos e brancos. A partir de agora, nos registros de nascimentos nos hospitais e certidões de óbito, os brasileiros estarão distribuídos entre brancos, pretos, pardos, amarelos e indígenas. Quatro milhões de documentos do ministério da Saúde de registros de nascimentos e óbitos já estão sendo distribuídos com a nova classificação.

O grupo interministerial, coordenado pelo ministério da Justiça, quer adotar medidas em diversas áreas com o objetivo de valorizar os negros. Já foi feita uma reunião com os técnicos do MEC, e o grupo considerou que já houve um avanço, com a retirada de mais de 60 livros didáticos do mercado, que discriminavam o negro.

Outro objetivo é enfrentar o preconceito contra os negros entre os responsáveis pela segurança privada, nas polícias, nas Forças Armadas e no Itamarati. "Este é um trabalho complexo, pois a discriminação está de tal forma arraigada, que o negro, até prova em contrário, é tratado como um marginal pela polícia, e raramente consegue ascender na carreira militar", constata Hélio Santos.

O representante do ministério da Justiça, Ivair Augusto Alves dos Santos, afirma que o desafio no Brasil é oferecer igualdade de oportunidades a todos.

FH assina indulto que liberta 13 mil

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou, ontem, decreto que cria indulto para presidiários de bom comportamento condenados a penas inferiores a seis anos de prisão e que já tenham passado pelo menos um ano na cadeia. A decisão do presidente deverá beneficiar pelo menos 13 mil dos 130 mil presidiários do país, conforme antecipou o **JORNAL DO BRASIL** em sua edição de quarta-feira.

O indulto terá prazo de validade de dois anos. Ao final deste período, o presidiário que mantiver o bom comportamento terá sua pena extinta. Caso contrário, se houver reincidência, o criminoso volta à cadeia e sua pena volta a ser calculada com a exclusão do período que esteve em liberdade.

Segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Justiça, o decreto deverá beneficiar pessoas que cometeram crimes sem o uso da violência, como roubo, estelionato, falsidade ideológica, entre outros. O decreto não contempla os crimes contra a administração pública, os chamados crimes de *colarinho branco*, estupro, tráfico de drogas e homicídio.

"O cumprimento da pena privativa de liberdade deve ser reservado para o delinqüente que, pelos maus antecedentes e pela reincidência no crime, represente uma ameaça real à sociedade", escreveu o ministro da Justiça, Nelson Jobim, ao encaminhar o texto do decreto ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Para o ministro, em muitos casos a prisão é "cara, inócua e estigmatizadora".

Custo social — "Os efeitos do encarceramento sobre condenados primários e de bons antecedentes, cujo delito praticado foi de pequeno potencial ofensivo do ponto de vista pessoal, são extremamente danosos, resultando num custo social elevado", argumentou o ministro. O texto do decreto deverá ser publicado hoje no *Diário Oficial* da União.

O indulto é o mais abrangente e mais radical da história do país. Segundo o diretor do Departamento Penitenciário do Ministério da Justiça, Paulo Tonet Camargo, o objetivo é "tirar das penitenciárias e delegacias os presos que não são perigosos", reduzindo o problema da superpopulação carcerária.

Juiz responsável por presos de Goiás é afastado do cargo

GOIÂNIA — O juiz da Vara de Execuções Penais de Goiás, Stenka Isaac Neto, responsável por todos os presos de Goiás, foi convencido a deixar o cargo na noite de anteontem. Após uma tensa reunião com uma comissão de desembargadores locais, foi acertada a transferência de Stenka para a 2ª Vara de Fazenda Pública. O afastamento de Stenka é mais uma das medidas que o presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, Homero Sabino, está tomando para reformar o Judiciário goiano. A primeira foi a demissão do diretor do Centro Penitenciário Agroindustrial de Goiás (Cepaigo), Nicola Limongi Neto, onde uma rebelião liderada pelo assaltante Leonardo Pareja durou sete dias.

"Stenka foi um irresponsável durante o episódio. E o Nicola, um covarde", acusou o desembargador, refém dos bandidos que foi levado com outras cinco pessoas durante a fuga do presídio.

Ontem, na seqüência das perseguições aos fugitivos do Cepaigo, mais dois bandidos foram presos. Claudinei Gonçalves Machado, o *Cigano*, condenado a 23 anos por estupro, e Valdionésio Barbosa Lisboa, o 25, condenado a 22 anos de reclusão por assalto seguido de morte, foram encontrados tomando cerveja em um bar de Nova Xavantina, em Goiás, a 637 quilômetros de Cuiabá, no Alto Araguaia.

Eles estavam armados, mas não ofereceram resistência. Levados para a Delegacia Especializada de Investigações Criminais, prestaram depoimento e se juntaram aos outros 36 fugitivos recapturados. Os presos vão continuar nas delegacias por enquanto, para evitar represálias no interior do presídio.

Considerado um dos mais perigosos presos da penitenciária de Goiás, onde cumpre 28 anos e nove meses de prisão por homicídio e estupro, *Cigano* jurou de morte Leonardo Pareja, que liderou a rebelião ocorrida na semana passada, em Aparecida de Goiânia (GO). "Esse cara nos botou numa fria. Ele jogou dos dois lados a acabou prejudicando as negociações. Vou acertar as contas com ele", disse o fugitivo ao delegado de Nova Xavantina, Jales Batista da Silva. Segundo o delegado, *Cigano* disse que Pareja foi líder da rebelião por acaso. "Ele nem sabia do movimento, e foi escolhido porque é inteligente e sabe conversar com as autoridades", contou o preso.

A fuga — *Cigano* e 25 fugiram do Cepaigo em um Logus cinza, tomando a rodovia BR-153 em direção ao Pará, e levaram como reféns o juiz Gilberto Marques Filho, diretor do Fórum de Goiânia. O juiz foi solto em Várzea Grande, cidade separada de Cuiabá pelo Rio Cuiabá, há uma semana. Os fugitivos decidiram abandonar o carro em Aragarças (GO), por discordarem do plano de fuga dos outros três fugitivos.

De Aragarças, andaram a pé por três horas até o vilarejo de Vale dos Sonhos, já em Mato Grosso, onde pegaram um ônibus para Nova Xavantina. Os dois foragidos logo levantaram suspeitas. O serviço reservado da PM logo se certificou de que ambos eram fugitivos do Cepaigo.

Justiça comum pode reabrir Riocentro

■ Almirante Bierrenbach diz na Câmara que esta é a maneira de desarquivar inquérito sobre atentado de 81

BRASÍLIA — O ex-presidente do Superior Tribunal Militar (STM) almirante Júlio de Sá Bierrenbach afirmou ontem que a decisão da Justiça Militar de arquivar o inquérito sobre o atentado à bomba no Riocentro em maio de 1981 poderá ser anulada. Júlio Bierrenbach disse que o caso pode ser reaberto e investigado na Justiça comum.

Em depoimento à Comissão de Direitos Humanos da Câmara, o ex-presidente do STM também acusou o ex-presidente João Figueiredo de não ter se empenhado para apurar a verdade sobre o caso Riocentro. "Se o presidente da República (Figueiredo) estivesse interessado em apurar, teria determinado ao ministro do Exército para colocar um general mais sério nas investigações", afirmou Bierrenbach. E acrescentou: "A Justiça militar não apurou porque o ministro do Exército (Walter Pires) e o ministro da Justiça (Ibrahim Abi Ackel) não quiseram nada com o caso do Riocentro".

O ex-presidente do STM, que em 1981 e 1985 votou contra o arquivamento do inquérito, criticou até seus colegas do tribunal. Para ele, os ministros que decidiram arquivar o caso deixaram de lado as falhas do inquérito feito pelo Exército e preferiram valorizar "filigranas jurídicas".

Segundo Bierrenbach, na última ocasião em que o caso foi examinado pelo STM, em 1988, os ministros do tribunal foram induzidos ao erro. Arquivaram o caso com base na lei da anistia. Só que essa lei estabelece anistia aos crimes políticos cometidos de 1961 a 1979, período anterior à explosão da bomba num Puma no estacionamento do Riocentro no dia 30 de abril de 1981.

Terrorismo — "Falando isso sei que posso estar sujeito às sanções da lei da magistratura, mas estou disposto a enfrentar", comentou o ex-presidente do STM. Embora orgulhoso de ter participado do golpe militar de 1964, Bierrenbach disse aos deputados que nunca concordou com atos de terrorismo. Por isso, examinou o inquérito em 1981 e não concordou com o arquivamento. "Tudo mostrava que alguma coisa estava sendo acobertada", afirmou.

O ex-presidente do STM apontou várias falhas no inquérito militar. Entre elas, o fato de o então capitão Wilson Machado, um dos militares que estavam no Puma, nunca ter sido ouvido numa auditoria. "O capitão não teria iniciativa para fazer aquilo. Deve ter cumprido ordem de alguém", comentou.

Na época do primeiro julgamento do caso no STM, o então ministro do tribunal não endendeu o fato de um atentado de terroristas contra dois militares, como alegava o Exército, ser arquivado sem apurar os responsáveis. "Não tenho menor apreço pelo modo como agiu o general Walter Pires naquele episódio", disse.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Hélio Bicudo (PT-SP), considerou o depoimento do ex-presidente do STM fundamental para embasar pedido de reabertura do caso.

Irritado com as declarações de Bierrenbach, o deputado Agnaldo Timóteo (PPB-RJ) tumultuou a sessão. Aos gritos, disse que a audiência era "um encontro da esquerda".

Brasília — Jamil Bittar

Bierrenbach criticou Figueiredo

Cassado ganha na Justiça, mas não leva

MARIA HELENA MALTA

Os coronéis-aviadores cassados Sérgio Cavallari e Luzio Miranda, que há mais de três anos tentam obter a promoção a tenente-brigadeiro e brigadeiro-do-ar, respectivamente, ganharam ontem mais uma batalha jurídica: o Tribunal Regional Federal considerou improcedente a ação rescisória proposta pela União, que pedia a anulação da sentença que mandou promovê-los em 1993.

Reformados por motivos políticos pelo Ato Institucional nº 1, em 1964, os dois oficiais se basearam na emenda constitucional nº 26, de 1985, que dá ao militar inativo o direito às promoções que teria na ativa. Ganharam na Justiça até em segunda instância, mas não levaram.

Direito — A diretoria de Administração do Pessoal da Aeronáutica vem se negando a cumprir a decisão, embora já tenha recebido oito ofícios da Justiça, advertindo que "o Ministério Público Federal não pode tolerar esta prática, pois cumpre-lhe defender a normalidade do Estado Democrático de Direito, aqui ameaçada pelas constantes desobediências da executada".

A Aeronáutica tem alegado, segundo os dois militares, que a escolha do oficial para a promoção deve ser feita pelo presidente da República. "Felizmente, o tribunal mostrou hoje (ontem) que se trata de uma norma constitucional especial, e não da lei geral. A Aeronáutica passou todo esse tempo dando respostas evasivas, configurando o ilícito penal da desobediência. Nem teria sentido a escolha de um cassado pelo presidente, já que ele será promovido na inatividade e na inatividade ficará. No nosso caso, o ministro é quem deve elaborar um decreto, baseado na decisão da Justiça, e levá-lo ao presidente da República", argumenta um dos coronéis envolvidos, Luzio de Miranda, que é advogado desde 1981.

Desobediência — O coronel entende que a ação rescisória proposta pela Aeronáutica foi "apenas protelatória", pois não trouxe fato novo que a justificasse. "Agora, eles podem recorrer até ao Supremo Tribunal Federal, mas antes precisam cumprir a ordem legal. Até porque o próprio STF recentemente concedeu a promoção do coronel Sérgio Carvalho, do Parasar", desabafa. A desobediência à ordem legal, segundo ele, é crime capitulado no artigo 330 do Código Penal e sujeita o réu à pena de detenção de 15 dias a seis meses, além de multa.

O outro coronel, Sérgio Cavallari, acha que o comportamento da Administração do Pessoal da Aeronáutica só pode ser explicado "pelo ódio". E o grande problema, segundo Luzio de Miranda, é que cada ofício enviado pelo Ministério Público é respondido por um funcionário diferente. "Com isso, fica difícil decretar a prisão da pessoa física que nos prejudicou. Temos que ter muita paciência..."

VILA ROMANA
LOJA DE FÁBRICA

Somente até domingo

3 dias com preços de fechar o comércio.

Terno Vila Romana em Puro Linho Braspérola e Teba
(art. 1168 / 1517) 5500 unid.
5x R$ 23,98
Total: R$ 119,90

Paletó Vila Romana em Puro Linho Braspérola e Teba
(art. 1168 / 1517) 1200 unid.
5x R$ 17,98
Total: R$ 89,90

Jeans Pierre Cardin diversas lavagens
5700 unid.
5x R$ 4,98
Total: R$ 24,90

Calça social Vila Romana em Puro Linho Braspérola e Teba
(art. 1168 / 1517) 4900 unid.
5x R$ 9,98
Total: R$ 49,90

Terno Pierre Cardin em Perolin Braspérola
(art. 1237) 2000 unid.
5x R$ 19,98
Total: R$ 99,90

Paletó Pierre Cardin e Vila Romana em Linho Padronado
(art. 447 / 448 / 449 / 450 / 2323 / 2324) 1400 unid.
5x R$ 19,98
Total: R$ 99,90

Jeans Mc Gregor diversas lavagens
9700 unid.
5x R$ 3,98
Total: R$ 19,90

Calça social Pierre Cardin em Perolin Braspérola
(art. 1237) 2680 unid.
5x R$ 7,98
Total: R$ 39,90

Terno em Tropical Importado
(art. 8123 / 8124 / 8125 / 8126 / 8127) 1000 unid.
5x R$ 23,98
Total: R$ 119,90

Paletó Pierre Cardin em Perolin Braspérola
(art. 1237) 600 unid.
5x R$ 15,98
Total: R$ 79,90

Camisa esporte manga longa Pierre Cardin e Mc Gregor
6900 unid.
5x R$ 4,98
Total: R$ 24,90

Calça social Pierre Cardin em Gabardine
(art. 1303) 6400 unid.
5x R$ 5,98
Total: R$ 29,90

Terno Pierre Cardin em Gabardine
(art. 1303) 1200 unid.
5x R$ 17,98
Total: R$ 89,90

Cheque pré-datado para 14/06 ou em 5x (1+4). Tudo sem juros.

Calça social Pierre Cardin em Tropical
(art. 9900) 9900 unid.
5x R$ 3,98
Total: R$ 19,90

Ofertas válidas até 14/04/96 ou enquanto durar o estoque. Unidades distribuídas proporcionalmente entre todas as lojas.

Aceitamos todos os cartões de crédito. Abrimos aos domingos das 15h às 21h.

I N V I S T A - S E

RIO DE JANEIRO: Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3.000 Tel.: 385-0500 • **Rio Off-Price** - Av. General Severiano, 97 - Tel: 541-9940
Nova América Outlet Shopping - Av. Automóvel Clube esq. Av. Suburbana Tel.: 583-1211 • SÃO PAULO • BRASÍLIA • CURITIBA

Justiça comum pode reabrir Riocentro

■ Almirante Bierrenbach depõe sobre atentado na Câmara e é interrompido por gritos de Agnaldo Timóteo

BRASÍLIA — O ex-presidente do Superior Tribunal Militar (STM) almirante Júlio de Sá Bierrenbach afirmou ontem, em depoimento à Comissão de Direitos Humanos da Câmara, que a decisão da Justiça Militar de arquivar o inquérito sobre o atentado à bomba no Riocentro, em 81, poderá ser anulada. Bierrenbach disse que o caso pode ser reaberto e investigado na Justiça comum.

Irritado com as declarações de Bierrenbach, o deputado Agnaldo Timóteo (PPB-RJ) tumultuou a sessão. Aos gritos, disse que a audiência era "um encontro da esquerda" e teve o microfone desligado pelo presidente da comissão, Hélio Bicudo (PT-SP). Timóteo, porém, não sossegou. Levantou-se de sua cadeira e, de dedo em riste, passou a acusar Bicudo: "O senhor não passa de um ditador!"

Pouco antes do tumulto, o ex-presidente do STM também acusou o ex-presidente João Figueiredo de não ter se empenhado para apurar a verdade sobre o Riocentro. "Se o presidente estivesse interessado em apurar, teria determinado ao ministro do Exército que colocasse um general mais sério nas investigações", afirmou Bierrenbach. E mais: "A Justiça militar não apurou, porque o ministro do Exército (Walter Pires) e o da Justiça (Ibrahim Abi Ackel) não quiseram nada com o Riocentro."

O ex-presidente do STM, que em 1981 e 1985 votou contra o arquivamento do inquérito, criticou até seus colegas de tribunal. Para ele, os ministros que decidiram arquivar o caso deixaram de lado as falhas do inquérito do Exército, preferindo valorizar "filigranas jurídicas".

Segundo Bierrenbach, na última ocasião em que o caso foi examinado pelo STM, em 1988, os ministros do tribunal foram induzidos ao erro. Arquivaram o caso, com base na lei da anistia. Só que essa lei concede a anistia aos crimes políticos cometidos de 1961 a 1979, período anterior à explosão da bomba num Puma, no estacionamento do Riocentro, em 1981.

Terrorismo — "Falando isso, sei que posso estar sujeito às sanções da lei da magistratura, mas estou disposto a enfrentar", comentou o ex-presidente do STM. Embora orgulhoso de ter participado do golpe militar de 1964, Bierrenbach disse aos deputados que nunca concordou com atos de terrorismo. Por isso, examinou o inquérito em 1981 e foi contra seu arquivamento. "Tudo mostrava que alguma coisa estava sendo acobertada", afirmou.

O ex-presidente do STM apontou várias falhas no inquérito militar. Entre elas, o fato de o então capitão Wilson Machado, um dos militares que estavam no Puma, nunca ter sido ouvido numa auditoria. "O capitão não teria a iniciativa de fazer aquilo. Deve ter cumprido ordem de alguém."

Na época do primeiro julgamento no STM, o então ministro do tribunal não entendeu porque um atentado de terroristas contra dois militares — como alegava o Exército — seria arquivado sem que se apurasse quem eram os responsáveis. "Não tenho o menor apreço pelo modo como agiu o general Walter Pires naquele episódio", concluiu.

Brasília — Jamil Bittar

Bierrenbach criticou Figueiredo

Cassado ganha na Justiça, mas não leva

MARIA HELENA MALTA

Os coronéis-aviadores cassados Sérgio Cavallari e Luzio Miranda, que há mais de três anos tentam obter a promoção a tenente-brigadeiro e brigadeiro-do-ar, respectivamente, ganharam ontem mais uma batalha jurídica: o Tribunal Regional Federal considerou improcedente a ação rescisória proposta pela União, que pedia a anulação da sentença que mandou promovê-los em 1993.

Reformados por motivos políticos pelo Ato Institucional nº 1, em 1964, os dois oficiais se basearam na emenda constitucional nº 26, de 1985, que dá ao militar inativo o direito às promoções que teria na ativa. Ganharam na Justiça até em segunda instância, mas não levaram.

Direito — A diretoria de Administração do Pessoal da Aeronáutica vem se negando a cumprir a decisão, embora já tenha recebido oito ofícios da Justiça, advertindo que "o Ministério Público Federal não pode tolerar esta prática, pois cumpre-lhe defender a normalidade do Estado Democrático de Direito, aqui ameaçada pelas constantes desobediências da executada".

A Aeronáutica tem alegado, segundo os dois militares, que a escolha do oficial para a promoção deve ser feita pelo presidente da República. "Felizmente, o tribunal mostrou hoje (ontem) que se trata de uma norma constitucional especial, e não da lei geral. A Aeronáutica passou todo esse tempo dando respostas evasivas, configurando o ilícito penal da desobediência. Nem teria sentido a escolha de um cassado pelo presidente, já que ele será promovido na inatividade e na inatividade ficará. No nosso caso, o ministro é quem deve elaborar um decreto, baseado na decisão da Justiça, e levá-lo ao presidente da República", argumenta um dos coronéis envolvidos, Luzio de Miranda, que é advogado desde 1981.

Desobediência — O coronel entende que a ação rescisória proposta pela Aeronáutica foi "apenas protelatória", pois não trouxe fato novo que a justificasse. "Agora, eles podem recorrer até ao Supremo Tribunal Federal, mas antes precisam cumprir a ordem legal. Até porque o próprio STF recentemente concedeu a promoção do coronel Sérgio Carvalho, do Parasar", desabafa. A desobediência à ordem legal, segundo ele, é crime capitulado no artigo 330 do Código Penal e sujeita o réu à pena de detenção de 15 dias a seis meses, além de multa.

O outro coronel, Sérgio Cavallari, acha que o comportamento da Administração do Pessoal da Aeronáutica só pode ser explicado "pelo ódio". E o grande problema, segundo Luzio de Miranda, é que cada ofício enviado pelo Ministério Público é respondido por um funcionário diferente. "Com isso, fica difícil decretar a prisão da pessoa física que nos prejudicou. Temos que ter muita paciência..."

VILA ROMANA
LOJA DE FÁBRICA

Somente até domingo

3 dias com preços de fechar o comércio.

Ofertas válidas até 14/04/96 ou enquanto durar o estoque. Unidades distribuídas proporcionalmente entre todas as lojas.

Terno Vila Romana em Puro Linho Braspérola e Teba
(art. 1168 / 1517) 5500 unid.
5x R$ 23,98
Total: R$ 119,90

Paletó Vila Romana em Puro Linho Braspérola e Teba
(art. 1168 / 1517) 1200 unid.
5x R$ 17,98
Total: R$ 89,90

Jeans Pierre Cardin diversas lavagens
5700 unid.
5x R$ 4,98
Total: R$ 24,90

Calça social Vila Romana em Puro Linho Braspérola e Teba
(art. 1168 / 1517) 4900 unid.
5x R$ 9,98
Total: R$ 49,90

Terno Pierre Cardin em Perolin Braspérola
(art. 1237) 2000 unid.
5x R$ 19,98
Total: R$ 99,90

Paletó Pierre Cardin e Vila Romana em Linho Padronado
(art. 447 / 448 / 449 / 450 / 2323 / 2324) 1400 unid.
5x R$ 19,98
Total: R$ 99,90

Jeans Mc Gregor diversas lavagens
9700 unid.
5x R$ 3,98
Total: R$ 19,90

Calça social Pierre Cardin em Perolin Braspérola
(art. 1237) 2600 unid.
5x R$ 7,98
Total: R$ 39,90

Terno em Tropical Importado
(art. 8123 / 8124 / 8125 / 8126 / 8127) 1000 unid.
5x R$ 23,98
Total: R$ 119,90

Paletó Pierre Cardin em Perolin Braspérola
(art. 1237) 600 unid.
5x R$ 15,98
Total: R$ 79,90

Camisa esporte manga longa Pierre Cardin e Mc Gregor
6900 unid.
5x R$ 4,98
Total: R$ 24,90

Calça social Pierre Cardin em Gabardine
(art. 1303) 6400 unid.
5x R$ 5,98
Total: R$ 29,90

Terno Pierre Cardin em Gabardine
(art. 1303) 1200 unid.
5x R$ 17,98
Total: R$ 89,90

Cheque pré-datado para 14/06 ou em 5x (1+4). Tudo sem juros.

Calça social Pierre Cardin em Tropical
(art. 9900) 9900 unid.
5x R$ 3,98
Total: R$ 19,90

Aceitamos todos os cartões de crédito. Abrimos aos domingos das 15h às 21h.

I N V I S T A - S E

RIO DE JANEIRO: Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3.000 Tel.: 385-0500 • Rio Off-Price - Av. General Severiano, 97 - Tel: 541-9940
Nova América Outlet Shopping - Av. Automóvel Clube esq. Av. Suburbana Tel.: 583-1211 • SÃO PAULO • BRASÍLIA • CURITIBA

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

A final, a declaração do presidente Fernando Henrique, na Argentina, abrindo oficialmente o debate sobre a reeleição, foi ou não foi oportuna politicamente?

Passado o susto inicial, que abalou a própria base governista no Congresso, havia, ontem, entre alguns aliados do governo, o sentimento de que o presidente agiu com acerto. Baixou entre os parlamentares o sentimento de que "é agora ou nunca".

É o que pensa, por exemplo, o senador Vilson Kleinubing, vice-líder do governo: "Se a emenda for jogada para a segunda metade do mandato, a coisa complica." E explica, em rasgo de rara sinceridade entre aqueles que falam sobre o tema: "Depois da primeira metade do mandato os partidos vão começar a definir seus candidatos não só para presidente como, também, para os governos estaduais. E todo mundo é favorável à reeleição, desde que seja para seu próprio mandato." No Senado, calcula Kleinubing, pelo menos 30 dos 81 senadores são candidatos a governador de seus estados.

O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, jogou um papel importante nessa história. Um outro senador tucano fala claramente que o presidente teve a intenção de sinalizar objetivamente para as pretensões de Maluf, candidato aberto a dobrar seu tempo na prefeitura.

O saldo da declaração de FH na conta dos governistas incluía, ainda, como efeitos positivos o fato de que a reação política esboçada foi mais frágil do que se pensava.

A discussão gira, agora, em torno do tempo. Afinal, dá para aprovar o projeto em tempo hábil, capaz de beneficiar gregos e troianos?

□

Movimento

A comissão especial encarregada de analisar a emenda da reeleição deve ser instalada até quarta-feira da próxima semana.

O PSDB adotou como critério, na indicação dos parlamentares do partido que vão integrar a comissão, a exclusão de quem tenha pretensões eleitorais em outubro.

Sintonia

Por que terá ficado tão surpreso o senador Gilberto Miranda, ontem, quando viu o ministro Pedro Malan entrar na sala reservada da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, acompanhado do presidente do Banco Central, Gustavo Loyola?

— Mas ele veio? — perguntou o senador.

— Ele é meu assessor. E o regimento diz que posso vir acompanhado de um assessor — ponderou o ministro.

A estabilidade voa

O PFL vai defender na Câmara o fim da estabilidade no funcionalismo público.

Os pefelistas vão propor a demissão de todos os não-concursados que ingressaram no governo a partir de 6 de outubro de 1983.

— Queremos reduzir o número de funcionários a 60% do que temos hoje. Com a demissão desses não-estáveis, acredito que atingiremos facilmente este objetivo — avalia o deputado Inocêncio de Oliveira.

O cacique Itamar

Itamar Franco é a salvação do PMDB.

É o que pensa o diretor-geral do DNER, ex-deputado Tarcísio Delgado, que tem encontro marcado com o ex-presidente, em Brasília:

— Depois de Ulisses e Tancredo, o partido perdeu os caciques. O Paes de Andrade não é uma referência, o Quércia está desativado e o Sarney não pega. Itamar é a única alternativa real de poder para o PMDB — justifica Tarcísio Delgado, ex-secretário-geral do partido.

A serviço do PT

A direção nacional do PT escalou e mandou, ontem, para a cidade de Ipatinga, em Minas Gerais, o secretário de organização do partido, Francisco Rocha.

Foi com poderes para pacificar os petistas locais.

Engalfinham-se, por lá, o deputado Chico Ferramenta e o ex-prefeito João Magno.

Caça-fantasmas

O desembargador Antônio Carlos Amorim, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio, vai partir mesmo para recontar os eleitores do estado, fazendo uma espécie de caçada aos fantasmas.

— A informatização resolverá nossos problemas de apuração e votação. Mas e o problema do número de eleitores? — pergunta Amorim, obcecado em fazer uma eleição inteiramente *limpa*.

Ele calcula que o "saneamento dos títulos eleitorais" pode reduzir em até 15% o número de eleitores fluminenses.

Mercominas

O governador Eduardo Azeredo voltou de Buenos Aires com uma boa notícia para os mineiros.

O governo argentino abrirá, no dia 22 de maio, um consulado em Belo Horizonte.

Grilhões

O Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso libertou, segunda-feira, 188 trabalhadores rurais escravizados na Fazenda Maringá, em Comodoro, município distante 456 quilômetros de Cuiabá.

Os agricultores saíram, em janeiro, de Vilhena (RO) e de Porto Alegre do Norte (MT) com a promessa de receber R$ 120 por cada hectare de Floresta Amazônica derrubada e nunca viram a cor do dinheiro.

A delegação do TRT chegou ao local com a Polícia Federal e encontrou homens dormindo amarrados e, na dispensa, só feijão e farinha.

Artur x Arthur

O governador do Rio, Marcello Alencar, que voou ontem para Brasília, para os debates preliminares em torno da escolha do presidente nacional do partido, tem uma proposta no bolso.

A reeleição do senador Artur da Távola para a presidência e a escolha do deputado Arthur Virgílio Neto para a secretaria geral.

Maconha 'Lights'

Um representante da ONG Hemp — Help to End Marijuana Prohibiton — ligou ontem para o gabinete do deputado Fernando Gabeira.

O Hemp estranhou a decisão do deputado de levar para Pernambuco as 20 sementes de maconha com taxas reduzidas de THC para plantio visando sua utilização em escala industrial.

— Mas logo em Pernambuco? Não podiam escolher um lugar onde tivesse menos maconha?

LANCE-LIVRE

● Um carioca estacionou seu carro, quarta-feira à noite, no posto de gasolina ao lado do Canecão e se surpreendeu com o preço cobrado pelo flanelinha: R$ 20. Pagou apenas R$ 10 e foi assistir, por R$ 30, à peça Cinco vezes comédia. Quando voltou, o pneu do carro estava rasgado.

● A Assembléia Legislativa do Rio aprovou um projeto de lei da deputada Lúcia Souto que prevê o acesso da população, por meio de computador, a todas informações orçamentárias do governo estadual. Para virar realidade, agora só depende de o governador Marcello Alencar sancionar a lei.

● O busto de Noel Rosa que a prefeitura do Rio colocou no início da Avenida 28 de Setembro não agradou aos moradores de Vila Isabel. Hoje, eles vão protestar contra o busto — que acharam feio — com um enorme cartaz: "Eu não estou disposto a ficar exposto ao sol."

● Oficina de reparos: o seminário Telecomunicações: o Novo Marco Regulamentar será dia 19, e não hoje, no Hotel Intercontinental, no Rio.

● Vladimir Palmeira disse ontem ao vereador petista Chico Alencar que continua apoiando sua candidatura à prefeitura do Rio. Vladimir já tem a resposta, na ponta da língua, quando ouvir o convite de Carlos Santana para se candidatar: convidará o deputado para coordenar a campanha de Chico.

● O carnavalesco Milton Cunha renovou contrato com a Beija-Flor. Já apresentou oito propostas para a escolha do enredo de 97 da escola de samba de Nilópolis.

● O deputado Roberto Dinamite entrega hoje a Paulo Pinheiro, ex-diretor do Hospital Miguel Couto, a Medalha Tiradentes na Assembléia Legislativa do Rio.

● O presidente da Embratel, Dilio Penedo, acompanhou de binóculo ontem, de uma suíte do Luxor Hotel Regente, em Copacabana, a conexão do 1º cabo de fibra ótica submarina, que aumentará a capacidade do tráfego de telefonemas interurbanos e internacionais.

● A UNE e a UEE lançam hoje a campanha Se Liga 16 para incentivar o voto dos jovens no Rio. A campanha terá 20 inserções diárias de 30 segundos, durante 28 dias, em rádio e TV, em horário cedido pelo TRE.

● A última pesquisa eleitoral encheu o saco do Papai Noel de Quintino.

Pacientes de Caruaru podem desenvolver câncer hepático

■ Toxina causadora das mortes está relacionada à doença e ameaça população local

JOSÉ DE ARIMATÉIA

RECIFE — Mesmo que se recuperem e recebam alta do Hospital Barão de Lucena, os 70 doentes renais intoxicados durante hemodiálise em Caruaru correm o risco de contrair câncer no fígado. O risco é grande também para toda a população da cidade que consome água da barragem de Tabocas. Esta é uma das conclusões do laudo da bióloga Sandra Azevedo, base do relatório epidemiológico da Secretaria de Saúde divulgado ontem, que aponta a Microcystina-LR como a causadora da intoxicação. Essa toxina está presente na microalga Cianobactéria, que existe em grande quantidade em Tabocas e em outros mananciais de Caruaru. Ontem, mais uma paciente, Marinete Antônia da Silva, morreu — é a 38ª vítima.

O secretário-adjunto de Saúde do estado, Cláudio Duarte, reconheceu o perigo causado pela microalga, e disse que o governo estadual e a Companhia de Águas de Pernambuco (Compesa) estão monitorando com atenção o abastecimento da cidade e que não há motivo para pânico. Duarte assegurou que as autoridades de saúde no estado estão atentas a todos os riscos.

A tragédia de Caruaru

38 MORTES
(23 homens e 15 mulheres)

126	70	2
Intoxicados	Internados	Na UTI

Provável período de contaminação: 13 a 17 de fevereiro de 1996

"A confirmação da presença da Microcystina na amostra leva à necessidade urgente de uma avaliação precisa da qualidade da água que está sendo utilizada na região", diz Sandra Azevedo, professora de pós-graduação em Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e uma das maiores autoridades brasileiras em Cianobactérias. Segundo o laudo, "está comprovado que esta hepatoxina é um potente promotor de tumores hepáticos, e que o consumo de água contaminada tem estreita correlação com a ocorrência de casos de câncer hepático".

Probabilidade — Segundo o secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, as chances de a toxina ter sido a causa mais provável da morte dos 38 pacientes de hemodiálise em Caruaru é de quase 100%". Jarbas explicou que a Microcystina foi localizada "em altas doses" no filtro de carvão ativado que purificava a água usada pelo Instituto de Doenças Renais (IDR), entre os dias 13 e 16 de fevereiro. O secretário disse que, para a população em geral, a toxina não causou danos, mas foi letal para os doentes renais porque se infiltrou na corrente sanguínea.

O secretário eximiu de culpa a Companhia Pernambucana de Águas e Saneamento (Compesa), dizendo que a responsabilidade pela contaminação dos pacientes é da diretoria do IDR, que descumpriu normas de bio-segurança. "Pela legislação, o responsável pela qualidade da água é do fabricante proprietário", disse.

Seis hipóteses reforçam a tese de que a Microcystina-LR foi a causadora das mortes. A principal, é o fato de que os 38 pacientes mortos e os 70 que continuam internados no Hospital Barão de Lucena apresentaram os mesmos sintomas.

O relatório trata apenas das condições da água usada no IDR, mas traça um perfil genérico dos 36 óbitos ocorridos até domingo passado. Segundo a equipe técnica da secretaria, a taxa de letalidade do IDR foi de 28,6%, considerando-se apenas 36 mortes. Esse percentual sobe para 30,1% com as mortes mais recentes. Em situações de rotina, a taxa de mortalidade entre doentes que se submetem a hemodiálise varia de 3 a 4%.

Cremepe processa 2 médicos da clínica

RECIFE — O Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) abriu um processo ético-profissional contra dois sócios do Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), mas recusou-se a suspender temporariamente do exercício da profissão os médicos Bráulio Coelho, diretor-administrativo, e Antônio Bezerra Filho, diretor-médico, como sugeriu, há dois dias, a CPI da Assembléia Legislativa que investiga a morte de 38 pacientes e a intoxicação de outros 70, após hemodiálise.

"A suspensão temporária é impossível, pois não existe na legislação que trata da ética médica", informou Jurandir Dantas, presidente do Cremepe. "Se o plenário do conselho decidir que eles são culpados de alguma coisa, a punição pode variar de uma advertência à cassação dos diplomas. Mesmo assim, os médicos ainda podem recorrer ao Conselho Federal de Medicina. Portanto, qualquer punição agora, mesmo temporária, seria um prejulgamento."

O pedido de suspensão dos dois médicos partiu do presidente da CPI, deputado Romário Dias (PFL). No ofício protocolado no Cremepe, Romário afirma: "Não é justo, no momento em que recaem sobre o IDR fortíssimas suspeitas de ser um dos principais causadores de tantas mortes, que seus diretores não sofram qualquer punição." Segundo o deputado, os dois médicos também são sócios de outras clínicas de hemodiálise, inclusive a do Hospital Português, um dos maiores de Recife, e continuam trabalhando normalmente.

"É preciso que algo seja feito para proteger os pacientes, até que a CPI e as investigações policiais sejam concluídas", reclamou Romário Dias.

Nefrologista nega omissão

RECIFE — O nefrologista Bráulio Coelho, principal diretor do Instituto de Doenças Renais, rompeu o silêncio e reconheceu que a toxina pode ter causado as 38 mortes em Caruaru, mas argumentou que "se a água da cidade prestasse, isso não teria acontecido". Bráulio criticou a comissão da Secretaria de Saúde, que indicou a Microsistin-LR como causa das mortes: "A comissão não tem nefrologista que conheça a fundo a questão. Mesmo assim, tira essa conclusão, fecha minha clínica e ameaça me prender."

O médico negou que dirigisse a clínica de forma "omissa e negligente", como acusou a Secretaria de Saúde. Segundo o nefrologista, o fechamento do IDR está lhe dando prejuízos diários de R$ 6 mil, o que o levou a demitir 40 empregados. Acha que está sendo perseguido e quem vai tirar melhor proveito do episódio será a multinacional National Medical Care (NMC). "Tenho certeza de que as multinaiconais não me sabotaram, mas certamente vão usar o acidente para se expandir."

CÓPIA XEROX R$ 0,03 cada (A PARTIR 100 UN. DO MESMO ORIGINAL) PAPEL BRANCO TAMANHO A4 OU OFÍCIO
* Serviço rápido com qualidade total
* Pegamos e entregamos seu pedido
* Temos papel de diversas cores
* Não pague mais caro sem nos consultar
* Fazemos encadernação com espiral
* Abrimos também aos sábados até 12:00hs
Tel: 263-4184 / 233-0979
Av. Rio Branco, 43 - sobreloja

Cursos no Exterior
Canadá, EUA e México
Inglês, Francês e Espanhol
Intensivo a partir de R$ 361,12 (2 semanas)
The Interamerican Bureau®
Tel./Fax: (021) 253 7697

TODOS OS DIAS RIO - SP R$ 100,00 TREM DE PRATA RESERVAS TEL (021) 293-4071

CURSO DE PERÍCIA JUDICIAL
(Restam poucas vagas)
Terá início no próximo dia 06/05/96 à 10/05/96 a 61ª Turma do curso pioneiro de Perícia Técnica Judicial, das 18 às 20 horas, destinados aqueles de nível superior ou concluindo-as em todas as áreas. O corpo Docente está assim constituído:
JUÍZA DE DIREITO: DR.ª MÁRCIA CUNHA S.A. DE CARVALHO
PERITOS EXPERTS: Prof. GILSON FERNANDES TAVARES
Eng. ARY CANELLA TAVARES JÚNIOR
Inscrições: Av. Pres. Vargas, 482 Esq. c/ Rua Miguel Couto, 105/723.
Tel. (021) 263-1680 / 263-8372 / 253-5840 Horário comercial

JORNAL DO BRASIL
ASSINATURAS EM BRASÍLIA
TEL.: (061) 223-0888

INGLÊS 24h POR DIA
Passe 5 dias na Inglaterra sem sair do Brasil
SÍTIO-ESCOLA LITTLE ENGLAND
PROFESSORES INGLESES E AMERICANOS
PRÓXIMOS PROGRAMAS:
De 26/04 a 01/05 e de 17 a 22/05
CUSTO: R$ 195,00 a diária com hospedagem completa.
(021) 221-1863

Caderno Idéias LIVROS
SÁBADO no seu JB

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	0800-23-5000
Anúncios Fúnebres	585-4320
CIRCULAÇÃO	
Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	0800-23-8787
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.

SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País.

CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. **No exterior:** Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223 5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP 01311-914 TEL. (011) 284 8133 TELEX 37516

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL: DIAS ÚTEIS	DOM
RJ,MG,SP,ES.	1,00	2,00
DF.	1,50	3,00
MS,MT,RS,PR,SC,PE.	2,00	3,50
AL,BA,GO,SE.	2,00	4,00
CE,MA,PB,PI,RN.	2,00	3,50
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO.	2,50	5,00

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 ● Espírito Santo Tel.: e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 465-1851 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2644 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 234-1556.

LOJAS DE CLASSIFICADOS

BARRA	Av. das Américas 2000	Lj 14	- 439 3987
CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C	- 232 4272 232 4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	Lj M	- 235 5539
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	Sl 221	- 294-4191
TIJUCA	R. C. de Bonfim 348/202		264-8992

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

JORNAL DO BRASIL ONLINE

O que é o JB Online
É uma edição eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online
Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é oferecido pela Rede Nacional de Pesquisa e pela Embratel. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: **http://www.ibase.br/~jb/index.html** Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao **JB**, através do seguinte e-mail: **jb@ax.apc.org**

Como achar complementos do jornal no JB Online
A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Onlne, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

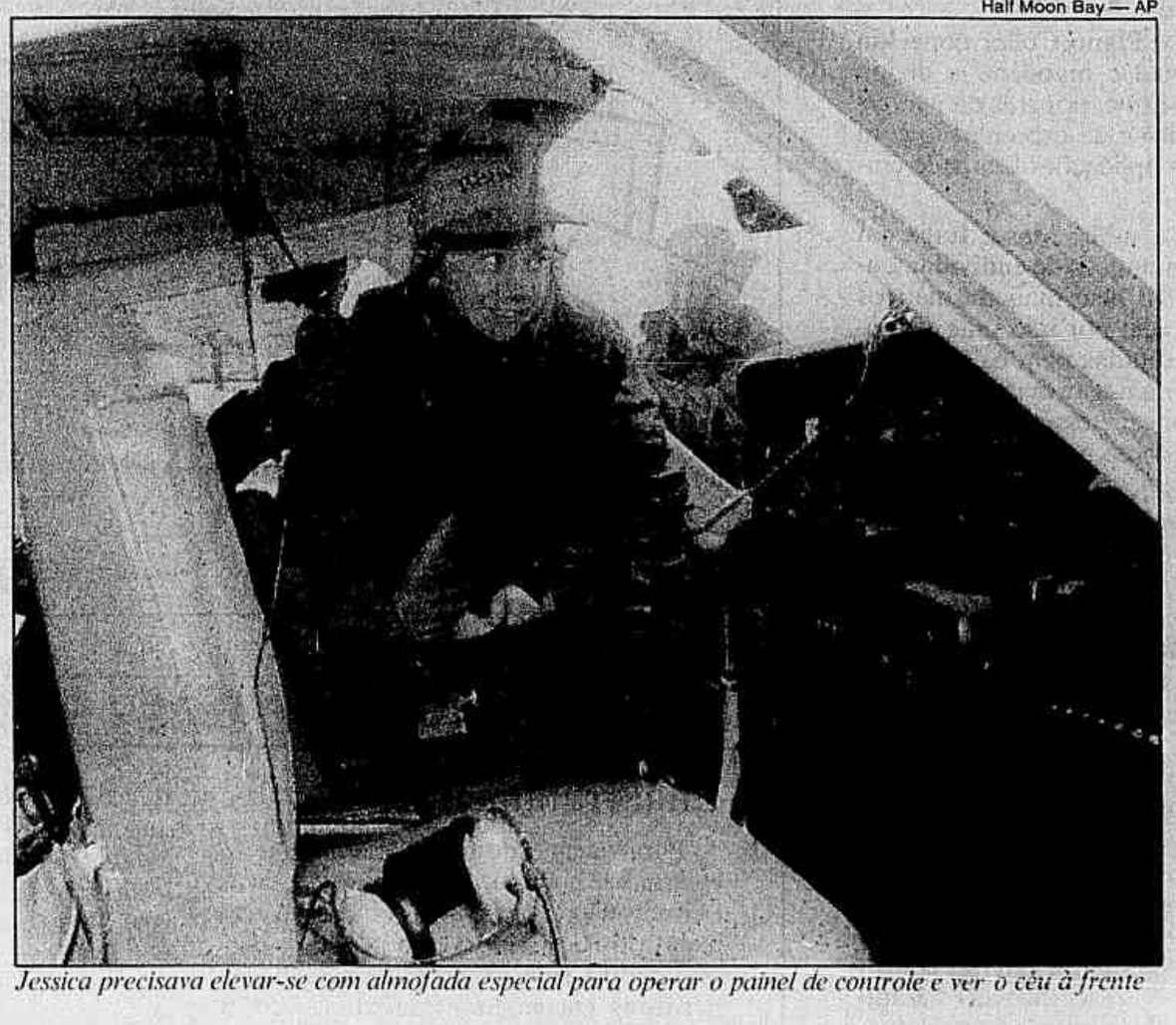
© JORNAL DO BRASIL S. A. 1996
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. —, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Cai avião pilotado por menina

■ Jessica, de 7 anos, sonhava tornar-se a mais jovem aviadora a atravessar os EUA

FLÁVIA SEKLES
Correspondente

Half Moon Bay — AP



Jessica precisava elevar-se com almofada especial para operar o painel de controle e ver o céu à frente

WASHINGTON — Com apenas sete anos de idade, Jessica Dubroff pretendia bater um recorde e ser o mais jovem piloto a atravessar os Estados Unidos de costa a costa, no comando de um avião. Ontem, ela, o pai e o instrutor de aviação que a acompanhavam morreram. No segundo dia da viagem, pouco após ter levantado vôo de Cheyenne, estado de Wyoming, sob chuva forte e péssima visibilidade, o avião se espatifou no chão.

A travessia aérea do continente por menores é extremamente arriscada. Segundo um porta-voz, o *Guinness Book of Records* não inclui mais a categoria de piloto mais jovem para não promover novas tentativas como a que redundou no trágico desastre de ontem. "Foi uma decisão ruim deixar uma criança de sete anos fazer isso", disse Don Peters, do Aviation Flight Safety Institute, uma associação que zela pela segurança na aviação. "Crianças deveriam voar em dias de sol, ao redor do aeroporto, mas nunca atravessar o país inteiro. Voar requer uma maturidade e capacidade de decisão que uma criança não pode ter."

Extensões — Segundo o *Guinness*, o recorde de piloto mais jovem pertence a Rachel Carter, que fez a viagem em 1994 com 9 anos. Um garoto de 8 anos completou a façanha depois dela, mas sua conquista não foi registrada. Jessica precisava de extensões para seus pés alcançarem os pedais. Voando há menos de cinco meses, ela tinha 35 horas de vôo e completaria 8 anos no dia 5 de maio. Ela gostava de voar porque era "como flutuar".

A Federal Aviation Administration (FAA) não dá brevê para menores de 16 anos, mas as leis permitindo vôos comandados por crianças são nebulosas, considerando que o avião — ao contrário de um automóvel — tem a vantagem de ter dois controles. Oficialmente, o instrutor de Jessica, Joe Reed, era o piloto e, perante a FAA, o responsável: Jessica, apenas uma passageira. Os planos de viagem anunciados pelo pai para a imprensa, no entanto, diziam que Jessica estaria no controle durante toda a viagem.

Numa entrevista para a rede CNN no fim de semana passado, Jessica disse que a decisão de fazer o vôo foi tomada pelo pai, Lloyd Dubroff. Óbvia promoção publicitária, Jessica havia enviado na semana passada uma carta a Bill Clinton convidando-o para um passeio de avião quando ela chegasse à costa Leste.

Aventura — Na quarta-feira à noite, após o pouso em Cheyenne, o pai de Jessica disse que quis fazer a viagem porque considerava que seria uma "maravilhosa aventura entre pai e filha". "Esta foi a minha motivação, mas tudo isto já parece estar saindo de nosso controle", disse.

O aviao Cessna 177, de quatro lugares, caiu um quilômetro ao norte do aeroporto, num bairro residencial, por pouco não acertando uma casa. Segundo testemunhas do acidente, o impacto foi tão forte que "era óbvio que não haveria sobreviventes".

Com. e Arte
FESTIVAL DO WHISKY
Com a garantia de origem
LIDADOR
E em parceria com os fabricantes.
Buchanan's 12 Anos/Litro 48,00
Ou, 45,00 se você adquirir na mesma compra outras mercadorias em valor igual ou superior ao que comprar em whiskies.
FALTAM POUCOS DIAS. APROVEITE!
Preço válido até final da promoção ou término do estoque.
● Vendas por telefone com pagamento em cartão e entrega no mesmo dia.
● Aceitamos todos os cartões.
● Entrega gratuita no grande Rio.
● Aberto de 2ª a 6ª até 20:00h. Aos sábados, até 18:00h, com manobreiro na porta.
LIDADOR
Rua da Assembléia, 65.
Tel.: (021) 533-4988.
Fax: (021) 533-5391.

BRASIL GOVERNO FEDERAL
BNDES FINAME BNDESPAR

AVISO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS
TOMADA DE PREÇOS AA/GEJUR-02/96

OBJETO: Aquisição de 13.200 (treze mil e duzentas) resmas de papel A-4, branco, AP 75 g/m2, para reprodução em equipamentos copiadores eletrostáticos e utilização em impressoras a jato de tinta e a laser.
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, comunica aos licitantes da TOMADA DE PREÇOS AA/GEJUR-02/96 que a Comissão de Licitações, após análise das propostas conforme o item 7.3 do Edital, julgou vencedora a licitante PAPÉIS CARTUM LTDA., sendo a ela adjudicado o objeto desta licitação. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1996. Comissão de Licitações do BNDES.

RAPIDEZ E SEGURANÇA PARA SUA ENCOMENDA ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU.

Os Correios trazem uma excelente notícia. A partir de agora, ficou muito mais rápido e seguro mandar uma encomenda para qualquer cidade do Brasil ou do exterior. Acaba de ser inaugurado o seu

Novo Terminal Internacional de Carga Aérea, *localizado no terminal de cargas do antigo aeroporto do Galeão.* São quase 20 mil metros quadrados de área, incluindo um grande estacionamento para você não perder tempo nem mesmo procurando vaga.

A agência dos Correios fica aberta das 9 às 22 horas, recebendo e enviando encomendas, já com os serviços alfandegários realizados, se necessário.

Sua estrutura interna garante um processamento rápido e eficiente, contando com a mais segura e avançada tecnologia do setor, permitindo movimentar mais de 100 toneladas de cargas por dia. Duas câmaras frigoríficas e o ar condicionado central mantêm inalterada a qualidade de encomendas especiais. E um completo sistema de segurança proporciona total garantia e tranqüilidade. Este é mais

um esforço dos Correios para continuarem oferecendo rapidez e segurança, assim na terra como no céu.

ABERTO DAS 9 ÀS 22 HORAS

BRASIL GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

CORREIOS
MANDOU, CHEGOU.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Presidente
WILSON FIGUEIREDO, Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES, Editor
PAULO TOTTI, Editor Executivo
MARCELO BERABA, Editor Executivo
ORIVALDO PERIN, Secretário de Redação
SERGIO RÊGO MONTEIRO, Diretor
EDGAR LISBOA, Diretor Agência JB

Anatomia da Dívida

A federalização das dívidas dos estados, mediante renegociação com o governo federal — maior interessado em envolver as administrações estaduais na austeridade fiscal — é um grande risco. Se os governadores honrarem os acordos, o ajuste público, que depende do corte de gastos e da privatização de empresas estaduais, terá caminhado bem.

A história política e econômica brasileira ensina, entretanto, que a administração pública não prima pelo cumprimento dos compromissos. O vício nasce da falta de sincronia entre as juras ao eleitor nos palanques e o esquecimento das promessas no exercício do poder. Os governantes gastam o que não têm e deixam um rastro de déficits inflacionários e dívidas, que pedem mais impostos ou acabam sendo enfrentados com prejuízo do social.

Enquanto o Congresso não mudar essa viciada agenda política, aprovando as reformas constitucionais e estruturais de que o país precisa para enxugar e modernizar o Estado, liberando o contribuinte da pesada carga fiscal que suporta há duas décadas, notícias sobre o endividamento continuarão alarmando o cidadão.

O fato de que a dívida mobiliária federal, acrescida da dívida estadual assumida pela União (com o compromisso dos estados a amortizarem com a garantia das cotas dos fundos de participação e de cotas do ICMS), passou a beirar o nível de 20% do Produto Interno Bruto é motivo de alarme. Mas deve ser visto objetivamente no seu contexto.

É preciso não ceder ao velho discurso (popular nos anos 80) de que a maior causa do déficit público são os altos juros da dívida. Essa suspeita fazia a apologia do calote (das dívidas externa e interna). Na externa, como os credores estavam no exterior (inclusive as agências dos bancos brasileiros, à frente o Banco do Brasil), proclamava-se no calote a afirmação da soberania nacional. Quando o Plano Collor congelou a poupança nacional e bigodeou a dívida interna, percebeu-se que, por trás da perversa ciranda financeira e da especulação com o *caixa 2*, estavam aplicações legais de empresas e pessoas.

A dívida volta a subir. Mas a Itália e a Bélgica apresentam índices de endividamento em relação ao PIB bem mais dramáticos que os do Brasil e nem por isso suas economias estão desacreditadas nem os seus títulos públicos precisam pagar taxas salgadíssimas. Justamente porque esses países jamais adotaram o calote como norma.

O que importa no endividamento é a capacidade do tomador (governos, empresas ou indivíduos) oferecer garantias de que poderá honrar os compromissos. As reformas constitucionais — que abrem caminho para o corte dos gastos públicos em todos os níveis de governo, sobretudo a reforma administrativa, — e a venda de estatais são parte da solução.

O aumento do endividamento público em relação ao PIB agrava as dificuldades do setor público, mas é hoje menos dramático do que há dez anos. Como a renegociação da dívida externa reabriu os financiamentos internacionais ao setor privado — que já responde por 38% da dívida externa contra 20% nos anos 80 — o avanço do Estado sobre a poupança financeira nacional tornou-se menos asfixiante do que há cinco anos.

O recurso ao endividamento externo (e ao interno) não é ilimitado nem depende só do desempenho das contas externas. Quando as duas dívidas entraram em colapso nos anos 80, o financiamento dos déficits do setor público ficou insuportável. Não adianta tergiversar: a única maneira de evitar que o problema se repita é cortar pela raiz os gastos excessivos do Estado, mediante a aprovação das reformas pelo Congresso.

Dose Dupla

Um milhão e duzentos mil proprietários de veículos no Estado do Rio colocarão sua paciência à prova pela segunda vez se o TRE conseguir autorização federal para trocar todos os 9,3 milhões de títulos eleitorais dos fluminenses. Está-se vivendo plenamente a era do recadastramento, palavra que o presidente do TRE prefere evitar, por achar que a troca dos velhos títulos pelos novos é operação mais simples do que recadastramento.

As causas são nobres. No caso do Detran, a troca das placas se destina a adotar o novo sistema alfanumérico com três letras, poucos anos depois que o já velho sistema alfanumérico com duas letras substituiu-se ao velhíssimo sistema de números apenas. A idéia era facilitar a vida do Detran, embora continuasse a dificultar a vida dos proprietários de automóveis, obrigados a comparecer à Avenida Francisco Bicalho e enfrentar filas, achaques e uma burocracia que é sem favor algum uma das piores do Estado, do país, do mundo.

Já a troca dos títulos eleitorais, menos de dez anos depois do recadastramento nacional que pôs em xeque a paciência de 61 milhões de eleitores (aptos, assim, em sua maioria, a eleger o presidente Fernando Collor), é para evitar fraudes como as que na última eleição estadual fizeram o TRE anular a votação para deputados e convocar os eleitores a entrar de novo na fila. Até hoje, por sinal, os eleitores não sabem se elegeram os deputados estaduais e federais da primeira eleição ou os da segunda.

No dia 5 de julho de 1986 os jornais do Rio registraram que o próprio desembargador Fonseca Passos, então presidente do TRE, entrou na fila de um posto da 7ª Zona Eleitoral para entregar seu formulário de recadastramento, mas, depois de mais de uma hora de espera, desistiu. Tal como ele, muitos outros cidadãos acharam que tinham outras obrigações a cumprir, igualmente inadiáveis, e jogaram para os dias seguintes o calvário das filas no TRE. Desde então as eleições se sucederam sempre com os mesmos problemas, relacionados em geral à morosidade dos funcionários do Tribunal de resolver problemas comuns entre uma votação e outra e sobretudo a formação mesmo das filas diante das zonas eleitorais. Calvário, repita-se, obrigatório.

O que chama a atenção agora é a superposição de dois recadrastamentos (ou, no caso do TRE, troca de títulos), obrigando a ida das pessoas a duas repartições reconhecidamente morosas, como se não tivesse outra coisa a fazer a não ser se colocar à disposição — obrigatória — de funcionários públicos. Evitar fraudes? Coibir comércio de carros roubados? São perguntas que estão no ar. Informatização, no Brasil, quando existe, nem sempre é sinônimo de progresso. Às vezes é marcha à ré.

Morte em Série

Cientistas e técnicos brasileiros e americanos não concluíram ainda se foram toxinas ou metais pesados que contaminaram a água usada nas hemodiálises de uma clínica de Caruaru, no agreste de Pernambuco, que até agora mataram 37 pessoas. Sabe-se com certeza, porém, que as mortes em seqüência, acompanhadas de horríveis convulsões e distúrbios, poderiam ter sido evitadas, não tivessem ocorrido graves irregularidades no Instituto de Doenças Renais (IDR) de Caruaru.

A investigação revelou ausência de análise periódica da água, falta de capacitação do pessoal que manipula os instrumentos, adulteração de fichas, filtros defeituosos, presença de lodo nas mangueiras do aparelho e demora do delegado local em abrir inquérito. O mais grave é que só foi possível omitir essa cadeia de incúria e irresponsabilidade porque os seis membros da comissão estadual de nefrologia são donos ou sócios de clínicas de hemodiálise em Pernambuco.

Em vista do monumental descalabro, espera-se atitude de grande severidade por parte da Secretária Estadual de Saúde. Além do óbvio fechamento da clínica — já decidido — seria fundamental o indiciamento criminal dos responsáveis pelo que os técnicos do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, especializado em investigar mortes em massa provocadas por vírus ou contaminação, estão considerando a maior tragédia de hemodiálise da história.

Fizeram bem as famílias das vítimas em processar o Instituto de Doenças Renais e o governo de Pernambuco. Se o primeiro falhou, o segundo não fiscalizou como devia. É um total contra-senso do governador Miguel Arraes lavar as mãos em público. Resta a tragédia de dezenas de outros contaminados, transferidos do IDR de Caruaru para o Hospital Barão de Lucena, em Recife. A ala que ocupam já é macabramente conhecida como Corredor da Morte. Os responsáveis por esta tragédia, autênticos *serial killers* culposos, não podem e não devem ficar impunes.

CLÁUDIO PAIVA

A OPINIÃO DOS LEITORES

Engarrafamentos

Para quem votou em César Maia, ao escárnio se soma o arrependimento. Seus eleitores não esquecerão as obras mal acabadas do Rio Cidade, com pedras se desprendendo pela calçada, nem as horas perdidas em engarrafamentos, nem a omissão do governo municipal durante as enchentes do último verão, nem o completo abandono em que permanecem os hospitais municipais. Finalmente, não esquecerão a elegia ao engarrafamento. Tudo isso será lembrado nas próximas eleições para o governo do estado. **Francisco Soares Brandão — Rio de Janeiro.**

Humor negro

Parabéns a Tom Cavalcante por se recusar a fazer piadas com tragédias! O caráter de uma pessoa também se revela na forma como ela trata seus semelhantes, diante do poder que tem de atingir grandes massas. Ninguém está livre de passar por momentos de profunda tristeza ou depressão pelo desaparecimento de pessoas queridas. É certo que está nas veias do humorista querer dar sentido de festa à vida, mas é preciso lembrar que os sentimentos não podem ser generalizados e tão pouco sumariamente convertidos em alegria. Atenção, Cláudio Paiva: continue resistindo à tentação de mexer com a dor dos desconhecidos. Agildo Ribeiro *morreu* para mim (e não sei para quantos outros) ao fazer piadas de mau gosto, num show no Rio de Janeiro, sobre os náufragos do Bateau Mouche, pouco tempo depois do ocorrido. **Cristina Leão — Rio de Janeiro.**

Aniversário

Ao ler, em 9/4/96 o nosso **JORNAL DO BRASIL** alegrei-me com os dois destaques, na *Política* e no editorial "Linha de Ação", sobre os 105 anos de vida ativa do jornal. Parabéns! (...) Reporto-me à época em que, aos domingos, vinha inserido o *Livro Aberto às Crianças*, um jornal de quatro páginas dirigido pelo saudoso jornalista João Guimarães em que eu e minha irmã Áurea e dezenas de jovens víamos, com alegria, nossos escritos publicados no maior jornal do Rio de Janeiro. Não sei quando este *Livro Aberto* começou a ser publicado, só me lembro que era com grande expectativa que esperávamos a chegada dos domingos para ler os "artigos", "crônicas" e poesias que vinham publicados. Nós escrevíamos e o bom e paciente João Guimarães selecionava, corrigia e os nossos trabalhos iam saindo. Os melhores, ele destacava em um quadro de honra. (...) **Pedro Nolasco Guimarães — Rio de Janeiro.**

FHC

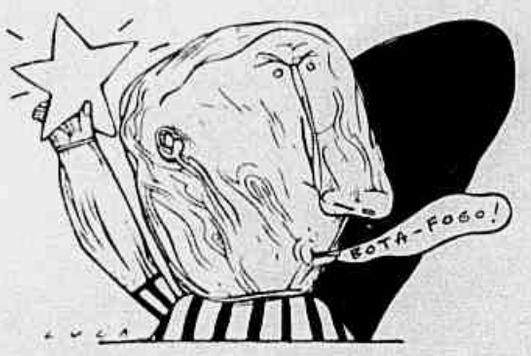
Quem mente, o **JB** ou o presidente? Duas manchetes de primeira página desmentem as afirmações de FHC de que não está prometendo verbas e cargos para aprovação de reformas, e que o país não gastará dinheiro para cobrir rombos provocados por bancos mal administrados. Se minha opinião interessa, confio mais no JB. **Sonia Montenegro — Rio de Janeiro.**

Bolsistas

Recebemos com muita surpresa a informação, publicada no *Informe JB* de 8/4, questionando o processo de validação de títulos emitidos a bolsistas brasileiros pelas universidades da França, Bélgica, Itálica e Espanha. O CNPq desconhece que algum título tenha deixado de ser revalidado em algum tempo, portanto a instituição continuará enviando bolsistas para treinamento no exterior, tarefa importante à aquisição de novas tecnologias, além da indiscutível troca de experiências entre pesquisadores de outras nacionalidades. Estranhamos mais ainda o fato, pois, em 1994, universidades brasileiras e francesas fizeram um convênio, resultando a constituição da Rede Universitária Franco-Brasileira, denominada Santos Dumont, que traz, em seus termos, a equivalência de diplomas e especialidades. Preocupado com eventuais problemas administrativos, o CNPq tem instruído seus bolsistas quanto aos procedimentos para revalidação de diplomas e certificados de cursos de pós-graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, começando pela sua autenticação em consulados brasileiros do país. (...) **José Galizia Tundisi, presidente do CNPq — Brasília.**

Futebol

Fui ao Maracanã. Não me considero "gato pingado", tampouco herói. Acompanho o glorioso Botafogo, não por obrigação, mas por devoção ao clube que aprendi a amar desde os meus cinco anos, há vinte e três anos. Não que queira justificar o menor número de botafoguenses, mas sempre primamos pela qualidade e não pela quantidade. Quem foi ao jogo de domingo sabe do que estou falando. Gritamos todo o tempo, incansáveis. (...) **Paulo Marcelo Sampaio — Rio de Janeiro.**



Fico tentando imaginar como estariam o presidente do Fluminense Gil Carneiro de Mendonça, e o vice de futebol Valquir Pimentel, durante a partida Fluminense 1 x 3 Criciúma, em 10/4, em Criciúma, que eliminou o clube da Copa do Brasil, caminho mais curto para a disputa da Libertadores da América. Devem estar aliviados, pois a passagem para a próxima fase significaria ter que enfrentar, provavelmente, o Grêmio, nas Laranjeiras. Enfrentar o time do Ailton, ex-jogador do clube e vendido por Valquir, diante de uma torcida enfurecida, transformaria o estádio de Álvaro Chaves em um barril de pólvora. Um desafio considerável. E os covardes temem desafios. (...) **Carlos Eduardo P. de Araújo — Rio de Janeiro.**

Correção

Em alguns exemplares da edição de ontem, a chamada de primeira página referiu-se, erradamente, à dívida mobiliária do governo, como imobiliária.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia

E-mail Internet: jb@ax.apc.org

Opinião

O QUE ELES DIZEM

Gustavo Franco

"São pequenas lavanderias. É gente que deveria estar em cana."

(Gustavo Franco, diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, sobre os doleiros. Ontem, na *Folha de S.Paulo*)

"Quando a morte vira piada, a angústia diminui."

(Carlos Roberto Saba, psicanalista, sobre a profusão de piadas criadas sobre o acidente com a banda Mamonas Assassinas)

"O Serra quer brigar?"

(Pauderney Avelino, deputado federal pelo PPB-AM, reclamando com o líder do governo na Câmara a demora do ministro do Planejamento José Serra em ouvir seus pedidos. Ontem, no JB)

"A gente tem de dar o pontapé para ver como fica o jogo."

(Luiz Carlos Santos, líder do governo na Câmara, defendendo o início dos debates sobre a reeleição. Ontem, no *Estado de S.Paulo*)

"Não quero descrever as cartas odiosas que recebemos."

(Alma Powell, esposa do general americano Colin Powell, explicando por que convenceu o general a não concorrer à presidência dos EUA)

"Acho que chegou a hora de acabar com este preconceito."

(Pelé, ministro extraordinário dos Esportes, sobre a falta de patrocinadores aos atletas deficientes físicos. Ontem, no *Globo*)

Pelé

VERISSIMO

Homenzinho verde

Uma moeda chamada real tem o mesmo problema de uma mulher chamada Virtude ou um homem chamado Intrépido, a qualquer momento seu comportamento pode desmentir seu nome. Ninguém espera que as Cândidas sejam sempre puras e os Plácidos nunca briguem, mas existe na vida deles a constante ameaça da notícia engraçada — como essa de que o valor real do salário mínimo não pode repor a desvalorização do real, porque um real real arrasaria as contas públicas. Uma das tantas perversidades brasileiras é essa, sempre citada para explicar o mínimo ridículo: um aumento real do mínimo quebraria prefeituras, governos estaduais e Previdência. Isto é, vivemos num país cuja integridade institucional depende da maioria da sua população não ganhar o suficiente para viver nele.

■ ■ ■

Desde que se descobriu que Marte é um imenso estacionamento fala-se menos em extraterrestres. Certo, os ovnis voltaram e as pessoas continuam sendo raptadas por naves espaciais e devolvidas sem trazer um cinzeiro de bordo, mas o tradicional homenzinho verde em visita ao nosso planeta já não é tão invocado. E no entanto as reações do hipotético visitante ao que ele veria no Brasil (fora os elogios à beleza do Rio, etc.) dariam boas matérias, mesmo que previsíveis. Qualquer homenzinho verde sacaria de cara que o problema do Brasil é que o que é produzido pela sua economia — uma das dez maiores do planeta, lhe diriam orgulhosamente — não passa para o país, não chega ao posto de saúde, à estrada, à escola, ao salário. O homenzinho imaginaria que a grande discussão no país seria como aumentar a porosidade, a permeabilidade, a capilaridade ou sei lá que idade desta terra árida. Ouviria que, ao contrário, o maior debate nacional é como diminuir ainda mais o que a empresa paga pelo uso do país e do seu povo barato. E que a condição para que a administração do país não desmorone é manter o trabalho com preço de, literalmente, liquidação.

Em seguida ficaria roxo e pediria: "Alô base, tirem-me daqui, rápido."

VILLAS-BÔAS CORRÊA

A arte de falar pouco

O presidente Fernando Henrique enrolou-se num quiproquó dos diabos, em boa parte por culpa da mania de brilhar, ostentando as celebradas habilidades de poliglota e comunicador de sucesso internacional. E, em dose menor, mas ainda assim considerável, por conta de um curto-circuito na corrente da interpretação da sua amazônica resposta à infalível pergunta do repórter, na roda da entrevista coletiva, sobre os seus planos e ambições de dobrar o mandato, na onda da reeleição.

Tema sedutor, como se vê. E tudo estimulava a soltar a língua e deitar falação ao sabor do improviso, examinando as alternativas e mandando recados ao Congresso, aos líderes governistas e ao distintíssimo e cada vez mais paparicado eleitor. Reeleição é conversa da moda, aqui e em Buenos Aires. E Fernando Henrique foi provocado por um especialista na matéria: o anfitrião, presidente Carlos Menem. Tudo isso na descontração de visita de bisado êxito, com as embasbacadas badalações à simpatia do nosso infatigável viajante.

A resposta de Fernando Henrique, reproduzida na íntegra, na segunda página do **JB** de ontem, ocupa duas colunas, em corpo miúdo, descontado o espaço do anúncio que engole um palmo do pé.

Leia-se, releia-se o articulado e não se descobre a explosiva confirmação do seu empenho na reeleição que suscitou as múltiplas reações de surpresa, perplexidade e crítica de todo o espectro político.

FH repete-se, exercitando-se em variações sobre o tema do seu notório encanto. Sem sair do círculo do sabido: "o Congresso é que deve decidir, com clareza", cabe à sociedade debater se convém ou não manter os mandatos de quatro anos do presidente, dos governadores e prefeitos; relembrou que já manifestara a opinião que a decisão deveria ser abreviada para eventualmente contemplar os atuais prefeitos. E foi por aí, como que embalado pela música da própria voz.

Então, por que a excitação que agitou Brasília, provocando chorrilho de declarações, discursos, especulações, a gaiata nota oficial de timbre republicano do PMDB, com a assinatura de reforço do ex-presidente Itamar Franco e até o lançamento da candidatura presidencial do prefeito Paulo Maluf, em explícita manobra diversionista do presidente do PPB, senador Espiridião Amin?

Se FH gaba-se de ser um especialista em comunicação não pode ignorar regras elementares

Bem, não há como escamotear a escorregadela no chão liso da pressa e da leviandade de todos nós, políticos e imprensa, que embarcamos na primeira impressão, confundidos pelo registro resumido na TV e nos jornais, pinçando frases sem atenção à coerência do contexto.

Mas, depois de estender as mãos à palmatória, chega a vez de cobrar a parcela de culpa do presidente. E que não é irrelevante.

Pois se Fernando Henrique gaba-se de ser um especialista em comunicação não pode ignorar algumas de suas regras elementares. No caso, a primeira delas aconselharia que adotasse na abordagem de assunto polêmico e fervente, a cautela de ser o mais claro e sucinto possível. Ao invés da lengalenga dispersiva — cacoete de sociólogo que se extasia com a análise conceitual —, a resposta curta, seca e incisiva. Em duas ou três frases introdutórias que fixassem sua posição com absoluta clareza e transparência.

E só. Tudo mais soa supérfluo, dispensável e só serve para criar confusão e alimentar fofocas.

Fernando Henrique é o mais loquaz dos nossos presidentes. É bom que presidente diga o que pensa, dialogue com a sociedade. Mas, sem exageros, nos limites da conveniência.

A sabedoria popular consagra o conselho perfeito: em boca fechada não entra mosca.

* Repórter político do **JORNAL DO BRASIL**

Rio, elo federativo

ELOI FERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ *

Vivemos hoje a dura realidade de penúria e déficit público em todas as instâncias de governo. A cada dia novas análises se esforçam na tarefa de compreender e diagnosticar a crise financeira por que passam os estados. A maioria aponta a ineficiência e o gigantismo do estado como responsáveis pela situação, agravada pelos elevados compromissos com a folha de pagamento dos servidores. O verbo "privatizar" consta de todos os manuais políticos desse *fin de siècle*. Mas acima de quaisquer teorias está a ausência de recursos. O que, por si só, requer dos governantes soluções e alternativas criativas para uma nova decolagem.

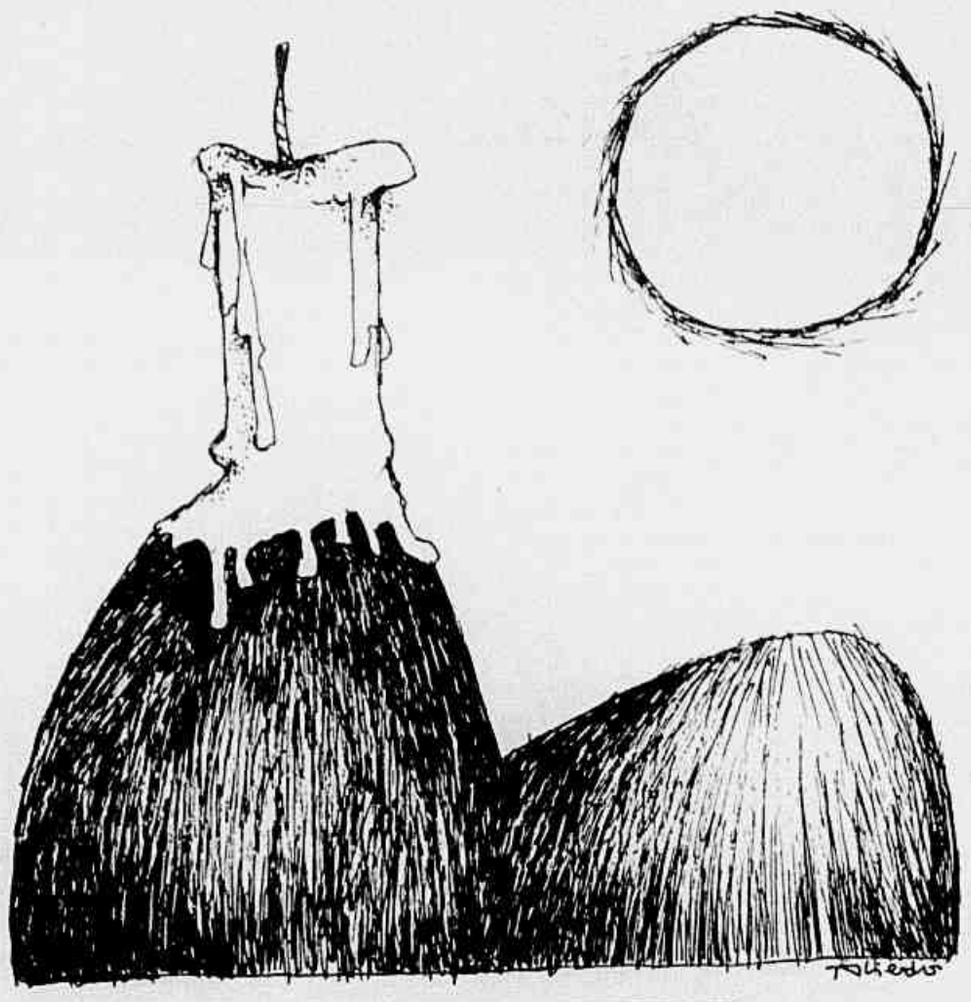
O Rio de Janeiro, em particular, possui condições históricas que agravam as dificuldades desse quadro político-administrativo. De sede do governo, centro de emanação das decisões do país, produtor e gerador de idéias e costumes, o Rio foi transformado em quase-colônia da União. Esquecido durante os anos de ditadura e no período de abertura democrática, por sua postura crítica e oposicionista, e sufocado por equívocos políticos-administrativos de sucessivos governos, o Estado sofreu um esvaziamento.

Nossos principais recursos naturais foram transferidos. Atualmente, o petróleo retirado da Bacia de Campos sustenta 60% da economia nacional, um patrimônio não-renovável e precioso trocado por *royalties* insignificantes. Nossos técnicos e doutores, dos melhores do país, estão desmotivados com a desmobilização de segmentos, antes tradicionais e consolidados, dos setores de serviços, como foi o caso das empresas de engenharia.

Felizmente, após anos de descaso das autoridades federais, um sentimento de unidade vem sendo resgatado no Rio. O governador Marcello Alencar vem, sistematicamente, alertando o país e seus governantes para o papel que o Rio de Janeiro representa como *elo federativo da nação*, ressaltando sua importância histórica. Junte-se a isso uma nova relação de empatia, quanto à importância do Rio de Janeiro para o desenvolvimento nacional e projeção do nosso país no mundo, que está sendo habilmente construída pelo presidente da República.

Ao mesmo tempo, o Rio passa por momento singular. O setor privado tem dado sinais evidentes de credibilidade na proposta do novo ciclo para o Rio. Diferentes empresas, de diversos segmentos, têm anunciado novos investimentos no estado. Por seu lado, o governo do Rio tomou a vanguarda na execução de programas de reformas do estado, buscando adaptar-se a uma nova realidade político-administrativa.

Brevemente estaremos diante do processo de privatização da Light. Adquirida no governo Geisel ao custo de US$ 200 milhões, a Light atende, exclusivamente, ao mercado de energia elétrica do Rio de Janeiro e caracteriza-se como patrimônio fluminense de propriedade da União. É interessante observar que, desde a estatização da Light, sua lucratividade sustentou os mais diferentes investimentos pelo país afora, em particular, por decorrência indireta de dívidas não honradas pela Eletropaulo com a Eletrobrás, cobertas pela Light. Em dezembro de 1994, os créditos da Light junto aos sistemas elétricos paulista e federal somavam algo em torno de US$ 1 bilhão. Dinheiro que daria para cobrir a construção da malha rodoviária paulista ou o necessário volume de capital que sustenta a Fapesp.



Nossa proposta é a incorporação de R$ 300 milhões derivados da privatização da Light a um fundo que garantiria o funcionamento do sistema de Ciência e Tecnologia fluminense

A mais recente avaliação, visando à privatização da Light, estimou seu patrimônio em R$ 4 bilhões. Considerando que a Eletrobrás pensa em colocar até 60% do capital social da empresa à venda, estima-se uma receita — para o Rio de Janeiro — da ordem de R$ 2 bilhões. Recursos muito bem-vindos para nosso estado. O Rio de Janeiro necessita urgentemente desse dinheiro para investir em *ciência e tecnologia, educação, saúde, segurança e infra-estrutura*. Instrumentos de políticas públicas para o desenvolvimento sustentado, que sejam a base de um *novo* projeto político.

Este projeto deve unir a perspectiva de distribuição de renda à busca de novos parâmetros para o crescimento, levando em conta a eqüidade e a justiça social. Deve também priorizar investimentos no fortalecimento das nossas instituições, engajando-se em um programa de consolidação de nossas referências e talentos. Um projeto que valorize a identidade de um *estado inteligente*, uma vocação do Rio.

Nesse sentido, nos dias de hoje, o conhecimento tecnológico é fundamental na estratégia de desenvolvimento das nações. Em qualquer lugar do mundo o financiamento à pesquisa é feito com recursos públicos, pela sua aplicação direta ou pelo poder de indução do estado através de instrumentos que a financiam indiretamente. No Rio, a Faperj é o órgão indutor e financiador do desenvolvimento científico e tecnológico. Porém, para executar suas políticas e dar consistência institucional ao complexo científico e tecnológico do Rio de Janeiro, que representa historicamente a base de referência, a vanguarda e a síntese do pensamento brasileiro, há necessidade da injeção de recursos *novos* no sistema.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia busca uma solução definitiva que garanta a estabilidade do fluxo de recursos para investimentos em ciência e tecnologia no estado. Nossa proposta é a de incorporação de R$ 300 milhões derivados da privatização da Light ao *Fatec* — um fundo estadual recém-administrado pela Faperj. Com esses recursos ter-se-ia a garantia de um funcionamento minimamente razoável para o sistema de C&T fluminense, simplesmente pela administração de seu capital. Entretanto, esta solução tem seu nó górdio: a disputa natural pelos recursos contra diversos outros segmentos e interesses. Garantia de sucesso, só através de uma luta coletiva que envolva o governo do estado com a ampla mobilização da comunidade científica, suas sociedades e instituições de ensino e pesquisa, além de todos os setores interessados no desenvolvimento científico e tecnológico do estado, como é o caso da Firjan, da Associação Comercial, da Alerj e da nossa bancada federal.

Ainda na área de ciência e tecnologia, uma série de outros projetos prioritários pode e deve ser objeto de investimento de recursos oriundos da privatização da Light: o Programa de Educação a Distância, a Rede Rio, a consolidação da Uenf, o Sistema Estadual de Meteorologia, a reformulação e a revitalização das escolas técnicas e do ensino de Ciências, além de um programa de investimentos na Uerj.

O Rio, além de vitrine, pode ser o farol do Brasil. Porém, para que se mantenha acesa essa luz, há necessidade de combustíveis diversos que alimentem a real dimensão do papel que o Rio representa como elo de consolidação estrutural da Federação brasileira.

* Secretário estadual de Ciência e Tecnologia

Israel ataca o Hisbolá em Beirute

Ofensiva contra guerrilha apoiada por Irã, Líbano e Síria é a maior desde 1993

BEIRUTE — Helicópteros, caças e navios de guerra israelenses realizaram uma grande ofensiva ontem contra o Líbano, atacando Beirute pela primeira vez desde 1982, ano em que Israel invadiu o país vizinho. O ataque visou posições do Hisbolá (Partido de Deus), grupo terrorista islâmico, pró-Irã, que realiza ataques constantes contra Israel de suas bases no Sul do Líbano. Na quarta-feira, o Hisbolá matou um soldado israelense e feriu outros quatro. Um dia antes, lançou foguetes Katyusha no Norte de Israel, ferindo 36 civis.

Quatro libaneses morreram e 15 ficaram feridos na ofensiva de ontem, mas o número de vítimas pode aumentar até o fim da semana. O comandante israelense na região, general Amiram Levine, disse que os ataques contra os terroristas devem durar vários dias e que nenhuma área do país está imune. O Hisbolá, por sua vez, prometeu reagir ao ataque de ontem, bombardeando colônias no Norte de Israel e outros alvos israelenses.

Mulheres e crianças foram retiradas em massa ontem de Kiriat Shmona, a cidade israelense perto da fronteira com o Líbano onde 36 pessoas ficaram feridas no ataque desta semana do Hisbolá, por temor de represálias.

Os ataques israelenses foram uma resposta às pressões internas sofridas pelo governo do primeiro-ministro israelense Shimon Peres. Peres, candidato às eleições gerais de 29 de maio, vinha sendo acusado de não esboçar nenhuma reação aos recentes ataques do Hisbolá. Horas depois do ataque, Peres deu uma entrevista, ao lado de seus principais comandantes militares, transmitida pela televisão. Perguntado se achava que com a ofensiva Isral havia dado uma lição ao Hisbolá, o primeiro-ministro respondeu: "Espero tenha aprendido a lição. Se continuarem a agir, vamos reagir de acordo com a necessidade."

Israel atacou em várias frentes simultaneamente. No distrito de Haret Hreik, em Beirute, o prédio onde funciona o Conselho Consultivo do Hisbolá foi atingido por foguetes, e um edifício de dois andares ao lado desabou. Um homem de 60 anos morreu e cinco pessoas ficaram feridas. O pânico tomou conta da população.

Um motorista morreu e quatro ficaram feridos na estrada que liga Damour a Sidon, 40 quilômetros ao sul da capital, atingida por bombas lançadas de navios de guerra israelenses. Um helicóptero atacou um posto de controle perto da cidade de Tiro, matando um soldado libanês. Um pouco mais tarde, helicópteros fizeram duas novas ofensivas no Sul, matando uma pessoa e ferindo duas perto da cidade de Shehour.

Num comunicado oficial, o Exército israelese afirmou que o ataque a Beirute, além de retaliação ao Hisbolá, era um sinal ao Líbano. "O governo libanês não é capaz, nem está interessado, em fazer valer sua soberania ou sua autoridade para prevenir ataques contra Israel realizados pelo Hisbolá, organização que segue a orientação de um país estrangeiro, o Irã", diz o comunicado.

O Líbano reagiu dizendo que Israel estava arruinando as chances de paz no Oriente Médio. Beirute condena Israel por desrespeitar sua soberania — desde 1985, depois que se retirou da capital libanesa, Israel ocupa uma faixa de 15 quilômetros de largura no Sul do país, a chamada *zona de segurança*, para proteger sua fronteira norte.

O Hisbolá, cuja luta é considerada legítima pelo Líbano, diz que atacou Israel esta semana em represália à morte de um menino, atingido por uma bomba que a organização diz ter sido lançada pelo Estado judeu. Israel negou responsabilidade no incidente.

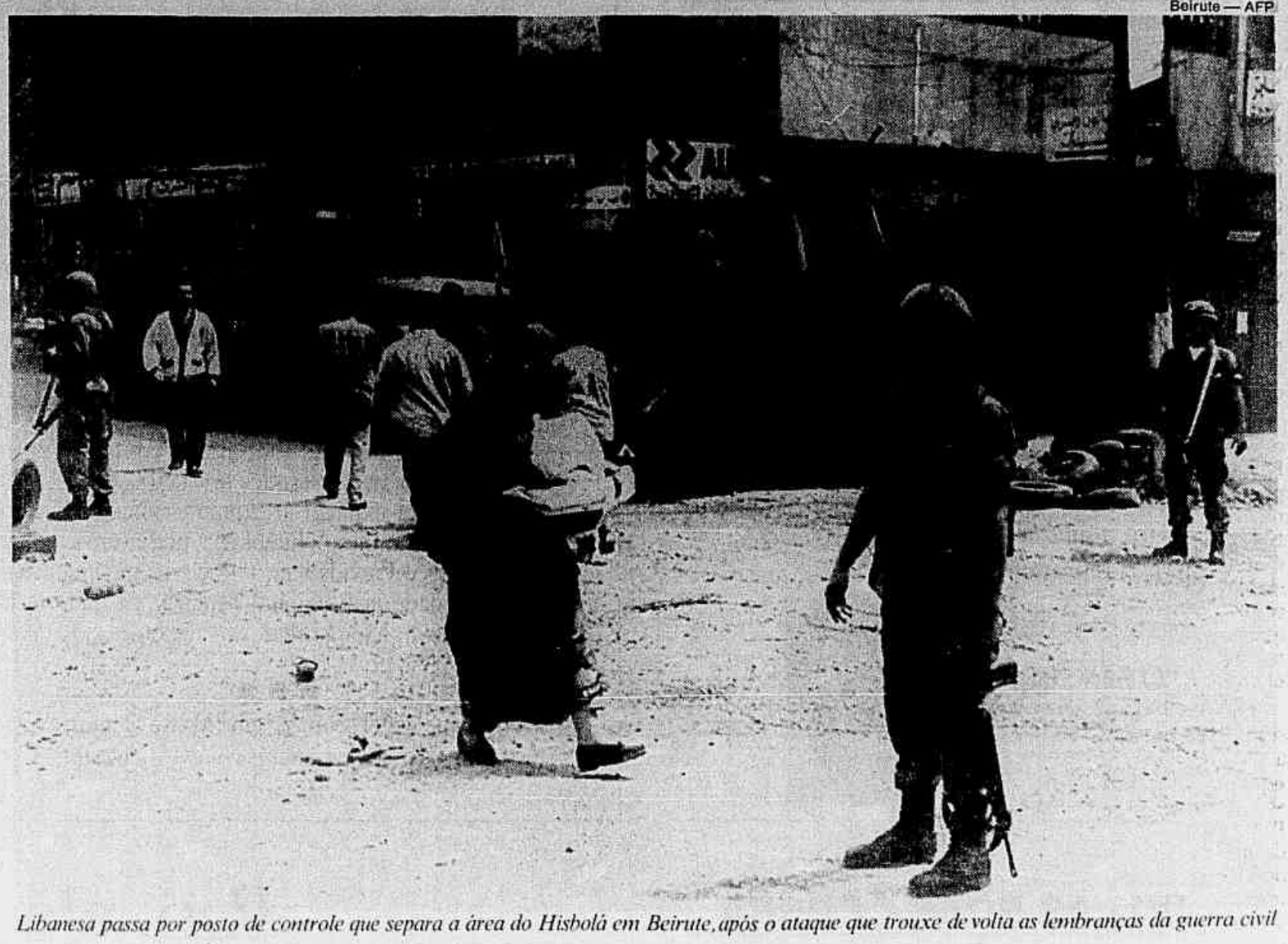
Vários países reagiram à ofensiva. Os Estados Unidos e a França pediram que as duas partes agissem com prudência, sob o risco de prejudicar o processo de paz na região. O secretário de Estado dos EUA, Warren Christopher, responsabilizou o Hisbolá pelo ressurgimento da violência no Líbano. "Fundamentalmente, o problema foi criado pelos ataques de Katyusha no Norte de Israel", disse. O Ministério do Exterior da Rússia divulgou um comunicado em que condena a resposta de Israel "às ações de extremistas".

Analistas políticos de Israel foram unânimes em dizer que enquanto não houver uma solução diplomática com o Líbano, a Síria e o Hisbolá, a única esperança de Peres é ganhar tempo entre os ataques do grupo terrorista.

Os alvos

Pela primeira vez desde 1982, a aviação israelense bombardeou Beirute. Caças atacaram Baalbek e helicópteros abriram fogo em Tiro e Shehour. A marinha israelense bombardeou a estrada entre Damasco e Sidon. Na incursão morreram pelo menos quatro pessoas e 15 ficaram feridas.

Beirute — AFP



Libanesa passa por posto de controle que separa a área do Hisbolá em Beirute, após o ataque que trouxe de volta as lembranças da guerra civil

Líbano denuncia "círculo vicioso"

BEIRUTE — O primeiro-ministro libanês, Rafik al-Hariri, afirmou ontem que o ataque israelense a Beirute só vai provocar mais atentados do Hisbolá em Israel. "Se eles (os israelenses) estão procurando uma solução, a solução é se retirarem do território libanês. Mas se eles estão procurando um problema, podem continuar nesse círculo vicioso que nunca vai acabar". "Violência só atrai violência", acrescentou o chanceler libanês, Faris Bouez, para quem o ataque israelense põe por terra as possibilidades de paz no Oriente Médio.

Bouez disse que vai encaminhar uma queixa formal ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Na Síria, que mantém ainda cerca de 35 mil soldados no Líbano, a Rádio Damasco, oficial, classificou os bombardeios de "um ato selvagem e sem precedentes, que prenuncia graves acontecimentos na região".

A emissora destacou o fato de o ataque ter sido dirigido contra a população civil, "o que o torna injustificado sob qualquer ponto de vista". "O que Israel fez só tem um nome: agressão, e a conseqüência da agressão é o desmonte do processo de paz", disse a rádio, para em seguida lembrar que o bombardeio ocorreu poucos dias depois de o presidente da França, Jacques Chirac, ter visitado o Líbano, ocasião em que exortou Israel a se retirar do sul do país, como determina a Resolução 425 do Conselho de Segurança da ONU.

Tanto o governo de Damasco quanto o de Beirute consideram legítimas as atividades do grupo radical Hisbolá (Partido de Deus) voltadas para obrigar as tropas israelenses a abandonar a faixa de 1.100 quilômetros quadrados que ocupam no Sul do Líbano desde 1978. Foi a morte de um soldado israelense, na quarta-feira, por um comando do Hisbolá, o motivo do ataque de ontem.

Uma capital de volta ao passado

BEIRUTE — A ofensiva dos helicópteros israelenses no subúrbio de Haret Hreik durou 15, talvez 20 minutos. Mas foi suficiente para trazer de volta as imagens do passado trágico de Beirute.

Para os 1,5 milhão de habitantes da capital libanesa, foi um retorno assustador a uma guerra cuja lembrança vinha sendo apagada durante seis anos pelo ruído, alvoroço e esperanças da reconstrução do pós-guerra.

Beirute tem lutado desde 1990 para se reerguer dos escombros de 15 anos de guerra civil e invasões estrangeiras. Mas as cenas de ontem no subúrbio xiita de Haret Hreik foram exatamente como aquelas de 1982, última vez em que o Exército israelense atacou e sitiou a capital para expulsar do Líbano a Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

O ataque pegou Beirute no meio de um movimento de reconstrução de bilhões de dólares, responsável pela esperança, entre seus moradores, de que a cidade recupere a antiga glória de centro cultural e financeiro do Oriente Médio. Este ritmo se acelerou desde outubro de 1992, quando o magnata do ramo de construções Rafik al-Hariri se tornou primeiro-ministro, prometendo pôr o Líbano de volta no mapa.

Em toda a cidade, há novas estradas e túneis em construção, prédios em ruínas demolidos e shopping centers, bancos e edifícios residenciais sendo erguidos. Perto de Haret Hreik, um estádio esportivo de 50 mil lugares começa a surgir ao lado das ruínas de Shatila, campo de refugiados palestinos onde em 1982 milícias cristãs massacraram centenas de homens, mulheres e crianças desarmados.

Mas as esperanças de Hariri na reconstrução do Líbano dependem muito da paz no Oriente Médio — e o ataque de ontem a Beirute foi um golpe. As autoridades temem que os investidores recuem diante de uma situação por enquanto imprevisível.

VIZINHOS INIMIGOS

6 de junho de 1982: O governo israelense lança a operação Paz na Galiléia, invadindo o Líbano para expulsar forças sírias e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) do país.

Junho de 1985: A operação termina, com retirada do Exército israelense do Líbano. Mas Israel passa a controlar o que chama de "zona de segurança" no Sul do Líbano, com o argumento de coibir a entrada de terroristas em seu território.

Fevereiro de 1987: Quatro mil soldados sírios, parte de uma guarnição de 25 mil homens instalados no Norte e no Leste do país desde o início da guerra civil, ocupam Beirute Ocidental, onde está a população muçulmana.

Maio de 1991: O Líbano assina um acordo de cooperação com a Síria, que na prática subordina as principais decisões de Beirute à aprovação de Damasco.

Julho 1993: Israel faz a primeira grande operação no Sul do Líbano, matando 132 pessoas em resposta a ataques do Hisbolá que mataram israelenses.

9 de abril de 1996: Hisbolá mata um soldado israelense na zona de segurança. O grupo alega estar agindo em represália à morte de um menino atingido por uma bomba atribuída a Israel.

10 de abril de 1996: O Hisbolá lança foguetes contra Kiriat Shmona, ferindo 36 civis.

11 de abril de 1996: Israel ataca o Hisbolá em Beirute e outros locais, matando quatro pessoas.

FURNAS CENTRAIS ELETRICAS SA
CGC 23.274.194/0001-19
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — Eletrobrás

Aviso de Alteração

1. FURNAS Centrais Elétricas S.A. torna pública as alterações das datas limite para Entrega das Propostas, relativas às Tomadas de Preço **TP.DAN.G.034.96** para o dia 30.04.96, **TP.DAN.G.039.95** para o dia 10.05.96 e **TP.DAN.G.050.96** para o dia 03.05.96.

2. Ficam mantidas as demais condições dos Avisos de Edital e Avisos de Alteração, publicados no Diário Oficial da União, nos **dias 12.02.96, 04.03.96, 29.02.96** e **04.03.96** respectivamente.

Departamento de Aquisição Normal

Importado interessa?

Vá ao Classificado que interessa ver a oferta que interessa.

JB Classificados

O Classificado que interessa.

ADOLPHO OLIVEIRA & ASSOCIADOS CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO S.A.
EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL
CGC: 35.937.283/0001-87
AVISO
O Sr. Liquidante da Adolpho Oliveira & Associados Corretora de Valores e Câmbio S.A. - Em liquidação extrajudicial, cumprindo o disposto no artigo 26, parágrafo 4º, da Lei nº 6.024, de 13.03.74, comunica aos interessados que, esgotado o prazo legal para oferecimento de impugnações a créditos constantes do Quadro Geral de Credores, cujo aviso foi publicado na imprensa oficial e comum, e julgadas todas elas, considera-se definitivo referido "Quadro", a partir desta data.
Rio de Janeiro, 09 de abril de 1996
José Maria Fabricio
Liquidante

Fogo em aeroporto mata 16 e fere 150

Um incêndio matou ontem 16 pessoas e feriu mais de 150 num terminal do aeroporto internacional de Düsseldorf, na Alemanha. O fogo começou por volta das 16h (hora local) num loja de flores do terminal de chegada, aparentemente num canal de ventilação, e se propagou imediatamente por todos os dutos e pelo edifício. A maioria dos mortos, sufocados pela fumaça, estava dentro de elevadores no momento em que começou o fogo, que pode ter sido causado por faíscas produzidas por ferramentas elétricas, segundo a agência de notícias Efe, em trabalhos de soldagem que alguns operários realizavam na hora. Hans-Jürgen Leineweber, porta-voz do Corpo de Bombeiros da cidade, acha que o grande número de vítimas se deveu ao pânico e ao fato de as pessoas terem ignorado as instruções para usar as saídas de emergência. O aeroporto foi fechado.

Perugia, Itália — Reuter

Africanos assinam tratado contra as armas nucleares

Cinqüenta e três países da África assinaram ontem no Cairo o Tratado de Pilindaba, que bane do continente e das ilhas em volta todo e qualquer tipo de arma nuclear. Quatro das cinco potências nucleares declaradas — só faltou a Rússia — também assinaram protocolos separados, comprometendo-se a não ameaçar os países africanos com as armas e não realizar testes nucleares no continente. O Tratado de Pilindaba reúne mais países que os assinados anteriormente pela não-proliferação nuclear. O de Tlatelolco, de 1967, juntou 30 Estados latino-americanos e caribenhos. Já o de Rarotonga, iniciado em 1985, envolve 14 países do Pacífico Sul.

Metade do mundo vive nas cidades

Um estudo da ONU informa que metade da população mundial de 5,6 bilhões vive nas cidades. A população urbana dos países em desenvolvimento dobrou entre 1975 e 1995 e continuará crescendo. No ano 2025, constituirá 60% dos habitantes dessas nações — hoje representa 22%.

Argentina nega risco de golpe

O ministro do Interior da Argentina, Carlos Corach, afirmou ontem que o clima de tensão iniciado após o vigésimo aniversário do golpe de março de 1976 é preocupante, mas não há ameaça direta às instituições. Ontem foi desativada uma bomba no hospital naval onde está internado desde abril, quando foi baleado, o ex-médico policial Jorge Bergés, que participou de sessões de tortura durante a ditadura.

☐ *O ex-primeiro-ministro Giulio Andreotti (emb.), símbolo da democracia italiana durante meio século, foi ontem ao tribunal em que é julgado, juntamente com o chefão mafioso Pippo Calò (de óculos), como mandante do assassinato do jornalista Mino Pecorelli, em 1979.*

Governo de Seul perde eleição

Partido do líder acusado de corrupção não consegue manter maioria no Parlamento

Seul — AFP

O secretário do partido governista aplica flores nos cartazetes dos candidatos que conseguiram se eleger

SEUL — Como previa a maioria dos analistas politicos, o Partido da Nova Coréia, do presidente Kim Young-sam, perdeu sua maioria no Parlamento sul-coreano após a eleição de ontem, indicou na manhã de hoje a TV estatal. Faltando serem decididas apenas três das 253 cadeiras em jogo pelo voto direto (outras 46 terão seus donos escolhidos pelo voto proporcional), o partido governista tinha garantido apenas 139. Antes da eleição, o PNK detinha 150 cadeiras — uma maioria apertada, que lhe permitia governar o pais.

O principal partido de oposição, o Congresso Nacional para Novas Politicas, ganhou 78 cadeiras. Seus partidários esperavam um melhor resultado. Já o lider do Congresso Nacional, Kim Dae-jung, um veterano dissidente, não conseguiu se eleger, o que acaba com suas chances na eleição presidencial do ano que vem. O comparecimento às urnas foi de 63%, o mais baixo dos últimos tempos no pais.

Estabilidade — A favor do seu partido, Kim Young-sam tinha a tensão provocada pelo Exército norte-coreano, que fez três incursões semana passada na região de Panmunjom, na área desmilitarizada que fica na fronteira entre os dois países. Esperava-se que os eleitores mais conservadores, em busca de um governo estável e duro frente aos invasores, votassem no Partido da Nova Coréia.

Artifice de uma campanha anticorrupção — que pôs dois ex-presidentes na cadeia — Kim Young-Sam é, ao mesmo tempo, acusado de ter recebido dinheiro para sua campanha eleitoral de Roh Tae-woo — seu antecessor e um dos ex-presidentes processados. O escândalo levou estudantes às ruas em protestos. A morte de um deles na semana passada, supostamente por causa da brutalidade policial, indignou mais ainda os jovens, que fizeram violenta manifestação em Seul, na véspera da eleição. Para piorar a situação do presidente, no dia 23 será julgado Chang Hak-ro, seu auxiliar direto, acusado de ter recebido propinas, num total de US$ 797.000.

A Coréia do Norte — que muitos consideravam o mais importante cabo eleitoral, mesmo que indiretamente, do presidente — voltou ontem a fazer suas ameaças contra o governo de Seul. "Não podemos deixar de reparar no fato de que o grupo de Kim Young-sam está levando a situação às perigosas margens da guerra, ao iniciar deliberadamente a balbúrdia militar", dizia o jornal oficial *Rodong Simmun* em um de seus editoriais. Ao fazer incursões militares no Sul, a Coréia do Norte violou um armistício de 43 anos que acabou com a Guerra da Coréia.

Aznar não consegue apoio para governar

ANELISE INFANTE
Correspondente

MADRI — O vencedor das eleições gerais da Espanha, José Maria Aznar, confessará hoje ao rei Juan Carlos o que todo o país já sabe: ainda não há acordo para formar o novo governo. Quarenta dias depois de conseguir nas urnas uma maioria insuficiente até mesmo para confirmação sua como primeiro-ministro, Aznar deveria apresentar hoje ao monarca as bases do futuro governo, mas, sem o apoio dos demais partidos, terá de continuar tentando estabelecer algum pacto nos próximos dias.

Chefe do conservador Partido Popular (PP), Aznar já havia pedido publicamente compreensão a eleitores e adversários, e agora fará isso em audiência privada com o chefe de Estado. Ele dirá que ainda está negociando o apoio (sem o qual não pode sequer ser escolhido pelo Parlamento) porque as diferenças de programas sobre politica econômica, autonomia estatal e ideologia continuam impedindo acordos com os nacionalistas. Ontem, os catalães deixaram claro que não podem garantir tal apoio.

Indecisos — Durante toda a semana, o rei ouviu as posições dos líderes políticos sobre a candidatura de Aznar ao governo. Só quatro deputados de oposição disseram que pretendem votar no dirigente conservador; os 188 demais votarão contra ele ou não decidiram ainda em quem votar. Ao ser recebido ontem por Juan Carlos, o primeiro-ministro Felipe González expressou o desejo de que Aznar consiga formar rapidamente seu governo, mas afirmou que seu partido, o Socialista, votará contra a escolha do dirigente do PP.

A prorrogação da data da eleição pelo Parlamento deverá ser confirmada hoje pelo soberano. Segundo as previsões do presidente da coalizão Convergência e União (nacionalista da Catalunha), Jordi Pujol, dificilmente haverá acordo antes de maio. "Talvez em junho, pois as propostas do Partido Popular são decepcionantes", disse.

Piadas — Enquanto não alcança um acordo sólido, Aznar continuará negociando as reivindicações dos independentistas da Catalunha e do Pais Basco, e ouvindo as piadas sobre as condições para o pacto: ter carteira de sócio do clube de futebol Barcelona, aprender a dançar a sardana (dança tipica catalã), confirmar publicamente que a origem do sobrenome Aznar é basca e, por fim, reconhecer que Catalunha e Pais Basco são nações.

Brincadeiras ou não, o fato é que o lider do Partido Popular já está mostrando uma nova imagem. Em entrevista à televisão estatal catalã, ele disse que não só é admirador do idioma local, como até o pratica em conversas privadas. E ainda, que se sua agenda permitir, assistirá à final da Copa da União Européia de Futebol, que o Barcelona disputará no próximo mês.

"Por enquanto, Aznar não demonstrou nada que nos convença a lhe dar um voto favorável, embora reconheçamos que em alguns pontos houve avanço", comentou o lider nacionalista catalão Joaquin Molins.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Frota Nacional de Petroleiros
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 310-02-1922/96

Objeto: Fornecimento de saco plástico.
Poderão participar desta Licitação empresas que estejam cadastradas na PETROBRAS, ou que atendam a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia anterior a data do recebimento das propostas. Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Setor de Compras da FRONAPE, sito Rua Carlos Seidl, 188, sala 339, Caju - Rio de Janeiro - RJ, pelo valor de R$ 4,00 (quatro reais). Entrega e abertura das propostas: Dia 23/04/96 às 14:00h. Os fornecimentos serão por um período de 270 dias corridos.

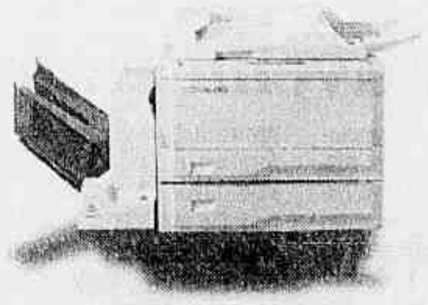
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Dutos e Terminais do Sul
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 380.1.012.96.1

Objeto: Serviços de projeto de detalhamento para Sistema Supervisório do DTSUL, nos Estados do PR, SC e RS.
Item: 01.15 Grupos: A e B.
O Edital completo poderá ser consultado e/ou obtido no DTSUL/DIAGE/SETRAT, Rua Felipe Musse, 803 - Ubatuba - São Francisco do Sul - SC, Telefone (047) 451-5246, no período de 12/04/96 a 30/04/96.
Valor do Edital: R$ 30,00 (trinta reais).
Abertura das Propostas: Dia 13/05/96 às 13:30h, no endereço acima.

Caixas d'água vazando.
Paredes úmidas.
Batidas de chuva.
A solução é
VEDAJÁ
Do mesmo Fabricante de CARBOLÁSTICO.
MAIS INFORMAÇÕES PELO TEL. (021) 221-9941

Mita
De 12 a 85 cópias p/min.
Mais rápido, só a visita de nossos representantes.



Ligue grátis 0800 21 0900
Tecnologia japonesa de ponta. • Menor custo por cópia. • Material de consumo original. • Assistência técnica em todo o Brasil. • Planos especiais de financiamento. • Novo design mais compacto e moderno. • Vários modelos, dos mais simples aos mais sofisticados.
mita COPIADORAS
Oferta especial: compre agora e ganhe toner grátis para 20.000 cópias.
BRASIF ELECTRONICS
Licenciada Exclusiva da Mita no Brasil
Rua São Cristóvão, 950 - São Cristóvão - PABX (021) 585-3241 - FAX (021) 589-6319

2º CONTRAB
2º CONGRESSO DE DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO NO RIO DE JANEIRO
JÁ ESTÃO TODOS CONFIRMADOS.
Só falta você.
"Trabalho: Direito e Conflito"
19 e 20 de abril
Hotel Glória
Coordenação: Prof. Arion Sayão Romita
Academia Nacional de Direito do Trabalho
APOIO: JORNAL DO BRASIL
PARA MAIORES INFORMAÇÕES ENVIE SEUS DADOS: FAX (021) 220-1164/262-7203.
Internet: e-mailcontrab2@mtec.com.br
http: //www. mtec.com.br/contrab2
Nome
Profissão
Empresa
End.
CEP Cid. Est.
Tel ( ) Fax ( )
Toga estudos jurídicos
Pça. Ana Amélia, 9/7º andar - Castelo
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-040
(021) 220-7590

WALTER POYARES
HOMENAGEM AO MESTRE
O Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas convida amigos, colegas e ex-alunos de **Walter Poyares** para a homenagem que lhe será prestada comemorando seus **80 anos** - em plena atividade - e pela sua contribuição ao desenvolvimento da Comunicação no Brasil.
18 de abril de 1996
18 horas
Associação Comercial do Rio de Janeiro
Rua da Candelária 9, 12º andar, Centro
(informações: 266-4623)
Apoio:
Associação Comercial do Rio de Janeiro
Associação dos Antigos Alunos da PUC

INFORME ECONÔMICO
As decisões da área econômica e as últimas medidas do governo.
De 2ª a 6ª f às 8h30.
JBFM 99,7
MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE

Aqui ainda é verão.
COMDEX/Rio'96
Feira & Congresso de Informática
23-28 ABRIL
RIOCENTRO
Rio de Janeiro
Sucesu-SP / Sucesu-Rio
Guazzelli Associados
SOFTBANK COMDEX
Ingressos no Local

O TEMPO

Rio de Janeiro

A área de alta pressão que atua sobre o estado deverá ganhar força gradualmente fazendo com que o final de semana seja de tempo bom, diminuindo as chances de chuva e trovoadas. Até lá, o tempo será parcialmente nublado com chuva e trovoadas isoladas na maior parte do estado.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA
ensolarado. Chuva e trovoadas.	ensolarado.	Parcialmente ensolarado.	Ensolarado com nuvens esparsas.	Parcialmente ensolarado. Possibilidade de chuva e trovoadas.
Costa 30/25; Norte 31/22	Costa 30/25; Norte 32/23	Costa 30/25; Norte 31/22	Costa 30/25; Norte 32/22	Costa 31/25; Norte 33/22
No centro da cidade 30/24	No centro da cidade 31/24	No centro da cidade 30/24	No centro da cidade 31/24	No centro da cidade 32/24

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Todos os mapas, previsões do tempo e os dados são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos), FEEMA (praias) e Inmet (resumo).

No mundo

Cidade	hoje Max	Min	T	sábado Max	Min	T
Acapulco	31	23	s	32	23	pn
Amsterdam	8	2	s	4	2	pn
Atenas	15	10	n	18	11	pn
Atlanta	27	12	pn	26	14	pn
Bagdá	31	21	ag	22	11	n
Bancoc	34	26	ag	33	26	pn
Barcelona	19	14	pn	19	13	ch
Berlim	3	-2	n	4	-1	t
Bogotá	21	7	ch	21	10	pn
Bruxelas	10	-1	t	5	2	n
Buenos Aires	26	16	n	24	15	pn
Cairo	17	9	pn	15	6	pn
Cancún	31	23	pn	32	24	pn
Chicago	18	5	ag	14	3	t
Cingapura	31	26	ag	31	24	t
Copenhague	2	0	g	4	1	t
Cidade do México	26	11	pn	27	12	pn
Dublin	11	6	t	11	6	n
Istambul	12	5	pn	16	8	pn
Estocolmo	3	-2	g	7	1	pn
Florença	18	9	pn	19	9	pn
Frankfurt	2	-2	n	-1	-2	n
Genebra	16	7	n	14	7	t
Helsinque	4	-3	pn	4	-1	nv
Hong Kong	21	18	n	24	21	n
Jerusalém	18	8	ch	13	7	n
Joanesburgo	17	8	n	21	10	pn
Lima	23	18	pn	23	19	pn
Lisboa	19	13	n	19	14	pn
Londres	12	6	t	11	4	n
Los Angeles	22	13	pn	26	12	s
Madri	24	12	s	21	9	ch
Manilha	31	24	ag	32	24	ag
Marrakesh	27	17	pn	26	14	ag
Miami	28	21	s	26	22	pn
Montreal	7	-3	n	10	-3	pn
Moscou	6	1	t	5	-2	n
Munique	7	0	t	6	-1	nv
Nairobi	21	13	n	23	14	n
Nassau	29	21	s	29	22	pn
Nova Déli	37	18	pn	42	24	pn
Nova Iorque	21	9	n	14	6	pn
Nice	19	9	pn	19	11	pn
Oslo	6	-3	s	9	2	n
Orlando	28	16	s	27	18	pn
Panamá	36	26	pn	35	26	pn
Paris	16	10	t	13	6	t
Pequim	18	8	pn	12	8	t
Praga	6	-4	n	4	-3	t
Reikjavik	6	4	t	7	3	t
Roma	18	8	pn	21	10	pn
San Juan	29	23	ch	30	23	pn
São Francisco	19	10	pn	21	11	pn
Seul	11	-1	s	11	1	n
Sidnei	21	15	pn	22	14	pn
Tóquio	12	4	pn	8	0	pn
Toronto	15	1	t	12	1	ch
Vancouver	13	7	t	17	9	pn
Viena	7	0	t	7	0	n
Washington	27	13	pn	19	9	pn

Tempo (T): **s**-sol, **pn**-parcialmente nublado, **n**-nublado, **ch**-chuva, **t**-tempestades, **ag**-aguaceiro, **nl**-nevada ligera, **nv**-nevada, **g**-gelo.

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	0h13m	1.00	11h30m	1.00
Baixa	5h38m	0.50	17h36m	0.30
São João da Barra				
Alta	0h47m	0.97	12h4m	0.97
Baixa	4h56m	0.44	16h54m	0.24
Macaé				
Alta	11h7m	1.00	—h—m	
Baixa	4h30m	0.44	16h28m	0.24
Cabo Frio				
Alta	0h10m	0.91	11h27m	0.91
Baixa	5h33m	0.45	17h31m	0.27

Ondas

Ventos de quadrante Leste a Nordeste, com velocidade de 17 a 21 nós. Mar de Nordeste com ondas de 1,5 a 2,0 metro, em intervalos de 3 a 4 segundos. Visibilidade boa. Temperatura estável.

Estradas

Rio-Juiz de Fora (BR 040)-Do km 0 ao km 6, do km 66 ao km 82 e do km 102 ao km 124,5, serviços de conservação rotineira em ambos os sentidos. No km 12,5, trânsito em meia pista no sentido Rio-Juiz de Fora, por motivos de obras. No km 34, trânsito em meia pista, sentido Rio-Juiz de Fora, devido a queda de barreira. No km 45,5, desvio de tráfego da pista sentido Rio-Juiz de Fora para a pista sentido Juiz de Fora-Rio, devido a construção de posto de pedágio. No km 64, sentido Rio-Juiz de Fora, faixa esquerda impedida para obras de contenção de encostas. Do km 104 ao km 124,5, troca de defensas no canteiro central.

Rio-Santos (BR 101)-No km 435,5 (antigo 44,5), acostamento interditado no sentido Santos-Rio. No km 442,5 (antigo 52,5), acostamento interditado, sentido Santos-Rio, devido à erosão, em uma extensão de 10 metros. Nos kms 447 (antigo 57), 449 (antigo 59) e 462 (antigo 72), pista interditada com passagem por variante. No km 464 (antigo 74), trânsito em meia pista no sentido Santos-Rio. No km 482 (antigo 92), tráfego em meia pista no sentido Santos-Rio. No Km 515 (antigo 125), pista com rachaduras. Passagem de um veículo por vez, pelo acostamento, no sentido Rio-Santos (o DNER recomenda muita cautela neste trecho). No Km 591,5 (antigo 201,5), deslocamento de aterro com tráfego passando em meia pista no sentido Santos-Rio. No km 598 (antigo 208), pista em estado precário, com passagem de um só veículo por vez. O DNER sugere que os motoristas evitem usar a rodovia durante a noite, devido às condições precárias.

Rio-Campos (BR 101)-Trânsito normal. **Rio-Teresópolis (BR 116)**
Trânsito normal.

Praias

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Vidigal	Própria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Imprópria
Diabo	Imprópria
Arpoador	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Fortaleza S. João	Própria
Vermelha	Própria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itaquatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Própria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Sol

Nascente: 07h05m
Poente: 18h42m

Lua

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
17/4	25/4	3/5	10/5

Nascente: 01h45m
Poente: 14h55m

Aeroportos

Galeão	Par/nublado. Visibilidade moderada/boa.
Santos Dumont	Par/nublado. Visibilidade moderada/ boa.
Cumbica (SP)	Par/nublado. Visibilidade moderada/ boa.
Congonhas (SP)	Par/nublado. Visibilidade moderada/ boa.
Viracopos (SP)	Par/nublado. Visibilidade moderada/boa.
Confins (MG)	Par/nublado. Visibilidade boa.
Brasília	Par/nublado. Visibilidade boa.
Manaus	Nublado/chuva. Visibilidade moderada.
Fortaleza	Par/nublado. Visibilidade moderada/boa.
Recife	Par/nublado. Visibilidade boa.
Salvador	Par/nublado. Visibilidade boa.
Curitiba	Tempo bom. Visibilidade boa.
Porto Alegre	Par/nublado. Visibilidade boa.

Condições válidas para hoje.

DECORE SUA CASA COM FLORES E FOLHAGENS DE SEDA
Rua da Alfândega, 230 e 339 - Centro - RJ Tel.:(021) 221-8821 • Rua Senhor dos Passos, 168 - Centro - RJ Tel.: (021) 224-1864
Via Parque Shopping - 1º Piso - Loja 1042 - Barra Tel.:(021) 385-0342 • Rua Aurelino Leal, 32 - Centro (Niterói) Tel.:(021) 722-5166
FLORES E FOLHAGENS DE SEDA IMPORTADAS
BAZAR DAS FLORES

Ciência

"Kits da Abbot não devem gerar pânico"

■ Representante de sociedade médica avisa que erro é raro, mas recomenda refazer testes

BÁRBARA ARISTON

"Não há motivo para pânico", garantiu ontem o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC), Mário Bronstein, referindo-se aos testes de Aids do Laboratório Abbot, que estariam com defeito. O médico garantiu que, baseado nas estatísticas (apenas quatro exames, entre 2,5 milhões no mundo inteiro, apresentaram falsos resultados), os prováveis 35 mil brasileiros que utilizaram o kit não precisam se preocupar. Bronstein afirma que os erros foram resultado do fenômeno de prozona, um caso "rarissimo" que ocorre durante o teste.

"Esse fenômeno acontece quando, no momento da oposição entre antígenos e anticorpos de qualquer tipo de exame, há uma produção maciça de anticorpos. Assim, a reação não se realiza, provocando um resultado negativo. É o falso negativo", explica. Embora seja comum em testes de outras doenças, como sífilis, por exemplo, esta foi a primeira vez que o fenômeno ocorreu em testes de Aids.

Bronstein admite, no entanto, que o fenômeno não invalida que haja defeito nos equipamentos do laboratório. A própria Abbot repetiu os exames com diluição do sangue em outros kits, para fugir do fenômeno de prozona, e os resultados foram positivos. "Como outros kits conseguiram fazer a reação, apesar do fenômeno, nós acreditamos que tenha havido um defeito no equipamento do IMX, que automatiza as reações", afirma. "De qualquer maneira, esse kit já está liquidado no mercado."

Bronstein lembrou que todas as pessoas que fizeram o teste de HIV com o equipamento IMX devem refazê-lo com outros kits. Ele alertou, porém, que, mesmo se tratando de outros kits, os testes de Aids com resultado positivo devem sempre ser refeitos, assim como os negativos, se a pessoa fizer parte de algum grupo de risco. "O que não adianta é o Ministério da Saúde fazer alarde", disse.

Bronstein admitiu que a situação é mais preocupante para as pessoas que receberam transfusões de sangue. "Mas também não é alarmante, porque os hemocentros já estão refazendo os testes."

The Hague, Holanda — Reuters

O arqueólogo holandês Ab Waasdorp examina um dos quatro esqueletos de cavalos que foram encontrados ontem em The Hague, um acampamento próximo ao Mar do Norte. O especialista acredita que os esqueletos tenham 2 mil anos e que pertençam à época do Império Romano, quando os cavalos eram usados como transporte.

Cientista identifica gene ligado a envelhecimento

WASHINGTON — Cientistas anunciaram ontem a descoberta de um gene responsável por uma forma rara de envelhecimento precoce, a síndrome de Werner, que faz pessoas de 30 anos parecerem de 80. A identificação do gene WRN deverá ter amplas implicações no entendimento do processo de envelhecimento e das doenças que afetam os idosos.

"Estamos interessados no próprio envelhecimento, não para detê-lo, mas para fazer com que os idosos se mantenham saudáveis", disse Gerard Schellenberg, pesquisador da Universidade Washington de Seattle e um dos autores do estudo publicado na *Science*.

Esse gene, vinculado ao envelhecimento, é responsável pela síntese de uma proteína que separa as duas hélices que formam o DNA, material genético dos seres vivos. A separação da dupla hélice permite realizar processos vitais para as células, como a réplica do material genético. Essa proteína estaria vinculada também ao desenvolvimento do câncer.

Obesidade — Cientistas do Laboratório Jackson, de Maine, nos EUA, informaram na *Nature* ter descoberto uma mutação num gene que faz os ratos engordarem à medida que envelhecem, chegando a dobrar de peso. A obesidade na velhice está associada à diabetes, à deterioração da visão e à perda da audição. A versão humana do gene do rato poderia causar esses problemas nos homens.

Técnica torna terapia genética mais viável

Uma nova técnica deve ajudar a superar um problema da terapia genética: conseguir que genes terapêuticos sejam colocados em número suficiente nas células do paciente. Segundo Berhard Palsson, da Universidade da Califórnia em San Diego, com a nova técnica, os veículos usados para inserir genes em células, como os vírus, são empurrados para mais perto de seus alvos, em uma espécie de fluxo em câmara lenta.

Margarina é melhor do que manteiga para os cardíacos

Consumir margarina é melhor do que manteiga para pessoas com risco de ter doenças cardíacas, segundo estudo publicado no *British Medical Journal*, elaborado pelo professor Jim Mann, da Universidade de Otago, na Nova Zelândia. Ele disse que os benefícios superam os possíveis danos provocados pelos ácidos graxos presentes no produto.

Teste poderá detectar mal da vaca louca

Michael Harrington, pesquisador do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), em Pasadena, disse ontem ter desenvolvido um teste simples para diagnosticar a doença da vaca louca, que poderia ser usado para prevenir a matança de todo o gado britânico. Harrington garantiu que o teste é eficaz em humanos, vacas e outros animais. Com o novo teste, será possível examinar 2 mil vacas por mês.

Excel receberá ajuda bilionária

■ Créditos diversos para compra do Econômico chegam a R$ 2,9 bilhões, dos quais R$ 750 milhões em dinheiro vivo

MARIA LUIZA ABBOTT

BRASÍLIA — O Banco Excel vai receber R$ 750 milhões líquidos do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro (Proer) para assumir o banco Econômico. Além do empréstimo a taxas privilegiadas, o Excel está pedindo outros R$ 200 milhões, a juros de mercado, para reestruturação do novo banco. O Banco Excel-Econômico deve ser aberto no dia 29 de abril ou 2 de maio, segundo o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola.

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB), presidente da Comissão que analisa a medida provisória do Proer, assegurou que o empréstimo para garantir a compra do Econômico pelo Excel chega a R$ 2,9 bilhões, cifra quase igual ao investimento total que o governo fez em escolas, estradas e outros ao longo de todo o ano passado (de R$ 3 bilhões). Suassuna explicou que os R$ 750 milhões serão usados para cobrir descasamento entre ativos (patrimônio, empréstimos etc.) e passivos (dívidas, depósitos do público etc.). Outros R$ 2,2 bilhões são para cobrir débitos de operações anteriores de redesconto do Banco Econômico com o Banco Central. Essa segunda parcela ficaria dentro do BC para quitar débito anterior e, por isso, Loyola estaria usando apenas o conceito líquido, com valor inferior.

Essas informações foram prestadas pelo presidente do BC durante depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, junto com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, ontem, por quase cinco horas. Tranquilos, Loyola e Malan defenderam o socorro prestado ao sistema financeiro e abordaram todos os casos de crise bancária ainda pedentes.

Malan insistiu na argumentação de que financiamentos do Proer a bancos não são recursos a fundo perdido. "As operações de Proer terão retorno, não são doações aos banqueiros", afirmou Malan, pretendendo desfazer a enorme confusão quanto à origem dos recursos. Proer é financiamento do BC com recursos, em última instância, de emissão de moeda ou papéis e pressupõe-se que serão pagos. Recursos para investimento em escolas ou estradas vem da arrecadação de impostos.

Em troca do empréstimo do Proer, o Econômico-Excel ofereceu garantias de 120% do valor recebido, como estabelece a medida provisória que criou o programa. No entanto, a maior parte dessas garantias são títulos públicos, como o Fundo de Compensação por Variações Salariais (FCVS), que têm baixo valor no mercado, porque a expectativa é de que o Tesouro Nacional dificilmente salde esse débito. "O FCVS é obrigação decorrente de lei", justificou Loyola.

Além dos empréstimos, o Excel ainda tem a vantagem de receber o Econômico de graça."O Excel não vai pagar nada porque, ao contrário do Nacional, que estava em funcionamento, o Econômico perdeu clientes e será preciso investimentos para reabri-lo ", disse o presidente do BC.

O novo banco terá capital de R$ 500 milhões, controle acionário do Excel, com participação de um sócio estrangeiro. A confirmação de que este sócio será o Union Bancaire Privé (UBP), da Suiça, depende de consulta aos bancos centrais dos Estados Unidos e da Suiça para verificar a situação da instituição nesses países. Antigos credores do Econômico também serão acionistas, pois aceitaram trocar seus créditos, no valor de R$ 200 milhões, por ações do Excel-Econômico.

O novo banco assume ativos e passivos no valor de R$ 2,4 bilhões, incluindo as obrigações com todos os clientes, as 248 agências e funcionários do Econômico. A linha adicional de R$ 200 milhões pedida pelo Excel, com juros de mercado, está condicionada "à demonstração de efetiva necessidade", disse Loyola. O Banco Central recebe entre R$ 3,5 bilhões e R$ 3,6 bilhões de ativos do banco velho, segundo Loyola. Ele assegurou também que a participação do Econômico em outras empresas, como as do setor petroquímico, Coca-Cola e outras, continua na lista de ativos que fica com o BC.

O presidente do BC chegou a justificar os empréstimos como forma de ajudar instituições de caridade. Ele disse aos à platéia lotada de parlamentares que os recursos serão usados também para pagar depositantes, incluindo instituições filantrópicas. "Cerca de quatro ou cinco instituições filantrópicas de expressão nacional, com sede na Bahia, escreveram para pedir a liberação de seus recursos bloqueados no Econômico", disse.

O noticiário de bancos continua nas págs. 14 e 16

Brasília — Gilberto Alves

Suplicy ataca, ACM reage e Malan se irrita no Senado

OSWALDO BUARIM JR.

BRASÍLIA — O processo administrativo do Banco Central (BC) contra o Excel Banco por remessas irregulares de divisas ao exterior, que se arrasta há quatro anos na Delegacia Regional de São Paulo, foi mais uma vez motivo para confusão na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Pela segunda vez, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) levou à Comissão documentos sobre as contas CC5 do Excel e a recomendação dos fiscais, não adotada pela direção do BC, de descredenciar o banco para operar no mercado de taxas flutuantes de câmbio.

A divulgação do documento irritou o líder do governo no Senado, Élcio Álvares (PFL-ES), que discutiu asperamente com Suplicy. "Assim não dá. Já não é a primeira vez que o senador Suplicy divulga documento sigiloso", gritou o líder depois de ouvir do presidente do BC, Gustavo Loyola, que aquela informação estaria protegida pelo sigilo bancário.

Já irritado com as críticas que recebera do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e as constantes interrupções de suas perguntas pelo presidente da comissão, Gilberto Miranda (PMDB-AM), Suplicy explodiu: "Não me deixam terminar de falar, mas o senador Élcio Álvares interrompe a sessão quando quer. Vou concluir e exijo respeito do líder do governo".

Miranda chegou a cortar o som dos microfones para interromper a discussão, enquanto ACM, que dera início à discussão, pedia calma. Minutos antes, o senador baiano havia censurado Suplicy pelas suspeitas que ele levantara sobre a atuação do ex-chefe do Departamento de Câmbio do BC, Gilberto Nobre, no caso das contas CC5 do Excel. "Isto não era para ficar assim", teria dito Nobre, segundo Suplicy, ao funcionário do BC que lhe entregou o relatório da fiscalização apontando as irregularidades no Excel.

"Não é verdade, seus assessores estão mentindo", irrompeu ACM. "A sua assessoria só lhe dá coisas negativas para dizer", completou o senador baiano.

Sigilo — O ministro Pedro Malan, que prestava depoimento junto com Gustavo Loyola, também ficou irritado com a divulgação do documento, assinado por ele quando era presidente do BC. Enviado ao deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) em 23 de janeiro de 1993, quando a CPI da TV Jovem Pan acusava o funcionário do BC Alcindo Ferreira de omitir informações sobre o Excel, o Banfort e a corretora Spread, o documento faz um histórico dos dois relatórios que sugerem sanções ao Excel e da auditoria especial realizada para apurar se houve negligência de servidores públicos no caso.

"O documento foi enviado à CPI da Jovem Pan, está protegido pelo sigilo bancário e, o que é mais grave, faz referência a instituições em operação", reclamou Malan. Segundo o ministro, o vazamento desse tipo de documentação é mais um argumento para que não seja realizada a CPI do sistema financeiro.

PAUSA PARA O CAFEZINHO

Pôr-do-sol
Os senadores não se conformam com a transferência de aeroportos e da Fepasa pelo governo paulista à União como forma de se conseguir R$ 7,5 bilhões para pagar uma parte da dívida do Tesouro de São Paulo com o Banespa:
— Se a moda pega, a Bahia vai vender a lagoa do Abaeté, o Rio de Janeiro vai entregar o Pão de Açúcar, e o Paraná pode pagar suas dívidas com as cataratas do Iguaçu, disse o senador Pedro Simon (PMDB-RS).

Vilões
O ministro Pedro Malan teve ontem um lampejo de franqueza ao condenar a exploração política da crise bancária:
— Em qualquer lugar do mundo bancos e banqueiros não são figuras amadas, queridas. Falar mal de bancos e banqueiros tem um grande apelo político.

Vida mansa
Para convencer os senadores da Comissão de Assuntos Econômicos que o Banco Central tem adotado todas as medidas contra fraudadores que atuam no sistema financeiro, Malan leu uma lista de banqueiros condenados. Um deles recebeu pena de 12 anos de prisão, segundo o ministro.
— Duvido que um único desses citados esteja preso — rebateu o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).
ACM Não foi contestado.

Um por todos
Ao defender a incorporação do Econômico pelo Excel, apesar das denúncias de que o banco paulista fez remessas irregulares de dinheiro ao exterior, por meio de contas CC5, o ministro Pedro Malan argumentou que não se pode julgar a idoneidade de uma instituição por fato ocorrido numa única agência.

Remessa irregular de US$ 1,5 milhão é investigada

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — A suspeita de que o Excel Banco — dono do novo Banco Econômico — tenha realizado remessas irregulares de dinheiro ao exterior levou a procuradora da República Maria Iraneide de Olinda a pedir ontem ao Banco Central o rastreamento de seis operações de depósitos, num total de US$ 1.543.233, que o industrial paulista Abrano Elia Schinazzi alega ter feito numa conta do Excel nas Ilhas Cayman.

Os advogados Calixto Salomão Filho e Ângela Paes de Barros Di Franco, que cuidam do caso para o Excel, dizem que o banco não pode falar sobre as operações porque está sob sigilo bancário, mas sustentam que Schinazzi fez as denúncias para tentar livrar-se de uma dívida de US$ 4,5 milhões com o banco.

Esta denúncia do empresário Schinazzi, formalizada no fim do ano passado à Polícia Federal, está levando à abertura de um inquérito policial contra o banqueiro Ezequiel Nasser. Ele será alvo de uma investigação em que é citado, junto com seu banco, o Excel, como suspeito de realizar remessas ilegais de dinheiro para o exterior e deverá ser chamado a depor quando as investigações passarem à Polícia Federal.

O inquérito foi aberto com base na *lei do colarinho branco* e está tramitando na 6ª Vara Criminal da Justiça Federal, em São Paulo. A procuradora pediu informações ao BC e depois devolverá o inquérito para a Polícia Federal.

Nos documentos encaminhados à Polícia e à Justiça, Schinazzi, dono da Schinazzi Comércio, Importação e Exportação Ltda, afirma que realizou, de dezembro de 1994 a janeiro de 1995, seis operações de depósito para a conta corrente nº 10.000 da agência do Excel nas Ilhas Cayman, por exigência do próprio banco. A denúncia está acompanhada de cartas em que Schinazzi transfere os recursos de sua conta corrente no Excel para outra do próprio banco, com as seguintes datas e valores: em 11/12/94, US$ 206 mil; em 19/12/94, 206 mil; em 23/12/94, US$ 206,1 mil; em 26/12/94, US$ 515 mil; em 27/12/94, US$ 206,1 mil; e, em 4/1/95, US$ 206.033 mil.

O dinheiro, segundo ele, seria parte da garantia de um empréstimo de US$ 3,5 milhões contraídos junto ao Excel em São Paulo e que ele deveria começar a pagar em janeiro do ano passado. Schinazzi diz que não conseguiu honrar a primeira parcela e que tentou um acordo, segundo o qual os US$ 1.543,233 seriam deduzidos do total da dívida, empurrando para os meses seguintes o vencimento da primeira parcela a ser paga no Brasil. Ele afirma que o Excel não aceitou e, utilizando-se de uma cláusula do contrato, teria antecipado o vencimento de todas as outras prestações, ignorado os depósitos no exterior e ainda se apoderado de 26 barras de ouro (6,5 quilos) que estariam na agência paulista como garantia do empréstimo.

O advogado de Schinazzi, Rinaldo Souto Lima, diz que ao saber da ação de execução na 14ª Vara Cível, seu cliente conversou com a diretoria do Excel, que retirou a ação e elaborou um novo contrato de abertura de crédito. Lima afirma que Schinazzi, em confiança, assinou até papéis em branco, transformados mais tarde num instrumento de confissão de dívida, onde o valor do débito saltou de US$ 3.944.181,50 para US$ 4,5 milhões, sem qualquer referência aos valores apresentados como garantia.

Os advogados do Excel dizem que as alegações são absurdas e que Schinazzi, na verdade, tentou dar um golpe no banco. Ao perceber que não conseguiria honrar a dívida, segundo Di Franco e Salomão Filho, o industrial retirou-se do contrato social da Schinazzi Comércio, Importação e Exportação Ltda, criou uma nova empresa, a Confexel, entrou em falência judicial e só depois decidiu denunciar o banco.

Excel receberá ajuda bilionária

■ Créditos diversos para compra do Econômico chegam a R$ 2,9 bilhões, dos quais R$ 750 milhões em dinheiro vivo

MARIA LUIZA ABBOTT
BRASÍLIA

— O Banco Excel vai receber R$ 750 milhões do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro (Proer) para assumir o Econômico. Além do empréstimo a taxas privilegiadas, o Excel está pedindo outros R$ 200 milhões, a juros de mercado, para reestruturação do novo banco. O Banco Excel-Econômico deve ser aberto no dia 29 de abril ou 2 de maio, segundo o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola.

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB), presidente da comissão que analisa a Medida Provisória do Proer, assegurou que o empréstimo para garantir a compra do Econômico pelo Excel chega a R$ 2,9 bilhões, cifra quase igual ao investimento total que o governo fez em escolas, estradas e outras obras sociais e de infra-estrutura no ano passado (de R$ 3 bilhões). Suassuna disse que os R$ 750 milhões serão usados para cobrir o descasamento entre ativos (patrimônio, empréstimos etc.) e passivos (dívidas, depósitos do público etc.). Outros R$ 2,2 bilhões são para cobrir débitos de operações anteriores de redesconto do Banco Econômico com o Banco Central. Essa segunda parcela ficaria dentro do BC para quitar débito anterior e, por isso, Loyola estaria usando apenas o conceito líquido, com valor inferior.

Crise bancária — Essas informações foram prestadas pelo presidente do BC durante depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, junto com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, por quase cinco horas. Tranqüilos, Loyola e Malan defenderam o socorro prestado ao sistema financeiro e abordaram todos os casos de crise bancária pendentes, como as intervenções no Banespa, no Banerj e no Mercantil de Pernambuco.

Malan insistiu na argumentação de que financiamentos do Proer a bancos não são recursos a fundo perdido. "As operações de Proer terão retorno, não são doações aos banqueiros", afirmou Malan, pretendendo desfazer a enorme confusão quanto à origem dos recursos. O Proer é financiamento do BC com recursos, em última instância, de emissão de moeda ou papéis e pressupõe-se que serão pagos.

Em troca do empréstimo do Proer, o Excel-Econômico ofereceu garantias de 120% do valor recebido, como estabelece a MP que criou o programa. No entanto, a maior parte dessas garantias é formada por títulos públicos, como o Fundo de Compensação por Variações Salariais (FCVS), que têm baixo valor no mercado, porque a expectativa é de que o Tesouro Nacional dificilmente salde esse débito. "O FCVS é obrigação decorrente de lei", justificou Loyola.

Pechincha — Além dos empréstimos, o Excel ainda tem a vantagem de receber o Econômico de graça. "O Excel não vai pagar nada porque, ao contrário do Nacional, que estava em funcionamento, o Econômico perdeu clientes e será preciso investimentos para reabri-lo", disse Loyola.

O novo banco terá capital de R$ 500 milhões, controle acionário do Excel, com participação de um sócio estrangeiro. A confirmação de que este sócio será o Union Bancaire Privé (UBP), da Suíça, depende de consulta aos bancos centrais dos Estados Unidos e da Suíça para verificar a situação da instituição nesses países. Antigos credores do Econômico também serão acionistas, pois aceitaram trocar seus créditos, no valor de R$ 200 milhões, por ações do Excel-Econômico.

O novo banco assume ativos e passivos no valor de R$ 2,4 bilhões, incluindo as obrigações com todos os clientes, as 248 agências e funcionários do Econômico. A linha adicional de R$ 200 milhões pedida pelo Excel, com juros de mercado, está condicionada "à demonstração de efetiva necessidade", disse Loyola. O Banco Central recebe R$ 3,6 bilhões de ativos do banco velho, segundo Loyola. Ele assegurou também que a participação do Econômico em outras empresas, como as do setor petroquímico e Coca-Cola, continua com o BC.

O presidente do BC chegou a justificar os empréstimos como forma de ajudar instituições de caridade. Ele disse à platéia lotada de parlamentares que os recursos serão usados também para pagar depositantes, incluindo instituições filantrópicas. "Cerca de quatro ou cinco instituições filantrópicas de expressão nacional, com sede na Bahia, escreveram para pedir a liberação de seus recursos bloqueados no Econômico", disse.

O noticiário de bancos continua na página 14. E na página 16 a análise do colunista Celso Pinto

Pedro Malan não escondeu surpresa com perguntas de senadores no depoimento

Suplicy ataca, ACM reage e Malan se irrita no Senado

OSWALDO BUARIM JR.

BRASÍLIA — O processo administrativo do Banco Central (BC) contra o Excel Banco por remessas irregulares de divisas ao exterior, que se arrasta há quatro anos na Delegacia Regional de São Paulo, foi mais uma vez motivo para confusão na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Pela segunda vez, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) levou à Comissão documentos sobre as contas CC5 do Excel e a recomendação dos fiscais, não adotada pela direção do BC, de descredenciar o banco para operar no mercado de taxas flutuantes de câmbio.

A divulgação do documento irritou o líder do governo no Senado, Élcio Álvares (PFL-ES), que discutiu asperamente com Suplicy. "Assim não dá. Já não é a primeira vez que o senador Suplicy divulga documento sigiloso", gritou o líder depois de ouvir do presidente do BC, Gustavo Loyola, que aquela informação estaria protegida pelo sigilo bancário.

Já irritado com as críticas que recebera do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e as constantes interrupções de suas perguntas pelo presidente da comissão, Gilberto Miranda (PMDB-AM), Suplicy explodiu: "Não me deixam terminar de falar, mas o senador Élcio Álvares interrompe a sessão quando quer. Vou concluir e exijo respeito do líder do governo".

Miranda chegou a cortar o som dos microfones para interromper a discussão, enquanto ACM, que dera início à discussão, pedia calma. Minutos antes, o senador baiano havia censurado Suplicy pelas suspeitas que ele levantara sobre a atuação do ex-chefe do Departamento de Câmbio do BC, Gilberto Nobre, no caso das contas CC5 do Excel. "Isto não era para ficar assim", teria dito Nobre, segundo Suplicy, ao funcionário do BC que lhe entregou o relatório da fiscalização apontando as irregularidades no Excel.

"Não é verdade, seus assessores estão mentindo", irrompeu ACM. "A sua assessoria só lhe dá coisas negativas para dizer", completou o senador baiano.

Sigilo — O ministro Pedro Malan, que prestava depoimento junto com Gustavo Loyola, também ficou irritado com a divulgação do documento, assinado por ele quando era presidente do BC. Enviado ao deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) em 23 de janeiro de 1993, quando a CPI da TV Jovem Pan acusava o funcionário do BC Alcindo Ferreira de omitir informações sobre o Excel, o Banfort e a corretora Spread, o documento faz um histórico dos dois relatórios que sugerem sanções ao Excel e da auditoria especial realizada para apurar se houve negligência de servidores públicos no caso.

"O documento foi enviado à CPI da Jovem Pan, está protegido pelo sigilo bancário e, o que é mais grave, faz referência a instituições em operação", reclamou Malan. Segundo o ministro, o vazamento desse tipo de documentação é mais um argumento para que não seja realizada a CPI do sistema financeiro.

PAUSA PARA O CAFEZINHO

Pôr-do-sol
Os senadores não se conformam com a transferência de aeroportos e da Fepasa pelo governo paulista à União como forma de se conseguir R$ 7,5 bilhões para pagar uma parte da dívida do Tesouro de São Paulo com o Banespa:
— Se a moda pega, a Bahia vai vender a lagoa do Abaeté, o Rio de Janeiro vai entregar o Pão de Açúcar, e o Paraná pode pagar suas dívidas com as cataratas do Iguaçu, disse o senador Pedro Simon (PMDB-RS).

Vilões
O ministro Pedro Malan teve ontem um lampejo de franqueza ao condenar a exploração política da crise bancária:
— Em qualquer lugar do mundo bancos e banqueiros não são figuras amadas, queridas. Falar mal de bancos e banqueiros tem um grande apelo político.

Vida mansa
Para convencer os senadores da Comissão de Assuntos Econômicos que o Banco Central tem adotado todas as medidas contra fraudadores que atuam no sistema financeiro, Malan leu uma lista de banqueiros condenados. Um deles recebeu pena de 12 anos de prisão, segundo o ministro.
— Duvido que um único desses citados esteja preso — rebateu o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).
ACM Não foi contestado.

Um por todos
Ao defender a incorporação do Econômico pelo Excel, apesar das denúncias de que o banco paulista fez remessas irregulares de dinheiro ao exterior, por meio de contas CC5, o ministro Pedro Malan argumentou que não se pode julgar a idoneidade de uma instituição por fato ocorrido numa única agência.

Remessa irregular de US$ 1,5 milhão é investigada

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — A suspeita de que o Excel — novo dono do Econômico — tenha realizado remessas irregulares de dinheiro ao exterior levou a procuradora da República Maria Iraneide de Olinda a pedir ontem ao Banco Central o rastreamento de seis operações de depósitos, num total de US$ 1.543.233, que o industrial paulista Abrano Elia Schinazzi alega ter feito numa conta do Excel nas Ilhas Caimã.

Os advogados Calixto Salomão Filho e Ângela Paes de Barros Di Franco, que cuidam do caso para o Excel, dizem que o banco não pode falar sobre as operações porque está sob sigilo bancário, mas sustentam que Schinazzi fez as denúncias para tentar livrar-se de uma dívida de US$ 4,5 milhões com o banco.

Esta denúncia do empresário Schinazzi, formalizada no fim do ano passado à Polícia Federal, está levando à abertura de um inquérito policial contra o banqueiro Ezequiel Nasser. Ele será alvo de uma investigação em que é citado, junto com seu banco, o Excel, como suspeito de realizar remessas ilegais de dinheiro para o exterior e deverá ser chamado a depor quando as investigações passarem à Polícia Federal.

O inquérito foi aberto com base na Lei do Colarinho Branco e está tramitando na 6ª Vara Criminal da Justiça Federal, em São Paulo. A procuradora pediu informações ao BC e depois devolverá o inquérito para a Polícia Federal.

Nos documentos encaminhados à Polícia e à Justiça, Schinazzi, dono da Schinazzi Comércio, Importação e Exportação Ltda, afirma que realizou, de dezembro de 1994 a janeiro de 1995, seis operações de depósito para a conta corrente nº 10.000 da agência do Excel nas Ilhas Caimã, por exigência do próprio banco. A denúncia está acompanhada de cartas em que Schinazzi transfere os recursos de sua conta corrente no Excel para outra do próprio banco, com as seguintes datas e valores: em 11/12/94, US$ 206 mil; em 19/12/94, US$ 206 mil; em 23/12/94, US$ 206,1 mil; em 26/12/94, US$ 515 mil; em 27/12/94, US$ 206,1 mil; e, em 4/1/95, US$ 206.033 mil.

O dinheiro, segundo ele, seria parte da garantia de um empréstimo de US$ 3,5 milhões contraídos junto ao Excel em São Paulo e que ele deveria começar a pagar em janeiro do ano passado. Schinazzi diz que não conseguiu honrar a primeira parcela e que tentou um acordo, segundo o qual os US$ 1.543,233 seriam deduzidos do total da dívida, empurrando para os meses seguintes o vencimento da primeira parcela a ser paga no Brasil. Ele afirma que o Excel não aceitou e, utilizando-se de uma cláusula do contrato, teria antecipado o vencimento de todas as outras prestações, ignorado os depósitos no exterior e ainda se apoderado de 26 barras de ouro (6,5 quilos) que estariam na agência paulista como garantia do empréstimo.

O advogado de Schinazzi, Rinaldo Souto Lima, diz que ao saber da ação de execução na 14ª Vara Cível, seu cliente conversou com a diretoria do Excel, que retirou a ação e elaborou um novo contrato de abertura de crédito. Lima afirma que Schinazzi, em confiança, assinou até papéis em branco, transformados mais tarde num instrumento de confissão de dívida, onde o valor do débito saltou de US$ 3.944.181,50 para US$ 4,5 milhões, sem qualquer referência aos valores apresentados como garantia.

Os advogados do Excel dizem que as alegações são absurdas e que Schinazzi, na verdade, tentou dar um golpe no banco. Ao perceber que não conseguiria honrar a dívida, segundo Di Franco e Salomão Filho, o industrial retirou-se do contrato social da Schinazzi Comércio, Importação e Exportação Ltda, criou uma nova empresa, a Confexel, entrou em falência e só depois decidiu denunciar o banco.

BC recebeu moedas podres do Nacional

■ Mais de 90% das garantias são de títulos do FCVS

MARIA LUIZA ABBOTT
BRASÍLIA

— Quase todas garantias dadas ao Banco Central (BC) pelos empréstimos do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro (Proer) ao Banco Nacional são em moedas podres.

"Mais de 90% das garantias são de títulos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)", admitiu o presidente do BC, Gustavo Loyola, em resposta ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP), na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Os créditos do Proer concedidos ao Nacional chegam a R$ 7,1 bilhões. Em troca desses empréstimos, o Nacional ofereceu R$ 6,3 bilhões em FCVS que o BC aceitou pelo valor de face — o que está escrito no papel. No entanto, esses títulos são negociados com desconto no mercado secundário, porque a expectativa é de que dificilmente o Tesouro Nacional pague essa dívida.

O próprio Loyola explicou que o Nacional comprou FCVS de outras instituições com deságio de 57%, em média, para constituir as garantias exigidas. Segundo o presidente do BC, o Tesouro é obrigado legalmente a quitar esse papel. "Se o governo não pagar o FCVS, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) está quebrado, porque boa parte do fundo é composta por obrigações do FCVS", argumentou Loyola, para justificar o negócio.

O senador, no entanto, não aceitou a resposta e argumentou que, a diferença entre o valor de face do papel e o que foi realmente pago pelo Nacional seria, então, o prejuízo que o BC transferiria ao Tesouro.

Banespa — No depoimento no Senado, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, defendeu o acordo de reestruturação do Banco do Estado de São Paulo (Banespa), que está em exame na Comissão. Ele disse que a solução do Banespa será incluída no cardápio de opções de recuperação dos bancos estaduais que está em preparação no governo.

Além desse tipo de acordo, os governadores também poderão optar pela solução encontrada pelo Banerj, do Rio de Janeiro, que inclui a privatização.

Malan chegou a se confudir, enquanto defendia o acordo com o Banespa. "Não é necessária a aprovação (do acordo) da comissão e do plenário do Senado. Haverá uma mudança na natureza do débito do governo do estado de São Paulo, não o aumento da dívida", afirmou, ao justificar sua afirmação.

Mais tarde, por meio de sua assessoria de imprensa, o ministro afirmou que houve um mal-entendido. Na verdade, ele queria dizer que não precisaria um estudo profundo pelo senado, porque não haveria aumento da dívida. O governo encaminhou o acordo porque é da competência do Senado se manifestar sobre rolagem das dívidas e garantias dadas ao Tesouro.

Brasília — Gilberto Alves

Gustavo Loyola e Pedro Malan conversam durante depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos

Brasil paga hoje juros da dívida

Os bancos estrangeiros credores do Brasil recebem hoje US$ 1,28 bilhão em juros da dívida externa brasileira. Os pagamentos acertados entre o Brasil e esses bancos são semestrais, ou seja, acontecem sempre nos meses de abril e outubro. O pagamento de hoje tem um impacto de US$ 1,23 bilhão nas contas do Tesouro Nacional. O Brasil tem mantido em dia o pagamento da sua dívida externa, o que tem garantido o acesso a novos créditos internacionais, tanto pelo setor privado como pelo público.

Bolsas do país perdem dólares

O capital estrangeiro está saindo das bolsas de valores. Pelo levantamento de 98% das operações realizadas em março através do Anexo IV, houve uma saída líquida de US$ 177,5 milhões. É a primeira vez neste ano que o capital estrangeiro aplicado em bolsa deixa o país. Mas no primeiro trimestre de 96 o saldo continua positivo. De janeiro a março, contabilizando entradas e saídas de recursos, as bolsas brasileiras receberam um volume de US$ 903,3 milhões.

Santa Catarina quer aval

O governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira (PMDB), solicitou, ontem, que o governo federal apresse os processos para concessão de aval a financiamentos externos de US$ 290 milhões destinados a programas municipais de energia elétrica, saneamento básico e saúde. Na tarde de ontem, o governador encontrou-se com o ministro do Planejamento e Orçamento, José Serra, para pedir o reenquadramento de um empréstimo que está sendo negociado pelo Estado com o Banco Mundial, no valor de US$ 110 milhões.
final

Briga baiana na Justiça

A briga dos sócios majoritários da OAS deu mais um passo na Justiça baiana. A desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia, Acy Ferreira Dias, vai encaminhar ao Ministério Público do estado, até o final da próxima semana, o pedido de suspeição contra a juíza Maria da Graça Pimentel, responsável pelo julgamento do processo de dissolução da sociedade entre Carlos Suarez e Cesar Mata Pires. A empreiteira baiana cresceu com apoio do ex-governador e senador Antônio Carlos Magalhães.

Funcionários do BC têm aumento de 77%

BRASÍLIA — Depois de rejeitar um aumento para todo o funcionalismo público, o governo decidiu reajustar em até 77,5% os salários dos funcionários do Banco Central (BC). O aumento, que foi aprovado ontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), supera em mais de três vezes a inflação do ano passado, que ficou em torno de 21%.

O CMN aprovou também a realização de um concurso para a área de Fiscalização do BC, previsto para o segundo semestre deste ano.

O salário inicial da autarquia passará de R$ 1.092 para R$ 1.938, por seis horas de trabalho. Quem trabalha seis horas terá um aumento menor, de 57,7%. Nesse caso, o inicial pulará de R$ 1.639,00 para R$ 2.586.

É a segunda vez que o presidente do BC, Gustavo Loyola, tenta reajustar os salários. Em setembro do ano passado, ele preparou o reajuste, mas, como a notícia vazou, houve protestos por parte de outros setores do governo e o aumento acabou não saindo.

Setembro —O último aumento recebido pelo BC foi em setembro passado. Pela legislação vigente, os funcionários são considerados bancários e, por isso, acompanham o dissídio da categoria, principalmente, dos empregados do Banco do Brasil (BB).

Agora, é provável que os funcionários do BB — outra elite dentro do funcionalismo público — passem a exigir o mesmo reajuste, recorrendo ao princípio da isonomia. Esse sempre foi um problema enfrentado pelos governos do passado, quando o tema era o aumento do pessoal do BC ou do BB.

A diretoria do Banco Central defende o aumento diferenciado, argumentando que a instituição tem perdido muitos funcionários para outros órgãos públicos, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Receita Federal, que remuneram melhor.

Mudança— O Banco Central quer reformular toda a área de Fiscalização para não deixar passar fraudes como as que aconteceram nos casos dos bancos Econômico e Nacional. Nesta semana, o chefe do Departamento de Fiscalização do BC, Adílson Rodrigues, esteve na Argentina e no Chile para conhecer o sistema de fiscalização dos bancos centrais desses países.

Hoje, o BC tem 6.300 funcionários. No último concurso, realizado em 1994, 41% dos selecionados desistiram da carreira por causa dos baixos salários. De acordo com o diretor de Administração do BC, Carlos Eduardo Tavares, a folha de salários do BC vai aumentar cerca de 22%. O diretor, porém, não quis revelar qual é a folha atual.

Além do aumento de 77,5% dos salários mais baixos, os demais funcionários do BC, segundo o diretor, também terão aumentos menores até chegar à última faixa salarial, que não terá aumento.

Carlos Eduardo disse que ainda não há previsão para o número de vagas do novo concurso. No último, o BC abriu 400 vagas, mas convocou apenas 180.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS — CORREIOS
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

TP-Nº 014/96 — Objeto: contratação de firma para fornecimento de pneus radiais para veículo Volkswagen Kombi, conforme minuta de contrato. **Abertura:** 03/05/96 às 09:00 horas. **Capital mínimo exigido:** R$ 14.600,00. **Valor do Edital:** R$ 10,00.
TP-Nº 019/96 — Objetivo: aquisição de papel bristol 240 g/m², cartão ficha 120 g/m², papel segunda-via 35 g/m². **Abertura:** 29/04/96 às 09:00 horas. **Capital mínimo exigido:** dispensado. **Valor do Edital:** R$ 15,00.
TP-Nº 020/96 — Objeto: contratação dos serviços de fornecimento de refeições e lanches nas dependências do TECAI/RJ, conforme minuta de contrato. **Abertura:** 02/05/96 às 09:00 horas. **Capital mínimo exigido:** dispensado. **Valor do Edital:** R$ 10,00. **Retirada do Edital e entrega das Propostas:** SPCD/GESUP/DR/RJ — Avenida Presidente Vargas, 3.077, 7º andar, Cidade Nova — Rio de Janeiro/RJ.

Comissão Permanente de Licitação

IBM - SHARP - HP - FAX - MICROS - IMPRESSORAS
Alugue na POLIMAQ 232-0776 ou 242-2219

REPRESENTANTES

Saiu a edição de **ABRIL/96** do **GUIA DE REPRESENTAÇÕES**, com + de 500 ofertas de indústrias que procuram representantes neste momento. Ótima oportunidade para captar novas representadas para sua região. Grátis o guia **COMO CAPTAR REPRESENTADAS**, peça seu exemplar (R$ 27,50 + Desp. postal) pelo fone/fax (067) 763-1440 (plantão hoje).

ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
CGC/MF 33.261.561/0001-01
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO REG. GEMEC RCA 200-76.255
AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 19 de abril de 1996, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Wilson, 231 — 27º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
a) apreciar e votar as demonstrações financeiras e demais documentos a que se referem os incisos I a III, do artigo 133, da Lei 6404/76, pertinentes ao exercício de 1995;
b) apreciar Proposta da Diretoria quanto à destinação dos lucros;
c) aprovação da correção monetária do Capital Social, elevando-o para R$ 19.912.000,00 e a conseqüente alteração do art. 5º do Estatuto Social;
d) eleição dos membros do Conselho de Administração para o triênio 1996 a 1999;
e) fixação dos honorários dos administradores.
Solicitamos que sejam observadas as disposições dos arts. 12 e 13 do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1996

(a) **Donald Stewart Junior**
Presidente

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA
Companhia Aberta - CGC/MF nº 19.527.639/0001-58
AÇÃO abrasca

AVISO AOS ACIONISTAS

1. 162º DIVIDENDO

Em 16.04.96, daremos início ao pagamento do 162º dividendo, relativo ao exercício de 1995, à razão de R$ 0,097 por lote de mil ações ordinárias ou preferenciais classe "A" e de R$ 0,058 por lote de mil ações preferenciais classe "B".

Os dividendos serão pagos sem retenção de imposto de renda na fonte e por cheques nominativos remetidos por via postal para os endereços comunicados pelos acionistas ou creditados em conta corrente dos mesmos, nos bancos por eles indicados, com base na posição acionária levantada em 18.03.96, respeitadas as negociações em Bolsa até aquela data. Na falta ou incorreções dos dados cadastrais o valor correspondente ficará à disposição do acionista nos locais de atendimento citados abaixo.

2. ENCERRAMENTO DO PRAZO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

No próximo dia 18 de abril encerra-se o prazo do direito de preferência na subscrição particular do aumento de capital, ora em andamento, desta Companhia, de R$ 15.000.000,00.

Observação:

Os acionistas com ações custodiadas nas Bolsas de Valores deverão procurar as Sociedades Corretoras a que estiverem vinculados para:

a) exercerem seu direito de preferência (com base na posição acionária de custódia), na proporção de 58,24 ações novas para cada grupo de 100 ações da espécie atualmente possuída, e/ou efetuarem reserva de subscrição de ações (montante desejado) nessa entidade;

b) solicitarem dela a emissão do documento "Cessão de Direitos" para poderem exercer seus direitos junto à Companhia.

O atendimento está sendo feito nos seguintes locais:

Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, nº 80 - Centro
Tel.: (032) 422-4555 - Fax: (032) 421-4240

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463/12º andar
Tel.: (021) 221-6771 - Fax: (021) 221-7954

Cataguases, 11 de abril de 1996.
José Alberto Nascimento de Oliveira
Diretor de Relações com o Mercado

Venda do Banerj atrai vários bancos privados

FERNANDO THOMPSON

O secretário estadual de Planejamento, Marco Aurélio Alencar, já está sendo procurado por bancos interessados em participar dos leilões de privatização do Banerj. Pactual, Icatu, Garantia e até o Citibank, querem informações sobre a venda do banco estadual. "Eu mando todos falarem com o Bozano", explica. O Banco Bozano, Simonse, administra o Banerj desde 2 de janeiro.

Não são apenas os bancos que batem à porta da Secretaria de Planejamento. A seguradora Sul América e a Golden Cross, empresa de seguro-saúde, também querem saber as regras do leilão e principalmente, se a Banerj Seguros, a segunda maior do Rio, será vendida em seperado.

Mas Marco Aurélio diz que todas as empresas do grupo Banerj serão vendidas em bloco. "As seguradoras que quiserem terão que formar um consórcio e entrar na disputa pelo controle do grupo. Depois acertam quem fica com o quê", diz o secretário.

Reunião — Hoje, Marco Aurélio terá uma reunião com Paulo Ferraz, presidente do Banco Bozano e do conselho de administração do Banerj. Vai receber informações sobre o processo de terceirização.

O secretário diz que, até agora, o programa é um sucesso, e cita o fato de o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, ter afirmado que a experiência do governo do Rio serve como um exemplo para a privatização de outros bancos estaduais.

Acordo — O Banerj fechou mais um acordo com a Secretaria de Planejamento. Vai antecipar pagamentos a empreiteiras e empresas que prestam serviços ao governo estadual. Em troca, aplicará descontos aos pagamentos e ficará com o deságio.

As taxas de juros serão mais baixas do que as de mercado. Segundo Marco Aurélio, mensalmente o estado gasta cerca de R$ 100 milhões com essas empresas. Mas o secretário ainda não sabe quanto desse dinheiro será destinado aos cofres do banco.

Venda — Os novos administradores do Banerj decidiram vender a Empresa Brasileira de Solda Elétrica (Ebse). Essa será a primeira empresa do grupo a ser vendida pelo Banco Bozano, Simonsen. A primeira reunião com os interessados em assumir o controle da Ebse será realizada hoje, na sede do Banerj.

Ontem, o diretor industrial da Ebse, José Paladino, teve uma reunião com os 370 empregados da empresa. Falou sobre o programa de privatização e respondeu perguntas sobre o leilão. Os empregados manifestaram interesse em formar um clube de investimento para entrar no leilão, que deve acontecer em junho.

Linha de crédito — Segundo Amândio Machado, da Balman, consultoria contratada para avaliar a Ebse, o edital de venda será publicado em maio.

Os empregados terão direito de comprar parte das ações, a preços subsidiados. Mas os valores ainda não estão definidos. É provável que uma linha de crédito seja criada pelo Banerj, para viabilizar a operação.

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

CSN, Vale e Vicunha querem minissiderúrgica

A privatizada CSN, a que vai ser, Vale do Rio Doce, e o grupo Vicunha deverão construir a primeira *mini-steel* (minissiderúrgica) do Brasil. O local escolhido é o Ceará. Trata-se de um investimento de US$ 600 milhões a US$ 700 milhões. Será provavelmente o maior projeto do Nordeste, dependendo do que for decidido a respeito da anunciada refinaria.

Os três sócios só baterão o martelo depois de serem definidas duas coisas. Em primeiro lugar, o preço que será cobrado pela Petrobrás pelo gás natural, um dos principais insumos da minissiderúrgica. A CSN, Vale e Vicunha estabeleceram como preço limite o valor de US$ 1 por BTU (unidade de poder calorífero do gás). A Petrobrás está estudando.

Depois, outro fator decisivo será o Conselho Nacional de Desestatização aprovar a participação da Vale, já que qualquer novo investimento da mineradora tem que receber antes o OK do governo. "Precisaremos provar que o novo investimento representa aumento de valor agregado da empresa", diz Francisco José Schettino, presidente da Vale. Até agora, o CND tem aprovado todos os novos investimentos da companhia, como a participação na privatização da Rede.

A idéia da construção da *mini-steel* partiu de Benjamin Steinbruch, do grupo Vicunha, que pretende ser o acionista majoritário da nova usina. O local escolhido foi em função de a Petrobrás ter uma grande reserva de gás natural. A Vale se interessou pelo projeto para poder vender sua produção de pelotas (aglomerado de minério de ferro). A empresa é a maior produtora mundial dessa matéria-prima, mas 100% são exportados. "Precisamos vender o produto para o mercado interno também", afirma Francisco Schettino. Não é à toa que a mineradora também está estudando outro projeto de uma usina no Maranhão, com um grupo alemão.

A produção estimada da minissiderúrgica cearense será da ordem de 1 milhão de toneladas, quatro vezes menos do que a CSN. Para a construção da usina, também ficou acertado que o governo do Ceará construirá um porto na Pecem.

Previ e Usiminas

A Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil, está estudando a compra da participação do grupo Bozano, Simonsen na Usiminas. Trata-se de um negócio da ordem de US$ 300 milhões. A Previ já possui 15% do capital da Usiminas e, caso feche negócio com o Bozano, Simonsen, sua participação aumentará para 23%. A possibilidade de o grupo financeiro carioca sair da Usiminas se precipitou quando estourou a crise do Econômico, cuja participação de 8% na siderúrgica mineira também será vendida em data a ser marcada pelo Banco Central. Os sócios passaram a discutir quem ficaria com a parcela do banco baiano.

Nesse momento, também passou-se a discutir o futuro da Usiminas. O Bozano, Simonsen defende a diversificação da Usiminas para outras áreas, como o setor elétrico. O grupo carioca considera siderurgia um negócio de baixa rentabilidade, de cerca de 12%. A proposta do banco carioca, porém, esbarra em forte resistência dos empregados da Usiminas, liderados pelo presidente, Rinaldo Campos Soares. É bom lembrar que os empregados detêm 10% do controle.

Dessa forma, caso prevaleça a posição dos funcionários, o Bozano, Simonsen prefere deixar o negócio. A novela promete continuar. O que é certo, no entanto, é que, em breve, a Usiminas terá um novo perfil acionário. Até porque, o Bamerindus, que possui 2,3% do capital, também está vendendo sua participação.

Emprego versus salário

Salário mínimo	
Manter o salário para preservar o número de empregos	72%
Aumentá-lo mesmo que provoque maior desemprego	17%
Nenhuma das opções/não sabe/não opinou	10%
Principais razões do desemprego	
Falta dinheiro à empresa	26%
Substituição por máquinas	21%
Empresários querem manter os lucros	16%
Insegurança em relação à política econômica	13%
Outros	9%
Nenhuma das opções/não sabe/não opinou	14%

☐ *Pesquisa encomendada pela CNI ao Ibope mostra a preocupação com a manutenção do emprego. Mais de dois terços dos 2 mil ouvidos nas cinco regiões do país preferem a manutenção dos postos de trabalho ao aumento do salário mínimo. Falta de dinheiro das empresas, substituição de empregados por máquinas e manutenção das margens de lucro são as principais causas do desemprego.*

Negócio fechado

A espanhola Cubiertas foi escolhida pela Volkswagen para construir a unidade de Resende. Pesou a favor o fato de a empresa ter feito, em Córdoba, uma fábrica para a montadora nos novos moldes, abrigando os fornecedores dentro da própria unidade. Esta será a estréia da construtora espanhola no Brasil e ela deve escolher uma parceira brasileira para o projeto. Quem larga na frente é a construtora Triunfo.

Lobby

O presidente Fernando Henrique receberá hoje, no Rio, diversos políticos e empresários fluminenses. Um lobby fantástico para que ele remaneje verbas do Orçamento da União em benefício do estado, especialmente para o Porto de Sepetiba, que conta com uma dotação de R$ 18 milhões.

Privatização

O DNER e o Ministério dos Transportes lançam, ainda este mês, um pacote de editais de privatização de estradas federais. Quatro ou cinco trechos estão sendo escolhidos para serem transferidos para a iniciativa privada sob regime de concessão.

PELO MERCADO

■ A UAP Seguros está investindo US$ 500 mil em sua nova campanha publicitária. Vai usar, como mote, videocassetadas. Os comerciais serão veiculados em horário nobre começando por São Paulo e se estendendo, posteriormente, para outras capitais.

■ **Mais da metade da representação do Rio na Câmara dos Deputados confirmou presença no debate promovido na segunda-feira pela Firjan sobre os projetos prioritários do estado.**

■ A Souza Cruz e a Coca-Cola vão expor suas marcas no Monorail — um trem suspenso — do Barrashopping. Para ter direito ao marketing, cada empresa terá de desembolsar a bagatela de R$ 1,5 milhão.

Privatização fica ameaçada

■ Governo do MT vende debêntures e mercado quase assume o controle da central elétrica

SÔNIA ARARIPE

O governo de Mato Grosso pode ter dificuldades para privatizar sua primeira empresa, a Central Elétrica do Mato Grosso (Cemat). É que por uma dessas particularidades do mercado de capitais, a empresa está a um passo de já estar nas mãos da iniciativa privada. Por enquanto ainda é estadual, mas se um grupo de investidores continuar a converter debêntures (títulos de renda fixa) por ações, há risco de o gverno perder o controle.

"Ainda é prematuro tocar nesse assunto. Estamos avaliando a empresa, fazendo ajustes, preparando a venda. Esse risco também está sendo considerado. Mas o nosso trabalho será feito para evitar que isso aconteça", garantiu o secretário de Privatização, Guilherme Müller. Ele esteve junto com o secretário de Infra-Estrutura do governo do MT, Antônio Joaquim, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, debatendo o assunto.

O governo do Mato Grosso está preparando a mensagem que será encaminhada para a Assembléia Legislativa. Além da Cemat, o governo pretende privatizar também o Banco Estadual do Mato Grosso. Outras empresas, como a de habitação e armazenagem, foram extintas.

Avaliação — Pelo cálculo de Muller, a Cemat vale hoje cerca de R$ 800 milhões, mas como tem dívidas, ainda precisará ser avaliada com calma para ver por quanto realmente será privatizaada. Analistas do mercado de capitais acreditam que a empresa vale, depois de todos os ajustes, cerca de R$ 400 milhões.

Ao todo, existem no mercado 5.400 debêntures conversíveis em ações, envolvendo cerca de R$ 55 milhões. É um papel usado no mercado para captar recursos, como os CDBs, ações, e bônus no exterior. Normalmente, um charme a mais para quem compra é levar títulos conversíveis em ações depois de algum tempo porque o investidor torna-se sócio da companhia, se pagar o preço acertado.

Vantagem adicional — Foi isso que aconteceu com a Cemat. Os títulos foram lançados no governo anterior, de Jaime Campos (PFL) que vendeu no mercado 1.100 debêntures do total emitido. O atual governo, de Dante de Oliveira (PDT), vendeu cerca de 1.300 a mais. É uma maneira barata de conseguir levantar dinheiro. Os problemas começaram porque, sem que alguém se desse conta, os investidores que converteram em ações, ganharam uma vantagem a mais com esses papéis.

Como a Cemat não paga dividendos há cinco anos, por lei, todas as suas ações, mesmo as sem direito a voto (preferenciais) passam a ter direito a voto. Ou seja, de repente, o mercado quase ficou com o controle da companhia. Essa proporção já estaria perto de 48%, muito próximo dos 51% necessários para confirmar a autoridade sobre o comando. Casos parecidos já quase aconteceram, por exemplo, com a Telebrás em 1989, e agora com o Banco do Brasil.

É um pouco diferente, mas foi necessária uma nova injeção de dinheiro para evitar a perda de controle, já que o banco não paga dividendos há três anos. "Não vou falar em hipótese. Temos o controle. As outras debêntures estão guardadas no governo, na tesouraria. Os riscos estão controlados", assegurou o secretário de Privatização.

BC libera empréstimo de ações

Marcelo Theobald — 12/3/93

Luís Octávio da Motta Veiga: "Ninguém está reinventando a roda"

O empréstimo de ações está liberado. O presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, assinou a Resolução 2.268 regulando o aluguel desses papéis. O próximo passo será dado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a quem cabe agora detalhar os procedimentos para este novo mercado. Na prática, porém, mesmo sem autorização, vários bancos já estavam alugando ações depositadas em suas custódias. Em média, a remuneração dos donos das ações, normalmente fundos de pensão, é de 6% ao ano.

A falta de normas garantindo o negócio restringia muito este mercado. Segundo o diretor de um fundo de pensão, o volume de ações na carteira das 242 fundações existentes no país chega a US$ 17,7 bilhões. Mas os empréstimos de ações extra-oficiais não alcançam os US$ 500 milhões, menos de 3% de todo o volume de papéis encarteirados só pelos fundos de pensão. Além de reduzidos no volume, esses empréstimos estão concentrados nos principais papéis, como Vale, Telebrás, Eletrobrás e Petrobrás.

"Até o final da próxima semana, a CVM baixa a regulamentação que falta para viabilizar o aluguel de ações", disse o presidente da autarquia, Francisco Augusto da Costa e Silva. Mas algumas exigências já foram estabelecidas pela resolução assinada pelo presidente do BC *ad referendum* do Conselho Monetário Nacional. Uma delas é a de que esses empréstimos precisam ser intermediados por corretoras ou distribuidoras de valores mobiliários. Além disso, somente entidades prestadoras de serviços de liquidação, registro e custódia estão autorizadas a emprestar ações de companhias abertas.

"Como está regulamentada, apenas a Câmara de Liquidação e Custódia (CLC) se enquadra no perfil desenhado pelo Banco Central", afirmou o presidente do Conselho de Administração da CLC, Luis Octávio da Motta Veiga, lembrando que qualquer outra entidade terá primeiro que se adequar à legislação. "É necessário que a empresa faça simultaneamente a liquidação e o registro das operações e seja responsável pela custódia dos títulos", disse.

Sem problemas a resolver, a CLC já marcou data para começar a fazer os empréstimos: na próxima sexta-feira, dia 19. Mas os clientes da CLC não precisam se assustar. Os papéis só serão emprestados com autorização prévia e expressa dos donos dos US$ 40 bilhões em ações guardadas em seus cofres. Para não haver riscos nessas operações, o Banco Central exige o depósito de garantias no valor integral do empréstimo mais um adicional, que variará de ação para ação.

Segundo o superintendente geral da CLC, João Batista Fraga, os empréstimos de ações da Vale, Petrobrás, Telebrás, Eletrobrás e Banco do Brasil exigirão garantias correspondentes a 115% do valor tomado. Para as outras ações, foi elaborada uma tabela de garantias. "Ninguém está reinventando a roda", concluiu Motta Veiga.

Três mil despejos por mês no Rio

■ Média mensal de ações aumentou 50% desde 1995

SÃO PAULO — As ações de despejo por falta de pagamento de aluguel aumentaram 50% desde o ano passado no Rio. A média mensal de despejos saltou de dois mil três mil este ano. Segundo pesquisa da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis, Abadi, 15% dos 300 mil inquilinos cariocas estão inadimplentes. Além disso, 5% estão com o pagamento do condomínio atrasado em até dois meses. "A inadimplência está concentrada nos imóveis até dois dormitórios", diz Manoel da Silveira Maia, presidente da Abadi. "A classe média está apertada".

Em São Paulo, o número de ações de despejo aumentou 57% em março, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram 5.082 ações, contra 3.232 em 1995, segundo a Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo, AABIC. Trata-se de recorde de inadimplência nos últimos cinco anos. "No passado, os inquilinos contavam com a desvalorização da moeda que tornava os aluguéis mais baratos todos os meses, facilitando seu pagamento", diz José roberto Graiche, presidente da AABIC.

Hoje os reajustes dos aluguéis são anuais, seguindo a periodicidade dos reajustes de salários. O descasamento entre o poder aquisitivo do inquilino e o aluguel, teoricamente não existiria. "Mas a classe média se endividou após o real e não está conseguindo cumprir seus compromissos", diz Silveira.

A crise nos aluguéis é um reflexo dos desajustes do setor de habitação como um todo. Segundo o presidente do Secovi de São Paulo, Roberto Capuano, entre 1970 e 1990 o preço dos imóveis subiu 500% em dólar, elevando o valor dos aluguéis. "O aluguel é calculado sobre o preço do imóvel e é sobrecarregado pela carência de oferta", diz. Com a estabilização, muitos inquilinos ficaram com seu aluguel no pico e hoje não têm como pagá-lo.

Risco do BB está em alta

A empresa de consultoria americana Moody's, especializada na avaliação do risco de instituições financeiras, rebaixou a classificação do Bamerindus, Econômico e Banco do Brasil. A posição do Banco do Brasil caiu de E+ para E devido às perdas registradas no ano passado, quando o prejuízo ultrapassou R$ 4 bilhões. O Banco Econômico teve sua posição rebaixada de B3 para Caa, porém ficou aberta possibilidade de revisão desta classificação, a partir da compra de parte dos ativos pelo Banco Excel. A Moody's anunciou também a degradação da posição da dívida de longo prazo (de B1 para B3) e depósitos em divisas (de B2 para B3) do Bamerindus.

Time fecha acordo para Internet

A Time Warner, a CompuServe e a Open Market, que fornece *software* para a Internet, anunciaram, ontem, uma aliança para proporcionar mais opções e facilitar o acesso dos usuários da rede de computadores. Será oferecido um serviço *on line* personalizado de notícias das principais revistas do grupo, como *Time* e *People*.

Lucro do J.P. Morgan cresce 72% no trimestre

O banco americano J.P. Morgan anunciou, ontem, lucro de US$ 439 milhões no primeiro trimestre, 72% a mais que no mesmo período do ano passado. O volume de depósitos aumentou 25% entre janeiro e março, chegando a US$ 1,74 bilhão, contra US$ 1,38 bilhão no primeiro trimestre de 1995.

Sinclair comprará River City por US$ 1,2 bilhão

A Sinclair se tornará, nos próximos dias, a sétima maior empresa de TV e rádio dos Estados Unidos, ao concluir a compra da River City por US$ 1,2 bilhão. Com o negócio, a Sinclair alcançará 15% dos lares americanos, graças às suas 29 estações de televisão e 34 emissoras de rádio.

EM SÃO PAULO
Hotel Pan Americano
★ ★ ★ ★ ★
TARIFAS ESPECIAIS PARA ABRIL
Single R$ 112 - Duplo R$ 126
R. AUGUSTA, 778 - Tel. (011) 231-0333
TOLL FREE 0800 110333 - Fax (011) 256-4657

JB FM 99,7
MUSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

RAPINA
Eriosvaldo avisa aos amigos banqueiros que vai abrir as falcatruas do mercado. E.R.

CELSO PINTO

BNDES versus Excel

Nem tudo está acertado na venda do Econômico para o Excel. Um ponto em aberto são os créditos do BNDES. A questão central é saber quem vai ficar com o prejuízo. O Excel quer que o BNDES fique com todo o buraco. O BNDES, obviamente, quer uma divisão mais justa.

A proposta do Excel é ficar com o total de ativos do BNDES no Econômico, de cerca de R$ 150 milhões, mas não com os passivos. Ou seja, ele fica com um dinheiro sem risco e o BNDES vai brigar, na massa falida, para ver com o que fica.

O BNDES reclamou e reabriu a discussão com o Banco Central. A decisão deve sair na próxima semana, mas dificilmente será exatamente a imaginada pelo Excel. Em dezembro do ano passado, o Banco Econômico tinha cerca de R$ 300 milhões em recursos originados do BNDES. Metade são repasses de vários tipos de linhas. A outra metade são moedas de privatização adiantadas ao Econômico para participação em leilões de compra de empresas privatizadas, especialmente petroquímicas, através da Conepar.

Adiantar moedas para privatização é uma prática normal do BNDES para quem se habilita a participar dos leilões. Embora o dinheiro tenha ido para empresas de Calmon de Sá, ele está garantido pelas ações adquiridas das empresas privatizadas.

Mais complicada é a situação dos R$ 150 milhões em repasses, tanto do tipo Finame, quanto para pequenas e médias empresas. No momento da quebra do Econômico, segundo o BC, os repasses do BNDES não estavam inadimplentes.

Hoje, contudo, existe inadimplência, razão pela qual o Excel recusou-se a ficar com os passivos. Havia informações no Excel, confirmadas por um diretor do BC, de que além de inadimplência havia também empréstimos fictícios e garantias insuficientes em várias operações. Esta informação, contudo, não foi confirmada ao BNDES.

No caso de repasses, o risco, para o BNDES, é do banco repassador, não do cliente final. Se o banco quebra, o BNDES fica na lista de credores, mesmo que o cliente final pague religiosamente o empréstimo.

Lavagem de dinheiro

As mudanças anunciadas esta semana nas regras da CC5, combinadas com as regras que o governo quer aprovar em uma lei para conter a lavagem de dinheiro, poderão ser um golpe eficaz no duto marginal de recursos.

A CC5 é o tipo de conta usada por não-residentes no Brasil quando querem utilizar reais no país. Acabam sendo usadas para trazer dólares, transformá-los em reais e depois fazer o caminho de volta.

Não há nada de ilegal ou errado neste trânsito de entrada e saída de dinheiro externo do país via CC5. Quando o BC criou este canal, trouxe operações ilegais para um mercado onde os atores são, pelo menos, identificados. De início, havia canais mais frouxos de ligação entre o câmbio flutuante e o *black*, como uma forma de esvaziar o paralelo.

Com o tempo, o paralelo minguou e o BC foi tornando as regras mais rígidas. As mudanças desta semana dão mais uma volta no parafuso e isolam ainda mais o *black* como mercado de marginais.

A principal mudança foi obrigar que a instituição financeira que remete o dinheiro para a CC5 seja ou uma filial de banco brasileiro no exterior, ou seu banco correspondente (isto é, que faz negócios para ele em certo país).

Antes, qualquer instituição financeira podia originar a remessa. Muitas vezes era um *veículo financeiro*, apelido dado, em paraísos fiscais, a empresas de fachada de controladores anônimos — que podiam ser os donos de *caixa dois* no Brasil, ou marginais de qualquer espécie.

Sendo a filial de banco brasileiro ou um banco correspondente, a identificação fica mais clara. Um traficante pode operar usando esses bancos, mas só se o banco aceitar correr um claro risco.

Aí entra a outra metade da história. O projeto de lei para coibir a lavagem de dinheiro, que deve ir ao Congresso em maio, pretende responsabilizar o agente financeiro que seja *instrumento do delito*, no caso de lavagem de dinheiro ilegal. Ou seja, o intermediário, hoje mais facilmente identificável. Com menos oportunidades de arbitragem, o mercado supõe que a cotação do *black* pode descolar do flutuante.

A coluna de Celso Pinto é publica às terças, quintas e sextas-feiras, e aos domingos, simultaneamente com a Folha de S. Paulo.

Plano Plurianual está sob risco

■ Falta de recursos poderá inviabilizar investimento público

VLADIMIR NETTO

BRASÍLIA — A falta de recursos públicos pode inviabilizar a execução do Plano Plurianual (PPA) de investimentos do governo para o período 1996-99, aprovado anteontem pelo Congresso. Esta é a opinião do ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, que, mesmo assim, elogiou o PPA que o presidente Fernando Henrique Cardoso anuncia hoje, no Rio, acompanhado de oito ministros.

"Acho que este plano é bom sim, mas deve ter órgãos reguladores autônomos. Não pode haver mais departamentos fortes, como antigamente. É preciso buscar a iniciativa privada, para garantir o volume de investimentos previstos de forma mais fácil. Trata-se de um programa de investimentos e, nesse sentido, o PPA contempla as prioridades necessárias. Resta saber se será possível alcançar o volume de investimentos previstos. Existe a crise fiscal", ressalvou Reis Velloso, que elaborou o II Plano Nacional de Desenvolvimento no governo Geisel. O PPA prevê investimentos de R$ 388,2 bilhões.

Destes recursos, R$ 184,8 bilhões serão destinados à Previdência Social. Do restante, no valor de R$ 203,4 bilhões, 50% serão investidos nas cinco metas do plano do governo Fernando Henrique: Agricultura, Educação, Trabalho, Saúde e Segurança. Os gastos com a área social, incluindo Previdência, podem chegar a R$ 291,7 bilhões, o que representa 73% dos gastos do governo entre 96 e 99.

Do PPA sairão, por exemplo, os recursos para reforma dos acessos à Avenida Brasil (R$ 5 milhões), construção de dois hospitais em Duque de Caxias e Queimados (R$ 18 milhões) e recuperação do contorno rodoviário de Volta Redonda (R$ 7 milhões).

Incerteza — O especialista em finanças públicas Raul Velloso, que é irmão do ex-ministro Reis Velloso, acha que o governo está trabalhando com "um grau de incerteza muito grande" ao programar os gastos. "Estamos em um momento de reorganização das finanças públicas. Enquanto o processo de estabilização não abaixar a poeira, fica muito difícil trabalhar com projeções a longo prazo. Infelizmente, esse plano vai ficar muito prejudicado", afirma Raul Velloso.

Reis Velloso, que tem mantido contatos com a equipe econômica, acha que a solução é buscar a iniciativa privada para garantir mais facilmente os investimentos previstos, principalmente na área de infra-estrutura. "É preciso criar os mecanismos para atrair a iniciativa privada", afirmou Velloso. Assim, o Estado brasileiro estaria seguindo a tendência mundial de cortar o máximo de gastos possíveis e se concentrar em investimentos como educação e saneamento básicos.

Raul Velloso acha que o Estado deveria esperar o fim do processo de privatização e enxugamento da máquina estatal, para depois ver em quais áreas o governo vai atuar. "É um período muito difícil de fazer qualquer previsão de gastos. O próximo plano, no próximo governo, vai ser elaborado sob outra realidade", afirma.

Já Reis Velloso afirma que em suas conversas com o governo ficou acertado que, por enquanto, a ordem é abrir os setores de infra-estrutura e investir principalmente em Educação e Saúde. "Isso já foi definido", conta Velloso.

O que está faltando acontecer, na opinião de Reis Velloso é definir qual será o novo modelo adotado para os setores que estão se voltando para o capital externo. "As emendas constitucionais aprovadas pelo Congresso só flexibilizam os monopólios. Agora é preciso definir um novo modelo para o petróleo, por exemplo. Um novo modelo e um novo órgão regulador. É isso que a iniciativa privada quer", revela Velloso.

Os empresários estão esperando que o governo crie órgãos reguladores autônomos. "Um órgão desse, independente, é extremamente importante nesse momento", afirma Velloso.

Jamil Bittar — 21/2/96

Fernando Henrique: plano de investimento ameaçado por falta de verba

Indústria ajuda Receita a fiscalizar

SÃO PAULO — A alegria do consumidor ao encontrar camisas chinesas por até R$ 8 em algumas lojas vai acabar, se depender da indústria brasileira. Técnicos contratados pela Abravest, entidade que representa a indústria nacional de vestuário, estão acompanhando a Receita Federal na fiscalização de toda a roupa que chega aos portos e aeroportos do país. Eles avaliam se o produto é, de fato, condizente com as especificações da nota fiscal. Foi a maneira encontrada pela indústria para defender o mercado, invadido por roupas estrangeiras, principalmente as *made in China*.

O presidente da Abravest, Roberto Chadad, diz que a própria entidade solicitou à Receita o direito de ajudar na inspeção. "Somente uma pessoa ligada ao setor pode ter condições de avaliar os produtos", defende. "Está havendo uma importação predatória, de produtos sem qualidade, sem especificação e subfaturadas."

Na semana passada, os técnicos da Abravest identificaram vários contêineres de roupas feitas com seda chinesa que, na verdade, não passava de viscose. "A etiqueta engana o consumidor", diz Chadad. Houve até um caso de ternos serem apresentados na nota fiscal como gravatas.

Para a diretora comercial das Lojas Marisa, Denise Terpins, a preocupação da indústria nacional não é justificada. "Importamos roupas há três anos e as etiquetas sempre retratam a realidade do produto", garante.

O consultor da área de comércio exterior, Michel Alabi, diz que está chegando ao país muitos produtos de baixa qualidade, mas concorda que a fiscalização seja feita pela indústria brasileira.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/AG-319
SERVIÇO ESTADUAL DE TRANSPORTES URBANOS S.A. — SETUSA

RESULTADO DA HABILITAÇÃO DA CONCORRÊNCIA Nº 001/96 — CEL/SIE

A Comissão Especial de Licitação, designada pelo Ato Governamental nº 0319, de 24 de fevereiro de 1996, torna público, para os efeitos do artigo 109, inciso I alínea A, da Lei nº 8.666/93, o resultado da fase de Habilitação da Concorrência Pública nº 001/96 — Processo nº 001/96 — CEL, realizada no dia 04/04/96, às 15 horas, na Secretaria da Infra-Estrutura, localizada no Centro Administrativo Integrado — Bloco III, 1º andar.

EMPRESAS HABILITADAS
1 — REUNIDAS — UNIDAS TRANSPORTE E TURISMO LTDA.
2 — TRANSNACIONAL — TRANSPORTE NACIONAL DE PASSAGEIROS LTDA
EMPRESAS INABILITADAS
1 — TRANSPORTE RODOVIÁRIO NORDESTINO LTDA.
(item 4.3, Cap. III, Edital 001/96/CEL).
2 — TRANSPORTES BOA VIAGEM LTDA
(item 4.2, Cap. III, Edital 001/96 — CEL).
3 — TRANSURB — TRANSPORTES URBANOS LTDA
(itens 1.1, 3.3, 4.1 do Cap. III, c/c o item 1.4 do Cap. II do Edital 001/96 — CEL).
4 — VIAÇÃO RIACHO GRANDE LTDA.
(itens 3.3, 4.4, do Cap. III, c/c o item 1.4 do Cap. II do Edital 001/96 — CEL);
5 — EMPRESA VIAÇÃO BOA VISTA LTDA
(itens 1.1, 1.2, 1.3, do Cap. II, c/c os itens 4.2 e 4.3 do Cap. III do Edital 001/96 — CEL).
6 — A. CÂNDIDO & CIA. LTDA.
(item 3.3 do Capítulo III do Edital 001/96 — CEL);
7 — TRANSNACIONAL — EMPRESA NACIONAL DE PASSAGEIROS LTDA
(item 1.4 do Cap. II, c/c item 4.3 do Cap. III do Edital 001/96 — CEL).

O PRAZO RECURSAL para os participantes fluirá a partir do 1º dia útil subsequente à publicação deste aviso, ficando a documentação do certame à disposição dos representantes credenciados das Empresas interessadas, no horário normal de expediente, pelo prazo de 05 (cinco) dias úteis, na sala de Reuniões da Comissão Especial de Licitação — CEL 001 — AG 319/96, na S.I.E., 1º andar, Bloco III do Centro Administrativo Integrado, Jaguaribe, em João Pessoa — PB, de modo a assegurar os princípios constitucionais da publicidade, de ampla defesa e o exercício do contraditório, na forma da Lei 8.666/93.

João Pessoa, 10 de abril de 1996
Gilvandro de Almeida Ferreira Guedes
Presidente

PARAÍBA
Austeridade e Desenvolvimento

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Companhia Aberta
CGC/MF nº 33.366.980/0001-08

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA AOS 10.04.96

Aos 10 dias do mês de abril de 1996, reuniram-se às 16 horas, na sede desta Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí nº 200, parte, nesta Cidade e Estado do Rio de Janeiro, os membros do Conselho de Administração. Iniciada a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações: 1º) Eleger, na forma do disposto no parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social, Presidente do Conselho de Administração até a próxima eleição, o Sr. KARL HUBERT GREGG; 2º) Reeleger membros do Conselho Consultivo os Srs. OSWALDO MURGEL REZENDE, JURACY MONTENEGRO MAGALHÃES e EDGAR RITTER, já qualificados anteriormente, todos desimpedidos para o exercício das atividades para as quais foram reeleitos; 3º) Aceitar a renúncia do Diretor Vicente de Paula Conceição, conforme carta datada de 31 de março de 1996, deixando consignado um voto de louvor aquele Diretor em decorrência dos relevantes serviços prestados à Companhia; 4º) Reeleger, com mandato até à Reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 1998, os seguintes membros da Diretoria: DANILO PALMER; WILLIAM HUBERT GREGG; CLÁUDIO BRAZ FERRO; EDUARDO PEIXOTO BITTAR; FRANCISCO CLÁUDIO ALVES LEITE, ALBERTO RORIZ DE CERQUEIRA LIMA e CARLOS ALVES DE BRITO, todos já qualificados anteriormente e desimpedidos para o exercício das atividades para as quais foram reeleitos; 5º) Determinar a remuneração individual dos Diretores dentro do global aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada nesta data. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta ata, que, lida e aprovada vai assinada pelos presentes. KARL HUBERT GREGG, MARCEL HERRMANN TELLES, JORGE PAULO LEMANN. Certifico que a presente é uma cópia fiel da ata arquivada na pasta de Atas de Reunião do Conselho de Administração. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1996. KARL HUBERT GREGG. Presidente do Conselho de Administração.

abrasca companhia associada
NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Companhia Aberta
CGC/MF nº 33.366.980/0001-08

ATA DAS AGO/AGE REALIZADAS AOS 10 DE ABRIL DE 1996

Aos 10 dias de abril de 1996, às 14:00 horas, em sua sede, na Rua Marquês de Sapucaí nº 200 - parte, reuniram-se em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, em 1ª Convocação, conforme editais publicados no Diário Oficial do Estado dos dias 02, 03 e 08 e na Gazeta Mercantil-SP, Jornal do Brasil e O Globo nos dias 02, 03 e 04 do mês em curso cuja leitura foi dispensada dado o amplo conhecimento do respectivo teor, acionistas com 71,73% das ações ordinárias e 22,25% das ações preferenciais, conforme se verifica do Livro de Presença, bem como o representante da Price Waterhouse Auditores Independentes Sr. Júlio César dos Santos, CRC/SP nº 137.878. Por proposta do Sr. KARL HUBERT GREGG foi aclamado Presidente das Assembléias o Sr. FRANCISCO ANTUNES MACIEL MÜSSNICH, que convidou para Secretário o Sr. ARY WADDIGTON. Constituída assim a Mesa, foram tomadas as seguintes deliberações: **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 1º) Ratificar o aumento do capital subscrito e realizado de R$ 561.327.129,89 para R$ 580.198.009,48, que resultou na emissão de 82.004.857 ações, representando 1,17% da totalidade do capital social que fica assim distribuído em 2.446.248.349 ordinárias e 4.629.985.724 preferenciais, todas escriturais, conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada em 28.03.96, para atender ao Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pela Assembléia Geral de 29.10.1990. 2º) Aprovar o aumento do capital de R$ 580.198.009,48 para R$ 581.869.765,99 mediante incorporação de Reservas de Capital relativas a: a) Isenção de Imposto de Renda, Ano-Base 1992, Exercício Fiscal de 1993 no montante de R$ 112.589,80; b) Redução do Imposto de Renda, Ano-Base 1992, Exercício Fiscal de 1993, no montante de R$ 53.148,02 e de parte da Reserva de Lucros Para Futuro Aumento de Capital no montante de R$ 1.506.018,69, sendo mantido o mesmo número de ações sem valor nominal. 3º) Dar nova redação ao artigo 3º e ao *caput* do 13º do Estatuto Social, que cuidam, respectivamente, do objeto social e da composição do Conselho Fiscal, que passarão a ter a seguinte redação: "**ART 3º** - A Companhia tem por objeto produzir e vender cerveja, refrigerantes e demais bebidas; concentrados, matérias-primas e seus subprodutos; malte, cevada, gelo, gás carbônico e embalagens; atividades agrícolas e industrialização e o comércio de materiais de promoção e propaganda; a prestação de serviços de informática, de assistência técnica, mercadológica e administrativa e outras relacionadas direta ou indiretamente com suas atividades principais; a publicidade e importação de todo o necessário à sua indústria e comércio e a exportação de seus produtos". "**ART. 13º** - A Companhia terá um Conselho Fiscal não-permanente, composto de 3 a 5 membros e igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, na forma da lei, com mandato anual". **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.** 1º) Aprovar o Relatório da Diretoria, as Demonstrações Financeiras e os Pareceres do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1995, publicados, no dia 08 de março do corrente ano, nos jornais O Globo, Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio, Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Zero Hora e Diário Oficial do Estado cuja leitura foi dispensada dado o amplo conhecimento do respectivo teor; 2º) Aprovar a distribuição de um dividendo complementar de R$ 5,20 por lote de mil ações proveniente do saldo da conta de Lucros do exercício social de 1995; 3º) Aprovar a correção da expressão monetária do capital realizado, capitalizando-se à respectiva reserva de R$ 123.130.234,01, passando o capital social de R$ 581.869.765,99 para R$ 705.000.000,00, passando o *caput* do art. 6º do Estatuto Social a ter a seguinte redação: "**ART. 6º** - O Capital Social é de R$ 705.000.000,00, dividido em 2.446.248.349 ações ordinárias e 4.629.985.724 ações preferenciais, sem valor nominal." 4º) Reeleger membros efetivos do Conselho de Administração os Srs. KARL HUBERT GREGG, JORGE PAULO LEMANN e MARCEL HERRMANN TELLES, todos já qualificados anteriormente na AGE de 29.11.93, e reeleger como respectivos suplentes os Srs. CARLOS ALBERTO DA VEIGA SICUPIRA; JOSÉ PAULO FERRAZ DO AMARAL e ERWIN PEREZ, também já qualificados anteriormente na AGE de 29.11.93, todos eles, efetivos e suplentes, com mandato até à AGO de 1999, todos desimpedidos para o exercício das atividades para as quais foram reeleitos; 5º) Fixar os honorários mensais globais dos administradores para o exercício em 880.000 UFIR'S que serão corrigidos, na forma da lei, pelo IGP-M, e, na sua ausência, pelo IGP-DI; 6º) Reeleger membros efetivos do Conselho Fiscal os Srs. ARY WADDIGTON, RICARDO SCALZO, e JOÃO CARLOS DE AGUIAR e membros suplentes os Srs. WALTER PRUGGER, JOHN RICHARD LEWIS THOMPSON e ADOLPHO GONÇALVES NOGUEIRA, todos já qualificados anteriormente e desimpedidos para o exercício das atividades para as quais foram reeleitos, ficando os honorários mensais dos membros efetivos de acordo com o previsto no art. 162, 3º da Lei nº 6.404/76; 7º) Ratificar os parâmetros utilizados, no exercício anterior para distribuição dos lucros aos seus empregados; 8º) Autorizar a publicação desta ata com omissão das assinaturas dos acionistas. Em todas essas deliberações abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Esgotada assim a ordem do dia, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes às Assembléias. FRANCISCO ANTUNES MACIEL MÜSSNICH - Presidente, ARY WADDIGTON - Secretário. Certificamos que a presente cópia confere com o original arquivada na Pasta de Atas das Assembléias Gerais nº 01 da Companhia Cervejaria Brahma às fls. 02. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1996. **COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA. FRANCISCO ANTUNES MACIEL MÜSSNICH**, Presidente; **ARY WADDIGTON**, Secretário.

abrasca companhia associada
NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

ANUNCIO POR TELEFONE 0800-23-5000
0800- 23-5000
JORNAL DO BRASIL

Redução do ICMS não chegou aos postos

■ Sunab e Procon fazem blitz no Rio e aplicam multas

No primeiro dia depois do acordo firmado com os secretários estaduais de Fazenda mudando a base de cálculo do ICMS para combustíveis, as distribuidoras não reduziram os preços para a revenda. A Shell, no entanto, informou que ainda hoje deverá baixar em 0,5% o preço da gasolina vendida aos postos. A diretoria da Esso informou, no início da noite, que os preços ainda estavam sendo calculados pela forma antiga porque variam de cidade a cidade. A estatal BR Distribuidora, com 36% do mercado, não se pronunciou sobre o assunto. Mas as próprias distribuidoras acreditam que o aumento médio dos preços dos combustíveis na bomba vai ser de no máximo 10%, ao invés dos 14% atuais.

Uma equipe formada pelo presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos deputados, Celso Russumano (PSDB-SP), pelo deputado estadual Paulo Melo (PSDB-SP) — atual presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Asembléia Legislativa —, além de fiscais da Sunab, Procon e inspetores Regionais do Ministério da Justiça percorreram na manhã de ontem diversas ruas do Rio verificando quais postos de gasolina cumpriam a ordem de colocar preços dos combustíveis à vista.

O resultado da operação constatou que alguns donos de postos insistem em desrespeitar a lei. Quem não tinha a tabela com o valor do combustível visível foi autuado com uma multa de R$ 9 mil por dia. Os comerciantes que não colocaram o preço das mercadorias comercializadas nos postos também receberam notificação. Todos terão prazo de cinco dias para reparar o erro. "Não podemos dar margem à formação de cartéis", comentou Celso Russumano.

Depois de passar por quatro redes de postos — uma no Rio Comprido, duas em Grajaú e uma no Engenho Novo —, os fiscais concluíram que a margem de lucro dos empresários chega a 14%. Mesmo sem constatar aumentos abusivos, a equipe encontrou algumas irregularidades. O dono do Posto Ton-ton, Sebatião Luiz Carneiro, em Grajaú, foi autuado por não providenciar a placa com o valor do combustível. Além da multa, Sebastião foi notificado por não ter preços das mercadorias a mostra. "Tenho o menor preço do mercado. A gasolina comum aqui sai a R$ 0,615 e a aditivada por R$ 0,625. Acho a injusta essa multa, já que existe muita gente com o preço mais alto", reclamava Sebastião Carneiro. No Posto Atlantic da Avenida João Paulo I, no Rio Comprido, os fiscais também não perdoaram. O gerente Nelson Fernandes Rodrigues recebeu uma notificação por ter deixado a tabela de preços em lugar escondido.

Antônio Lacerda

Sebastião Carneiro, dono do posto Ton-Ton, no Grajaú, assina notificação por não exibir preços ao público

Inflação medida pela Fipe chega a 0,54%

SÃO PAULO — Foi de 0,54% a inflação na capital paulista medida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) na primeira quadrissemana de abril (período entre oito de março e sete de abril). Com um aumento de 0,31 ponto percentual em relação ao índice de fechamento do mês passado, que foi de 0,23%, reverteu-se a tendência observada nas cinco quadrissemanas anteriores, que era de baixa.

Heron do Carmo, economista responsável pela pesquisa, disse que a elevação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) deve-se ao comportamento dos preços dos grupos transporte (combustíveis) e vestuário. Em comparação com o mês de março, a contribuição do transporte no IPC passou de 0,02% para 0,16%, e a do vestuário de -0,54% para -0,27%.

Segundo Carmo, os reajustes de preços dos combustíveis tiveram reflexos nos índices da quadrissemana. A contribuição do álcool e da gasolina para o índice da Fipe registrou variações de 2,95% e 3%, respectivamente, o que corresponde a um aumento médio de cerca de 14%.

"Se não ocorrerem alterações de preços até o fim deste mês, o impacto da liberação de preços dos combustíveis será de 0,65% pontos percentuais, sendo que 0,13 pontos percentuais já foram incorporados na primeira quadrissemama", afirmou Heron do Carmo.

O economista prevê ainda uma inflação de 1,2% para o mês de abril, e de 3% no segundo trimestre, principalmente se as tarifas do transporte coletivo subirem em maio.

Variação de abril

As maiores altas	
Telefone (conta)	38,30%
Ovos	13,04%
Alface	11,38%
Escola (1º e 2º graus)	5,62%
As maiores quedas	
Chuchu	-35,00%
Camiseta de criança	-19,05%
Vestido/Conjunto	-16,02%
Maçã	-12,98%

Importação de álcool garante abastecimento

BRASÍLIA — A importação de 96 milhões de litros de álcool anidro e o remanejamento de outros 56 milhões de litros estocados no Nordeste serão suficientes para garantir o abastecimento de gasolina na região Centro-Sul e evitar o risco de desabastecimento do produto. O álcool anidro é misturado à gasolina na proporção de 22%.

A garantia do abastecimento foi dada pela coordenadora para assuntos de açúcar e de álcool do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo (MICT), Elisabete Seródio. A coordenadora reuniu-se ontem com técnicos do Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) para avaliar os estoques e analisar o quadro de suprimento do país.

O álcool importado já começou a chegar em março e até o dia 23 de abril estará concluída a operação. O álcool do Nordeste também está sendo trazido para as distribuidoras do Centro-Sul. A partir de maio acaba o risco de falta de produto, já que começa a safra tanto no Centro-Sul quanto no Nordeste.

A falta de álcool foi motivada este ano pelo aumento de consumo, que passou de 200 milhões de litros mensais em 1994 para 245 milhões em 1995. E o crescimento continua acentuado este ano, registrando 265 milhões de litros em janeiro e 262 milhões em fevereiro.

De acordo com o DNC, os postos que desrespeitarem as orientações do DNC sobre a colocação de placas com os preços poderão ser multados em 1 mil Ufir por dia (R$ 828,70). O DNC vai iniciar no Distrito Federal uma fiscalização para averiguar o cumprimento da portaria. Os fiscais vão orientar os postos sobre como tornar mais fácil a visualização para o consumidor do preço dos combustíveis.

Caem vendas no varejo

SÃO PAULO — As vendas físicas e o faturamento do comércio varejista na região metropolitana de São Paulo caíram no primeiro trimestre do ano, segundo a pesquisa conjuntural da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Em volume, a queda foi de 4,29%. Já o faturamento recuou 12,57%, resultado da redução nos preços e nas margens de lucro. O setor automotivo foi um dos principais responsáveis pelo desempenho ruim do comércio. As vendas de veículos caíram 13,88% e a de autopeças 21,44%.

Apesar da queda dos juros e do aumento da oferta de crédito ao consumidor, o setor automotivo patinou nos primeiros três meses do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas nacionais de automóveis totalizaram 363.574 unidades, 9,66% a menos que no primeiro trimestre de 1995, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

GRUPO MPE

MPE S/A - PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO
RUA MIGUEL ANGELO, 37 - PRÉDIO 63 - RIO DE JANEIRO-RJ - C.G.C. 40.318.354/0001-01

DIRETORIA
Renato Ribeiro Abreu — Diretor Presidente
Mario Aurelio da Cunha Pinto — Diretor Superintendente
Daniel Abreu Binhote — Diretor
Homam Saad — Diretor
Eduardo Moraes Rodrigues — Diretor
Marcelo de Castro F. Ferreira — Diretor
Luiz Antonio da Cunha Pinto — Diretor

MPE - MONTAGENS E PROJETOS ESPECIAIS S/A
RUA MIGUEL ANGELO, 37 - PRÉDIO 63 - RIO DE JANEIRO-RJ - C.G.C. 31.876.709/0001-89

DIRETORIA
Renato Ribeiro Abreu — Diretor Presidente
Mario Aurelio da Cunha Pinto — Diretor Superintendente
Luiz Claudio Santoro — Diretor
Fernando Tarcisio Marques — Diretor
Eduardo Moraes Rodrigues — Diretor
Homan Saad — Diretor
Gomes Augusto de Assis — Diretor
Jose Nunes Rodrigues — Diretor
Jose Ricardo Garcia Valladão — Diretor
Jorge Rodrigues Patricio — Diretor

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Quotistas:
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Econômico-Financeiras Consolidadas do GRUPO MPE bem como da MPE - MONTAGENS E PROJETOS ESPECIAIS S/A.
As demais empresas do grupo, de acordo com a legislação em vigor, terão seus balanços publicados separadamente e estarão à disposição dos interessados.

1) Considerações Gerais:
É sabido que o governo federal tem como meta prioritária a estabilização econômica do país. Tal plano é calcado principalmente nas altas taxas de juros e na âncora cambial.
O ano de 1995 se caracterizou pelos baixos índices inflacionários, os menores desde o início da década de 1970.
Cabe salientar que o sucesso do Plano Real e o crescimento do país, dependem também de outros fatores, tais como as Reformas Fiscais e da Previdência e a Aceleração das Privatizações.

2) Fatos Relevantes do GRUPO MPE
Apresentaremos alguns dos principais fatos do Grupo ocorridos ao longo de 1995, em especial a continuidade do programa de investimento, característica do Grupo desde sua fundação.

Programa de Qualidade
No ano de 1995 desenvolvemos um amplo trabalho de qualidade, em continuidade ao programa iniciado em 1994.
- A MPE - Montagens e Projetos Especiais S/A foi certificada sob o nº CE-SIQ-019/95 de acordo com os requisitos da Norma ISO 9002/94, aplicável a construção, montagem e manutenção de instalações industriais.
- A GEMONSUL está em fase final de inspeção para certificação da ISO 9001, o que deverá ocorrer em abril/96.
- A EBE - Empresa Brasileira de Engenharia S/A, também se encontra em fase de inspeção da ISO-9002 cuja certificação é esperada para meados de 1996.
- A MPE - Painéis e Controles Ltda., a Valença da Bahia Mancultura S/A e a Fundação NEBRASKA Ltda., também deverão receber a Certificação em 1996.

Nova Sede do Grupo
A mudança para nova Sede Comercial, Financeira e Administrativa do Grupo está programada para abril/96, a obra se encontra em fase final de acabamento e decoração. Um prédio de 6 andares situado na Rua São Francisco Xavier, 603 - Maracanã - Rio de Janeiro-RJ.

Novas Instalações da MPE - Painéis e Controles Ltda.
Conforme programado no ano anterior a MPE - P&C foi transferida para suas novas instalações, na Av. Brasil, próximo a Santa Cruz. As instalações são próprias, num bonito parque industrial.

Centro de Treinamento
Foi concluída a 1ª fase da construção do Centro de Treinamento e lazer do Grupo, em Vargem Grande no Rio de Janeiro. Uma bela área verde, próxima ao Recreio dos Bandeirantes, com 16.000m2.
Diversos cursos técnico-administrativo foram programados para 1996, dando continuidade a qualificação de pessoal.

Nebraska Ltda.
Conforme programado, as novas instalações da Nebraska foram concluídas, estando a Fundição em fase pré operacional.

Agromon S/A - Agricultura e Pecuária
Em continuidade ao Programa de Investimentos, foi construído um novo silo com capacidade para 325.000 sacas de soja, ficando o de 65.000 sacas para milho. Iniciamos a construção da Sede e capela.

Na Área Comercial
Destacamos o crescimento do "Back-Log" do Grupo superando o valor de 350 milhões/US$ em 31/12/95. Podemos destacar o contrato da Usina Nuclear de Angra II, assinado pela EBE em consórcio com outras montadoras e presença marcante do Grupo na PETROBRAS.

3) Análise Econômico-Financeira:
O faturamento do GRUPO MPE apresentou sobre o ano anterior um crescimento real de 7,2%, atingindo a cifra de US$ 174,6 milhões. No mesmo período o faturamento da MPE Montagens e Projetos Especiais S/A cresceu 9,3% totalizando US$ 88,4 milhões.

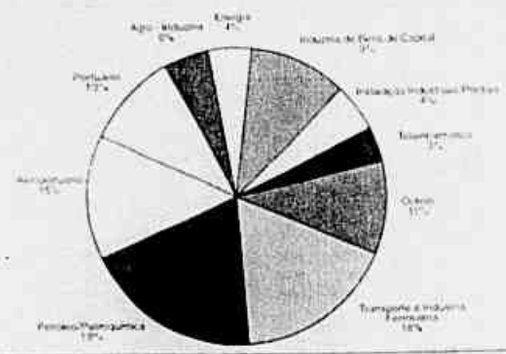
	Grupo MPE			MPE - Mont. e Proj. Esp. S/A		
Índices Financeiros	1993	1994	1995	1993	1994	1995
Liquidez Corrente	2,15	2,08	2,17	2,29	2,30	2,20
Liquidez Geral	1,36	1,82	1,88	1,53	1,53	1,68
Índices Econômicos %:						
- Rentabilidade s/Receita Operac. Líquida	2,80	4,56	4,75	2,10	4,60	4,20
- Rentabilidade s/ Patrimonio Líquido	7,50	12,10	11,88	8,20	16,40	15,67
Índices Patrimoniais %:						
Imobilização do Patrimônio Líquido	61,20	56,00	56,00	21,40	15,00	14,00
Participação de Capital Próprio	68,00	70,00	71,00	51,00	54,00	59,00

4) Análise dos Resultados Obtidos:
"O estágio mais evoluído da empresa é quando pensa em caixa, em cash-flow. E com o caixa que as empresas realmente sobrevivem e vencem. É preciso cuidar do caixa. É preciso *"sentar em cima do caixa"* para poder vencer os desafios da competitividade".
"Marc Bertoneche, Professor do Insead e da Universidade de Harvard".
Por coincidência esta tem sido a postura empresarial do GRUPO MPE desde sua criação no início de 1988. Investir e crescer com a geração de caixa das próprias operações. Passamos de um patrimônio líquido de R$ 4,4 milhões em 1988 para R$ 55,0 milhões em 1995, com os reinvestimentos dos resultados operacionais e financeiros.

De oportuno, queremos expressar os agradecimentos aos nossos clientes, diretores, funcionários, colaboradores, bancos e fornecedores.

GRUPO MPE S/A

FATURAMENTO DO GRUPO MPE POR SEGMENTO



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Em Moeda Corrente — Grupo MPE 1995	Grupo MPE 1994	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1995	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1994
CIRCULANTE	42.662	39.300	25.636	23.833
Caixa e Bancos	748	474	552	309
Contas a Receber	14.181	15.720	7.220	7.366
Aplicações Financeiras	20.014	18.207	16.877	15.636
Estoques	6.008	3.501	-	-
Outras Recebíveis	1.711	1.398	987	522
PERMANENTE	31.818	29.672	11.448	11.342
Imobilizações Técnicas	39.766	36.007	3.710	3.610
Depreciações Acumuladas	(8.697)	(7.466)	(654)	(660)
Investimentos	749	1.131	8.392	8.392
DIFERIDO	3.844	3.677	-	-
Despesas Antecipadas	3.844	3.677	-	-
TOTAL DO ATIVO	78.324	72.648	37.084	35.175

PASSIVO	Em Moeda Corrente — Grupo MPE 1995	Grupo MPE 1994	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1995	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1994
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	19.683	18.927	11.631	10.377
Fornecedores	4.654	3.791	2.316	1.576
Obrigações Trabalhistas	4.443	3.242	3.144	2.403
Tributos e Contribuições	2.903	3.338	1.307	1.891
Financiamentos	627	2.172	285	550
Impostos a Pagar	635	607	486	328
Adiantamentos de Clientes	5.993	5.388	3.858	3.429
Outras Obrigações	428	389	235	200
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.038	2.671	3.617	5.283
Financiamentos	3.038	2.671	240	165
C/Correntes Coligadas	-	-	3.377	5.118
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.603	51.050	21.836	19.515
Capital	40.857	38.480	12.365	12.274
Reserva Legal	1.053	836	328	230
Lucros Acumulados	13.693	11.734	9.143	7.011
TOTAL DO PASSIVO	78.324	72.648	37.084	35.175

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	Em Moeda Corrente — Grupo MPE 1995	Grupo MPE 1994	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1995	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1994
Receita Operacional	161.045	150.267	81.549	74.582
Impostos e Abatimentos	21.902	15.137	6.346	5.220
Receita Operacional Líquida	139.143	135.130	75.203	69.362
Custo Operacional	123.496	120.632	64.745	59.279
Resultado Operacional	15.647	14.498	10.458	10.083
Despesas Gerais	11.594	11.042	10.096	9.348
Receitas Financeiras (Líquidas)	6.436	5.696	5.448	4.737
Lucro Antes Imposto de Renda	10.489	9.152	5.810	5.472
Provisão Imposto de Renda	3.881	2.964	2.389	2.263
Lucro Líquido	6.608	6.188	3.421	3.209

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º) Todos os demonstrativos estão apresentados em milhares de reais. 2º) Os valores estão em moeda de capacidade aquisitiva de 31/12/95, o que permite uma visualização atual da situação econômica, financeira e patrimonial. 3º) As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear às taxas estabelecidas pela legislação em vigor. 4º) Algumas empresas do GRUPO MPE são prestadoras de serviços; não mantém estoques que, quando necessário, são adquiridos na época de sua utilização ou fornecidos pelos clientes. O "item" estoque apresentado no Balanço do GRUPO MPE representa o somatório das matérias primas, em processo de fabricação e produtos acabados das empresas industriais (fabricação e vendas) e também o valor de culturas em formação, insumos básicos e estoques destinados à venda, das empresas com atividades em agro-pecuária e maricultura.
Contadores: Jorge Machado - CRC-RJ 19.360-1; Alfredo Costa - CRC-RJ 000740-O-62.

Redução do ICMS não chegou aos postos

■ Sunab e Procon fazem blitz no Rio e aplicam multas

No primeiro dia depois do acordo firmado com os secretários estaduais de Fazenda mudando a base de cálculo do ICMS para combustíveis, as distribuidoras não reduziram os preços para a revenda. A Shell, no entanto, informou que ainda hoje deverá baixar em 0,5% o preço da gasolina vendida aos postos. A diretoria da Esso informou, no início da noite, que os preços ainda estavam sendo calculados pela forma antiga porque variam de cidade a cidade. A estatal BR Distribuidora, com 36% do mercado, não se pronunciou sobre o assunto. Mas as próprias distribuidoras acreditam que o aumento médio dos preços dos combustíveis na bomba vai ser de no máximo 10%, em vez dos 14% atuais.

Além da confusão criada depois da liberação dos preços, mais um problema para quem tem carro a gasolina: o álcool anidro — que é adicionado a este combustível — poderá faltar dentro de oito a dez dias pelo prazo de até cinco dias. A Petrobrás está encontrando dificuldades para importar o produto. A alternativa examinada pela estatal para minimizar os efeitos da falta do anidro é reduzir seu percentual de mistura na gasolina, que é de 22%. O percentual, segundo técnicos da empresa, seria mantido apenas no Rio e em São Paulo.

Antônio Lacerda

Sebastião Carneiro, dono do posto Ton-Ton, no Grajaú, assina notificação por não exibir preços ao público

Fiscalização —A equipe formada pelo presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos deputados, Celso Russumano (PSDB-SP), pelo deputado estadual Paulo Melo (PSDB-SP) — atual presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Asembléia Legislativa —, além de fiscais da Sunab, Procon e inspetores Regionais do Ministério da Justiça percorreram na manhã de ontem diversas ruas do Rio verificando quais postos de gasolina cumpriam a ordem de colocar preços dos combustíveis à vista.

O resultado da operação constatou que alguns donos de postos insistem em desrespeitar a lei. Quem não tinha a tabela com o valor do combustível visível foi autuado com uma multa de R$ 9 mil por dia. Os comerciantes que não colocaram o preço das mercadorias comercializadas nos postos também receberam notificação. Todos terão prazo de cinco dias para reparar o erro. "Não podemos dar margem à formação de cartéis", comentou Celso Russumano.

Depois de passar por quatro redes de postos — uma no Rio Comprido, duas em Grajaú e uma no Engenho Novo —, os fiscais concluíram que a margem de lucro dos empresários chega a 14%. Mesmo sem constatar aumentos abusivos, a equipe encontrou algumas irregularidades. O dono do Posto Ton-ton, Sebatião Luiz Carneiro, em Grajaú, foi autuado por não providenciar a placa com o valor do combustível. No Posto Atlantic da Avenida João Paulo I, no Rio Comprido, os fiscais também não perdoaram. O gerente Nelson Fernandes Rodrigues recebeu uma notificação por ter deixado a tabela de preços em lugar escondido.

Inflação medida pela Fipe chega a 0,54%

SÃO PAULO — Foi de 0,54% a inflação na capital paulista medida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) na primeira quadrissemana de abril (período entre oito de março e sete de abril). Com um aumento de 0,31 ponto percentual em relação ao índice de fechamento do mês passado, que foi de 0,23%, reverteu-se a tendência observada nas cinco quadrissemanas anteriores, que era de baixa.

Heron do Carmo, economista responsável pela pesquisa, disse que a elevação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) deve-se ao comportamento dos preços dos grupos transporte (combustíveis) e vestuário. Em comparação com o mês de março, a contribuição do transporte no IPC passou de 0,02% para 0,16%, e a do vestuário de -0,54% para -0,27%.

Variação de abril

As maiores altas	
Telefone (conta)	38,30%
Ovos	13,04%
Alface	11,38%
Escola (1º e 2º graus)	5,62%
As maiores quedas	
Chuchu	-35,00%
Camiseta de criança	-19,05%
Vestido/Conjunto	-16,02%
Maçã	-12,98%

Segundo Carmo, os reajustes de preços dos combustíveis tiveram reflexos nos índices da quadrissemana. A contribuição do álcool e da gasolina para o índice da Fipe registrou variações de 2,95% e 3%, respectivamente, o que corresponde a um aumento médio de cerca de 14%.

"Se não ocorrerem alterações de preços até o fim deste mês, o impacto da liberação de preços dos combustíveis será de 0,65% pontos percentuais, sendo que 0,13 pontos percentuais já foram incorporados na primeira quadrissemama", afirmou Heron do Carmo.

O economista prevê ainda uma inflação de 1,2% para o mês de abril, e de 3% no segundo trimestre, principalmente se as tarifas do transporte coletivo subirem em maio.

Importação de álcool garante abastecimento

BRASÍLIA — A importação de 96 milhões de litros de álcool anidro e o remanejamento de outros 56 milhões de litros estocados no Nordeste serão suficientes para garantir o abastecimento de gasolina na região Centro-Sul e evitar o risco de desabastecimento do produto. O álcool anidro é misturado à gasolina na proporção de 22%.

A garantia do abastecimento foi dada pela coordenadora para assuntos de açúcar e de álcool do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo (MICT), Elisabete Seródio. A coordenadora reuniu-se ontem com técnicos do Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) para avaliar os estoques e analisar o quadro de suprimento do país.

O álcool importado já começou a chegar em março e até o dia 23 de abril estará concluída a operação. O álcool do Nordeste também está sendo trazido para as distribuidoras do Centro-Sul. A partir de maio acaba o risco de falta de produto, já que começa a safra tanto no Centro-Sul quanto no Nordeste.

A falta de álcool foi motivada este ano pelo aumento de consumo, que passou de 200 milhões de litros mensais em 1994 para 245 milhões em 1995. E o crescimento continua acentuado este ano, registrando 265 milhões de litros em janeiro e 262 milhões em fevereiro.

De acordo com o DNC, os postos que desrespeitarem as orientações do DNC sobre a colocação de placas com os preços poderão ser multados em 1 mil Ufir por dia (R$ 828,70). O DNC vai iniciar no Distrito Federal uma fiscalização para averiguar o cumprimento da portaria. Os fiscais vão orientar os postos sobre como tornar mais fácil a visualização para o consumidor do preço dos combustíveis.

Caem vendas no varejo

SÃO PAULO — As vendas físicas e o faturamento do comércio varejista na região metropolitana de São Paulo caíram no primeiro trimestre do ano, segundo a pesquisa conjuntural da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Em volume, a queda foi de 4,29%. Já o faturamento recuou 12,57%, resultado da redução nos preços e nas margens de lucro. O setor automotivo foi um dos principais responsáveis pelo desempenho ruim do comércio. As vendas de veículos caíram 13,88% e a de autopeças 21,44%.

Apesar da queda dos juros e do aumento da oferta de crédito ao consumidor, o setor automotivo patinou nos primeiros três meses do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas nacionais de automóveis totalizaram 363.574 unidades, 9,66% a menos que no primeiro trimestre de 1995, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

GRUPO MPE

MPE S/A - PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO
RUA MIGUEL ANGELO, 37 - PRÉDIO 63 - RIO DE JANEIRO-RJ - C.G.C. 40.318.354/0001-01

DIRETORIA
Renato Ribeiro Abreu — Diretor Presidente
Mario Aurelio da Cunha Pinto — Diretor Superintendente
Daniel Abreu Binhote — Diretor
Homam Saad — Diretor
Eduardo Moraes Rodrigues — Diretor
Marcelo de Castro F. Ferreira — Diretor
Luiz Antonio da Cunha Pinto — Diretor

MPE - MONTAGENS E PROJETOS ESPECIAIS S/A
RUA MIGUEL ANGELO, 37 - PRÉDIO 63 - RIO DE JANEIRO-RJ - C.G.C. 31.876.709/0001-89

DIRETORIA
Renato Ribeiro Abreu — Diretor Presidente
Mario Aurelio da Cunha Pinto — Diretor Superintendente
Luiz Claudio Santoro — Diretor
Fernando Tarcisay Marques — Diretor
Eduardo Moraes Rodrigues — Diretor
Homan Saad — Diretor
Gomes Augusto de Assis — Diretor
Jose Nunes Rodrigues — Diretor
Jose Ricardo Garcia Valladão — Diretor
Jorge Rodrigues Patricio — Diretor

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Quotistas:
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Econômico-Financeiras Consolidadas do GRUPO MPE bem como da MPE - MONTAGENS E PROJETOS ESPECIAIS S/A.
As demais empresas do grupo, de acordo com a legislação em vigor, terão seus balanços publicados separadamente e estarão à disposição dos interessados.

1) Considerações Gerais:
É sabido que o governo federal tem como meta prioritária a estabilização econômica do país. Tal plano é calcado principalmente nas altas taxas de juros e na âncora cambial.
O ano de 1995 se caracterizou pelos baixos índices inflacionários, os menores desde o início da década de 1970.
Cabe salientar que o sucesso do Plano Real e o crescimento do país, dependem também de outros fatores, tais como as Reformas Fiscais e da Previdência e a Aceleração das Privatizações.

2) Fatos Relevantes do GRUPO MPE
Apresentaremos alguns dos principais fatos do Grupo ocorridos ao longo de 1995, em especial a continuidade do programa de investimento, característica do Grupo desde sua fundação.

Programa de Qualidade
No ano de 1995 desenvolvemos um amplo trabalho de qualidade, em continuidade ao programa iniciado em 1994.
- A MPE - Montagens e Projetos Especiais S/A foi certificada sob o nº CE-SIQ-019/95 de acordo com os requisitos da Norma ISO 9002/94, aplicável a construção, montagem e manutenção de instalações industriais.
- A GEMONSUL está em fase final de inspeção para certificação da ISO 9001, o que deverá ocorrer em abril/96.
- A EBE - Empresa Brasileira de Engenharia S/A, também se encontra em fase de inspeção da ISO-9002 cuja certificação é esperada para meados de 1996.
- A MPE - Painéis e Controles Ltda., a Valença da Bahia Mariicultura S/A e a Fundição NEBRASKA Ltda., também deverão receber a Certificação em 1996.

Nova Sede do Grupo
A mudança para nova Sede Comercial, Financeira e Administrativa do Grupo está programada para abril/96, a obra se encontra em fase final de acabamento e decoração. Um prédio de 6 andares situado na Rua São Francisco Xavier, 603 - Maracanã - Rio de Janeiro-RJ.

Novas Instalações da MPE - Painéis e Controles Ltda.
Conforme programado no ano anterior a MPE - P&C foi transferida para suas novas instalações, na Av. Brasil, próximo a Santa Cruz. As instalações são próprias, num bonito parque industrial.

Centro de Treinamento
Foi concluída a 1ª fase da construção do Centro de Treinamento e lazer do Grupo, em Vargem Grande no Rio de Janeiro. Uma bela área verde, próxima ao Recreio dos Bandeirantes, com 16.000m2.
Diversos cursos técnico-administrativo foram programados para 1996, dando continuidade a qualificação de pessoal.

Nebraska Ltda.
Conforme programado, as novas instalações da Nebraska foram concluídas, estando a Fundição em fase pré operacional.

Agromon S/A - Agricultura e Pecuária
Em continuidade ao Programa de Investimentos, foi construído um novo silo com capacidade para 325.000 sacas de soja, ficando o de 65.000 sacas para milho. Iniciamos a construção da Sede e capela.

Na Área Comercial
Destacamos o crescimento do "Back-Log" do Grupo superando o valor de 350 milhões/US$ em 31/12/95. Podemos destacar o contrato da Usina Nuclear de Angra II, assinado pela EBE em consórcio com outras montadoras e presença marcante do Grupo na PETROBRAS.

3) Análise Econômico-Financeira:
O faturamento do GRUPO MPE apresentou sobre o ano anterior um crescimento real de 7,2%, atingindo a cifra de US$ 174,6 milhões. No mesmo período o faturamento da MPE Montagens e Projetos Especiais S/A cresceu 9,3% totalizando US$ 88,4 milhões.

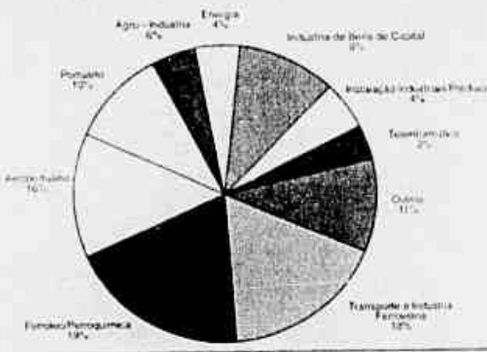
	Grupo MPE			MPE - Mont. e Proj. Esp. S/A		
Índices Financeiros	1993	1994	1995	1993	1994	1995
Liquidez Corrente	2,15	2,06	2,17	2,29	2,30	2,20
Liquidez Geral	1,36	1,82	1,88	1,53	1,53	1,68
Índices Econômicos %:						
- Rentabilidade s/Receita Operac. Liquida	2,80	4,58	4,75	2,10	4,60	4,20
- Rentabilidade s/ Patrimonio Liquido	7,50	12,10	11,88	8,20	16,40	15,67
Índices Patrimoniais %:						
Imobilização do Patrimônio Líquido	61,20	56,00	56,00	21,40	15,00	14,00
Participação de Capital Proprio	68,00	70,00	71,00	51,00	54,00	59,00

4) Análise dos Resultados Obtidos:
"O estágio mais evoluído da empresa é quando pensa em caixa, em cash-flow. E com o caixa que as empresas realmente sobrevivem e vencem. É preciso cuidar do caixa. É preciso *"sentar em cima do caixa"* para poder vencer os desafios da competitividade".
"Marc Bertoneche, Professor do Insead e da Universidade de Harvard".
Por coincidência esta tem sido a postura empresarial do GRUPO MPE desde sua criação no início de 1968. Investir e crescer com a geração de caixa das próprias operações. Passamos de um patrimônio líquido de R$ 4,4 milhões em 1988 para R$ 55,0 milhões em 1995, com os reinvestimentos dos resultados operacionais e financeiros.

De oportuno, queremos expressar os agradecimentos aos nossos clientes, diretores, funcionários, colaboradores, bancos e fornecedores.

GRUPO MPE S/A

FATURAMENTO DO GRUPO MPE POR SEGMENTO



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Em Moeda Corrente — Grupo MPE 1995	Grupo MPE 1994	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1995	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1994
CIRCULANTE	42.662	39.300	25.636	23.833
Caixa e Bancos	748	474	552	309
Contas a Receber	14.181	15.720	7.220	7.366
Aplicações Financeiras	20.014	18.207	16.877	15.636
Estoques	6.008	3.501	-	-
Outras Recebíveis	1.711	1.398	987	522
PERMANENTE	31.818	29.672	11.448	11.342
Imobilizações Tecnicas	39.766	36.007	3.710	3.610
Depreciações Acumuladas	(8.697)	(7.466)	(654)	(660)
Investimentos	749	1.131	8.392	8.392
DIFERIDO	3.844	3.677	-	-
Despesas Antecipadas	3.844	3.677	-	-
TOTAL DO ATIVO	78.324	72.648	37.084	35.175

PASSIVO	Em Moeda Corrente — Grupo MPE 1995	Grupo MPE 1994	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1995	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1994
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	19.683	18.927	11.631	10.377
Fornecedores	4.654	3.791	2.316	1.576
Obrigações Trabalhistas	4.443	3.242	3.144	2.403
Tributos e Contribuições	2.903	3.338	1.307	1.891
Financiamentos	627	2.172	285	550
Impostos a Pagar	635	607	486	328
Adiantamentos de Clientes	5.993	5.388	3.858	3.429
Outras Obrigações	428	389	235	200
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.038	2.671	3.617	5.283
Financiamentos	3.038	2.671	240	165
C/Correntes Coligadas	-	-	3.377	5.118
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.603	51.050	21.836	19.515
Capital	40.857	38.480	12.365	12.274
Reserva Legal	1.053	836	328	230
Lucros Acumulados	13.693	11.734	9.143	7.011
TOTAL DO PASSIVO	78.324	72.648	37.084	35.175

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	Em Moeda Corrente — Grupo MPE 1995	Grupo MPE 1994	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1995	MPE - Mont. e Projetos Especiais S/A 1994
Receita Operacional	161.045	150.267	81.549	74.582
Impostos e Abatimentos	21.902	15.137	6.346	5.220
Receita Operacional Liquida	139.143	135.130	75.203	69.362
Custo Operacional	123.496	120.632	64.745	59.279
Resultado Operacional	15.647	14.498	10.458	10.083
Despesas Gerais	11.594	11.042	10.096	9.348
Receitas Financeiras (Liquidas)	6.436	5.696	5.448	4.737
Lucro Antes Imposto de Renda	10.489	9.152	5.810	5.472
Provisão Imposto de Renda	3.881	2.964	2.389	2.263
Lucro Liquido	6.608	6.188	3.421	3.209

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º) Todos os demonstrativos estão apresentados em milhares de reais. 2º) Os valores estão em moeda de capacidade aquisitiva de 31/12/95, o que permite uma visualização atual da situação econômica, financeira e patrimonial. 3º) As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear às taxas estabelecidas pela legislação em vigor. 4º) Algumas empresas do GRUPO MPE são prestadoras de serviços; não mantêm estoques que, quando necessário, são adquiridos na época de sua utilização ou fornecidos pelos clientes. O "item" estoque apresentado no Balanço do GRUPO MPE representa o somatório das matérias primas, em processo de fabricação e produtos acabados das empresas industriais (fabricação e vendas) e também o valor de culturas em formação, insumos básicos e estoques destinados à venda, das empresas com atividades em agro-pecuária e maricultura.
Contadores: Jorge Machado - CRC-RJ 19.360-1; Alfredo Costa - CRC-RJ 000740-O-62.

INDICADORES

Rendimentos da Poupança

Abril								Maio			
09	1,2011	14	1,2430	19	1,3510	24	1,2111	01	1,1630	06	1,1148
10	1,2381	15	1,1370	20	1,3364	25	1,3617	02	1,0490	07	1,1472
11	1,3560	16	1,2098	21	1,2260	26	1,3286	03	1,0637	08	1,2362
12	1,3437	17	1,2473	22	1,0716	27	1,3353	04	1,1148	09	1,2170
13	1,3421	18	1,3654	23	1,1755	28	1,2269	05	1,1148	10	1,2286

Imposto de Renda

IR na Fonte (Abril)

Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	-
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	25	315,00

Deduções
a) R$ 90,00 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 900,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.800,00.
Obs.: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: *Secretaria de Receita Federal*

Moedas

(Cotação em dólar	Ontem	Anterior
Iene	108,460	108,540
Marco	1,502	1,500
Franco francês	5,103	5,100
Franco suíço	1,220	1,217
Libra	0,661	0,661
Lira	1.567,500	1.572,500
Florim	1,678	1,676
Coroa sueca	6,706	6,710
Escudo	154,380	154,070
Peseta	125,750	125,490
Real	0,986	0,986
Peso argentino	0,999	0,999
Peso uruguaio	7,530	7,530
Novo Peso mexicano	7,472	7,510

Fonte: *Agências - Londres*

Câmbio Turismo

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	0,960000	0,994000
Escudo	0,005000	0,007000
Franco Suíço	0,750000	0,850000
Franco Francês	0,180000	0,210000
Iene	0,008000	0,010000
Libra	1,390000	1,550000
Lira	0,000500	0,000700
Marco Alemão	0,610000	0,690000
Peseta	0,007000	0,009000

Fonte: *Banco do Brasil*

Inflação

IPC-r/IBGE	%
Março	1,41
Abril	1,92
Maio	2,57
Junho	1,82
Acumulado no ano	10,83
Em 12 meses	35,29

INPC/IBGE	
Novembro	1,51
Dezembro	1,65
Janeiro	1,46
Fevereiro	0,71
Acumulado no ano	2,18
Em 12 meses	21,64

IPC/FIPE	%
Dezembro	1,21
Janeiro	1,82
Fevereiro	0,40
Março	0,23
Acumulado/ano	2,46
Em 12 meses	21,24

ICV/DIEESE	%
Novembro	2,79
Dezembro	1,89
Janeiro	5,41
Fevereiro	0,05
Acumulado/ano	5,46
Em 12 meses	43,87

IGPM/FGV	%
Dezembro	0,71
Janeiro	1,73
Fevereiro	0,97
Março	0,40
Acumulado no ano	3,13
Em 12 meses	14,87

INDICADORES

BTN 01.04	R$ 0,8267*		pontos	DER Acumulado de
UPC (2º trimestre)	R$ 13,16	I-SENN	20.116	15.08.91 a 01.12.95
Ufir (abril)	R$ 0,8287		pontos	14.767,947806
Nº ind IGPM março	127,715**	IBV	18.263	*Atualizado pela TR.
IBA/CNBV	22.735		pontos	**Base Dezembro 92 = 100

Caderneta

Janeiro dia 01.01	1,8467%
Fevereiro dia 01.02	1,7589%
Março dia 01.03	1,4673%
Abril dia 01.04	1,3180%
Dia 12.04	1,3437%

Salário mínimo

Dezembro	R$ 100,00
Janeiro	R$ 100,00
Fevereiro	R$ 100,00
Março	R$ 100,00
Abril	R$ 100,00

TBF

TBF dia 06.04 a 06.05	1,8570%
TBF dia 07.04 a 07.05	1,9557%
TBF dia 08.04 a 08.05	2,0420%
TBF dia 09.04 a 09.05	2,0277%
TBF dia 10.04 a 10.05	2,0344%

Aluguel

Fator de Correção Residencial e Comercial

	Anual
IPCA * Março	1,2199
IGP ** Abril	1,1302
IGP-M ** Abril	1,1487

* Aluguéis com venc. em fevereiro.
** Aluguéis com venc. em março.

FGTS

	3%	6%
Março	1,2114	1,4539
Abril	1,0625	1,3046

Obs: Data de crédito.
* *Índice de atraso do recolhimento*

	11/04/96	12/04/96
Mar/96	0,111698	0,112046
Abr/96	0,000000	0,000000

Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento.

Ouro

(R$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	12.500	12.600
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	12.500	12.600

* Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

TR

TR dia 08.03 a 08.04	0,6249%
TR dia 09.03 a 09.04	0,6976%
TR dia 10.03 a 10.04	0,7344%
TR dia 11.03 a 11.04	0,8517%
TR dia 12.03 a 12.04	0,8396%

Seguro/taxa Pro Rata dia da TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR)
dia 12/04 0,00735628

Contratos a partir de 01/07/94 (Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR)
dia 12/04 1,64193308

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros

Imposto, Taxas e Índices

	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Unif	20,04	20,28	25,08 Ufir	25,08 Ufir	25,08 Ufir	25,08 Ufir
Uferj	35,20	35,20	44,26 Ufir	44,26 Ufir	44,26 Ufir	44,26 Ufir
Ufinit	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50
Ufir	0,7952	0,7952	0,8287	0,8287	0,8287	0,8287

Obs.: A Unif e a Uferj foram extintas em janeiro.

Contribuições ao INSS

Competência de Abril

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número Mínimo de Meses de Permanência Em cada Classe	Salário Base R$	Alíquotas %	A pagar R$
1	12	100,00	10,00	10,00
2	12	166,53	10,00	16,66
3	12	249,80	10,00	24,98
4	12	333,06	20,00	66,61
5	24	416,33	20,00	83,27
6	36	499,60	20,00	99,92
7	36	582,86	20,00	116,57
8	60	666,13	20,00	133,23
9	60	749,39	20,00	149,88
10	—	832,66	20,00	166,53

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota (%) INSS
até 249,80	8,00
de 249,81 até 416,33	9,00
de 416,34 até 832,66	11,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento: até 02/05 sem correção; a partir do dia 03/05 acrescida de juros e multa.
- Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: não tem correção até o dia 15/05. A partir daí, acrescida de juros e multa.

BOLSA DE VALORES

BVRJ

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas

Inepar pn	6,35%
Sharp pn	5,63%
White Martins on	3,51%
Vale do Rio Doce pneg	1,84%
Sid. Tubarão bn	1,34%

Maiores Baixas

Cemig png	4,21%
Cerj one	2,94%
Usiminas pn	1,60%
Petrobrás one	1,52%
Eletrobrás bn	1,46%

FORA DO SENN

Maiores Altas

Não houve

Maiores Baixas

Banco do Brasil pnd	50,00%
Arthur Lange pn	20,00%
Ipiranga Ref. pn	1,20%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Telebrás pn	4.810.103,00
Vale do Rio Doce pneg	2.748.256,00
Escelsa on	561.990,00
Copene an	528.000,00
Iochpe-Maxion pn	504.000,00

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ 001-Acesita ONEE	12.700.000	4,60	4,62	4,68	4,66	1,47-	100,21
■ Acesita PNEE	200.000	5,70	5,70	5,70	5,70	-	108,40
Adubos Trevo PN	10.000.000	2,40	2,40	2,40	2,40	-	37,14
Arthur Lange PN	2.000.000	0,04	0,04	0,04	0,04	20,00-	29,44
005-B Brasil ON-E	3.220.000	8,75	5,70	8,75	8,74	0,62	94,50
006-B Brasil PN-D	105.220.000	0,01	0,01	0,01	0,01	50,00-	
006-B Brasil PN-E	12.070.000	9,90	9,90	10,00	9,92	1,09-	96,50
■ B Progresso PN-G	290.000	23,50	23,50	23,50	23,50		132,46
Bamerindus SeG ONE	610.000	14,00	14,00	14,00	14,00	-	70,52
■ 004Bamerindus SeG PNE	150.000	14,00	14,00	14,00	14,00	-	96,53
008-Banerj PN	100.000	3,90	3,90	3,90	3,90		89,64
011-Bradesco PNE	860.000	10,20	10,10	10,20	10,16	0,98	120,64
017-Cal Leopoldina AN-E	40.500.000	0,80	0,79	0,80	0,80		114,61
■ Cedro AN	212.000	31,00	31,00	31,00	31,00		106,85
Cedro BN	164.000	31,00	31,00	31,00	31,00		106,89
Cedro ON	21.000	62,00	62,00	62,00	62,00		98,47
■ 013-Cemig ON-G	100.000	22,00	22,00	22,00	22,00	0,45-	111,67
014-Cemig PN-G	4.700.000	25,00	25,00	26,00	25,41	4,21-	119,67
015-Cerj ON-E	1.103.500.000	0,33	0,33	0,34	0,34	2,94-	144,06
■ Coelba ON-G	25.000	27,00	27,00	27,00	27,00		106,00
Coelba PN-G	100.000	21,00	21,00	21,00	21,00	-	116,16
■ 020-Copene AN	1.100.000	480,00	480,00	480,00	480,00	-	112,24
021-Copesul ON	30.000	53,00	53,00	53,00	53,00	-	140,49
■ Corbetta PN	500.000	0,40	0,40	0,43	0,40		222,22
Dixie PN	250.000	0,60	0,60	0,60	0,60		67,41
■ 024-Eletrobras BN	410.000	257,00	254,00	258,00	255,46	1,46-	100,46
025-Eletrobras ON	200.000	252,00	253,00	256,00	254,50	1,17-	96,14
026-Fosfertil PN	100.000	3,10	3,10	3,10	3,10	-	109,54
029-Inepar PN	15.200.000	0,07	0,06	0,08	0,06	6,35	111,96
■ Iochpe-Maxion PN	4.100.000	105,00	105,00	105,00	105,00	-	95,35
Ipiranga Ref PN	1.500.000	8,20	8,20	8,20	8,20	1,20-	107,03
Itaubanco ONE	31.000	318,00	318,00	326,00	325,74		
Itaubanco PNE	5.000	325,00	325,00	325,00	325,00	-	
Lam Nac Metais PN	17.000	3,50	3,50	3,50	3,50	-	77,77
■ 030-Light ONE	20.000	309,90	309,90	309,90	309,90	0,86-	126,44
101-Lo Americanas PNE	1.300.000	22,30	22,30	22,30	22,30	0,89-	99,60
■ Madeirit PN	5.400.000	0,04	0,04	0,04	0,04		80,00
Magnesita AN	50.000	2,30	2,30	2,30	2,30	-	112,19
Marcopolo BN	3.000	169,00	169,00	169,00	169,00	-	117,36
■ 033Paranapanema PN	5.500.000	11,90	11,90	12,00	11,90	-	96,74
034-Perdigão PN	1.000.000	1,88	1,88	1,88	1,88	-	129,00
035-Petrobras ONE	2.640.000	56,00	56,00	56,10	56,00	1,52-	134,61
036-Petrobras PNE	940.000	110,50	110,50	111,50	111,08	1,47-	140,47
037-Petrobras Br PNEE	100.000	20,10	20,10	20,10	20,10		119,64
■ Polipropileno PN	16.000	3,40	3,40	3,40	3,40	-	89,47
Pronor AN	61.000.000	0,24	0,24	0,24	0,24		120,00
Rosalene PN	300.000	0,90	0,90	0,90	0,90		91,83
Salgema BN	15.000.000	4,10	4,10	4,10	4,10		83,84
■ 040-Sharp PN	8.000.000	0,75	0,75	0,75	0,75	5,63	102,73
019-Sid Nacional ON	1.400.000	28,45	28,40	28,45	28,43	0,52-	143,87
019-Sid Tubarão BN	17.500.000	20,45	20,40	20,60	20,45	1,34	136,22
■ Sondotecnica BN	18.000.000	1,89	1,89	1,89	1,89	-	116,12
■ 042-Telebras ON	2.900.000	38,12	38,12	39,00	38,58	1,40	102,11
043-Telebras PN	97.750.000	49,40	49,00	49,60	49,25	0,2-	105,90
043-Telebras PN-R	1.600.000	16,00	16,00	16,20	16,19		
045-Telerj ON	200.000	72,50	72,50	73,00	72,53		60,74
■ Trevisa PN	10.000.000	1,40	1,40	1,40	1,40		66,00
Trombini PN	1.100.000	2,00	2,00	2,10	2,09		58,00
■ 051-Unibanco ON	200.000	37,50	37,50	37,50	37,50	-	90,91
■ Unibanco PN	156.000	38,00	38,00	38,00	38,00	-	102,19
■ 053-Usiminas PN	72.900.000	1,09	1,08	1,10	1,09	1,60-	145,72
056-White Martins ON	69.700.000	1,18	1,15	1,18	1,16	3,51	120,92
Preço em Reais por ação							
■ Escelsa ON	4.290	131,00	131,00	131,00	131,00		65,50
Itausa PN	32.000	0,65	0,65	0,65	0,65		125,45
Nitrocarbono AN	2.000	4,00	4,00	4,00	4,00		121,21
Souza Cruz ON	5.000	7,05	7,05	7,05	7,05		124,77
Suzano PN	1.000	3,30	3,30	3,30	3,30		84,07
■ 052-Unipar BN-G	52.000	0,75	0,75	0,75	0,75		90,36
254-Vale Rio Doce ONEG	90	24,00	22,00	27,00	25,53		83,29
055-Vale Rio Doce PNEG	151.586	18,25	17,96	18,25	18,08	1,84	91,0
■ Total	1.729.380.366						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Ult.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (R$)
Em Reais por mil ações								
B Brasil PN - E	CFP	10,50	5.000	0,30	0,30	0,25	0,29	14
B Brasil PN - E	CFQ	11,00	1.000	0,12	0,12	0,12	0,12	1
Eletrobras BN	CDE	220,00	400	49,00	49,00	49,00	49,00	196
Eletrobras BN	CFC	260,00	400	32,00	32,00	32,00	32,00	128
Eletrobras BN	CFE	280,00	200	10,50	10,50	10,50	10,50	21
Eletrobras ON	CDA	140,00	01	130,91	130,91	130,91	130,91	1
Petrobras PN E-	CDN	115,09	510	0,31	0,35	0,30	0,32	1
Petrobras PN E-	CFC	120,09	1.500	6,30	6,30	6,30	6,30	94
Petrobras PN E-	CFE	125,09	1.550	4,39	4,39	4,30	4,30	66
Sid Tubarao BN	CHH	23,00	1.200	0,70	0,70	0,70	0,70	8
Telebras ON	CDC	43,00	01	0,01	0,01	0,01	0,01	
Telebras PN	CFA	24,00	230	26,60	27,00	26,20	26,58	611
Telebras PN	CFE	52,00	200	2,30	2,30	2,30	2,30	46
Telebras PN	CFG	54,00	220	1,40	1,40	1,40	1,40	30
Telesp ON	CFF	150,00	10	8,00	8,00	8,00	8,00	
Em Reais por ação								
Vale Rio Doce PN EG-	CDF	21,05	23.300	0,01	0,01	0,01	0,01	
Vale Rio Doce PN EG-	CDN	19,80	24.000	0,01	0,02	0,01	0,01	
Vale Rio Doce PN EG-	CDO	18,55	169.400	0,07	0,19	0,03	0,09	15
Vale Rio Doce PN EG-	CDP	17,30	30.400	0,75	0,75	0,72	0,72	21
Vale Rio Doce PN EG-	CFA	14,80	500	4,55	4,55	4,55	4,55	2
Vale Rio Doce PN EG-	CFM	19,00	10.000	0,75	0,75	0,70	0,74	
Vale Rio Doce PN EG-	CFN	17,50	8.000	1,70	1,70	1,60	1,67	13
Total			277.822					1.283

RESUMO DAS OPERAÇÕES

A falta de definição da Bolsa de Nova Iorque, que aguarda a divulgação da inflação no varejo americano, vem influenciando as bolsas brasileiras. Os investidores estrangeiros, que embalaram a alta do mercado de ações no Brasil, se retraíram. O resultado é um movimento financeiro bem inferior ao registrado no pregão anterior. No Rio, o volume encolheu 31% e somou R$ 12,5 milhões. Em São Paulo, os negócios ficaram 23% menores e totalizaram R$ 188 milhões. Os índices, mais uma vez, pouco oscilaram. A Bolsa do Rio fechou em baixa de 0,5% e a de São Paulo em queda de 0,08%.

-0,5% RIO

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote	2.026.923	12.932.833,00
Mercado a Termo	112.500	86.357,00
Mercado de Opções	183.075	1.283.668,00
Mercado à Vista	1.731.348	11.562.607,00
Índice Médio	18.263	
Índice Fechamento	18.273	-0,4%
Índice Máximo	18.388	
Índice Mínimo	18.227	

Das 50 ações componentes do I-Senn, oito subiram, 14 caíram, 13 permaneceram estáveis e 15 não foram negociadas.

-0,08% SÃO PAULO

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote Padrão	8.426.532.218	161.154.624,77
Concordatárias	792.323.000	86.343,92
Direitos e Recibos	118.300.000	1.957.474,00
Fundos e Certificados	624.194	2.729,73
Exerc. opções de compra	141.100.000	617.464,00
Mercado a Termo	57.090.000	433.418,43
Opções de Compra	17.850.200.000	23.252.810,00
Opções de Venda	2.000.000	5.400,00
Fracionário	12.155.486	506.506,35
Total Geral	27.400.324.900	188.018.771,20
Índice Bovespa Médio	48.699	
Índice Bovespa Fechamento	48.851	-0,08%
Índice Bovespa Máximo	49.097	
Índice Bovespa Mínimo	48.422	

Das 52 ações da BOVESPA, 11 subiram, 24 caíram, 15 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

BOVESPA

O MERCADO

	Osc. %	Preço
Maiores Altas		
Eucatex pn	27,27	140,00
Pronor pnb	15,79	0,22
Inepar pn	11,47	0,68
Pettenati pn	9,06	12,00
Iap pn	7,60	5,30
Maiores Baixas		
Madeirit pn	25,00	0,03
Eberle pn	20,00	0,04
Paraibuna pn	18,51	11,00
Trombini pn	17,39	1,90
Sadia Vigesa pn	14,89	4,00

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Estrela pn	7,50	0,43
Belgo Mineira on	3,70	56,00
Whit Martins on	2,60	1,16
Brasmotor pn	1,04	239,98
Sid Tubarão pnb	0,98	20,50
Maiores Baixas		
Banespa pn	6,00	3,80
Sousa pn	4,22	0,68
Cemig pn	4,21	25,00
Met Barbara pn	4,16	0,46
Refripar pn	2,08	2,35

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Telebrás pn	98.789.443,00
Petrobrás pn	6.245.158,40
Vale R.Doce pn	5.662.207,00
Light on	5.166.340,00
Cemig pn	5.115.665,00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd	Abt	Mín	Méd	Máx	Fech	Osc. %
■ Acesita ON *EBD	30.700.000	4,68	4,60	4,66	4,68	4,68	-1,2
Acesita PN *EBD	100.200.000	5,61	5,60	5,60	5,61	5,60	-1,7
Albarus ON	96.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	-2,1
Alpargatas PN*	710.000	80,00	79,00	79,76	80,00	80,00	-
Amazonia ON*	1.000	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	-8,0
America Sul PN*	500.000	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	+0,4
Anhembi PNA	100	3,81	3,81	3,81	3,81	3,81	/
Antarctica ON	100	116,00	116,00	116,00	116,00	116,00	-
Aracruz PNB	2.240.000	1,64	1,61	1,62	1,64	1,61	-1,2
Artex PN*	14.400.000	1,12	1,10	1,12	1,12	1,12	-13,4
Avipal ON*	16.300.000	2,15	2,06	2,12	2,15	2,06	-0,4
■ Bahia Sul PNA*	430.000	225,00	225,00	225,38	230,00	225,50	-6,0
Bamerind Br ON*	15.200.000	21,70	21,70	21,74	21,85	21,85	-
Bamerind Par ON*	8.100.000	17,40	17,40	17,40	17,40	17,40	-
Bamerind Seg ON*	7.500.000	14,10	14,10	14,10	14,10	14,10	-
Bamerind Seg PN*	9.100.000	14,10	14,10	14,13	14,20	14,20	-
Banespa PN*	4.300.000	4,00	3,80	3,90	4,00	3,80	-6,0
Bch PN*	21.400.000	3,60	3,60	3,61	3,70	3,70	+2,2
Belgo Mineir ON*	200.000	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	+3,7
Belgo Mineir PN*	10.000	51,00	51,00	51,00	51,00	51,00	-1,9
Bic Caloi PNB*	8.000.000	0,55	0,50	0,52	0,55	0,53	-5,3
Biobras PNA ED	252	99,50	84,00	84,12	99,50	84,00	-1,1
Biobras PNC ED	16	86,00	86,00	86,00	86,00	86,00	+6,2
Bombril PN*	200.000	16,00	16,00	16,90	17,75	17,75	+4,6
Bradesco ON *ED	23.410.000	8,25	8,25	8,25	8,30	8,30	-0,5
Bradesco PN *ED	109.490.000	10,35	10,12	10,21	10,35	10,36	-
Brahma ON *ED	360.000	480,00	480,00	480,89	464,00	460,00	/
Brahma PN *ED	5.190.000	451,01	451,00	452,28	454,00	452,00	/
Brasil ON *ES	5.500.000	9,70	9,70	9,74	9,80	9,75	+0,6
Brasil PN *ES	154.560.000	9,90	9,60	9,79	10,00	10,00	-
Brasmotor ON*	80.000	265,00	230,00	251,25	265,00	230,00	-13,8
Brasmotor PN*	4.510.000	238,50	237,00	238,59	239,99	239,98	+1,0
Buettner PN *INT	1.368.000	2,20	2,00	2,02	2,20	2,00	-
■ Caemi Metal PN*	2.000.000	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	-
Caiua ON *INT	546.000	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	/
Casa Anglo PN*	17.240.000	50,05	49,50	50,03	50,05	49,80	-0,4
Cbc Cartucho PN	10.000	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	-2,6
Cbv Ind Mec PN*	100.000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	-2,7
Celesc ON	100.000	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	/
Celesc PNB	450.000	0,60	0,60	0,60	0,61	0,60	-
Ceg PNB*	390.000	50,00	50,00	50,05	51,00	50,00	-7,4
Cemat ON *INT	2.000.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	/
Cemig ON*	2.100.000	21,50	21,40	21,58	22,00	21,50	-2,7
Cemig PN*	202.000.000	26,00	24,80	25,33	26,00	25,00	-4,2
Cerj ON *ES	26.200.000	0,34	0,33	0,34	0,35	0,35	-
Cesp ON*	1.000.000	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-0,5
Ceval PN*	27.700.000	11,95	11,80	11,88	11,95	11,85	-1,6
Chapeco PN*	89.000.000	0,21	0,19	0,20	0,21	0,20	-
Cia Hering PN*	800.000	5,75	5,75	5,75	5,75	5,75	-0,8
Cim Itau PN *INT	540.000	271,00	271,00	272,39	272,50	271,00	-0,5
Cofap PN	58.100	4,10	4,05	4,08	4,10	4,10	-
Confab PN	100.000	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	-3,4
Continental PN*	300.000	16,50	16,50	16,50	16,50	16,50	-1,9
Copel ON*	45.000.000	8,00	7,95	8,00	8,05	8,00	-
Copene PNA*	1.400.000	484,00	480,00	480,17	484,00	480,00	-0,0
Copesul ON*	1.780.000	52,80	52,50	52,92	53,00	52,51	-0,5
Corbetta PN*	3.100.000	0,36	0,35	0,36	0,36	0,36	-
Cosigua PN*	600.000	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10	-
Cosipa ON	11.000	0,98	0,97	0,98	0,98	0,97	-1,0
Cosipa PNB	172.000	1,25	1,21	1,23	1,25	1,24	-0,8
Coteminas ON*	10.000	384,00	384,00	384,00	384,00	384,00	+3,7
Ctm Citrus PN*	300.000	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	-6,1
■ Duratex PN*	6.700.000	47,50	47,00	47,04	47,50	47,00	-1,0
■ Eberle PN*	9.600.000	0,05	0,04	0,04	0,05	0,04	-20,0
Ecisa PN	100	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	/
Edn PNA*	100.000	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	/
Eletrobras ON*	12.440.000	254,00	252,00	254,91	257,00	256,00	+0,7
Eletrobras PNB*	9.610.000	266,00	263,00	266,44	269,00	269,00	+0,7
Eletropaulo PNB*	10.000	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-2,9
Embraco PN	10.000	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	-
Epeda Sim PN*	40.000	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	/
Estrela PN*	24.900.000	0,40	0,40	0,41	0,43	0,43	+7,5
Eternit ON*	20.000	265,00	265,00	265,00	265,00	265,00	-1,7
Eucatex PN *INT	20.000	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	+27,2
■ F Cataguazes PNA*ES	42.500.000	0,80	0,79	0,79	0,80	0,79	-
Ferbasa PN*	200.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	/
Fertisul PN*	10.000.000	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	+1,2
Fertiza PN*	300.000	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	-
Ficapmarvel PN*	300.000	36,99	36,99	37,00	37,00	37,00	-
Forja Taurus PN*	30.300.000	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	-
Fosfertil PN*	400.000	3,17	3,17	3,17	3,17	3,17	-
Frigobras PN	56.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	+5,2
■ Hering Text PN*	168.200	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	-
■ Iap PN*	600.000	5,20	5,20	5,21	5,30	5,30	+7,6
Iguaçu Cafe PNA*	300.000	0,66	0,66	0,67	0,68	0,67	-
Iguaçu Cafe PNB*	300.000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	-
Imperio PN*	500.000	2,30	2,27	2,29	2,34	2,34	-2,5
Inds Romi ON*	500.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	+0,0
Inds Romi PN*	5.000.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-
Inepar PN*	306.100.000	0,62	0,62	0,66	0,68	0,68	+11,4
Iochpe-maxion PN *INS	30.000	105,00	105,00	107,00	110,00	110,00	+4,7
Ipiranga Dis PN*	3.100.000	9,15	9,10	9,13	9,13	9,10	-0,1
Ipiranga Pet ON*	100.000	9,90	9,90	9,90	9,90	9,90	-
Ipiranga Pet PN*	7.500.000	11,00	10,90	10,97	11,00	11,00	-
Ipiranga Ref PN*	4.800.000	7,70	7,50	7,55	7,98	7,50	-6,2
Itaubanco ON *ED	220.000	330,00	326,94	326,22	330,00	326,94	-0,3
Itaubanco PN *ED	910.000	342,00	342,00	348,40	349,00	349,00	+0,1
Sousa PN	960.000	0,69	0,68	0,68	0,69	0,68	-4,2
Itautec PN*	100.000	3,99	3,99	3,99	3,99	3,99	-
■ Karsten PN *ED	500.000	15,80	15,80	15,80	15,80	15,80	-0,6
Klabin PN	1.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	-
■ La Fonte Fac PN*	34.000	260,00	260,00	266,74	270,00	270,00	+3,8
Light ON *ED	15.250.000	342,00	338,00	338,11	342,00	338,00	/
Lojas Americ PN*	22.000.000	22,40	22,40	22,42	22,45	22,45	+0,2
Lojas Arapua PN*	310.000	10,20	10,20	10,22	10,70	10,70	+5,4
Lojas Renner PN*	6.400.000	35,50	35,50	35,50	35,50	35,50	-
Lumiere ON	2.000	0,40	0,40	0,43	0,46	0,46	+2,2
■ Madeirit PN*	30.000.000	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	-25,0
Magnesita PNA*	400.000	2,24	2,24	2,29	2,45	2,45	-2,0
Makro ON	192.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	-
Manah PN*	6.100.000	27,00	26,51	26,99	27,00	26,51	-3,6
Mangels Indl PN*	70.000.000	2,30	2,30	2,39	2,40	2,30	-
Marcopolo PNB*	90.000	172,00	172,00	172,00	172,00	172,00	+1,1
Marisol PN	12.000	0,45	0,45	0,45	0,46	0,46	-6,1
Merc Invest PN*	15.000	45,00	45,00	45,00	45,70	45,00	/
Merc S Paulo PN *ED	10.000	71,00	71,00	71,00	71,00	71,00	-
Met Barbara PN*	16.000.000	0,47	0,46	0,46	0,47	0,46	-4,1
Met Gerdau PN*	1.110.000	20,00	19,01	19,98	20,00	19,90	+2,0
Metal Leve PN*	24.600.000	7,00	7,00	7,06	7,10	7,06	+0,7
Minupar PN*	13.370.000	0,56	0,55	0,56	0,56	0,55	-
Multibras ON	5.000	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	-5,1
■ Nitrocarbono PNA	16.200	3,95	3,90	3,92	4,20	4,20	+5,0
Nord Brasil ON*	3.000	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	-
Noroeste PN	50.000	0,56	0,56	0,56	0,55	0,55	-
■ Olvebra PN*	3.400.000	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	-
Orion PN*	1.000	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	/
Oxa PN*	9.300.000	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	/
■ P.Acucar-cbd PN *ED	1.000.000	13,70	13,70	13,70	13,70	13,70	/
Para Deminas PN*	2.000	3,52	3,52	3,52	3,52	3,52	/
Paraibuna PN*	500.000	12,00	11,00	11,22	12,00	11,00	-18,5
Paranapanema PN*	1.200.000	12,00	11,80	11,92	12,10	11,80	-1,6
Paul F Luz ON*	8.190.000	61,99	61,01	62,09	62,50	61,50	-0,8
Paul F Luz PN*	130.000	34,21	34,00	34,02	34,21	34,01	-1,4
Perdigao ON*	7.000.000	1,52	1,52	1,52	1,52	1,52	+1,3
Perdigao PN*	226.500.000	1,87	1,85	1,85	1,87	1,86	-1,0
Petrobras ON*	5.720.000	56,00	56,00	56,34	56,70	56,70	+0,6
Petrobras PN*	56.890.000	113,00	110,50	111,74	113,00	112,50	-
Petrobras Br PN*	7.300.000	20,10	19,88	19,93	20,10	19,90	-0,9
Petroflex ON*	10.000	144,11	144,11	144,11	144,11	144,11	/
Petroquisa PN*	200.000	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	-4,0
Pettenati PN*	1.500.000	11,30	11,30	11,62	12,00	12,00	+9,0
Peve Part ON *ED	16.000	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00	/
Peve Predios ON*	5.000	272,00	272,00	272,00	272,00	272,00	/
Pirelli ON	1.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	+4,1
Pirelli Pneu ON	20.000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	-
Pirelli Pneu PN	23.000	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	/
Polar ON	1.000	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	-
Polar PN	20.000	1,52	1,50	1,51	1,52	1,50	-1,3
Poraiden PN*	500.000	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-
Politeno PNB*	1.750.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	-
Pronor PNA*	352.900.000	0,26	0,24	0,24	0,25	0,24	-7,6
Pronor PNB*	15.000.000	0,22	0,19	0,19	0,22	0,22	+15,7
■ Randon Part PN*	36.000.000	0,54	0,53	0,53	0,54	0,53	-1,8
Real ON*	44.000	1.720,00	1.720,00	1.720,00	1.720,00	1.720,00	-4,4
Real PN*	568.000	375,00	375,00	379,99	385,00	380,00	-0,2
Real Cia Inv ON*	3.000	775,00	775,00	775,00	775,00	775,00	-0,6
Real De Inv ON	5.000	2,46	2,46	2,46	2,46	2,46	+0,4
Real De Inv PN	4.000	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	-
Real Part ON	20.000	1,60	1,62	1,63	1,63	1,62	-0,5
Real Part PNB	9.000	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	-
Recrusul PN*	300.000	11,51	11,51	11,51	11,51	11,51	-7,9
Refripar PN*	10.000.000	2,36	2,36	2,36	2,36	2,36	-2,0
Rheem PN*	20.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	-
Rhodia-ster ON	182.000	0,78	0,77	0,78	0,79	0,79	+1,2
Ripasa PN*	100.000	100,00	100,00	102,00	100,00	100,00	-7,4
■ Sadia Vigesa PN*	1.600.000	4,50	4,00	4,16	4,50	4,00	-14,6
Sadia Concor PN ED	607.000	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	/
Salgema PNB*	31.100.000	4,15	4,15	4,15	4,16	4,16	+1,4
Samitri PN *EBD	310.000	17,80	17,80	17,84	18,00	17,80	-1,1
Santanense PN	20.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	/
Santista Alim ON	733.000	1,36	1,35	1,38	1,40	1,40	+2,1
Saraiva Livr PN	50	490,00	490,00	490,00	490,00	490,00	/
Serrana ON	340.000	0,57	0,57	0,57	0,57	0,57	-
Sharp PN *INT	364.600.000	0,75	0,73	0,74	0,75	0,74	-
Sid Nacional ON*	34.700.000	28,40	28,35	28,45	28,50	28,35	-0,1
Sid Riogrand PN*	2.300.000	16,00	15,90	16,00	16,00	15,90	-0,6
Sid Tubarao PNA*	200.000	23,30	23,30	23,30	23,30	23,30	+1,5
Sid Tubarao PNB*	42.330.000	20,50	20,30	20,41	20,50	20,50	+0,9
Sifco PN*	300.000	39,99	39,99	40,00	40,00	40,00	-
Sondotecnica PNB*	440.000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	/
Souza Cruz ON	49.000	7,12	7,10	7,13	7,15	7,15	/
Suzano PN	1.000	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	-2,9
■ Tam PN*	1.300.000	50,00	45,00	45,58	50,00	46,00	-
Tec Blumenau PNA*	30.000	4,09	4,09	4,09	4,10	4,10	/
Teka PN*	100.000.000	0,59	0,57	0,58	0,59	0,56	-1,8
Telebras ON*	30.100.000	38,30	38,20	38,68	39,00	38,30	-0,7
Telebras PN*	2.004.100.000	49,29	49,00	49,29	49,60	49,40	-0,2
Telebrasilia PN*	30.000	260,03	260,03	260,03	260,03	260,00	/
Telemig ON*	26.000	72,50	72,50	72,50	72,50	72,50	-1,3
Telemig PNB*	11.750.000	79,50	79,30	79,36	79,50	79,30	-0,6
Telepar ON*	10.000	282,00	282,00	282,00	282,00	282,00	-2,7
Telepar PN*	2.020.000	330,01	330,01	333,64	335,00	333,00	-2,0
Telerj ON*	20.000	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	+1,3
Telesp ON*	2.080.000	145,00	144,00	145,22	146,00	146,00	-
Telesp PN*	6.400.000	163,00	162,50	163,53	164,20	164,00	+0,3
Trombini PN*	1.500.000	2,00	1,90	1,92	2,00	1,90	-17,3
Tupy PN*	900.000	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	-
■ Unibanco ON*	4.100.000	37,21	37,21	37,96	39,50	39,50	+1,8
Unibanco PN*	700.000	37,61	37,61	38,48	39,40	39,30	-0,5
Unipar PNB	236.000	0,76	0,74	0,75	0,76	0,75	-1,3
Usiminas PN*	2.933.600.000	1,11	1,08	1,10	1,11	1,10	+0,9
■ V C P PN*	16.100.000	19,00	18,90	18,99	19,00	18,90	-0,1
Vale R Doce ON EBD	300	26,00	25,70	25,80	26,00	25,70	/
Vale R Doce PN EBD	313.000	18,25	18,00	18,09	18,25	18,25	/
Varig PN INT	17.000	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	-
Vidr Smarina ON	24.000	3,54	3,50	3,52	3,54	3,50	-1,4
Vigor PN*	1.000	145,10	145,10	145,10	145,10	145,10	-
Vulcabras PN*	500.000	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	/
■ Wembley PN *INT	12.294.000	7,99	7,50	7,50	7,99	7,50	/
Wetzel Fund PN*	5.000.000	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	/
Wht Martins ON*	373.700.000	1,15	1,15	1,16	1,18	1,16	+2,6

CONCORDATÁRIAS

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Ferro Ligas PN*	710.000.000	0,05	0,05	0,05	0,06	0,05	-
Hering Bnrig PN*	173.000	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	/
Mesbla PN*	2.000.000	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	+2,3
Persico PN*	500.000	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	-
Sibra PNC*	79.600.000	0,07	0,07	0,07	0,08	0,01	-

TERMO 30 DIAS

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Copene PNA*	50.000	493,92	493,92	493,92	493,92	493,92	0,0
Inepar PN*	50.000.000	0,68	0,68	0,68	0,69	0,69	0,0
Itausa PN	430.000	0,71	0,70	0,70	0,71	0,70	0,0
Light ON *ED	50.000	348,91	348,90	348,91	348,91	348,90	0,0
Cemig PN*	1.550.000	25,61	25,97	26,20	26,61	25,98	0,0
Rhodia-ster ON	10.000	0,82	0,81	0,81	0,82	0,81	0,0
Usiminas PN*	5.000.000	1,13	1,13	1,13	1,14	1,14	0,0

OPÇÕES DE COMPRA

Títulos	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.
Pet Pn*	ABR	96,00	100.000	21,50	21,50	21,50	21,50	21,50	/
Tel Pn*	ABR	48,00	5.664.000.000	1,60	1,15	1,50	1,96	1,45	-12,1
Tel Pn*	ABR	40,00	15.000.000	10,00	9,10	9,21	10,00	9,20	-6,1
Tel Pn*	ABR	56,00	213.000.000	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01	-50,0
Tel Pn*	ABR	60,00	71.000.000	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	-
Tel Pn*	ABR	44,00	266.000.000	5,50	5,05	5,40	5,90	5,40	+1,6
Tel Pn*	ABR	52,00	2.113.000.000	0,12	0,04	0,08	0,14	0,04	-69,2
Usi Pn*	ABR	0,90	4.300.000	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	-3,8
Usi Pn*	ABR	1,00	130.000.000	0,16	0,15	0,15	0,16	0,15	-11,7
Usi Pn*	ABR	1,10	528.100.000	0,07	0,06	0,06	0,07	0,07	+16,6
Usi Pn*	ABR	1,20	20.000.000	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	-
Usi Pn*	ABR	0,80	29.200.000	0,36	0,34	0,34	0,36	0,35	-
Tel Pn*	JUN	56,00	196.200.000	1,30	0,96	1,12	1,30	1,00	-16,6
Tel Pn*	JUN	60,00	5.000.000	0,70	0,50	0,59	0,70	0,50	-36,7
Tel Pn*	JUN	52,00	1.378.300.000	2,40	2,20	2,43	2,75	2,40	-2,0
Tel Pn*	JUN	40,00	40.000.000	10,60	10,60	10,65	10,80	10,80	-0,3
Tel Pn*	JUN	48,00	1.193.000.000	4,40	4,20	4,52	4,80	4,48	-4,3
Tel Pn*	JUN	44,00	436.000.000	7,50	7,05	7,42	7,66	7,20	-2,7
Usi Pn*	JUN	1,00	706.900.000	0,15	0,14	0,15	0,16	0,15	+7,1
Usi Pn*	JUN	1,10	582.400.000	0,07	0,06	0,07	0,08	0,08	-
Usi Pn*	JUN	1,20	1.119.600.000	0,03	0,03	0,03	0,04	0,03	-25,0
Usi Pn*	JUN	1,30	3.120.100.000	0,02	0,01	0,02	0,02	0,02	-

Abertura de capital seduz as Casas Bahia

■ Samuel Klein ignora concorrência e com a filosofia "comprar por 100 e vender por 200" vai faturar US$ 2,4 bilhões este ano

GUILHERME BARROS

O varejo vai às bolsas. Pão de Açúcar, Makro e Arapuã lançaram ações no ano passado. Ponto Frio Bonzão acaba de aumentar seu capital. O próximo será Casas Bahia. No segundo semestre deste ano, pode surgir uma nova blue chip. A tradicional empresa familiar Casas Bahia, do não menos tradicional Samuel Klein, está estudando abrir o capital. O motivo apontado por Klein não poderia ser mais convincente. "Meus concorrentes todos abriram o capital, por que eu também não?", diz Klein. Falta de dinheiro? "Nem pensar. Estou trabalhando pouco e ganhando muito".

Klein não está blefando. Os números das Casas Bahia são de fazer inveja. São dois milhões de consumidores, um faturamento de US$ 200 milhões por mês — US$ 2,4 bilhões em 96 — e o lucro do ano passado foi de US$ 35 milhões. Possui 170 lojas, 10 mil empregados e seu patrimônio está estimado em US$ 1 bilhão. Nada mal para um empresário polonês que nasceu pobre, fugiu do campo de concentração, perdeu a mãe e cinco irmãos assassinados em Treblinka, chegou ao Brasil com mulher, filho e seis mil dólares no bolso e só cursou o primário. "Comecei meu negócio no Brasil como mascate vendendo de porta em porta em cima de lombo do cavalo", diz.

Ao contrário de grande parte dos seus colegas, Samuel Klein não tem queixas do governo e nem da abertura econômica, apesar de sofrer concorrência direta dos importados. O carro-chefe da sua loja são os produtos eletroeletrônicos. "Chorar, por quê? ", diz. "O Plano Real me trouxe novos consumidores". Tampouco a ameaça de concorrentes gigantes como Wal-Mart o assustam. "Pode vir quem quiser", afirma. O segredo do negócio é simples. Comprar bem e vender melhor ainda. "Eu sei comprar por 100 e vender por 200", diz. Samuel Klein costuma contar uma piada a quem o pergunta qual a receita para se tornar bem sucedido num negócio qualquer:" Sabe qual o pior e o melhor negócios do mundo? Petróleo mal administrado e petróleo bem administrado". Agora, na verdade, Samuel Klein está um pouco mais na retaguarda. Seu filho, Michel, é quem está mais no front de batalha. Mas nada é aprovado na empresa sem o aval de Samuel. Inclusive a decisão se a Casas Bahia se tornará ou não a nova vedete das bolsas de valores: "A empresa é familiar e ainda vamos pensar um pouco mais".

UBS rejeita fusão com Crédit Suisse

A União de Bancos da Suíça (UBS) rejeitou, ontem, a proposta de fusão com o seu principal concorrente no país, o Crédit Suisse, o que resultaria na criação do segundo maior banco do mundo. O negócio criaria dificuldades financeiras e administrativas que obscureceriam o sucesso da instituição. A decisão unânima, dos 20 membros do conselho de administração, foi tomada logo depois de uma reunião de duas horas na qual foi analisada a proposta do presidente do Crédit Suisse, Reiner Gut, de iniciar conversações imediatamente. A UBS revelou que fora instigado a se decidir a favor da fusão antes de abril, quando os 16 acionistas se reuniriam, o que poderia prejudicar a instituição. Os analistas financeiros duvidavam que a UBS tomasse uma decisão tão rapidamente levando-se em consideração a complexidade de tal operação. O anúncio provocou debate nos meios financeiros suíço e britânico porque levaria à demissão de seis mil funcionários, só na Inglaterra.

Exportações de café caem 5%

Os exportações de café do Brasil caíram 5% em março em relação a fevereiro, reduzindo o volume ao seu mais baixo nível desde 1989. Nos primeiros três primeiros meses deste ano, a queda foi de 33%, passando de 2,6 milhões de sacas para 1,7 milhão de sacas sobre o mesmo período de 1995. Em março, o volume exportado foi de apenas 551.706 sacas. Em abril de 1989, foram vendidas 469.828 sacas, conforme a Federação Brasileira de Coffee Exporters. Em fevereiro, deste ano, foram embarcadas 587.576 sacas. A receita das exportações caíram 52%.

Vinho importado sofre restrições

O Ministério da Agricultura baixou a portaria 255, que obriga o credenciamento, junto ao Ministério, dos fabricantes de vinhos e derivados que exportam para o Brasil. Foi determinado, ainda, que os estabelecimentos produtores sejam inspecionados por técnicos brasileiros, para verificação das condições sanitárias, tecnológicas e documentais. Os vinhos e derivados importados, como os nacionais, deverão obedecer à legislação brasileira e não podem conter aditivos ou contaminantes, se quiserem obter o registro do Ministério. E serão obrigados a apresentar um rótulo com suas especificações em português.

Nasce o maior banco do Chile

O banco espanhol Santander comprou o controle acionário do Banco Osorno por US$ 495 milhões, em operação que criou o maior estabelecimento de crédito do Chile, com ativos da ordem de US$ 7,9 bilhões. A nova entidade financeira, que vai operar sob a denominação Banco Santander, terá 75% de seu capital sob controle do grupo espanhol e, deduzidos os custos da fusão, deve fechar o ano com lucro líquido da ordem de US$ 97 milhões, segundo estimativa de seu presidente, Emilio Botni.

Senado rola dívida do RS

O Senado aprovou, ontem, a rolagem da dívida mobiliária do Rio Grande do Sul, que vence em 15 de maio, e autorizou o estado a emitir novas Letras do Tesouro Estadual com vencimento em 2001. São cerca de R$ 262 milhões, 4,98% de uma dívida de R$ 5,262 bilhões, em valores de 31 de janeiro. De acordo com o projeto de resolução que autorizou a rolagem da dívida, as letras estaduais serão substituídas pela União, por Letras Financeiras do Tesouro.

Caminhões Volkswagen em 60 vezes, a partir de

R$ 880,

Últimas unidades

mensais

Modelo 7.100 (cód. 1908) 60 x R$ 880, + entrada de R$ 5.136

Modelo 8.140 (cód. 1918) 60 x R$ 960, + entrada de R$ 5.603

Modelo 12.140H (cód. 1833) 60 x R$ 1.010, + entrada de R$ 5.895

- Volksplan: 1ª prestação só 30 dias após o faturamento
- Plano de Leasing Volkswagen com correção cambial do dólar americano
- VRG antecipado a partir de 15%
- Plano válido para os modelos 7.100, 8.140 e 12.140H ano 95/modelo 96
- Taxas válidas até 30/4/96 (0,0257 para 60x)
- Crédito sujeito a aprovação de cadastro
- Planos de Leasing também disponíveis em 36 e 42 vezes
- **Consulte seu Concessionário para planos de troca de seu caminhão usado.**

Rede Autorizada

Caminhões

Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE.

Gávea pára contra o caos

Moradores e estudantes vão às ruas exigir o fim da confusão no bairro

Eles não eram tão numerosos quanto se esperava, mas os cerca de 100 estudantes e moradores da Gávea que participaram da passeata em repúdio ao caos do trânsito no bairro, ontem de tarde, fizeram o barulho de uma multidão. Formado em sua maioria por alunos da Pontifícia Universidade Católica (PUC) e integrantes da associação de moradores, o grupo caminhou pelas principais ruas da Gávea, parou o trânsito por quatro vezes e não cansou de gritar palavras de ordem contra o prefeito Cesar Maia.

A manifestação começou pouco depois do meio-dia. Depois de justificarem o protesto com alguns discursos, moradores e estudantes fecharam por três minutos a pista sentido São Conrado da auto-estrada Lagoa-Barra. Sentados no chão e gritando "Maluco! Maluco!", em referência ao prefeito, o grupo provocou um engarrafamento de cerca de dois quilômetros, até a Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa.

Animados, os manifestantes resolveram continuar em passeata até a Rua Marquês de São Vicente. Na esquina com a Rua Vice-Governador Rubens Berardo, interromperam novamente o tráfego, sentando mais uma vez no chão. O grupo também fechou a rua na altura do Shopping da Gávea, onde começa um trecho em mão-dupla considerado por muitos a grande razão de um aumento de mais de 50% do fluxo de carros no bairro, pois possibilita o acesso direto de carros da Barra e de São Conrado aos bairros do Jardim Botânico e Botafogo.

Segundo os organizadores, o protesto pretende chamar atenção para o descaso que a Gávea sofrendo por parte da prefeitura. Segundo o vice-presidente da Amagávea, René Hasenclever, os moradores temem que a Marquês de São Vicente se transforme numa via expressa em breve. "Já há um projeto da CET-Rio de alargamento da Marquês de São Vicente. Achamos que a prefeitura quer usar a rua como alternativa para o fluxo de trânsito até a Barra. Isso seria o fim", prevê. Entre as reivindicações dos moradores, está o fechamento do elevado que liga a auto-estrada Lagoa-Barra à Marquês de São Vicente, pela Rua Graça Couto.

Reação — Alguns moradores, porém, hostilizaram a passeata. O bancário Ronaldo Guimarães, irritado com as interrupções do trânsito, chegou a jogar seu carro contra os manifestantes e quase atropelou uma estudante. "Estou atrasado para um compromisso urgente e estão atravancando ainda mais a rua. Isso é bagunça", alegou o bancário, que não conseguiu furar o bloqueio e foi obrigado a retornar. "Sabemos que é mais um transtorno, mas essa é a única linguagem que esses governantes entendem", justificava o vice-reitor comunitário da PUC, Augusto Sampaio, que também compareceu à passeata.

Evandro Teixeira

Em uma das interrupções, os manifestantes bloquearam a auto-estrada Lagoa-Barra provocando uma retenção gigante, que irritou os motoristas

Candidatos aproveitam o 'palanque'

Em época de eleição, qualquer oportunidade é válida. A antiga máxima começa a valer mais do que nunca. Ontem, na manifestação contra o caos do trânsito na Gávea, os vereadores Édson Santos, do PT, e Alfredo Sirkis, do PV — candidatos à reeleição no pleito municipal do dia 3 de outubro — e Chico Alencar, um dos prefeitáveis do PT, estavam lá. Sirkis acompanhou a passeata de bicicleta e fez discurso. Chico também. Édson limitou-se a marcar presença, evitando falar no carro de som do Sindicato dos Bancários, que deu suporte à manifestação.

Ao falar para os manifestantes, a maioria jovens estudantes que se encaixam perfeitamente no perfil de seus eleitores, Chico tratou de justificar sua presença: "O problema da Gávea não é uma questão localizada, mas sim da cidade inteira, pois só demonstra que o Executivo não está sendo democrático na implementação de seus projetos", disse o vereador, que deixou o protesto no início, acompanhado de Édson Santos.

Sirkis ajudou a fechar a Marquês de São Vicente e por pouco não se sentou no asfalto com os estudantes. Ao falar, defendeu a manifestação, criticou a prefeitura e exigiu que o secretário de Transportes, Márcio de Queiróz, traçasse um plano para evitar o caos no trânsito da Gávea. Mas foi obrigado a engolir seco a réplica de um dos organizadores do protesto, o estudante de Direito Fausto Trindade, diretor do DCE da PUC. "Uma pena que o senhor não tivesse o mesmo discurso há uma semana, quando ainda era secretário de Meio-Ambiente", disse o estudante, constrangendo o vereador.

Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador-CONDER
GOVERNO DA BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador — CONDER, empresa pública, vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia — SEPLANTEC, com sede na Colina de São Lázaro, 203, Federação, nesta Capital, torna público que realizará CONCORRÊNCIA Nº 006/96, no dia 17 de maio de 1996, às 14:00 horas, no Auditório da CONDER, regida pelas Diretrizes para Contratação de Bens e Serviços sob Empréstimo do Banco Mundial publicado pelo BIRD em maio de 1985 e pela Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, objetivando o Fornecimento de Placas de Logradouros e Placas de Imóveis para a sede do Município de Dias D'Ávila, sob o Regime de Empreitada por Preço Unitário — Projeto Metropolitano. O Edital estará à disposição dos interessados na COPEL, a partir do dia 16.04.96, no horário das 13:00 às 19:00 horas. Comissão: Portaria nº 063/95.

Salvador, 10 de abril de 1996
ANA MARIA DE ASSIS ESPÍNOLA
Presidente da Comissão

Publique-se:
SÔNIA MARIA FONTES MOREIRA
Diretora-Presidente

CONDER
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Novo Telefone

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro comunica que, a partir de segunda-feira, 15/04/96, atenderá pelo Pabx

277-4141

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 001/96
ACORDO DE DOAÇÕES TF 021954 RFT E TF 0266657 CEC

OBJETO: Execução de serviços de demarcação e sinalização da reserva Extrativista do Rio Cajarí.
FONTE DE RECURSOS: Acordos de Doações TF021954 RFT e TF0266657 CEC do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD e da Comissão da União Européia — CUE
EDITAL E CÓPIAS ADICIONAIS: Poderão ser adquiridos na SUPES/AP, na Rua Hamilton Silva, nº 1570, Santa Rita, Macapá, fone (096) 214-1100, 214-1102 e fax: (096) 214-1100, através de solicitação por escrito e o pagamento de R$ 30,00 (trinta reais).
RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Serão recebidos pela Comissão Permanente de Licitação, no endereço citado acima, até as 09:30 horas do dia 17.05.96, acompanhados de uma garantia de proposta de R$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) e serão abertos às 10:00 horas do dia 17.05.96, na presença dos licitantes presentes.

LEOZILDO TABAJARA DA SILVA BENJAMIN
Superintendente

LINHAS TELEFÔNICAS - CENTRO DA CIDADE - CADASTRAMENTO PARA PLANO DE EXPANSÃO

A Telerj está oferecendo oportunidade de cadastramento para futura aquisição de terminais telefônicos no seguinte bairro da Cidade do Rio de Janeiro:

BAIRRO	QUANTIDADE DE TERMINAIS
CENTRO - Estação Arcos (Endereços atendidos pelas Centrais de Prefixos 210/220/240/262/282/532/533)	16.000
CENTRO - Estação Santa Rita (Endereços atendidos pelas Centrais de Prefixos 203/223/233/253/263/283/516/518)	5.400

OBS.: É desnecessário novo cadastramento para os anteriormente inscritos.

1 - CONDIÇÕES PARA CADASTRAMENTO
- Por Telefone: Ligue grátis para **0807-201414**.
- Período de Cadastramento: De 13/04 a 18/04/96, das 08:30h às 17:00h.
- Aceitação do Pedido: Somente para endereço de instalação no bairro acima.

DADOS NECESSÁRIOS

BAIRRO DE INTERESSE (somente o relacionado acima)	NOME OU RAZÃO SOCIAL	CPF OU CGC	CLASSE DO TERMINAL (se residencial ou não)	ENDEREÇO PARA INSTALAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA	TELEFONE PARA CONTATO

TENHA OS DADOS À MÃO AO FAZER A LIGAÇÃO

2 - CONDIÇÕES PARA EMISSÃO DOS CONTRATOS E INSTALAÇÃO DO TELEFONE
- Prioridade: Para quem não possua telefone ou contrato do Plano de Expansão em seu nome, na Cidade do Rio de Janeiro.
- Emissão dos Contratos: Até o limite das quantidades indicadas, e em função das condições técnicas do endereço de instalação.
- Instalação: Em até 24 meses, a partir da data de pagamento dos contratos.

3 - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
- Preço: R$ 1.117,63 à vista.
- Financiamento: Através de Bancos Conveniados com a Telerj, a serem anunciados quando da emissão do contrato.

BRASIL GOVERNO FEDERAL
TELERJ É TELEBRÁS

LINHAS TELEFÔNICAS - ZONA SUL E JACAREPAGUÁ - CADASTRAMENTO POR CARTA PARA PLANO DE EXPANSÃO

No período de 06 a 11.04.96, através do telefone 0807-20-1212, a Telerj cadastrou os interessados na aquisição de terminais telefônicos, para os bairros de Botafogo, Humaitá, Flamengo, Catete, Laranjeiras, Cidade de Deus, Freguesia e Taquara, conforme convocação publicada através de jornais nos dias 04 e 06 deste mês.

Para os interessados em adquirir terminais nestes bairros, e que não conseguiram fazer o seu cadastramento pelo telefone, poderão fazê-lo até a data de 26.04.96, através de carta registrada, a ser enviada para: Telerj - PLANO DE EXPANSÃO, CAIXA POSTAL 450 - CEP 20001-970, Rio de Janeiro - RJ informando os seguintes dados:

- Nome/Razão Social
- CPF ou CGC
- Endereço para Instalação e Correspondência
- Tipo de Linha (Residencial ou Comercial)
- Telefone para contato

BRASIL GOVERNO FEDERAL
TELERJ É TELEBRÁS

Prefeitura é acusada de favorecer OAS

O vereador Fernando William (PDT) entregou ontem à Procuradora Geral do Município, Lígia Portes Santos, uma série de documentos que indicam o favorecimento da prefeitura à empreiteira OAS na construção da Linha Amarela. As principais denúncias contra a empresa baiana são o superfaturamento das indenização para as famílias proprietárias de imóveis no traçado do projeto os "custos complementares", como gastos com demolição e cestas básicas. A OAS é a responsável pelo maior lote na construção da Linha Amarela.

Dos R$ 28,8 milhões recebidos da prefeitura para a remoção das famílias, a OAS utilizou R$ 11,2 milhões para indenizar as famílias. Os R$ 17,6 milhões restantes foram usados e assentamentos das favelas removidas. Cada uma das 815 famílias ficou com R$ 13,7 mil, incluída aí a concessão de uma cesta básica no valor de R$ 495, cifra alta para o mercado. Para demolição, limpeza, retirada de entulhos e regularização da área, a OAS alega ter usado R$ 1,4 mil por unidade.

Perícia — As casas construídas para assentamentos também apresentam irregularidades. Cada uma saiu por R$ 12,6 mil. "Nós contratamos um perito de fora e ele garantiu que aquele tipo de habitação não saia por mais de R$ 6 mil. Podemos acrescentar mais R$ 300, no máximo, para a colocação das lajes", argumenta Fernando William. Segundo o vereador, as casas não estão sendo todas destinadas aos antigos moradores das regiões desabitadas. "Em suma, estão construindo moradias comuns sem licitação".

Defasagem — Fernando William acusa ainda a OAS de não comprovar com recibo todas as despesas. Entre o valor liberado e o que consta nas faturas, há uma defasagem de R$ 1,2 milhão. Outro dado curioso é a inclusão da rubrica "recursos humanos nas áreas administrativas, financeira, social e jurídica", orçada em R$ 595 a unidade — um gasto que, segundo o vereador já seria da prefeitura.

Há cerca de um mês, o prefeito Cesar Maia ainda concedeu um novo termo aditivo ao contrato de concessão no valor de R$ 15 milhões para a conclusão do processo. Fernando William acredita que esta é uma forma indireta da prefeitura transferir recursos para a empreiteira. "Quando a OAS ganhou a licitação para a Linha Amarela, estava acertado que eles ficariam com 52% das despesas totais das obras mais os custos de manutenção".

Pressa — A empresa, assegura o vereador, garantiu que ia conseguir recursos do BNDES e do Banco Mundial, o que agora não aconteceu. "Como o prefeito quer terminar as obras antes do fim do mandato, ele mesmo teve que liberar o dinheiro", raciocinou William. Todos os gastos da empreiteira, avaliados em R$ 48 milhões, seriam compensados com o direito de concessão para administrar o pedágio da via expressa por um período de 10 anos.

Indiferença — A secretária de Obras, Ângela Fonti, disse que a prefeitura só vai se pronunciar quando o vereador mostrar oficialmente as provas. "Já teve até uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Linha Amarela, mas ninguém conseguiu provar nenhuma irregularidade", lembrou Ângela. A CPI, que era presidida pelo vereador Fernando William, foi arquivada em dezembro de 95.

Até o fim da noite, a direção da OAS ainda não havia se pronunciado oficialmente sobre as denúncias.

Cidade

Rio engarrafa até de noite

Chuva provoca deslizamento no Joá e retenções em vários pontos da Zona Sul

Nem à noite o carioca está livre dos engarrafamentos. A forte chuva que caiu no inicio da noite de ontem produziu uma retenção que paralisou o trânsito na região de São Conrado, Barra da Tijuca e Joá, com reflexos em bairros da Zona Sul como Lagoa, Leblon e Gávea. Na tentativa de evitar um caos maior, a prefeitura adiou o fechamento dos principais túneis da cidade, em obras de manutenção. Foi a chuva mais intensa desde os temporais que castigaram a cidade no inicio do ano. Grandes poças d'água, deslizamento de terra e queda de árvores amedrontaram os moradores e motoristas da área. O fechamento da Avenida Niemayer por 15 minutos só agravou a situação.

A Auto-Estrada Lagoa-Barra ficou engarrafada desde a Gávea até as imediações da Favela da Rocinha, onde uma enorme poça forçava a redução da velocidade dos veículos. Na Barra da Tijuca, a Avenida das Américas também ficou com trânsito lento, assim como todas as ruas de Jacarepaguá, onde os motoristas levaram cerca de uma hora para perocorrerem trajetos feitos normalmente em 15 minutos.

O deslizamento de terra no Elevado do Joá ocorreu na altura da pista inferior do viaduto, no sentido Barra-São Conrado, por volta das 21h. Uma grande quantidade de troncos, lama e muita pedra foi parar no meio da pista, obrigando os motoristas a passarem pelo acostamento. O engarrafamento seguiu por mais cinco quilômetros. Vinte homens da Secretaria Municipal de Transportes trabalharam durante toda a madrugada na limpeza das pistas, mas uma grande quantidade de carros enguiçados dificultou o trabalho de retirada de entulho. Segundo o superintendente do Túnel Dois Irmãos, que coordenou o trabalho no local, o serviço ficou mais complicado por causa do engarrafamento, já que as equipes demoravam muito tempo para voltar até a área do deslizamento. Várias poças d'água nas avenidas das Americas e Armando Lombardi também ajudaram a complicar o trânsito na Barra da Tijuca até Jacarepaguá.

Pista fechada — Agentes da Defesa Civil e policiais militares do 23º Batalhão da Policia Militar (Leblon) fecharam a Avenida Niemeyer nos pontos em que existia a ameaça de deslizamentos. No sentido São Conrado-Barra da Tijuca da Estrada do Joá, na saída do túnel do Joá, um deslizamento de terra que fechou uma das pistas, complicou ainda mais o trânsito na área. Homens e máquinas da prefeitura foram deslocados para o local para retirar a lama que desceu do morro sobre o leito da estrada.

Na Estrada Menezes Cortes (Grajaú-Jacarepaguá), as obras de contenção de encosta somadas às fortes chuvas complicaram a vida dos motoristas. Houve deslizamento de terra, além da queda de algumas árvores próximo à pista, e o trânsito ficou lento em toda a estrada.

Evandro Teixeira

Em uma das interrupções, os manifestantes bloquearam a auto-estrada Lagoa-Barra provocando uma retenção gigante, que irritou os motoristas

Gávea faz passeata contra caos no trânsito

Eles não eram tão numerosos quanto se esperava, mas os cerca de 100 estudantes e moradores da Gávea que participaram da passeata em repúdio ao caos do trânsito no bairro, ontem à tarde, fizeram o barulho de uma multidão. Formado em sua maioria por alunos da Pontifícia Universidade Católica (PUC) e integrantes da associação de moradores, o grupo caminhou pelas principais ruas da Gávea, parou o trânsito e não cansou de gritar palavras de ordem contra o prefeito César Maia.

A manifestação começou pouco depois do meio-dia. Depois de justificarem o protesto com alguns discursos, moradores e estudantes fecharam por três minutos a pista sentido São Conrado da auto-estrada Lagoa-Barra. Sentados no chão e gritando "Maluco! Maluco!", em referência ao prefeito, o grupo provocou um engarrafamento de cerca de dois quilômetros, até a Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa.

Animados, os manifestantes resolveram continuar em passeata até a Rua Marquês de São Vicente. Na esquina com a Rua Vice-Governador Rubens Berardo, interromperam novamente o tráfego, sentando mais uma vez no chão. O grupo também fechou a rua na altura do Shopping da Gávea, onde começa um trecho em mão-dupla considerado por muitos a grande razão de um aumento de mais de 50% do fluxo de carros no bairro, pois possibilita o acesso direto de veículos da Barra e de São Conrado aos bairros do Jardim Botânico e Botafogo. Mais adiante, na Praça do Jóquei, nova paralisação provocou pequeno engarrafamento na Rua Jardim Botânico. Segundo os organizadores, o protesto pretendia chamar atenção para o descaso da prefeitua em relação à Gávea.

Prefeitura é acusada de favorecer OAS

O vereador Fernando William (PDT) entregou ontem à Procuradora Geral do Município, Ligia Portes Santos, uma série de documentos que indicam o favorecimento da prefeitura à empreiteira OAS na construção da Linha Amarela. As principais denúncias contra a empresa baiana são o superfaturamento das indenização para as famílias proprietárias de imóveis no traçado do projeto e os "custos complementares", como gastos com demolição e cestas básicas. A OAS é a responsável pelo maior lote na construção da Linha Amarela.

Dos R$ 28,8 milhões recebidos da prefeitura para a remoção das famílias, a OAS utilizou R$ 11,2 milhões para indenizar as famílias. Os R$ 17,6 milhões restantes foram usados e assentamentos das favelas removidas. Cada uma das 815 famílias ficou com R$ 13,7 mil, incluída aí a concessão de uma cesta básica no valor de R$ 495, muito acima dos R$ 108,86 praticados normalmente no mercado. Para demolição, limpeza, retirada de entulhos e regularização da área, a OAS alega ter usado R$ 1,4 mil por unidade.

Perícia — As casas construídas para assentamentos também apresentam irregularidades. Cada uma saiu por R$ 12,6 mil. "Nós contratamos um perito de fora e ele garantiu que aquele tipo de habitação não saia por mais de R$ 6 mil. Podemos acrescentar mais R$ 300, no máximo, para a colocação das lajes", argumenta Fernando William. Segundo o vereador, as casas não estão sendo todas destinadas aos antigos moradores das regiões desabitadas. "Em suma, estão construindo moradias comuns sem licitação".

Defasagem — Fernando William acusa ainda a OAS de não comprovar com recibo todas as despesas. Entre o valor liberado e o que consta nas faturas, há uma defasagem de R$ 1,2 milhão. Outro dado curioso é a inclusão da rubrica "recursos humanos nas áreas administrativas, financeira, social e jurídica", orçada em R$ 595 a unidade. Este gasto, segundo o vereador, já seria da prefeitura.

Há cerca de um mês, o prefeito Cesar Maia ainda concedeu um novo termo aditivo ao contrato de concessão no valor de R$ 15 milhões para a conclusão do processo. Fernando William acredita que esta é uma forma indireta que a prefeitura encontrou de transferir recursos para a empreiteira. "Quando a OAS ganhou a licitação para a Linha Amarela, estava acertado que eles ficariam com 52% das despesas totais das obras mais os custos de manutenção".

Pressa — A empresa, assegura o vereador, garantiu que conseguiria recursos do BNDES e do Banco Mundial, o que agora não aconteceu. "Como o prefeito quer terminar as obras antes do fim do mandato, ele mesmo teve que liberar o dinheiro", raciocinou William. Todos os gastos da empreiteira, avaliados em R$ 48 milhões, seriam compensados com o direito de concessão para administrar o pedágio da via expressa por um período de 10 anos.

Indiferença — A secretária de Obras, Ângela Fonti, disse que a prefeitura só vai se pronunciar quando o vereador mostrar oficialmente as provas. "Já teve até uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Linha Amarela, mas ninguém conseguiu provar nenhuma irregularidade", lembrou Ângela. A CPI, que era presidida pelo vereador Fernando William, foi arquivada em dezembro de 95.

Até o fim da noite, a direção da OAS ainda não havia se pronunciado sobre as denúncias.

Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador-CONDER
GOVERNO DA BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador — CONDER, empresa pública, vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia — SEPLANTEC, com sede na Colina de São Lázaro, 203, Federação, nesta Capital, torna público que realizará CONCORRÊNCIA Nº 006/96, no dia 17 de maio de 1996, às 14:00 horas, no Auditório da CONDER, regida pelas Diretrizes para Contratação de Bens e Serviços sob Empréstimo do Banco Mundial publicado pelo BIRD em maio de 1985 e pela Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, objetivando o Fornecimento de Placas de Logradouros e Placas de Imóveis para a sede do Município de Dias D'Ávila, sob o Regime de Empreitada por Preço Unitário — Projeto Metropolitano. O Edital estará à disposição dos interessados na COPEL, a partir do dia 16.04.96, no horário das 13:00 às 19:00 horas. Comissão Portaria nº 063/95.

Salvador, 10 de abril de 1996
ANA MARIA DE ASSIS ESPÍNOLA
Presidente da Comissão

Publique-se.
SÔNIA MARIA FONTES MOREIRA
Diretora-Presidente

CONDER
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Novo Telefone

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro comunica que, a partir de segunda-feira, 15/04/96, atenderá pelo Pabx

277-4141

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 001/96
ACORDO DE DOAÇÕES TF 021954 RFT E TF 0266657 CEC

OBJETO: Execução de serviços de demarcação e sinalização da reserva Extrativista do Rio Cajarí.
FONTE DE RECURSOS: Acordos de Doações TF021954 RFT e TF0266657 CEC do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD e da Comissão da União Européia — CUE
EDITAL E CÓPIAS ADICIONAIS: Poderão ser adquiridos na SUPES/AP, na Rua Hamilton Silva, nº 1570, Santa Rita, Macapá, fone (096) 214-1100, 214-1102 e fax: (096) 214-1100, através de solicitação por escrito e o pagamento de R$ 30,00 (trinta reais).
RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Serão recebidos pela Comissão Permanente de Licitação, no endereço citado acima, até as 09:30 horas do dia 17.05.96, acompanhados de uma garantia de proposta de R$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) e serão abertos às 10:00 horas do dia 17.05.96, na presença dos licitantes presentes.

LEOZILDO TABAJARA DA SILVA BENJAMIN
Superintendente

LINHAS TELEFÔNICAS - CENTRO DA CIDADE - CADASTRAMENTO PARA PLANO DE EXPANSÃO

A Telerj está oferecendo oportunidade de cadastramento para futura aquisição de terminais telefônicos no seguinte bairro da Cidade do Rio de Janeiro:

BAIRRO	QUANTIDADE DE TERMINAIS
CENTRO - Estação Arcos (Endereços atendidos pelas Centrais de Prefixos 210/220/240/262/282/532/533)	16.000
CENTRO - Estação Santa Rita (Endereços atendidos pelas Centrais de Prefixos 203/223/233/253/263/283/516/518)	5.400

OBS.: É desnecessário novo cadastramento para os anteriormente inscritos.

1 - CONDIÇÕES PARA CADASTRAMENTO
- Por Telefone: Ligue grátis para **0807-201414**.
- Período de Cadastramento: De 13/04 a 18/04/96,das 08:30h às 17:00h.
- Aceitação do Pedido: Somente para endereço de instalação no bairro acima.

DADOS NECESSÁRIOS

BAIRRO DE INTERESSE (somente o relacionado acima)	NOME OU RAZÃO SOCIAL	CPF OU CGC	CLASSE DO TERMINAL (se residencial ou não)	ENDEREÇO PARA INSTALAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA	TELEFONE PARA CONTATO

TENHA OS DADOS À MÃO AO FAZER A LIGAÇÃO

2 - CONDIÇÕES PARA EMISSÃO DOS CONTRATOS E INSTALAÇÃO DO TELEFONE
- Prioridade: Para quem não possua telefone ou contrato do Plano de Expansão em seu nome, na Cidade do Rio de Janeiro.
- Emissão dos Contratos: Até o limite das quantidades indicadas,e em função das condições técnicas do endereço de instalação.
- Instalação: Em até 24 meses, a partir da data de pagamento dos contratos.

3 - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
- Preço: R$ 1.117,63 à vista.
- Financiamento: Através de Bancos Conveniados com a Telerj, a serem anunciados quando da emissão do contrato.

BRASIL GOVERNO FEDERAL
TELERJ É TELEBRÁS

LINHAS TELEFÔNICAS - ZONA SUL E JACAREPAGUÁ - CADASTRAMENTO POR CARTA PARA PLANO DE EXPANSÃO

No período de 06 a 11.04.96, através do telefone 0807-20-1212, a Telerj cadastrou os interessados na aquisição de terminais telefônicos, para os bairros de Botafogo, Humaitá, Flamengo, Catete, Laranjeiras, Cidade de Deus, Freguesia e Taquara, conforme convocação publicada através de jornais nos dias 04 e 06 deste mês.

Para os interessados em adquirir terminais nestes bairros, e que não conseguiram fazer o seu cadastramento pelo telefone, poderão fazê-lo até a data de 26.04.96, através de carta registrada, a ser enviada para: Telerj - PLANO DE EXPANSÃO, CAIXA POSTAL 450 - CEP 20001-970, Rio de Janeiro - RJ informando os seguintes dados:

- Nome/Razão Social
- CPF ou CGC
- Endereço para Instalação e Correspondência
- Tipo de Linha (Residencial ou Comercial)
- Telefone para contato

BRASIL GOVERNO FEDERAL
TELERJ É TELEBRÁS

A briga que não tem fim

■ Quando tudo parecia encerrado, César Maia e Marcello Alencar voltam às turras e inauguram um novo 'round' de acusações

Após 45 dias de trégua — o último *round* da briga foi no fim de fevereiro e teve as enchentes da cidade como estopim — o governador Marcello Alencar e o prefeito César Maia voltaram a trocar pesadas acusações. Numa entrevista à Rádio CBN, há dois dias, César Maia atacou a administração de Marcello Alencar, insinuando a existência de corrupção e acusando o governador e o presidente Fernando Henrique Cardoso de ocuparem 35% do seu tempo em coquetéis. Ontem, a emissora dedicou o mesmo espaço para Marcello que deu o troco: "Esse moço não é sério".

Marcello ficou especialmente irritado com a afirmação de César Maia de que a prefeitura gasta hoje 30% menos que os demais governos porque não há corrupção. Evitando uma acusação direta, o governador insinuou, em tom irônico, que César Maia faz a tática do punguista da Rua do Ouvidor. "A tática deles (dos punguistas) é pungar alguém e gritar 'pega ladrão'. Assim, a polícia vai atrás de outro coitado", comparou. Marcello Alencar disse que o discurso de César Maia lembra a velha prática política "de só falar no roubo dos outros para esconder o próprio".

Em sua entrevista, César Maia afirmou que o governo estadual administra mal seus recursos e por isso a prefeitura acaba emprestando dinheiro ao estado. O motivo, suspeita o prefeito, seria a corrupção. "As pessoas me perguntam por que a prefeitura do Rio tem dinheiro em caixa e os governos de São Paulo, de Alagoas e até a União não têm. Eu digo: É porque aqui nesta prefeitura não se rouba nem se deixa roubar e o dinheiro é contado a centavos", disse.

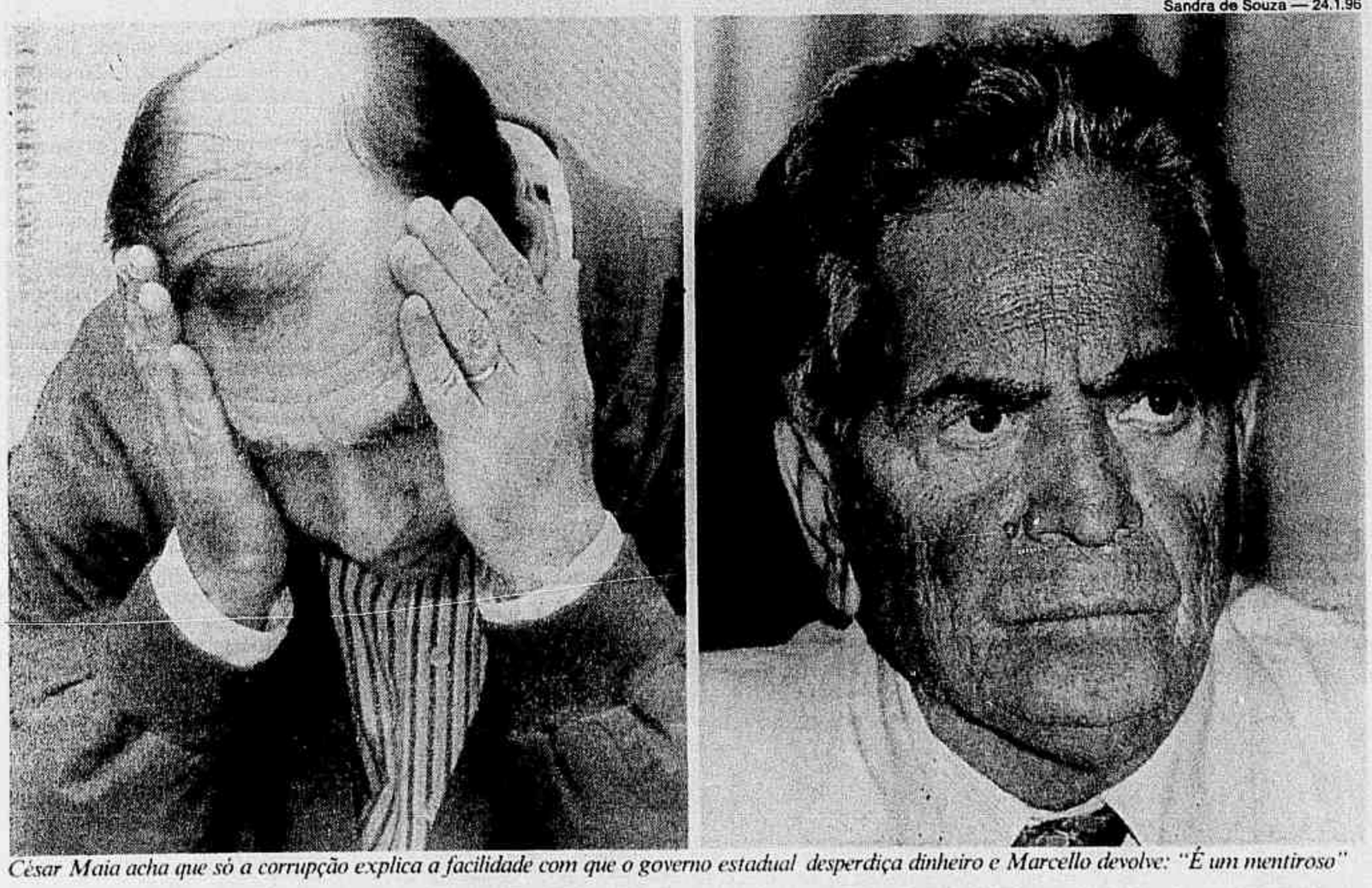
Farsas — O governador não gostou e acusou o prefeito de criar farsas para enganar a população. "Ele acha que o povo é imbecil", disse. Marcello contou que, certa vez, César Maia confessou a ele que cria números porque ninguém os confere depois. "Isso tudo é um amontoado de mentiras que ele usa sem nenhuma sensibilidade", acusou o governador. "Não posso deixar que esse rapaz minta tanto. Ele é o campeão da mídia. Faz o ridículo; faz questão de ser chamado de maluquinho para dizer que o Rio precisa mesmo de um maluco", acrescentou.

Marcello questionou como César Maia apurou a estatística de que ele e o presidente passam 35% do seu tempo em "convescotes" (banquetes). "Será que ele andou com um cronômetro atrás de mim?", indagou. O governador afirmou que vai a coquetéis em obrigações de representação do povo. E acrescentou: "nunca reclamei de ele participar de desfiles de moda", afirmou. E disse que César Maia é quem faz festanças, citando a do réveillon, "que depois ele não soube explicar".

O governador também condena o administrador César Maia. Marcello acredita que o prefeito herdou dele uma prefeitura em boas condições financeiras, mas preferiu acumular os recursos apara fazer obras no fim da gestão. E cita como exemplo a reurbanização da Rua Princesa Isabel, obra feita em sua gestão. "Ele deixou propositalmente que as obras fossem iniciadas no final do seu mandato. Esse é um governo muito vulnerável às críticas. Por que essa destruição da cidade no fim do mandato?", indagou Marcello que condena o prefeito por não ter cedido os recursos aprovados para a Câmara Municipal — R$ 60 milhões — para a expansão do metrô — enquanto ele estreita as ruas e torna o trânsito "uma bagunça".

Ameaça — Marcello revelou que tem evitado polemizar com o prefeito, por entender que isso não interessa à população. Mas ressalvou: "As declarações do prefeito fogem à minha tolerância. Se ele me ofender, eu o processo. Se mentir, eu provo a mentira. Não vou é deixá-lo mais solto por aí", afirmou.

Sandra de Souza — 24.1.96



César Maia acha que só a corrupção explica a facilidade com que o governo estadual desperdiça dinheiro e Marcello devolve: "É um mentiroso"

Metrô municipalizado

O Metrô é apontado como uma das soluções para a diminuição dos engarrafamentos no Rio, mas faltam verbas para sua expansão. Para resolver este problema, o prefeito César Maia anunciou ontem que tentará municipalizar o Metrô. "Eu continuo disposto a municipalizar o Metrô, basta a Câmara dos Vereadores aprovar. Em 1994, fiz a proposta e os vereadores não quiseram. Se tiverem interesse, mando um projeto de lei amanhã com esta proposta", afirmou o prefeito. Segundo ele, a prefeitura tem recursos para garantir o bom funcionamento do Metrô.

Outra proposta da prefeitura é emprestar ao governo estadual dinheiro para o Metrô. "Os vereadores desejam que eu dê recursos, mas isso eu não faço. Eles querem desfinanciar a prefeitura e tirar recursos de outras áreas, como a Educação", disse

Ao comentar os problemas de trânsito na cidade, César Maia disparou ataques a diferentes órgãos — nenhum municipal. Admitiu, por exemplo, que há ônibus em excesso na Zona Sul e em número pequeno na Zona Oeste, mas disse que a culpa não é sua. "As concessões às empresas foram feitas sem prazo determinado. Então não tenho poder para tirá-las", justificou.

O prefeito lembrou que chegou a experimentar um corredor viário para ônibus na Zona Sul em 1994, para tentar diminuir o número de ônibus, mas não deu certo. "Queria gerar um prejuízo para as empresas e assim acabar com o excesso de linhas, mas terminei criando engarrafamentos para os usuários de ônibus", reconheceu. A medida então foi cancelada.

O excesso de carros de passeio foi mais uma vez criticado. "Os governadores ficam que nem otários disputando fábricas de automóveis. Temos que reprimir o uso do automóvel", reclama. Em meio às críticas do prefeito também sobrou para o Detran. "O Detran tem que estar preparado para fazer vistorias técnicas e tirar de circulação carros antigos, que atravancam o trânsito."

Ataque em bilhete

■ Prefeito escreve aos assessores para criticar governador

FLAVIO ARAUJO—

O descontentamento do prefeito César Maia com a atuação do governador Marcello Alencar vai além do que ele costuma declarar publicamente. Prova disso é o bilhete enviado por César Maia, na terça-feira, a seus assessores de primeiro escalão, integrantes do G 54. Na mensagem, o prefeito critica duramente Marcello Alencar. "Quando será que o governo estadual vai começar?", questiona no bilhete, ao qual o **JORNAL DO BRASIL** teve acesso.

As brigas entre os dois já se tornaram freqüentes. Mas se em outras ocasiões César Maia dirigia seus ataques a alvos específicos, como a PM ou a Cedae, desta vez o protesto é dirigido a todo o governo estadual. "A prefeitura tenta, mas não pode arcar só com as responsabilidades!", protesta.

César Maia afirma que Marcello Alencar já está há 16 meses no governo, um terço do mandato, e o estado tem diversos serviços paralisados. "A contínua *paralização* (César Maia escreve a palavra errado, com "z" em vez de "s") dos seus serviços, tendo caminhado — mais da terça parte — do seu período de administração — nos traz preocupações", afirma o prefeito. Em seguida, expressa suas preocupações.

"Preocupações com o abandono ao qual está submetida parte importante de nosso povo, que depende dos serviços de Educação de segundo grau, de água e esgoto, de saúde pública, de policiamento de trânsito e de segurança." Pela ordem, César Maia ataca a atuação estadual na área de Educação, Saúde, Água, Esgoto e Segurança. Só faltou criticar diretamente um de seus *vilões* preferidos, o chefe de Polícia Civil, Hélio Luz.

Ao final, pergunta quando o governo de Marcello vai começar.

Reprodução

César Maia

G 54;
P 16;

São já 16 meses !
Para um governo de 48 meses são 33% -é isso aí, 1/3 , de todo o mandato!
Claro,falo do governo estadual!
A contínua paralização dos seus serviços,tendo caminhado -mais da terça-parte- do seu período de administração- nos traz preocupações.
Preocupações com o abandono ao qual está submetida parte importante de nosso povo,que depende dos serviços de educação de segundo grau,de água e esgoto,de saúde pública,policiamento de trânsito e de segurança.
16 meses depois temos que nos preocupar. E muito! Quando será que o gover estadual vai começar?
A prefeitura -tenta- mas não pode arcar -só- com as responsabilidades!

09.3.96

No bilhete, César Maia ataca com estilo mas erra na ortografia

Passageiros criticam

O Metrô do Rio de Janeiro, que já foi sinônimo de transporte rápido e eficaz, não é mais o mesmo. Antes o meio de transporte mais elogiado pelos cariocas, o Metrô é hoje alvo de reclamações da maioria dos usuários. O dentista Walter Andrade, por exemplo, usa o Metrô diariamente para o percurso casa-trabalho-casa e não parece satisfeito. No meio do empurra-empurra, mal consegue descrever o inferno que é o caminho.

"O Metrô realmente não é mais o mesmo. Não há trens suficientes, e aí fica esse aperto todo. Outro dia eu fui a um casamento e até o padre reclamou do Metrô." Um amigo de Walter, que preferiu não se identificar, reforça as queixas.

"Na segunda-feira eu estava na estação de Botafogo quando avisaram para todos deixarem a plataforma porque não havia carros suficientes. Quando todos já estavam lá em cima, saindo, anunciaram que o tráfego estava normalizado. É uma bagunça."

Passageiros eventuais, Paula Albrnaz e Ricardo Monte têm as mesmas reclamações quando pegam o Metrô. "Os carros e as linhas são insuficientes. Não há uma estação na rodoviária nem no aeroporto, o que é um absurdo. E muitas vezes o trem fica parado quase 15 minutos em uma estação", reclama Ricardo.

Para os que trabalham no Metrô, mas que não são responsáveis pela desordem, a situação é bastante difícil. "Os usuários vêm aqui reclamar e nós muitas vezes não sabemos o que dizer. Alguns quase batem na gente", revela um dos bilheteiros do Metrô.

Os investimentos no Metrô não justificam sua ineficácia: já foram R$ 4 milhões em um sistema que não transporta mais do que 400 mil passageiros por dia — 600 mil a menos do que a meta original do projeto — e que opera com, apenas, 16 composições.

Com grande parte da frota sucateada — 44 vagões estão na oficina —, o tempo de espera nas estações varia hoje entre três e 15 minutos. "Foi muito dinheiro jogado no lixo", chegou a afirmar o governador Marcello Alencar.

Copacabana soma prejuízos

As mais de quatro horas de escuridão — das 19h30 à meia-noite — vividas na quarta-feira por Copacabana não espantaram a maioria dos moradores do bairro, que no mês passado também sofreram com um blecaute que atingiu Ipanema. A falta de energia atingiu o trecho entre as ruas Rodolfo Dantas e Hilário de Gouveia, causando prejuízos para o comércio, principalmente restaurantes, que não tiveram clientela, e moradores, que chegaram a perder eletrodomésticos queimados na queda de luz. Segundo Samir Chueri, superintendente de Distribuição Metropolitana da Light, o defeito foi causado por um problema ainda não detectado em três cabos do sistema que serve ao trecho e que os blecautes na Zona Sul ainda são seqüelas das enchentes de fevereiro.

A socialite Madeleine Saad, moradora do Edifício Chopin, na Avenida Atlântica, contabilizou um ar condicionado e uma geladeira queimados e um computador pifado. "Tive que descer 10 andares pelas escadas para ir ao cinema. Cheguei a pensar em dormir no Copacabana Palace mas a luz voltou a tempo", contou Madeleine, que não pensa em cobrar os prejuízos da Light. "Não vou perder meu tempo. Os órgãos funcionam muito bem para aumentar preços, mas quando é para cobrar direitos ficam nos jogando de um lado para o outro", reclamou.

Fogão a gás — Um dos sócios do Restaurante A Polonesa, Paulo Pastusiaki, calcula que o movimento na noite de quarta-feira caiu em 50%. Só não houve problemas em servir refeições, porque o fogão é a gás. Um dos clientes a jantar à luz de velas foi o compositor Caetano Veloso, que comeu frango com maça e demonstrou bom humor apesar da falta de energia, contou Paulo.

Menos sorte teve o La Tratoria, na Rua Fernando Mendes. Com a maioria dos equipamentos de cozinha movidos a eletricidade, a gerência do restaurante não teve alternativa senão fechar às 21h, quatro horas antes do horário normal. "Não havia condições de atendimento. Ficamos sem forno", contou o funcionário Francisco Matias, que calculou a perda de cerca de 120 clientes que a casa costuma receber em noites normais.

Segurança reforçada — Segundo o comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar, Tenente-coronel Jorge Lindolfo, o blecaute não causou maiores problemas de segurança em Copacabana. Num procedimento de rotina, oito homens foram enviados para proteger a 12ª Delegacia Policial (Hilário de Gouveia). Segundo o comandante, o policiamento foi reforçado em todos os cruzamentos e nas ruas atingidas pelo blecaute, onde não houve registros de assaltos ou colisões entre veículos.

Samir Chueri informou que a Light está pesquisando em laboratório as causas do problema, porque é muito raro que num sistema sofisticado como o que serve o bairro aconteçam defeitos simultâneos em três cabos de 13.800 volts. Segundo Chueri, com a liberação de uma verba de emergência de R$ 50 milhões pedida à Eletrobrás, a Light vai poder solucionar os problemas que estão causando os blecautes.

Estado beneficiará servidor demitido

O governo estadual vai definir em 30 dias o destino dos 13 mil servidores estatutários que perderam a estabilidade do emprego por um decreto do governador Marcello Alencar. A informação foi dada ontem pelo governador, ao sancionar no Palácio Guanabara a lei que cria o programa de demissões voluntárias do funcionalismo estadual. Segundo o governador, os funcionários sem estabilidade estão sendo avaliados por suas chefias e serão mantidos na administração público se provarem competência.

Estes servidores foram efetivados sem concurso público no período de 1983 à 1988; contrariando a Constituição Federal — que só concede a estabilidade para os funcionários públicos sem concurso que foram contratados até cinco anos antes de sua promulgação. Segundo Marcello Alencar, o governo ainda não sabe quantos deles serão dispensados. "Tudo isso vai depender das necessidades do estado e do desempenho dos servidores. Mas não haverá demissões de uma só vez, pois isso desagrega os serviços públicos", disse Marcello.

Os servidores demitidos terão direito à mesma indenização criada pelo governo do estado para os funcionários que aderirem ao programa de demissões incentivadas. De acordo com o secretário de Gabinete Civil e vice-governador do estado, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, a lei das demissões voluntárias— que será publicada no *Diário Oficial* de hoje — será regulamentada em 30 dias.

Sentença de juiz é reprovada pelos colegas

■ Opiniões de Mário César Monteiro, o juiz que absolveu oficiais acusados de tortura, não são compartilhadas na Auditoria Militar

MARCELO AHMED

Os colegas do juiz Mário César Monteiro — que defendeu a truculência nos interrogatórios ao absolver dois capitães do Exército acusados de tortura — resolveram reagir. As juízas Maria Lúcia Karan e Maria Leticia de Alencar — respectivamente da 2ª e 5ª auditorias militares — classificaram como "absurda" a postura do magistrado e demonstraram temor de que a atitude de Mário manche a reputação da Justiça Militar Federal, num momento em que se discute o fim do foro privilegiado aos militares. "A opinião é pessoal dele e é até ofensivo admitir que os militares pensem da mesma forma", afirmou Maria Leticia de Alencar.

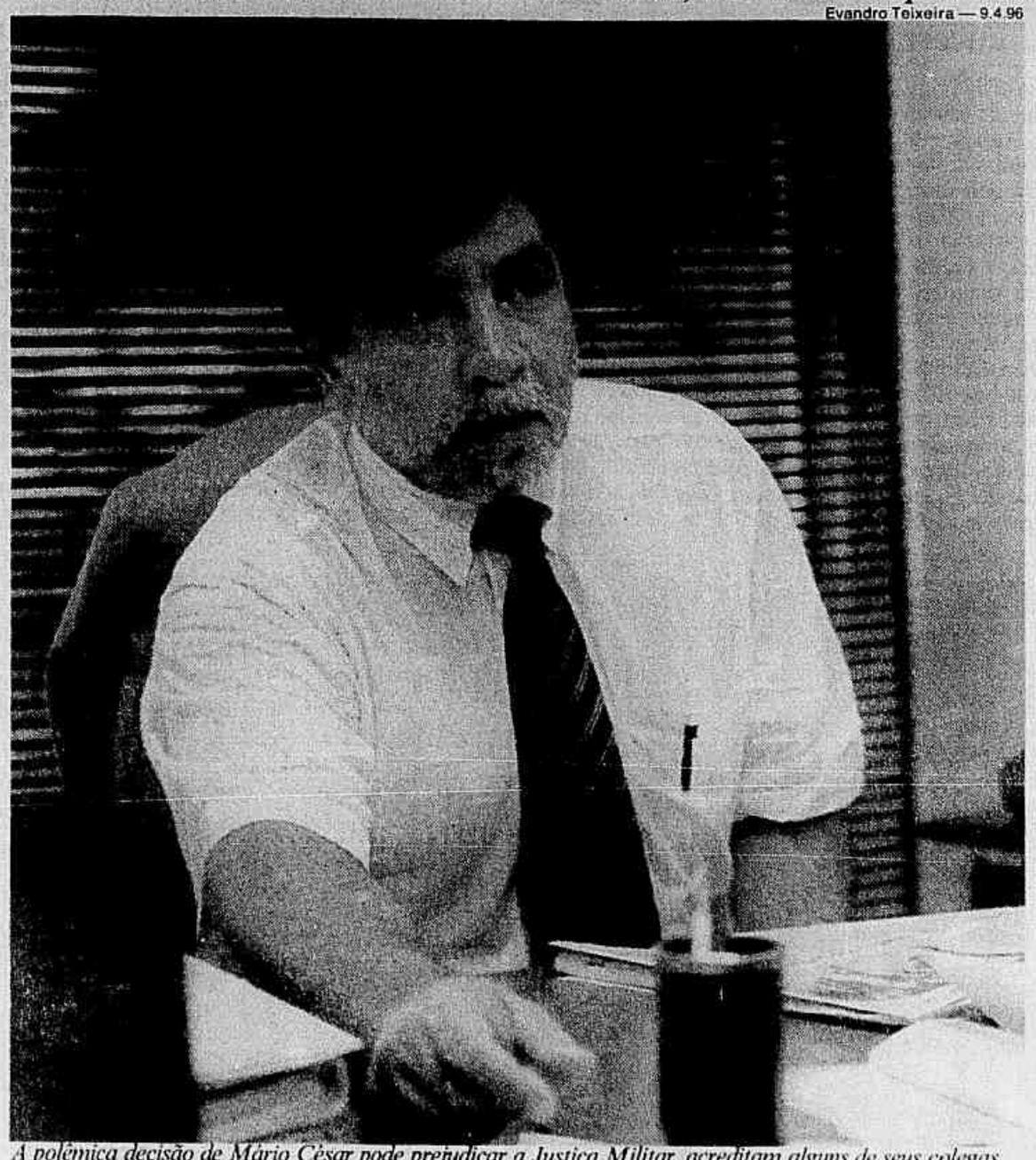
Segundo as duas juízas, o clima na auditoria, onde trabalham 12 juízes, é de "perplexidade". "As posições não refletem de maneira nenhuma a opinião da Justiça Militar. No meu ponto de vista, o juiz atingiu cláusulas imutáveis da Constituição, que é a garantia da cidadania", afirmou Maria Leticia. "Não é possível que uma autoridade judiciária se manifeste em favor da violação dos direitos humanos", opinou a juíza, há 15 anos na auditoria.

Maria Leticia, que chegou a atuar em dois processos de crimes violação da Lei de Segurança Nacional, disse nunca ter visto manifestação semelhante desde que assumiu o cargo. "Sou juíza desde 81, não penso dessa maneira e tampouco vi nenhum militar pensar assim", frisou a juíza, para completar: "Tenho certeza de que ele é o único a ter essa opinião aqui." Para a juíza Maria Lúcia Karan, a defesa da tortura é a defesa da ilegalidade: "Isso é um absurdo e fere a Convenção Americana dos Direitos Humanos".

Temor — A maior apreensão das magistradas é que as declarações de Mário César acirrem as discussões sobre o fim do julgamento de militares em foros próprios. Para elas, a Justiça Militar é mais eficaz do que a comum. "Na Justiça Militar, o juiz não julga sozinho, mas representa um quinto do conselho responsável pelo julgamento. Além disso, o processo é quase todo oral e se dá como no tribunal do júri, onde a decisão é tomada na hora", compara Maria Leticia.

A juíza Maria Helena Karan lembra que as próprias auditorias militares estaduais — que cuidam dos crimes praticados por policiais militares — demonstram mair rigor que a Justiça comum. "O número de arquivamento de processos por violência de policiais civis é impressionante", revelou. Embora tenha tomado como exemplo a Justiça Militar estadual, Maria Helena explicou que o caso não se aplica à esfera federal. "A Justiça Militar do Estado julga crimes de militares contra a sociedade. Já a Justiça Militar Federal apura crimes contra a instituição militar. Se houvesse tendência à parcialidade, o militar tenderia a prejudicar o réu, não havendo corporativismo", analisou a juíza.

Evandro Teixeira — 9.4.96



A polêmica decisão de Mário César pode prejudicar a Justiça Militar, acreditam alguns de seus colegas

Doações vão ajudar reforma de delegacias

A Associação Comercial do Rio (ACRJ) vai convocar toda a sociedade — e não só o empresariado fluminense — a ajudar o governo do estado na reforma das delegacias policiais. Através de um convênio com a Telerj, a população poderá fazer contribuições em dinheiro nas contas telefônicas de maio. Na próxima semana, a companhia também lançará uma linha telefônica que receberá eletronicamente doações de R$ 3 para cada ligação.

O programa, batizado *Meu bairro, minha delegacia*, foi lançado numa solenidade ontem, no auditório da Associação Comercial, com a presença do governador Marcello Alencar, do secretário de Segurança, general Nilton Cerqueira, do chefe da Polícia Civil, Hélio Luz, e de vários empresários. Já no lançamento foi oficializada a adesão das primeiras empresas e entidades que vão adotar a reforma de 17 delegacias. Em discurso, o governador prometeu aos empresários recuperar a credibilidade das instituições policiais.

Convocação — Segundo o presidente da associação, Humberto Mota, os principais jornais, rádios e emissoras de televisão do Rio — que também aderiram ao programa — começam hoje a veicular mensagens gratuitas convocando a população a contribuir para a reforma das delegacias. O anúncio de televisão, apresentado durante a solenidade, começa a mensagem do locutor que diz: "a união vai fazer a força do seu bairro".

A reforma das 168 delegacias vai custar R$ 11 milhões. Humberto Mota ficou entusiasmado com a presença de um assessor do ministro da Justiça, Nelson Jobim, para avaliar a possibilidade de estender a idéia para todo o país. "Estamos certos de que o programa será um sucesso", prevê Mota. Durante a solenidade, foi empossada a comissão que fiscalizará o programa. Dela fazem parte o deputado Carlos Minc, o empresário Limeo de Paula Machado, o subsecretário Administrativo da Secretaria de Segurança, Manoel Narciso de Oliveira; do presidente do Sindicato de Empregados da Construção Civil, José Boaventura; e de Pedro Ernesto de Azevedo, como representante da ACRJ.

Confrontos — Dirigindo-se aos empresários, o governador Marcello Alencar disse que a Polícia do Rio está matando mais bandidos — conforme mostrou reportagem do **JORNAL DO BRASIL** de domingo passado — porque agora ela parte para os confrontos. Para o governador, a urbanização não é a prioridade das favelas cariocas. Ele disse que a polícia vai subir os morros oferecendo a ação social que, segundo ele, é prioridade dos moradores desses locais: a segurança.

"Os demagogos não sabem o que são direitos humanos. Primeiro vamos oferecer segurança, para que as crianças não sejam mais cooptadas pelo crime e para que os operários não tenham mais medo de chegar do trabalho em casa. Essa é a prioridade deles", disse o governador.

Mulher foi morta por namorado de amiga

O mandante do assassinato da dona de casa Sandra Maria da Cruz, 32 anos, morta na noite de quarta-feira na porta de casa, já foi identificado pela polícia. Trata-se de Anderson Barros Mendonça, 20 anos, conhecido como *Dinho*, namorado de uma amiga de Sandra — Lilian, de 17 anos. *Dinho* foi reconhecido por André Luis da Silva, porteiro do edifício de Sandra, na Rua Isidro Figueiredo, Tijuca.

Ontem, uma equipe da 18ª Delegacia de Polícia (Praça da Bandeira) esteve na casa de *Dinho*, em Coelho Neto, mas o rapaz conseguiu escapar. Seu pai garantiu que ele vai se entregar nas próximas horas. O assassino da dona de casa — visto com um capuz por uma testemunha — ainda não foi reconhecido. O crime aconteceu no início da noite de quarta-feira, quando Sandra saía de casa com os filhos Eros Campello Queiróz Júnior e Priscila da Cruz Lazarini, a sogra Helena Pinheiro Lazarini, a cunhada Mônica Pinheiro e o sobrinho Bruno, para ir a uma igreja presbiteriana. *Dinho*, chegou pouco antes de Sandra sair com a família, acompanhado de um amigo numa motocicleta e pediu que o porteiro interfonasse para o apartamento da mulher.

O porteiro André Luis não conseguiu ver o rosto do companheiro de *Dinho*, que estava na garupa da moto e usava uma touca ninja, tipo capuz. Ao saber que Sandra estava descendo, *Dinho* foi com o amigo para a porta da garagem. Quando ela dava ré com seu carro — um Verona, placa NX-4479 —, o amigo de *Dinho* desceu da moto e atirou três vezes contra a mulher.

Ferimentos — O assassino ainda chamou *Dinho* para verificar se Sandra estava morta e deu mais um tiro de misericórdia. O filho de Sandra, Eros Júnior, ficou ferido na perna. Priscila e Mônica também tiveram ferimentos leves devido ao estilhaço do vidro. Os criminosos fugiram depois que as crianças começaram a gritar desesperadas. O porteiro contou que *Dinho* freqüentava a casa de Sandra, sempre acompanhado de Lilian, "amiga dela".

Outra amiga de Sandra, Rachel Santos, contou que *Dinho* estava com raiva de Sandra, porque ela tentava convencer Lilian a deixá-lo, por ele ser muito violento. Segundo Rachel, Lilian apanhava de *Dinho*, e Sandra já tinha proibido a presença do rapaz em sua casa. "Em princípio, só posso dizer que o crime foi passional e por motivo fútil", disse o delegado Nei Galhardo, titular da 18ª DP.

A polícia tenta identificar o homem que disparou os tiros. "O próprio *Dinho* corre risco de vida, porque o assassino pode matá-lo para ele não revelar seu nome", disse o delegado. O delegado ainda quer ouvir *Dinho* sobre o motivo do crime. Os vizinhos de Sandra disseram que ela era uma mulher muito extrovertida. Atualmente, estava namorando um tenente da Marinha, que conheceu no bar Kananga do Hillo's, no Recreio dos Bandeirantes, onde também conheceu Lilian e Rachel.

Marcelo Theobald

Sandra foi baleada na porta da garagem de seu edifício e na frente de seus filhos quando ia para a igreja

Paralisação de trens causa quebra-quebra na Central

Um surfista ferroviário ficou preso na rede elétrica do ramal Japeri, no final da tarde de quarta-feira, na altura de Edson Passos, Baixada Fluminense, provocando uma paralisação de mais de 15 horas nos trens daquele ramal. A paralisação causou tumulto na estação de Ricardo de Albuquerque e duas composições foram incendiadas. Na Central do Brasil, os passageiros tentaram invadir as plataformas da estação D. Pedro II e uma pessoa acabou morrendo na confusão, só contornada com a chegada da polícia. Os trens só voltaram a funcionar normalmente às 7h45 da manhã de ontem.

Segundo a Companhia Fluminense de Trens (Flumitrens), o acidente ocorreu às 19h, quando o servente de pedreiro André da Conceição Florença, de 20 anos, que estava em cima de uma das composições, desequilibrou-se e acabou segurando em um cabo da rede elétrica. André levou um choque de 3 mil volts e causou curto-circuito na rede elétrica do sistema. O servente foi levado para o Hospital da Posse, em Nova Iguaçu, e transferido, em seguida, para o Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Souza Aguiar.

Depois de ser atendido, o servente explicou que que estava tentando embarcar quando o trem deu a partida. "Em seguida houve um estouro e não me lembro de mais nada. Quando acordei, já estava no hospital", disse André, que está com 30% do corpo queimado e corre o risco de perder o braço direito.

Na Central do Brasil, o tumulto foi grande. Revoltados com a paralisação dos trens, os passageiros tentaram invadir a estação de Pedro II. Seguranças da Rede Ferroviária deram tiros para o alto e uma bala perdida atingiu Carlos Alberto Duarte, de 45 anos, que morreu a caminho do Hospital Souza Aguiar. Na confusão, um trem teve as janelas quebradas e várias luminárias foram destruídas. A estação foi ocupada por seguranças armados e a situação só se normalizou quando os passageiros foram retirados das plataformas por policiais do Batalhão de Polícia de Choque. A Flumitrens informou que o prejuízo com o quebra-quebra foi avaliado em R$ 5 milhões.

Preso o líder do tráfico no Morro do Borel

Policiais do serviço reservado do 6º Batalhão da Polícia Militar (Andaraí) prenderam ontem Fábio Chagas Júlio, o *Parafal*, de 22 anos, chefe do tráfico no Morro do Borel, na Tijuca. Adenil Soares de Jesus, o *Denil*, de 36 anos, braço-direito de *Parafal*, foi morto no tiroteio com os policiais. Com os bandidos, foram apreendidos 274 sacolés de cocaína, duas pistolas, um carregador, munição de armas de grosso calibre e o caderno com a contabilidade da venda de drogas. Os dois haviam fugido da 19ª Delegacia Policial (Tijuca) há um mês.

Policiais do 19º BPM tentam negar extorsão

O tenente Sandro da Silva Martingil, do 16º BPM (Olaria), um dos quatro policiais presos quando tentava extorquir o traficante Genilton Fernandes, o *Tirrê*, num bar em frente a Divisão Anti-Seqüestros (DAS), no Leblon, negou a extorsão. Em depoimento ao juiz Sidney Rosas, da Auditoria Militar, Sandro reconheceu ter cometido deslizes profissionais quando foi à DAS, encontrar-se com policiais civis, entre eles o de não ter informado sobre a "investigação" que estava fazendo com detetives da delegacia. Ele ainda não informou sua saída à sala de operações do batalhão - que coordena o deslocamento de viaturas e o serviço de comunicação entre a unidade e a central Maré Zero — e vaga a função de supervisor de oficial. O soldado Vane dos Santos, também do 16º BPM, preso com Martingil após a extorsão a *Tirrê*, revelou que ao chegar ao bar em frente à DAS encontrou o traficante sem algemas e conversando com os detetives Carlos e Valente. Vane também negou ter participado da extorsão e contou que, quando saía do Batalhão, acompanhou Martingil ao Leblon porque o tenente não sabia o caminho para a delegacia.

Nelson Perez

O vereador acha que a camiseta agride toda a sociedade brasileira

Bergher quer apreender camisetas

O vereador Gerson Bergher (PSDB) entrou ontem com um pedido de busca e apreensão judicial de camisetas com desenho de pernas e pés cruzados, que lembram a forma da suástica, símbolo do nazismo. As camisetas estão sendo vendidas a R$ 7,90 pela rede de lojas C&A e, segundo o vereador, infringem a lei federal 7.716/89, e a lei municipal 1.425/89, que proíbem a comercialização de produtos com qualquer tipo de símbolo nazista. O vereador disse que as camisetas afrontam tanto o povo judeu quanto a toda sociedade brasileira.

Magal tenta culpar caseiro por ataque

A culpa é do caseiro. Esta foi a desculpa do cantor Sidney Magal ao juiz João Carlos Guimarães, da 15ª Vara Criminal, para explicar porque seu cachorro *Alex* — um pastor alemão que participou da abertura do programa "TV Colosso" - atacou o entregador de jornais José Alberto Nunes de Souza. Segundo Magal, o cão atacou o rapaz porque o caseiro Batista deixou o portão de sua residência aberto. O cantor está sendo processado por lesão corporal culposa. O entregador foi atacado em novembro de 1994, quando foi levar jornais na casa do cantor, no Condomínio Lagoa Mar Barra, na Barra da Tijuca. José Alberto foi mordido em várias partes das pernas e braços. "Foi o terceiro ataque do cão de Magal contra mim", disse o entregador.

Sentença de juiz é reprovada pelos colegas

■ Opiniões de Mário César Monteiro, o juiz que absolveu oficiais acusados de tortura, não são compartilhadas na Auditoria Militar

MARCELO AHMED

Os colegas do juiz Mário César Monteiro — que defendeu a truculência nos interrogatórios ao absolver dois capitães do Exército acusados de tortura — resolveram reagir. As juízas Maria Lúcia Karan e Maria Letícia de Alencar — respectivamente da 2ª e 5ª auditorias militares — classificaram como "absurda" a postura do magistrado e demonstraram temor de que a atitude de Mário manche a reputação da Justiça Militar Federal, num momento em que se discute o fim do foro privilegiado aos militares. "A opinião é pessoal dele e é até ofensivo admitir que os militares pensem da mesma forma", afirmou Maria Letícia de Alencar.

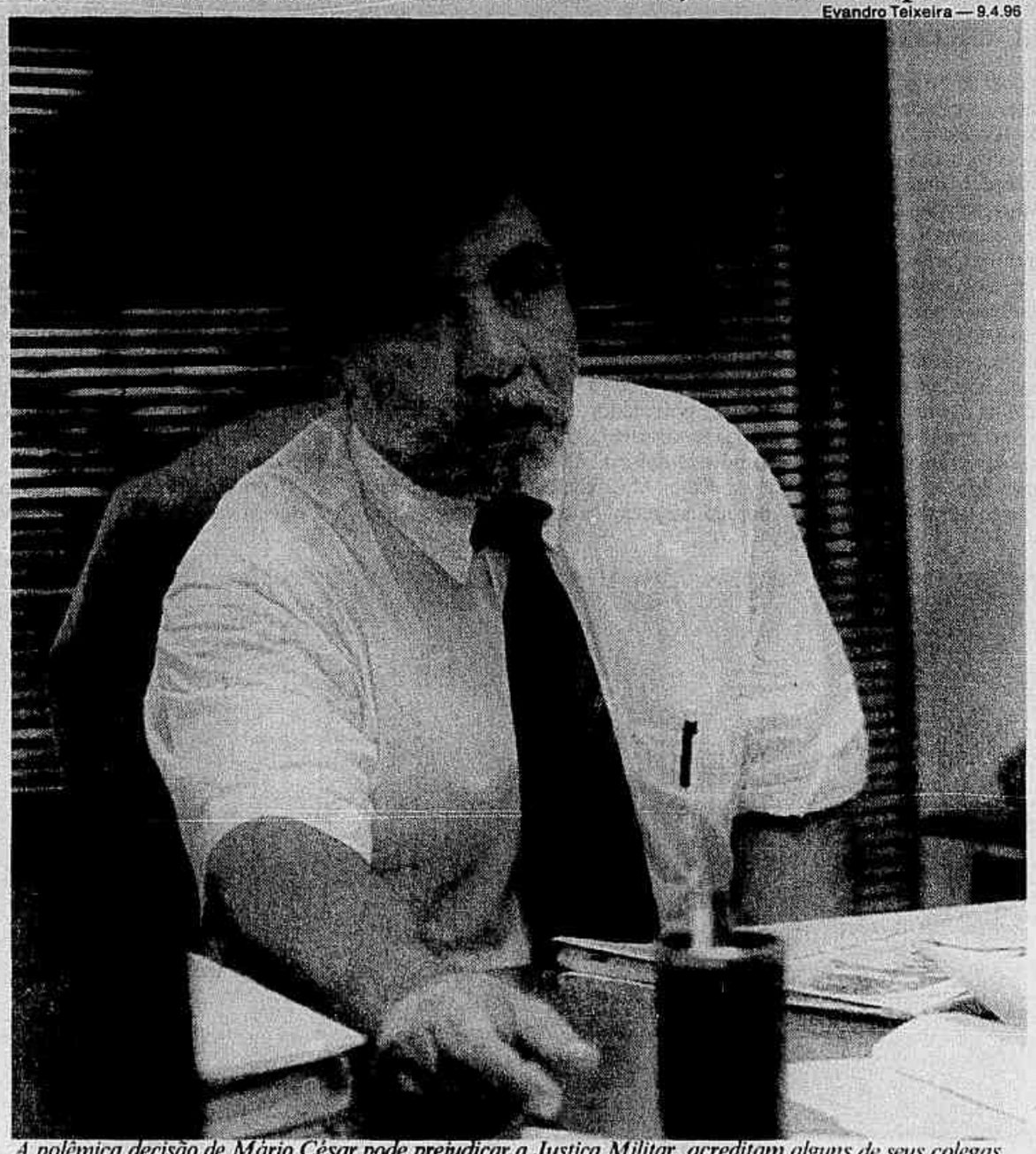
Segundo as duas juízas, o clima na auditoria, onde trabalham 12 juízes, é de "perplexidade". "As posições não refletem de maneira nenhuma a opinião da Justiça Militar. No meu ponto de vista, o juiz atingiu cláusulas imutáveis da Constituição, que é a garantia da cidadania", afirmou Maria Letícia. "Não é possível que uma autoridade judiciária se manifeste em favor da violação dos direitos humanos", opinou a juíza, há 15 anos na auditoria.

Maria Letícia, que chegou a atuar em dois processos de crimes violação da Lei de Segurança Nacional, disse nunca ter visto manifestação semelhante desde que assumiu o cargo. "Sou juíza desde 81, não penso dessa maneira e tampouco vi nenhum militar pensar assim", frisou a juíza, para completar: "Tenho certeza de que ele é o único a ter essa opinião aqui." Para a juíza Maria Lúcia Karan, a defesa da tortura é a defesa da ilegalidade: "Isso é um absurdo e fere a Convenção Americana dos Direitos Humanos".

Temor — A maior apreensão das magistradas é que as declarações de Mário César acirrem as discussões sobre o fim do julgamento de militares em foros próprios. Para elas, a Justiça Militar é mais eficaz do que a comum. "Na Justiça Militar, o juiz não julga sozinho, mas representa um quinto do conselho responsável pelo julgamento. Além disso, o processo é quase todo oral e se dá como no tribunal do júri, onde a decisão é tomada na hora", compara Maria Letícia.

A juíza Maria Helena Karan lembra que as próprias auditorias militares estaduais — que cuidam dos crimes praticados por policiais militares — demonstram mair rigor que a Justiça comum. "O número de arquivamento de processos por violência de policiais civis é impressionante", revelou. Embora tenha tomado como exemplo a Justiça Militar estadual, Maria Helena explicou que o caso não se aplica à esfera federal. "A Justiça Militar do Estado julga crimes de militares contra a sociedade. Já a Justiça Militar Federal apura crimes contra a instituição militar. Se houvesse tendência à parcialidade, o militar tenderia a prejudicar o réu, não havendo corporativismo", analisou a juíza.

Evandro Teixeira — 9.4.96



A polêmica decisão de Mário César pode prejudicar a Justiça Militar, acreditam alguns de seus colegas

Doações vão ajudar reforma de delegacias

A Associação Comercial do Rio (ACRJ) vai convocar toda a sociedade — e não só o empresariado fluminense — a ajudar o governo do estado na reforma das delegaciais policiais. Através de um convênio com a Telerj, a população poderá fazer contribuições em dinheiro nas contas telefônicas de maio. Na próxima semana, a companhia também lançará uma linha telefônica que receberá eletronicamente doações de R$ 3 para cada ligação.

O programa, batizado *Meu bairro, minha delegacia*, foi lançado numa solenidade ontem, no auditório da Associação Comercial, com a presença do governador Marcello Alencar, do secretário de Segurança, general Nilton Cerqueira, do chefe da Polícia Civil, Hélio Luz, e de vários empresários. Já no lançamento foi oficializada a adesão das primeiras empresas e entidades que vão adotar a reforma de 17 delegaciais. Em discurso, o governador prometeu aos empresários recuperar a credibilidade das instituições policiais.

Convocação — Segundo o presidente da associação, Humberto Mota, os principais jornais, rádios e emissoras de televisão do Rio — que também aderiram ao programa — começam hoje a veicular mensagens gratuitas convocando a população a contribuir para a reforma das delegacias. O anúncio de televisão, apresentado durante a solenidade, começa a mensagem do locutor que diz: "a união vai fazer a força do seu bairro".

A reforma das 168 delegacias vai custar R$ 11 milhões. Humberto Mota ficou entusiasmado com a presença de um assessor do ministro da Justiça, Nelson Jobim, para avaliar a possibilidade de estender a idéia para todo o país. "Estamos certos de que o programa será um sucesso", prevê Mota. Durante a solenidade, foi empossada a comissão que fiscalizará o programa. Dela fazem parte o deputado Carlos Minc, o empresário Limeo de Paula Machado, o subsecretário Administrativo da Secretaria de Segurança, Manoel Narciso de Oliveira; o presidente do Sindicato de Empregados da Construção Civil, José Boaventura; e de Pedro Ernesto de Azevedo, como representante da ACRJ.

Confrontos — Dirigindo-se aos empresários, o governador Marcello Alencar disse que a Polícia do Rio está matando mais bandidos — conforme mostrou reportagem do **JORNAL DO BRASIL** de domingo passado — porque agora ela parte para os confrontos. Para o governador, a urbanização não é a prioridade das favelas cariocas. Ele disse que a polícia vai subir os morros oferecendo a ação social que, segundo ele, é prioridade dos moradores desses locais: a segurança.

"Os demagogos não sabem o que são direitos humanos. Primeiro vamos oferecer segurança, para que as crianças não sejam mais cooptadas pelo crime e para que os operários não tenham mais medo de chegar do trabalho em casa. Essa é a prioridade deles", disse o governador.

Mulher foi morta por namorado de amiga

O mandante do assassinato da dona de casa Sandra Maria da Cruz, 32 anos, morta na noite de quarta-feira na porta de casa, já foi identificado pela polícia. Trata-se de Anderson Barros Mendonça, 20 anos, conhecido como *Dinho*, namorado de uma amiga de Sandra — Lilian, de 17 anos. *Dinho* foi reconhecido por André Luis da Silva, porteiro do edifício de Sandra, na Rua Isidro Figueiredo, Tijuca.

Ontem, uma equipe da 18ª Delegacia de Polícia (Praça da Bandeira) esteve na casa de *Dinho*, em Coelho Neto, mas o rapaz conseguiu escapar. Seu pai garantiu que ele vai se entregar nas próximas horas. O assassino da dona de casa — visto com um capuz por uma testemunha — ainda não foi reconhecido. O crime aconteceu no início da noite de quarta-feira, quando Sandra saía de casa com os filhos Eros Campello Queiróz Júnior e Priscila da Cruz Lazarini, a sogra Helena Pinheiro Lazarini, a cunhada Mônica Pinheiro e o sobrinho Bruno, para ir a uma igreja presbiteriana. *Dinho*, chegou pouco antes de Sandra sair com a família, acompanhado de um amigo numa motocicleta e pediu que o porteiro interfonasse para o apartamento da mulher.

O porteiro André Luis não conseguiu ver o rosto do companheiro de *Dinho*, que estava na garupa da moto e usava uma touca ninja, tipo capuz. Ao saber que Sandra estava descendo, *Dinho* foi com o amigo para a porta da garagem. Quando ela dava ré com seu carro — um Verona, placa NX-4479 —, o amigo de *Dinho* desceu da moto e atirou três vezes contra a mulher.

Ferimentos — O assassino ainda chamou *Dinho* para verificar se Sandra estava morta e deu mais um tiro de misericórdia. O filho de Sandra, Eros Júnior, ficou ferido na perna. Priscila e Mônica também tiveram ferimentos leves devido ao estilhaço do vidro. Os criminosos fugiram depois que as crianças começaram a gritar desesperadas. O porteiro contou que *Dinho* freqüentava a casa de Sandra, sempre acompanhado de Lilian, "amiga dela".

Outra amiga de Sandra, Rachel Santos, contou que *Dinho* estava com raiva de Sandra, porque ela tentava convencer Lilian a deixá-lo, por ele ser muito violento. Segundo Rachel, Lilian apanhava de *Dinho*, e Sandra já tinha proibido a presença do rapaz em sua casa. "Em princípio, só posso dizer que o crime foi passional e por motivo fútil", disse o delegado Nei Galhardo, titular da 18ª DP.

A polícia tenta identificar o homem que disparou os tiros. "O próprio *Dinho* corre risco de vida, porque o assassino pode matá-lo para ele não revelar seu nome", disse o delegado. O delegado ainda quer ouvir *Dinho* sobre o motivo do crime. Os vizinhos de Sandra disseram que ela era uma mulher muito extrovertida. Atualmente, estava namorando um tenente da Marinha, que conheceu no bar Kananga do Hillo's, no Recreio dos Bandeirantes, onde também conheceu Lilian e Rachel.

Marcelo Theobald

Sandra foi baleada na porta da garagem de seu edifício e na frente de seus filhos quando ia para a igreja

Paralisação de trens causa quebra-quebra na Central

O atraso nos trens do ramal de Japeri, ontem à noite, voltou a provocar um quebra-quebra, a exemplo do que havia ocorrido na véspera. Três composições foram depredadas por passageiros revoltados e seis pessoas acabaram presas. O tumulto começou por volta das sete e meia da noite, quando cerca de 50 pessoas que esperavam os trens nas plataformas 10 e 11 irritaram-se com o atraso de dus horas e começaram a depredação. Uma cabine e vários vagões dos trens prefixo ER-935, ER-1935 e ER-1922 foram parcialmente destruídos. Os presos foram levados para a 1ª Delegacia de Polícia (Praça Mauá) e autuados por crime de danos contra o patrimônio.

As composições só não foram totalmente destruídas porque um dos depredadores disparou sem querer a buzina de uma locomotiva, chamando a atenção de vários agentes ferroviários, que imediatamente seguiram para as plataformas. Foram presos os comerciários João Luis Caldeira de Souza, 20 anos, Paulo César dos Santos, 25, Marcelo Vasques de Oliveira, 22, Ricardo Antão da Silva, 35, André Martins Bernardo, 18, e o auxiliar de escritório Marcelo Pacheco, 23.

Na delegacia, os presos negaram que tivessem quebrado os trens, mas confirmaram que as pessoas estavam revoltadas com o atraso. A Flumintrens — Companhia Fluminense de Trens Urbanos — informou que "o pequeno atraso" foi causado pelo quebra-quebra de quarta-feira à noite, que deixou algumas composições destruídas.

A paralisação de quarta-feira foi causada por um *surfista ferroviário*, que ficou preso na rede elétrica na altura de Édson Passos, Baixada Fluminense, provocando um atraso de mais de 15 horas nos trens no ramal de Japeri. A paralisação causou tumulto na estação de Ricardo de Albuquerque. Duas composições foram incendiadas. Na Central do Brasil, os passageiros tentaram invadir as plataformas da estação D. Pedro II e uma pessoa morreu na confusão, só contornada com a chegada da polícia. Os trens só voltaram a funcionar normalmente às 7h45 da manhã de ontem.

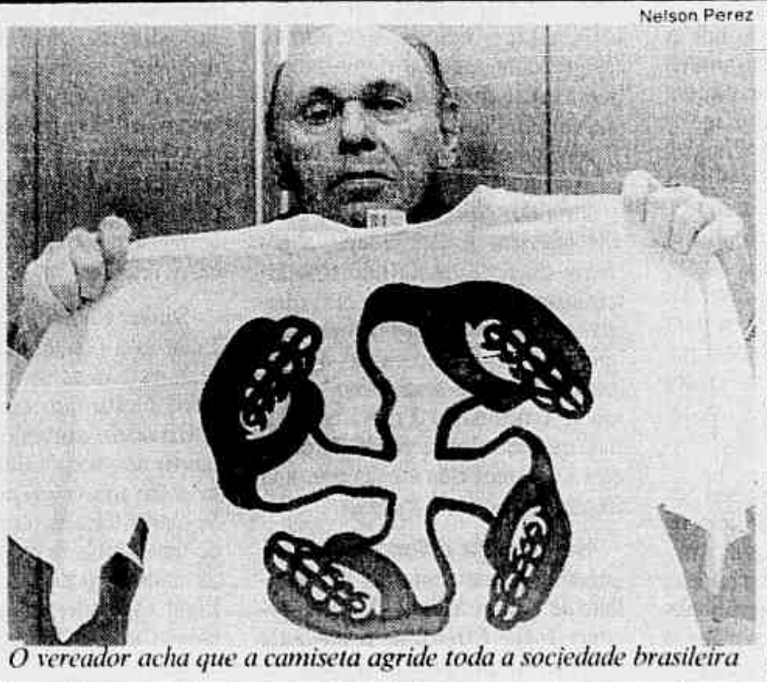
Preso o líder do tráfico no Morro do Borel

Policiais do serviço reservado do 6º Batalhão da Polícia Militar (Andaraí) prenderam ontem Fábio Chagas Júlio, o *Parafal*, de 22 anos, chefe do tráfico no Morro do Borel, na Tijuca. Adenil Soares de Jesus, o *Denil*, de 36 anos, braço-direito de *Parafal*, foi morto no tiroteio com os policiais. Com os bandidos, foram apreendidos 274 sacolés de cocaína, duas pistolas, um carregador, munição de armas de grosso calibre e o caderno com a contabilidade da venda de drogas. Os dois haviam fugido da 19ª Delegacia Policial (Tijuca) há um mês.

Policiais do 19º BPM tentam negar extorsão

O tenente Sandro da Silva Martingil, do 16º BPM (Olaria), um dos quatro policiais presos quando tentava extorquir o traficante Genilton Fernandes, o *Tirré*, num bar em frente a Divisão Anti-Seqüestros (DAS), no Leblon, negou a extorsão. Em depoimento ao juiz Sidney Rosas, da Auditoria Militar, Sandro reconheceu ter cometido deslizes profissionais quando foi à DAS, encontrar-se com policiais civis, entre eles o de não ter informado sobre a "investigação" que estava fazendo com detetives da delegacia. Ele ainda não informou sua saída à sala de operações do batalhão - que coordena o deslocamento de viaturas e o serviço de comunicação entre a unidade e a central Maré Zero — e vaga a função de supervisor de oficial. O soldado Vane dos Santos, também do 16º BPM, preso com Martingil após a extorsão a *Tirré*, revelou que ao chegar ao bar em frente à DAS encontrou o traficante sem algemas e conversando com os detetives Carlos e Valente. Vane também negou ter participado da extorsão e contou que, quando saía do Batalhão, acompanhou Martingil ao Leblon porque o tenente não sabia o caminho para a delegacia.

Nelson Perez



O vereador acha que a camiseta agride toda a sociedade brasileira

Bergher quer apreender camisetas

O vereador Gerson Bergher (PSDB) entrou ontem com um pedido de busca e apreensão judicial de camisetas com desenho de pernas e pés cruzados, que lembram a forma da suástica, símbolo do nazismo. As camisetas estão sendo vendidas a R$ 7,90 pela rede de lojas C&A e, segundo o vereador, infringem a lei federal 7.716/89, e a lei municipal 1.425/89, que proíbem a comercialização de produtos com qualquer tipo de símbolo nazista. O vereador disse que as camisetas afrontam tanto o povo judeu quanto a toda sociedade brasileira.

Magal tenta culpar caseiro por ataque

A culpa é do caseiro. Esta foi a desculpa do cantor Sidney Magal ao juiz João Carlos Guimarães, da 15ª Vara Criminal, para explicar porque seu cachorro *Alex* — um pastor alemão que participou da abertura do programa "TV Colosso" - atacou o entregador de jornais José Alberto Nunes de Souza. Segundo Magal, o cão atacou o rapaz porque o caseiro Batista deixou o portão de sua residência aberto. O cantor está sendo processado por lesão corporal culposa. O entregador foi atacado em novembro de 1994, quando foi levar jornais na casa do cantor, no Condomínio Lagoa Mar Barra, na Barra da Tijuca. José Alberto foi mordido em várias partes das pernas e braços. "Foi o terceiro ataque do cão de Magal contra mim", disse o entregador.

Cerj não paga tratamento de servidor com Aids

■ Dívida de R$ 33 mil da companhia provocou fim de convênio com clínica

FERNANDO THOMPSON

Em seu pequeno apartamento no bairro de Icaraí, em Niterói, João Carlos Santos, 42 anos, 14 deles dedicados à Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj) diz: "A empresa quer apressar a minha morte". Há um ano, João descobriu que é portador do vírus da Aids. Por causa da doença, já perdeu mais de 20 quilos. Na sexta-feira passada, na Clínica Santa Marta, também em Niterói, João foi informado que não poderia fazer uma sessão de quimioterapia. Motivo: o plano de saúde da Cerj não pagou as despesas do tratamento.

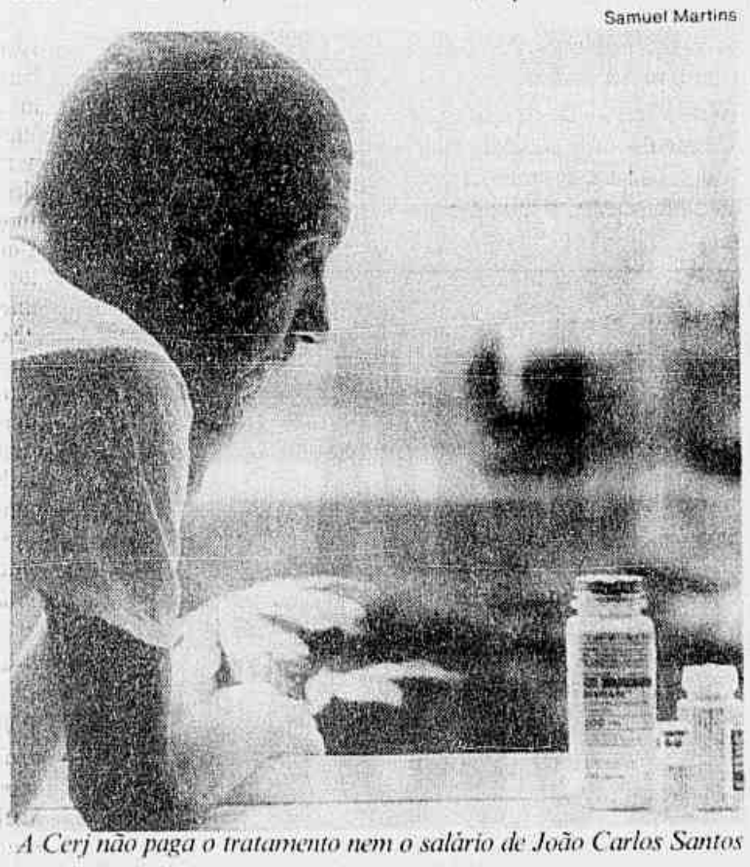
Esse fato acontece no momento em que o governo do Rio começa a definir as regras para a privatização da Cerj, que deve ir a leilão em setembro. Segundo o diretor da Clínica Santa Marta, Hector José, há quatro meses a Companhia não paga os atendimentos dos funcionários da estatal. A dívida chega a R$ 33 mil. "Pedimos que a Cerj garantisse, por escrito, o pagamento da quimioterapia de João, que é muito mais cara do que a de outros tratamentos", explicou o diretor. No caso de João, uma sessão sai por cerca de R$ 1 mil. Mas a Cerj não quis dar a garantia, alegando falta de recursos. Depois de duas horas de espera, João teve que voltar para casa, acompanhado por sua mãe, Luci. Há um ano João está em licença médica e recebe pensão de R$ 653,19 do Ministério da Previdência. Os outros R$ 400 do seu salário, eram de responsabilidade da Cerj, mas há seis meses a empresa cortou o pagamento. No Departamento de Pessoal, o nome de João sequer consta da listagem de empregados em licença médica.

Dona Luci conta que apenas com dois remédios importados, o Invirase e o Epivir, gasta R$ 833. "Tenho uma pensão de R$ 200, mas só conseguimos viver porque o João pode retirar o dinheiro do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço".

O vice-presidente da Cerj, Luiz Fernando Rezende Barros, diz que a empresa está em dia com os pagamentos do hospital, segundo informação que recebera da diretoria financeira. O diretor que cuida dos hospitais conveniados, Vanderlei Goulart, diz que a Cerj deve apenas dois meses de repasses à Clínica Santa Marta e que havia alguns problemas nos casos de pagamento de tratamento quimioterápico.

Entre os médicos da Clínica Santa Marta, corre a versão de que a Cerj decidiu terceirizar o serviço médico de seus cinco mil empregados. A notícia não é desmentida pelo vice-presidente, mas ele acha difícil que isso aconteça até setembro, quando a empresa deve ser vendida. "Essa decisão deve ficar para os novos donos", esquiva-se.

Samuel Martins



A Cerj não paga o tratamento nem o salário de João Carlos Santos

Disque JB informa sobre compras e IR

O Disque JB — serviço de informações por telefone do JORNAL DO BRASIL — oferece dicas sobre as melhores ofertas da semana nos supermercados da cidade. Também informa sobre a Maratona do Rio, a declaração de Imposto de Renda, as opções de lazer na cidade, os telefones úteis e os melhores restaurantes, entre outros.

Não é difícil acessar o Disque JB. Basta ligar 585-4545 e, após a mensagem, acrescentar o código da informação desejada. Cada assunto tem um código correspondente (quadro abaixo). Ofertas da semana, por exemplo, tem o código é 817. A ligação é gratuita, sendo cobrado apenas o pulso, como num telefonema normal.

CÓDIGOS DE ACESSO

111 — Imposto de Renda
112 — Valores do IR na fonte
113 — Quem deve declarar IR
114 — Como fazer a declaração
115 — Prazos para entrega
116 — Multas por entrega fora do prazo
117 — Deduções no Imposto de Renda
118 — Pagamentos das cotas do IR
119 — Declaração simplificada
121 — Descontos do INSS para assalariados
123 — Ufir de março
124 — Conversão da Unif
125 — Uferj
211 — Restaurantes japoneses
212 — Restaurantes a quilo
213 — Bares
214 — Novidades em bares
215 — Bares tradicionais
225 — Pizzarias da Zona Sul
413 — Praias
414 — Supermercados 24 horas
418 — Bancas de jornais
419 — Farmácias
422 — Ponte aérea
423 — Barcas (Niterói)
424 — Barcas (Paquetá)
425 — Barcas (Ribeira)
426 — Barcas (Ilha Grande)
511 — Maratona do Rio
712 — Ranking do surfe
816 — Quem é quem (Zagalo)
817 — Ofertas da semana nos supermercados
818 — Cadastramento para compras de linhas telefônicas
821 — Lançamento das gravações (rock)
911 — Telefones úteis (polícias e bombeiros)
912 — Telefones úteis (Defesa Civil, Comlurb, CEG e Light)
913 — Telefones úteis (delegacias da Mulher, de Atendimento ao Turista e Divisão Anti-Seqüestro)
914 — Telefones úteis (Defesa do Consumidor, Procon e Sunab)
915 — Telefones úteis (plantão rodoviário)
916 — Telefones úteis (juizados de Pequenas Causas e de Menores)

REGISTRO

Arquivo

Confeccionadas: réplicas do nariz de **Barbra Streisand** (foto) para serem vendidas e usadas pelos admiradores da cantora, atriz e diretora de cinema, que terá em São Francisco um museu inteiramente dedicado a ela. O criador é **Ken Joachim**, certamente o mais apaixonado dos fãs de Barbra, que idealizou o primeiro museu dos Estados Unidos para uma estrela do showbizz ainda viva. Ele investiu até agora US$ 250 mil na compra da maior coleção de objetos que pertenceram à atriz, catados em diversos lugares do mundo. O museu será inaugurado no dia 10 de maio. Entre os objetos que ficarão expostos, há perucas usadas em filmes, colares, pulseiras, roupas e até lixas de unha. "Cópias dos originais estarão à venda e as pessoas poderão voltar para casa se sentindo a própria Barbra", explicou o fanático proprietário.

Coordenada: pelo carioca **Roberto Padilla** e organizada pelo Centro de Estudos Brasileiros de Maputo, a *Quinzena da Cultura Brasileira*. A abertura será dia 18, quando o ministro das Relações Exteriores do Brasil, **Luiz Felipe Lampreia**, visita a capital de Moçambique. A programação inclui exposições de arte, mostra de filmes, exposição de fotos, campeonato de vôlei e futebol feminino e concerto da pianista **Rossana Diniz**, prima do presidente **Fernando Henrique Cardoso**. No Centro de Estudos Brasileiros será realizada a exposição de pinturas de **Bel Barcellos**; no Centro Franco-Moçambicano, a exposição de pinturas do niteroiense **Bonifácio**; e na Casa de Cultura, a mostra de desenhos de **Miguel Pachá**. O festival de cinema apresentará *A ópera do malandro*, *A hora da estrela*, *Dias melhores virão*, *Cidade oculta*, *Brasa adormecida* e *O Menino Maluquinho*. A mostra *Curitiba itinerante*, com 40 painéis fotográficos com imagens da cidade, será montada no Centro de Estudos Brasileiros. A *Quinzena da Cultura Brasileira* terá ainda um festival de culinária.

Divulgado: em Washington, que o presidente **Bill Clinton** deverá mostrar, em breve, seus dotes como ator. A *home page* Mr. Showbiz, da Internet, informa que o presidente americano foi convidado para um pequeno papel em um telefilme. Não será um grande esforço: Clinton interpretará ele mesmo em *A child's wish*, realizando o desejo de uma menina com câncer que quer se encontrar com o presidente. A menina, representada por **Anna Chumsky**, antes de perder uma perna devido à doença, tinha uma promissora carreira de atleta. Seu pai perde o emprego por ter que ficar em casa cuidando da filha. No telefilme, da CBS, a cena do encontro com Clinton ocorrerá no Salão Oval da Casa Branca. O presidente aceitou participar por causa de uma lei de 1993, de sua autoria, que garante o direito a uma licença no trabalho em caso de emergência, como a doença de um filho. O telefilme será exibido depois das eleições de novembro.

RESULTADO DA QUINA

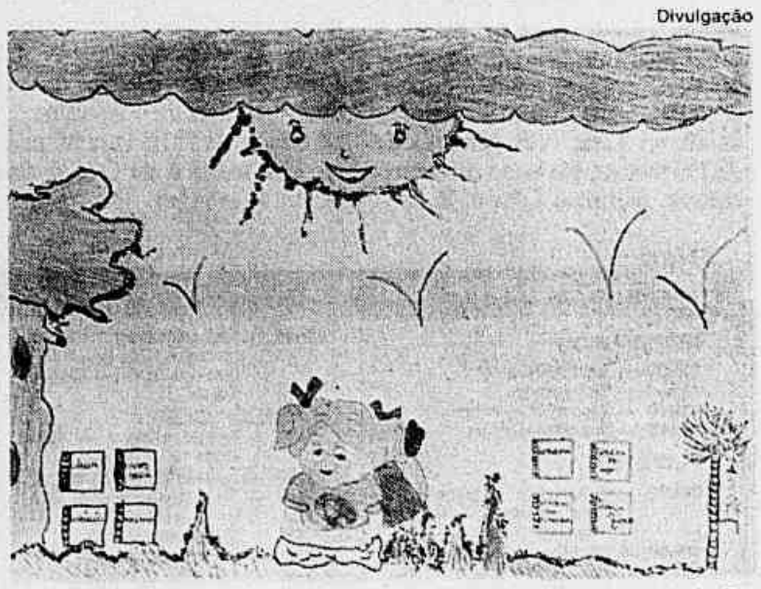
Acertaram: a quina do concurso 194, dez apostadores. Eles receberão o prêmio no valor de R$ 29.335,51. A quadra teve 670 ganhadores, cabendo a cada um R$ 437,85. E o terno distribuirá aos seus 20.463 acertadores a quantia de R$ 19,11.

Formado: pela Funarte, do Ministério da Cultura, um grupo integrado por sete maestros e musicólogos com o objetivo de analisar os originais manuscritos do compositor **Carlos Gomes**. A iniciativa servirá para marcar os 100 anos da morte do autor de *O Guarani*, que serão completados no dia 16 de setembro. O maestro paraibano **Reginaldo Carvalho**, um dos integrantes do grupo, ficou encarregado da análise dos originais das cerca de 40 árias de operetas e canções de câmara, em versões para canto e piano. O resultado do trabalho será reunido numa publicação da Funarte e ficará à disposição de estudantes de canto, cantores e músicos.

AP

Morreu: **Marcel Bleustein-Blanchet** (foto), 89 anos, em casa, em Paris. Considerado um dos papas da publicidade da França, Marcel nasceu em Montmartre, filho de uma família pobre. Depois de trabalhar em vários empregos, fundou em 1927 a pioneira Publicis, que se tornou a segunda maior agência de publicidade da França, e foi um dos primeiros a fazer comerciais para rádio. Ele era mais conhecido do público por ter criado uma rede de entretenimento e shoppings chamada Le Drugstore, porque tinha uma farmácia junto a restaurantes, cinemas e lojas.

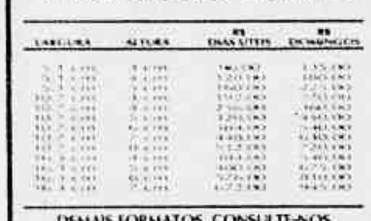
Divulgação



Programada: para marcar, no Rio, o cinquentenário da Unicef, a exposição *Desenhos das crianças do Brasil e do mundo* (foto), reunindo 400 desenhos vindos de 108 países e 530 feitos por crianças brasileiras, no Espaço Cultural do Metrô, na Estação Carioca. A mostra, que será aberta ao público quarta-feira, chega ao Rio depois de ser apresentada em oito países, entre os quais Canadá, Japão e Tailândia, e em cinco capitais brasileiras. Os desenhos mostram a expectativa das crianças para o futuro. A promoção é da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional, com apoio do MEC, Unicef, Unesco e Unic. Entre os temas escolhidos pelas crianças estão a amizade e a paz.

Marcado: para domingo o início de uma campanha publicitária no Brasil com o slogan *Portugal mudou. Descubra um novo país*, para destacar a evolução de Portugal nos campos social, econômico, técnico, científico, cultural e comercial. A campanha, produzida pela agência Chris Colombo, será lançada no mesmo período da visita ao Brasil do primeiro-ministro português **Antônio Guterres**, e se estenderá até maio. O Ministério da Economia de Portugal, através do ICEP — instituição que tem a atribuição de promover a imagem do país — realizou uma concorrência entre agências do Rio e São Paulo.

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES



DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS
585-4540/ 585-4326/ 585-4320/ 0800-23-5000
DIA ÚTIL: R$ 32,00 o cm
DOMINGO: R$ 45,00 o cm
JORNAL DO BRASIL

PAULO VICENTE VIANNA DA SILVA
(30º DIA)
Sony, Paulinho e Anna Thereza, Raphael, Anna Beatriz, Pedro Henrique, Anna Carolina e Anna Maria Leal agradecem sensibilizados as manifestações de carinho e a solidariedade de todos os amigos e solicitam orações em memória do seu querido esposo, pai, sogro, avô e genro PAULO, para que ele permaneça na paz do Senhor.

LUIZ JÂNKER ISMAEL MOURA COSTA
(PSIQUIATRA) 1945-1992
A família convida para Missa em memória do inesquecível pai, irmão e amigo, a realizar-se na Paróquia dos Santos Anjos, hoje, 12, sexta-feira, às 19:00h — Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FELICIDADE MAGALHÃES DE ARAUJO
(7º DIA)
Sua família, profundamente consternada, convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, a realizar-se sábado, dia 13 de abril, às 11h, na Igreja Santa Margarida Maria da Lagoa.

Mauro Ferraz
(Missa de 7º Dia)
A Diretoria de FURNAS e seus empregados consternados convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, dia 13.04.96, sábado, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado - Laranjeiras.

GEORGE THOMAS LAND SOBRINHO
(MISSA DE 1 ANO)
Flora Berenice de Novaes Tavares, Marina Lucia de Novaes Tavares, Adriano Mangiavacchi e família agradecem as manifestações de carinho e apoio recebidas, e convidam parentes e amigos para a missa de 1 ano do seu querido GEORGE, a ser realizada no dia 15 de abril, às 10:30h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares - Rua 1º de Março, 36 - Centro.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES
PLANTÃO DIÁRIO
585-4326 - 585-4540
2as. às 6as. feiras, das 8:00 às 21:00 h.
Sábados e Feriados, das 8:00 às 14:00 h.
Domingos, das 9:00 às 20:00 h.
Nas Lojas de Classificados
2as. às 6as. feiras, das 9:00 às 17:00 h.
JORNAL DO BRASIL

Último dia de inscrições na Maratona

■ Secretaria da prova vai funcionar até 18h para receber corredores interessados

MARATONA DO RIO

Hoje é o último dia de inscrições para a Maratona do Rio, que será realizada dia 28 e é a última seletiva para os Jogos de Atlanta. Quem ainda quer participar deve ir até a Rua do Carmo, 11, sala 802, no Centro do Rio (tel: 224-5173), onde funciona, das 9h às 18h, a secretaria da prova. Lá o corredor poderá retirar a ficha de inscrição, e com o pagamento da taxa de R$ 5, garantir lugar na largada. A Maratona do Rio é organizada pela Confederação Brasileira de Atletismo, Comitê Olímpico Brasileiro e Prefeitura do Rio, com patrocínio da Antarctica e promoção do **JORNAL DO BRASIL**.

O corredor deve ter idade mínima de 16 anos — é necessária a autorização dos pais para os menores de 18 anos — e muita disposição. A largada está marcada para às 8h no Leme com percurso de 42.195 metros, passando por Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Aterro do Flamengo e Centro, e o encerramento oficial será às 14h. Os prêmios serão em dinheiro, num total de R$ 100 mil divididos entre os 10 primeiros colocados, no resultado geral, tanto na categoria masculina como feminina. Também serão premiados com troféus os vencedores na seleção por faixa etária.

Os cartões de confirmação de inscrição serão enviados para o corredor pelo Correio. No período de 24 a 27, das 12h às 21h, sendo que sábado só até às 20h, todos poderão retirar os *kits* da maratona, no Hotel Luxor, no Leme, mediante a apresentação do cartão de confirmação. No *kit* estão a camiseta, que tem que ser usada no dia da competição, duas senhas — a serem entregues uma na largada e outra durante o percurso — e o número do corredor. A Maratona do Rio vai definir a última das três vagas, entre os homens, para os Jogos Olímpicos, entre os competidores que tiveram o índice de tempo exigido de 2h16. Para as mulheres esse índice é de 2h35 e ainda restam duas vagas.

Paulo Nicoletta

A proposta do prefeito César Maia deixou sorridente o piloto Alexandre Barros (D), que pode ganhar um prêmio de US$ 200 mil da Prefeitura

ESPORTE NA TV

NOTICIÁRIOS

12h00 — Manchete esportiva
12h30 — Globo esporte
13h00 — Record nos esportes
20h15 — Manchete esportiva

FUTEBOL

08h00 — Campeonato Catarinense: Marcílio Dias x Criciúma, VT — **Sportv**
10h30 — Campeonato Paulista: Portuguesa x Rio Branco, VT — **Sportv**
12h00 — Campeonato Espanhol: Valencia x Albacete, VT — **ESPN-Brasil**
13h45 — Campeonato Argentino: Boca Juniors x Lanus — **ESPN-Brasil**
16h00 — Campeonato Francês: Mônaco x Lens — **ESPN-Brasil**
21h40 — Taça Libertadores da América: Universidad do Chile x Botafogo. Ao vivo — **Globo e Sportv**

VARIEDADES

12h25 — Boletim olímpico — **Manchete**
12h20 — Basketmania — **Sportv**
15h00 — Tênis: Aberto de Amelia Island, quartas-de-finais — **ESPN-Internacional**
17h00 — Mar aberto — **Sportv**
19h00 — Basquete: Campeonato Brasileiro: Corinthians/Pony x Rio Claro/Vaporetto (semifinal) — **Sportv**
22h00 — Basquete americano: NBA: Indiana Pacers x Orlando Magic — **ESPN Internacional**
22h40 — Boletim olímpico — **Manchete**

Prefeito paga prêmio a Alexandre

JOÃO PEDRO PAES LEME

O prefeito César Maia estipulou um prêmio recorde por produtividade: US$ 200 mil. Mas os funcionários públicos municipais não devem começar a fazer planos por conta disso. Há apenas um candidato ao prêmio — longe das luxuosas salas do Palácio da Cidade ou do Centro Administrativo — e seu nome é Alexandre Barros. Aos 25 anos, o paulista que em 95 terminou em sétimo lugar no Mundial de Motociclismo (500cc de cilindradas) esteve ontem no Rio para renovar o contrato de US$ 300 mil pela atual temporada e recebeu a agradável notícia do próprio prefeito. "Se conseguir a produtividade, o valor total chega a US$ 500 mil", calculou César Maia, didaticamente, sem, entretanto, explicar o critério para a premiação extra.

Surpreso com a proposta do prefeito, Alexandre sentiu-se na obrigação de dar satisfações sobre seu desempenho nas duas primeiras provas da temporada — em ambas foi segundo colocado — e falar do futuro. "As próximas provas, de Susuka (dia 21) e Jerez (12 de maio), são disputadas em circuitos muito bons para a minha moto. Dá para pensar numa vitória", explicava a um atento César Maia, neste momento já sentado num dos sofás da sala de estar do Palácio e com o boné da equipe Honda/Pileri, nova escuderia de Alexandre.

Mudança — Desde que desistiu de ser dono de equipe no ano passado e dedicou-se apenas a guiar motos, novamente, Alexandre garante ter recuperado a forma física e dado o passo mais acertado de sua vida. A partir de agora, Alexandre tem no líder de projetos da Honda Brasil, Wilson Yasuda, seu espião para encontrar na equipe do campeão mundial Michael Doohan — piloto oficial da Honda — os mistérios escondidos pela equipe. Com isso, o brasileiro sonha. "Quero disputar o título no GP do Rio, penúltima prova da temporada", avisa Alexandre, que já perdeu quatro quilos desde outubro.

LEIO PORQUE É UMA GRAAAAAAANDE REVISTA.

1992 foi um ano atípico para a carreira do paulistano Antônio Carlos Ribeiro da Silva, o Tuca. Depois de atuar 4 anos no líder dos sorvetes, mais 15 anos no líder de produtos higiênicos e mais 2 anos no líder de revistas, aceitou um convite para assumir o marketing no terceiro nome entre as cervejas: a graaaaaaande Kaiser. Desde então, o seu tempo de casa deixou de ser medido pelos anos e passou a ser medido por pontos percentuais. Segundo ele, está comemorando 4% (para quem ainda não sabe, cada ponto nesse mercado corresponde a 40 milhões de dólares). E, para estabilizar um ponto alcançado, tem de suar mais que garrafa no freezer. A qualidade de uma cerveja depende da qualidade de seus ingredientes. No Brasil, cerveja se faz com malte, lúpulo, água — e informação. Afinal, poucos mercados são tão sensíveis aos humores da economia brasileira. Talvez nenhum outro produto seja tão democrático, ignorando olimpicamente as fronteiras entre as classes sociais. Por isso, qualquer oscilação econômica provoca uma avalanche de consumidores que entram ou que saem do mercado. Construa fábricas e lance produtos com um barulho desses. Tuca não revela onde a Kaiser encontra o malte, o lúpulo e a água que fazem sua grande cerveja. Mas não esconde onde busca a informação da melhor qualidade: "Eu começo o dia abrindo EXAME e termino abrindo uma Kaiser. No meio, eu trabalho."

Antônio Carlos Ribeiro Da Silva.
Vice-presidente executivo das Cervejarias Kaiser.

Setembro/95.
Com a habitual profundidade, EXAME analisa um momento histórico da nossa economia: a queda de preços sem congelamento.

EXAME
Para quem não veio ao mundo a passeio.

REVISTA EXAME. Na banca mais próxima ou faça sua assinatura pelo telefone 0800-119100. OFERTA 1648

João Cerqueira — 22/4/95

Roger levou 44 gols em 45 jogos, desde que estreou entre os profissionais, em 92. "A média é boa", garante seu treinador, Paulo Cesar Gusmão

Flamengo traça o caminho

■ Joel Santana já sabe como levar o time ao título do primeiro turno do Estadual

GILMAR FERREIRA

O caminho para a conquista do primeiro turno do Campeonato Estadual está bem desenhado na mente do técnico Joel Santana. Em seus cálculos, basta que o Flamengo vença os três adversários teoricamente mais fracos — Madureira, América e Americano — que o time poderá até se dar ao luxo de empatar com Fluminense e Vasco, que já garantirá o primeiro lugar nesta fase. "Isso se eles não tropeçarem", alegra-se o técnico, otimista e de bem com a vida.

Joel está orgulhoso. O Flamengo, finalmente, entrou nos eixos e exibe tudo o que se espera de um time recheado de bons jogadores. "Não adianta colocar em campo 11 craques se eles não acreditarem em você e não souberem se colocar em campo", permite-se, num auto-elogio sutil mas sem traços de imodéstia. "O importante é que hoje temos o melhor ataque, a defesa menos vazada e o artilheiro da competição", vibra.

Falhas — Engana-se, porém, quem pensa que o técnico está plenamente satisfeito com o time. Joel estranha que o Flamengo não atue bem no primeiro tempo e, embora retire pontos positivos dessa situação, não esconde sua preocupação com o fato. "Me alegra ver que o time está sabendo sair dos momentos adversos. Isso mostra maturidade, companheirismo e força", cita, elogiando o bom trabalho do preparador físico Antônio Melo. "É um problema cuja causa ainda não conseguimos detectar. Se não me enganos, só nesse ano o time já reverteu o placar pelo menos umas 13 vezes", lembra Melo.

O time ainda não está definido para o jogo de domingo, contra o Madureira, na Gávea. Mancuso e Márcio Costa, com problemas médicos, não têm escalação garantida, mesma situação de Nélio, que deixou o campo sentindo dores no ombro direito. Com as novas arquibancadas montadas na lateral do campo, a diretoria colocará à disposição dos torcedores dez mil ingressos a R$ 15, com a venda começando hoje à tarde na Gávea — sem desconto. Os jogadores folgaram ontem e somente se reapresentam hoje pela manhã.

Solução para o gol estava na própria Gávea

Custou, mas o Flamengo encontrou o seu verdadeiro e (ao que parece) definitivo número 1. E achou-o, sem muito esforço, dentro de seu próprio elenco. Roger, 23 anos, 1,86m e 82kg, vice-campeão mundial de juniores em 91, é tido hoje na Gávea, depois de um período de intensa procura, como um goleiro que inspira confiança ao time. "Se o time tem a defesa menos vazada é porque o goleiro tem sido, no mínimo, eficiente", vibra o treinador específico, Paulo César Gusmão.

Na vitória de anteontem sobre o Itaperuna (2 a 1), ele foi realmente tão importante quanto Sávio e Romário. Salvou o time em pelo menos três momentos, fora as duas vezes em teve a trave a seu favor. Amadurecido, Roger diz que recuperou a motivação e queixa-se de duas coisas: da má interpretação da imprensa numa declaração que deu após a vitória sobre o Botafogo e do descaso da diretoria após a perda do título estadual.

"Me perguntaram o que eu ainda precisa melhorar. Pensei em não entregar o ouro ao bandido e disse que me sentia completo. Aí me acusaram de ter faltado com humildade. Depois, quando eu pensava que seria fixado como titular, a diretoria trouxe o Paulo César para o Brasileiro. Pensei em ir embora mas hoje vejo que o melhor foi mesmo lutar pelo meu espaço aqui no Flamengo", conclui o goleiro.

Desde que estreou nos profissionais, em 92, Roger já disputou 44 jogos, sofreu 45 gols. "É uma boa média", atesta Paulo César Gusmão.

SÉRGIO NORONHA

O diplomata

Depois da vitória suada sobre o Itaperuna, veio a repetida pergunta para Romário: "Você não acha que Zagalo deveria chamar você para a Seleção Olímpica?"

A pergunta era rotineira, mas a resposta foi surpreendente: "Não acho, porque eu só joguei bem os dois últimos jogos, e isto é muito pouco. Além disso, Zagalo sabe o que está fazendo e se achar por bem, me convocará."

A resposta deve ter sido um alívio para Zagalo, que está sendo pressionado por todos os lados para convocar o jogador. Na Gávea foi até criada uma tese no mínimo risível, segundo a qual a não convocação de Romário causaria no jogador um trauma que seria fatal em sua carreira.

Os autores da tese se esquecem de que Zagalo não é o responsável pela carreira de Romário. Aos 30 anos, como próprio Romário disse, ele é que sabe o que é melhor para sua carreira e tem cuidado bem dela.

A prova foi a nova atitude em relação à Seleção Brasileira. Romário fez uma autocrítica perfeita e tirou uma grande pressão dos ombros de Zagalo. Um verdadeiro diplomata.

■

No mínimo curiosas as declarações do árbitro Aloísio Viug, no intervalo de Itaperuna x Flamengo. Ele ia dando a autoria do gol do Itaperuna a Barata, quando o atacante tocou na bola depois que ela havia transposto a linha do gol. Salvou-o o bandeirinha, que estava mais próximo e lhe disse quem fora o verdadeiro autor do gol.

Houve outro gol do Itaperuna, que ele ia validando, mas novamente atendeu ao bandeirinha, que deu impedimento do atacante. Nos dois episódios, Viug deu a mesma explicação: havia um mar de camisas vermelhas e pretas nas arquibancadas e ele não conseguia distingüir bem os jogadores.

A federação precisa instituir urgente um exame de vista para seus árbitros.

■

O Campeonato Estadual pode praticamente se decidir no domingo. Com a vitória sobre o Itaperuna, o Flamengo chegou aos 18 pontos, seguido de perto apenas pelo Vasco, que tem 15. Longe, e desanimado, vem o Fluminense, com 12 pontos ganhos.

Se o Flamengo vencer o Madureira, às três da tarde de domingo, na Gávea, jogadores, dirigentes e torcedores vão ligar seus rádios e esperar pelo resultado de Vasco x Fluminense.

Em caso de derrota do Vasco, vão mandar confeccionar as faixas a quatro rodadas do fim do primeiro turno.

■

Quem viu a goleada do Santos no domingo passado pôde ver também os novos e horrorosos calções quadriculados no uniforme. Mas o desfile não pára por aí. Domingo o Santos enfrenta o São Paulo e usa calções com quadrados maiores e por uma questão de elegância, segundo a sua diretoria.

O vice de futebol, José Paulo Fernandes, explica singelamente que como o Santos vai jogar de camisas listradas, os calções deverão ter quadrados maiores, porque os menores não combinam com as listras.

Caetano Veloso foi modesto quando se referiu à "deselegância discreta" que impera na São João.

■

Está muito suspeita a nova acusação de abuso sexual contra Mike Tyson. Ele não pode ser tão idiota a ponto de tentar uma violação em um lugar público, em plena vigência da condicional.

O assédio sexual virou indústria nos Estados Unidos.

■

O país já não tem mais saúde para agüentar o ministro Jatene.

Brasil enfrenta Áustria na Davis

O caminho que poderá levar o Brasil de volta ao Grupo Mundial da Copa Davis ficou mais tortuoso. A equipe brasileira enfrentará a Áustria do atual número um do mundo, Thomas Muster, na decisão de uma das vagas para a divisão principal da competição, em confronto que será disputado entre 20 a 22 de setembro, em quadras brasileiras. O sorteio que apontou o confronto foi realizado ontem em Londres, na sede da Federação Internacional de Tênis. "Com todo o respeito, bom mesmo seria enfrentar o México em casa. Mas a realidade é a Áustria", comentou o técnico e capitão da equipe brasileira, Paulo Cleto, revelando todas as dificuldades que espera encontrar diante dos austríacos. A Confederação Brasileira de Tenis (CBT) tem até o próximo dia 2 para definir o tipo de piso que será utilizado na quadra dos jogos e o local dos confrontos.

Olympic Arrow é maior favorito hoje na Gávea

O concurso dos sete pontos, acumulado na reunião da última terça-feira, é a maior atração do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea, com início previsto para às 16h. É uma reunião de provas equilibradas, aonde Olympic Arrow, montaria de Jorge Ricardo, desponta como o maior favorito do bolão acumulado. O estreante Fender, treinado por Gilson Pereira da Costa, também surge como boa dica no sétimo páreo, o segundo do concurso. Tem bons treinos e segundo os cronometristas de plantão só está junto com os demais concorrentes na largada. Mangote, do Stud São Pedro da Aldeia, deve vencer sem problemas a segunda prova.

Paulo Nicoletta

A russa Natalia Yakovleva (D), com Madruga, é atração do evento

Duelo de Natação tem sorteio

Serão sorteadas hoje as chaves do Duelo Claybom de Natação, que acontece amanhã e domingo na piscina do Akxe Sportside, no Rio. O evento reunirá atletas que se preparam para os Jogos de Atlanta e distribuirá um total de US$ 6 mil em prêmios. O sorteio está marcado para às 12h30 na Churrascaria Tourão, à Praça São Perpétuo, 116 - Barra da Tijuca.

África do Sul convoca para jogo com Brasil

O técnico da África do Sul, Clive Barker, convocou ontem 21 jogadores para o amistoso do dia 24, diante do Brasil, em Joanesburgo. Na relação do treinador estão sete *estrangeiros*, dentre os quais o atacante Mark Williams, do Leeds, da Inglaterra. Barker chamou destaque da equipe que conquistou em fevereiro a Copa Africana — o zagueiro Mark Fish, chamado para o jogo da seleção do resto do mundo contra o Brasil no dia 14 de julho.

Basquete masculino inicia fase semifinal

Começa hoje a fase semifinal do Campeonato Brasileiro de basquete masculino adulto. Às 19h, Corinthians/Pony e Rio Claro/Vaporetto jogam em Santa Cruz do Sul (RS), com tranmissão do canal Sportv (NET). Uma hora e meia depois, é a vez Franca/Cosesp e Corinthians/Amway se enfrentarem em Ribeirão Preto (SP).

Hipismo abre circuito hoje, em Itatiaia

A primeira das quatro etapas do I Circuito Hípico do Estado do Rio de Janeiro começa hoje, em Itatiaia, com provas nas divisões principal (cavaleiros e amazonas juniores, proprietários master, jovens cavaleiros e seniores, com obstáculos de 1,30m a 1,40m) e proprietários (cavaleiros e amazonas da categoria senior, habilitados pela CBH, com obstáculos até 1,20m).

Piquet quer Mil Milhas em Brasília

O piloto e empresário Nélson Piquet planeja levar as Mil Milhas Brasileiras para o autódromo de Brasília. Disputada em Interlagos, a corrida que já teve em Piquet um de seus grandes nomes, vem perdendo interesse depois que foi transferida de janeiro, mês em que todos os pilotos estão disponíveis, para abril. O plano de Piquet é que já em 97 a corrida volte para o primeiro mês do ano, o que atrairia pilotos do Brasil e do exterior, como acontecia até 93.

Testemunha inocenta Mike Tyson

Tammie Batty, amiga da maquiadora que há dois dias acusou Mike Tyson de estupro, sustentou ontem diante da polícia de Chicago que o atual campeão mundial dos pesos pesados, versão CMB, é inocente. Enquanto a maquiadora garante que o pugilista a violentou em um salão reservado da boate *The Clique*, Batty diz que "não aconteceu nada". A polícia deve anunciar hoje que tipo de procedimento irá tomar. Caso decida fazer uma acusação formal, Tyson deverá ser encaminhado à prisão de Indianápolis, onde cumpriu pena de três anos por ter estuprado Desirée Washington.

Indy promove o seu novo GP de charme

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

LONG BEACH, EUA — Por mais que a Fórmula Indy tente buscar a fama, a fortuna e o glamour mercadológico da Fórmula 1, sobrará sempre um gosto de frustração na boca. A F 1 tem o GP de Mônaco, símbolo e auge da badalação. A Indy tinha as 500 Milhas de Indianápolis até o ano passado. Perdeu a prova mais importante do mundo na guerra contra o campeonato paralelo da Indy League e busca agora encontrar o charme perdido montando em Long Beach, Califórnia, uma versão norte-americana do GP de Monte Carlo.

O GP da Indy deste domingo, — às 17h, com transmissão do SBT — quarta etapa de um campeonato liderado por Jimmy Vasser e dominado inteiramente pelos motores da Honda e os pneus da Firestone, lança a candidatura de Long Beach ao título de "Mônaco do Velho Oeste". Badalar é preciso, ter charme nem sempre.

Os planos da Indy de glamourizar o seu GP de Long Beach criando um evento que sirva para abrir o calendário do verão nos EUA aparecem claros na programação do fim de semana californiano. Pela primeira vez em uma corrida da Indy, a lista de eventos sociais é maior do que a dos esportivos.

A coluna social de Long Beach começou a ser montada na terça-feira, com o "Festival das artes automotivas", evento beneficiente (US$ 50 por convidado) realizado no Motor Sports Club. A quarta-feira foi movimentada pelo almoço da mídia e pelo baile de caridade da Toyota (US$ 150 por cabeça). Ontem, houve mais três eventos. O primeiro foi uma visita à nova pista oval que Roger Penske construiu na Califórnia. Depois veio um coquetel de badalação das 500 Milhas dos EUA e um jantar da Hugo Boss. Amanhã, a Indy assume sua fixação com Mônaco. Uma das festas da noite é a "Monte Carlo Night" do Sheraton Hotel. Trata-se do *sonho Orloff* da Indy: ser amanhã o que a F 1 foi ontem.

INDICAÇÕES

PAULO GAMA

1º Páreo: Ravnina ■ Mahometana ■ Xataguiza
2º Páreo: Mangote ■ Flogos ■ Bigstead
3º Páreo: Magic Point ■ Orbita Lunar ■ Have A Drink
4º Páreo: Arteiro ■ Tocanon ■ Kashan
5º Páreo: Champion Twice ■ Danehill ■ Nancy
6º Páreo: Olympic Arrow ■ Eltmann ■ Non-Pair
7º Páreo: Fender ■ Claro de Sol ■ Chantity Lace
8º Páreo: Antonioni ■ Marcelindo ■ Pieron
9º Páreo: Elletnajo ■ Sonorous ■ Kaneco de Barro
10º Páreo: Law-Suit ■ New-Money ■ Narville
11º Páreo: Royan ■ Strong Neck ■ Ziloco
12º Páreo: Chapo ■ Hard Steel ■ Alba Bella

Acumulada: 2º 7 (Mangote), 3º 1 (Magic Point) e 6º 2 (Olympic Arrow)
Barbada: 2º 7 (Mangote)
Dupla: 9º 56 (Elletnajo e Sonorous)
Trifeta: 6º (Olympic Arrow, Eltmann e Non-Pair)
Quadrifeta: 2º (Mangote, Flogos, Bigstead e Doutor Pedro)

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Paulista

Grupo A 1 — Botafogo 2 x 1 Ferroviária, Palmeiras 4 x 0 Novorizontino, América 1 x 0 Mogi Mirim, Guarani 1 x 1 União São João, Rio Branco 1 x 0 Portuguesa

BASQUETE

Liga Sul-Americana Masculina

Semifinais, primeiro jogo — Olímpia (Arg) 117 x 111 Dharma Yara/Franca (Bra)

Campeonato da NBA

Boston Celtics 108 x 122 Washington Bullets, Charlotte Hornets 95 x 116 Miami Heat, Detroit Pistons 92 x 76 Philadelphia 76ers, Orlando Magic 116 x 104 Cleveland Cavaliers, Minnesota Timberwolves 90 x 111 Los Angeles Lakers, Utah Jazz 103 x 79 Phoenix Suns, San Antonio Spurs 105 x 82 Vancouver Grizzlies, Seattle Supersonics 108 x 89 Sacramento Kings

☐ Equipes já classificadas: Orlando Magic, New York Knicks, Chicago Bulls, Indiana Pacers, San Antonio Spurs, Utah Jazz, Houston Rockets, Seattle Supersonics, Los Angeles Lakers e Portland Trail Blazers

Botafogo já tem novo técnico

■ Após a negativa de Jair Pereira, clube acerta com Ricardo Barreto, do Bangu

MAURICIO FONSECA
Enviado especial

SANTIAGO — O técnico Ricardo Barreto, até ontem no Bangu, é o novo treinador do Botafogo. O presidente Carlos Augusto Montenegro passou o dia em contato com o vice-presidente de futebol Antônio Rodrigues, que ficou no Rio, para solucionar o problema. Antes de acertar com Barreto, os dirigentes conversaram com Jair Pereira, do Fluminense, que não mostrou entusiasmo com a possibilidade de dirigir o campeão brasileiro.

Sem rumo e ainda sem técnico, o Botafogo encerra hoje sua passagem pelo Chile. À noite (21h40, horário de Brasília, com transmissão da TV Globo) enfrenta o Universidad do Chile, atual bicampeão do país, no Estádio Nacional, pela Libertadores da América. Não fosse a cômoda posição na tabela (pode até perder desde que não seja de goleada) o jogo seria dramático. Com quatro pontos ganhos, o Botafogo divide com o Universidad Católica — que não joga mais — a última colocação no Grupo 4, mas tem a seu favor o fato de ainda ter duas partidas, sendo uma no Rio, e um melhor saldo de gols — menos um contra menos sete.

Sem Marinho Perez, demitido do cargo de técnico após a derrota de 2 a 1 para o Universidad Católica, terça-feira, o time será dirigido pelo preparador físico Ronaldo Torres. Ronaldo já teve uma experiência como treinador do Botafogo em 95, quando comandou o time numa partida contra o Vasco (1 a 1) pelo Campeonato Estadual, substituindo a Renato Trindade.

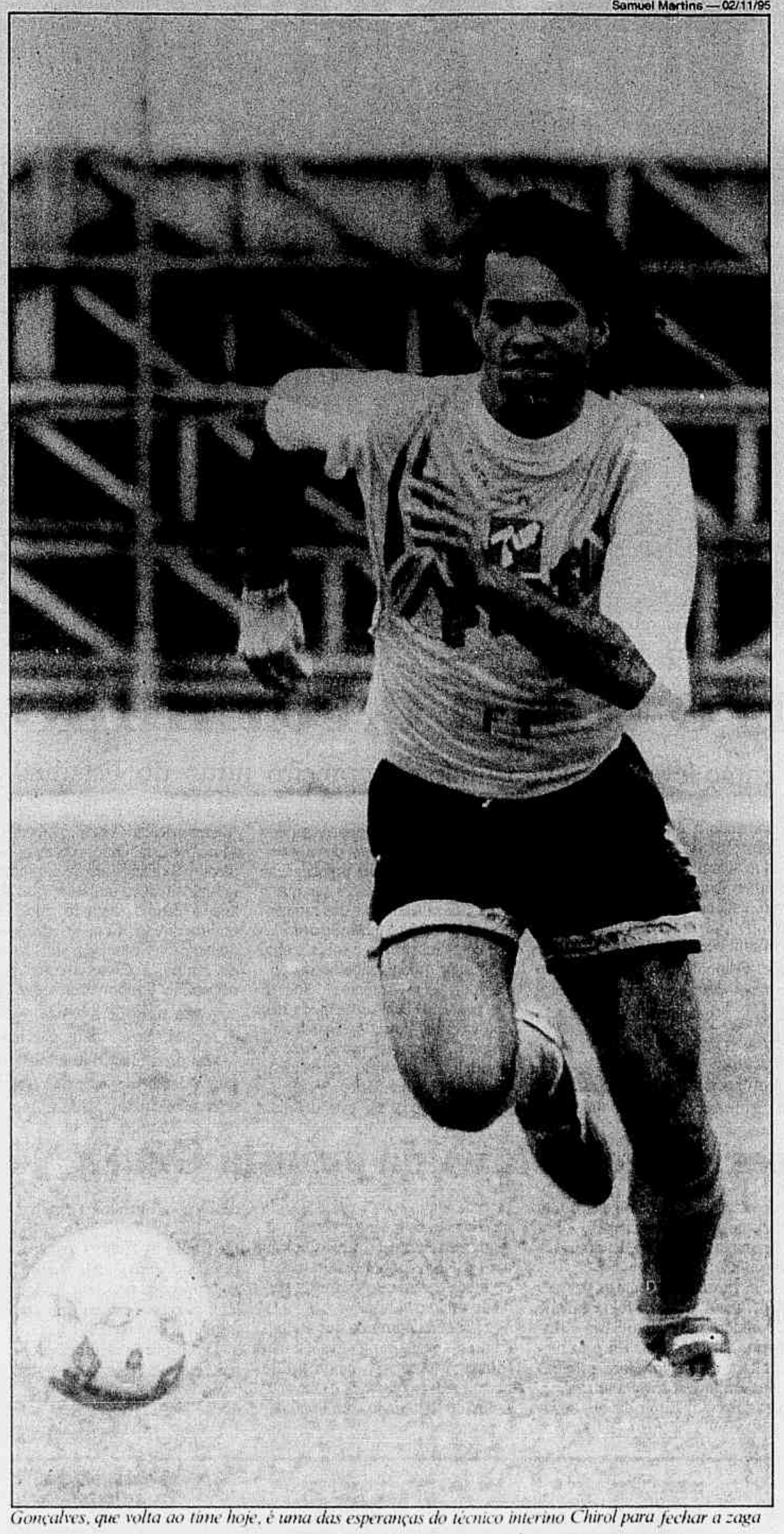
Alguns jogadores até que gostariam que Ronaldo fosse efetivado, e este deve ser o grande trunfo do Botafogo logo mais. Parte do grupo conseguiu o que queria — o afastamento de Marinho — e certamente a aplicação será bem maior esta noite. Beto, que sentia dores na perna esquerda, está escalado. O zagueiro Gonçalves e o lateral-esquerdo Paulo Roberto retornam ao time, enquanto o cabeça-de-área Jamir, expulso no jogo anterior, volta hoje ao time.

Divergências — Túlio, que tem sido sistematicamente criticado por Wilson Gottardo, resolveu contra-atacar. O goleador resolveu fazer um apelo para a torcida do Botafogo. "Ela que decida. Ou eu ou o Gottardo. Tenho certeza de que levarei a melhor, pois sou um ídolo, e a voz do povo e a voz de Deus", provoca o artilheiro. Gottardo, depois da derrota de 2 a 0 para o Flamengo, afirmou que o Botafogo atuou com dez jogadores, numa provocação à Túlio. Segundo Gottardo, o atacante foi um a menos no time do Botafogo naquele clássico. Túlio disse que Wilson Gottardo é "invejoso e ciumento", mas ignora as palavras do companheiro, pois tem certeza de que a torcida o prefere.

U. DO CHILE		BOTAFOGO
Vargas		Carlão
Castañeda		Jéferson
Traverso		Gottardo
Fuentes		Gonçalves
Miguel Ponce		Paulo Roberto
Galdamés		Udemar
Romero		Moisés
Leo Rodriguez		Beto
Valencia		Hugo
Goldberg		Dauri
Marcelo Salas		Bentinho
Técnico:		**Técnico:**
Miguel Angel Russo		Ronaldo Torres

Local: Estádio Nacional de Santiago. **Horário:** 21h40 (de Brasília). **Árbitro:** Roberto Ruscio (Argentina). As rádios Globo (1.220khz), Nacional (1.130khz) e Tupi (1.290khz) e a TV Globo transmitem a partida.

Samuel Martins — 02/11/95



Gonçalves, que volta ao time hoje, é uma das esperanças do técnico interino Chirol para fechar a zaga

Novo técnico é alvinegro

Pouco conhecido do público e com 39 anos de idade. São duas referências comuns ao saudoso, para os alvinegros, Paulo Autuori e ao novo técnico do Botafogo, Ricardo Barreto. Ontem à noite, Barreto acertou um almoço hoje com os dirigentes alvinegros, após o qual será oficialmente anunciado. "Estou muito feliz pois, além de profissional do futebol, todos sabem que sempre fui torcedor do Botafogo. Prometo à torcida alvinegra muito trabalho e o retorno às vitórias."

Jogador de pouca expressão do América do Rio, Serrano e Bonsucesso, Ricardo Barreto foi treinador do mesmo América, América de Três Rios, Americano, Olaria e Bangu. "Passei o dia (de ontem) trabalhando no Bangu e fui pego de surpresa com a informação dada pelo Pedrinho (Vicençote, que banca financeiramente o Bangu) de que o Botafogo queria me contratar. É uma grande oportunidade que estou tendo, e estou preparado para ela. Ainda bem que foi dada pelo Botafogo."

Barreto recebeu a informação de que o presidente Carlos Augusto Montenegro já comunicou ao grupo de jogadores, em Santiago, quem era o novo treinador — e a aprovação foi geral. "Fico feliz porque um grupo só tem sucesso se todos estiverem unidos e voltados para um objetivo comum. O Botafogo é grande, está acostumado a vitórias, é o atual campeão brasileiro e é nessas condições que tem de continuar", disse, ufanista, Ricardo Barreto.

Um dos principais problemas do futebol do Botafogo, a briga entre Túlio e Wilson Gotardo, foi encarada de frente pelo novo treinador. "O mais importante é que são jogadores fundamentais para o elenco e ídolos da torcida. Esse tema vai se resolver com o tempo, com paciência e muita conversa que teremos com eles. Não há nada que não possa ser resolvido."

No encontro de hoje, Ricardo Barreto e o dirigente Antônio Rodrigues vão acertar as bases financeiras e fazer os primeiros planos para o longo trabalho que terão — no Estadual, Libertadores e Copa do Brasil. Barreto deverá observar o time misto que enfrenta domingo o Volta Redonda, em Volta Redonda (20 horas, com transmissão pela TV), devendo assumir de vez o time terça-feira contra o Paraná — pela Copa do Brasil —, no Rio. *(R.G.)*

Jair fica no Fluminense

RICARDO GONZALEZ

Em meio ao caos que vive dentro e fora de campo, o Fluminense ainda correu ontem o risco de perder seu treinador. Jair Pereira recebeu um telefonema do vice de futebol alvinegro, Antônio Rodrigues, convidando-o para substituir Marinho Perez. Mas o técnico tricolor optou por não aceitar de imediato — o que lhe *custou* a permanência nas Laranjeiras. "Fui sondado pelo Botafogo, mas tenho compromisso com o Fluminense", disse, evasivo.

Jair, entretanto, não havia dado, à tarde, as negociações por encerradas. "Adoro o Botafogo, gosto muito do Antônio Rodrigues e acho até que fui precipitado em sair de lá em 95, porque não acertamos as bases financeiras. O que posso dizer é que, se o Botafogo quiser, essa discussão não está fechada."

Mas, segundo o treinador, ele só deixaria o Fluminense por uma proposta muito boa. "A má fase do time não me influenciaria em nada. Estou seguro de que podemos dar a volta por cima."

Problemas — Não bastassem os problemas em campo, o Fluminense sofre com ações na Justiça com ex-jogadores e funcionários reivindicando o pagamento de dívidas. O lateral Cássio conseguiu que o Fluminense tenha retido R$ 10 mil da renda de cada um de seus próximos jogos para acertos com ele. Além disso, Alê e Wallace (no Bangu) e o preparador Antônio Mello vão acionar o tricolor na Justiça pelo mesmo motivo.

ATENÇÃO TORCEDOR
Guarde as conquistas do seu time.
Bota Campeão Brasileiro 95 e Carioca 96
Fla 78 a 92 - Flu 64 a 95
Bota 67 a 90 - Vas 76 a 94
Brasil Tricampeão - 58, 62, 70 - Tetra 94
Copas 82, 86, 90 - Copa América 89
Palmeiras - São Paulo - Corinthians.
Fazemos trabalhos sob encomenda
a partir de R$39,00
Tel.:(021)265-7755 e 285-3503

revista do FLAMENGO
A revista oficial do Mais Querido do Brasil
Agora nas bancas
APENAS R$4,00

MAIS UMA EM COPACABANA
45%

REVELAÇÃO E CÓPIAS	10x15	9x13
12	3,96	2,88
24	7,92	5,76
36	11,88	8,64

Preços já com desconto.
Apresente este cupom até 20.04.96
Foto Sá
FOTOGRAFIA
Rua Sá Ferreira 44

JB FM 99,7
MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

• A MELHOR DICA PARA ESTA SEXTA-FEIRA CONFIRA!
• UMA BOA COMPANHIA
• UMA BOA SAUNA A VAPOR
• UMA BOA HIDROMASSAGEM
TUDO ISSO A 5' DO CENTRO DA CIDADE
ACOMPANHADO DE UM CARDÁPIO IMPERDÍVEL,
CINE PRIVE, TV A E GARAGEM, SEM FALAR
NAS PROMOÇÕES QUE SÃO FANTASTICAS!
HALLEY
RUA MAIA LACERDA, 167
ESTÁCIO - PERTINHO DO METRÔ 293-3443
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Assis aposta tudo no Vasco

ANDRÉ BALOCCO

São Januário também tem seu *marrento*. Baixinho como Romário, brinquinho na orelha como Romário, Assis incorporou a auto-confiança do atacante rubro-negro e garantiu: o Fluminense não será mais o mesmo depois do clássico de domingo. "Eles vêm de duas derrotas e vamos tirar vantagem disso, porque o momento psicológico vivido nas Laranjeiras não é dos melhores", afirmou o jogador, novamente titular do Vasco e, talvez por isso mesmo, cheio de confiança. Nem as cobranças de alguns torcedores, que o acusam de ser um jogador de aluguel, o incomodam. "É só vencermos que isso acaba".

Emprestado pelo Sporting (Portugal) até o fim do ano, Assis nem deu ouvidos ao técnico Carlos Alberto-Silva, um tanto preocupado com as conseqüências da má fase vivida pelo adversário. Mineiro, Carlos Alberto teme que o Fluminense reverta sua má condição justamente em cima de seu time. "Sei não, clássico é sempre clássico e não há favoritos", disse o técnico, tentando dissipar a nuvem de favoritismo que tomou conta do clube após as derrotas do tricolor — 3 a 0 para o Bangu e 3 a 1 para o Criciúma. "Claro que respeito o Fluminense, só que confio mais no meu time", rebateu Assis.

Para ele, o Vasco precisa acreditar em seu potencial, algo que procura desde 1994, quando conquistou o tricampeonato estadual. De lá para cá, apenas decepções para sua imensa torcida, já impaciente com o que tem visto em campo. "É assim mesmo. O Vasco está montando a sua espinha dorsal e o torcedor precisa ter paciência".

O maior motivo para que Assis desse início à guerra psicológica está nos números da tabela. Hoje, o Vasco ocupa a segunda colocação, com 15 pontos — três a menos do que o Flamengo. Ainda faltam cinco rodadas e a última partida será contra o tradicional rival rubro-negro. Caso os dois times vençam todos os compromissos, o Vasco entrará em campo precisando de uma vitória para provocar um jogo-extra. "Por isso, só a vitória nos interessa", justificou Assis.

Evandro Teixeira

O meia Assis esbanja otimismo para o jogo contra o Fluminense

Bloqueio para surpreender

Um é pouco, dois é bom, três é demais. Mas, no que depender do técnico Carlos Alberto Silva, o velho dito popular está com os dias contados em São Januário. Sem Juninho — o meia está com conjuntivite, gripado e ontem os médicos detectaram uma amigdalite após minucioso exame — Carlos Alberto prepara um forte bloqueio no meio de campo para surpreender o Fluminense, devendo entrar no clássico com três cabeças de área — Nélson, Luisinho e Leandro. Só que, ao contrário do que se pode imaginar, seu time não jogará na retranca.

"Vocês estão vetando o Juninho antes de mim?", perguntou o técnico, que gosta de fazer mistério às vésperas de jogos, principalmente quando o adversário é um time grande como Fluminense. Apesar de não falar abertamente que entrará em campo com três cabeças de área, o técnico está propenso a tomar esta atitude, tanto que nos treinamentos de ontem e anteontem adiantou Válber para jogar ao lado de Nilson no ataque e escalou Assis no meio, ao lado dos três volantes.

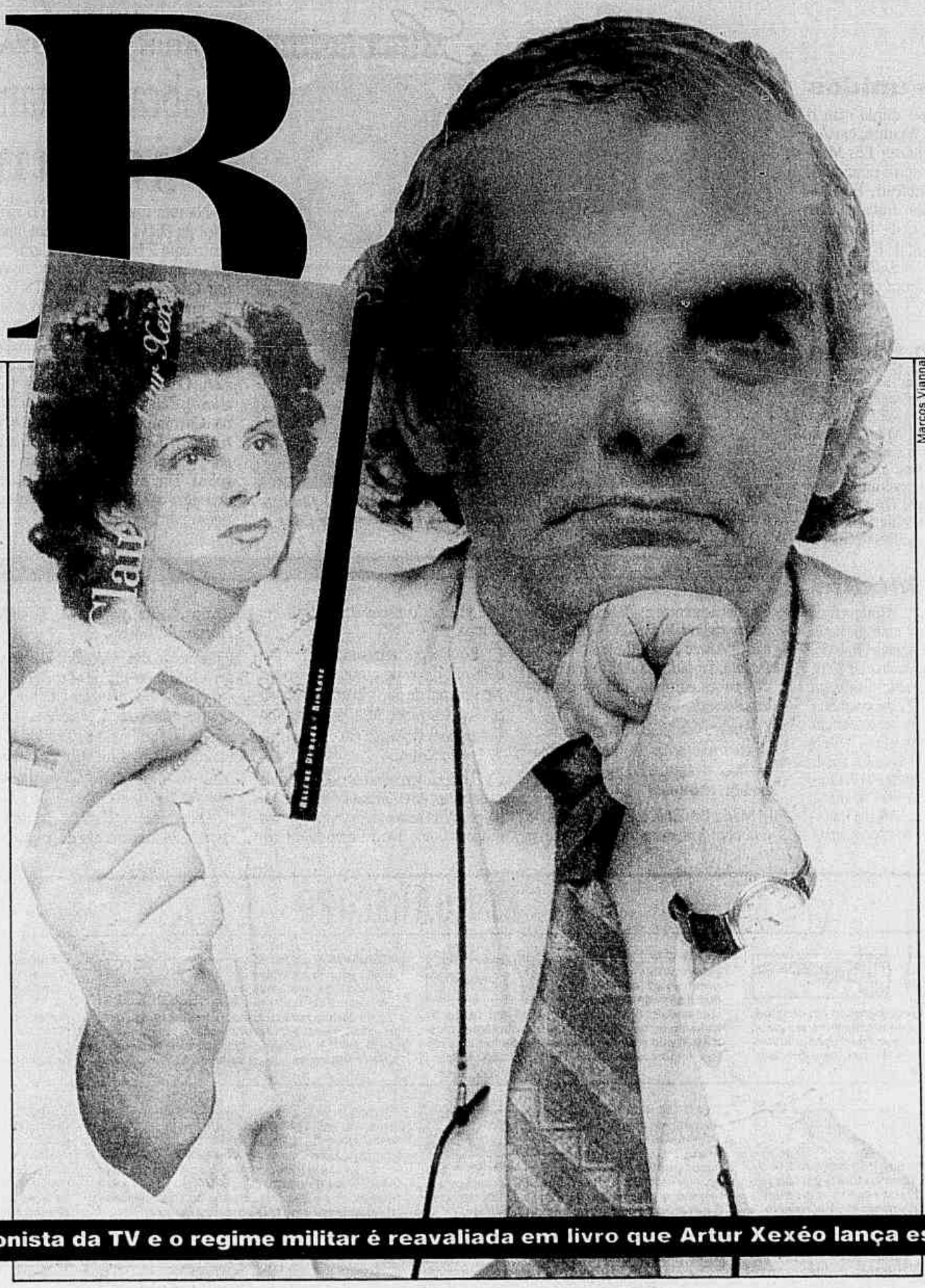
O polivalente Zinho também pode aparecer, na vaga de Nélson. A medida visa proteger um pouco mais a sua defesa, que tem falhado com regularidade.

JORNAL DO BRASIL

A catástrofe do cinema

A Ilha da Garganta Cortada, uma história de piratas que estréia hoje nos cinemas do Rio com Geena Davis no elenco, é um fracasso financeiro que abalou Hollywood. (Página 8)

Janete Clair sem mistérios



Marcos Vianna

O jornalista Artur Xexéo com o livro: "Quis fazer um trabalho para a geração que não conheceu Janete. Ela, até hoje, não teve seu talento de grande ficcionista reconhecido"

A associação entre a obra da melhor ficcionista da TV e o regime militar é reavaliada em livro que Artur Xexéo lança este mês

MÔNICA RIANI

Era 8 de julho de 1978. Da intelectualidade aos metalúrgicos do ABC, 10 milhões de brasileiros estavam sintonizados com a Rede Globo para desvendar um mistério: a morte de um certo Salomão Aiala. Era o último capítulo de *O astro*, novela de Janete Clair que entrou para a história da teledramaturgia ao manter os espectadores em unissono suspense. No dia, o show de Caetano Veloso e Maria Bethânia, que vinha lotando o Canecão, foi visto por apenas alguns *gatos pingados*. E, com todo o molejo de John Travolta, o filme *Embalos de sábado a noite*, *frisson* da temporada, teve cadeiras vazias em sua última sessão.

Passados 18 anos, sabe-se agora o segredo da autora para desencavar tanto mistério: "Ela costumava dizer que, quando lhe faltava inspiração, lia jornais. E foi em notícias de jornal que construiu seu crime de ficção", revela o jornalista Artur Xexéo, colunista e subsecretário de redação do **JORNAL DO BRASIL**, autor da biografia *Janete Clair — a usineira de sonhos*, a primeira sobre a maior novelista de TV do país. O livro será lançado no próximo dia 24, no Espaço Cultural Sérgio Porto, dentro da coleção *Perfis do Rio*, idealizada pelo Rioarte em co-edição com a Relume Dumará Editores.

"Se as pessoas lessem jornal, saberiam que, para escrever o assassinato de Salomão Aiala, em *O astro*, Janete Clair se inspirou na morte de Cláudia Lessin Rodrigues (*ocorrida em 1977*), que envolveu um viciado e seu cúmplice, um cabeleireiro", elucida Xexéo, 44 anos, que resgata o fato no primeiro capítulo de *Janete Clair — a usineira de sonhos*. E assim foi na ficção: Felipe Cerqueira, um cocainômano vivido por Edwin Luisi, dividiu os *louros* do assassinato de Aiala com Henry, seu indefectível cúmplice cabeleireiro.

O livro tem, entre seus principais objetivos, desfazer um mal-entendido histórico. "Acho que Janete ficou marcada como um braço da ditadura na TV por vender um Brasil grandioso no momento em que se torturava nos porões. Quero provar que isso não é verdade. Se fosse realmente uma aliada do regime, ela, pelo menos, teria que contar com regalias em suas tramas. O que nunca aconteceu. Janete foi uma das autoras mais censuradas pelos militares", conta o biógrafo.

Janete Clair — a usineira de sonhos se baseia em depoimentos, entre outros, do marido de Janete, o dramaturgo Dias Gomes, e do filho do casal, Alfredo. As demais fontes foram os raros títulos sobre TV e um vídeo do Museu da Imagem e do Som, de 78. Dividido em nove capítulos, o livro reconta a vida da mineira que, a despeito do pouco estudo, tinha, segundo Xexéo, uma "imaginação desvairada". Filha de um dono de secos e molhados libanês com uma dona-de-casa, desde os 13 anos Janete Clair — morta em 1983, aos 58 anos, de câncer — buscava a independência financeira.

Com essa meta veio para o Rio, onde, através da Rádio Nacional, deu cabo de seu maior desejo: escrever novelas. Na década de 60, assinou seu primeiro contrato com a TV Globo, tendo como missão salvar do fracasso *Anastácia*, novela de Emiliano Queiroz. Com um providencial terremoto, onde a maior parte do elenco desapareceu, Janete assinou seu passaporte para o sucesso ao longo de 18 novelas globais. Glória Magadan, responsável por sua contratação e até então a *expert* no assunto, foi desbancada pela autora.

Para ilustrar a tese de que Janete Clair não serviu à ditadura, Xexéo lança mão de tramas como *Fogo sobre terra*, onde os irmãos Pedro e Diogo Azulão, personagens de Juca de Oliveira e Jardel Filho, se digladiavam em torno da construção de uma barragem que inundaria a cidade em que moravam. "A ditadura censurou tanto a novela que ela ficou incoerente. Os militares enxergaram aonde Janete queria chegar. Era uma crítica a obras como a Transamazônica, feitas em nome do progresso da nação", diz o autor.

Xexéo frisa que não se trata de uma biografia tradicional. "Nunca quis seguir modelos como *Chatô*, de Fernando Moraes, ou *Anjo pornográfico*, de Ruy Castro. Quis fazer um livro para a geração que não conheceu Janete, uma pessoa que mereceu elogios de Carlos Drummond de Andrade (*numa crônica feita após o final de* O astro), mas não teve seu talento de grande ficcionista reconhecido até hoje. Acho que ampliei a crônica de Drummond", conta o autor, que sintetizou os dez mandamentos da autora (*veja quadro*). Ironia do destino, a biografia nasce 15 anos após o jornalista ter ouvido uma indignada Janete reclamar de uma crítica sua à novela *Coração alado* (1981), publicada na revista *Veja*. "Ela ficou arrasada. Eu também", penitencia-se.

Na pág. 3, os outros livros da série

Mandamentos da autora

1. Misturar amor, aventura, morte e suspense, mas sem doses exageradas de nenhum desses ingredientes.
2. O galã deve dar o primeiro beijo na mocinha até o capítulo 16. Se o par romântico não troca um beijo até o final da terceira semana no ar, o público não se agarra à trama.
3. Nada de cenas muito longas. O espectador se entedia.
4. Nem cenas muito curtas. O espectador se confunde.
5. O drama precisa ser entremeado com o riso.

6. Evitar as cenas com personagens expondo problemas psicológicos. Substituí-las por ação.
7. Um impacto na trama não sobrevive a mais do que três capítulos.
8. Quase todos os conflitos dramáticos são resolvidos por volta do capítulo 80. A partir daí, novos conflitos devem ser criados para sustentarem mais 80 capítulos de novela.
9. Ao escrever uma cena de amor, não se pode ter medo de ser ridículo. Se o que veio à cabeça foi o galã dizendo à heroína "Eu tirei você da lama", passe para o papel. Janete usou a frase em *Duas vidas* e deu certo.
10. Criar um final feliz.

50%
Faça meia extravagância.
Descontos de até 50% nas jóias em ouro, prata, relógios, canetas e acessórios.
PRATA MODERNA
Rua Barata Ribeiro, 456 - B - Tel. 255-0715 • Rua Visconde de Pirajá, 430 - A - Tel. 287-8299

Papel de Parede 48,00 o Rolo
COM PAPEL COLORIDO E BARRINHA 25,00 Rolo de Barra
COLADA, FAÇA SUA CASA ENCANTADA.
1 ano de garantia na melhor, mais limpa e rápida colocação da cidade.
1ª Liquidação da loja Tijuca.
Tijuca: Cde. de Bonfim, 233 228 1332
Gávea: Shopping da Gávea, 3º P 294 1043
Barra: CasaShopping, Bl.A 325 7336
Leblon: Rio Design Center, T. 259 7718
orlean
Felicidade estampada na sua casa.

Leilão de Arte
PELA PRIMEIRA VEZ A ARTE VAI AO
Barra FREE Shopping
QUADROS: Di Cavalcanti - Pancetti - Cícero Dias - Malagoli Juarez Machado - Baptista da Costa - Milton da Costa Portinari (desenho) - Bianco - Inimá - Sylvio Pinto - Scliar Wim Van Dijk - Emeric Marcier, etc...
DESTAQUES: Móveis: Ingleses e Franceses do Séc XVIII e XIX - Pratas: Inglesas, Francesas e Portuguesas - Porcelanas: Limoges, Dresden e Chinesas - Marfins Orientais do Séc. XIX, Opalinas Francesas (Baccarat) - Cristais Europeus, Tapetes Orientais - Bronzes Nacionais e Europeus.
LEILÃO: Hoje, 12 de Abril às 21 hs
Estacionamento Grátis
handmade
MALL DO BARRA FREE SHOPPING
Av. das Américas, 4.666 - Nível América - Barra da Tijuca
Tel.: 494-2766 / 325-4851
Angela Maltarollo Leiloeira Pública

Decoração interessa?
Vá ao Classificado que interessa ver o produto que interessa.
Classificados JB
O Classificado que interessa.

SUPERSÔNICAS TÁRIK DE SOUZA

Marsalis unidos

Depois de fazer dupla com o filho trompetista Wynton, em *Joe Cool's blues*, o pianista Elis Marsalis dueta com o outro pimpolho, o saxofonista Branford. Em *Loved one*, pai e filho traçam *Miss Otis regrets*, de Cole Porter, e *Maria*, do musical *West side Story*, além de *Dear Dolores*, ode de Ellis para a esposa que gerou tantos jazzistas.

Bosco em francês

João Bosco gravou na língua de Molière uma faixa (*Rouge gorge*) no disco tributo ao compositor e letrista *cult* francês Gerard Manset. Com percussão de Djalma Correa, a gravação foi realizada no estúdio Discover, assinada pela produtora brasilianista Dominique Dreyfus, que prepara uma biografia de Luiz Gonzaga prefaciada por Gilberto Gil.

Raphael inédito

O produtor Paulo Albuquerque prepara-se para soltar uma gravação inédita do violonista Raphael Rabello, realizada em 13 de janeiro de 1993, num show único da série *Samba em concerto* do CCBB. O *tape* confronta as cordas geniais de Rabello com um exército de percussionistas (Wilson das Neves, Marçal, Wilson Carnegal, Paulinho da Aba, Trambique) atacando de *Tempo feliz* e *Samba do avião*, os *Estudo nº 1* de Villa-Lobos e Radamés Gnattali ao *1 x 0* de Pixinguinha.

Cesar Duarte/ Divulgação

Almir Chediak (acima, entre Tim Maia e Dominguinhos) finaliza o songbook de Djavan, que será lançado em junho com dois CDs

Cobras cantam Djavan

Na reta final de estúdio o *songbook* de Djavan que sairá em junho junto com 2 livros de partituras (94 músicas) da editora Lumiar, de Almir Chediak. Serão dois CDs com 28 músicas interpretadas por um ofidário formado por Chico (*A ilha*), Caetano (*Linha do Equador*), Paralamas (*Açaí*), Barão (*Esquinas*), Gal (*Pétala*), Ed Motta (*Samurai*), Zélia Duncan (*Cigano*), Nana Caymmi (*Nuvem negra*, *Dupla traição*), Dori Caymmi (*Faltando um pedaço*, registrada em Los Angeles). Tim Maia, além de *Oceano*, deu uma canja em *História de cantador*, por Dominguinhos.

Ithamara entre astros

O novo CD da cantora Ithamara Koorax, *Almost in love*, gravado em seis estúdios entre Rio, Los Angeles e Londres, sai pelo selo Sanyo, o mesmo que emplacou nas paradas japonesas o anterior, *Red River*. Dedicado ao repertório de Luis Bonfá, o disco reúne astros do porte de Eumir Deodato, Larry Coryell, George Benson e Ron Carter. Hoje a cantora faz um show retrospectivo no Teatro Municipal de Niterói.

Celso Brando/ Divulgação

Ithamara Koorax, que canta hoje em Niterói, dedica o repertório do novo CD, Almost in love, a Luis Bonfá

Ás do piano cubano

Comparado ao conterrâneo Gonzalo Rubalcaba, o pianista e compositor cubano Ernan Lopez Nussa desembarca aqui dia 25 para uma turnê no Rio e São Paulo com apresentações dia 28, no Municipal de Niterói, e de 2 a 4 de maio, na Ritmo. Misturando jazz latino, *fusion*, música cubana e influência clássica, Nussa emplacou seu último disco, *Figuraciones*, na parada especializada da americana *Billboard*.

TELE GRÁFICAS

Classificada entre as 20 mais executadas da rádio J-Wave de Tóquio, Fernanda Abreu terá seu último álbum, *Da lata*, lançado na Alemanha e outros países europeus através da Totem Records.

☐ Atingiu o milhão de cópias o disco *As quatro estações*, do Legião Urbana. *Dois*, o clássico do mesmo grupo, também está quase lá.

☐ Maria Bethânia celebra 50 anos de vida com um disco de inéditas que está gravando no estúdio Mosh, em Sampa.

☐ Lô Borges também desembarca com um disco de novas, *Meu filme*. No podium de participações especiais entram Caetano, Milton e o grupo Uakti, com destaque para o *cover* de *Te ver* do Skank.

☐ Nana Caymmi é outra convertida às inéditas em *Alma serena*, que sai na próxima semana, assessorada por músicos como Dori Caymmi e Cristóvão Bastos (arranjos), Toninho Horta e Lô Borges.

☐ Criador dos *megahits Raindrops keep falling on my head* e *Rock and roll lullaby*, B.J. Thomas gira por dez cidades brasileiras a partir do dia 17, saindo de São Paulo e incluindo Bragança Paulista, Taubaté e Campinas. Mas não dá as caras na cidade das crateras maias.

☐ O saxofonista Raul Mascarenhas esquenta o lançamento de seu terceiro disco com show na série *Fashion Music*, no Fashion Mall, dia 17.

☐ Humberto Effe baixa um Gene Kelly eletrificado em seu show no Mistura Fina a partir do dia 14.

☐ Carioca de 25 anos, Renata Gebara estréia dia 16, no Mistura Fina, misturando Carlinhos Brown, Djavan e Al Green no repertório.

☐ Sucessor por afinidade dos Mamonas Assassinas, o Baba Cósmica detona *Gororoba*, o CD de estréia, no Ballroom, dia 18.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Final de semana que chega com indicações de forte positividade. Isso vai fazê-lo mais recompensado em questões de negócios com proteção em dinheiro. No amor, o momento sugere maior aproximação e instantes de recordação e mais ternura. Sensibilidade.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Hoje, taurino, são muito positivas as influências que dizem de seu relacionamento com outras pessoas em razão de trabalho ou negócios. O quadro astrológico mostra que sua vida sentimental recebe forte e positiva influência de Vênus. Ternura e dedicação.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Você, geminiano, viverá ao longo da sexta-feira um quadro de harmonização gerada por seu comportamento. Isso sugere a conciliação que deve ser o ponto de destaque de suas ações e decisões. No amor você terá alterações e mudanças que lhe serão vantajosas.

CÂNCER ● 21/6 a 20/7
Quadro que fala de crescimento profissional. Você, canceriano, poderá hoje encontrar apoio para todos os seus planos e com isso compensar-se de forma marcante diante de situações passadas. Estão muito bem posicionadas as influências sobre o amor.

LEÃO ● 21/7 a 20/8
Esta sua sexta-feira mostra um leque de indicadores positivos. Com isso, os resultados que irão compensá-lo de forma surpreendente. Esse quadro é gerado por forte influência do Sol, seu regente e de Marte. Evite apenas o comportamento mais agressivo.

VIRGEM ● 21/8 a 20/9
Ao longo da sexta-feira, virginiano, você deve procurar agir com maior prudência em relação a negócios e aos documentos. Esse quadro lhe dará vantagens em relação a pessoas estranhas e colaboradores. Superação de conflitos no amor. Realismo.

LIBRA ● 21/9 a 20/10
Motivado por Vênus, as suas ações hoje, libriano, mostrarão uma profunda acuidade mental, com apoio de pessoas mais experientes e amigas. Bons resultados podem ser esperados em questões do trabalho. Possibilidades favoráveis para melhora no trato amoroso.

ESCORPIÃO ● 21/10 a 20/11
Com o posicionamento solar, você vive fase em que seus negócios e interesses vão se valorizar por ações mais equilibradas e pensadas. Dia de importante reavaliação de sentimentos e de interesses. Novidades importantes envolvendo pessoa querida.

SAGITÁRIO ● 21/11 a 20/12
A sexta-feira antecipa, sagitariano, tudo o que agora vai compensá-lo na condução de negócios. Há, em razão disso, a formação de uma aura de apoio às suas decisões. Busque mostrar-se mais interessado em sua própria vida. Momento irregular para o amor.

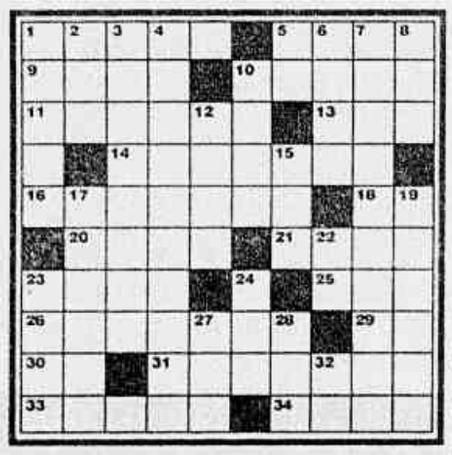
CAPRICÓRNIO ● 21/12 a 20/1
Você poderá, com influência de Saturno, contar com forte disposição favorável, sorte em jogos, nas loterias e em especulações úteis. Isso vai beneficiá-lo no correr do dia. Cuidado em família, com as reações aos seus atos. No amor persiste o quadro instável.

AQUÁRIO ● 21/1 a 20/2
A Lua transitando por seu signo gera indicações de valorização profissional muito intensa. Satisfação pessoal que vai se refletir sobre seus atos. Novidades de bom significado prático. Romantismo acentuado no final do dia, mudando seu estado de ânimo.

PEIXES ● 21/2 a 20/3
Superada a timidez e bem motivado, você tem agora disposição vantajosa em relação aos seus negócios e interesses. Busque mudar decisões se sentir que isso vai lhe trazer maior compensação no trato com as pessoas que privam de sua intimidade. Surpresas.

CRUZADAS

Carlos da Silva



HORIZONTAIS — 1 — porção do esqueleto localizada entre o antebraço e a mão, e constituída de oito ossos dispostos em duas fileiras de quatro, como frutos em cachos; nos animais, grupo de ossos cujo número varia segundo a especialização de seus membros anteriores e que nas aves, por exemplo, essa variação decorre do desaparecimento ou fusão de certos elementos ósseos, ou pela adição de um osso entre as duas fileiras; 5 — descanso religioso que, conforme a legislação mosaica, devem os judeus observar no sábado, consagrado a Deus; 9 — diz-se de operação financeira com prazo de 24 horas; 10 — benefício concedido pelo antigo sultão a soldado turco para prover ao seu sustento, devendo cada beneficiado manter vários milicianos; 11 — diz-se do estilo ornamental surgido na França durante o reinado de Luís XV (1710-1774), e caracterizado pelo excesso de curvas caprichosas e pela profusão de elementos decorativos, como conchas, laços, flores e folhagens etc., que buscavam uma elegância requintada, uma graça não raro superficial, muito enfeitado, mas sem valor estético, sem beleza; 13 — ponto determinado no tempo, que se toma por base para a contagem dos anos; 14 — instrumento de sopro, oval, com embocadura curta, e que lembra o perfil de uma cabeça de ganso, geralmente de barro, com oito orifícios, quatro para a mão direita e quatro para a mão esquerda, correspondente às notas sucessivas de uma escala diatônica; 16 — que têm muito dinheiro; 18 — epíteto que os chineses acrescentam ao nome dos deuses principais; 20 — pessoa de grandes conhecimentos, especialmente em determinada matéria; pessoa cruel e sanguinária; 21 — cachaça; 23 — cada uma das três lâminas que aparam a linha-bloco da linotipo, após a fundição, acertando-lhe o corpo e a altura; 25 — elemento de composição: vinho; 26 — sem sabor; insípido; 29 — localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 30 — cada uma das metades da embarcação para um e outro lado; tecido fino como escumilha; 31 — onerado com despesas obrigatórias e sem meios para fazer face a elas; carregado de dívidas; 33 — segundo o ocultismo, formas-pensamentos, processos que se concebem e fabricam mediante fórmulas mágicas para conseguir certos fins; nome que os hindus davam a certos processos misteriosos para vencer inimigos; 34 — certa bolsa para caçada, feita de fibras de caroá (pl.).

VERTICAIS — 1 — expansão bulbiforme subterrânea do caule de certas plantas, tais como gladíolo e açafrão, que produz folhas membranosas ou escamosas e gomos na superfície superior, e raízes comumente na inferior e que age como uma estrutura vegetativa reprodutora; corpo inteiro ou colônia de um animal composto; 2 — fração de unidade, quando dividida em mais de dez partes iguais, porém não em número potência de dez; 3 — instrumento de percussão que produz um ruído rascante e intermitente, causado pelo atrito de duas partes separadas, e que, em seu feitio mais conhecido, consiste num gomo de bambu no qual se abrem regos transversais e que se faz soar passando por estes uma varinha ou tala; pequena festa dançante; 4 — membro do ministério público, que funciona junto a um tribunal e é encarregado de zelar pelos interesses da justiça e a execução das leis; 5 — sempre que, uma vez que; 6 — concordância, aprovação; 7 — mentalmente perturbado; transformado, desorientado; 8 — altar; arara; 10 — sólido gerado pela rotação de um círculo em torno de um eixo que lhe é externo e coplanar; a parte central, mais grossa, da membrana de uma pontoação; 12 — palavra com que se designa uma unidade num grupo de pessoas, animais ou coisas de que é parte, ou um conjunto de duas ou mais partes, desse grupo; 15 — elemento de composição, igual; 17 — que se orgulham de algo; que se arrogam qualidades ou méritos extraordinários; 19 — substância branca e insípida, existente em muitíssimas plantas, especialmente nos grãos de cereais, nas batatas e na mandioca, e formada de grânulos esferóides, ovóides ou mais ou menos alongados, constituídos quimicamente por cabrônio, hidrogênio e oxigênio (pl.); 22 — travessa na extremidade inferior de dois pés de um móvel; 23 — capuz de palha usado por Omulu, e que lhe cai até os ombros, ocultando-lhe a face; 24 — calcário formado por despojos de foraminíferos, radiolários, corais, etc., que se encontra misturado sobretudo com argila; 27 — grande vaso de barro, que se usava à mesa para a mistura de vinhos; 28 — agora, atualmente; 32 — gemido triste e doloroso. **Problema do Professor PEDRO DEMO — Brasília.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — veladura; adoba; euba; turbercu-los; atirar; ami; pose; aa; bo; aromatico; sem; cetona; semiretas; noma; tesla; covo.

VERTICAIS — vatapas; edutores; lobisomens; aberem; dara; reu; aula; basio; bombona; cratera; aite; acima; cotão; asco; mol; it.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

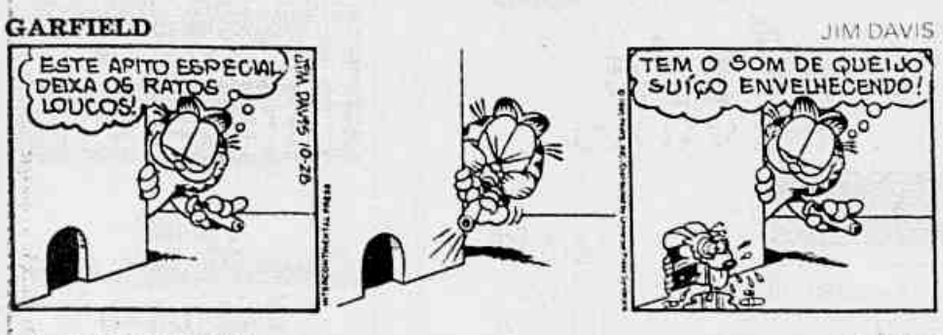
QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE — MIGUEL PAIVA

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS



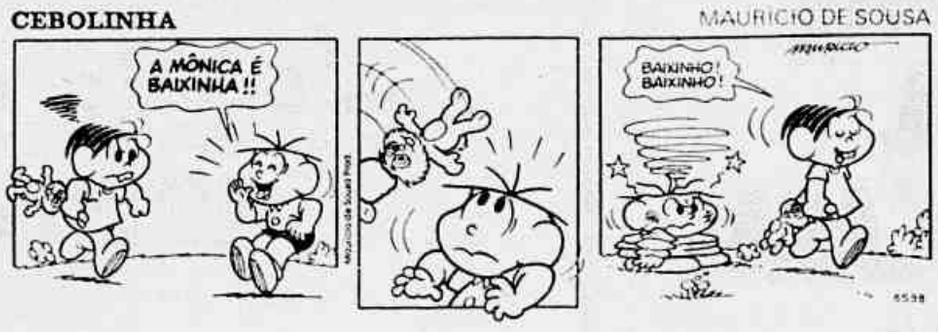
FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA



BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

DANUZA

Malha fina

O prefeito César Maia anda furioso: descobriu que a empresa Atlântica, que teve seu contrato rescindido com a CET-Rio por irregularidades, é apenas a ponta de um *iceberg*.

Muitas das centenas de prestadoras de serviço da prefeitura estão desrespeitando as leis trabalhistas.

Mandou averiguar uma por uma.

Arte no Palácio

Inaugurando a fase artística no saguão do Palácio do Planalto, o presidente Fernando Henrique abre na próxima terça-feira a exposição *Expressões do corpo*, que faz parte da Pinacoteca do estado de São Paulo.

Com a curadoria de Emanoel Araújo, a mostra vai enfocar as esculturas de Rodin, Leopoldo e Silva, De Fiori, Brecheret e Bruno Giorgi.

Mimo

O novo CD de Leila Pinheiro vai trazer uma novidade.

O pai da cantora, Altino Pinheiro, largou todos os negócios em Belém e participou — tocando gaita — da faixa *Valsa para Leila*, feita por Guinga e Aldir Blanc.

O *má-xi-mo*.

Mundo cão

A Delegacia Móvel do Meio Ambiente faz uma blitz hoje em dois grandes depósitos de lixo clandestino em São Gonçalo.

Sem a menor preocupação, importantes indústrias farmacêuticas e estaleiros depositam diariamente detritos químicos junto a áreas residenciais.

O espaço já virou *playground* de crianças.

Armando Gonçalves

Graça Oliveira Santos não perde um discurso ecológico, mas não abre mão de suas oncinhas, cobras e lagartos

LOBBY O presidente do Instituto de Previdência do Congresso, IPC, deputado Heráclito Fortes, está preparando uma cartilha com um estudo comparativo com a previdência de parlamentares em 30 países.

Quer provar que não há privilégios exagerados no Brasil.

O documento será distribuído semana que vem no Congresso — de preferência antes de o projeto de lei que extingue o IPC entrar em votação.

O ser humano não falha.

'Xô', sossego

A paradisíaca Praia de Serrambi, vizinha de Porto de Galinhas, em Pernambuco, jamais será a mesma.

Narcisa Tamborindeguy e Karmmita Medeiros, liderando uma trupe, passam o fim de semana no Hotel Intermares.

Dora Bria, Helcius Pitanguy e Tereza Collor já avisaram que não perdem essa por nada.

Na surdina

A cúpula do PFL está fazendo o maior troca-troca nos sete parlamentares do partido que vão participar da Comissão Especial para tratar da reeleição.

Não quer correr o menor risco. Muitos nomes que já tinham sido escolhidos dificultaram o máximo a aprovação da reforma da Previdência.

Vaivém

O mundo do cinema brasileiro anda agitadíssimo.

Sérgio Resende parte hoje rumo a Juazeiro, no sertão baiano, para orientar 100 trabalhadores rurais na construção de 400 casas de barro, que reconstituirão a histórica cidade de Canudos.

A saga nordestina vai virar um longa-metragem pelas mãos de Sérgio, com José Wilker — no papel de Antônio Conselheiro —, Marieta Severo, Cláudia Abreu e Paulo Betti.

E Fábio Barreto também viaja hoje — só que para os Estados Unidos.

Cuidará pessoalmente da campanha de lançamento, no segundo semestre, de *O quatrilho* no circuito americano.

Bom exemplo

Lula provocou risadas durante a apresentação da proposta de trabalho do PT, esta semana, no Espaço Cultural da Câmara.

Bastou o ex-presidente do PT se abaixar e ajeitar as meias para os fotógrafos mirarem seus pés. De pronto, Lula disparou:

— As minhas meias vocês nunca vão encontrar furadas — lembrando o episódio com o presidente FHC.

Espanto

Um turista espanhol procurou o balcão da Riotur no Aeroporto Internacional do Rio em busca de um hotel próximo.

O funcionário ofereceu como opção o Luxor, no próprio aeroporto, que tem uma diária de R$ 160 — sem garantia de silêncio.

O mesmo hotel da rede em Copacabana, com vista para o mar, custa R$ 128.

Assim não é possível.

Confusão

Criada para estimular a ação policial no Rio, a premiação de policiais militares por mérito está causando mesmo é insatisfação geral na instituição.

Uma vez recebido o prêmio — que vai de 50 por cento a 150 por cento do salário-base —, passa automaticamente a fazer parte do rendimento do PM.

Na prática, o que vem acontecendo é que tem cabo ganhando mais do que seu capitão e tenente-coronel recebendo mais do que o comandante geral do Batalhão.

O Clube dos Oficiais da PM entrou na OAB e na Procuradoria Geral da República com um pedido de inconstitucionalidade do decreto que criou a premiação. Alega que está ferindo o princípio básico dos militares — a hierarquia —, acabou com a isonomia salarial e não há critério na concessão dos prêmios.

CALÇADÃO

★ Carlos Bratcher faz hoje em Juiz de Fora sua primeira exposição de retratos. Estarão expostos desenhos de Ferreira Gullar, Tizuka Yamasaki e de vários políticos mineiros. Como atração à parte, pintará na hora o retrato a óleo de Murilo Mendes.

★ Os 200 primeiros a chegarem hoje ao concerto do Quinteto Opus 5, às 19h, na Sala Cecília Meireles, vão receber uma ametista como recordação da Amsterdam Sauer, que apóia o espetáculo. Cada pedrinha vale R$ 1 mil.

★ Olívia e Francis Hime são as atrações, junto com o barítono Inácio de Nono e Vera Canto e Mello, do espetáculo que acontece na terça-feira, às 21h, no Rio Jazz Club — será o primeiro show a reunir artistas eruditos e populares no mesmo palco.

★ A artista plástica Dora Wainer é a única carioca na exposição de ceramistas que acontece na galeria Zona D, em São Paulo. Viva Dora.

Tela baiana

Quem tiver um computador já vai poder ter acesso, a partir da próxima segunda-feira, via Internet, à *home page* de Gilberto Gil.

Digitando o código *www.gilbertogilcom.br* — pavoroso, como todos da Internet —, é possível rever todas as capas dos discos de Gil, as partituras de suas músicas e os principais álbuns.

Uma verdadeira delícia.

Danuza Leão e Cláudia Montenegro

■ Continuação da capa

As safras do RioArte

Coleções sob medida para o espírito carioca. Este é o objetivo das séries *Perfis do Rio* e *Arenas do Rio*, que terão seus primeiros números lançados com uma grande festa no próximo dia 24, às 20h, no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá. "É o primeiro projeto editorial de fôlego do RioArte, que vinha publicando obras muito esparsas", explica Eva Doris Rosenthal, diretora do instituto municipal que responde pela co-edição das publicações com a Relume-Dumará. Para escapar da atual onda de biografias, o RioArte buscou um caminho próprio. "Nossa intenção foi preencher uma lacuna no mercado editorial, com livros voltados para um perfil legitimamente carioca", define Eva.

A noite de autógrafos será partilhada pelos autores Artur Xexéo, Ana Miranda, Roberto Moura e Cêça Guimaraens, que biografaram, respectivamente, a novelista Janete Clair, a escritora Clarice Lispector, o ator Grande Othelo e o arquiteto Lúcio Costa. Hélio R. Silva, por sua vez, inaugura o projeto *Arenas do Rio* — destinado a focalizar o lado mítico do cotidiano carioca —, com o livro *Certas cariocas*, sobre travestis.

No total, serão 26 publicações, sendo que 21 compõem *Perfis do Rio*. Cada exemplar custará apenas R$ 12, para atingir o público universitário. Os demais lançamentos ocorrerão até agosto (*leia quadro*). De acordo com a diretora do RioArte, esta série não tem o compromisso de promover uma profunda documentação acerca dos retratados. "Estas publicações têm um lado autoral muito forte, pois tivemos a preocupação de ligar os temas aos autores de forma intimista. A Ana Miranda, por exemplo, escreveu o que mais a atraía em Clarice. É isso que realça os projetos", explica a diretora, que coordena as coleções junto com Wilson Coutinho e Beatriz Resende. Com orçamento de R$ 400 mil, divididos meio a meio com a co-editora, a coleção *Perfis do Rio* terá tiragem inicial de 2 mil exemplares por livro. **(M.R.)**

Próximos lançamentos

Perfis do Rio

- ☐ *Vinicius de Moraes*, por José Castello
- ☐ *Glauce Rocha*, por Aldomar Conrado
- ☐ *Nise da Silveira*, por Ferreira Gullar
- ☐ *Joaquim Pedro de Andrade*, por Ivana Bentes
- ☐ *Oscar Niemeyer*, por Marcos Sá Corrêa

Arenas do Rio

- ☐ *Futebol*, por Hélio Süssekind
- ☐ *Carnaval*, por Rachel Valença
- ☐ *Sociedade emergente*, por Márcia Cezimbra e Beth Orsini
- ☐ *Funk*, por Manoel José Ribeiro

NIGHT RIO'S
apresenta
CÍCERO MONTEIRO
& BANDA AZUL DA COMPANHIA
6ª, dia 12/04
23:00h.
BROTHER JAKE
(Roc'n'Roll)
Sábado, dia 13/04
23:00h.
rio's restaurante
Aterro do Flamengo, s/ nº
(em frente ao Morro da Viúva)
Amplo estacionamento
Reservas: 551-1131
Assistindo ao show, 20% de desconto no jantar.

JBFM 99,7
MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

COMUNICADO
A quem interessar possa:
O DR. EDUARDO DE AZEVEDO RIBEIRO, médico estabelecido há 35(trinta e cinco) anos em Ipanema, Rio de Janeiro, informa nada ter, em nenhum sentido, com homônimo seu, EDUARDO GOMES DE AZEVEDO estabelecido em São Paulo e outras cidades, envolvido com o Conselho de Medicina e segundo a mídia escrita e televisada, com a polícia.
Repelimos com veemência, semelhante e lamentável caso de homonímia.

PROMOÇÃO
Preços reduzidos
Alliance Française
CURSOS PARA INICIANTES
Botafogo 226-4118
Copacabana 541-9497
Ipanema 287-5745
M. de France 220-0303
Méier 581-0340
Tijuca 268-5798
(aulas às sextas e aos sábados)
Início das aulas em 08/04/96
Promoção válida até o dia 26/04/96

Curta, sem medo de errar, os prazeres gastronômicos da
PLATAFORMA I
Carnes nobres e macias. Guarnições e sobremesas geniais. Muitas outras opções para o seu paladar. Almoço e jantar até o último cliente.
Pagamento em espécie, cheque e cartões de crédito inclusive para entrega a domicílio.
Rua Adalberto Ferreira, 32 - Leblon
Tel: 274-4022 - Manobreiros

TODOS OS DIAS TREM DE PRATA RIO - SP R$ 100,00 RESERVAS TEL.: (021) 293-4071

RICHARDS
Camisas e Polos
Importados
R$ 29,90
Bermudas e Shorts
Bora Bora
R$ 16,90
Liquidação
crédito em até 5 vezes sem entrada
Fashion Mall • Rio Sul • Barra Shopping • Ipanema (Rua Maria Quitéria, 95) • Leblon (Rua Carlos Góes, 208) • Centro (Rua 7 de Setembro, 43)

ESCHER EM 1 HORA.
A MR PRINT trouxe do exterior as imagens que você sempre quis do Escher. Em apenas 1 hora a gente faz a moldura. Depois é só pendurar em casa.
MOLDURAS EM 1 HORA
33 x 43 cm - 2x R$ 17,50
58 x 68 cm - 2x R$ 39,00
Rio Sul (ao lado dos cinemas)
Rua Lauro Muller, 116 lj D27 - 4º Piso Tel.: 542-9530
Mr. PRINT EXPRESS
Sujeito a verificação no estoque

Caderno
Carro e Moto
SÁBADO no seu JB

Estado anuncia venda de ingressos por assinaturas, reservas em postos, reformas de salas e vasta programação

O teatro se aproxima da platéia

CELINA CÔRTES

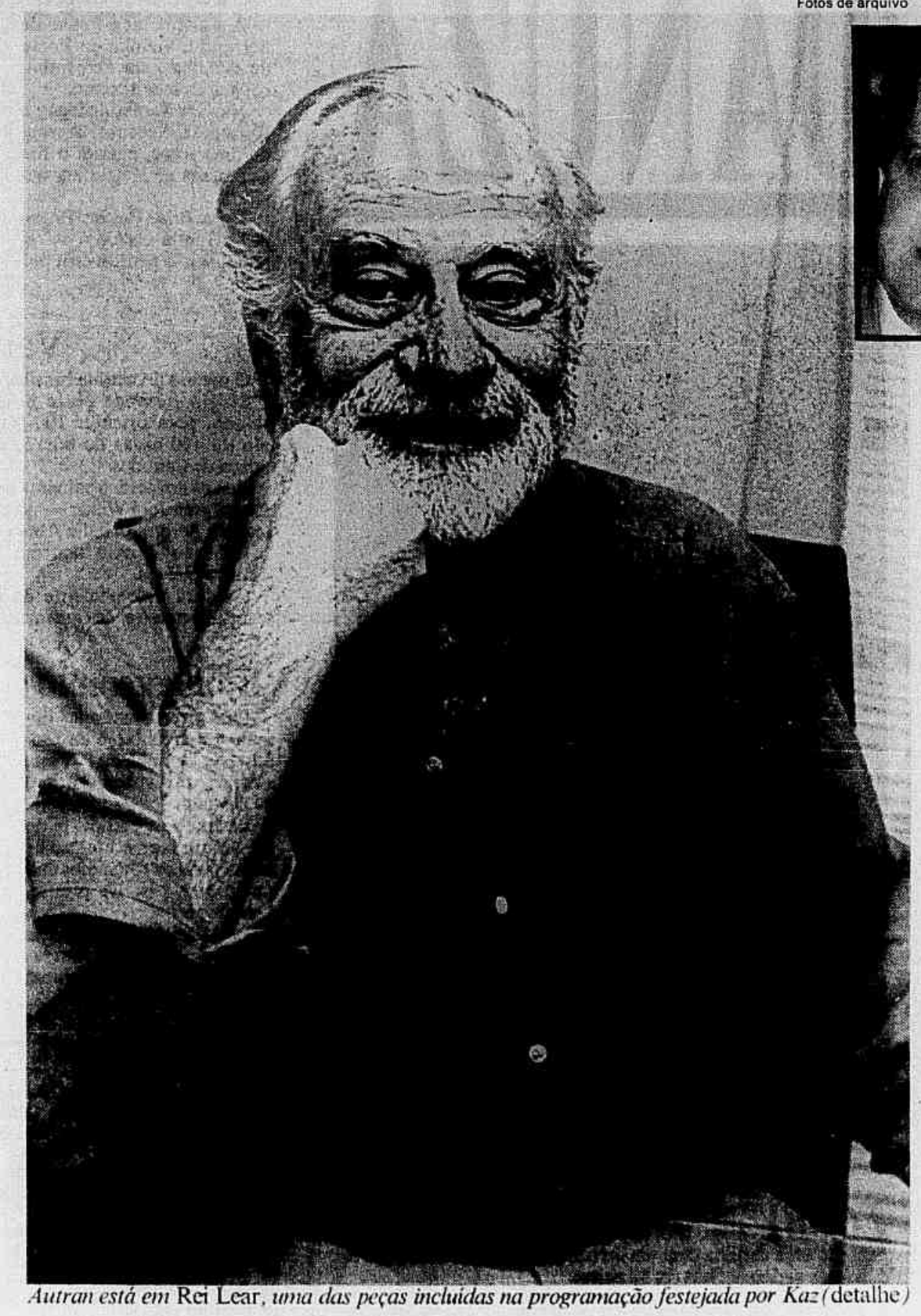
O público que freqüenta o Teatro Municipal e a Sala Cecília Meireles já pode se sentir como se estivesse no Primeiro Mundo. As duas casas de espetáculos inauguraram um sistema de assinaturas para suas temporadas líricas — que incluem o ciclo Heitor Villa-Lobos, em julho (Municipal) e a série *Os grandes clássicos vienenses*, a partir de junho (Cecília Meireles). Além disso, uma rede computadorizada instalada em alguns postos Shell já faz reservas com locais marcados para as temporadas, oferecendo ingressos personalizados. As iniciativas são da secretaria estadual de Cultura, que pretende ampliar o incentivo de vendas de bilhetes em postos para espetáculos de toda a rede de teatros do governo.

O secretário de Cultura, Leonel Kaz, empolgado com a declaração do poeta Geraldo Carneiro — publicada no *Caderno B* da última segunda-feira ("Não existe arte ligada ao poder") — sublinha: "Estamos criando condições para que a arte se instale, e produtores, atores e diretores montem seus espetáculos". Kaz lista de exemplos que confirmam sua tese. O Teatro João Caetano é um deles. A segunda casa de espetáculos do município, com 1.222 lugares, acaba de passar por pequenas reformas — como a recuperação do ar-condicionado —, que pretendem alçá-la à condição de palco para abertura de temporadas, e não para encerramento, como vinha acontecendo ultimamente. Para isso, estão previstas duas montagens de Shakespeare ainda este semestre: *Rei Lear*, em maio, com Paulo Autran e elenco de 30 atores, e *Péricles*, em junho, ambas com direção de Ulisses Cruz.

Em agosto, sobe à ribalta o estouro americano de bilheteria *Stomp*, com o mesmo grupo que lotou casas de espetáculo em Londres e Nova Iorque. Além disso, o João Caetano vai dedicar o mês de setembro para festejar os 20 anos do *Projeto Seis e Meia*, com nomes como os de Angela Maria e João Bosco.

Auxiliado por dois de seus braços direitos na área de artes cênicas — o vice-diretor Walter Santos Filho e Bianca De Felipes, diretora de Teatros, ambos da Funarj —, Leonel Kaz adianta que a política cultural de sua pasta que buscar, além de qualidade, expansão da oferta para o interior. "A secretaria de Cultura atende a uma média de 20 mil pessoas por dia nos espetáculos e cursos que patrocina", revela Kaz. Com esse público garantido, a secretaria vem obtendo conquistas: a realização do dobro de espetáculos na Sala Cecília Meireles e no Teatro Municipal no ano passado, em relação a 1994; a permanente lotação de seis peças infantis em cartaz no Rio, como *Diário de um hipocondríaco*, de Sura Berditchevsky, no Teatro Villa-Lobos; ou ainda a criação de um festival de humor em julho no Espaço II do Villa-Lobos, que estava fechado há mais de um ano.

Fotos de arquivo



Autran está em Rei Lear, *uma das peças incluídas na programação festejada por Kaz* (detalhe)

O Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim também não ficará esquecido. De junho a outubro, recebe a peça *Anônima*, com direção de Aderbal Freire-Filho, com Cláudio Marzo, Beth Mendes e Elias Andreatto no elenco. "A Laura Alvim vive repleta de gente", festeja o secretário. E como cada casa de espetáculos vai formando um perfil próprio, o Teatro Gláucio Gill, por exemplo, solidifica sua tendência a palco alternativo. Em maio, serão encenados quatro espetáculos da Companhia do Gesto: *A tragédia do rei Macbeth*, de Shakespeare; *O baile*, de Jean Claude Penchenat; *As máscaras* e *Os clowns*, estes com direção e roteiro de Dácio Lima.

Alguns dos mais importantes teatros do subúrbio carioca, como o Artur Azevedo, em Campo Grande, e o Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, acabam de receber recursos para obras de recuperação de suas estruturas. O Artur Azevedo, que estava fechado há mais de um ano, recebeu R$ 130 mil, e entra em obras em maio, e o Armando Gonzaga conta com R$ 198 mil para reformas, previstas para começar em junho.

O especialista Scott McCloud fala de sua análise teórica sobre HQ reunida em livro

Quadrinhos tratados com seriedade

EDMUNDO BARREIROS

Cem anos após estabelecer de forma definitiva seus elementos básicos com as histórias do personagem Yellow Kid, os quadrinhos finalmente começam a ser estudados de maneira mais séria. No início dos anos 80, o mestre Will Eisner lançou o livro *Quadrinho e arte seqüencial*. Um marco no estudo acadêmico. Mas o melhor saiu em 1993 nos EUA e começou a ser vendido no Brasil no fim do ano passado. É o quase definitivo *Desvendando os quadrinhos*, do jovem americano Scott McCloud. Trata-se de uma análise teórica profunda e inteligente desse meio de expressão feita através de uma história em quadrinhos. O livro, traduzido para 10 idiomas, já vendeu mais de 100 mil exemplares.

McCloud, de apenas 35 anos, tornou-se uma celebridade no meio da HQ internacional, mais por seus estudos do que por seu trabalho em ficção. Atualmente, porém, ele consegue tempo para contar suas histórias. Está trabalhando numa sátira política: *The new adventures of Abraham Lincoln*. Mas não esquece a pesquisa acadêmica. "Terminei o *design* de uma adaptação do meu livro para CD-Rom e tenho idéias para uma continuação de *Desvendando os quadrinhos*. Principalmente sobre a evolução do meio, que deverá tender para trabalhos digitalizados. Quero escrever sobre como estarão os quadrinhos daqui a 20 anos", diz McCloud, em entrevista por telefone de seu estúdio nos arredores de Los Angeles.

McCloud reclama do atual momento em que vive a HQ nos EUA. "Há dois anos o mercado deu uma encolhida. Principalmente entre os colecionadores. Acredito, porém, que voltaremos a ter uma nova explosão", diz. Uma explosão com uma cara bem diferente das atuais revistas. "O futuro dos quadrinhos é digital, na Internet. Hoje já existem cerca de 400 *sites* disponíveis e isso aumentará", prevê.

Quadrinhos em papel, porém, continuarão existindo. "Mas a impressão será cada vez mais importante. Ela tem vantagens em comparação à mídia eletrônica, mas isso não vai durar 20 anos", diz McCloud, que ainda não colocou nenhum material na Internet.

O especialista não concorda, porém, que os quadrinhos tenham apenas um século de existência. "HQ é uma idéia simples: colocar uma figura ao lado de outra. Isso acontece há pelo menos três mil anos, como nos desenhos de tumbas egípcias ou manuscritos astecas. Apesar disso, ainda estamos engatinhando, temos um longo caminho a percorrer. Percebemos apenas 5% de seu potencial, como forma de arte e comunicação. Acho, porém, que há mais possibilidades fora da ficção. Os quadrinhos podem ser uma importante ferramenta de aprendizado", diz.

Como meio de comunicação, os quadrinhos já conseguiram um espaço razoável, principalmente como entretenimento. Como forma de arte, porém, a situação é pior. Raros são os lançamentos de criações não comerciais em comparação, por exemplo, a revistas de super-heróis. "É necessário que os artistas que fazem melhores obras tenham condições de sobreviver, mesmo modestamente, de seu trabalho. Hoje é necessário passar fome para fazer boa HQ. Além disso, é preciso conseguir mais espaço na mídia", diz.

Grande culpa da atual situação é da indústria de HQ nos EUA, frisa o autor. "Eles enfatizam o que está na superfície, o que chama mais atenção nas lojas e bancas de jornais. Por isso, por exemplo, os roteiros não são tão importantes. Precisamos de mais espaço para coisas melhores, porém para cada 20 lojas especializadas em quadrinhos comerciais há, no máximo, uma que ofereça material mais interessante", diz.

Apesar de tantos problemas, McCloud consegue apontar alguns jovens artistas americanos que conseguem fazer um trabalho de qualidade sem concessões ao mercado. "Adoro David Mazzucchelli, Chris Ware e Jim Woodring", elogia alguns de seus contemporâneos mais talentosos. "Mas meu favorito é o japonês Osamu Tezuka", confessa.

Com um trabalho teórico respeitado, McCloud já recebeu inúmeros convites para lecionar em universidades. Não aceitou nenhum deles, para frustração de jovens que poderiam aprender muito com sua experiência e visão. "Acho que ainda é cedo. Mas no futuro, imagino que vou acabar dando aulas. Acredito que isso poderá ser bem divertido", conclui.

canecão APRESENTA YELLOW MAN
Um dos maiores artistas do reggae de volta ao Brasil.
ÚNICA APRESENTAÇÃO
14 DE ABRIL · DOMINGO
ÀS 21:30 h
ABERTURA DO SHOW · MEDUSAS DREADES
Compre seu ingresso com mesa marcada nas bilheterias do Canecão e Postos Shell (Lojas Select) Leblon - Lagoa - Barra - Iate. Estacionamento no Rio Sul. Maiores informações tel.: 295-3044.
APOIO:
rádiocidade RIO-SUL unica LOJAS SELECT Botafogo

Apoio Ministério da Cultura - Lei Federal de Incentivo à Cultura
Olodum e Lobão
(E mais: Funk Lata e Elza Soares)
Sábado você vai misturar tudo e acordar inteirinho no domingo.
Supermercados Pão de Açúcar e Coca-Cola apresentam Rio com Açúcar. Sábado, 13 de abril, às 19 horas, no Posto 10, Ipanema.
PATROCINIO: Pão de Açúcar Coca-Cola
PROMOÇÃO 98 FM
APOIO
REALIZAÇÃO Prefeitura Cidade Maravilhosa RIOTUR
RIO COM AÇÚCAR

CIRCUITO DE GASTRONOMIA

TRADE MARK

Heineken®

Aqui, sua vida fica mais gostosa.

Dê-se o prazer de um momento especial. A Heineken traz as sugestões, todas bárbaras... só falta você. O fim de semana está apenas começando e um monte de oportunidades te aguardam. Você vai ficar aí parado? Que nada... Anime-se e ponha um pouco mais de sabor na sua vida. Se a sua semana foi super puxada e você está exausto, não tem problema. Faça um programa mais relax e apenas deleite-se com um menu maravilhoso à sua disposição. O simples fato de sair de casa já vai te deixar mais leve. Para completar, peça Heineken.

Tagliatelle

O melhor da cozinha italiana

Que tal uma belíssima pasta, autenticamente italiana, acompanhada de Heineken bem gelada? Pode apostar que esta combinação funciona e é deliciosa... A dica é o restaurante Tagliatelle, há 12 anos funcionando na Penha. O sucesso foi tanto que há oito anos atrás fez-se necessário abrir uma filial na Barra. A diferença entre as duas casas (além da decoração, na Penha o Tagliatelle lembra uma taberna, na Barra tem ares sofisticados) são os cardápios.

Todas as massas são fabricadas no restaurante, assim como toda a parte de confeitaria. Na Penha, o Tagliatelle abre bem cedinho (às 8:00h) porque dispõe de um balcão com quitutes deliciosos: doces, salgadinhos e sanduíches no pão italiano. Luiz Fernando Vasconcelos, o proprietário, é um homem de grandes idéias e já anuncia que está para inaugurar um centro gastronômico na Barra. Confira, em agosto!

Vamos ao cardápio da Penha: como entrada o tradicional Antipasti (beringela, vitelinha ao vinagrete, pimentão vermelho e azeitonas gregas, broto de feijão e salada italiana). Entre as massas, tem o Gnocchi Ripieni (massa especial feita com gema de ovos, manteiga, farinha de sêmola, aipim, muzzarela, ricota fresca e presunto - gratinada com molho de tomates frescos e bechamel) e o Canelloni Rapidi Quatro Formaggi (panquecas de massa verde com recheio de ricota, nozes, espinafre e provolone, gratinado aos quatro queijos). Delícia!!!

Caso prefira carne ou frango, você também encontra ótimas sugestões. O Paiard Alla Mia Mamma é um filet grelhado batido, servido com tagliatelle à mia mamma. Já o Pollo Alla Barese é o peito de frango recheado com pancetta magra, queijo pecorino, alho poró e salsinha, mesclado na manteiga com cebola e cozido em vinho branco e sugo de tomate. É servido com massa caseira. A dica de prato executivo para hoje (no almoço) é Rosbife com arroz e batata nosete e Strogonoff de Frango. O preço é imperdível: R$ 6,95.

Na Barra, a sugestão do chefe é Gamba di Calamari com Aceto Balsâmico (lula preparada com vinagre italiano) e Conchiglie Alla Napoletana (massa em forma de conchinha puxada num molho de ricota, tomate e manjericão). Vale para hoje e para o final de semana. As sobremesas são ótimas: tortas, profiterolis, quindim, bomba, mil folhas, Nhá Benta, strudel, frutas, brigadeiro, casadinho, torteleta de morango, e outras tentações.

A dica é excelente, você não pode disperdiçar. A filial da Penha não abre aos domingos e, aos sábados, fecha às 17:00h (o restaurante fica num centro comercial). Na Barra, funciona diariamente, em horário normal.

Tagliatelle
Rua do Arroz, 82 / Mercado - Penha
Tel: 590-0845
Av. Armando Lombardi, 800 / Ljs. J e K - Barra
Tel: 270-0192

CABEÇA FEITA
R. Barão da Torre, 665
Ipanema
Tel.: 239-3045

R. Jangadeiros, 10 - Loja A / Ipanema
Tel.: 267-3839

GRILL
Av. Rio Branco, 1 - Hall Mauá
Tel.: 518-1331

MING
Chinese & Japanese Food
R. Visconde de Pirajá, 112 A
Tel.: 267-5860

ENOTRIA
Barrashopping - Lj. 129B parte
Tel.: 431-9119

MARGUTTA
Av. Henrique Dumont, 62
Ipanema
Tels.: 259-3887
259-3718

Doce Delícia
Barrashopping - Lj. A-2 Tel.: 431-9122
R. Anibal de Mendonça, 55 Ljs. C e D
Ipanema - Tel.: 259-0239

MIAKO
RESTAURANTE
R. Prudente de Morais, 729 Tel.: 287-0144
R. do Ouvidor, 45 Tel.: 222-2397

CIRCUITO DE GASTRONOMIA

R. Dias

TRADE MARK

Heineken®

Os sonhos são possíveis.

Tudo se torna possivel e, não é uma questão de se acreditar ou não no objetivo. A questão é mais complexa: tem que se ter determinação. "Eu quero, eu posso, eu vou alcançar". Se você precisa tomar uma decisão, não fique adiando. Assuma seu ideal e vá em frente. Conquiste você mesmo, seus sonhos. Este é um caminho para sua realização! Depois, é só comemorar com Heineken. As dicas estão aqui, é só você aproveitar. A Heineken sempre escolhe o melhor para você porque quer te ver feliz...

O REI DA LAGOSTA

Para quem aprecia boa comida

O centro da Cidade sempre ofereceu opções gastronômicas excelentes, tão tradicionais quanto as suas ruas e sobrados. São casas que contam um pouquinho da história do Rio, com personalidades e fatos marcantes. No restaurante Rei da Lagosta (o antigo Senta Aí) não é diferente... afinal 38 anos de portas abertas faz com que a casa esteja mais do que consagrada.

Inaugurado em 30 de outubro de 1957, por Cesário Cardoso, o Rei da Lagosta recebeu e recebe em suas mesas a nata da política nacional. Com esta freguesia da elite, a casa mantém seu alto padrão de qualidade, com pratos sempre saborosos e fresquinhos. O sobrado de dois andares lembra uma adega do interior de Portugal. A decoração é típica e aconchegante.

Como entrada, a deliciosa porção de bolinhos de bacalhau (c/10 unidades), empadinhas de camarão ou a tradicional casquinha de siri. O forte da casa, como se imagina, são as lagostas. Em variadas sugestões, com destaque para a Lagosta com Arroz de Brócolis e Batatas Coradas (R$ 25,00). Outras dicas: Lagosta ao Catupiry, ao Vinagrete, à Baiana e Risoto de Lagosta.Todas perfeitas! Mas, uma característica do Rei da Lagosta, é a diversidade de seu cardápio: para agradar todos os gostos e fazer todas as vontades.

Tem Bacalhau à Espanhola, Polvo Senta Aí (polvo milanesa, batatas portuguesas, pimentão frito, palmito e dois camarões graúdos), Camarões à Americana (com purê de batata e molho rosê), Lula Grelhada com Arroz de Brócolis e (para quem não dispensa um boa carne...) Filet Mignon ao Molho de Champignon. Não esquecendo o Arroz à Marisqueira e a Caldeirada, super especiais, servidos na panela.

Os pratos do dia, para hoje, são o Cabrito à Chanfana (preparado com vinho tinto e servido com azeite) e o Peixe Assado ao Forno (com batatas e molho, gratinado). Para sobremesa, os deliciosos doces portugueses típicos: Toucinho de Céu, Barriguinha de Freira, Pastel da Santa Clara e Doce de Nata. O Rei da Lagosta tem capacidade para 220 pessoas, ar condicionado no 2º andar e uma carta de vinhos portugueses imperdível. Aberto todos os dias, para almoço e jantar, sendo que de 2ª à 5ª e domingos a casa fecha por volta das 20:00hs; e às sextas, meia-noite. Aceita cartões Visa e Credicard, e todos os tickets.

Conheça um pouco mais da história do Rio e peça Heineken no Rei da Lagosta!

O Rei da Lagosta
R. Barão de São Félix, 75 / Centro
Tel: 233-8358 / 263-1921

★

La Place
RESTAURANTE
R. Visconde de Pirajá, 66 - Ipanema
Tel.: 267-4015 r.67

★

Restaurante A Grelha Ltda.
BAR E PIZZARIA
R. Garcia D'Ávila, 73 - Ipanema
Tels.: 239-6045/521-2846

★

KOTOBUKI SUSHIBAR
Barrashopping, 4666 - Lja.234 B
Tel.: 431-9117

★

舞司中 SUSHINAKA
Av. Epitácio Pessoa, 1484 - Lagoa
Tel.: 521-8998
Barrashopping Tel.: 431-9326

★

Desgarrada
DESGARRADA
R. Barão da Torre, 667 - Ipanema
Tels.: 239-5746/259-5526

★

bar bar
Restaurante Pizzaria Bar
R. Farme de Amoedo, 51
Tels.: 267-4443/267-4339

★

GULA GULA
restaurante
R. Aníbal de Mendonça,132
Tel.: 259-3084
Ipanema
R. Rita Ludolf, 87-Lj A
Tel.: 294-8792
Leblon

★

USA TODAY
R. Lauro Muller, 116 - Rio Sul 4º Piso/Lj. 401 Parque B 86/B 87
Tel.: 542-9323

TELEVISÃO

Atriz acusa produtor e alega que não teve o espaço desejado na trama da novela

Sônia Braga diz que foi vítima de 'truques baixos'

São Paulo — Sérgio Amaral

Sônia Braga, impecavelmente vestida, declarou que se desligou da novela por causa de um estresse

MARILI RIBEIRO

SÃO PAULO — Enfiada num impecável terninho preto sob sapatos altíssimos e poucos e elegantes acessórios, uma Sônia Braga com pinta de executiva, confusa e cheia de histórias desencontradas, tentou ontem justificar o que não houve: a sua tão esperada — e festejada — volta às novelas brasileiras através do SBT. A principal explicação da atriz para os desencontros que acabaram por afastá-la das gravações da produção argentino-brasileira *Antônio Alves, um taxista* residem na baixa qualidade do roteiro. Fato que ela diz ter procurado contornar em várias conversas. Mas não foi só isso. Ela acusa Omar Romay, dono da Ronda Estúdios, a parte portenha do negócio, de persegui-la. Algo que qualifica como "truques baixíssimos" que acabaram por provocar-lhe um estresse emocional que a levou a uma licença médica. Essa sim teria sido a real causa de seu afastamento. Sônia garante que não abandonou a novela e credita parte do noticiário sobre sua saída a uma campanha de Romay para embaraçá-la.

O próximo passo do que a própria Sônia define como uma "legítima novela mexicana" está nas mãos de seus advogados, que aguardam um contato com Silvio Santos, responsável pessoalmente por sua contratação. "Até o momento não fomos notificados sequer de qualquer rescisão de contrato. Achamos que o SBT poderia vir aqui hoje para nos avisar", disse a atriz, ladeada por um de seus advogados, Marcelo Saraiva. Munida de documentação que diz provar sua freqüência aos *sets* de gravação, Sônia se queixou muito do tratamento que recebeu, especialmente depois que começou a criticar a qualidade da produção, com um texto confuso. Para ilustrar as críticas, na entrevista de ontem ela citou falas de sua personagem Odile, que na trama é a madrasta má de uma das namoradas do personagem de Fábio Jr., o galã taxista. As queixas quanto à qualidade do roteiro encontram, segundo conta, apoio entre outros brasileiros que participam da trama, como é o caso do próprio Fábio Jr.. Mas o que parece tê-la incomodado foi perceber que sua personagem era secundária."Não havia espaço para mim na novela", assume.

Odile não tinha o glamour esperado para quem ficou 14 anos afastada da telinha brasileira. "Vou revelar um segredo que foi o Daniel Filho que me ensinou. É preciso marcar a personagem com uma grande entrada, uma espécie de apresentação. A minha primeira cena é sentada num aeroporto discutindo o problema de outra personagem. Não pode ser assim", reclamou. Sônia alega que seu contrato previa um trio de retaguarda composto por maquiador, figurinista e cabeleireiro. Ao chegar em Buenos Aires, onde a novela é gravada, não encontrou o que imaginava, exceto a figurinista que tinha a qualidade pretendida por ela.

A partir do momento em que sentiu que suas reclamações não estavam encontrando eco pediu a realização de uma reunião, mas não foi atendida. Ao contrário, recebeu de seu agente americano um fax em que, entre outras coisas, dizia que "você tem se comportado de maneira que pode ser interpretada como hostil no país que a está recebendo". Nesse ponto, andar descalça pelo hotel, como efetivamente aconteceu, e sair varrendo as ruas de Buenos Aires, podem ser atos apontados como problemas que estariam na raiz da antipatia em relação à atriz. Ela mesmo cogita da possibilidade de ter criado uma imagem negativa, embora não aceite a acusação. Numa associação um tanto quanto embaralhada diz que não faz sentido um empresário argentino "massacrar uma atriz brasileira", enquanto os presidentes dos dois países se sentam na mesa para negociar intercâmbios culturais, como aconteceu na recente viagem de Fernando Henrique Cardoso à Argentina.

Questionada se o nível de exigências que fez em relação à produção argentina é similar ao que faz nos EUA, Sônia garantiu que sim. A atriz também fez comparações na área do cinema. Para ela, em termos de qualidade artística o filme americano *A última prostituta*, uma produção de gosto duvidoso, se equipara aos filmes brasileiros que estrelou, entre eles *Dona Flor* e *Eu te amo*. Sobre a falta de glamour, o que naturalmente se espera de estrelas como ela, Sônia tem opiniões díspares. Ao mesmo tempo em que acha que "para quem veio de Maringá eu estava maravilhosa descendo de uma limusine com batedores durante o Festival de Cannes ao lado de Robert Redfort para promover o filme *Milagro*", assume que "nem sempre tive um Ocimar Versolato me vestindo".

FRASES

- "Eu estava super feliz depois de fazer o filme *Tieta*. Estava imbuída desse espírito nacional de levantar o cinema, de carregar a bandeira do país para onde precisar, de trazer o público para o cinema. Foi nesse clima que o Silvio Santos me ligou e me convidou para fazer a novela."
- "Em toda a minha vida, em todos os trabalhos que eu fiz, por que será que eu dei certo? Porque eu sempre exigi. Bati o pé."
- "Tenho uma intuição que me levou a 30 anos de carreira..."

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ / TARDE

5h
9 — Padrão técnico (5h)
9 — Alfa e ômega. Religioso (5h30)

6h
9 — Igreja da graça (6h)
13 — O despertar da fé (6h)
4 — Telecurso 2000 — Profissionalizante (6h15)
11 — Palavra viva (6h28)
4 — Telecurso 2000 2º grau (6h30)
7 — Diário rural (6h30)
11 — Sessão desenho (6h30)
4 — Telecurso 2000 1º grau (6h45)

7h
4 — Bom dia Rio (7h)
6 — Tekmanhã (7h)
7 — Cidade educação (7h)
2 — Execução do hino nacional (7h05)
2 — Palavra viva (7h10)
2 — Curso profissionalizante (7h15)
2 — Telecurso 2000 — 2º grau (7h30)
4 — Bom dia Brasil (7h30)
6 — Patrine (7h30)
11 — Casa da Angélica. Infantil (7h30)
2 — Telecurso 2000 — 1º grau (7h45)

8h
2 — Arquivo vídeo (8h)
6 — Sessão animada (8h)
7 — Dia dia. Variedades (8h)
9 — Bom dia vida (8h)
11 — Bom dia & Cia. Infantil (8h)
2 — É de manhã (8h30)
4 — TV Colosso. Infantil (8h30)
6 — Escola bíblica da fé (8h30)
13 — Note e anote (8h30)

9h
6 — Cozinha do Lancellotti (9h)
6 — Homeshopping (9h15)
2 — Plantão da língua portuguesa (9h25)
2 — Ra tim bum (9h30)
6 — Dadalegria (9h30)

10h
2 — Castelo Rá-tim-bum (10h)
7 — Cozinha maravilhosa da Ofélia (10h)
9 — Falando de vida
Religioso (10h)
11 — Programa Sérgio Mallandro (10h)
2 — Sítio do pica-pau amarelo (10h30)
6 — Os cavaleiros do zodíaco. Seriado (10h30)
7 — Meu pé de laranja lima (10h30)
2 — Plantão da língua portuguesa (10h55)

11h
2 — Desenhando (11h)
6 — Grupo imagem (11h)
7 — Meu pé de laranja lima. Novela (11h)
2 — Rede notícias (11h25)
7 — Vamos falar com Deus (11h25)
2 — Ciência animada (11h30)
7 — Estação criança (11h30)

12h
2 — Rede Brasil — Tarde (12h)
6 — Manchete esportiva (12h)
7 — Memória Band (12h)
9 — CNT opinião (12h)
11 — Carrossel das américas (12h)
6 — Boletim olímpico (12h25)
2 — Rio notícias (12h30)
4 — Globo esporte (12h30)
7 — Figura (12h30)
11 — Chapolin. Infantil (12h30)
6 — Edição da tarde (12h35)
2 — Plantão da língua portuguesa (12h40)
2 — Estação ciência (12h45)
4 — RJ TV (12h45)
13 — Forno, fogão e cia. (12h45)

13h
2 — Arquivo vídeo (13h10)
6 — De bem com a vida (13h)
7 — O rabugento (13h)
9 — Bem forte. Esportivo (13h)
13 — Record nos esportes (13h)
11 — Chaves. Infantil (13h10)
4 — Jornal hoje (13h15)
7 — Falando de vida (13h15)
9 — Carnisa 9 (13h15)
13 — Repórter Record (13h15)
9 — Super onda. Variedades (13h30)
2 — Viaje ao espanhol. Aula de espanhol (13h35)
11 — Cinema em casa. Filme: *Fogo cruzado* (13h35)
4 — Vídeo show (13h40)
6 — Home shopping show (13h40)
9 — Tele store - Tele vendas (13h45)
2 — Rede notícias (13h55)

14h
2 — Vestibulando (14h)
9 — TV culinária (14h)
4 — Despedida de solteiro (14h10)
7 — Cidade e educação (14h15)
13 — Nanny. Série (14h15)
6 — Os médicos. Debate (14h30)
9 — Mulheres. Variedades (14h30)
13 — O agente G. Infantil (14h45)
2 — Plantão da língua (14h55)

15h
2 — Rede notícias (15h)
2 — Desenhando (15h05)
7 — Cine trash. Filme: *Massacre II* (15h15)
11 — Uma galera do barulho (15h25)
2 — Castelo Rá-tim-bum (15h30)
4 — Sessão da tarde. Filme: *Mestres do universo* (15h40)
6 — Home shopping (15h40)
11 — Punky a levada da breca (15h50)
2 — Rede notícias (15h55)

16h
2 — Sem censura (16h)
6 — Winspector (16h)
13 — Tarde criança (16h)
6 — Grupo imagem (16h30)
11 — TV animal (16h20)
11 — Passa ou repassa (16h50)

17h
7 — Sessão especial. Hoje: *Voluntários da fuzarca* (17h)
9 — Série bíblica. Hoje: *Ele vive* (17h)
13 — O mundo de Beakman (17h)
11 — Programa livre (17h20)
4 — Malhação (17h30)
6 — Sessão animada (17h30)
7 — Programa Silvia Poppovic (17h30)
13 — Zorro (17h30)
6 — RX (17h45)
2 — Rede notícias (17h55)

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2857	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) 589-0909	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	Sítio do Pica-pau amarelo (18h) Seis e meia. Jornalístico (18h30) Plantão da língua portuguesa (18h58)	Quem é você? Novela (18h) RJ TV (18h55)	Os cavaleiros do zodíaco (18h15)		CNT Estado (18h) Guadalupe. Novela (18h15)	Aqui agora (18h15)	Cidade alerta. Jornalístico (18h)
19h	Um salto para o futuro (19h)	Vira lata. Novela (19h10)	National Kid (19h) Solbrain (19h30) Rio em Manchete (19h55)	Rede cidade (19h) Meu pé de laranja lima. Novela (19h10)	CNT jornal (19h15)	TJ Brasil (19h15)	Informe Rio (19h) Jornal da Record (19h15)
20h	Jornal visual (20h) De olho na saúde (20h05) A volta ao mundo em 80 dias. Documentário (20h30)	Jornal nacional (20h10) Explode coração (20h40)	Manchete esportiva (20h15) Jornal da Manchete (20h30)	O campeão. Novela (20h)	Série bíblica. Hoje: *Ele vive* (20h)	Sangue do meu sangue (20h) O grande pai (20h35)	25ª hora. Debate(20h)
21h	Rede Brasil — noite (21h) Jornal do congresso (21h30) Caderno 2 (21h35)	Taça Libertadores da América. Futebol. Hoje: *Universidad do Chile x Botafogo*. Ao vivo (21h35)	Tocaia grande (21h45)	Jornal da Bandeirantes (21h) Contos da Cripta. Série (21h30)	Juca Kfouri (21h) Estação Brasil (21h45)	Sangue do meu sangue (21h30)	O quinteto. Série (21h30)
22h	Jornal de amanhã (22h) Leda Nagle, com certeza (22h30)		Boletim olímpico (22h40) Sexta máxima. Filme: *Zona de perigo III* (22h45)	Cine Chevrolet. Filme: *Greyhounds, cães de caça* (22h)	Pista dupla (22h45)	Sexta no cinema. Filme: *Os filhos da Aids* (22h)	Arquivo X. Série (22h30)
23h	Espaço internacional (23h30)	Intercine. Filme (23h30)			CNT jornal — 2ª edição (23h45)	Jornal do SBT (23h30) Jô Soares onze e meia (23h45)	Chicago hope (23h30)
0h	Encerramento (0h)		Momento econômico (0h45)	Jornal da noite (0h30)	CNT gente capital (0h) Walking show. Variedades (0h15) Tele store - Tele vendas (0h45)		Palavra de vida (0h30)
1h		Jornal da Globo (1h40) Campeões de bilheteria. Filme: *Morte no inverno* (2h10)	Home shopping (1h) Segunda edição (1h15) Clip gospel (1h45) Espaço renascer (2h45)	Circulando (1h) Flash (1h05)	Fim de noite. Filme: *A família* (1h15) Conexão gospel (3h15) Pare de sofrer (3h45)	Jornal do SBT — 2ª edição (1h) Perfil (1h30)	Jesus verdade (3h)

O grande fracasso

'A ilha da garganta cortada', o maior desastre financeiro do cinema, leva produtora à falência

ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

NOVA IORQUE — *A Ilha da Garganta Cortada* será um filme lembrado para sempre. Não por sua qualidade artística, abaixo da crítica, mas sim por haver-se tornado o maior desastre financeiro da história do cinema. Essa produção megalomaníaca sobre piratas levou à falência a produtora Carolco, responsável por sucessos como *O exterminador do futuro*, por exemplo.

A derrocada de *A Ilha da Garganta Cortada*, que estréia hoje no Rio, foi, parafraseando famoso livro, a crônica de uma morte anunciada: todo mundo em Hollywood sabia do iminente fracasso do filme, mas o estúdio deixou a produção chegar a um estágio tão avançado que já não era possível desistir do projeto.

A Carolco sabia que o roteiro de *A Ilha da Garganta Cortada* estava longe da perfeição, mas confiava no potencial de bilheteria do astro escolhido para o papel principal, Michael Douglas. No início de 1995, Douglas, irritado com a demora do estúdio em reescrever o roteiro, decidiu abandonar o projeto. A notícia causou grande mal-estar em Hollywood e o filme passou a ser malvisto por agentes e empresários. De repente, ninguém queria trabalhar em *A Ilha da Garganta Cortada*.

A Carolco convidou vários astros (Mel Gibson, Kevin Costner), mas nenhum deles aceitou. Teve de se contentar com Mathew Modine, ator de pouco peso comercial. O estúdio chegou a pensar em abandonar o projeto, mas já havia investido cerca de US$ 20 milhões na pré-produção e vendido diversas cotas de financiamento a investidores internacionais. Era impossível voltar atrás.

Mesmo sem um grande astro no elenco, o diretor Renny Harlin (*Duro de matar 2*, *Risco fatal*) acreditava que a presença de sua mulher, Geena Davis (*Thelma e Louise*), seria suficiente para garantir o sucesso. Enganou-se redondamente.

Para piorar as coisas, a megalomania de Harlin começou a inflacionar o orçamento, que inicialmente era de US$ 65 milhões mas que, no fim das filmagens, já havia passado de US$ 100 milhões. Pessoas que trabalharam no filme disseram que nunca viram tanto dinheiro desperdiçado: segundo elas, Harlin usava 200 figurantes em cenas nas quais só precisava de 100, mandou confeccionar um número excessivo de roupas e se recusou a usar miniaturas de navios para filmar cenas de batalhas, exigindo a construção de réplicas. O filme, tal qual navio atingido por um tiro de canhão, afundou.

A Carolco e seus associados perderam cerca de US$ 90 milhões, fazendo voltar à memória de Hollywood escândalos como o de *Ishtar* (1987) e *O portal do paraíso* (1980), dois fracassos que destruíram produtores.

A Ilha da Garganta Cortada tornou-se o exemplo máximo do tipo de investimento cego feito hoje em dia em Hollywood. Especialistas dizem não entender como um estúdio investiu tanto dinheiro em filme de um gênero sabidamente anticomercial como o de piratas. Se nem Steven Spielberg, com o seu *A volta do capitão Gancho*, gastou tanto, por que alguém confiou tanto dinheiro a Renny Harlin?

O fracasso deixou evidente a falência do sistema de financiamento usado atualmente em Hollywood, quando o dinheiro de produção vem de diversas empresas diferentes e, conseqüentemente, não é controlado por ninguém.

A incompetência na administração do financiamento, aliada à megalomania de alguns diretores, cria casos como os de *A Ilha da Garganta Cortada* e o de *Waterworld, o segredo das águas*, filme mais caro da história, com orçamento de US$ 200 milhões. "É muito fácil gastar dinheiro quando se está tirando a *grana* do cofre de outra pessoa", disse o diretor e produtor Sidney Pollack (*Tootsie*, *Sabrina*).

Divulgação

Geena Davis, ganhadora de um Oscar, e Michael Douglas formaram um potencial de bilheteria completamente desmentido

Uma lição a Geena

CLÁUDIO CASTILHO
Correspondente

LOS ANGELES — Depois de receber o Oscar de melhor atriz coadjuvante por seu trabalho em *O turista acidental*, e uma indicação ao mesmo prêmio pelo aclamado filme *Thelma e Louise*, Geena Davis parece haver entrado em uma correnteza repleta de desastres cinematográficos. Geena, mais do que qualquer outra grande atriz de Hollywood, não pode mais se dar ao luxo de esperar por um papel digno de seu talento. Caso contrário, correrá sempre o risco de ver o sucesso fugir.

Em *A Ilha da Garganta Cortada*, que estréia hoje no Rio, Geena Davis, 39 anos, embarca numa batalha de piratas e enfrenta, mais uma vez, o gostinho do fracasso. Em conversa com o **JORNAL DO BRASIL**, a atriz procurou não se mostrar abalada com a repercussão negativa de seu último projeto, dirigido por seu marido, o finlandês Renny Harlin. Era uma tarefa quase impossível. Ainda bela, alta, e de cabelos curtos pintados de louro para seu próximo filme, *The long kiss goodbye*, a atriz sorriu do começo ao fim da entrevista, como se estivesse prestes a receber o segundo Oscar.

— Susan Sarandon contou que, durante as filmagens de *Os últimos passos de um homem*, ela e seu marido, o diretor Tim Robbins, se hospedaram em hotéis diferentes, para que o trabalho de ambos não fosse afetado. Como foi trabalhar ao lado de seu marido?

— Foi ótimo. Acho que deveríamos até ter passado mais tempo juntos. Renny e eu não tivemos problemas durante as filmagens. Foram 18 horas de trabalho por dia, e quando chegávamos ao hotel ficávamos até tarde da noite conversando sobre as gravações que íamos fazer no dia seguinte.

— Nem mesmo a cena de amor com Mathew Modine causou um certo desconforto?

— De maneira nenhuma. Renny chegou até a gritar, pedindo o beijo mais romântico possível. Ele brincou conosco dizendo que ia nos retirar do filme caso não conseguíssemos um beijo perfeito.

— Os constantes atrasos nas filmagens de *A Ilha da Garganta Cortada* e os altos gastos com a produção foram criticados pela imprensa. Como vê essa reação?

— Realmente, esse foi um filme muito difícil de ser produzido. Foram mais de 200 atores trabalhando comigo. Procurei distraí-los ao máximo nas horas em que não estávamos gravando. Para mim, o filme serviu como lição. As pessoas sempre atacam produções que envolvem muito dinheiro. Renny, no entanto, me alertou quanto a isso desde o início do projeto.

— Qual a sua reação quando algo que não a agrada é publicado pela imprensa?

— Antes eu costumava ficar furiosa quando lia algo que distorcia a verdade. Já ocorreu de chegar a escrever cartas a jornais e revistas protestando contra inverdades levadas ao público. Cheguei à conclusão de que não podemos fazer nada depois que um artigo desse tipo é publicado. Além do mais, temos de nos acostumar com a possibilidade de pressões como essas a cada filme que fazemos.

— Como em *Thelma e Louise*, *A Ilha da Garganta Cortada* apresenta a mulher com personalidade forte. A senhora acha que Hollywood está mudando em relação a isso?

— Acredito que sim. Muito lentamente. Mas não existem muitos filmes nos quais as mulheres aparecem como líderes.

A última viagem de Jerry Garcia

Em cerimônia sigilosa, mulher e amigo do líder do Grateful Dead jogam as suas cinzas no Ganges

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES — O guitarrista e vocalista Jerry Garcia fez sua última viagem há exatamente uma semana, depois do eclipse total da lua. Quando os primeiros raios da aurora iluminaram o novo dia, sua quarta mulher, Deborah, e o parceiro e irmão espiritual Bob Weir jogaram as cinzas do líder do Grateful Dead nas águas sagradas do Rio Ganges, na Índia, aos pés das montanhas mais altas do mundo. Foi uma cerimônia sigilosa para evitar uma peregrinação de hordas de *deadheas*, os fanáticos adoradores da banda nascida em 1965 na comunidade *hippie* de Haight-Ashbury, em São Francisco da Califórnia, revelou o jornal inglês *The Independent*. Bob Weir ficara aborrecido com o tumulto na cremação de Garcia, que morreu de um ataque cardíaco em agosto passado, quando estava internado numa clínica fazendo tratamento contra o vício da heroína.

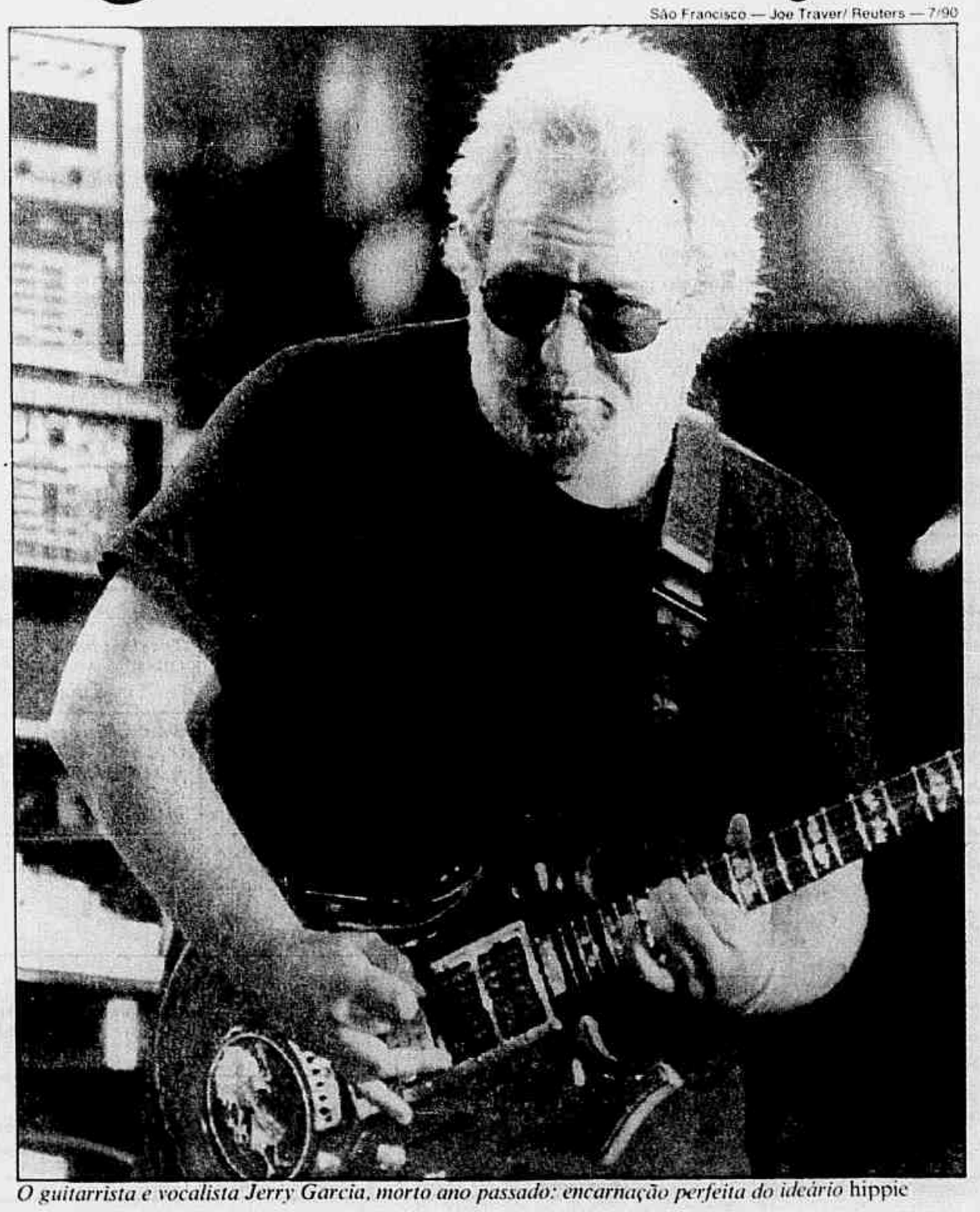
Apenas alguns pavões misteriosos levantaram vôo na outra margem do Ganges, sem perturbar a viagem de Jerry, conhecido como Capitão Barato por interpretar os sonhos e alucinações dos amigos *hippies* nos anos 60. Naquela época, o Grateful Dead costumava dar concertos grátis onde fosse distribuído LSD. Gárcia era o guru dessas alucinações coletivas. Dessa forma, um verdadeiro culto criou-se em torno da banda. O Dead, como era chamado pelos fãs, dava shows seguidos do Natal ao Ano Novo para aquecer o inverno californiano. No verão, excursionava pelos EUA. Seus shows — que costumavam durar quatro horas e terminar com *It's all over now, baby blue* ("Está tudo bem agora, negro amor") — sempre lotavam e estavam invariavelmente em primeiro ou segundo lugar entre os mais procurados. As novas gerações foram atraídas para este culto psicodélico que certa vez Ferry Garcia considerou "um pouco tolo".

É provável que a última cena desses shows tenha sido realizada depois do eclipse lunar, quando Bob Weir entrou nas águas geladas do Ganges, sem camisa e com guirlandas de flores no peito. Deborah Garcia esfregou as cinzas em folhas de papel com as mensagens dos outros músicos do grupo e Weir jogou as cartas na corrente despedindo-se do amigo: "Vá em paz, Jerry, e viaje para as estrelas."

Jerry Garcia nunca pediu ao seu irmão espiritual que realizasse este ritual brâmane após sua morte. Mas Bob Weir estava convencido de que o líder da banda gostaria. Para despistar os ardorosos fãs, foi dito que as cinzas da mais perfeita encarnação do espírito *hippie* seriam jogadas no Oceano Pacífico, no condado de Marin. Lá o grupo se refugiou quando resolveu escapar da confusão urbana de São Francisco, após a dissolução da comunidade *hippie* de Haight-Ashbury, invadida pela polícia por ordem do então governador da Califórnia, Ronald Reagan.

Deborah Garcia leu um poema de despedida às margens do Ganges. Enquanto Bob Weir jogava as cinzas, uma mulher chamada Molly, pioneira das experiências com ácido lisérgico em São Francisco, dançava na margem do rio. O local escolhido foi a cidade sagrada de Rishikesh, no sopé do Himalaia, antes que as águas do Ganges sejam contaminadas pela poluição do caótico desenvolvimento econômico da Índia.

São Francisco — Joe Traver/ Reuters — 7/90



O guitarrista e vocalista Jerry Garcia, morto ano passado: encarnação perfeita do ideário hippie

Há séculos, milhões de hindus vão a templos e centros de meditação da cidade e jogam cinzas de seus mortos no Ganges, por acreditarem que isto os livra do ciclo da reencarnação, conduzindo-os ao Nirvana. Rishikesh ficou conhecida internacionalmente quando os Beatles peregrinaram por lá junto com o guru Maharishi Mahesh Yogi, nos anos 60.

Garcia e Weir formaram uma das bandas de rock mais bem-sucedidas do mundo. Seus discos, no entanto, nunca foram capazes de reproduzir a magia dos shows. Afinal, não há nada como um concerto do Grateful Dead, afirmaram os adoradores da banda, quando seu líder morreu. Sua contribuição cultural, no entanto, foi criticada pelo conservador *The Wall Street Journal*. Em carta, um *deadhead* reagiu: "Vocês não acreditam no mercado? Se o cara vendeu milhões de discos e seus shows estavam sempre lotados, ele tinha de ser bom, não é?".

A idéia de jogar as cinzas no Ganges ocorreu a Bob Weir em sonho. Ele viu Jerry, de robe vermelho, flutuando sobre as águas, como Jesus Cristo ressuscitado: "Jerry não disse nada no sonho, mas seu rosto tinha uma expressão de alegria." Todo o grupo e a viúva concordaram. Nenhuma outra banda simbolizou tanto o sonho de paz e amor universais dos *hippies* como o Grateful Dead.

Ano 12, nº 1, 12 de abril de 1996. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

100 ANOS DE CINEMAS

O livro 'Palácios e poeiras' inspira uma reportagem com histórias antigas e novas sobre as salas do Rio

PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO KARICIA.

Cortinas sob medida - Vários modelos a sua escolha - Orçamentos sem compromisso.
Tapetes importados Orientais (0,80 x 1,45) ***R$ 49,90*** - (1,35 x 1,90) ***R$ 114,90*** - (1,60 x 2,30) ***R$ 169,90*** - (1,90 x 2,85) ***R$ 239,90.***
Toalhas de mesa Karsten (1,32 x 1,78) ***R$ 8,90*** - (1,60 Redondas) ***R$ 11,90*** - (1,60 x 1,60) ***R$ 9,90*** - (1,60 Redondas) ***R$ 12,90.***

promoção válida até o Final do mês de Abril ou enquanto durar o estoque.

ESTRATÉGICA

Karicia

MÉIER 1: Rua Lucídio Lago, 96/Tel.: (021) 281-1982 . **MÉIER 2:** Rua 24 de Maio, 1.383/Tel.: (021) 593-0546/593-3997 . **MÉIER 3:** Rua Lucídio Lago, 115/Tel.: (021) 281-5149 . **MÉIER 4:** Rua Oliveira, 11/Tel.: (021) 591-4745/591-4365
TIJUCA 1: Rua Conde de Bonfim, 176/Tel.: (021) 228-3795 . **TIJUCA 2:** Rua Conde de Bonfim, 244-A/Tel.: (021) 248-2788/254-3407 . **TIJUCA 3:** Rua Conde de Bonfim, 526/Tel.: (021) 268-2982 . **MADUREIRA:** Estrada do Portela, 136/Tel.: (021) 488-1015/488-1013
BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 25/Tel.: (021) 537-9085/537-9028 . **BARRA:** CasaShopping - Loja G/Tel.: (021) 325-8486/431-1676 . **TAQUARA:** Av. Nelson Cardoso, 1.243/Tel.: (021) 423-2861 . **N. IGUAÇU:** Av. Amaral Peixoto, 628/Tel.: (021) 767-9830/667-2200

Capa: foto de 1967, do Arquivo JB/ arte de Edio Xavier

APOSTAS	3
ARREDORES	65
BARES	39
CAPA	40
CINEMA	4
CLASSIFICADOS	56
CRIANÇA	22
DANÇA	24
EXPOSIÇÕES	32
FILMES DA TV	52
GRÁTIS	15
MÚSICA	16
OFERTAS	66
PARA DANÇAR	54
RÁDIO	51
RESTAURANTES	34
TEATRO	26
VÍDEO	51
ZINE	31

☐ **Programa** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Editor Lula Branco Martins. **Redatora** Itala Maduell. **Produtora** Patricia Paladino. **Repórteres** Claudia Thevenet, Flávia Dratovsky, Giovana Hallack, Luciana Neiva, Pedro Butcher e Roberta Oliveira. **Colaboradores** Lucia Cerrone, Marília Sampaio, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Flávio Rodrigues (editor-assistente). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (editor). **Diagramadores** Ivano dos Santos Mello e Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro **Programadores** Carlos Roberto Geraldino e Ronaldo Augusto de Aguiar. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerente comercial de revistas** Sandra Terra. Telefones: 585-4328, no Rio, e 011/284-8133, em São Paulo. **Redação** Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S/A., Avenida Brasil, 10.900, Penha. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

APOSTAS

Pedro Butcher, um apaixonado pela arte de Hitchcock, Kubrick, Truffaut e Scorsese, soube há algumas semanas que estava para ser lançado um livro sobre cinema. Não exatamente sobre cinema. Sobre cinemas. A idéia de uma reportagem a esse respeito ficou em sua cabeça até 10 dias atrás, quando conseguiu uma xerox da primeira prova da publicação. Aí, o repórter e crítico da **Programa** partiu em campo: perambulou pela cidade olhando desde a arquitetura das fachadas até as condições das poltronas das salas. Conferiu som, projeção e andou provando pipocas. O resultado da pesquisa virou a nossa matéria de capa, num formato que mistura passado e presente, história e serviço. Inspirado no livro *Palácios e poeiras*, Pedro fala, num longo texto, sobre o comecinho da Cinelândia, sobre os pioneiros que fizeram a primeira projeção no Rio, em 1896, e até explica a origem do termo "poeira". Em relação aos cinemas de hoje, o repórter lista qualidades e defeitos. Não se trata de um ranking — não houve, por exemplo, a intenção de se estabelecer de maneira radical qual o melhor cinema da cidade. Trata-se de um relato apaixonado no que se refere à História com agá maiúsculo e muito observador em relação às salas que restaram — porque foi feito por alguém que não sai do escurinho do cinema.

LULA BRANCO MARTINS

EM TEMPO

O preço do livro *Palácios e poeiras*, fonte de inspiração para a reportagem de capa, ainda está sendo negociado entre a Editora Record e a autora do livro, Alice Gonzaga, que é dona da Cinédia. O valor que está na página 40 (R$ 65) é apenas uma estimativa. A publicação será lançada no dia 29 de abril, no Cine Palácio.

BETINHO, o espertinho

MIGUEL PAIVA

CRÍTICA/ 'Felicidade é...'/ ★★

Complete a frase e ganhe um longa de presente

PEDRO BUTCHER

Vencedor do Prêmio do Júri Popular no último Festival de Gramado, *Felicidade é...* tem tudo para manter o pique do cinema nacional no circuito. O filme reúne quatro diretores, velhos conhecidos de festivais pelos seus curtas, que finalmente desencantam com um longa — mesmo que cada um tenha feito um curta separadamente. São episódios desenvolvidos a partir de um mesmo tema: cada diretor completou o título do filme. José Pedro Goulart, com seu *Sonho*, parece ter aproveitado uma antiga idéia e encaixado seu projeto neste longa apenas para conseguir realizá-lo, já que os personagens (um escritor em crise e sua mulher sonhadora) não participam da questão proposta pelo filme. José Roberto Torero é mais pertinente com *Bolo* e ainda presta uma homenagem ao excelente *Guerra conjugal*, de Joaquim Pedro de Andrade, no episódio mais engraçado. Já A.S. Cecílio Netto não concretiza o interessante argumento com seu *Cruz*. E Jorge Furtado encerra bem o longa com um estudo sobre felicidade e sorte, com o simpático e meio bobinho *Estrada*.

Pedro Cardoso e Débora Bloch no episódio 'Estrada', de Jorge Furtado, que encerra o filme

CRÍTICA/ 'Como ser mulher e não morrer na intenção'/ ★

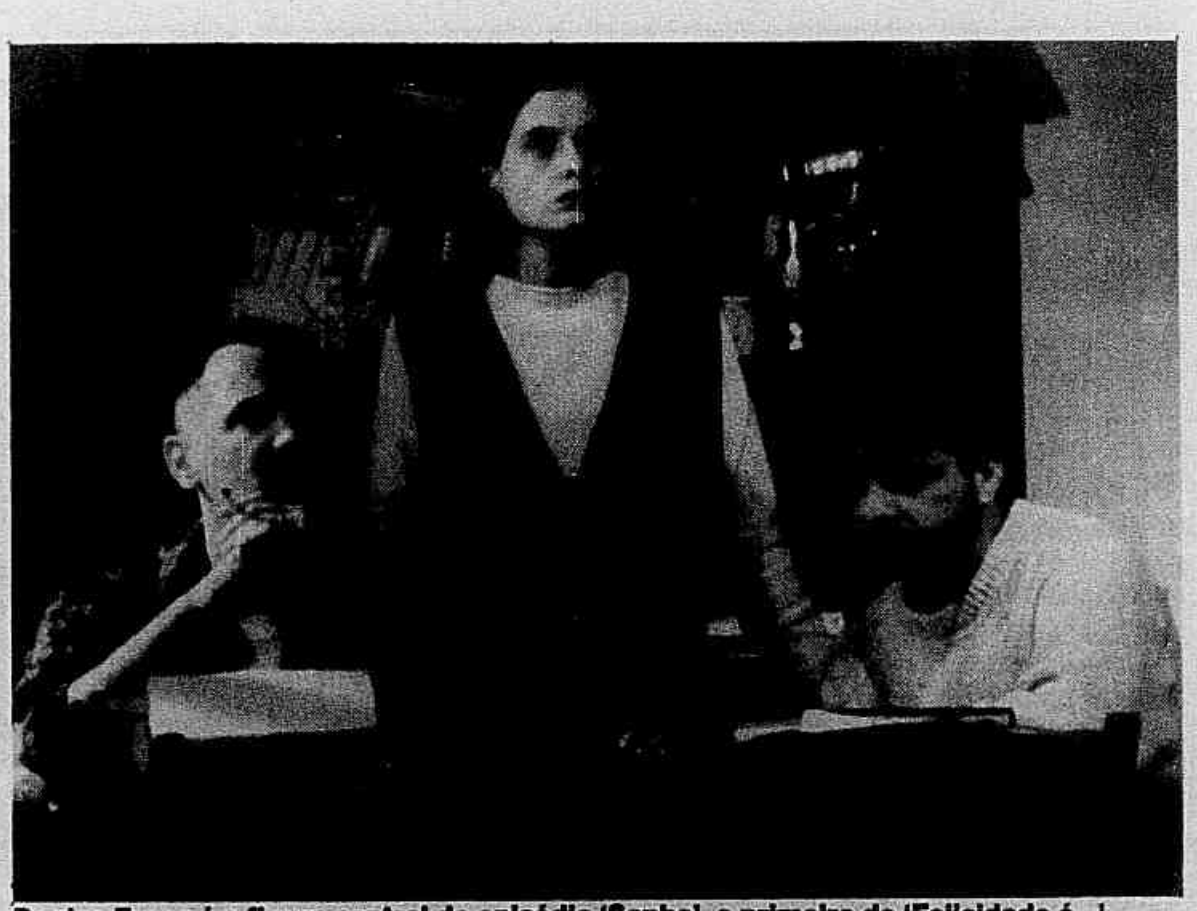
Inferno dentro de casa

A cantora espanhola Ana Belem estréia como diretora nesta comédia *Como ser mulher e não morrer na intenção* (*Como ser mujer y no morir en el intento*) — e não há como negar que suas intenções são simpáticas. O roteiro de Carmen Rico-Godoy é dividido em quatro partes que levam os nomes das estações do ano. Em cada uma delas, procura descrever uma etapa do terceiro casamento da personagem principal, Carmen (Carmen Maura, de *Mulheres à beira de um ataque de nervos*). No verão, Carmen e seu marido Antonio (Antonio Resines) não conseguem chegar a um acordo sobre a melhor maneira de se divertir durante as férias. É o começo da guerra, que tem uma pequena trégua no outono para se acirrar de vez no inverno. A separação chega na primavera — mas a autora faz questão de deixar uma possibilidade de final feliz. Só que, nesta altura do campeonato, depois de o espectador assistir a tantas brigas do casal, a coisa toda fica um tanto forçada. Ou então ela quer fazer a platéia concluir que as pessoas até gostam de viver num inferno dentro de casa. Se a idéia é simpática, o resultado é excessivamente repetitivo, o que compromete as poucas situações realmente cômicas que o filme traz. (P.B.)

Antonio Resines e Carmen Maura: brigas durante as férias

'SONHO'

O episódio de abertura de *Felicidade é..., Sonho*, de José Pedro Goulart, conta a história de um escritor (Cassiano Ricardo) que fez um livro de sucesso, mas depois empacou. Não conseguiu escrever uma linha interessante sequer. Sua mulher (Denise Fraga) parece vir com a solução quando começa a narrar um sonho esquisito, falando enquanto dorme. O sonho junta uma mulher gorda, um anão mudo e um velho surdo. O dilema do filme é que o escritor não sabe se conta para a mulher qual é a sua fonte de inspiração para o seu novo livro (temendo que ela pare de sonhar) ou se fica calado, cheio de culpa.



Denise Fraga é a figura central do episódio 'Sonho', o primeiro de 'Felicidade é...'

'BOLO'

O escritor e cineasta José Roberto Torero (autor do livro *O chalaça*) conta em *Bolo* uma hilariante guerra entre um casal de velhinhos, que há muitos anos dividem o mesmo teto. O filme não passa de uma sucessão de diálogos em que cada palavra é uma farpa do homem contra a mulher ou vice-versa. O velho (Jofre Soares) faz questão de lembrar como a mulher está velha e feia, de forma nem um pouco sutil. Já o seu par (Vanda Lacerda) não se faz de rogada e dá o troco na hora. Tudo isso acontece enquanto ela prepara um bolo de chocolate e ele exercita seu hobby: talhar esculturas em pedaços de madeira.

'CRUZ'

O episódio mais soturno de *Felicidade é...* se chama *Cruz* e foi dirigido por A.S. Cecílio Neto (que é diretor do premiado curta *Ma che bambina*). Como a história anterior, esta também fala da velhice. Conta a história de Pedro (Paulo Autran), que resolve, depois de muitos anos, procurar o grande amor de sua vida (Assunta Perez). Ele ficou rico, mas ela vive num mafuá. No passado, o tal Pedro teria sofrido um sério acidente, e a amante nem mesmo apareceu no hospital para visitá-lo. Depois disso, os dois nunca mais se encontraram. Um longo diálogo marca o reencontro tão esperado por ele.

'ESTRADA'

Jorge Furtado (de *Ilha das Flores*) é o diretor de *Estrada*, o episódio que encerra o longa. Nele, Pedro Cardoso e Débora Bloch (novamente juntos depois de *Veja esta canção*) viajam com mais dois amigos para uma casa de campo, no friozinho do Sul. O cineasta faz uma brincadeira com a sorte e o destino, contando a preparação dos jovens e felizes casais, enquanto mostra também a história de um motorista de caminhão que está num péssimo dia. Fica aquela forte sugestão, óbvia graças à uma bem-feita montagem paralela, de que o destino destes personagens vai se cruzar em alguma hora.

CRÍTICA/ **'Um vampiro no Brooklyn'**/ ★

Desperdício de sangue

ANDRÉ BARCINSKI

Eddie Murphy foi o maior cômico de Hollywood nos anos 80, com filmes como *Um tira da pesada*. Sua carreira entrou em declínio na década de 90 e desde então ele tenta recuperar o prestígio. Não vai ser com *Um vampiro no Brooklyn* (*Vampire in Brooklyn*) que conseguirá voltar ao topo. A comédia, dirigida por Wes Craven (*A hora do pesadelo*), é um desperdício. Há lampejos de genialidade cômica de Murphy, mas a história é tão tola que não consegue prender a atenção do espectador. Murphy interpreta um vampiro que vai ao Brooklyn em busca do último ser de sua raça. Ela é uma policial (Angela Basset), que, numa coincidência que só poderia mesmo ter acontecido na cabeça de um roteirista hollywoodiano, é encarregada de investigar assassinatos cometidos por vampiros. O filme tem bons efeitos e cenas de terror dirigidas com competência por Craven, mas a trama é por demais previsível. Duas cenas, porém, se salvam. Na primeira, Murphy se transforma em pastor e faz um sermão erótico que deixa os fiéis perplexos. Na outra, se faz passar por um mafioso italiano. Um filme só de esquetes com Murphy seria melhor.

Eddie Murphy na comédia de Wes Craven: roteiro implausível

Documentários no CCBB

Gênero tratado com descaso pelo circuito, o documentário ganha uma mostra no CCBB. *É tudo verdade* reúne trabalhos de vários países, com destaque para o cubano Santiago Alvarez, convidado de honra do festival. Neste fim de semana, o destaque do autor é *Brascuba*, no domingo, que fala sobre as relações entre Brasil e Cuba. Depois do filme, haverá um debate com o crítico Amir Labaki e o cineasta Eduardo Coutinho, além do homenageado. Também estão programados *Now e siempre* (sábado), uma biografia de Santiago dirigida por Anaiz Dominguez Mirabal, além do curioso *A máquina de escrever, o rifle e a câmera de filmar* (sexta), de Adam Simon, sobre o cineasta Samuel Fuller, com depoimentos de Martin Scorsese e Quentin Tarantino (*programação em* Mostra).

Santiago Alvarez: 'Now e siempre'

'Leni Riefenstahl', sobre a cineasta queridinha de Hitler

Documentários no MAM

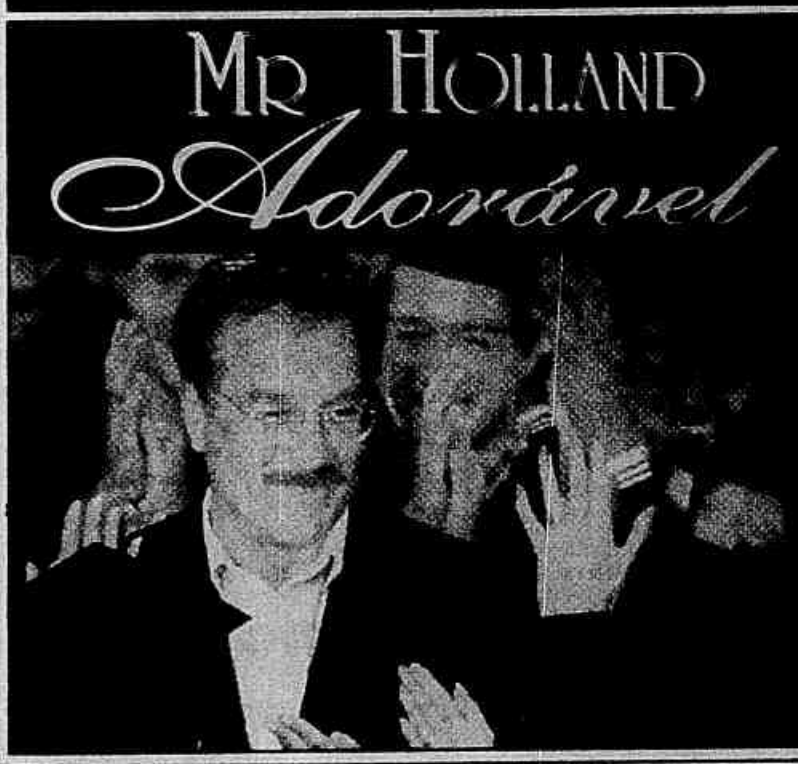
Enfoncando três artistas que trabalharam a serviço do nazismo, a mostra *Arte servil*, organizada pela Cinemateca do MAM e pelo Instituto Goethe, apresenta três bons documentários. Nesta sexta passa *Tempo dos deuses*, sobre o escultor Arno Breckner, um dos favoritos de Hitler. Domingo é a vez de *Beijando o traseiro do diabo*, que enfoca a trajetória do compositor Norbert Schulze, que fez a famosa canção *Lili Marlene*. Mas o grande destaque passa no sábado: é o longo (tem três horas) e fascinante retrato da cineasta que fez *Olímpia* e *O triunfo da vontade* — e que também se tornou queridinha de Hitler: *Leni Riefenstahl, a deusa imperfeita* traz entrevistas com Leni (que ainda está viva), contando sua história passo a passo (*programação em* Mostra).

JÚRI PROGRAMA

	André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Fernando Albagli	Ivana Bentes	Pedro Butcher	Ricardo Cota	Ricardo Largman	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Felicidade é... (Vários diretores)		★★	★★		★★			★★		
O homem das estrelas (Giuseppe Tornatore)	★				★					★
A última ameaça (John Woo)	★				★★		★★		★★	★★
Carrington (Christopher Hampton)	★★		★★	★★	★★		★★	★★		★
Os 12 macacos (Terry Gilliam)	★★		★★★		★★★		★★★	★★	★★★	★
Cassino (Martin Scorsese)	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★	★
Ultimos passos de um homem (Tim Robbins)	★	★★★★	★★		★★	★★★	★★★	★★		★★★
Excêntrica familia de Antonia (Marleen Gorris)	★			★★★	★	★★	★★	★★★		★
Despedida em Las Vegas (Mike Figgis)	★★★	★★★	★★	★★	★	★		★★		★★★
Razão e sensibilidade (Ang Lee)	★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★		★★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

PRÉ-ESTRÉIAS 1/2 NOITE
AMANHÃ - PREÇO PROMOCIONAL R$ 5,00



MR HOLLAND
Adorável Professor

RICHARD DREYFUSS

STEPHEN HEREK

FLASH STAR

LEBLON 1

ROXY 1

LIVRE

O OUTRO LADO DA NOBREZA
(RESTORATION)

VENCEDOR DE 2 OSCAR®
*MELHOR FIGURINO
*MELHOR DIREÇÃO DE ARTE

ROBERT DOWNEY, JR.
SAM NEILL
DAVID THEWLIS
POLLY WALKER

MEG RYAN
IAN MACKELLEN
E HUGH GRANT

Uma história de paixão e poder.

DIRIGIDO POR
MICHAEL HOFFMAN

MIRAMAX

LUMIÈRE

LEBLON 2

ROXY 2

12 ANOS

VENCEDOR DE 2 OSCAR

Stephen Baldwin
Gabriel Byrne
Chazz Palminteri
Kevin Pollak
Kevin Posttehwaite
Kevin Spacey

NÃO ENTRE DEPOIS DO INÍCIO DO FILME!

NÃO REVELE O FINAL DESTE FILME A NINGUÉM!

OS SUSPEITOS

direção BRYAN SINGER

ROXY 3

12 ANOS

AUTÊNTICA

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING — (Av. das Américas, 4.666/loja N - 431-9009). **Sala 1** (221 lugares): *Jumanji*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (204 lugares): *Razão e sensibilidade*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (357 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 4** (252 lugares): *As namoradas do papai*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 5** (186 lugares): *A felicidade é...*: 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h.

ART CASASHOPPING — (Av. Ayrton Senna, 2.150 - 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *Razão e sensibilidade*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (667 lugares): *Jumanji*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 3** (470 lugares): *As namoradas do papai*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART FASHION MALL — (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). **Sala 1** (164 lugares): *A excêntrica família de Antonia*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 2** (356 lugares): *Jumanji*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (325 lugares): *Razão e sensibilidade*: 16h40, 19h20, 22h. Sáb., às 16h, 18h40, 21h20. Dom., a partir das 14h. **Sala 4** (192 lugares): *Os últimos passos de um homem*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sáb., às 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

BARRA — (Av. das Américas, 4.666 - 325-6487). **Sala 1** (270 lugares): *A última ameaça*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (296 lugares): *Os 12 macacos*: 16h50, 19h10, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h30. **Sala 3** (138 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 4** (130 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 5** (152 lugares): *Pateta*: 16h30, 18h. Sáb. e dom., a partir das 15h (dublado). *Despedida em Las Vegas*: 20h, 22h.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 - 274-4532 - 450 lugares): *As namoradas do papai*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ILHA PLAZA — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 - 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (255 lugares): *A última ameaça*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

MADUREIRA SHOPPING — (Estrada do Portela, 222/loja 301). **Sala 1** (159 lugares): *Pateta*: sáb. e dom., às 15h (dublado). *Coração valente*: 16h50, 20h. **Sala 2** (161 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (191 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 4** (191 lugares): *A última ameaça*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

NORTE SHOPPING — (Av. Suburbana, 5.474 - 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *A última ameaça*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Sala 2** (240 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

NOVA AMÉRICA — (Av. Automóvel Clube, 126). **Sala 1** (261 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 15h40, 18h, 20h20. **Sala 2** (240 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 3** (260 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 4** (185 lugares): *Pateta*: 14h50. Sáb. e dom., às 14h50, 16h30, 18h10 (dublado). *Coração valente*: 16h50, 20h. Sáb. e dom., às 20h. **Sala 5** (261 lugares): *A última ameaça*: 16h15, 18h30, 20h45. Sáb. e dom., a partir das 14h.

RIO OFF-PRICE — (Rua General Severiano, 97/loja 154 - 295-7990). **Sala 1** (205 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (163 lugares): *O carteiro e o poeta*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

RIO SUL — (Rua Lauro Müller, 116/loja 401 - 542-1098). **Sala 1** (160 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (209 lugares): *A última ameaça*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 3** (151 lugares): *Pateta*: 15h50. Sáb. e dom., às 14h45, 16h15, 17h45 (dublado). *Despedida em Las Vegas*: 17h40, 19h40, 21h40. Sáb. e dom., a partir das 19h40. **Sala 4** (156 lugares): *Os 12 macacos*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

VIA PARQUE — (Av. Ayrton Senna, 3.000 - 385-0270). **Sala 1** (290 lugares): *Coração valente*: 17h10, 20h20. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (340 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 3** (340 lugares): *Pateta*: 16h. Sáb. e dom., às 16h, 17h30 (dublado). *O carteiro e o poeta*: 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 19h30. **Sala 4** (340 lugares): *Cassino*: 17h, 20h15. Sáb. e dom., a partir das 13h45. **Sala 5** (340 lugares): *A última ameaça*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 6** (340 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. N.S. de Copacabana, 759 - 235-4895 - 836 lugares): *As namoradas do papai*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 - 255-2610 - 1.043 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

COPACABANA — (Av. N.S. de Copacabana, 801 - 235-3336 - 712 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 16h, 18h, 20h, 22h.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Júnior, 281 - 541-2189 - 403 lugares): *Jumanji*: 15h30, 17h30. *Os últimos passos de um homem*: 19h30, 21h40.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. de Copacabana, 680 - 95 lugares): *Razão e sensibilidade*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

ROXY — (Av. N.S. de Copacabana, 945 - 236-6245). **Sala 1** (400 lugares): *Cassino*: 14h15, 17h30, 20h45. **Sala 2** (400 lugares): *A última ameaça*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 3** (300 lugares): *Carrington*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

STAR COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C - 256-4588 - 411 lugares): *A excêntrica famíllia de Antonia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7295 - 99 lugares): *Razão e sensibilidade*: 14h40, 17h10, 19h40, 22h10.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Av. Vieira Souto, 176 - 267-1647 - 77 lugares): *Como ser mulher e não morrer na intenção*: 17h45, 19h30, 21h15. Sáb. e dom., a partir das 16h.

LEBLON — (Av. Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048). **Sala 1** (714 lugares): *A última ameaça*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (300 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 - 521-4690 - 412 lugares): *Jumanji*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO — (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 286-6843). **Sala 1** (280 lugares): *A arte de viver*: 15h, 17h. **Sala 2** (40 lugares): *Idade perigosa*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (60 lugares): *O homem das estrelas*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 - 245-5477 - 89 lugares): *Toy story*: 14h30 (dublado). *O balão branco*: 16h. *Razão e sensibilidade*: 17h40. *As pontes de Madison*: 20h10.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653 - 450 lugares): *Jumanji*: 16h, 18h. *Um sonho sem limites*: 20h, 22h. *Sáb., não será exibida a última sessão.*

LARGO DO MACHADO — (Largo do Machado, 29 - 205-6842). **Sala 1** (835 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (419 lugares): *Os 12 macacos*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

SÃO LUIZ — (Rua do Catete, 307 - 285-2296). **Sala 1** (455 lugares): *A última ameaça*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (499 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

TOP CINE CATETE — (Rua do Catete, 228 - 205-7194 - 180 lugares): *A felicidade é...*: 15h, 16h20, 17h40, 19h, 20h20, 21h40.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua Primeiro de Março, 66 - 216-0237 - 99 lugares): *ver* Extra e Mostra.

CINEMATECA DO MAM — (Av. Infante Dom Henrique, 85 - 210-2188 - 180 lugares): *ver* Extra e Mostra.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 - 240-1291 - 952 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 13h30, 15h50, 18h10, 20h30.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220-3835 - 951 lugares): *A última ameaça*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30.

PALÁCIO — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). **Sala 1** (1.001 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. **Sala 2** (304 lugares): *Carrington*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 16h10.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 - 220-3135 - 671 lugares): *Jumanji*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 - 264-4246 - 956 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578 - 1.475 lugares): *Jumanji*: 15h, 17h, 19h. *Os últimos passos de um homem*: 21h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 - 254-8975 - 459 lugares): *As namoradas do papai*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228-8178 - 1.119 lugares): *A última ameaça*: 15h, 17h, 19h, 21h.

TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (391 lugares): *Pateta*: 15h30. Sáb. e dom., às 15h30, 17h, 18h30 (dublado). *Coração valente*: 17h10, 20h20. Sáb. e dom., às 20h20.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 - 595-5544 - 845 lugares): *As namoradas do papai*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CINE-TEATRO DINA SFAT — (Rua Manoel Vitorino, 563 - 599-7237 - 244 lugares): *ver* Mostra.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 - 281-3628 - 830 lugares): *Jumanji*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

OLARIA

OLARIA — (Rua Uranos, 1.474 - 230-2668 - 887 lugares): *A última ameaça*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA — (Shopping Center de Madureira - 390-1827) **Sala 1** (1.025 lugares): *As namoradas do papai*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (288 lugares): *Jumanji*: 14h30, 16h30. *Os 12 macacos*: 18h30, 21h.

CISNE 1 — (Av. Geremário Dantas, 1.207 - 392-2860 - 800 lugares): *Toy story*: 16h, 17h30. *Testemunha muda*: 19h30, 21h.

MADUREIRA — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338) **Sala 1** (586 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (739 lugares): *A última ameaça*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 - 413-4452). **Sala 1** (320 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (320 lugares): *A última ameaça*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA — (Rua 15 de Novembro, 8 - 718-6769). **Sala 1** (260 lugares): *Jumanji*: 14h30, 16h30. *Os 12 macacos*: 18h30, 21h. **Sala 2** (270 lugares): *As namoradas do papai*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 285 - 711-6909 - 315 lugares): *A Ilha da Garganta Cortada*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

CENTRAL — (Rua Visconde do Rio Branco, 455 - 717-0367 - 807 lugares): *Um vampiro no Brooklin*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CINE ARTE UFF — (Rua Miguel de Frias, 9 - 620-8080 - 528 lugares): *Irmãos de sangue*: 16h40, 18h50, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 - 610-3549 - 171 lugares): *Carrington*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 - 717-0120 - 852 lugares): *A última ameaça*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 - 719-9322 - 1.398 lugares): *A última ameaça*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI SHOPPING — (Rua da Conceição, 188/324 - 717-9655). **Sala 1** (100 lugares): *Coração valente*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 2** (132 lugares): *Jumanji*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 - 717-6289 - 501 lugares): *Jumanji*: 14h, 16h. *Razão e sensibilidade*: 18h, 20h30.

CRÍTICA/ 'A Ilha da Garganta Cortada'/ ★

Pirataria de matar

PEDRO BUTCHER

O filme *A Ilha da Garganta Cortada* (*Cutthroat Island*) está sendo considerado o *Waterworld* de 1996. Mas se a produção estrelada por Kevin Costner custou caro, pelo menos recuperou boa parte da grana. Já *A Ilha da Garganta Cortada* afundou de vez os estúdios Carolco: não recuperou nem a décima parte do que custou (e esta quantia está acima dos US$ 100 milhões). Em entrevistas, o diretor Renny Harlin justificou as inúmeras explosões, um tanto deslocadas no seu filme de piratas, com a seguinte frase: "Se é para construir um cenário, é melhor destruir no fim." Por esta razão *criativa*, portanto, ele explode de verdade no fim de sua história a gigantesca caravela construída exclusivamente para o filme. *A Ilha da Garganta Cortada* é exatamente isso: um filme de pirata com a lógica de *Duro de matar*. O resultado só poderia ser desastroso. Com algumas inversões interessantes (como o fato de ser uma mulher quem sempre salva o seu par romântico do perigo), a maior parte do roteiro é óbvia e banal. Geena Davis, a mulher do diretor, não convence como a pirata que comanda o navio. E o bom Mathew Modine faz o que pode, mas não disfarça que está meio deslocado.

Mathew Modine e Geena Davis: explosões e uma mulher que salva o homem

MODINE FALA SOBRE OS DIRETORES

Mathew Modine contou à revista como são os diretores com os quais trabalhou.

☐ Jonathan Demme (*De caso com a máfia*): "É um maluquete. Pediu para eu fazer o espirro mais longo da história do cinema. É assim que ele faz comédia: sem medo do ridículo."

☐ Alan Rudolph (*Equinox*): "Adora os atores e vê o copião com eles."

☐ Tony Richardson (*Hotel muito louco*): "Encoraja a loucura dos atores."

☐ Robert Altman (*Short cuts*): "A liberdade no set é total. Por isso todo mundo quer trabalhar com ele."

☐ Stanley Kubrick (*Nascido para matar*): "Não tem nada de estrela, como dizem. É um dos poucos diretores americanos de espírito realmente independente, o mais antigo deles."

ESTRÉIA

FELICIDADE É... — de A.S. Cecílio Neto, Jorge Furtado, José Pedro Goulart e José Roberto Torero. Com Débora Bloch e Denise Fraga.
▷ Crônica. Brasil/1995. Censura: 12 anos. *Leia crítica e textos nas páginas 4 e 5.* ★★
Circuito: *Top Cine Catete*: 15h, 16h20, 17h40, 19h, 20h20, 21h40. *Art BarraShopping 5*: 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h.

A ILHA DA GARGANTA CORTADA - Cutthroat Island — de Renny Harlin. Com Geena Davis, Matthew Modine e Frank Langella.
▷ Aventura. EUA/1995. Censura: livre. *Leia crítica e textos acima.* ★
Circuito: *Condor Copacabana, Largo do Machado 1, Leblon 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Rio Sul 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Metro Boavista*: 13h30, 15h50, 18h10, 20h30. *Via Parque 6, Barra 3, América, Norte Shopping 2, Madureira Shopping 3, Madureira 1, Center*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Nova América 1*: 15h40, 18h, 20h20. *Star Campo Grande 1*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

COMO SER MULHER E NÃO MORRER NA INTENÇÃO - Como ser mujer y no morir en el intento — de Ana Belem. Com Carmen Maura.
▷ Comédia. Espanha/1992. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 4.* ★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h45, 19h30, 21h15. Sáb. e dom., a partir das 16h.

UM VAMPIRO NO BROOKLYN - Vampire in Brooklyn — de Wes Craven. Com Eddie Murphy.
▷ Comédia. EUA/1995. Censura: 14 anos. *Leia crítica na página 5.* ★
Circuito: *Copacabana*: 16h, 18h, 20h, 22h. *São Luiz 2, Rio Off-Price 1, Barra 4, Tijuca 1, Madureira Shopping 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Palácio 1*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Via Parque 2, Ilha Plaza 1, Central*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Nova América 2*: 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h.

AS NAMORADAS DO PAPAI - It takes two — de Andy Tennant. Com Steve Guttenberg.
▷ Drama. Mulher trabalha em orfanato e quer adotar uma menina, mas precisa de uma família. É quando conhece um viúvo. EUA/1995. Censura: livre.
Circuito: *Art Copacabana, Cine Gávea*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Méier, Art Casashopping 3, Art Madureira 1, Art Plaza 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art BarraShopping 4*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Bruni Tijuca*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CONTINUAÇÃO

OS ÚLTIMOS PASSOS DE UM HOMEM - Dead man walking — de Tim Robbins. Com Susan Sarandon, Sean Penn e Robert Prosky.
▷ Drama. Freira ajuda um assassino condenado à morte. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 19h30, 21h40. *Art Tijuca*: 21h. *Art Fashion Mall 4*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sáb., às 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

UM SONHO SEM LIMITES - To die for — de Gus Van Sant. Com Nicole Kidman e Matt Dillon.
▷ Suspense. Garota do subúrbio sonha ser personalidade da TV. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 20h, 22h. *Sáb., não será exibida a última sessão.*

TOY STORY, UM MUNDO DE AVENTURAS - Toy story — desenho de John Lasseter.
▷ Comédia. A história de dois brinquedos rivais. EUA/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 14h30. *Cisne 1*: 16h, 17h30.

O BALÃO BRANCO - The white baloon — de Jafar Pahani. Com Aida Mohammad Kani.
▷ Drama. Menina sonha ganhar um peixinho vermelho. Irã/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h.

O CARTEIRO E O POETA - Il postino — de Michael Radford. Com Massimo Troisi.
▷ Drama. A amizade de Pablo Neruda com um carteiro. Itália/1995. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Rio Off-Price 2*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Via Parque 3*: 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 19h30.

OS 12 MACACOS - 12 monkeys — de Terry Gilliam. Com Brad Pitt e Bruce Willis.
▷ Ficção científica. Um homem do futuro, quando a terra foi disseminada por um vírus, desembarca em 1996. EUA/1995. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Largo do Machado 2, Star São Gonçalo*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Rio Sul 4*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barra 2*: 16h50, 19h10, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h30. *Art Madureira 2, Art Plaza 1*: 18h30, 21h.

CASSINO - Casino — de Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Sharon Stone e Joe Pesci.
▷ Drama. Administador de cassino se envolve com trapaceira. EUA/1995. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: *Roxy 1*: 14h15, 17h30, 20h45. *Via Parque 4*: 17h, 20h15. Sáb. e dom., a partir das 13h45.

PINGUE-PONGUE

MATHEW MODINE

— Qual é o trabalho do ator num filme de ação?

— Num filme com muita ação tudo é fingimento, ao contrário do filme dramático, que sempre tem alguma coisa realista. Na ação, o trabalho é fazer o espectador acreditar no impossível. Atores como Arnold Scwarzenegger e Clint Eastwood são o que representam — e as pessoas realmente acreditam nisso. Eles são tão bons que provocam no espectador esta confusão entre as suas personalidades e as de seus personagens.

— Você fez alguma pesquisa com antigos ídolos de capa-e-espada?

— Não. Quis escapar de uma imitação destes atores. Preferia encontrar o *espírito da coisa*, através de lembranças de filmes como *Captain Blood* e imagens de Burt Lancaster ou Errol Flynn.

— Você participou de cenas perigosas?

— De todas, exceto a da minha queda de um precipício. Não deixaram.

— Como é sempre ser salvo por uma mulher?

— Bem, os homens apenas pensam que têm as coisas sob controle. Este mundo é das mulheres! Isso é um dos melhores aspectos do filme. (**P.B.**)

A ÚLTIMA AMEAÇA - Broken arrow — de John Woo. Com John Travolta e Christian Slater.
▷ Ação. Traição e chantagem envolvem amigos numa luta explosiva. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: *Roxy 2, Rio Sul 2, Leblon 1/Som digital DTS em CD*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *São Luiz 1, Barra 1/Som digital DTS em CD*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Odeon*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Olaria, Madureira 2, Icaraí, Niterói, Carioca, Star Campo Grande 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Nova América 5*: 16h15, 18h30, 20h45. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Via Parque 5, Madureira Shopping 4, Ilha Plaza 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Norte Shopping 1*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

IDADE PERIGOSA - Le peril jeune — de Cédric Klapisch. Com Romain Duris e Nicolas Koretzky.
▷ Drama. Quatro colegas se reencontram no parto da mulher de amigo que morreu de overdose. França/1993. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

PATETA, O FILME — desenho dos Estúdios Disney. Curta: *Troca de cérebros (Runaway brain)*.
▷ Aventura. Pateta sai de férias com o filho numa viagem de carro. EUA/1995. Censura: livre. ★★

Circuito: *Rio Sul 3*: 15h50. Sáb. e dom., às 14h45, 16h15, 17h45. *Via Parque 3*: 16h. Sáb. e dom., às 16h, 17h30. *Barra 5*: 16h30, 18h. Sáb. e dom., a partir das 15h. *Tijuca 2*: 15h30. Sáb. e dom., às 15h30, 17h, 18h30. *Madureira Shopping 1*: sáb. e dom., às 15h. *Nova América 4*: 14h50. Sáb. e dom., às 14h50, 16h30, 18h10. *(sessão dublada em todos os cinemas).*

CINEMA

CONTINUAÇÃO

A EXCÊNTRICA FAMÍLIA DE ANTONIA - Antonia — de Marleen Gorris. Com Willeke van Ammelrooy, Els Dottermans e Jan Decleir.
▷ Comédia. Deitada em sua cama, mulher senil inicia o último dia de sua vida. Holanda/Bélgica/Inglaterra/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Star Copacabana*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Fashion Mall 1*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50.

RAZÃO E SENSIBILIDADE - Sense and sensibility — de Ang Lee. Com Emma Thompson, Alan Rickman, Hugh Grant e Kate Winslet.
▷ Drama. Duas irmãs tentam a realização amorosa numa sociedade obcecada por status financeiro e social. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Candido Mendes*: 14h40, 17h10, 19h40, 22h10. *Novo Jóia*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Estação Museu da República*: 17h40. *Art BarraShopping 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Art Fashion Mall 3*: 16h40, 19h20, 22h. Sáb., às 16h, 18h40, 21h20. Dom., a partir das 14h. *Art Casashopping 1*: 15h40, 18h20, 21h. *Windsor*: 18h, 20h30.

JUMANJI - Jumanji — de Joe Johnston. Com Robin Williams, Jonathan Hyde e Kirsten Dunst.
▷ Fantasia. Menino acha um jogo diferente e, ao jogar, descobre que as mensagens do tabuleiro se tornam realidade. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Star Ipanema*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paissandu*: 16h, 18h. *Estação Cinema 1*: 15h30, 17h30. *Pathé*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Art Fashion Mall 2*, *Art BarraShopping 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Paratodos*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Art Madureira 2*, *Art Plaza 1*: 14h30, 16h30. *Nova América 3*, *Art BarraShopping 3*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Tijuca*: 15h, 17h, 19h. *Windsor*: 14h, 16h. *Art Casashopping 2*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Niterói Shopping 2*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

CARRINGTON - Carrington — de Christopher Hampton. Com Emma Thompson.
▷ Drama. Dora Carrington se apaixona por escritor gay. Inglaterra/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Roxy 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Palácio 2*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 16h10. *Estação Icaraí*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

DESPEDIDA EM LAS VEGAS - Leaving Las Vegas — de Mike Figgis. Com Nicolas Cage, Elisabeth Shue e Julian Sands.
▷ Romance. Roteirista desempregado atravessa o deserto rumo aos bares de Las Vegas, onde conhece uma prostituta. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Rio Sul 3*: 17h40, 19h40, 21h40. Sáb. e dom., a partir das 19h40. *Barra 5*: 20h, 22h.

A ARTE DE VIVER - Pushing hands — de Ang Lee. Com Sihung Lung, Lai Wang e Bo Z. Wang.
▷ Comédia. Mestre de tai-chi-chuan vai morar com filho em Nova Iorque e tem problemas com a nora. Taiwan/EUA/1992. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 15h, 17h.

O HOMEM DAS ESTRELAS - L'uomo delle stelle — de Giuseppe Tornatore. Com Sergio Castellitto, Tiziana Lodato e Franco Scaldati.
▷ Drama. Picareta viaja pela Sicília com uma câmera oferecendo ao povo uma chance no cinema. Itália/1995. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

REAPRESENTAÇÃO

CORAÇÃO VALENTE - Braveheart — de Mel Gibson. Com Mel Gibson e Sophie Marceau.
▷ Épico. A saga do herói que liderou a batalha pela liberdade da Escócia. EUA/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Tijuca 2*: 17h10, 20h20. Sáb. e dom., às 20h20. *Via Parque 1*: 17h10, 20h20. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Madureira Shopping 1*: 16h50, 20h. *Nova América 4*: 16h50, 20h. Sáb. e dom., a partir das 20h. *Niterói Shopping 1*: 14h30, 17h40, 20h50.

AS PONTES DE MADISON - The bridges of Madison County — de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood e Meryl Streep.
▷ Romance. Dona de casa se envolve com um forasteiro. EUA/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h10.

IRMÃOS DE SANGUE - Clockers — de Spike Lee. Com Harvey Keitel e John Turturro.
▷ Drama. Irmãos de vidas diferentes se tornam suspeitos de crime. EUA/1995. Censura: 16 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 16h40, 18h50, 21h.

TESTEMUNHA MUDA - Mute witness — de Anthony Waller. Com Maria Sudina e Fay Ripley.
▷ Suspense. Muda testemunha crime em filmagens em Moscou. Alemanha/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cisne 1*: 19h30, 21h.

EXTRA

UMA CIDADE SEM PASSADO - The nasty girl — de Michael Verhoeven. Com Lena Stolze e Monika Baumgartner.
▷ Drama. Estudante pesquisa a participação de sua cidade no 3º Reich. Alemanha/1989.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 16h30.

MÔNICA E SUA TURMA — desenho de Maurício de Sousa (episódios intercalados com jogos e números musicais/exibição em vídeo). Grátis.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: sáb. e dom., às 11h.

A PRINCESA ENCANTADA - The swan princess — desenho de Richard Rich.
▷ Aventura. Príncipe tenta desencantar sua amada, que virou um cisne. EUA/1994. Censura: livre.
Circuito: *Top Cine Catete*: sáb. e dom., às 13h30.

MOSTRA

ARTE SERVIL — *Tempo dos deuses (Zeit der Götter)*, de Lutz Dammbeck (legendas em espanhol).
▷ Biografia. A vida do escultor Arno Brecker, requisitado por Hitler. Alemanha/1992.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: 6ª, às 18h30.

ARTE SERVIL — *Leni Riefenstahl, a deusa imperfeita (Die Macht der Bilder: Leni Riefenstahl)*, de Ray Müller (legendas em espanhol).

▷ Documentário. A história da cineasta oficial de Hitler. Alemanha/1993.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 18h30.

ARTE SERVIL — *Beijando o traseiro do diabo (Den Teufel am Hintern gekusst)*, de Arpad Bondy, Margit Knapp (legendas em espanhol).
▷ Documentário. Compositor de trilhas de filmes nazistas fala de sua carreira. Alemanha/1993.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 18h30.

TESOUROS DA CINEMATECA — *Espiões (Spione)*, de Fritz Lang. Com Rudolf Klein-Rogge (legendas em inglês/acompanhamento de piano).
▷ Suspense. Mestre em espionagem vive várias vidas diferentes. Alemanha/1927.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 16h30.

É TUDO VERDADE — 6ª, às 14h30: *Jaime de Nevares - Última viagem*, de Marcelo Cespedes e Carmen Guarini (versão original em espanhol). Às 16h30: *São Paulo, sinfonia e cacofonia*, de Jean-Claude Bernadet; *São Paulo, cinemacidade*, de Aloysio Raulino, Regina Meyer e Marta Grostein. Às 18h30: *A máquina de escrever, o rifle e a câmera de filmar (The typewriter, the rifle and the movie camera)*, de Adam Simon. Sáb., às 14h30: *A máquina de escrever, o rifle e a câmera de filmar (The typewriter, the rifle and the movie camera)*, de Adam Simon. Às 16h30: *Now e sempre*, de Anais Dominguez Mirabal. Complemento: *Now*, de Santiago Alvares (versões originais em espanhol). Às 18h30: *Jaime de Nevares - Última viagem*, de Marcelo Cespedes e Carmen Guarini (versão original em espanhol). Às 20h30: *A casa na Rua Arbat (Dom S Rizariami)*, de Marina Goldovskaya. Dom., às 14h30: *A casa na Rua Arbat (Dom S Rizariami)*, de Marina Goldovskaya. Às 16h30: *BrasCuba*, de Santiago Alvarez e Orlando Senna (versão original em espanhol). Grátis.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO — Sáb., às 12h: *Era uma vez...*, de Arturo Uranga. Dom., às 12h: *Menino Maluquinho*, de Helvécio Ratton. Com Samuel Costa e Patrícia Pillar. Grátis.
Circuito: *Cine Teatro Dina Sfat*.

PRÉ-ESTRÉIA

UM DRINQUE NO INFERNO - From dusk till dawn — de Robert Rodriguez. Com Harvey Keitel, George Clooney e Quentin Tarantino.
▷ Suspense. Os irmãos Gecko assaltam um banco e, na fuga para o México, sequestram uma família de protestantes. EUA/1996.
Circuito: *Estação Paissandu*: sáb., às 22h. *Art BarraShopping 3*: sáb., às 23h. *Art Fashion Mall 3*: sáb., à meia-noite.

OS SUSPEITOS - The usual suspects — de Bryan Singer. Com Stephen Baldwin, Kevin Spacey e Gabriel Byrne.
▷ Suspense. A prisão de cinco suspeitos de um roubo gera um sangrento massacre no cais de San Pedro, Califórnia. EUA/1995. Censura: 12 anos.
Circuito: *Roxy 3*: sáb., à meia-noite.

MR. HOLLAND, ADORÁVEL PROFESSOR - Mr. Holland's opus — de Stephen Herek. Com Richard Dreyfuss, Glenne Headly e Jay Thomas.
▷ Drama. Professor de segundo grau troca os livros pelo rock'n'roll. EUA/1995. Censura: livre.
Circuito: *Roxy 1*, *Leblon 1*: sáb., à meia-noite.

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

WALT DISNEY PICTURES APRESENTA
É difícil ser esperto quando seu Pai é um Pateta.
PATETA O FILME
LIVRE
Distribuído por BUENA VISTA INTERNATIONAL
WALT DISNEY PICTURES
HOJE HORÁRIOS DIVERSOS
2ª SEMANA
CÓPIAS DUBLADAS
RIO SUL SHOPPING 3 | BARRA 5 | VIA PARQUE BARRA 3
TIJUCA 2 | MADUREIRA Shopping 1 | NOVA AMERICA 4 | GRANDE RIO 2
98 FM

JONATHAN PRYCE EMMA THOMPSON
Um Filme de Cristopher Hampton
CARRINGTON
Dias de Paixão
Uma História de Amor Tão Incomum Que só Pode Ser Verdadeira
HOJE HORÁRIOS DIVERSOS
ROXY 3
PALÁCIO 2
ESTAÇÃO ICARAÍ
JB FM

Vencedor do GLOBO DE OURO
MELHOR ATOR - Nicolas Cage
NICOLAS CAGE ELISABETH SHUE
DESPEDIDA EM LAS VEGAS
Uma História de Amor.
(LEAVING LAS VEGAS)
HOJE
RIO SUL SHOPPING 3
5:40
7:40
9:40
BARRA 5
8•10

5 VENCEDOR DE OSCAR — INCLUINDO — MELHOR FILME MELHOR DIRETOR
MEL GIBSON
CORAÇÃO VALENTE
(BRAVEHEART)
HOJE
VIA PARQUE BARRA 1
TIJUCA 2
NOVA AMERICA 4
MADUREIRA Shopping 1
GRANDE RIO 3
NITEROI 1 SHOPPING

VENCEDOR DO OSCAR® MELHOR TRILHA PARA DRAMA
PHILIPPE NOIRET MASSIMO TROISI MARIA GRAZIA CUCIONOTTA
O CARTEIRO E O POETA
(IL POSTINO)
HOJE HORÁRIOS DIVERSOS
RIO Off-Price 2
VIA PARQUE BARRA 3
21ª SEMANA
12 ANOS
GLOBO FM

Atendimento ao espectador - Tel: 265-7734 - InterNet: http://www.ibase.org.br/~gsf/gsf.htm

Vivendo cada dia como se fosse o último...
PARIS FILMES apresenta
COMO SER MULHER E NÃO MORRER NA INTENÇÃO
"Como ser mujer y no morir en el intento"
Carmem Maura e Antonio Resines direção Ana Belen
HOJE
SALA LAURA ALVIM

O Grande Vencedor de Gramado 95
Melhor Filme - Júri Popular

Débora Block - Denise Fraga
Jofre Soares - Paulo Autran
e Grande Elenco
FELICIDADE É...
Um Filme Dirigido Por:
A.S. Cecílio Neto - José Pedro Goulart
Jorge Furtado e José Roberto Torero
HOJE
DIVERSOS HORÁRIOS
TOPCINE
CATETE
ART
BARRASHOPPING 5
ALVORADA

Uma é pouco. Duas... É DEMAIS!
TOP TAPE
APRESENTA
Steve GUTTENBERG
(Loucademia de Polícia)
Kirstie ALLEY
(Olha quem está falando)

AS NAMORADAS DO PAPAI
(IT TAKES TWO)

RYSHER ENTERTAINMENT
ORR + CRUICKSHANK PRODUCTION DUALSTAR PRODUCTIONS KIRSTIE ALLEY STEVE GUTTENBERG MARY-KATE & ASHLEY OLSEN "AS NAMORADAS DO PAPAI" - It Takes Two
PHILIP BOSCO JANE SIBBETT SHERMAN + RAY FOOTE LAURA FRIEDMAN ANDY COHEN ROGER BONDELLI EDWARD PISONI
KENNETH D. ZUNDER KEITH SAMPLES MEL EFROS DEBORAH DEAN DAVIS
JAMES ORR + JIM CRUICKSHANK ANDY TENNANT
RYSHER
HOJE HORÁRIOS DIVERSOS
ART COPACABANA
ART 4 BARRASHOPPING
ART 3 CASASHOPPING
CINE GÁVEA SHOPPING DA GÁVEA
BRUNI TIJUCA
ART MÉIER
ART 1 MADUREIRA
ART PLAZA 2 NITERÓI
MERITI 1 S. J. MERITI
ART BAUHAUS PETRÓPOLIS
STA. CRUZ 1 J. FORA

CINEMA

PRÉ-ESTRÉIA

O OUTRO LADO DA NOBREZA - Restoration — de Michael Hoffman. Com Meg Ryan, Robert Downey Jr., Sam Neill e Hugh Grant.
▷ Drama. Estudante de Medicina vê sua vida mudar ao aceitar convite para fazer parte da corte do rei Carlos II. EUA/Inglaterra/1995. Censura: 12 anos.
Circuito: *Roxy 2, Leblon 2*, sáb., à meia-noite.

ESTRESSADÍSSIMO - Grosse fatigue — de Michel Blanc. Com Michel Blanc e Carole Bouquet.
▷ Comédia. Personagens reais e atores se misturam durante o Festival de Cannes. França/1994.
Circuito: *Estação Botafogo 1*, 6ª, às 19h.

SE FICAR PIOR VOCÊ MORRE - Pegio de cosi si muore — de Marcello Cesena. Com Rossy De Palma e Jacky Nercessian.
▷ Comédia. Após uma troca de malas, casal é perseguido por gângsteres. A fuga começa num apartamento mágico. Itália/1995. Censura: 10 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 1*, 6ª, às 21h.

MULHERES DIABÓLICAS - La cérémonie — de Claude Chabrol. Com Isabelle Huppert, Jacqueline Bisset e Sandrine Bonnaire.
▷ Suspense. Catherine contrata Sophie como empregada sem saber o seu segredo. França/Alemanha/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 1*, sáb., às 19h.

UNDERGROUND, MENTIRAS DE GUERRA - Underground — de Emir Kusturica. Com Miki Manojlovic, Lazar Ristovski e Ernst Stotzer.
▷ Drama. Marko lidera uma banda de músicos, que percorre as ruas de Belgrado, em 1941. Ele e seu melhor amigo são ao mesmo tempo patriotas e gângsteres, dirigindo uma operação subterrânea do mercado negro. França/Alemanha/Hungria/1995.
Circuito: *Estação Botafogo 1*, sáb., às 21h. *Star Ipanema*, sáb., à meia-noite.

SONHO DE UMA NOITE DE INVERNO - In the bleak winter — de Kenneth Branagh. Com Joan Collins.
▷ Drama. Atores decadentes se reúnem numa catedral para encenar Hamlet. EUA/1995.
Circuito: *Estação Botafogo 1*, dom., 19h.

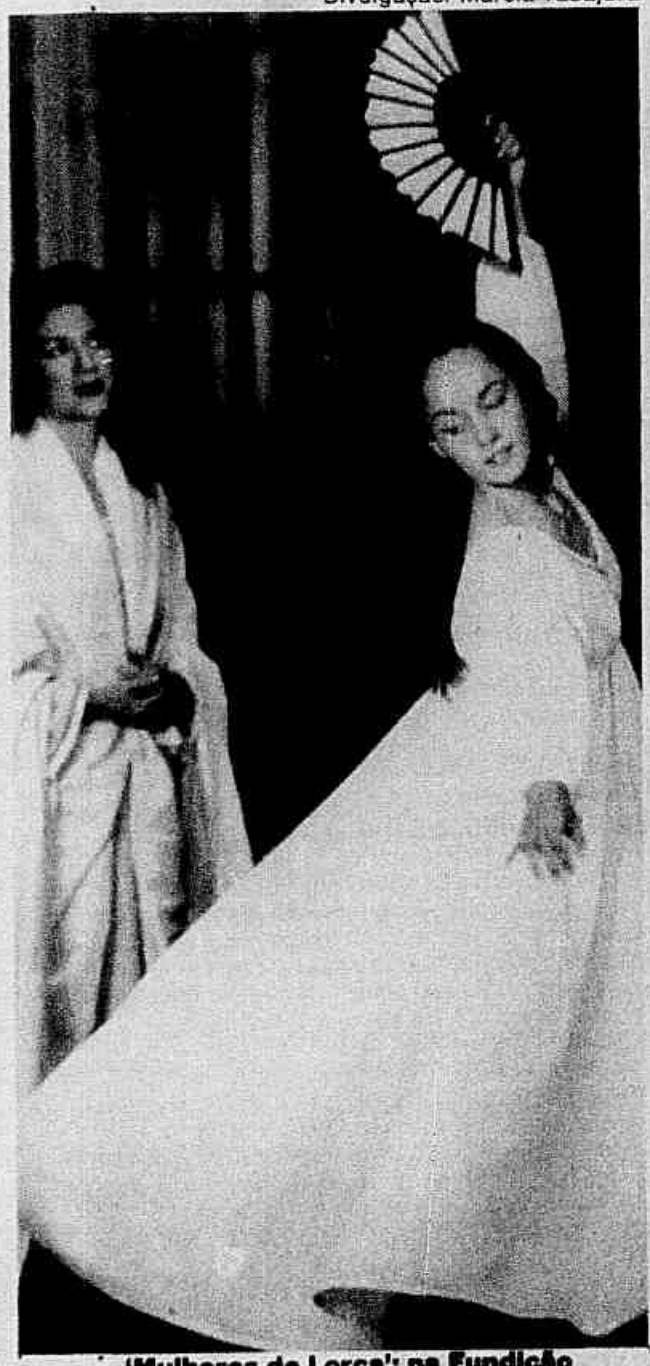
FLERTE - Flirt — de Hal Hartley. Com Bill Sage, Dwight Ewell e Miho Nikaidoh.
▷ Drama. A história de três pessoas com problemas amorosos é contada três vezes, em diferentes cidades: Nova Iorque, Berlim e Tóquio. EUA/1995.
Circuito: *Estação Botafogo 1*, dom., às 21h.

AMÉRICA, O SONHO DE CHEGAR - Lamerica — de Gianni Amelio. Com Enrico LoVerso.
▷ Drama. Dois executivos italianos vão à Albânia montar uma fábrica de calçados, mas acabam se envolvendo em situações inusitadas. Itália/1994.
Circuito: *Art Fashion Mall 4*, sáb., à meia-noite.

VENCEDOR OSCAR 96
Susan Sarandon - Melhor Atriz
TOP TAPE
APRESENTA

SUSAN SARANDON SEAN PENN
OS ÚLTIMOS PASSOS DE UM HOMEM
DEAD MAN WALKING
UM FILME DE TIM ROBBINS
5ª
PolyGram
HOJE HORÁRIOS DIVERSOS
ART 4 FASHION MALL
ART TIJUCA
ESTAÇÃO CINEMA 1

Divulgação/ Márcia Tabajara



'Mulheres de Lorca': na Fundição

Mistura de ritmos sacode Ipanema

ROBERTA OLIVEIRA

Sábado é dia de mistura de ritmos. Lobão e o grupo Olodum recebem como convidados Elza Soares e o grupo Funk'n Lata no palco montado na Praia de Ipanema, num show que mistura pitadas de MPB, o balanço do funk e o batuque baiano. Quem dá a largada é Lobão, que apresenta canções suas e parcerias com Billy Brandão, Ivo Meirelles e a mulher, Regina Lopes, entre elas *A queda* e *O jogo não valeu*. Lobão se despede dividindo o palco com Elza Soares e o Funk'n Lata. Depois, Ipanema se transforma na Bahia: o Olodum, com seus oito percussionistas, três vocalistas, dois dançarinos, sopros, baixos e teclados, promete balançar a praia ao som de antigos sucessos, como *Avisa lá*, *Requebra*, *Alegria geral*; além de composições do décimo disco do grupo, *Sol e mar*. Gravado ao vivo no Festival de Montreux, o álbum tem músicas como *Bala* e *Onda azul* — que não vão faltar no show deste sábado. Para encerrar a noite, entram em campo mais uma vez a voz de Elza Soares e o batuque do Funk'n Lata de Ivo Meirelles.

□ *Lobão, Olodum, Elza Soares e Funk'n Lata — Praia de Ipanema*, Posto 10, em frente à Rua Aníbal de Mendonça, Ipanema. Sáb., às 19h.

Foto de divulgação

Lobão (no detalhe) dá a largada para o balanço baiano do grupo Olodum, neste sábado

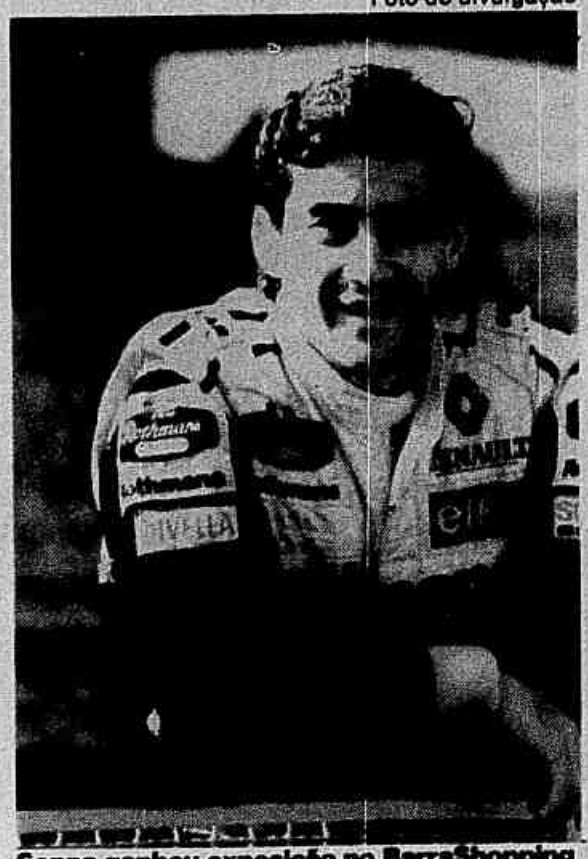
Nelson Perez

Os amores de Garcia Lorca

Em homenagem aos 60 anos de morte do poeta espanhol Federico Garcia Lorca, os diretores Alexandre Mello e Sérgio Xavier voltam a apresentar o espetáculo *Mulheres de Lorca*, que esteve no ano passado no MNBA e nesta sexta desembarca na Fundição Progresso. A peça retrata o universo feminino através de um texto que mistura obras como *A casa de Bernarda Alba*, *Yerma*, *Dona Rosita, a solteira*, *Mariana Pineda* e *Dom Pirlimpli com Belisa em seu jardim*. "São amores que por algum motivo nunca se realizam", conta Xavier. Em cena, 14 atores (11 mulheres e três homens) que, além de interpretar, marcam o espetáculo com músicas tocadas ao vivo, criadas para a peça por Claudio Rabha.

□ *Mulheres de Lorca — Fundição Progresso*, Rua dos Arcos, s/nº, Lapa. 5ª a dom., às 18h.

Foto de divulgação



Senna ganhou exposição no BarraShopping

Homenagem ao campeão

Chega ao Rio nesta sexta a exposição *A trajetória de um campeão*. São cerca de 450 fotos do acervo da TAS (Torcida Ayrton Senna) e vídeos japoneses, ingleses e franceses que acompanham a carreira do piloto. Entre os destaques, fotos inéditas que desvendam a intimidade do piloto e o último autógrafo, dado por Senna à japonesa Keiko Takashi 15 minutos antes da largada para o GP de San Marino, na Itália — onde ele morreu, em 1994. Os fãs também vão poder tirar dúvidas sobre a vida de Senna com seis integrantes da TAS, que estarão no local.

□ *A trajetória de um campeão — Espaço-Arte do BarraShopping*, nível Lagoa, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-2161). Diariamente, das 10h às 20h.

NOITE DE SEXTA

A pianista Eliane Elias recebe três velhos amigos em sua noite de anfitriã no Heineken Concerts: o baterista Jack DeJohnette, o baixista Marc Johnson e o percussionista Manolo Badrena, que já a acompanharam em vários discos e shows. Por isso, Eliane terá a chance de fazer o que mais gosta e o que mais representa o espírito jazzístico: improvisar. "Temos algumas coisas prontas, mas os shows mudam muito. Sei que vou começar com uma apresentação solo no piano, mas prefiro deixar as coisas acontecerem", diz. Entre os números já programados, estão um pot-pourri de canções de Tom Jobim (compositor recorrente na carreira de Eliane e uma de suas influências confessas), como *Chega de saudade*, *Desafinado* e *Samba do avião*, e composições de Eliane como *So in love* e *The time is now*, esta última uma inédita que deve entrar no próximo disco da pianista. "Gosto desta música porque ela passa por vários andamentos e ritmos, do jazz ao caribenho, incluindo a música brasileira, e dá oportunidade para todos os músicos se apresentarem como solistas", explica. Também devem entrar algumas faixas do álbum *Solo and duets*, lançado ano passado, que teve a participação de Herbie Hancock e concorreu ao Grammy, perdendo justamente para o último disco de Tom Jobim.

Sobre seus parceiros no show, Eliane é só elogios. "Jack DeJohnette, um dos colaboradores habituais de Miles Davis, é de uma sutileza ímpar. De Mark Johnson, que foi parceiro de Bill Evans, admiro o virtuosismo. E Manolo Badrena, por ser cubano, tem aquele suingue latino, o que aumenta nossa empatia. Fazemos alguns duos no show", comenta. Com experiência até em *big bands*, Eliane prefere se apresentar com trios. "Gosto de tocar sozinha em espaços intimistas. As grandes orquestras engolem o músico, que se mostra mais como arranjador. Mas o trio é a formação que dá mais oportunidade a cada um para se expressar", compara. Apesar de dar eventuais passos como cantora em alguns de seus discos, ela afirma não pretender levar o hábito à frente. "Não me vejo como cantora. Interpreto apenas com o coração", justifica a pianista. Radicada nos Estados Unidos há 15 anos, Eliane conta não ter tido problemas para romper os preconceitos no meio jazzístico, sempre associado a músicos homens, negros e americanos. "A música é universal", filosofa.

OS IMPROVISOS

No Heineken Concerts, a jam de Eliane Elias e

FLÁVIA DRATOVSKY

A quarta edição do Heineken Concerts, neste fim de semana, no Canecão, vai ser uma reunião de amigos. Na sexta, a pianista Eliane Elias, radicada nos Estados Unidos há 15 anos, convida para uma grande jam session o baixista Marc Johnson, o percussionista Manolo Badrena e o baterista Jack DeJohnette — músicos com quem tem se apresentado em turnês por todo o mundo. Segundo Eliane, indicada para o Grammy ano passado com o disco *Solo and duets*, o show será baseado na improvisação, dando espaço para todos os músicos.

Foto de divulgação/ Diego Uchitel

A anfitriã Eliane recebe o baterista DeJohnette, o baixista Johnson e o percussionista Badrena

E A MINEIRICE

a experimentação do grupo instrumental Uakti

No sábado, o grupo mineiro Uakti une seus instrumentos inventados e seus sons inusitados aos conterrâneos Milton Nascimento, Lô Borges e Flávio Venturini, além do guitarrista inglês Andy Summers, ex-companheiro de Sting na banda Police. "Com exceção do Andy Summers, já gravamos com todos os outros artistas. Vamos mostrar todas as possibilidades destes trabalhos no palco", conta o flautista Arthur Ribeiro, do Uakti.

□ *Heineken Concerts — Canecão*, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (295-3044). 6ª e sáb., às 22h. R$ 20 (arquibancada), R$ 30 (setor lateral), R$ 40 (setor C), R$ 50 (setor B) e R$ 60 (setor A).

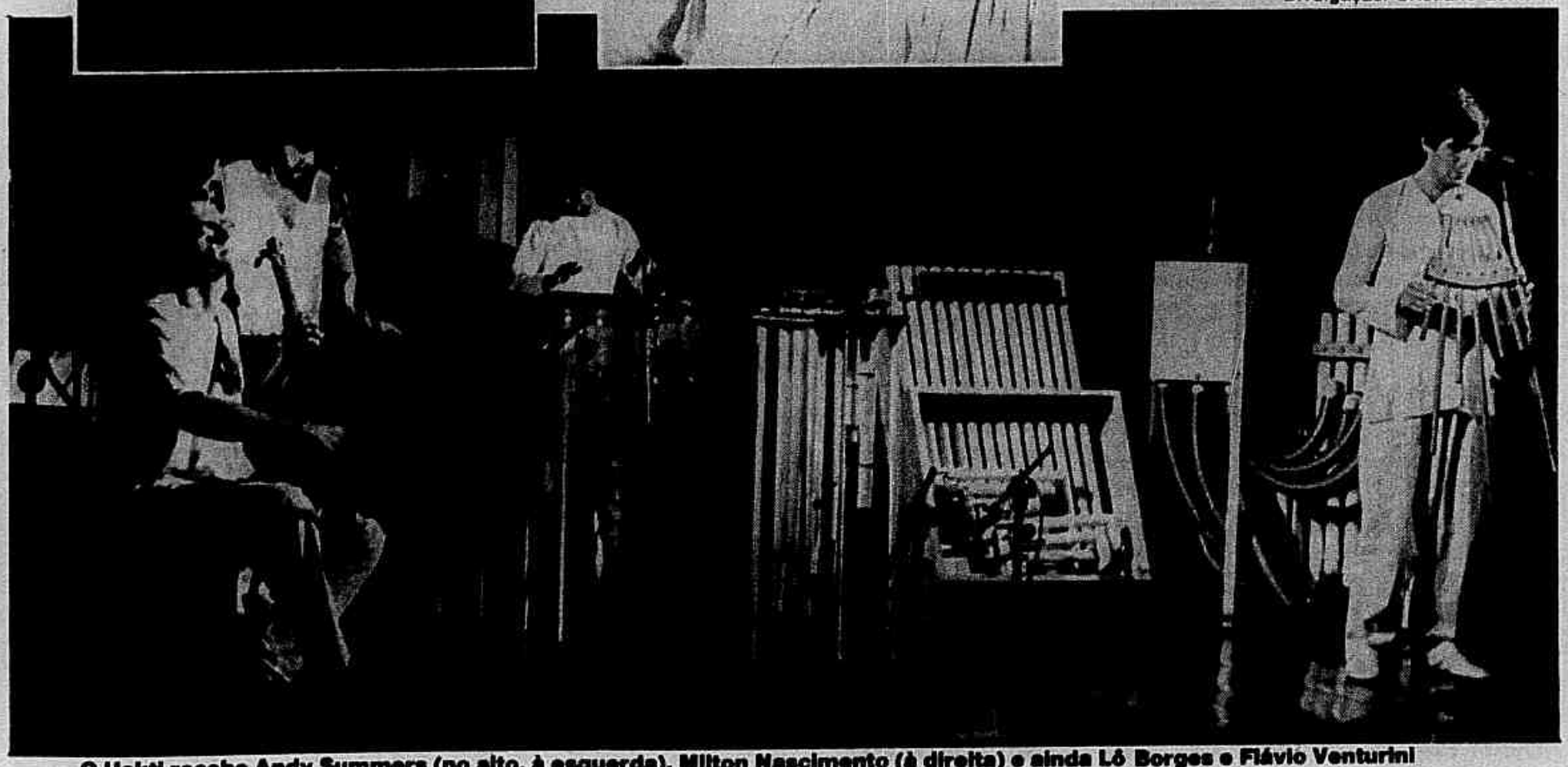
Marcos Vianna

Foto de divulgação

NOITE DE SÁBADO

Os tradicionais violões, contrabaixos e pianos não têm vez. Neste sábado, o palco do Heineken Concerts é das flautas de tubos PVC, das marimbas de vidro e da trilobita, um instrumento de sopro e percussão feito com muitos tubos — mas também com pele de animais. Será que o Ibama sabe disso? Estes são os objetos de trabalho do grupo mineiro de música experimental Uakti, formado por Arthur Ribeiro, Paulo Sérgio Santos e Décio Rocha. O grupo (que tem ainda Marco Antônio Guimarães como compositor e diretor musical, mas que geralmente só participa das gravações) recebe o pessoal do *Clube da Esquina* — Lô Borges, Flávio Venturini e Milton Nascimento —, além do inglês Andy Summers. "Estaremos sempre no palco. Faremos uma abertura com músicas do último disco, *I Ching*, e do próximo trabalho, como a grega *Canção do exílio* e *Arrumação*, de Elomar", conta Arthur Ribeiro. A idéia para os shows dos convidados, segundo ele, é apresentar antigas e recentes parcerias. O primeiro a entrar em cena é Lô, com quatro músicas inéditas, entre elas *Vai, vai, vai*. Flávio participa com composições como *São Tomé* e *Mapa*. O guitarrista e violonista Andy Summers (ex-Police) é o terceiro convidado e deve tocar músicas de seu último show acústico, apresentado no Brasil ano passado. Milton Nascimento, padrinho do Uakti, canta *Cio da terra* e *Dança dos meninos*.

Divulgação/ Cristiano Quintino



O Uakti recebe Andy Summers (no alto, à esquerda), Milton Nascimento (à direita) e ainda Lô Borges e Flávio Venturini

MÚSICA

ATENÇÃO

Opus 5 — O grupo abre a série Sextas Musicais da Sala Cecilia Meireles adiantando o repertório de seu próximo disco. O quinteto, formado por Paulão (percussão), Ângelo Dell'Orto (violino), Cristina Braga (harpa), Ricardo Medeiros (contrabaixo) e Igor Levy (flauta), põe toques brasileiros em obras da música clássica como *Prelúdio nº 7*, de Chopin, e a *Primavera* das *Quatro estações*, de Vivaldi. Para unir ainda mais erudito e popular, o grupo incluiu no repertório duas preciosidades: *Último desejo*, de Noel Rosa, e *As rosas não falam*, de Cartola.

Ithamara Koorax — A cantora apresenta no Teatro Municipal de Niterói um apanhado de seus sucessos, antes de mais uma turnê pela Europa e pelo Japão. Ao lado de músicas como *Iluminada*, da série *Riacho doce*, e *A rã*, de Caetano Veloso e João Donato, da novela *Cara e coroa*, ela mostra canções de seu último disco, *Rio vermelho*.

Divulgação/ Rodrigo Lopes

O quinteto Opus 5 inaugura a série Sextas Musicais da Sala Cecilia Meireles

Selma Reis — O show *Todo sentimento* chega à Lona Cultural Hermeto Pascoal, em Bangu. Selma interpreta grandes temas da MPB, como *Por toda a minha vida*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, *Roda viva*, de Chico Buarque, e *Ave Maria no morro*, de Herivelto Martins.

Subversões 3 — Márcia Cabrita, Aloísio de Abreu e Luiz Salem viram pelo avesso músicas como *Paratodos*, de Chico Buarque, que se transforma em *Barratodos*, sobre os emergentes, *Toda menina baiana*, de Gilberto Gil, que vira *Toda menina baranga*, e *Vogue*, do repertório de Madonna, rebatizada de *Açougue*, uma ode à cirurgia plástica. No Café do Teatro.

João Nogueira — O sambista revisita a obra de Chico Buarque em show no João Caetano. Estão lá desde *A Rita* até *Olhos nos olhos*, passando por *Bastidores* e *Quem te viu, quem te vê*.

ESTRÉIA

YELLOWMAN — *Leia texto na Zine, na página 31.*

HEINEKEN CONCERTS — *Leia textos nas páginas 16 e 17.*

FÁTIMA GUEDES — *Leia textos na página 20.*

JOÃO DONATO — *Leia textos na página 20 e 21.*

O CHORO AGORA VAI — *Leia texto na página 21.*

YURI BASHMET — *Leia texto na página ao lado.*

HUMBERTO EFFE — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). Dom., às 22h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 10.
▷ *Leia texto na página 20.*

MORAES MOREIRA — *Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33, Centro (532-4192). 4ª a 6ª, às 19h. R$ 20.
▷ *Leia texto na página 20.*

SELMA REIS — *Lona Cultural Hermeto Pascoal*, Praça Primeiro de Maio, s/nº, Bangu (332-4909). Sáb., às 21h. R$ 10 (antecipado) e R$ 15 (na hora).
►*Leia mais no* Atenção.

ITHAMARA KOORAX — *Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 9, Centro, Niterói (616-1426). 6ª, às 21h. R$ 10 (galeria), R$ 15 (platéia) e R$ 60 (frisa e camarote).
►*Leia mais no* Atenção.

ZEZÉ DI CAMARGO E LUCIANO — *Metropolitan*, Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra (385-0515). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 20h30. R$ 25 (setor lateral e platéia), R$ 35 (setores especial, lateral especial e camarote B) e R$ 50 (palco e camarote A).
▷ Além de novos hits, como a regravação de *Menina veneno*, antigo sucesso de Ritchie, a dupla lembra músicas já clássicas, como *É o amor*. O show promete uma superprodução, com bailarinas e telões.

BILLY BLANCO — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 14.
▷ No show *Canta, coração*, ele faz um apanhado de sua carreira.

FHERNANDA — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 6ª a dom., às 22h30. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 10.
▷ A cantora interpreta novos talentos da MPB.

CÍCERO MONTEIRO — *Night Rio's*, Parque do Flamengo, s/nº, Aterro (551-1131). 6ª, às 23h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 8.
▷ O cantor homenageia Cartola, Noel Rosa e Dorival Caymmi.

DREAD LIONS — *Espaço Casa Verde*, Rua Jardim Botânico, 693, Jardim Botânico (259-8187). 6ª, às 21h30. R$ 10.
▷ Uma das mais badaladas do circuito off carioca, a banda toca sucessos de Bob Marley e músicas próprias, como *Negro da Jamaica*.

BLUES SESSION — *Nikiti Pub*, Avenida Almirante Tamandaré, 150, Piratininga, Niterói (239-6784). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 12 e consumação a R$ 5.
▷ O quinteto desfia grandes standards do blues.

BROTHER JAKE — *Night Rio's*, Parque do Flamengo, s/nº, Aterro (551-1131). Sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 8.
▷ A banda faz cover de bandas dos anos 60 e 70, como Beatles e Rolling Stones.

ÚLTIMOS DIAS

JOÃO NOGUEIRA — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 6ª, às 18h30. R$ 8.
►*Leia mais no* Atenção.

ROSITA GONZALES — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (294-7563). 6ª e sáb., às 18h. *Couvert* a R$ 12 e consumação a R$ 6.
▷ A cantora mostra hits latinos no Chá das Chiques.

MPB

MONARCO — *Casa da Mãe Joana*, Rua São Cristóvão, 53, São Cristóvão (580-5613). 6ª, às 22h30. *Couvert* a R$ 5.
▷ O sambista recebe a Velha Guarda da Portela.

NA ERA DO RÁDIO — *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói (622-1212). 6ª a dom., às 21h. R$ 15.
▷ O show reúne músicas da época áurea do rádio, como *O que é que a baiana tem?*, sucesso de Dorival Caymmi imortalizado por Carmen Miranda.

CULT

SUBVERSÕES 3 — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (294-7563). 5ª e dom., às 22h, 6ª e sáb., às 23h30. *Couvert* a R$ 12 (5ª e dom.) e a R$ 14 (6ª e sáb.).
►*Leia mais no* Atenção.

CLÁSSICO

OPUS 5 — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47, Centro (224-3913). 6ª, às 19h. R$ 5.
►*Leia mais no* Atenção.

CAMERATA CONTEMPORÂNEA DO RIO DE JANEIRO — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47, Lapa (224-3913). Dom., às 17h. R$ 10.
▷ O grupo apresenta obras de Antônio Guerreiro, Villa-Lobos, Henrique Oswald e Ayrton Escobar.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO — *Praça de Eventos do BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra (431-2161). Dom., às 18h. Grátis.
▷ A orquestra mostra composições de Carlos Gomes, Bach, Strauss e Tom Jobim.

DANÇANTE

CELEBRARE — *The Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 6ª e sáb. às 22h30. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 10.
▷ O grupo toca músicas dançantes, desde as orquestras dos anos 40 até o rock dos 80.

BEATLES

TERRA MOLHADA — *Ritmo*, Estrada do Joá, 256, São Conrado (322-1021). Dom., às 21h30. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 6.
▷ A banda toca Beatles com arranjos diferentes.

Foto de divulgação

O russo Yuri Bashmet: comparado a Paganini

A viola que desbancou o violino

Nas orquestras, violinos sempre foram as vedetes. Mas ao lado de todo violino está uma viola, um instrumento maior e mais grave. O violista russo Yuri Bashmet quebrou esta supremacia, tornando-se um superstar: foi o primeiro a tocar em lugares como o Scala de Milão e o Carneggie Hall e é comparado a Paganini. Nesta sexta, ele se apresenta no Municipal, com o grupo de cordas Solistas de Moscou. No programa, o *Concerto de Brandemburgo nº 6 em si bemol maior*, de Bach, a *Suíte Holberg*, de Grieg, o *Monólogo para alto e orquestra de cordas*, de Schnittke, e a *Serenata para cordas*, de Tchaikovsky.

☐ *Yuri Bashmet — Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Cinelândia, (297-4411). 6ª, às 21h. R$ 25 (galeria), R$ 40 (balcão simples), R$ 60 (platéia e balcão nobre) e R$ 360 (frisa e camarote).

RIVAL
METRÔ CINELÂNDIA
APRESENTA
MORAES MOREIRA
E BANDA, EM INÉDITO SHOW ACÚSTICO
SOMENTE 2 SEMANAS. De quartas a sextas, às 19h.
ING.ANTECIPADOS: 532-4192
ING. A DOMICÍLIO: 221-0515/222-5122
SABADO ÀS 22H:
CONEXÃO JAPERI E FANZINE
Promoção JB FM Apoio CopaGrill

Caderno de
Esportes
2ª feira no seu JB

FIAT Automóveis
METROPOLITAN
ECONOMICO
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO
HOJE A DOMINGO DE 12 A 14 - ABRIL
PREÇOS: PLATÉIA E LATERAL R$25, ESPECIAL E LATERAL ESPECIAL R$35, PALCO R$50, CAMAROTES R$25,/R$50,
HORÁRIO: SEXTA E SÁBADO AS 22:30 H. DOMINGO AS 20:30 H.
YONA MAGALHÃES • NATALIA DO VALE • SUZANA VIEIRA • THEREZA PIFFER
A ARTILHA
De Miguel Falabella
QUINTA A DOMINGO DE 18 A 21 DE ABRIL
HORÁRIO: QUINTA AS 21:30 H. SEXTA E SÁBADO AS 22:30 H. DOMINGO AS 20:30 H.
PREÇOS: PLATÉIA E LATERAL R$20, ESPECIAL E LATERAL ESPECIAL R$30, PALCO R$40, CAMAROTES R$30,/R$40,
APOIO JB FM
INGRESSOS: METROPOLITAN (VIA PARQUE SHOPPING) INFORMAÇÕES: TEL.: 385-0515/FAX: 385-0520
TEATRO DA LAGOA (AO LADO DO RESUMO DA ÓPERA) INFORMAÇÕES: TEL.: 294-6758.
Golden Cross · hollywood · SCOTCH J&B WHISKY RARE · VARIG · SMIRNOFF · Select

Divulgação/ Christiane Bodini

CINCO ESTILOS DA

Chorinho, balada, pop, rock e bossa nova: cabe tudo no

FÁTIMA GUEDES

Dois anos depois de seu elogiado disco *Pra bom entendedor*, a cantora, compositora e violonista Fátima Guedes volta ao Rio para lançar seu novo álbum, *Grande tempo*, no Mistura Fina. Seguindo o estilo que marcou sua carreira, Fátima junta composições suas com outras de bambas do samba e da MPB. Desta vez, mergulhou mais fundo em sua porção violonista e escolheu principalmente músicas de grandes mestres do violão, como Guinga, Moacyr Luz e Suely Costa. Teclados ficaram de fora do estúdio e do palco. A cantora será acompanhada por Bilinho Teixeira (violão), Beto Cazes (percussão), Eduardo Neves (flauta e sax) e pelo marido, Zeca Winicki (baixo). **(F.D.)**

□ *Fátima Guedes — Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). Sáb. e dom., às 22h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 10.

PINGUE-PONGUE

FÁTIMA GUEDES

— Como é o novo show?

— Canto o disco novo, mas também algumas músicas de que eu simplesmente gosto. No show, celebro um encontro mais pessoal com a platéia. Canto o que eu e o público gostamos. Assim, escolhi músicas como *Parabolicamará* e *Queremos saber*, do Gilberto Gil, *Falso brilhante*, do João Bosco e do Aldir Blanc, e *Dono*, do Djavan. E, claro, músicas da dupla Guinga e Aldir. Uma que adoro é *O coco do coco*, bem iconoclasta. É bom para quebrar meu lado baladeiro, que está cada vez mais forte. Ainda lembro antigos sucessos, como *Condenados* e *Cheiro de mato*.

— Você não acha que o ambiente musical de hoje é parecido com o do fim dos anos 70, com espaço para uma nova safra de compositores da MPB, depois de uma década quase totalmente voltada para o rock?

— É verdade, a década de 80 foi muito difícil. Mas quem sobreviveu ficou mais forte. Nós somos como um vírus de resfriado, cada vez mais difícil de banir. Atualmente, o Brasil está mais voltado para suas raízes, o que acho ótimo. Os novos músicos podem experimentar linguagens, participar de várias escolas.

Divulgação/ Márcia Ramalho

HUMBERTO EFFE

Ex-vocalista do grupo Picassos Falsos, Humberto mostra sua legítima mistura de MPB e rock no Mistura Fina. O repertório une peso e suingue em músicas como *De frente pro crime*, de João Bosco e Aldir Blanc, *O preto e o branco*, gravada por Bezerra da Silva, *Farofa-fá*, de Mauro Celso, e *Onde há desejo não há cruz*, do próprio Humberto. Num ataque de nostalgia, ainda relembra *Carne e osso*, dos Picassos.

JOÃO DONATO

Há 10 anos sem gravar um disco solo, o pianista e compositor João Donato, um dos grandes nomes da Bossa Nova, mata a saudade do público lançando *Coisas tão simples* em show na Ritmo. Entre as novidades do repertório estão o samba *Summer of temptation*, parceria com Toshiro Ono (pai da cantora japonesa Lisa Ono, com quem Donato se apresentou no Brasil e no Japão, há alguns meses) e *Doralinda*, letra que Cazuza lhe enviou pouco antes de morrer (*leia trecho ao lado*). O repertório inclui ainda *Lugar comum*, parceria com Gilberto Gil, e *Nua idéia*, com Caetano Veloso. João Donato é acompanhado por Luiz Alves (baixo), Raul de Souza (trombone), Paulo Malaguti (teclado) e Gustavo Schroeter (bateria).

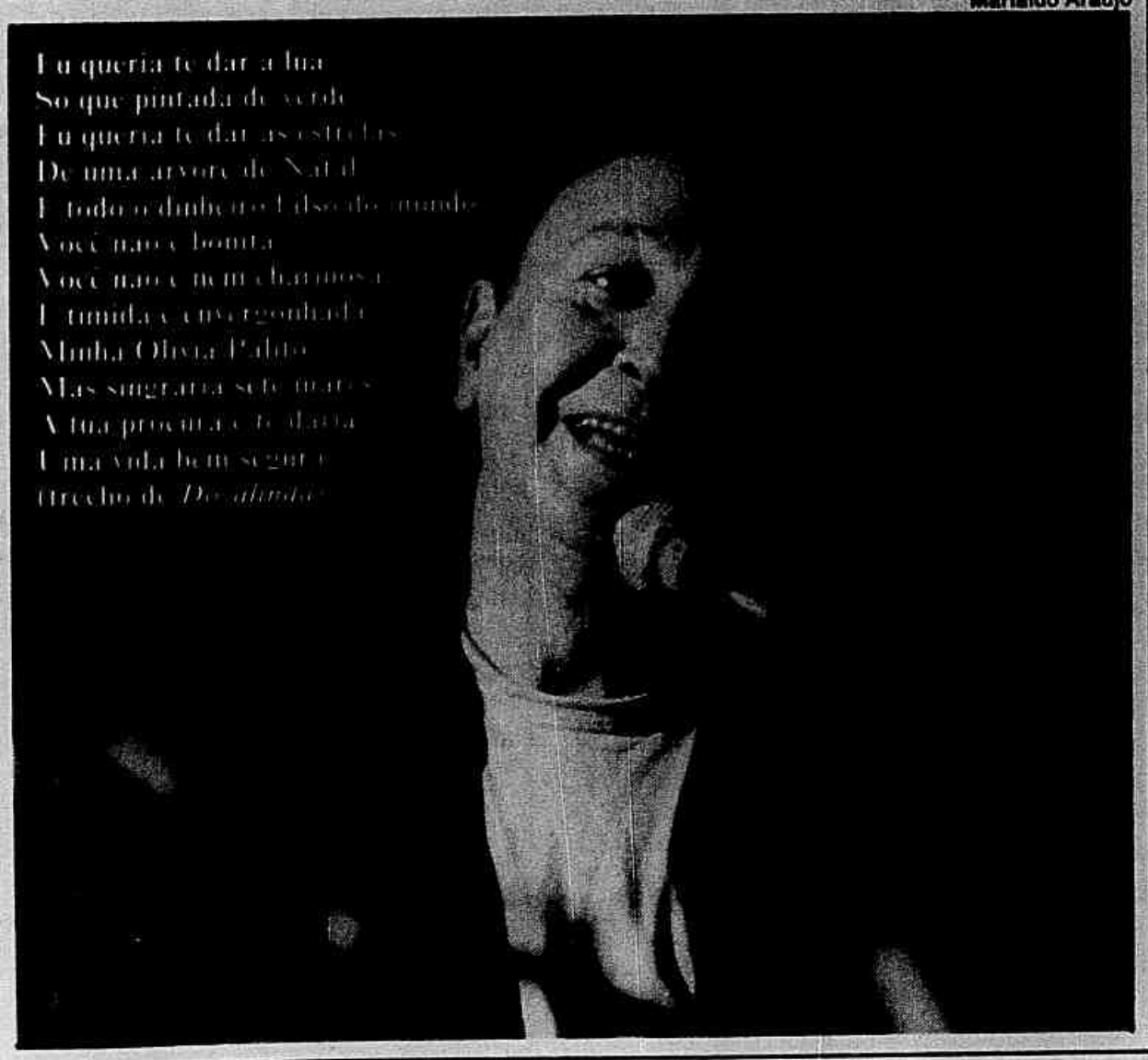
□ *João Donato — Ritmo*, Estrada do Joá, 256, São Conrado (322-1021). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 22 e consumação a R$ 6.

Divulgação/ Wilton Montenegro

BOA E VELHA MPB

baú da música brasileira que se abre no fim de semana

Marialdo Araújo



HENRIQUE CAZES

Com choro, mas sem vela. A série *O choro agora vai*, que começa no Sérgio Porto, vai reunir durante todo o mês bambas da nova e da velha geração e provar que o choro está mais vivo do que nunca. Na sexta se apresenta o lendário Dino Sete Cordas. Antigo parceiro de Jacob do Bandolim, Horondino José da Silva, 78 anos, está no comando do violão há mais de 50. Sábado e domingo, o palco é da nova geração de chorões. Pesquisador das obras de Pixinguinha e Ernesto Nazareth, o cavaquinista Henrique Cazes, à frente de seu quarteto, mostra por que é considerado descendente musical de Waldir Azevedo. Também será lançado o segundo número da revista *Roda de Choro*.

□ *O choro agora vai — Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 6ª a dom., às 21h. R$ 10.

Foto de divulgação

MORAES MOREIRA

Moraes começou sua carreira eletrificando a MPB. Agora, mais de 20 anos depois do fim do grupo Novos Baianos, o cantor e compositor voltou ao acústico. O show, que virou disco ano passado, está no Rival nesta sexta. Moraes faz um apanhado de sua carreira, desde *Preta, pretinha*, *Coisa acesa*, *Pombo correio* e *Vassourinha elétrica* até a recente *Pernambuco é Brasil*, além de contar muitas histórias. Pop paca.

Iniciação musical com tio Prokofiev

LUCIA CERRONE

Criada pelo compositor russo Sergei Prokofiev, em 1936, *Pedro e o lobo* é uma fantasia sinfônica, uma espécie de concerto didático que, através de uma história simples, apresenta as crianças às famílias de instrumentos: as cordas, os metais e os sopros. A partir da história de Pedro, que com a ajuda de seus amigos (um gato, um pato e um passarinho) enfrenta um terrível lobo, os pequenos vão identificando o avô de Pedro como o fagote, o passarinho como a flauta, o pato como o oboé, o gato como o clarinete e o lobo como as trompas. Com direção de Ricardo Gomes, a versão de *Pedro e o lobo* que estréia neste sábado no Teatro Delfin tem apenas uma atriz em cena. Priscilla Duarte se reveza nos vários papéis usando os movimentos da dança clássica indiana, técnica que trouxe ao palco numa nova parceria com Ricardo, com quem trabalhou de 1989 a 1994 no Teatro Tascabille di Bergano, na Itália. Os instrumentos-personagens aparecem em projeções inspiradas na técnica da lanterna mágica, a precursora do cinematógrafo.

□ *Pedro e o lobo* — *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. R$ 9.

Priscilla Duarte está em 'Pedro e o lobo', que estréia no Delfin

Divulgação/ Rogério Reis

TEATRO

ESTRÉIA

PEDRO E O LOBO — *Leia texto acima.*

O FANTASMINHA DA ÓPERA — *Leia texto na página ao lado.*

REESTRÉIA

A INACREDITÁVEL HISTÓRIA DE MARCO POLO E SUA EXUBERANTE VIAGEM AO ORIENTE — Texto e direção de Dudu Sandroni. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (620-8080). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.
▷ As fantásticas histórias do navegante italiano que deixa Veneza para viver aventuras em terras desconhecidas e distantes.

DONA BARATINHA VAI CASAR — Texto e direção de Adriano Ramires. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). Sáb. e dom., às 17h. R$ 7.
▷ Dona Baratinha se cansa da cidade grande e busca um lugar para morar no interior.

CONTINUAÇÃO

A VER ESTRELAS — Texto e direção de João Falcão. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Jonas não consegue decidir entre a monotonia do cotidiano e a busca da felicidade.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Direção de Célia Bispo e Roberto Dória. *Teatro Glaucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Unindo a commedia dell'arte ao folclore nacional, a Companhia Nosconosco conta a paixão do Conde de Almaviva pela jovem Rosina.

A BELA E A FERA — Direção de Renato Prieto. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá 51, Copacabana (287-7496). Sáb. e dom., às 18h. R$ 10.
▷ Um príncipe rude, egoísta e preconceituoso se apaixona por uma aldeã.

A BELA E A FERA — Direção de Markus Avaloni. *Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores*, Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ A história de amor de um príncipe feio e solitário por uma bela donzela.

A CAIXA DE MÚSICA DE BIA — Texto, direção e interpretação de Bia Bedran. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ A cantora e atriz pega o violão para contar histórias recheadas de lendas e mitos brasileiros.

A CASA DA MADRINHA — De Lygia Bojunga Nunes. Direção de Luis Carlos Ripper. *Teatro Sesc de Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (255-1088). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ O grupo Hombu conta a história de um menino que sai de casa à procura um lugar mágico.

A CARAVANA REALEJO CONTA RAPUNZEL — Texto e direção de Guilherme Guaral. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Grupo faz excursão pelo Nordeste apresentando o clássico *Rapunzel* e enfrentando todos os problemas típicos de uma companhia mambembe.

CIRCUS — Concepção e direção de Claudio Saltini e Marco Antônio Lima. *Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
►*Leia mais no* Atenção.

DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE HIPOCONDRÍACO — Texto e direção de Sura Berditchevsky. *Teatro Villa Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 8.
▷ As descobertas de Peter Payne, um menino que tem medo de doença e enfrenta as dúvidas comuns da pré-adolescência numa escola de Londres.

FULUSTRECA E PASPALHÃO, UM RELÓGIO E CONFUSÃO — Texto e direção de Jonas Bloch. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ As aventuras de dois meninos e um empregado, numa floresta, para recuperar um relógio.

A GATA BORRALHEIRA — De Maria Clara Machado. Direção de Marcelo Caridad. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (254-5399). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Dulcinéia vai ao baile no Palácio do Alvoroço e conhece o príncipe Tinhorão.

O HOMEM QUE CALCULAVA — De Malba Tahan. Direção de Ronaldo Nogueira da Gama. *Teatro Planetário*, Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (274-0096). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ A história de Beremiz, o calculista, que resolve curiosos problemas e desvenda grandes mistérios.

A LEI E O REI — De Teresa Frota. Direção de Henri Pagnoncelli. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (980-6913). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ Musical sobre um rei déspota e amalucado que rouba o trono de outro.

MARIA MINHOCA — Texto de Maria Clara Machado. Direção de Marcelo Serrado e Marcus Moraes. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ A história de uma mocinha em idade de casar.

A MENINA E O VENTO — De Maria Clara Machado. Direção de Cininha de Paula e Lupe Gigliotti. *Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ Maria contempla o mundo na carona do vento.

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES — De Clarice Lispector. Direção de Lucia Coelho. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
►*Leia mais no* Atenção.

OU ISTO OU AQUILO — De Cecília Meireles. Concepção, direção e interpretação do grupo Hombu. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, 19, Centro (232-8701). Sáb. e dom., às 11h. R$ 1.
▷ Uma incursão à poesia de Cecília Meireles, em que o texto brinca com a sonoridade das palavras num jogo semelhante ao das brincadeiras infantis.

PETER PAN — De J.M. Barrie. Direção de Christiane Jatahy. *Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). Sáb. e dom., às 16h30. O preço do ingresso é estipulado pelo espectador. Distribuição de senhas a partir das 15h30.
▷ Espetáculo itinerante pelos jardins do parque, em que o público é convidado a participar de uma viagem à Terra do Nunca. A batalha final entre Peter e Gancho acontece numa caravela armada no lago.

PLUFT, O FANTASMINHA — Texto e direção de Maria Clara Machaco. *Teatro Tablado*, Avenida Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico (294-7847). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ As aventuras de Pluft, o fantasma que tinha medo de gente até conhecer a menina Maribel.

ROBIN HOOD — De Viniccius Marquez. Direção de Gaspar Filho e Murilo Elbas. *Jardins do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Sáb. e dom., às 16h. R$ 10.
▷ Encenada ao ar livre, a história do nobre saxão que tira dos ricos para dar aos pobres tem como coadjuvante a própria platéia, que se transforma no bando alegre que acompanha Robin em suas aventuras nos jardins do Palácio do Catete.

OS SALTIMBANCOS — De Chico Buarque. Direção de Rogério Fabiano. *Cine-Teatro Dina Sfat*, Centro Cultural Gama Filho, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7237). Sáb., às 16h. R$ 8.
▷ Quatro amigos bichos, o cachorro, o jumento, a gata e a galinha, fogem de sua rotina cheia de limitações e saem em busca de um futuro melhor.

SURILÉA, MÃE-MONSTRINHA — Direção de Leonardo Simões. *Teatro do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Sáb., às 16h e 17h, e dom., às 11h, 16h e 17h. R$ 10 e R$ 8 (às 11h).
►*Leia mais no* Atenção.

TAPMAN, O SUPER-HERÓI SAPATEADOR — *Sala Vermelha do Teatro dos Grandes Atores*, Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ Uma sátira a Batman e Robin em forma de musical de sapateado.

OS TRÊS MOSQUETEIROS — De Alexandre Dumas. Direção de Victor Hugo Santiago. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.
▷ A história de três bem-humorados guardas reais.

TUDO POR UM FIO — Direção de Cacá Mourthé. *Museu do Telephone*, Rua Dois de dezembro, 63, Catete (556-3189). Dom., às 17h. Grátis.
▷ A história da invenção do telefone.

Foto de divulgação

'O fantasminha da ópera': mal-assombrado

Nos bastidores

O grupo Papel Crepon estréia no Municipal de Niterói *O fantasminha da ópera*, peça de Marco Antonio Campos e Eduard Roessler que revela os bastidores de uma montagem da opereta *A princesa e o dragão* num teatro mal-assombrado. Usando tipos característicos do meio artístico, como a velha dama do teatro, o produtor ambicioso, a atriz em ascensão e a malvada, o espetáculo tem até momentos de suspense, quando um fantasminha camarada ajuda sua atriz favorita a chegar ao estrelato. (L.C.)

□ *O fantasminha da ópera — Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói (622-1426). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.

ATENÇÃO

A mulher que matou os peixes — No papel de Clarice Lispector, Zezé Polessa confessa o seu amor por todos os bichos, transformando travesseiros numa ninhada de gatinhos e um tapete felpudo num simpático cachorro. No fim, tem bolo de verdade para a platéia.

Circus — Dois saltimbancos se metem em grandes apuros por causa de suas criaturas. Num minúsculo picadeiro, desfilam cobras bailarinas, um ovo adestrado, um engolidor de espadas e um homem-bala medroso.

Suriléa, mãe-monstrinha — A história de uma supermãe que precisa se dividir em duas para atender às exigências de suas filhas é mostrada numa estética anos 60. A adaptação do livro de Lia Katz fala da ditadura da infância com muito bom humor.

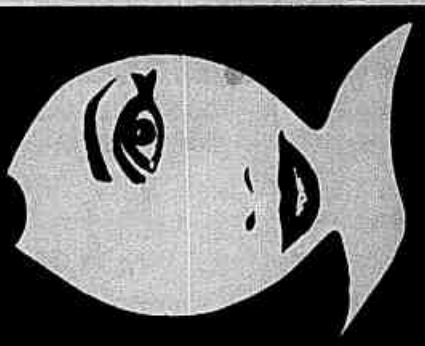
JORNAL DO BRASIL
APRESENTA:
A Mulher que Matou os Peixes
com
ZEZÉ POLESSA
direção:
LÚCIA COELHO

Encenação de texto de Clarice Lispector para crianças
Prêmio Coca Cola e Mambembe de Melhor Atriz
Prêmio Coca Cola de Melhor adaptação teatral
TEATRO CÂNDIDO MENDES
Rua Joana Angélica 63, Ipanema, tel.: 267-7295
Sábados e Domingos às 17:00 h

Foto de divulgação

Conceitos abstratos e sem complexos

A companhia americana Complexions apresenta oito coreografias no Teatro Carlos Gomes

ROBERTA OLIVEIRA

Ao deixar o Alvin Ailey Theatre, tudo que os bailarinos americanos Dwight Rhoden e Desmond Richardson queriam era fazer algo diferente. Criaram, então, a companhia de dança contemporânea Complexions, a Concept in Dance — ou "um conceito em dança" —, que se apresenta pela primeira vez no Rio, no Teatro Carlos Gomes, de sexta a domingo. Formado por 16 bailarinos, a maior parte negros, o Complexions se caracteriza por coreografias marcadas pela abstração, em que estão misturados ritmos e danças de vários estilos. "Tentamos nos comunicar através de imagens e construir um espetáculo abstrato, mas compreensível", explica Rhoden. O programa é composto por oito coreografias. Entre elas se destacam *The grapes of wrath*, que retrata a importância da religião na vida das pessoas, *Naked perfume*, em que um casal de bailarinos joga com a força de sedução dos perfumes, *Growth a part of the bigger picture*, sobre as fases de crescimento do ser humano, e *Black and white*, sobre o cotidiano das grandes cidades. "Não falamos das diferenças raciais, e sim da instabilidade do mundo moderno, em que uma pessoa pode estar viva agora e morrer em seguida. O preto e o branco do título são as cores das páginas dos jornais, que retratam este universo", diz Rhoden. As outras coreografias são *Amaze*, *Harps and strings*, *Hello goodbye* e *Wonderful*. As apresentações do Complexions serão abertas, na sexta, pelo espetáculo *Dança de 3*, do Ateliê da Coreografia, e sábado e domingo por *Dom Casmurro*, do grupo Márcia Milhazes Dança Contemporânea.

□ *Complexions — Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, 19, Centro (232-8701). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 40.

Divulgação/ Robson Drummond

O grupo DC reestréia no Villa-Lobos

A consagração de 'Sagração'

A manhã, a tarde, a noite e a madrugada cariocas formam o ponto de partida do espetáculo *Rio 24 horas*, próximo trabalho do grupo Dissídio Coletivo, o DC. Enquanto a nova coreografia de Rodrigo Moreira não fica pronta, os 10 bailarinos da companhia voltam a apresentar, desta vez no Teatro Villa-Lobos, a montagem *Sagração*, que fez sua estréia em maio do ano passado, no Nelson Rodrigues. O espetáculo, também de autoria de Rodrigo, retrata as diferenças entre símbolos opostos como o *yin* e o *yang*, o fogo e a água e o dia e a noite através de uma coreografia forte e bem marcada. Os figurinos e o cenário, ambos de Hélio Eichbauer, entram em cena para sublinhar ainda mais estas diferenças. A trilha de *Sagração* mistura os ritmos pesados do Metallica aos clássicos acordes de Igor Stravinski e de Richard Strauss. **(R.O.)**

☐ *Sagração — Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª, às 17h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.

Nathalia Timberg em Paixão no Rio Othon Palace

artplan

Única apresentação. Dia 13 de abril, a partir das 20h, no **Teatro do Rio Othon Palace**. Av.Atlântica, 3.264 -1º andar - Tel.: 521-5522

RIO OTHON PALACE

Shell

CLAUDIA JIMENEZ

Como encher um biquini selvagem

TEXTO E DIRECAO MIGUEL FALABELLA

TEATRO CASAGRANDE

Av. Afranio de Melo Franco, 290 Leblon - tel.239 4045

5ª 21:30 - 6ª e sábado 22hs
domingo 20hs

ingressos antecipados no teatro
ingressos à domicílio tels. 222 5122

Shell

apresenta

ZEZÉ POLESSA

A Bela do Alentejo

texto

MARIA DA LUZ

direção

MIGUEL FALABELLA

Teatro Cândido Mendes
R Joana Angélica 63 ☎ 267-7295
5ª-6ª-Sáb 21 h Dom 20 h

APOIO Dantelle . Doce Beauté . Mercado das Pulgas . Tanaka

CASA 6

TEATRO

A CONVENÇÃO DAS LOBAS

Quinteto de atrizes discute os problemas das mulheres de 40

Lúcia Alves, Nívea Maria, Ana Rosa, Débora Duarte e Françoise Fourton: amigas de colégio numa comédia dramática no Vannucci

ROBERTA OLIVEIRA

Há oito anos em cartaz em Buenos Aires, com o título *As bruxas*, chega ao Rio nesta sexta, em ensaio aberto, o espetáculo *As lobas*. No Vannucci, asatrizes Nívea Maria, Débora Duarte, Lúcia Alves, Françoise Fourton e Ana Rosa interpretam cinco amigas de colégio que decidem se encontrar a convite de Helena, a personagem de Ana Rosa, para relembrar os bons momentos da adolescência. Mas a noite reserva para elas muitas surpresas, confissões e confidências. Ao longo da trama, fica claro que o verdadeiro motivo da reunião não é recordar o passado. Helena descobriu que uma de suas colegas está tendo um caso com seu marido e quer desmascarar a rival durante o encontro. Um outro mistério envolve as cinco mulheres: anos antes, quando ainda estavam no colégio interno, alguém entregou o diário de Hortência (Débora Duarte) para as madres e a menina acabou expulsa. "É uma peça policial com dois enigmas e, ao mesmo tempo, uma comédia dramática que trata dos problemas vivenciados por estas mulheres", define o diretor, Antônio Pedro. Entre uma revelação e outra, as cinco amigas arrumam tempo para falar dos problemas das mulheres de 40, como rugas, celulites, dificuldades de se afirmar no mercado de trabalho e relacionamento com o sexo oposto. "É o retrato de uma geração que passou pelos Beatles e pela liberação sexual, conseguiu dividir com o homem as responsabilidades no trabalho e, mesmo assim, continua tentando se encontrar", diz Françoise Fourton. O texto, do espanhol Santiago Moncada, foi transportado por Marilu Saldanha para o Rio atual. O cenário idealizado por Edgar Moura Brasil serve de sustento para a viagem no tempo e no espaço, recriando um luxuoso apartamento na Avenida Rui Barbosa, no Flamengo. Os não menos chiques vestidos de noite são criações de Sílvia Sangirardi.

☐ *As lobas — Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 21h30, e sáb., às 22h30. R$ 10.

AS PERSONAGENS

☐ **Carlota** (Nívea Maria): solteira, culta, escritora de sucesso, costuma passar mais tempo no exterior que no Brasil. É a bem-sucedida do grupo. Não se constrange ao confessar seu gosto por homens e mulheres.

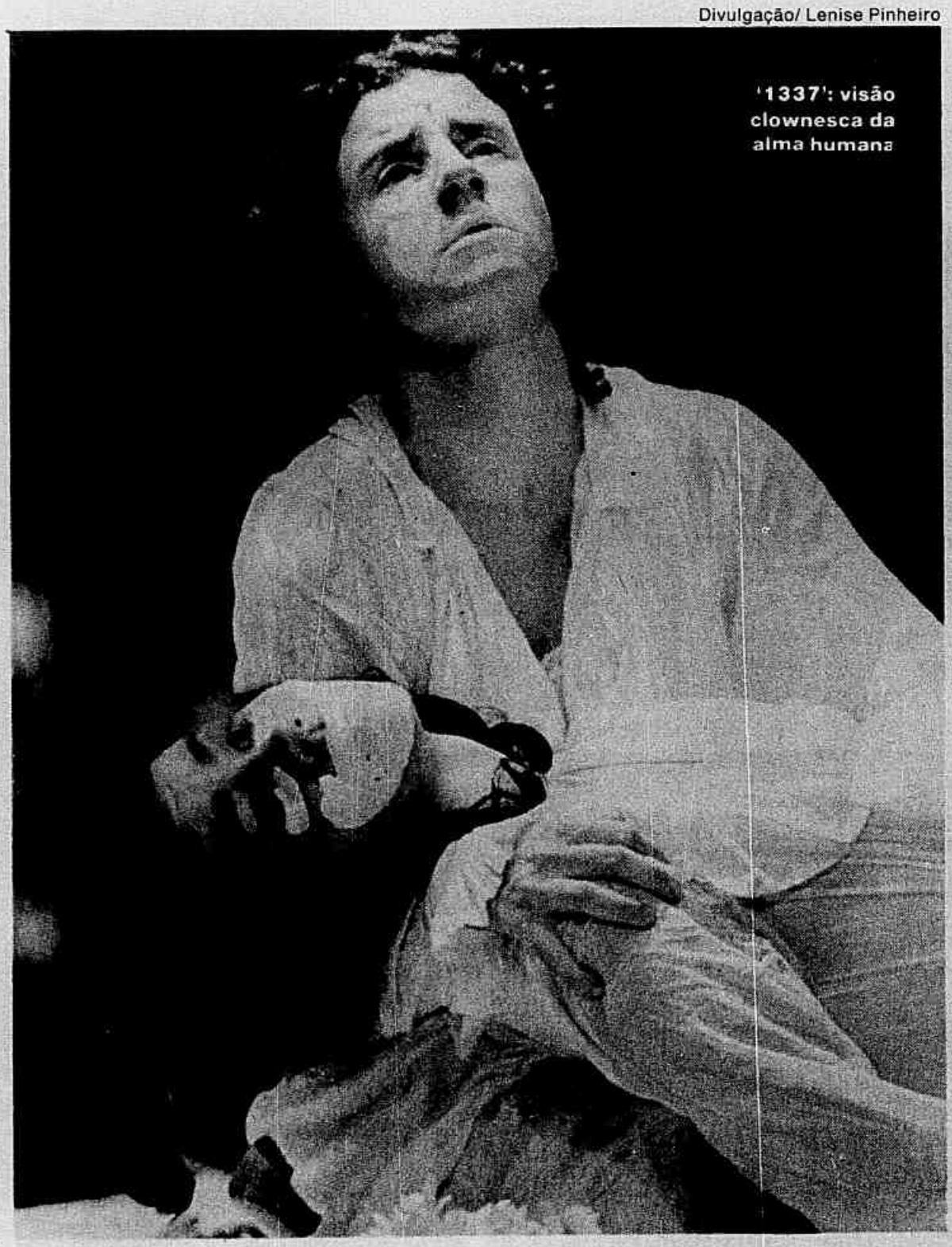
☐ **Helena** (Ana Rosa): socialite casada, sem filhos, ocupa seu tempo com obras de caridade. É a mais tranqüila das cinco.

☐ **Amélia** (Lúcia Alves): casada, sem filhos, se tornou uma juíza reconhecida. Apesar da descrença na vida, tem um humor excepcional.

☐ **Luiza** (Françoise Fourton): solteirissima, prefere os relacionamentos passageiros — proporcionados pela profissão de prostituta de luxo — à vida monótona de um casamento.

☐ **Hortência** (Débora Duarte): casada há 22 anos, é a mais certinha de todas. Passa horas falando do marido e do filho, mas esconde um lado misterioso e repleto de desejos reprimidos.

Divulgação/ Lenise Pinheiro



'1337': visão clownesca da alma humana

O ser, o não-ser e o querer ser

Foi em 1863 que o francês Édouard Manet pintou seu *Almoço na relva* (*Déjeuner sur l'herbe*). Em fortes pinceladas, o artista retratava dois casais compenetrados na apreciação de seu piquenique. Livremente inspirado na obra de Manet, o espetáculo *1337*, que estréia nesta sexta na Casa da Gávea, também se passa num piquenique ao ar livre. Coberto por um tapete preto decorado apenas com algumas flores brancas e um lençol, o palco é ocupado por duas figuras clownescas, mulheres que se conheceram há muitos anos e que, por algum motivo, só decidiram se rever agora. Uma interpreta o papel da Virgem Maria em peças religiosas desde a infância. A outra sempre quis viver a Virgem Maria, mas teve que se contentar com papéis de outras figuras católicas. "É uma metáfora sobre o ser, o não-ser e o querer ser, a partir da ótica do clown. Uma visão completamente diferente da maior parte das pessoas", explica Beatriz Sayad, que divide o palco com Alessandra Fernandez. Ambas integram o Pequeno Teatro Sunil, que se originou em São Paulo a partir do grupo suiço Teatro Sunil. A peça *1337* é a versão feminina de um texto escrito por Daniele Finzi Pasca, um dos fundadores da companhia — a versão masculina é interpretada por dois franco-italianos —, a partir das experiências pessoais dos atores. **(R.O.)**

QUAL É O NÚMERO?

Data, número ou brincadeira? Acertou quem apostou nas três alternativas. "Queríamos situar a peça no século 14. Mas o nome só surgiu quando vimos a placa do carro da companhia, que é 1337. Além disso, números são entendidos em qualquer língua", diz Beatriz. Os algarismos também passaram a integrar o texto: 1.337 é a quantidade de estátuas roubadas pela personagem de Alessandra.

□ *1337 — Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, sobrado, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10.

TEATRO

ESTRÉIA

1337 — *Leia textos ao lado.*

O NOVIÇO — *Leia texto na página 28.*

ENSAIO ABERTO

AS LOBAS — *Leia textos na página ao lado.*

REESTRÉIA

PAIXÃO — De Betty Milan. Direção de Wolf Maia. Com Nathalia Timberg. *Rio Othon*, Av. Atlântica, 3.264, Copacabana (521-5522). Sáb., às 20h. R$ 15.
▷ Monólogo. A atriz interpreta poemas de Adélia Prado, Bocage, Drummond e Fernando Pessoa.

ÚLTIMOS DIAS

DOROTÉIA — De Nelson Rodrigues. Direção de Adriano Guimarães, Fernando Guimarães e Hugo Rodas. Com Denise Milfont e Nádia Carvalho. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 15 (dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.).
►*Leia mais no* Atenção.

NOITE FELIZ — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Aracy Balabanian e Fernando Eiras. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 6ª, às 22h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R$ 25 (6ª e sáb.) e R$ 22 (dom.).
►*Leia mais no* Atenção.

A BOSSA DA CONQUISTA — De Ann Jellicoe. Direção de Ary Coslov. Com Isio Guelman e Alexandre Lippiani. *Teatro 2 do CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª, às 12h30, sáb., às 17h, e dom., às 17h e 19h. R$ 6.

▷ Comédia de costumes. Os conflitos de quatro jovens na Londres dos anos 60.

CONTINUAÇÃO

FLORBELA ESPANCA — De Maria da Luz. Direção de Miguel Falabella. Com Zezé Polessa. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 18 (5ª) e R$ 20 (6ª a dom.).
►*Leia mais no* Atenção.

ÉDIPO — De Sófocles. Direção e adaptação de Paulo de Moraes. Com Patrícia Selonk. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (245-5527). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª) e R$ 15 (6ª a dom.).
►*Leia mais no* Atenção.

EU SEI QUE VOU TE AMAR — De Arnaldo Jabor. Direção de William Pereira. Com Julia Lemmertz e Alexandre Borges. *Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26/104, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h25, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 23 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
►*Leia mais no* Atenção.

COMO ENCHER UM BIQUÍNI SELVAGEM — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Claudia Jimenez. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
►*Leia mais no* Atenção.

METRALHA — Texto e direção de Stella Miranda. Com Diogo Vilela. *Teatro 1 do CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 5ª, às 19h, 6ª, às 21h, sáb., às 18h e 21h, e dom., às 19h. R$ 10.
►*Leia mais no* Atenção.

Divulgação/ Antonio Augusto Fontes

As mudanças sociais e políticas do Rio no século 19 são o pano de fundo para a trama de 'O noviço', na Aliança Francesa

A 'cidade negra' de Martins Pena

Martins Pena tinha facetas que um estudante de primeiro grau até pode saber. Outras só os mais aplicados conhecem. Uma delas, a de trabalhar com escravos libertos, mulatos e prostitutas, atraiu a atenção do diretor Luiz Fernando Lobo. Este lado mais ou menos oculto do autor está presente na montagem de *O noviço* que estréia sábado no Teatro da Aliança Francesa. A versão da peça de Martins Pena — que viveu entre 1815 e 1848 e é considerado o pai do teatro brasileiro — se passa simultaneamente em dois lugares: num palquinho no meio do teatro, onde a Companhia Ensaio Aberto encena *O noviço* como se fosse o grupo do dramaturgo, a Companhia Ópera dos Vivos, e numa coxia improvisada, onde são mostrados costumes de meados do século 19, como cozinhar em fogão a lenha e viver sem água encanada ou luz elétrica. "Não queremos apenas mostrar uma coxia. Pretendemos retratar aquela cidade negra, como era chamado o Rio na época, que passava por uma série de mudanças políticas e sociais", explica Luiz Fernando. *O noviço* conta a história do aventureiro bígamo Ambrósio (Cláudio Mamberti), que não pensa duas vezes antes de mandar para um convento os filhos da segunda mulher, Florência (Rosita Thomaz Lopes), para usufruir livremente de suas posses. Quem salva a situação é o noviço Carlos (Fernando Albano), sobrinho de Florência, que também havia sido mandado para o convento pelo mesmo motivo. **(R.O.)**

□ *O noviço — Teatro da Aliança Francesa*, Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo (286-8146). Sáb., às 18h e 21h, dom., às 21h, e 2ª, às 21h. R$ 18.

CONTINUAÇÃO

TODO MUNDO SABE QUE TODO MUNDO SABE — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles e Laura Cardoso. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). 5ª, às 21h30, 6ª, às 22h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.)
► *Leia mais no* Atenção

HELENO — De Miguel Paiva. Direção de Marcelo Saback. Com Raul Gazolla e a Orquestra Brasileira de Sapateado. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª e dom.) e R$ 25 (6ª e sáb.).
▷ Musical. A vida do polêmico jogador, que dividia seu tempo entre o futebol e boates de Copacabana.

VIOLETA VITA — De Luiz Cabral. Direção de Beth Lopes. Com Claudia Schapira. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Drama. A paixão de duas aristocratas inglesas.

AS MALANDRAGENS DE SCAPINO — De Molière. Direção de João Bethencourt. Com Gláucia Rodrigues e Edmundo Lippi. *Teatro Glaucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 5ª, às 21h, 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª), R$ 12 (6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.).
▷ Farsa. A história do esperto criado Scapino.

FRANCISCO DE ASSIS — Concepção, direção e interpretação de Ciro Barcelos. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (287-7794). 5ª, a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.).
▷ Musical. A vida de São Francisco de Assis.

E CONTINUA TUDO BEM — De Bernard Slade. Direção de Marco Nanini. Com Tarcisio Meira e Glória Menezes. *Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores*, Av. das Américas, 3.555, Barra (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 25.
▷ Comédia dramática. Casal comemora os 25 anos de seus encontros, que acontecem uma vez por ano.

NOITES DE CABRITA — Coletânea de textos. Direção de Bibi Ferreira. Com Márcia Cabrita. *Centro Cultural Gama Filho*, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7237). 5ª a sáb., às 20h, e dom., às 19h. R$ 10.
▷ Comédia. A vida de quatro mulheres da noite.

ATENÇÃO

Florbela Espanca, a bela do Alentejo — No monólogo, Zezé Polessa retrata a vida e a obra da poeta portuguesa a partir de sua última noite, antes de se matar com uma overdose de remédios. No Candido Mendes.

Eu sei que vou te amar — No Teatro do Leblon, Julia Lemmertz e Alexandre Borges são Ele e Ela, um casal que trava uma batalha movida a cobranças e traições em sua despedida.

Metralha — A vida de Nelson Gonçalves é contada através de 20 músicas de seu repertório. Diogo Vilela vive o cantor no Teatro 1 do CCBB.

Édipo — Em cartaz no Teatro Glória, a adaptação da tragédia da Sófocles ganha força com um cenário em forma de labirinto, que mostra um Édipo perdido em meio a remorsos e dúvidas.

Dorotéia — A versão para a peça de Nelson Rodrigues, no Teatro Ipanema, lança mão do humor negro típico do dramaturgo. Denise Milfont encarna uma Dorotéia entre o desejo e o arrependimento. Últimos dias.

Como encher um biquíni selvagem — No Teatro Casa Grande, Claudia Jimenez vive uma dezena de personagens, entre eles uma adolescente rebelde, uma psicóloga em crise e uma empregada intrometida.

Noite feliz — Até domingo, Fernando Eiras vive no Clara Nunes as dúvidas de um jovem ator homossexual que, numa noite de Natal, encara os preconceitos de sua mãe empresária, interpretada por Aracy Balabanian.

Todo mundo sabe que todo mundo sabe — No Teatro dos Quatro, uma ricaça decadente tenta casar a filha com um herdeiro da sociedade emergente da Barra da Tijuca para se livrar da bancarrota.

A MAIOR MEMÓRIA DE COMPRA E VENDA DO MERCADO.
COMPUTADORES.
TODA 3ª FEIRA, NOS CLASSIFICADOS DO CADERNO INFORMÁTICA. Jornal do Brasil

Dan Filip Stulbach Édipo
Patrícia Selonk Jocasta

ARMAZÉM COMPANHIA DE TEATRO
apresenta

ÉDIPO

Direção PAULO DE MORAES

Curta Temporada
5ª a sábado, 21h
domingo, 20h

Teatro Gloria R. do Russel, 632 Info: 245-5527

Patrocínio
LAUNDROMAT · Pera da BOHEMIA · ALHO & ÓLEO BAR E RESTAURANTE · EXCELSIOR COPACABANA HOTEL · Cabral 500

CASA DA GÁVEA
Praça Santos Dumont, 116 - Gávea
Reservas pelo tel.: 239.3511

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

MIL TREZENTOS E TRINTA E SETE
(Teatro Sunil)
Texto e Direção: Daniele Finzi Pasca
Com Alessandra Fernandez e Beatriz Sayad
de 12/04 a 05/05 - Ingresso: R$ 10,00
Quinta a sábado 21:30 h - Domingo 20:00 h

O RESTO EU NÃO SEI
Texto: Rafael Dragaud
Direção: Giorgio Ronna
Com Pedro Bricio, Ana Cecília, Daniele Ellery e Joca D'Ávila
de 16/04 a 08/05 - Ingresso R$ 10,00
Terças e quartas 21:00 h

O CONCÍLIO DO AMOR
Texto: Oscar Panizza
Direção: Gilberto Gawronski
Com Ricardo Blat e formandos da
CAL - Casa das Artes de Laranjeiras
de 09/05 a 02/06
Quinta a sábado 21:00 h - Domingo 20:00 h

Promoção Cultural
JORNAL DO BRASIL

FACULDADE DA CIDADE
Centro Cultural

APRESENTA

Mulheres de Lorca

ESTRÉIA: 12 DE ABRIL NA FUNDIÇÃO PROGRESSO

60 ANOS DA MORTE DE FEDERICO GARCIA LORCA
ENTRADA FRANCA

DIREÇÃO:
Alexandre Mello e Sérgio Xavier

APOIO:
Consulado Geral de Espanha
do Rio de Janeiro

ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE ATORES DA FACULDADE DA CIDADE

DE QUINTA A DOMINGO ÀS 18H

TEATRO

CONTINUAÇÃO

AMORES — De Domingos Oliveira e Priscila Rosenbaum. Direção de Domingos Oliveira. Com Clarice Niskier. *Teatro Planetário*, Rua Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 16 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).

▷ Drama. Seis tipos envolvidos em vários amores.

ELAS GOSTAM DE APANHAR — De Nelson Rodrigues. Direção de Flávio Henrique. Com Angelina Martoni. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.

▷ Comédia. Reunião de crônicas escritas para a série *A vida como ela é*.

O AMOR QUE DIZ SEU NOME — Coletânea de textos. Direção de Celina Bebiano. Com Markus Avaloni. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12.

▷ Poesia. A saga de um homem através de poesias.

ALÔ, MADAME — De Marcelo Saback e Viniccius Marquez. Direção de Marcelo Saback. Com Eri Johnson. *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-7999). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).

▷ Comédia. Amigos alugam linha de cartomante.

ENCONTRO NO SUPERMERCADO — De Shula Megiddo. Direção de Cláudio Torres. Com Tereza Rachel. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 18 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 22 (sáb.).

▷ Comédia romântica. Casal redescobre o amor.

DIÁRIO DE UM LOUCO — De Nicolai Gógol. Direção de Eduardo Loyola. Com Rosa Motta. *Teatro do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). 5ª a dom., às 20h. R$ 10.

▷ Drama. Homem muito pobre cria fantasias.

FIM DE SEMANA NA CASA DA ZÉLIA — De Adélia Sampaio. Direção de Kiko Jaess. Com Lú Mendonça. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra (325-4898). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h30 e 22h30, e dom., às 20h30. R$ 18 (5ª e dom.), R$ 20 (6ª) e R$ 23 (sáb.).

▷ Comédia. Jornalista vive num mundo fictício.

VIVA SEM MEDO SUAS FANTASIAS SEXUAIS — De John Tobias. Direção de Rogério Fabiano. Com Elizângela. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R$ 10 (6ª) e R$ 20 (sáb. e dom.).

▷ Comédia. Casal rico se envolve em cenas hilárias.

CORRA QUE PAPAI VEM AÍ — De Ron Clark e Sam Bobrick. Direção de Ary Fontoura. Com Ary Fontoura e Suelly Franco. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R$ 17 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 22 (sáb.).

▷ Comédia. Pai tumultua a vida do filho gay.

A LOUCA DE BONSUCESSO — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Kiko Latanzzi. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 7.

▷ Comédia. A traição em vários aspectos.

HUMOR

PAULO SILVINO — *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra (325-5844). Sáb. e dom., às 19h. R$ 20.

▷ O ator apresenta o show *Só e bem acompanhado*.

O dancehall do homem amarelo

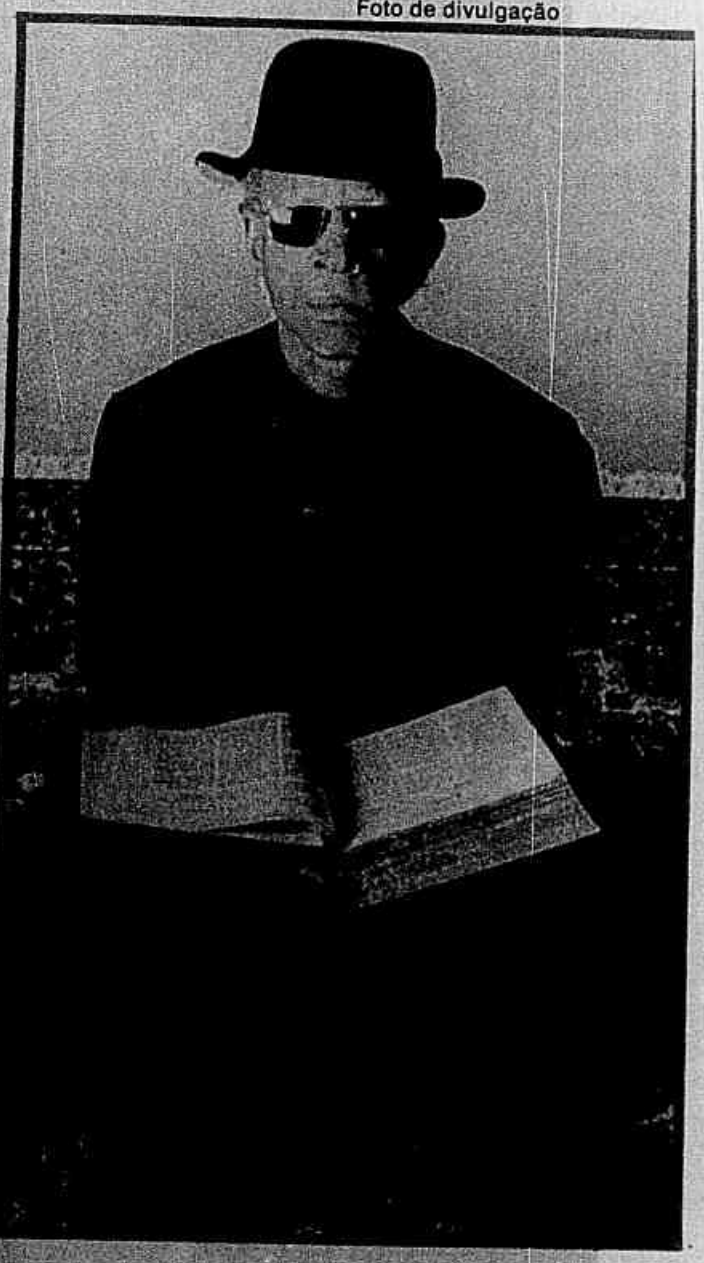
GIOVANA HALLACK

Yellowman é uma figura insólita: com suas enormes dreads louras, o jamaicano albino é magricelo, esguio e tem uma fisionomia incomum, adquirida depois de um derrame. No palco, ele é o elétrico rei do dancehall. King Yellowman, como é conhecido, se apresenta no Canecão neste domingo, lançando o disco *Prayer*. Sua música mixa reggae com rap e tem seguidores como Shabba Ranks. Em vez das letras politizadas do reggae, o dancehall prefere falar de mulheres, gandaia, drogas e pornografia. Não foi à toa que ele se adaptou ao rap, chegou a gravar com o Run-DMC e foi sampleado por Easy-E. Além de sucessos como *Me kill Barney*, *Jamaica nice* e *Mister Ching*, Yellowman manda também a excelente versão para *Carolina*, canção da década de 50 que foi um marco da música jamaicana. Os vocais arranhados, que formaram diversos *toasters*, são uma marca. Abrindo o show, tem Medusas Dreads. A banda da Barra montou um repertório que mistura suas próprias composições com hits de Bob Marley.

□ *Yellowman — Canecão*, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (275-8745). Dom., às 21h30. R$ 20 (pista e arquibancada), R$ 25 (lateral), R$ 30 (setor C) e R$ 35 (setores A e B e frisa).

Ismar Ingber

Foto de divulgação



Yellowman (acima) promove uma noite só de dancehall no Canecão; e tudo começa com o reggae do Medusas Dreads (ao lado)

PALCO

CONFISSÕES DE ADOLESCENTE — De Maria Mariana. Direção de Domingos Oliveira. Com Carolina Dieckmann, Deborah Secco, Maria Ribeiro e Fernanda Badaue. *Canecão*, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (275-8745). Sáb. e dom., às 18h. R$ 25 (setores A e B e frisa), R$ 20 (setor C), R$ 15 (setor lateral) e R$ 10 (pista).

ROMEU E ISOLDA — Texto e direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Com a Companhia de Teatro Atores de Laura. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (254-5399). 6ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.

COM O RIO NA BARRIGA — De Rogério Blat. Direção de Ernesto Piccolo. *Teatro Gonzaguinha*, Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça 11 (232-1087). 5ª e sáb., às 19h. R$ 5.

FUNK-SE — De Rogério Blat. Direção de Ernesto Piccolo. *Teatro Gonzaguinha*, Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça 11 (232-1087). 6ª e dom., às 19h. R$ 5.

COPACABANA — De Paulo Afonso de Lima. Direção de Don Carrera. Com Fabiano Vannucci e Patrícia Evans. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 6ª, às 19h. R$ 10.

NHABA-NHECA — Texto e direção de Felipe Martins. Com Adriano Coelho e Leticia Isnard. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). Sáb. e dom. às 18h. R$ 12. Até domingo.

BAND-AGE — De Miguel Paiva e Zé Rodrix. Direção de Cininha de Paula. Com Isabela Bicalho, Daniele Winitz e Garcia Júnior. *Teatro do Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). 5ª e 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R$ 18.

SOM

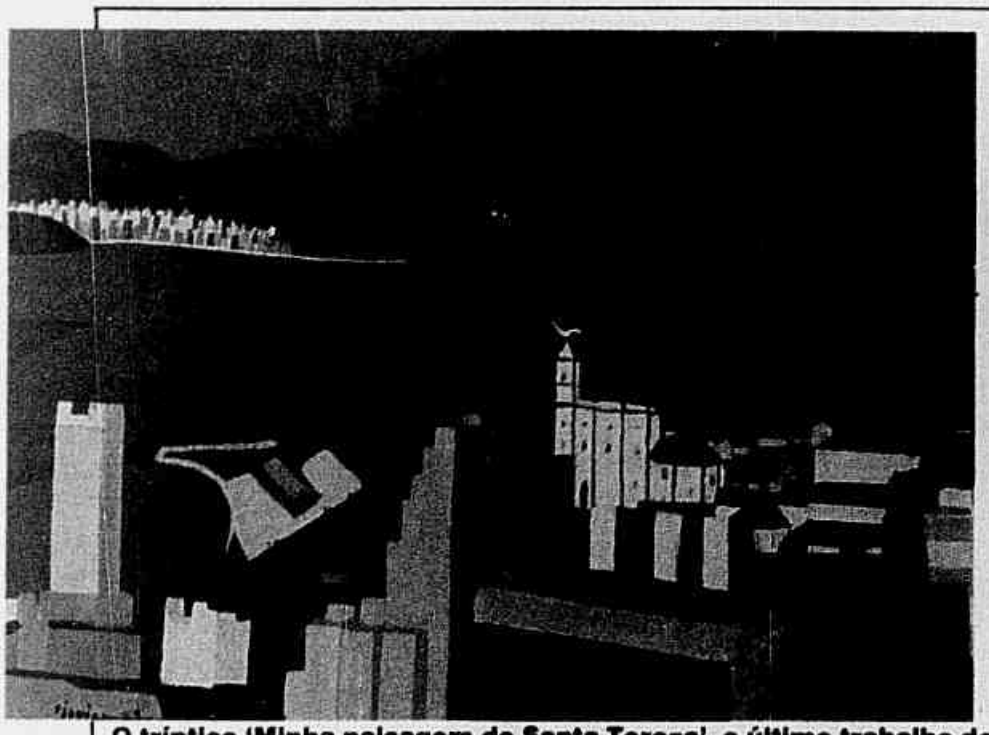
CHATOS E CHATOLIN — *Livraria Berinjela*, Avenida Rio Branco, 185, loja 10, Centro (532-3646). 6ª, às 19h. Grátis, com senhas distribuídas uma hora antes.

▷ Os meninos do grupo Mamonas Assassinas usavam roupas de Chapolin, mas a banda Chatos e Chatolin, que se apresenta neste fim de semana na livraria Berinjela, já fazia isso muito antes. Mandando punk-rock, os integrantes usam figurinos do Chapolin, Chaves e Chiquita.

É O BICHO!

□ O Quiksilver Pro 95, na Indonésia, foi um marco para o surfe. Tudo o que aconteceu lá está registrado no documentário *Quicksilver Pro Gland Java 95*, da Intermovies. Outro vídeo legal é o recém-lançado *110-240*, com as participações de Slater, Tom Carrol e Jeff Booth, entre outros, nas ondas da Austrália, da França e do Havaí.

EXPOSIÇÕES



O tríptico 'Minha paisagem de Santa Teresa', o último trabalho de Djanira, concluído duas semanas antes de sua morte: uma amostra...

Uma viagem à Canudos de Antônio Conselheiro

Em novembro de 1896, no interior da Bahia, teve início um episódio que se tornou um dos mais marcantes da História brasileira: a Guerra de Canudos. Cem anos depois, o pintor Tripoli Gaudenzi lembra o embate com a mostra *Canudos rediviva*, inaugurada esta semana no Centro Cultural Banco do Brasil. "Aprendemos pouco sobre o episódio na escola. Quis reviver um fato importante que foi esquecido pela historiografia especializada", explica o artista. Desenhista e médico aposentado, Gaudenzi se apaixonou pelo tema ainda no colégio, ao ler *Os sertões*, épico de Euclides da Cunha que narra o acontecimento. "Mais tarde, achei que isso poderia ser um belo trabalho e em 1991 comecei o projeto, que envolveu oito meses de pesquisa", conta. As 72 obras em aquarela, bico-de-pena, óleo, guache e técnica mista mostram de modo didático as diversas etapas da revolução liderada por Antônio Conselheiro. Desde o ano de 1874, ele perambulava pelo sertão pregando igualdade e conquistando uma multidão de seguidores. Na exposição, o visitante segue o caminho de Conselheiro, começando pela fazenda onde o seu grupo se instalou em 1893 fugindo da perseguição da Igreja e do Estado — e onde depois foi construída a cidade de Canudos —, e acompanha as quatro investidas militares contra Canudos, a partir de 1896, até a última expedição, quando a população do lugar foi dizimada. Evandro Teixeira, fotógrafo do **JB** que há seis anos desenvolve um trabalho na região, conta no texto abaixo um pouco de suas experiências em Canudos. **(C.T.)**

□ *Canudos rediviva — Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Foto de divulgação

'Romeiros de Bello Monte', a guerra vista por Tripoli Gaudenzi

Pela lente

EVANDRO TEIXEIRA *

A idéia de registrar a história de Canudos surgiu na infância, ouvindo as conversas dos meus avós. Muito tempo depois, quando li *Os sertões*, isso ficou ainda mais forte. Em 1990 comecei a investir neste projeto, que será finalizado no ano que vem. Em minhas andanças por Canudos, conheci descendentes dos sobreviventes da batalha e muitos filhos de conselheiristas, como João Régis (*na foto*). Ainda é possível encontrar vestígios da guerra, como ossadas humanas no Vale da Morte e antigas trincheiras dos militares. Uma das figuras que mais me impressionou foi a do Zé da Izabé, que morreu ano passado com mais de 100 anos. Ele tinha uma memória incrível. Também fiquei emocionado com o Açude de Cocorobó seco, de onde emergem as ruínas da Igreja de Canudos.

*** Repórter fotográfico do JB**

Evandro Teixeira

... do nacionalismo existente em todas as fases de sua pintura

Cenas do 'Rio Djanira'

CLÁUDIA THEVENET

A artista plástica Djanira (1914-1979) mergulhava suas telas em nuances de intenso nacionalismo. "Minha pintura é cheia de Brasil. Pelo menos é esse o meu propósito", declarou certa vez à escritora Clarice Lispector. Uma das grandes pintoras brasileiras, Djanira ganha agora uma exposição no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo. *Djanira em Santa Teresa* reúne 15 óleos sobre tela do acervo do MNBA, que mostram paisagens e personagens brasileiros. Com vida e obra marcadas por extrema simplicidade e fé religiosa, a pintora trabalhou até duas semanas antes de sua morte, quando finalizou *Minha paisagem de Santa Teresa*. O tríptico traz uma panorâmica de 180 graus da vista da janela de sua casa. Retrato da Baía de Guanabara, o painel consumiu mais de dois meses de trabalho da artista.

□ *Djanira em Santa Teresa — Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa (242-9741). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 9 de maio.

ATENÇÃO

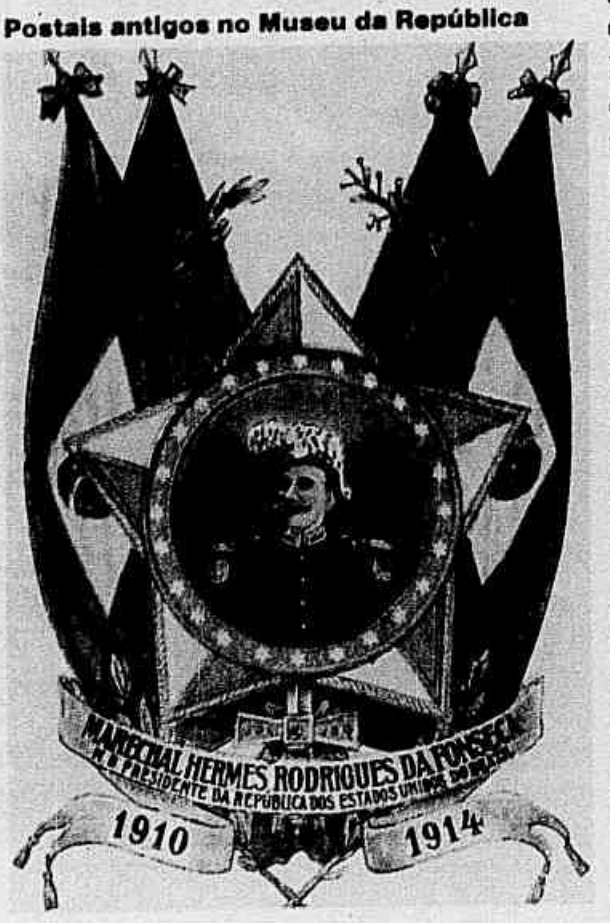
Cartão-postal: a história não oficial — Através de cartões-postais, a exposição revela uma visão particular das primeiras décadas da República. São 37 temas que mostram personagens ilustres, imigrantes, índios, construções, ferrovias e os costumes da época. *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (265-9747). 3ª a 6ª, do meio-dia às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1.

Carlos Zílio — Paralelamente à mostra que Zílio leva ao MAM com sua produção dos anos de militância política, uma face mais recente da obra do artista pode ser conhecida nesta individual. *Joel Edelstein Arte Contemporânea*, Rua Jangadeiros, 14-B, Ipanema (267-2549). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis.

Amigos do Calouste — A coletiva reúne obras de 82 artistas, entre eles Carlos Scliar, Marília Kranz, Rubens Gerchman, Luiz Aquila, Lygia Pape e Victor Arruda. *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça 11 (221-7760). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Grátis.

CCBB — Quinze lâminas de aço inoxidável, que recebem a incidência de uma luz indireta da parede, compõem a instalação *Horizontes*, da artista plástica Amélia Toledo, aluna de mestres como Takoaka e Anita Malfatti. O lançamento do livro *A fotografia moderna no Brasil* levou ao foyer do centro cultural uma mostra homônima, que reúne 45 trabalhos em preto-e-branco de pioneiros da experimentação, como Thomas Farkas e Geraldo de Barros. Em *Arte menor*, Rubem Grilo mostra 500 pequenas xilogravuras sobre papel de arroz. E *Anita Malfatti e seu tempo* é a primeira retrospectiva da pintora modernista na cidade. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Postais antigos no Museu da República



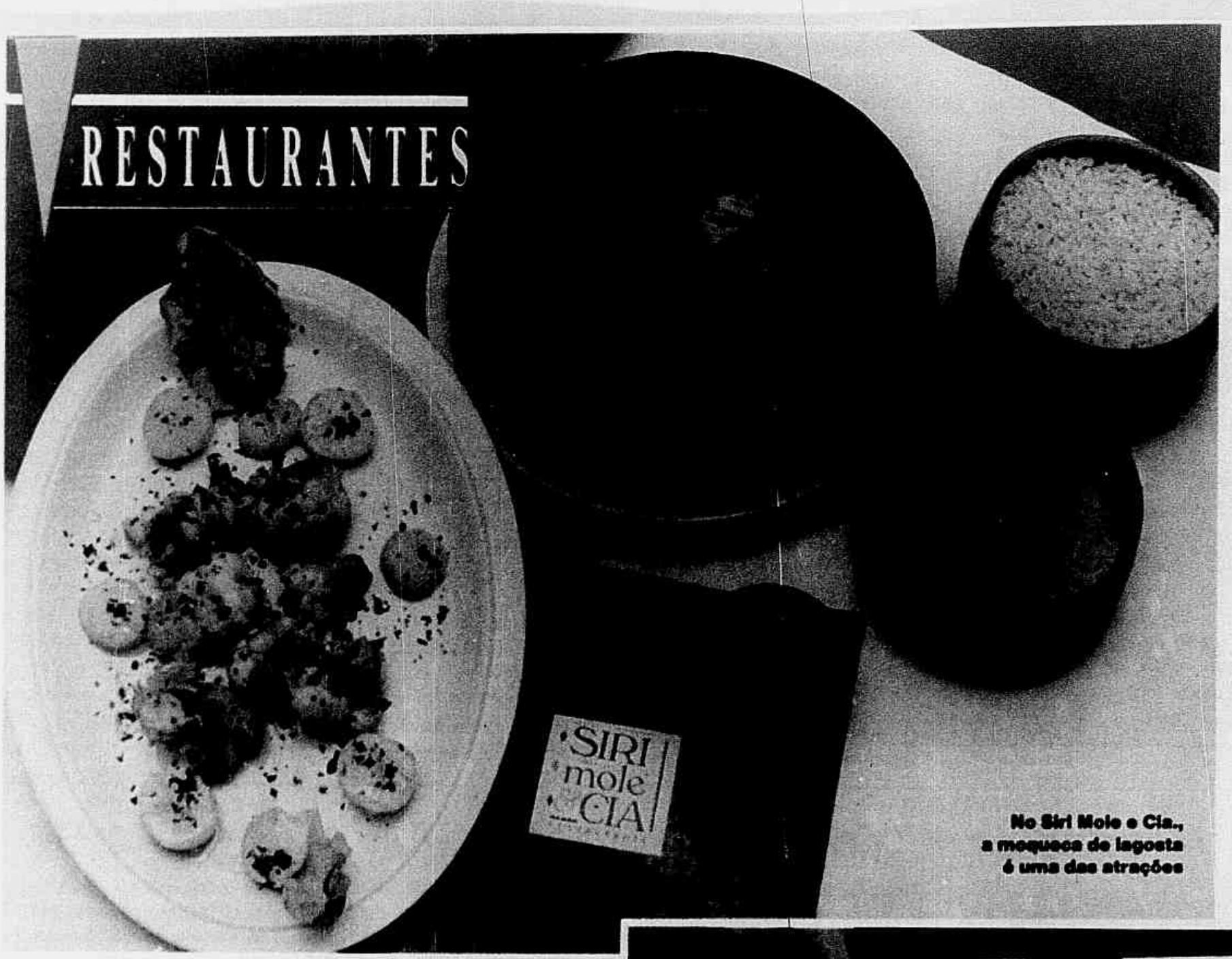
MNBA — Alguns do personagens brasileiros eternizados pelo traço e pontilhado de Percy Lau estão na mostra que reúne 45 desenhos e gravuras do desenhista, além de revistas e livros com sua obra. E o polonês naturalizado brasileiro Maciej Antoni Babinski ganhou exposição que revela a influência do figurativismo em sua obra. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 191, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1. Grátis aos domingos.

Banhistas — O mexicano Carlos Vargas Pons mostra suas intervenções em pinturas famosas. São oito telas em óleo e tinta acrílica nas quais o pintor insere personagens imersos em água. *Galeria Thomas Cohn*, Rua Barão da Torre, 185-A, Ipanema (287-9993). 2ª a sáb., das 14h às 20h. Grátis.

Cidade de São Sebastião — O videomaker Marcello Dantas mostra na Galeria do Século 21 do MNBA uma instalação que parece desconstruir o Rio. "É uma espécie de cidade virtual", explica. O visitante atravessa 885 metros quadrados em forma de túnel acompanhando 28 projeções em videolaser com imagens de pessoas e vistas panorâmicas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 191, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1. Grátis aos domingos.

Paço Imperial — A fornada de arte do espaço sai de cartaz neste domingo. Além da coletiva *Geometria-Rio*, que junta 50 obras de 11 artistas, há as individuais de Waltércio Caldas, Elmar Thome, Albuquerque Mendes, Leigh Hyams, Clara Cavendish e Aloysio Novis. *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (533-4498). 6ª, das 11h30 às 18h30, sáb. e dom., das 12h30 às 18h30. Grátis.

Letras e imagens — São duas mostras: uma reúne autores de quadrinhos e cartuns como Luis Fernando Verissimo, Henfil e Miguel Paiva e outra, trabalhos de 30 ilustradores brasileiros. *Centro Cultural Gama Filho*, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7237). 2ª a 6ª, das 9h30 às 19h30, sáb., das 10h30 às 17h30, e dom., das 10h30 às 16h30. Grátis.



No Siri Mole e Cia., a moqueca de lagosta é uma das atrações

O mar está pra festival

LUCIANA NEIVA

De Belém vêm os camarões. De Recife, as lagostas. Os primeiros estão no menu executivo do Republique, na Praça da República. E as lagostas estrelam um festival no Siri Mole & Companhia do Centro. Jenner Sant'Anna, *gourmet* sonhador que idealizou um restaurante cheio de minúcias, quer dar opções ao cliente que deseja comer bem num ambiente quase suntuoso e, ainda assim, não se assustar na hora da conta. Primeiro criou o menu executivo, a R$ 35, e agora trouxe de Belém meia tonelada de camarões. Por R$ 25, oferece no Republique três alternativas de entrada, três de prato principal e uma sobremesa. Todas levam o crustáceo e são feitas pelo reconhecido *chef* Paulo Carvalho. Aos sábados, as mulheres pagam a metade do preço. De entrada, há salada de camarões e folhas com ervas ao azeite extra-virgem, crepe de camarões ao molho de tomate ou um folheado de camarão flambado ao conhaque. As opções de prato são nhoque com camarões e ameixa, risoto de camarões e ervas e camarão com abacaxi. A sobremesa é sorvete. Também por um preço fixo, quem for ao Siri Mole vai se regalar com outros dois preciosos crustáceos: a lagosta e a cavaquinha. Até o fim do mês, Ísis Rangel, uma das donas do restaurante, aproveita o estoque de lagostas de um fornecedor pernambucano e serve couvert, um acarajé ou uma casquinha de siri de entrada, moqueca de lagosta ou de cavaquinha ou ainda um dos dois crustáceos na manteiga como prato principal, mais uma sobremesa. Tudo por R$ 27. O menu dá direito também a uma batida feita na casa ou a um copo de vinho. "Em geral, um prato de lagosta custa aproximadamente R$ 30, mas, nesta época do ano, com a proibição da pesca, o estoque aumenta e o fornecedor pode vender mais barato", explica Ísis.

□ *Republique* — Praça da República, 63, Centro (532-4000). 2ª a sáb., do meio-dia às 15h30. C.c.: todos.

□ *Siri Mole & Companhia* — Avenida Rio Branco, 1, Centro (223-0107). 2ª a 6ª, do meio-dia às 17h. C.c.: todos.

Fotos de Adriana Lorete

Camarões na salada e com nhoque verde: opções do Republique

QUENTINHAS

'Fast' e chique

As bombinhas recheadas de sorvete e cobertas com calda de chocolate quente, conhecidas como profiterólis (do francês *profiterole*), são uma sobremesa que já distinguiu restaurantes populares de outros mais preocupados com o serviço. Agora, elas são a grande atração de uma rede de lanchonetes *fast food*, o Bob's, custando R$ 1,99. E esta não é a única novidade. Em breve, as lojas também vão ter aipim frito.

Que receita!

O jogo americano do Gourmet Shop, no Fashion Mall, vem com bem-humoradas receitas escritas. Uma delas, a da lagosta para dois, tem entre os ingredientes um perfume. Começa avisando: "O maior desafio na preparação deste prato é conseguir diminuir o nível de ansiedade com relação ao perfume que ela estará usando." O autor da brincadeira é o dono da loja, Beto Cardim.

Foto de divulgação

Profiterólis: Bob's chique

'Enfants nouveaux'

O Allons Enfants, no Jardim Botânico, completa um ano e meio com novo visual, em amarelo, azul e coral — igual às coquiles Saint Jacques.

Internet

No mês passado, a *home page* do *Guia de restaurantes do Rio*, de Danusia Barbara, foi eleita uma das 10 mais bonitas da rede brasileira. Os eleitores foram os editores da revista *Internet World*. Atualmente, a *home page* é acessada por cerca de dois mil usuários por mês.

Toque d'Or

Só dois cariocas, entre 12 concorrentes, ficaram entre os finalistas da prova que vai escolher neste sábado, em São Paulo, o candidato brasileiro ao concurso internacional de culinária Bocuse d'Or, que vai acontecer em 1997, na França. Aplausos para Renato Vicente, do Le Saint Honoré, e José Gabriel de Lima, do Copacabana Palace.

NOVIDADE

L'INOX — Rua Evaristo da Veiga, 24, Centro (220-6363). 2ª a 6ª, das 11h às 16h30, sáb. e dom., das 11h30 às 17h30. C.c.: todos.

▷ O inox está em paredes, cadeiras e molduras de quadros, criados pelos arquitetos Rosana e Ricardo Thibau. No bufê, 12 saladas, 12 pratos quentes e churrasco, a R$ 18, o quilo.

SPICE'S — Rua Epitácio Pessoa, 849, Lagoa (259-1041). 2ª, das 19h ao último cliente. 3ª a sáb., do meio-dia ao último cliente. C.c.: A e S.

▷ Um prato de Páscoa se mantém: é o frango Black and White, recheado de queijo Filadélfia e servido com calda de chocolate e purê de maçã, a R$ 13,40.

OUTONO

LA BELLE VUE — Jockey Club, Av. Presidente Antônio Carlos, 501/11º andar, Centro (262-3366). 2ª a 6ª, do meio-dia às 16h. C.c.: nenhum.

▷ O bufê ganhou pratos inspirados no outono. Nessa sexta, algumas das opções são caldo verde, peixe com legumes, filé à milanesa com purê e espaguete à bolonhesa. Custam R$ 12, com uma sobremesa.

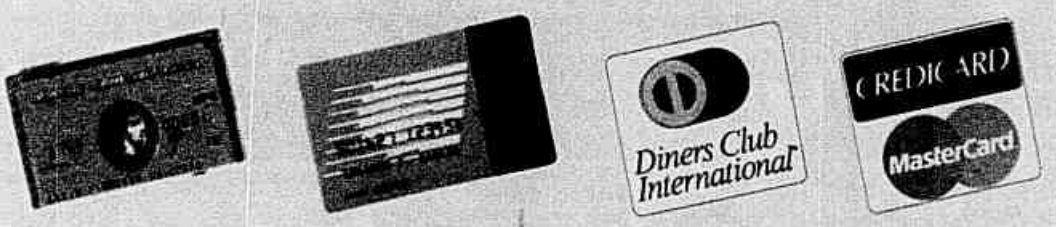
TRUFA

LA TRATTORIA — Rua Fernando Mendes, 7-A, Copacabana (255-3319). Diariamente, do meio-dia à 1h. C.c.: nenhum.

▷ Até o fim do mês, Mario Pautasso faz pratos com trufas brancas e pretas. Com pretas há agnolotti verde com queijo, cogumelos e salsa e óleo tartufados, a R$ 13, e espaguete com lascas de trufa, a R$ 13,80. As brancas estão no agnolotti com salmão e purê de trufas e no espaguete com purê de trufas, salsa e óleo tartufados e queijo parmegiano reggiano.

Vá ao La Mole hoje
e só lembre da conta quando
a fatura do seu cartão chegar.

Nossos clientes pediram e mais uma vez o La Mole atendeu.
Agora toda a rede de restaurantes La Mole já está aceitando cartão de crédito. Aproveite e deixe a conta para a próxima fatura.

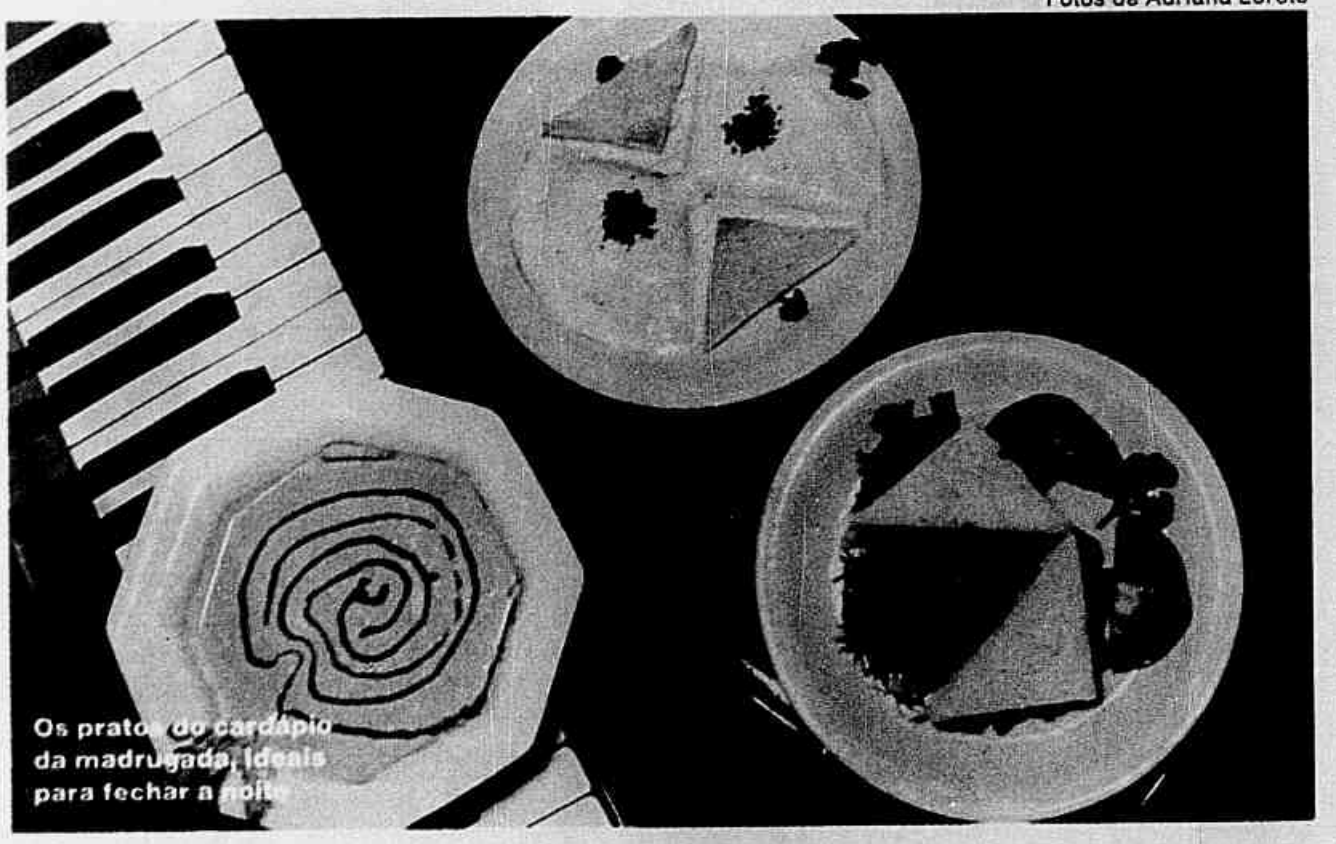


LA MOLE
BARRA / BARRASHOPPING / BOTAFOGO / COPACABANA / ICARAÍ
ILHA / ILHA PLAZA / LEBLON / PLAZA NITERÓI / RIO SUL / TIJUCA

ESSA MISTURA É COISA MUITO FINA

O bar, restaurante e casa de shows Mistura Fina comemora 18 anos

Fotos de Adriana Lorete



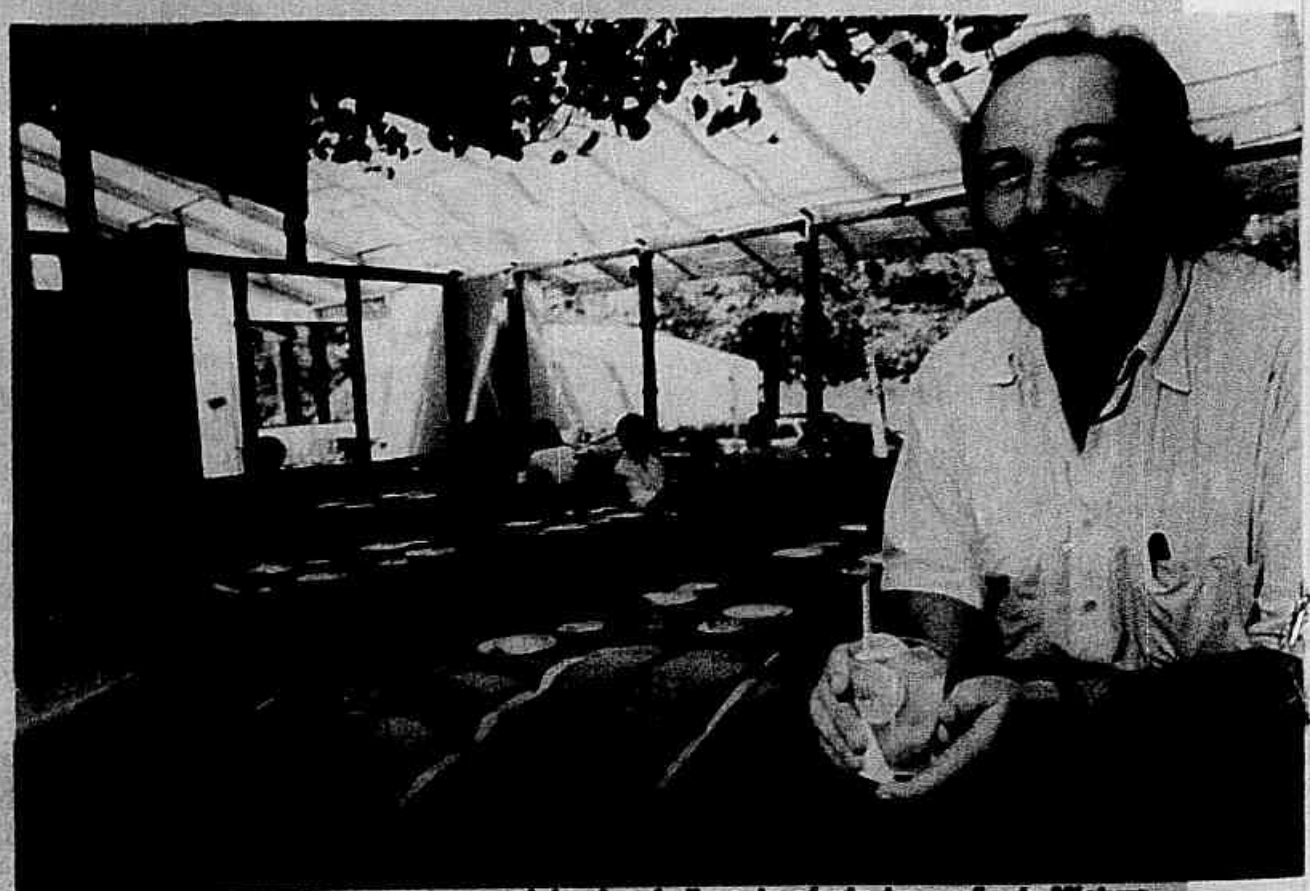
Os pratos do cardápio da madrugada, ideais para fechar a noite

O Mistura Fina já não é mais uma criança. Neste mês faz 18 anos de música, festa, shows, caipivodcas de lima da pérsia e picadinhos de carne. "Sempre tentei reunir bar, restaurante e casa de shows", explica Pedro Paulo Machado, um dos sócios. Ele tentou e conseguiu. Ir ao Mistura é um programa completo. Que pode começar na hora do rush, quando os engarrafamentos da Lagoa são insuportáveis — uma mudança radical em relação à *happy hour* na varanda do restaurante. Depois, é esticar com o jantar e emendar com o show no segundo andar. (L.N.)

□ *Mistura Fina* — Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). Diariamente, do meio-dia ao último cliente. C.c.: nenhum.

O dono da festa

O arquiteto Pedro Paulo Machado, 52 anos, 18 de boemia e um dos donos do Mistura Fina, costuma dizer: "Nunca serei convidado para me tornar um congregado mariano." Pedro Paulo é o mentor do lugar e, em meia hora de conversa com qualquer forasteiro, revela detalhes da noite carioca. Fica-se sabendo, por exemplo, que Erasmo Carlos deu de presente ao Mistura o show de inauguração da extinta filial da Barra. Descobre-se que a caipivodca de lima da pérsia, uma das bebidas mais encontradas em bares e restaurantes da cidade, é uma invenção *made in* Mistura, graças a Rui Lobo, um amigo do bar — que surgiu em outro número da mesma Borges de Medeiros, o 3.429. Você sabia? Pois é, o Mistura Fina original foi inaugurado em 1978, no antigo escritório de arquitetura que Pedro Paulo dividia com Vicente Más, hoje dono do restaurante Parador Valência, em Itaipava. O picadinho de carne, um prato de sucesso dos cardápios, também é uma criação da grife Mistura. "Todo mundo bebia muito e acabava tendo que comer alguma coisa para não passar mal", lembra Pedro Paulo. Em 1988, o Mistura foi para



Pedro Paulo, mentor da casa, com a caipivodca de lima da pérsia, invenção do Mistura

a Aníbal de Mendonça, em Ipanema, onde funcionou quatro anos. No segundo andar, batizado de Mistura Up, eram realizados os shows. Muitos artistas fizeram ali suas estréias, como Adriana Calcanhoto e Edson Cordeiro. "Rosa Maria também ficou popular depois de um show no Mistura. Antes, ela só era conhecida nas internas", diz o empresário. A fama de pé-quente do lugar atrai até hoje os músicos novos. A cada dia, duas ou três bandas procuram Luiz Antônio Fontana, o responsável pela programação musical da casa, em busca de uma chance de tocar lá. "No Mistura, toda noite é uma festa", celebra Pedro Paulo.

Uma cozinha carioquíssima

A comida do Mistura Fina é carioquíssima. No almoço de segunda a sexta, tem bufê de saladas. Não é raro ver o presidente do Flamengo, Kleber Leite, se servindo. Rio puro! Aos sábados, a tradicional feijoada, revista pelos inventores de moda do Mistura, vira uma feijoada xadrez (a R$ 14,50), feita com feijão preto e feijão branco. Os responsáveis pela cozinha, Antônio Felício de Mesquita e Fernando Pinheiro, reciclam o cardápio regularmente e inventam festivais. Tudo com o aval do *gourmet* Pedro Paulo. Ao lado da carne-seca desfiada com suflê de abóbora, escarola e cebola caramelada (R$ 15,70), cultuada por *chefs* como Claude Troisgros, do C.T. de Nova Iorque, e por Silvana Bianchi, do Quadrifoglio Caffè, há fígado de galinha com uvas verdes ao vinho branco (R$ 8,60), pato sobre leito de repolho roxo e maçã caramelada (R$ 19,40), o famoso picadinho com arroz, creme de milho, ovo pochê e farofa (R$ 13,20) e hadoque com batatas, escarola e alcaparras (R$ 28,30), entre outros pratos. Para os boêmios que tomam uma caipivodca ou um uísque (ou os dois...), assistem ao show, entram na pista de dança e depois sentem fome, foi criado o cardápio da madrugada, com pratos leves, mas substanciais. Um deles tem panquecas de frango com queijo catupiri, a R$ 8,90. Outro leva truta recheada com salmão. Tem ainda uma massa (o tagliatelle verde com atum), um prato de ave (o escalopinho de frango ao estragão), duas sopas (de legumes com frango e de aipo) e dois sanduíches (de peito de peru defumado e de filé com queijo). Até o fim deste mês, quem fizer um programa duplo no lugar vai ter 10% de desconto, de quinta a sábado, e 20%, de domingo a quarta, no total das duas contas. O couvert artístico dos shows, como os de Fátima Guedes e de Humberto Effe, que se apresentam lá neste fim de semana (*leia a programação na seção* Música, *na página 16*), não entra nesta promoção.

O pato com maçã e o hadoque com batata e molho de alcaparras

SISTINA
ARTE E DECORAÇÃO
A MELHOR E MAIS COMPLETA MOLDURARIA DO RIO
Preços baixos - Condições excepcionais para profissionais
Rua General Argolo, 21 - São Cristóvão
Telefax: 589-4962 - Tel: 589-3559
Estacionamento Fácil

SEJA SÓCIO DA NATUREZA
47 CAMPINGS DE NORTE A SUL DO BRASIL
TODOS COM RECEPÇÃO, BANHEIROS, LUZ, ESPORTES, PLAY-GROUNDS E TUDO MAIS
camping clube do brasil
Tels.: (021) 210-3171 / 580-2888
(0243) 54-6001 / 22-2704

EMBALOS DE TODAS AS NOITES.
DOMINGO E SEGUNDA
DISCOTECA SEM CONSUMAÇÃO
TERÇA
BEER NIGHT COM CERVEJA, REFRIGERANTE E JANTAR POR CONTA DA CASA.
QUARTA
NOITE DOS RITMOS BAIANOS
DE QUINTA A SÁBADO
DISCOTECA NOS DOIS ANDARES
BOITE VOGUE
Leblon-Rio
Rua Cupertino Durão, 173 - Tel.: 274 4145
OMO

Adriana Lorete

A filial do Al Dente no Fashion Mall serve um escalopinho com espaguete colorido

Massas gaúchas para os cariocas

No caminho entre Porto Alegre e Rio, o Al Dente cresceu e se coloriu. A filial do Fashion Mall, inaugurada há dois meses, segue a moda do shopping: num ambiente amplo, as mesas, com toalhas estampadas, ficam entre quadros que seguem a mesma linha. A decoração é em clima de Itália — tudo verde, vermelho e branco. O cardápio é um pouco diferente da primeira versão carioca do restaurante, que fica no Condado de Cascais, na Barra. Na casa de São Conrado, os pratos são individuais. O Al Dente do Fashion Mall tem outros detalhes simpáticos, como os pratos de queijo degustados antes ou depois das refeições. Porções de camembert, gorgonzola e parmesão são perfeitas para acompanhar a salada de tomates, alface e mozarela ralada (R$ 8). Grande parte do menu é de massas. Há muitos espaguetes: de vodca com champignons, de funghi e uisque, de azeite de oliva e sálvia e o tradicional, à bolonhesa. E pratos de carne, de aves, de camarões (todos acompanhados de massa) e de peixes. Entre os que levam carne, tem um tão colorido quanto a decoração: é o escalope ao gim, recheado de queijo brie e bacon acompanhado de espaguete verde, vermelho e branco ao molho de funghi e gim (R$ 18,80). De sobremesa, sorvete de menta com lascas de chocolate (R$ 5,30). (L.N.)

□ *Al Dente* — São Conrado Fashion Mall, Estrada da Gávea, 899/2º andar, São Conrado (322-6850). Diariamente, do meio-dia às 2h. C.c.: nenhum.

VÁ À CHINA NA HORA DO ALMOÇO.

Agora o Nova China abre para almoço. Por apenas R$ 12,00 você se delicia com um buffet de saladas, dois pratos quentes e sobremesa. Tudo isso num ambiente sofisticado de frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Nunca foi tão fácil e barato almoçar na China.
Entregas a domicílio.
Aceitamos tíquetes e todos os cartões de crédito.
Av. Epitácio Pessoa, 1164 Tel.: 287-3947
PREÇO ÚNICO R$ 12,00
nova CHINA RESTAURANTE

Luisa Salads
PROMOÇÃO
Buffet de pratos quentes e saladas somente R$12,00
ALMOÇO E JANTAR
Av. Sernambetiba, 1976 - Barra - 493-5135

BACALHAU
R$ 21,50
PARA 2 PESSOAS
RESTAURANTE ALFAIA
Aceitamos cartões de crédito
R.INHANGÁ,30.Copa ☎ 236-1222 •255-8882

ALT-NÜRNBERG
BAR E RESTAURANTE
De 4ª a 6ª após 18hs
Sábados - de 12hs até o último cliente
Domingos e Feriados - de 12hs até 20hs
Est. Sorimã, 347 - Barra da Tijuca - Tel.: 494.4023
(altura Est. Joá, 3880 - canal)

Vin Santo
RESTAURANTE
ARROSTE DI VITELA I GNOCCHI R$ 15,00
(carne assada de vitela c/ inhoque)
Jantar de 2ª a sábado e almoço aos domingos.
TODOS OS CARTOES DE CREDITO E MANOBREIRO
R. Constante Ramos, 115 Copa
Tel.: 256-2821

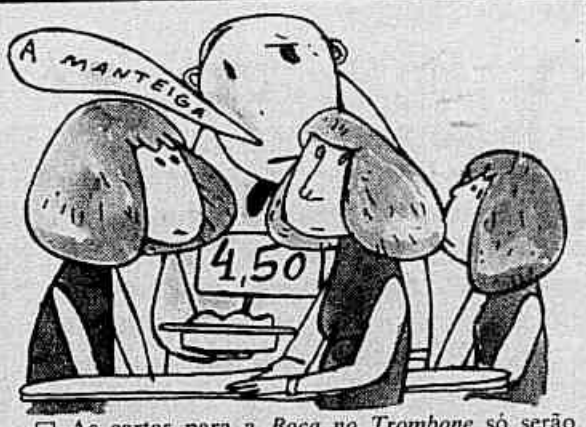
BOTAFOGO TEM O MELHOR SABOR DA COZINHA ITALIANA
PREÇOS POR KILO
GNOCCHI RECHEADO 7,50
RONDELLE FUNGHI 11,01
CANNELLONI VERMELHO 9,92
cantanapoli
MASSAS FRESCAS
Massas Frescas, Saladas, Molhos, Pastas, Tortas Salgadas e Doces
Rua Capitão Salomão, 14-B ☎ (021) 266-2821-Botafogo-RJ

LA DOLCE VITA
VALENTINO'S
SEMANA DE LICORES. DE 15 A 20 DE ABRIL.
O restaurante Valentino's do Sheraton tem uma doce novidade para você: Semana de Licores. Você vai se deliciar com pratos feitos com muito requinte e criatividade, todos com um toque de licor. E, de 19:00 às 20:30h, aproveite o desconto de 20% na promoção Early Bird. Sua próxima semana tem tudo para ser bem suave.
Sheraton Rio HOTEL & TOWERS
ITT Sheraton
Av. Niemeyer, 121 - Rio de Janeiro - Reservas pelo telefone: 274-1122 - ramal 1233.

BOCA NO TROMBONE

☐ Yara Traub-Cseko foi jantar com duas pessoas no **Lamas**, no Flamengo: "Pedimos nossos prediletos, que são o filé à francesa e o filé com palmito no molho de manteiga. Na hora da conta, os 100 gramas de manteiga usados no molho foram cobrados separadamente e custaram RS 4,50. Que abuso! Por este preço compra-se mais de um quilo de manteiga!

☐ Mais uma leitora denuncia a presença de ratos no **Kotobuki** da Avenida Pasteur, em Botafogo. É Luciana Andrade, que esteve lá em 8 de março: "Li na **Programa** de 29 de março que outra pessoa reclamou de um rato no japonês. Provavelmente falamos do mesmo roedor, já que a cena descrita por Flávia Costa e Lima e o desenho da revista retratam perfeitamente o que eu e meu marido vivemos. Mas se Flávia foi ao Kotobuki em outro dia, a situação do restaurante é péssima, pois significa que os ratos habitam a casa com direitos totais e absolutos."



☐ As cartas para a *Boca no Trombone* só serão publicadas caso cheguem à Redação com nome completo, endereço e telefone para contato. Os restaurantes têm espaço para resposta ou esclarecimentos no *Bate-boca*.

Aula etílica

LUCIANA NEIVA

No primeiro dia de aula na faculdade dá para sentir o clima dos próximos quatro, cinco, seis anos: farra no bar! Alguns são verdadeiras filiais das salas de aula. É nas mesas do Bar Lagoa, por exemplo, que acontecem as aulas de Chope 1, 2 e 3 da Faculdade da Cidade. Na Rua Farani, pertinho da Hélio Alonso e da Santa Úrsula, há uma concentração de bares e restaurantes. O mais novo é o Cevada's. Dentro do campus da Praia Vermelha, onde funcionam cursos da UFRJ, o mais tradicional tem um nome sugestivo: Sujinho. Só que o bar fecha cedo. Quando isso acontece, todos rumam para o Kibe & Companhia, na galeria do extinto cinema Veneza. Os alunos da PUC têm um botequim bem em frente ao portão da universidade, o Rainha do Mar, conhecido como bar do seu Pires, na Rua Marquês de São Vicente, mas também costumam ir ao Astrolábio e ao Baixo Gávea, principalmente no Hipódromo. Quem estuda na Gama Filho tem uma rua cheia de bares para escolher. Na múltipla escolha, pode-se marcar um xis no Prova Oral. Confira abaixo o roteiro dos bares preferidos dos universitários.

Carlo Wrede

No Bar Lagoa são realizadas as 'provas' de Chope 1, 2 e 3 da Faculdade da Cidade

MARQUE UM XIS

☐ *Bar Lagoa*: Avenida Epitácio Pessoa, 1.674, Lagoa (287-1135). Diariamente, das 19h30 às 3h. Caipirinha a R$ 3 ☐ *Cevada's*: Rua Farani, 3, loja C, Botafogo (não tem telefone). 2ª a 6ª, das 10h ao último cliente. $ ☐ *Kibe & Companhia*: Avenida Pasteur, 184, lojas C e D, Botafogo (não tem telefone). 2ª a sáb., das 9h às 20h. Quibe a R$ 1,10 ☐ *Rainha do Mar*: Rua Marquês de São Vicente, 218, Gávea (294-0977). Diariamente, das 7h à meia-noite. Cerveja a R$ 1,50 ☐ *Astrolábio*: Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (não tem telefone). 2ª a 6ª, das 10h à meia-noite, e sáb., das 10h às 2h. $ ☐ *Hipódromo*: Praça Santos Dumont, 108, Gávea (274-9720). Diariamente, das 9h à 1h30. Pizza de mozarela a R$ 10,10 ☐ *Prova Oral*: Rua Manoel Vitorino, 546, Piedade (591-1511). Diariamente, das 6h30 à meia-noite. Chope a R$ 1,10.

Arquivo Cinédia, 17/3/1933

SACODE O POEIRA

PEDRO BUTCHER *

Os anos 80 gritaram: o cinema vai acabar. A previsão, um tanto apocalíptica, vinha de uma observação concreta. Os cinemas estavam acabando. As salas que um dia abrigaram sucessos descomunais estavam fechando, uma atrás da outra. Além disso, o vídeo tomava conta do mercado. O fenômeno era mundial. Dois filmes italianos davam conta deste assustador sentimento, que abalava gerações: *Cinema Paradiso*, de Giuseppe Tornatore, e *Splendor*, de Ettore Scola — o próprio cinema lamentava o seu fim. Em 1986, Carlos Drummond de Andrade escrevia na revista *Filme Cultura*: "Assim, pois, desaparecem os cinemas, depois de terem desaparecido, ou quase, os freqüentadores de cinema. Estes ficaram em casa, vendo figuras pela televisão. Primeiro, porque é mais seguro, evita assaltos. Segundo, porque é mais barato. E terceiro, porque o cinema convencional saiu de moda." Verdade?

Em parte. O poeta Drummond, igual à maioria das pessoas na época, reagiu à situação alarmante de forma nostálgica. Não percebeu que se tratava de um período de crise. Crise que significava apenas transição. Como muitos exibidores tentaram explicar (e todo mundo ignorou), o cinema estava passando por uma incrível transformação. Morria um certo ritual, nascia a sala totalmente integrada ao shopping center. Esta mudança nos dias de hoje se confirma. Nos próximos três anos, a previsão é de que se abram mais 25 salas de cinema na cidade, todas elas em shoppings. É provável que muitas outras salas sejam divididas e que outras cerrem suas portas definitivamente. E o Rio, assim, vai mantendo a sua média: nos 100 anos de história da exibição cinematográfica no Brasil, que se comletam em 1996, o público carioca sempre dispôs de mais ou menos 100 destes templos da ilusão funcionando ao mesmo tempo. São exatamente 96 hoje.

Todas estas conclusões estão no livro *Palácios e poeiras: 100 anos de cinemas no Rio de Janeiro* (Editora Record, 340 páginas, R$ 65), escrito por Alice Gonzaga com o precioso auxílio dos pesquisadores Hernani Heffner e Lécio Augusto Ramos. A publicação será lançada no dia 29, em grande estilo, no Cine Palácio, no Centro, o mais antigo espaço de exibição na cidade. Trata-se de um impressionante trabalho de arqueologia, que teve início nos arquivos da Cinédia. "Tudo começou com um embrulho", conta Alice, que é filha de Adhemar Gonzaga, produtor do clássico *Ganga bruta* e dono de um dos estúdios mais importantes da história do cinema brasileiro. No pacote deixado por seu pai (que morreu em 1978) havia recortes de jornais e fotografias antigas que inspiraram a grande pesquisa. O resultado inclui uma lista com os cinemas que o Rio já conheceu, além de uma lúcida análise do passado, do presente e do provável futuro reservado para eles.

Apesar de o panorama negativo dos anos 80 ter se revertido — como o livro prova facilmente —, um fato é inegável: o número de lugares diminuiu bastante. O público se reduziu devido a inúmeros fatores. Vão se acabando os grandes palácios e poeiras. Vão se abrindo salas menores, algumas especializadas, de 100, 200 lugares. O fim de algumas salas campeãs de popularidade no passado provoca um inevitável sentimento de tristeza. O ator José Lewgoy, cinéfilo convicto, tem uma enorme lista de saudades: "O Olinda, na Praça Saenz Peña, era do tamanho do Maracanã. Lembro quando fui lá pra assistir a *Stromboli*, com Ingrid Bergman, e, se não me engano, estava sozinho na sala", exagera. Sua relação parece interminável. Tinha o Ritz, o Plaza, o Metro Copacabana, o Metro Tijuca, o Miramar, o Rian, o Caruso, o exótico Azteca (de arquitetura estranhissima, que abrigava produções mexicanas e *westerns spaghettis*) e

* Colaborou Giovana Hallack

Com base no livro 'Palácios e poeiras', que será lançado dia 29, 'Programa' revira o passado dos cinemas do Rio e faz o balanço das salas de hoje

Cristiana Isidoro, 28/9/1994

Na foto maior, um fato raro: Pathé e Capitólio exibiam o mesmo filme, investindo numa decoração conjunta; na menor, o moderno 'videowall' do Art BarraShopping

o incrível Osaca, na Tijuca, onde Lewgoy viu dezenas de filmes japoneses nas tardes de domingo dos anos 70.

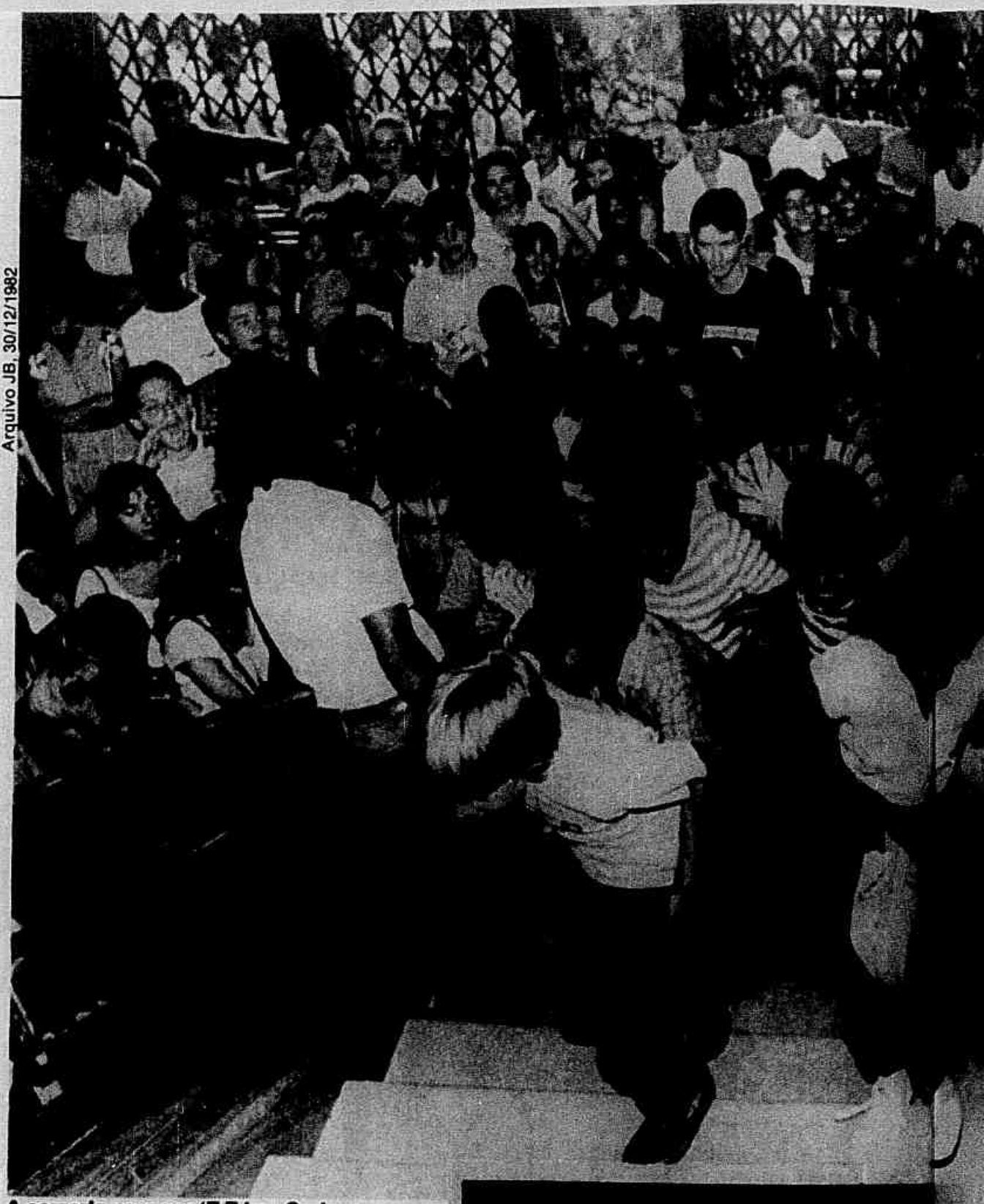
Depois do fim destas salas veio a fragmentação do mercado. Hollywood já não tem mais o mesmo glamour, a violência das ruas é um fato concreto e, principalmente, é raro aparecer um filme capaz de mover multidões aos cinemas. Quem tinha idade para freqüentar cinema nos primeiros anos da década de 80 se lembra de um dos últimos filmes deste tipo. Pais e avós têm a cena ainda mais fresquinha na memória: todo mundo foi ver *E.T., o extraterrestre*. O filme resgatava certa magia que o cinema parecia ter perdido — e, não por acaso, acabou se tornando a maior bilheteria de todos os tempos. Crianças promoviam uma corrida ao Carioca, na Tijuca, enquanto o Rian, saudoso cinema da Avenida Atlântica, tinha no monstrinho de Steven Spielberg o seu último grande sucesso. Pouco tempo depois seria fechado, vítima da especulação imobiliária. O último filme que passou lá foi *Blade runner, o caçador de andróides*, em 1983 — e, naquela época, a ficção científica de Ridley Scott ainda não era um *cult movie*.

Dois anos após o fim do Rian, um velho poeira de Botafogo prestes a fechar as portas foi arrendado por alguns cineclubistas. Meio que fazendo um mutirão, o grupo removeu o bolor da sala e inventou uma programação alternativa. Eles começaram com o acervo da Cinemateca do Museu de Arte Moderna e aos poucos abriram espaço para filmes que não tinham vez no circuito padrão. Em 1986, o Cineclube Estação Botafogo já era moda. Garotas surpreendiam todos fazendo fila para ver François Truffaut, obrigando os garotos, um tanto contrariados, a acompanhá-las naquele baita *programão*. Seguiram-se as antológicas maratonas do Estação. Sessões que tinham início à meia-noite e iam até seis da manhã. Às duas horas, sempre um filme surpresa. "Em geral era um *trash*, para o pessoal ficar acordado. Passou, por exemplo, um raro exemplar de vampiro japonês. A grande dúvida era saber se vampiro japonês fugia da cruz", lembra o programador Marcelo Mendes, hoje um dos diretores do circuito Estação. As maratonas apresentaram ainda *O selvagem da motocicleta*, de Francis Ford Coppola, em pré-estréia, e alguns tiveram a sorte de ver a última cópia restante de *Apocalypse now*, do mesmo diretor. O filme foi programado na moita, como atração surpresa, porque o Estação não tinha conseguido os direitos para exibi-lo.

Com seu nome estabelecido no mer-

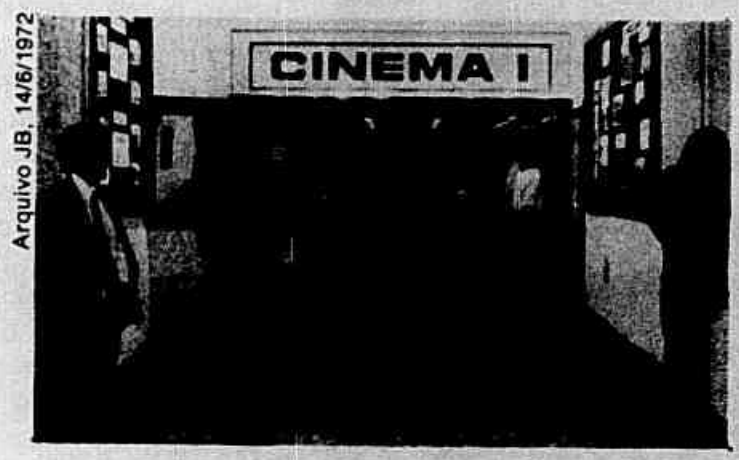
cado, o Estação ocupou o vazio deixado pelo *FestRio*. Para suprir a ausência do festival, que em 1988 se despediu da cidade em Copacabana, no enorme Roxy (antes de ser retalhado em três), Adhemar Oliveira, diretor do Cineclube, criou a *Mostra Banco Nacional de Cinema*, com um forte apoio do banco privado — hoje extinto, como tantos cinemas poeiras... A mostra sinalizava um novo Estação, que ao mesmo tempo abria a sua própria distribuidora. A sala deixou de ser um cineclube, se integrando ao circuito da cidade. Um circuito alternativo, que se expandiu com a aquisição do Paissandu, no Flamengo, e do Cinema 1, em Copacabana. Não por acaso: eles tinham sido fundamentais na mudança da mentalidade do público.

Década de 60. Em pleno regime militar, uma pequena sala na Rua Senador Vergueiro, no Flamengo, começa a lotar suas sessões com filmes europeus e brasileiros, programados por Fabiano Canosa e Cosme Alves Netto. Jean-Luc Godard e Glauber Rocha viram coqueluche. Em 1967, *A chinesa*, de Godard, é proibido, mas a pressão do público e da imprensa faz os censores voltarem atrás. *O ano passado em Mariembad*, de Alain Resnais, uma obra complexa, repleta de paradoxos temporais, é um dos símbolos da época. Dizem até que numa das sessões o projecionista se enganou. Trocou os rolos. O pessoal nem reparou e ainda fez *toda uma análise* do filme, fora de ordem, é claro. É possível que esta história seja pura maldade de algum traidor que, como muitos outros, não entendia nada de *Nouvelle Vague* nem de Cinema Novo. Freqüentava o lugar por puro modismo e, com a juventude à distância, começou a renegar o passado cabeça. O fato é que o Paissandu virou um *cinema de geração*. Um fenômeno de importância política e de resistência à ditadura. Outro caso famoso de censura: *A classe operária vai ao paraíso*, de Ermano Olmi, só foi liberado para ser exibido num fim de semana. Segunda-feira seria retirado de cartaz. Não deu outra: o Rio inteiro



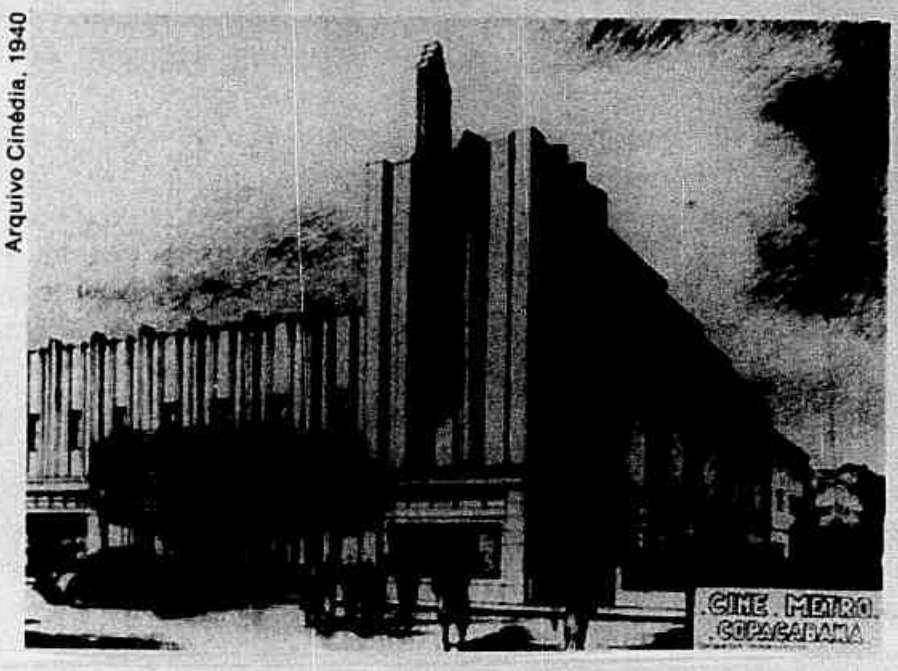
Arquivo JB, 30/12/1982

A correria para ver 'E.T.' no Carioca...



Arquivo JB, 14/6/1972

À esquerda, o Cinema 1, que foi herdeiro do Paissandu e gerou idéias para o Estação Botafogo; abaixo, um croqui do Metro Copacabana



Arquivo Cinédia, 1940

O EXTRATERRESTRE

A emoção de *E.T., o extraterrestre* fez com que o filme de Steven Spielberg se tornasse uma das últimas produções a provocar corrida aos cinemas, lotando as salas, entre elas o Rian, pouco antes de fechar. *E.T.* é, até hoje, a maior bilheteria de todos os tempos: US$ 407 milhões.

Foto de divulgação, 1982

...e, abaixo, a galeria do Veneza entupida de gente que queria chorar com 'Love story'

Arquivo JB, 11/7/1971

Foto de divulgação, 1982

foi ver o filme, lotando todas as sessões de sábado e de domingo.

A nova mentalidade do público tomaria contornos mais definidos nos anos 70, com o Cinema 1. O crítico Alberto Shatowski, que já tinha organizado antológicas edições do *Festival Brasileiro de Cinema Amador* (conhecido como *Festival JB-Mesbla*), arrendou, junto com Tony Manne e Mani Rocha, "o execrável poeira Paris Palace". Montou um *bar fumoir* (aquele espaço separado da sala por vidros, que anos depois foi copiado pelo Paissandu, o único que mantém a estrutura até hoje), distribuindo cafezinho de graça e criando uma sessão inusitada, à meia-noite de sextas e sábados. Na porta, ficava um livro de sugestões onde o espectador escrevia os títulos que gostaria de ver. "Eu tinha na cabeça a idéia de que era preciso diferenciar o circuito", conta Shatowski, que criou também uma distribuidora de cinema para trazer títulos alternativos. O formato do Cinema 1, unindo exibição e distribuição, inspirou o atual Estação — onde, não por acaso, Shatowski trabalha como consultor.

O Cinema 1 fazia história trazendo para o Rio a primeira reedição dos filmes de Charles Chaplin, provocando algazarra nas sessões de meia-noite e revelando um cineasta desconhecido. Nas prateleiras da Paramount, acumulando mofo, havia um filme produzido para a TV americana. Shatowski viu, achou interessante e resolveu programá-lo no Cinema 1. Acabou ficando 14 semanas em cartaz. Era *Encurralado*, um dos primeiros filmes de... Steven Spielberg. Mas o grande sucesso aconteceu com uma produção ainda mais modesta. *Pele de asno*, de Jacques Demy, conquistou tanto o público adulto como o infantil. À tarde, as cadeiras eram ocupadas por crianças. À noite, os adultos eram tantos que Shatovski se viu obrigado a fazer sessões até as duas da manhã.

Mais ou menos na mesma época um outro filme também varou madrugadas. Em julho de 1971, a curiosidade era tão grande em torno de *Uma história de amor* (mais conhecido pelo título original, *Love story*), que sessões contínuas, 24 horas por dia, foram marcadas para saciar a platéia, ávida por chorar com o trágico romance entre Ali McGraw e Ryan O'Neal. Onde isso aconteceu? No Veneza. Aquele cinema no fundo de uma galeria de Botafogo estava no auge e era representante legítimo de uma forte tendência da época: a das salas situadas em galerias ou centros comerciais, uma espécie de ensaio para os futuros shoppings. O Veneza era exemplar de uma outra transformação que se efetuou no circuito cinematográfico, no

fim da década de 50. Foi quando o filme passou a ser mais importante do que a sala e o ritual que o cercava. É verdade que antes a coisa era bem diferente. Faziam parte da curtição o ambiente suntuoso e uma pompa que incluía cortina, gongo e luzes que se apagavam aos poucos.

Bem no comecinho, porém, nada disso existia. O despojamento do cinema era necessário para que ele atraísse o público. Aliás, a história da exibição cinematográfica no Rio está vinculada a outros dois costumes bem cariocas: a cerveja e o jogo do bicho. Muito longe de ser *a maior diversão*, o cinema estava bem atrás do teatro (a grande estrela da época) e se associava a espetáculos de variedades. Os filmes funcionavam como aquecimento para as principais atrações da noite: números de circo e esquetes teatrais. A ligação com o bicho vem justamente desta vocação: uma das primeiras sociedades para a criação de uma sala fixa de exibição foi entre o empresário italiano Pascoal Segreto e Cunha Sales, bicheiro famoso da época.

A história da cerveja é mais complicada. Na virada do século, a bebida mais consumida pela população era o vinho e a maioria dos donos de bar era formada por portugueses. Um deles, o manipulador de marionetes Arnaldo Gomes de Souza, o popular João Minhoca, conseguiu uma concessão especial para instalar o seu teatrinho e o seu bar no Passeio Público. A atitude ousada chamou a atenção da Cervejaria Brahma, que logo estava patrocinando o espaço em troca da exclusividade de venda de seus produtos. Estava consumado o mais agitado e divertido point da época. Dos Chopps Berrantes da cidade (como eram conhecidas as uniões de bar e diversão patrocinada pelas cervejas), o do Passeio era o mais animado. Em 1905, o empresário Victor de Mayo oferece a Minhoca mais uma atração: projeções cinematográficas. Minhoca resiste. Não tinha eletricidade no local... "Mas o insistente Mayo resolveu o problema com um pequeno gerador. Em pouco tempo, o cinema ao ar livre virou o grande programa do Rio do começo do século", diz Hernani Heffner, um dos pesquisadores do livro. E, como o do Passeio, outros Chopps Berrantes passaram a associar cinema e cerveja.

Mas a primeiríssima exibição de verdade aconteceu apenas sete meses depois da famosa sessão do Grand Café, em dezembro de 1895, em Paris, quando os irmãos Lumière apresentaram ao público a sua invenção, o cinematógrafo. Os jornais da época anunciavam para o dia 8 de julho de 1896 a primeira exibição no Rio de "projecções luminosas de vistas animadas", na Rua do Ouvidor, 57. O responsável era um tal de Henri Paillie (e esta é a grande descoberta do livro *Palácios e poeiras*), que apresentaria as maravilhas do omniógrafo, uma espécie de cópia do cinematógrafo *oficial*. Depois disso, as projeções se deram de forma esparsa até que Pascoal Segreto criou, em 1898, na mesma Rua do Ouvidor, a Casa de Novidades Paris no Rio. O cinema já provocava fascinação. Uma reportagem dava o clima das exibições. No comentário sobre o filmete *O comedor de melancias*, dizia: "Hontem um espectador tão iludido ficou, que, aproximando-se do quadro, disse: Ó, amigo, você me dá um pedaço desta melancia?"

O primeiro *boom* de cinemas no Rio foi entre 1907 e 1911. Abriram-se no período 100 salas na cidade. É verdade que nenhuma exclusivamente cinematográfica. Elas eram destinadas a espetáculos de variedades, que incluíam invariavelmente o cinema, mas cuja maior atração era mesmo o teatro. Nesta época,

Arquivo Cinédia, 1925

Prédio original do Cine Primor, antes da reforma que sofreria em 1930, promovida...

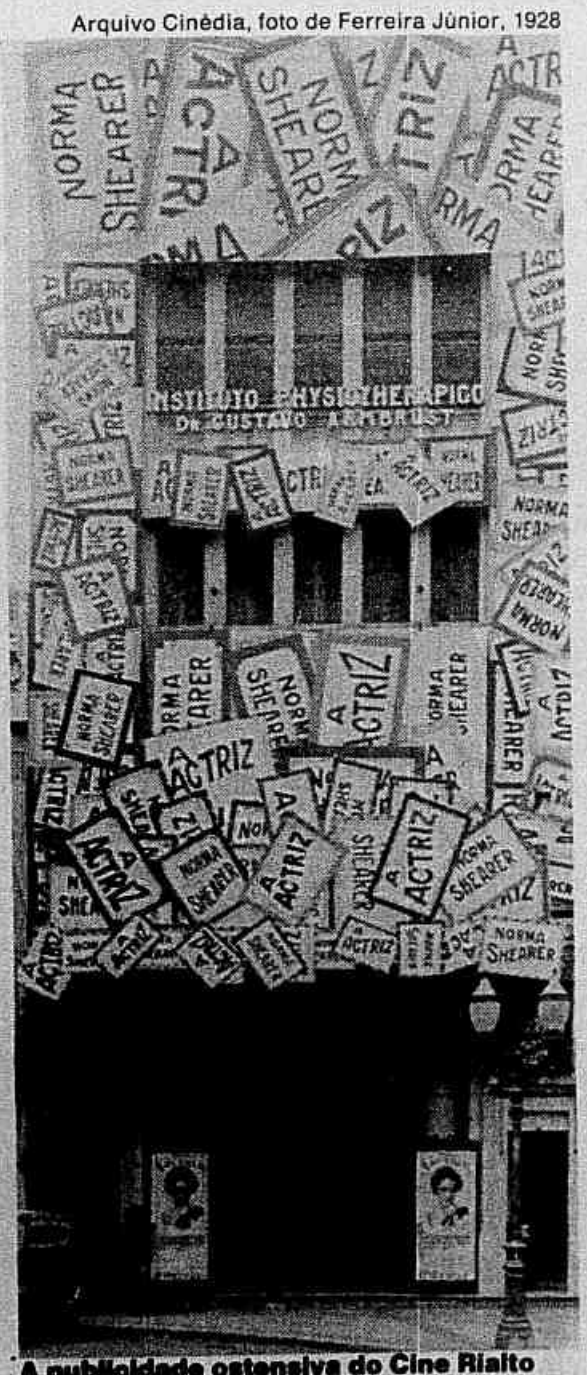
O SELVAGEM

Exibido em pré-estréia, numa das famosas maratonas de cinema, *O selvagem da motocicleta* se tornou para o pessoal do Estação Botafogo o que *O ano passado em Marienbad* representou para a geração Paissandu. O filme de Coppola, um de seus melhores, foi logo erguido à categoria *cult movie*.

Foto de divulgação, 1987

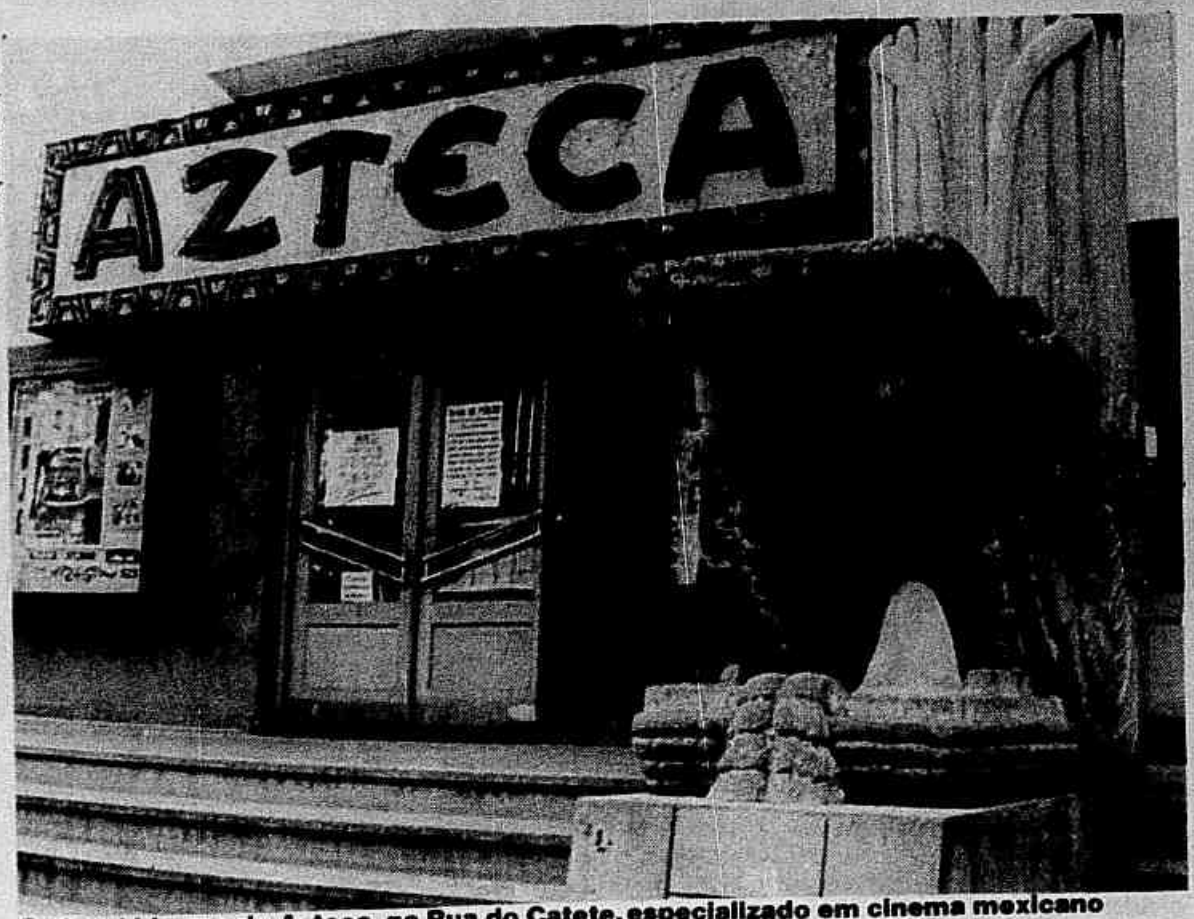
Arquivo Cinédia, foto de Ferreira Júnior, 1928

... por Vital Ramos de Castro, dono do Cine Popular, o primeiro poeira do Rio



A publicidade ostensiva do Cine Rialto

Arquivo JB, 1974

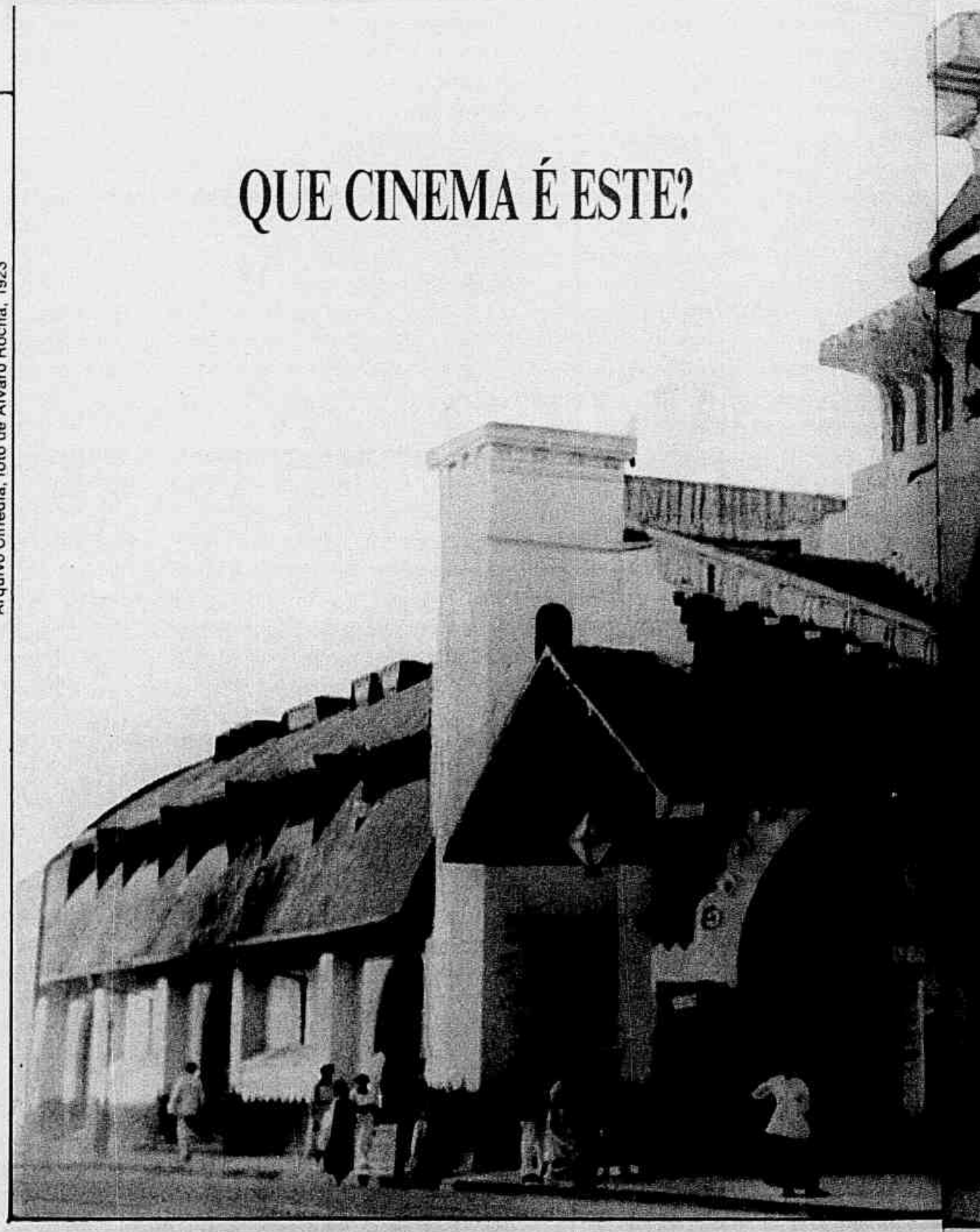


O visual bizarro do Azteca, na Rua do Catete, especializado em cinema mexicano

Lewy Moraes, 1985

No Vitória, os óculos para ver em 3D

QUE CINEMA É ESTE?

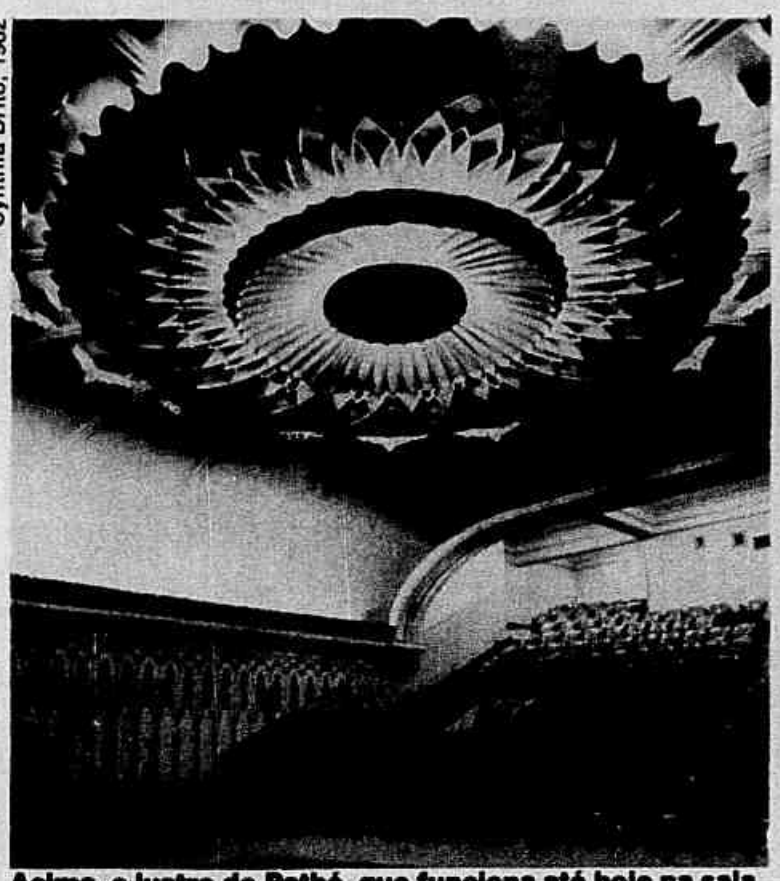


Arquivo Cinédia, foto de Álvaro Rocha, 1923

dramalhões dinamarqueses e comédias francesas dividiam o circuito. O projetor era colocado atrás da tela e a luz vinha na cara dos espectadores das primeiras filas. Por isso os programas não podiam ultrapassar meia hora: ninguém agüentava a intensidade da lâmpada. As cadeiras da frente eram bem mais baratas — lugares considerados de segunda classe. Pouco depois, houve o primeiro baque nas distribuidoras: uma crise se abateu com a Primeira Guerra Mundial. A Europa deixou de produzir filmes, e os poucos que sobraram não conseguiam chegar ao Brasil. O número de salas desceu para 29. Mesmo com o fim da guerra, a produção européia não se recuperou. Era a hora da invasão americana.

A chegada do cinema dos Estados Unidos coincide com o projeto de um ambicioso espanhol, um dos homens mais importantes para os cinemas do Rio: Francisco Serrador. Ele queria montar no Centro um gigantesco complexo de diversão. Estava na sua cabeça o embrião da Cinelândia. No Rio, em plena *Belle Époque*, o cinema viraria moda. Abrem-se os grandes palácios — salas de cinema com pelo menos mil lugares. Em 1925, o Capitólio é inaugurado. Inspirado no cinema Capitol, de Nova Iorque, o empresário importou para a primeira sala da Cinelândia várias idéias. O lanterninha era uma delas, assim como a apresentação de uma pequena montagem teatral antes dos filmes. E mais: Serrador vestia seus funcionários com os figurinos das peças em cartaz. Uma decoração suntuosa do lado de fora do cinema era outro detalhe fundamental. Depois do Capitólio foram inaugurados o Cine Glória, o Império, o Odeon, o Pathé Palácio e, mais tarde, na década de 30, o Alhambra, o Rex e o Rio. Nos anos 30 a sessão já tinha um formato cinematográfico: cinejornal, um documentário ou uma animação e um longa. Greta Garbo era a rainha. Hollywood era aqui. O auge do glamour. Mas Serrador teve um fim trágico. Dívidas fizeram com que apenas o Alhambra restasse em suas mãos. E um incêndio destruiu a sala em 1940. Serrador morreu exatamente um ano depois. "De desgosto, certamente", acredita Alice Gonzaga.

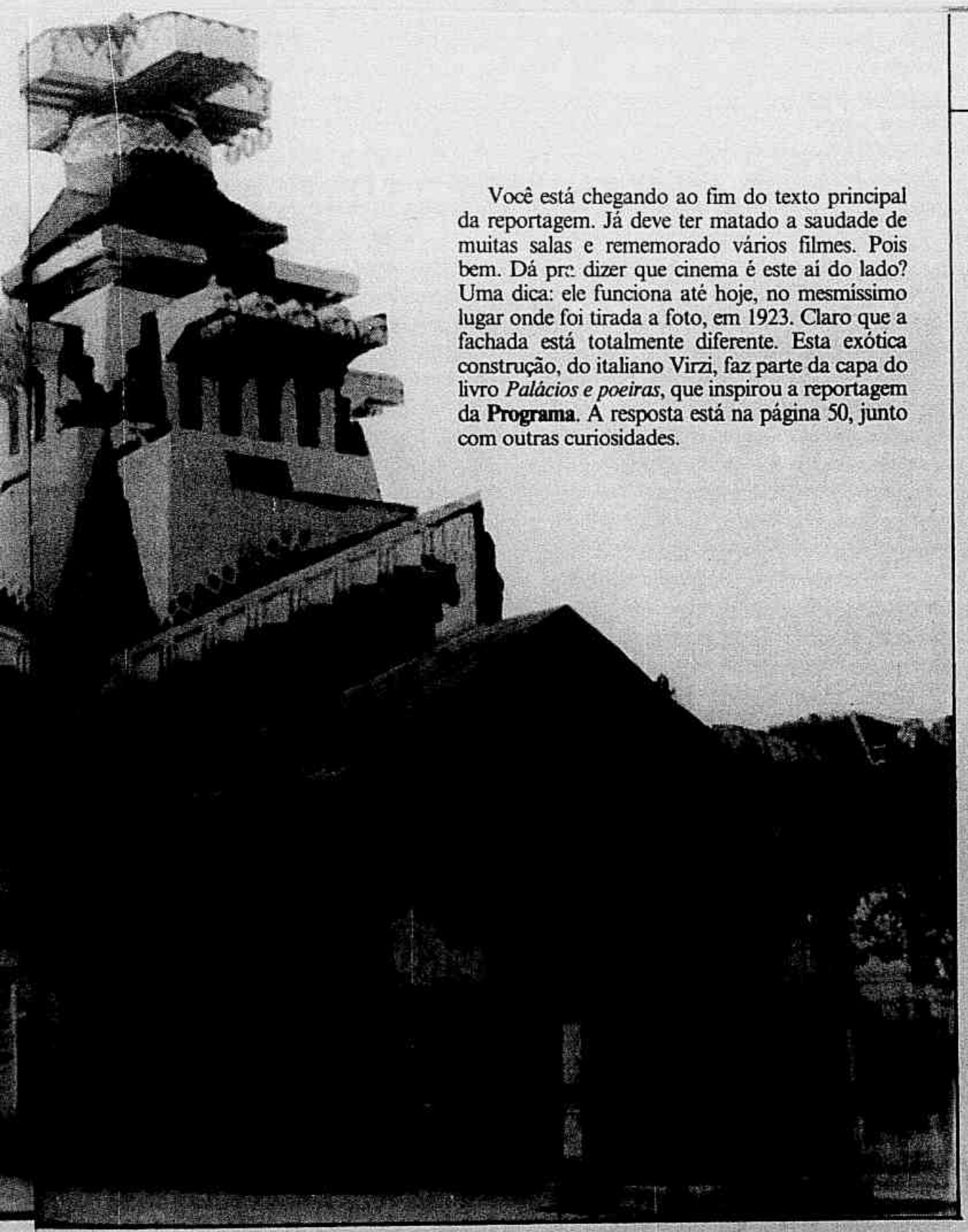
De todos estes cinemas do Centro, poucos sobraram. O Pathé continua firme e forte, com seu belíssimo lustre *art nouveau* na cúpula. Depois de muitas reformas, o Palácio (agora dividido em salas 1 e 2) é o cinema mais antigo em funcionamento no Rio. Ali passam filmes desde 1901. A maior parte dos cinemas, no



Cynthia Brito, 1982

Arquivo JB, 26/1/1977

Acima, o lustre do Pathé, que funciona até hoje na sala da Cinelândia e que é um exemplo da 'art nouveau'; e, à direita, o Metro Tijuca, que acabou virando a loja C&A



Você está chegando ao fim do texto principal da reportagem. Já deve ter matado a saudade de muitas salas e rememorado vários filmes. Pois bem. Dá pra dizer que cinema é este aí do lado? Uma dica: ele funciona até hoje, no mesmíssimo lugar onde foi tirada a foto, em 1923. Claro que a fachada está totalmente diferente. Esta exótica construção, do italiano Virzi, faz parte da capa do livro *Palácios e poeiras*, que inspirou a reportagem da **Programa**. A resposta está na página 50, junto com outras curiosidades.

entanto, foi demolida. Vários apelaram para os filmes pornográficos. O Vitória era um deles, mas fechou, depois de ter investido até em filmes em três dimensões. E o Rex, um enorme prédio com três balcões e 600 lugares, acaba de recorrer a um último recurso para se sustentar. Já tinha aderido aos pornôs há muito tempo, mas agora só passa vídeo. "O mercado de filmes eróticos está condenado com a banalização do videocassete. Agora só se produz esse tipo de filme em vídeo", lembra o pesquisador Hernani Heffner. Ou seja, o Rex está com seus dias contados.

Para cada sala fechada, um chororô tremendo. Nada mais natural. Afinal de contas, o cinema está associado, para várias gerações, à memória e à juventude. O primeiro beijo, o primeiro abraço... Tem gente, por exemplo, que não esquece o Cinema 3, na Tijuca, simplesmente porque o braço da cadeira levantava. Facilitava as coisas. Já outros têm saudade do Caruso, em Copacabana, porque ele tinha dois braços de cadeira. Não havia briga para saber quem ia apoiar o cotovelo ali. Muita gente sente falta mesmo é das telas grandes que engoliam o público. Pelo visto, a memória das próximas gerações vai ser bem diferente. Como observa Alice Gonzaga em seu livro, no shopping, esta espécie de refúgio da cidade grande, o cinema é uma loja como outra qualquer. A diferença é que vende ilusão. Pelo visto, a ilusão não tem mais um templo. Agora, está integrada ao templo do consumo.

Arquivo Funarte, foto de Augusto Malta, 1927

□ A partir de um projeto original de Francisco Serrador, o Rio ganhou, na década de 20, a Cinelândia, um complexo de lazer que tinha as salas de cinema como estrelas e que foi inspirado na Broadway. Serrador acabou tendo um fim trágico. Perdeu vários cinemas e ficou apenas com o Alhambra, que pegou fogo em 1940. O idealizador do espaço morreu um ano depois. Hoje, no lugar do Alhambra, está o Edifício Serrador.

'PROGRAMA' NO CINEMA

A revista conferiu quais são as novidades e listou o que há de melhor nas principais salas do Rio

Aproveitando o grande balanço dos cinemas que faz o livro *Palácios e poeiras*, **Programa** percorreu várias salas para conferir novidades e selecionar o que há de melhor em cinco itens fundamentais para o cinéfilo. A qualidade do som, o tamanho da tela, a pipoca (a do pipoqueiro que ficava em frente à Cinemateca do MAM, por exemplo, era conhecida como pipoca assassina, porque deixava todo mundo engasgado), uma bomboniére bem diversificada e poltronas confortáveis. Além disso, no texto da página ao lado, a revista esclarece as dúvidas mais comuns das pessoas. E, na relação abaixo, um pouco de saudade: os cinemas que não existem mais.

Carlos Magno

Albert Bessos implantou o SDDS no Art BarraShopping 3: espectador dentro do filme

O MELHOR SOM

O do Art BarraShopping 3. Infelizmente, lá não passa mais o pequeno filme que antecedia a atração principal e demonstrava as capacidades deste som, produzido pela Sony, detentora da tecnologia do SDDS. A qualidade é de CD e as músicas e os barulhos são divididos em 16 canais. Isso ajuda o espectador a entrar no filme, ouvir o passarinho lá atrás e o rugido do leão de *Jumanji*, por exemplo, bem na frente.

VINTE CINEMAS QUE FECHARAM NOS ÚLTIMOS ANOS, E O QUE ELES VIRARAM

☐ **Ideal**, na Rua da Carioca, Centro. Abriu em 1909, fechou em 1961. Virou a sapataria Polar.

☐ **Madrid**, na Rua Haddock Lobo, Tijuca. Abriu em 1954, fechou em 1970. Foi parcialmente demolido para dar lugar a um edifício residencial.

☐ **Olinda**, na Praça Saenz Peña, Tijuca. Abriu em 1940, fechou em 1972. Foi demolido e virou o Shopping 45.

☐ **Miramar**, na Rua General Artigas, Leblon. Abriu em 1951, fechou em 1973. Foi demolido. No local existe hoje um edifício residencial.

☐ **Cineac Trianon**, na Avenida Rio Branco, Centro. Abriu em 1938, fechou em 1973. Foi demolido e deu lugar ao Edifício Marquês do Herval, ao lado do Teatro Glauce Rocha.

☐ **Azteca**, na Rua do Catete. Abriu em 1951, fechou em 1975. Foi demolido e lá existe uma galeria comercial, onde está o Top Cine Catete.

☐ **Astória**, na Rua Visconde de Pirajá, Ipanema. Abriu em 1942, fechou em 1976. Foi demolido e virou a galeria da lanchonete Boni's.

☐ **Metro Tijuca**, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca. Abriu em 1941, fechou em 1977. Foi parcialmente demolido e virou a loja C&A.

☐ **Metro Copacabana**, na Avenida N.S. de Copacabana. Abriu em 1941, fechou em 1977. Assim como o seu irmão tijucano, também virou C&A.

☐ **Pax**, na Rua Visconde de Pirajá, Ipanema. Abriu em 1952, fechou em 1979. Foi demolido e no local existe um prédio comercial.

☐ **Polytheama**, no Largo do Machado. Abriu em 1920, fechou em 1980. Virou o supermercado Paes Mendonça.

A dança dos nomes

☐ O Estação Paissandu já foi: Cine Paissandu, Studio Paissandu, Paissandu e Paissandu Nostalgia.

☐ O Star Copacabana já foi: BBB Film Show, Bruni Copacabana, Bruni Premier e Bruni Copacabana de novo.

☐ O Top Cine Catete já foi: Studio Catete, Studio Gaumont Catete e Belas Artes Catete.

☐ O Star Ipanema já foi: Bruni Ipanema, Roma Bruni e Bruni Ipanema de novo.

☐ O Belas Artes Copacabana, atualmente fechado, já foi: Riviera, Cinema 2, Studio Copacabana e Studio Belas Artes.

☐ **Rian**, na Avenida Atlântica, Copacabana. Abriu em 1942, fechou em 1983. Foi demolido para dar lugar ao Hotel Rio Atlântica.

☐ **Caruso**, na Avenida N.S. de Copacabana. Abriu em 1954, fechou em 1984. Foi demolido e no local hoje existe uma agência do Itaú.

☐ **Imperator**, na Rua Dias da Cruz, Méier. Abriu em 1954, fechou em 1985. Virou a casa de espetáculos Imperator, hoje fechada.

☐ **Comodoro**, na Rua Haddock Lobo, Tijuca. Abriu em 1967, fechou em 1988. Para quem não lembra, fazia dobradinha de programação com o Veneza. Por um tempo virou igreja evangélica, hoje está abandonado.

☐ **Lido**, na Praia do Flamengo. Abriu em 1960, como Bruni Flamengo. Foi dividido e mudou de nome em 1975. Fechou em 1990. Virou igreja.

☐ **Tijuca Palace**, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca. Abriu em 1967, fechou em 1993, já como Tijuca Palace 1 e 2. As duas salas estão fechadas.

☐ **Veneza**, na Avenida Pasteur, Botafogo. Abriu em 1963, fechou em 1994.

☐ **Ópera**, na Praia de Botafogo. Abriu em 1959, como Cine Ópera, foi dividido em dois em 1977 e fechou em 1994.

☐ **Ricamar**, na Avenida N.S. de Copacabana. Abriu em 1958, fechou em 1994.

A MAIOR TELA

A do Metro Boavista continua imbatível. São 30 metros de comprimento por seis de altura. O padrão dos outros grandes cinemas da cidade é 15 metros de comprimento. Verdade que, muitas vezes, a tela não é utilizada integralmente. O Metro é o único cinema equipado para exibir filmes no já obsoleto formato 70 milímetros. O último que passou lá neste formato foi *Um sonho distante*, de Ron Howard.

A MELHOR PIPOCA

A do circuito CIC (Metro Boavista, Condor Copacabana e Largo do Machado 1 e 2). Apesar da qualidade dos outros circuitos ter melhorado consideravelmente, a pipoca do CIC vem nos incríveis baldes (hábito importado dos Estados Unidos) e pode ser molhada na manteiga derretida. A mão fica um melê só, mas é uma delícia. A do Largo do Machado ainda tem a vantagem de ficar fora dos cinemas.

Adriana Caldas

As pipocas do Condor Copacabana, do Largo do Machado 1 e 2 e do Metro Boavista são as mais gostosas e molhadas

A MELHOR BOMBONIÈRE

As bombonières do circuito Art vêm se incrementando deliciosamente. As do BarraShopping e do Fashion Mall já oferecem cafezinho, a R$ 0,70. Que ainda pode vir acompanhado por uma porção com sete pãezinhos de queijo, a R$ 1,50. Uma novidade do BarraShopping que brevemente se estenderá para as outras salas é a porção de batatinhas fritas do tipo *smile* (redondinhas e ótimas). A porção com 10 sai por R$ 1,50.

A MELHOR POLTRONA

Neste controvertido item ganharam as poltronas do Via Parque 3 (o maior dos cinemas daquele shopping), muito confortáveis e ainda novinhas em folha. Mas também valem ser mencionadas as poltronas do Star Ipanema e as do Cine Gávea (apesar da má conservação de ambas). Como as do Star Ipanema têm os braços mais baixos do que o normal, muita gente o considera um bom cinema para namorar.

UMA DÚZIA DE ESCLARECIMENTOS SOBRE AS SALAS DA CIDADE

☐ **Quais são os maiores e os menores cinemas do Rio?** O maior é o Art Tijuca, com 1.475 lugares, seguido do Carioca, com 1.179. Ou seja, a Tijuca é campeã. Os menores são o Estação 2 (40 lugares) e o Estação 3 (60 lugares).

☐ **Qual o ar-condicionado mais frio da cidade?** O do cinema Candido Mendes nenhum supera. É como a Sibéria. Também são muito frios o cinema do Centro Cultural Banco do Brasil e o Cineclube Laura Alvim.

☐ **Em quais cinemas o ar-condicionado sempre quebra no verão?** Um cartaz que marca presença nas bilheterias do Art Copacabana e do Top Cine Catete diz: "Estamos funcionando na ventilação." E volta e meia ele está lá...

☐ **Em quais cinemas o público entra pela frente, ou seja, onde é mico chegar atrasado?** Em todas as salas do Casashopping e no Largo do Machado 2. Tem sempre alguém tropeçando antes de alcançar a segurança da poltrona.

☐ **Em quais cinemas é impossível ver o filme sentado na primeira fila, de tão perto que ela fica da tela?** O mais crítico é o Cine Gávea. Filme em formato Cinemascope, que ocupa a tela inteira, fica pior ainda.

☐ **Qual o cinema que tem as cadeiras mais antigas?** As do Pathé e do Palácio são bastante velhas. No Art Fashion Mall 1 também, mas a promessa do exibidor é que a sala vai estar novinha em folha a partir desta sexta, depois de uma reforma em que todas as poltronas foram trocadas.

☐ **Quais os cinemas em que as pessoas altas podem sentar na frente tendo a certeza de que não vão atrapalhar quem está atrás?** Todos os cinemas inclinados, como o Leblon 2 e o Largo do Machado 2. O problema é você cruzar a perna sem bater na cabeça do fulano da frente.

☐ **Qual o cinema com a pior projeção?** Sempre foi o Star Ipanema, desde os seus tempos de Bruni Ipanema. Pelo visto, o problema não acabou, já que recentemente uma sessão do filme *Razão e sensibilidade* foi interrompida várias vezes. Mas no Fashion Mall, em todos os cinemas, existem crônicos problemas de foco.

☐ **Que hall de cinema oferece algo além de uma bombonière?** No Cine Gávea, dá pra ficar folheando as revistas importadas da banca chique localizada ali ao lado, além de você poder se fartar na sorveteria Mil Frutas, que tem uma filial bem ali.

☐ **Em que cinema o público que sai esbarra com o público que entra?** No Estação Botafogo e no Leblon 1 e 2 isso é inevitável. No Cine Gávea pode acontecer, nas sessões muito cheias.

☐ **Quais são as sessões mais procuradas e as menos procuradas?** Segundo Marcos André Costa, assessor de imprensa da Art Filmes, as sessões mais cheias são as duas últimas de sábado. As mais vazias são as de quinta à tarde. Mas na época das férias, nada disso vale.

☐ **Que cinemas oferecem as sessões mais cedinho?** Praticamente todos os do Centro, onde se aproveita o horário do almoço durante a semana.

LEITORES VÃO FATURAR 'TOUR' EXCLUSIVO

Serão 10 privilegiados. **Programa** organizou, junto com a Cinédia (estúdio dirigido pela autora do livro *Palácios e poeiras*, Alice Gonzaga), um passeio curioso. O *expert* Hernani Heffner, curador de pesquisa da Cinemateca do MAM e um dos colaboradores de Alice no livro, vai ser guia de um *tour* exclusivo pelas principais salas de cinema do Rio, contando fatos antigos, lembrando sessões históricas e falando até sobre as fachadas. A visita começa no Íris, no Centro, e vai terminar nas salas mais modernas. O passeio acontece na manhã do dia 27 de abril, um sábado. Deve durar cerca de quatro horas, com direito a uma paradinha para o lanche. Tudo isso a bordo de uma confortável Van, com ar-condicionado, da empresa Triping. Quem estiver interessado deve mandar uma carta para a *Promoção Palácios e Poeiras* (revista **Programa**, **JB**, Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP: 20949-900). Serão contempladas nove cartas que chegarem à Redação. O décimo sortudo será escolhido da seguinte forma: quem se reconhecer na imagem que ilustra a capa desta revista e tiver como provar, atráves de fotos antigas, que realmente era um dos freqüentadores do Cine Paissandu, também acompanha o passeio. É só entrar em contato com os repórteres Pedro Butcher ou Giovana Hallack, pelos telefones 585-4610 ou 585-4697, e trazer as provas até o dia 19. Os participantes do *tour* vão ganhar um convite para o lançamento do livro, no Cine Palácio, dia 29, quando também faturam um exemplar autografado pela autora. Outros detalhes do passeio serão divulgados junto com o resultado desta promoção, na seção *Correio* da **Programa** do dia 26 de abril, véspera do *tour*.

CURIOSIDADES CURIOSIDADES CURIOSIDADES CURIOSIDADES

Nelson Perez

Alice Gonzaga, autora do livro 'Palácios e poeiras', que inspirou a reportagem

☐ Urca e Santa Teresa são os únicos bairros da cidade que nunca tiveram cinemas comerciais.

☐ Dois cinemas do Rio são tombados pelo Patrimônio Histórico: o Carioca, na Tijuca, e o Íris, no Centro. O espelho da Cinelândia está tombado — a fachada de nenhum dos prédios pode ser alterada. Mas o interior de cinemas como o Pathé e o Odeon ainda está desprotegido.

☐ O ar-condicionado só foi instalado nas salas na década de 50. Por isso, antigamente, os cinemas que ficavam do lado da sombra eram chiques e os que ficavam no sol, de segunda classe. No cinema Ideal, uma bossa: até a década de 40, o teto abria nas noites de lua cheia.

☐ Jornais do século passado, que registravam as sessões, exigiam segurança contra os *bolinas*, que poderiam molestar senhoras no escurinho do cinema, e os *gatunos*, que afanavam as carteiras dos homens.

☐ O som foi um grande obstáculo para os exibidores brasileiros. O público já não queria mais ver os filmes mudos. A acústica das salas teve que ser adaptada. Mas como tornar as produções compreensíveis? Algumas soluções tentadas: intercalar letreiros, oferecer libretos para a platéia, importar versões dubladas em espanhol ou português de Portugal... O consenso, finalmente, foram as legendas.

☐ O livro explica a origem do termo *poeira*: em 1908, Vital Ramos de Castro funda o Cinematógrafo Popular. O preço oficial era 500 réis, que dava direito a um programa variadíssimo, com pelo menos três filmes diferentes por dia. E qualquer um que estivesse paquerando o cartaz era convidado a entrar pelo próprio dono, que aceitava a quantia que a pessoa tivesse no bolso. Certa vez, Vital resolveu fazer uma reforma no cinema, que acontecia durante as madrugadas. Quando o público chegou, as cadeiras estavam cobertas de poeira. O nome pegou.

☐ Há um registro, na revista *Cinearte* de 1930, da queixa de um senhor que teria sido mordido por uma cobra em pleno Cinema Popular!

☐ O primeiro grande sucesso cinematográfico no Rio aconteceu em 1906, com o filme brasileiro *Os estranguladores*, que contava, em 40 minutos, a história real de um famoso crime da época. Ficou um ano em cartaz.

☐ O cinema erótico é tão velho quanto o cinematógrafo. Só que no começo do século o gênero era conhecido apenas como *alegre*.

☐ Francisco Serrador trouxe para o Rio, no começo da Cinelândia, o *hot dog*. E o Lagoa Drive In, de 1966, trouxe o hambúrguer.

☐ Programa nos anos 50 era sair do Roxy e ir para o Banana Flakes, na Rua Constante Ramos, ou para a Confeitaria Copacabana, na Praça Serzedelo Corrêa. Ali perto, a loja Copadiscos tocava a trilha do filme.

☐ Nos anos 50, o cinema mais luxuoso do Rio era o São Luiz. Seu hall era uma imitação do Radio City Music Hall, em Nova Iorque.

☐ Durante uma sessão de *Drácula de Andy Wharol*, às quatro da manhã no Estação, numa maratona de cinema, uma pedra furou o teto e caiu lá dentro. Provavelmente, atirada por um morador insatisfeito com a bagunça.

☐ Coral e Scala, na Praia de Botafogo, formaram a primeira sala geminada do Rio. Tinham uma programação ótima. Agora viraram cinema de pegação.

☐ E aí vai a resposta para o teste da página 47. Aquele cinema esquisito que está na capa de *Palácios e poeiras* é o América, na esquina das ruas Conde de Bonfim e Major Ávila, na Tijuca.

VÍDEO

LANÇAMENTOS

'A COR DA FÚRIA'

A partir de uma idéia interessante, o diretor e roteirista Desmond Nakano fez sua reflexão sobre o racismo. Em *A cor da fúria* (*White man's burden*), agora em vídeo, imaginou uma sociedade em que os brancos são a classe oprimida e os negros, a elite. John Travolta faz um operário que perde o emprego e ainda por cima é despejado de casa. Só vê uma solução: seqüestrar o ex-patrão (Harry Belafonte). O filme vale pelo argumento — que até rende algumas situações interessantes e reveladoras. Mas a sua realização é frustrante.

Travolta, um desempregado, e Belafonte, seu patrão: sociedade invertida

'POCAHONTAS'

O filme *Pocahontas* (*Pocahontas*), que chega às locadoras esta semana, representa mais uma tentativa da Disney de levar a criançada a sério. A história, mais um romance que uma comédia, é inspirada numa lenda que vem dos tempos da colonização da América. Fala sobre uma índia chamada Pocahontas, que teria se apaixonado por um inglês. O filme foi condenado por quem entende de História, não funcionou muito como diversão e ainda não teve a performance esperada na bilheteria. Mas é incrível como este desenho animado tem um poder fatídico de encantamento sobre as crianças.

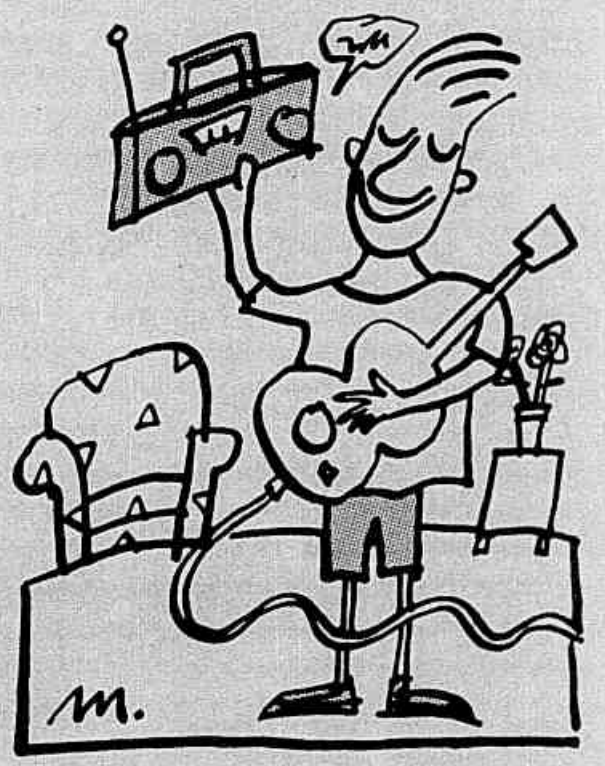
A índiazinha da Disney: um romance infantil

RÁDIO

Interação total na Rádio Cidade

A nova onda da **Rádio Cidade** é o *Intercidade*, o primeiro programa interativo do dial brasileiro. Os ouvintes poderão mostrar suas qualidades radiofônicas participando ao vivo do programa, podendo arriscar uma performance na locução e até dando palpites na programação. Quem tiver algum conhecimento sobre cantores ou bandas ainda tem a chance de dar uma aula. Os ouvintes também podem responder pesquisas pelo telefone. Para participar é só ligar para 585-1029 durante o programa.

□ *Intercidade* — 2ª a 6ª, das 14h às 16h, na **Rádio Cidade** (102,9 MHz).



SALAS

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — 6ª, às 12h30: *Ciclo Dvorak: programa 7*. Às 15h: *Paixão e guerra no sertão de Canudos*. Às 18h30: *Ciclo Dvorak: programa 6*. Às 19h30: *Ciclo Dvorak: programa 8*. Sáb., às 16h: *Ciclo Dvorak: programa 9*. Às 17h: *Ciclo Dvorak: programa 11*. Às 19h: *Ciclo Dvorak: programa 12*. Às 20h: *Paixão e guerra no sertão de Canudos*. Dom., às 16h: *Ciclo Dvorak: programa 10*. Às 17h, 19h: *Paixão e guerra no sertão de Canudos*. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Grátis; com distribuição de senhas 30 minutos antes de cada sessão.

O CINEMA DE RENÉ CLAIR — 6ª, às 18h30: *Sous les toits de Paris*, com Albert Préjean e Polla Illery (versão em francês, com legendas em inglês). Sáb., às 16h: *A nous la liberté*, com Henri Marchand e Raymond Cordy (versão em francês, com legendas em inglês). Dom., às 16h: *Entr'acte*, com Jean Borlin e Inge Fries (mudo, com subtítulos em italiano); *Paris qui Dort*, com Albert Préjean e Marcel Vallée (mudo, com legendas em inglês). *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). Grátis.

CENTRO CULTURAL CANDIDO MENDES — 6ª, sáb., e dom., às 18h, 20h e 22h: *Slayer ao vivo - Slayer live instrsten, Arizona 95*. *Centro Cultural Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). R$ 5.

CENTRO CULTURAL ODUVALDO VIANNA FILHO/ CASTELINHO DO FLAMENGO — Sáb., às 16h e 18h: *Drácula*, de Francis Ford Coppola. *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). Grátis.

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI — 6ª, às 14h: *Carmen (Bizet)*, com G. Bumbry, John Vickers e J. Dias. Regente: Karajan (laser stereo). *Centro Cultural Giacomo Puccini*, Rua Siqueira Campos, 43, sala 1.010, Copacabana (235-4661). R$ 3,50.

MOSTRA LES ANTIQUES — Dom., a partir do meio-dia, em sessões contínuas: *Abstrações de Harry Smith e Jordan Belson*. *Les Antiques/Rio Design Center*, Avenida Ataulfo de Paiva, 270, Leblon. Grátis.

Lições com o rei da estrada

Levar às crianças questões relacionadas à cidadania. Esta é a proposta de *Tião Parada, o rei da estrada*, programa de rádio-teatro infantil na Rádio Nacional AM. O episódio da manhã deste sábado, chamado *Os meninos-caracol*, é uma adaptação do conto *O gato de botas* que fala do problema habitacional. O caminhoneiro Tião passa por muitas aventuras para ajudar as crianças que, por não terem onde morar, carregam suas casas nas costas. O autor teatral Alcione Araújo faz a voz do vilão Conde de Barrabás. *Tião Parada, o rei da estrada* é uma iniciativa do Ibase.

□ *Tião Parada, o rei da estrada* — Sáb., às 10h, na Rádio Nacional AM (1.130 Khz).

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

SEXTA 12

MASSACRE 2

Bandeirantes ○ 15h15

(Slumber party massacre 2) de Deborah Brook. Com Crystal Bernard e Patrick Lowe. Austrália, 1987. Duração: 1h25.
Terror. Única sobrevivente de massacre faz uma festa na praia. Mais uma vez o psicótico roqueiro volta com sua broca e sua guitarra para espalhar o pânico. ●

MESTRES DO UNIVERSO

Globo ○ 15h40

(Masters of the universe) de Gary Goddard. Com Dolph Lundgren, Frank Langella e Meg Foster. EUA, 1987. Duração: 1h46.
Fantasia. A versão para o cinema do desenho animado *He-man* trouxe a briga entre o herói e o vilão Esqueleto para uma pequena cidade da Califórnia. Quem faz o mocinho é Dolph Lundgren, que começou como saco de pancadas de Sylvester Stallone em *Rocky 5*. Mas não há espada capaz de lhe conferir talento. ★

GREYHOUNDS, CÃES DE CAÇA

Bandeirantes ○ 22h

(Greyhounds) de Kim Manners. Com Dennis Weaver, James Coburn e Pat Morita. EUA, 1993. Duração: 1h32.
Suspense. Ex-xerife, ex-psiquiatra policial e ex-juiz são convocados para elucidar um caso cabeludo em San Diego. ★

'Saudades de um pracinha'

OS FILHOS DA AIDS

SBT ○ 22h30

(The littlest victims) de Peter Levin. Com Tim Matheson. EUA, 1988. Duração: 1h34.
Drama. O drama das primeiras crianças infectadas pelo vírus da Aids e a luta dos médicos para salvar suas vidas. ★

INTERCINE

Globo ○ 23h30

NOS LIMITES DA VIOLÊNCIA

(Desperate justice) de Armand Mastroianni. Com Lesley Ann Waren e Bruce Davison. EUA, 1993. Duração: 1h50. **Drama.** ★★

UM LOBO NA FAMÍLIA

(Walk like a man) de Melvin Frank. Com Howie Mandel, Christopher Lloyd e Cloris Leachman. EUA, 1987. Duração: 1h50. **Comédia.** ★

CONDUZINDO MISS DAISY

(Driving Miss Daisy) de Bruce Beresford. Com Jessica Tandy, Morgan Freeman e Dan Aykroyd. EUA, 1989. Duração: 1h50. **Drama.** ★★

A FAMÍLIA

CNT ○ 1h15

(The family) de Sergio Solima. Com Charles Bronson, Jill Ireland e Telly Savalas. Itália, 1970. Duração: 1h40.
Ação. Ex-mafioso caça o homem que o traiu e roubou sua garota. Um Charles Bronson *fase européia*, mesclando tensão psicológica e violência explícita. ★★

SAUDADES DE UM PRACINHA

Globo ○ 3h40

(G.I. Blues) de Norman Taurog. Com Elvis Presley. EUA, 1960. Duração: 1h45.
Musical. Depois de largar o Exército, pracinha tenta abrir uma boate conseguindo dinheiro numa aposta com os amigos. O desafio é que o bonitão conquiste uma inacessível e popular dançarina. Presley como o diabo gosta, dançando e cantando todas. ★★

SÁBADO 13

FLECHAS DE FOGO

Record-Rio ○ 12h

(Broken arrow) de Delmer Daves. Com James Stweart. EUA, 1950. Duração: 1h35.
Faroeste. Pioneiro tenta paz entre índios e Exército. ★★★

MINHA MÃE É UMA SEREIA

Globo ○ 16h

(Mermaids) de Richard Benjamin. Com Cher e Winona Ryder. EUA, 1990. Duração: 1h55.
Comédia. Mulher descasada vai com as filhas para cidade do interior tentar uma vida nova. ★★

PARECE QUE FOI ONTEM

CNT ○ 21h30

(Seems like old time) de Jay Sandrich. Com Goldie Hawn. EUA, 1980. Duração: 2h.
Comédia. Advogada enfrenta pressão de ex-marido, que tenta arruinar seu novo casamento. ★★

O CASTELO MAL-ASSOMBRADO

Manchete ○ 21h45

(The haunted palace) de Roger Corman. Com Vincent Price. EUA, 1964. Duração: 1h26.
Terror. Feiticeiro se muda para castelo e assombra camponeses do lugar. ★★

AMARGO DOCE

TVE ○ 22h30

(Bitter sweet) de Herbert Wilcox. Com Anna Neagle, Miles Mander e Esme Percy. EUA, 1933. Duração: 1h33.
Musical. Dois jovens se apaixonam na Viena do fim do século passado. ★★★

SEM LIMITE PARA A VINGANÇA

Globo ○ 22h40

(Ricochet) de Russell Mulcahy. Com Denzel Washington, John Lithgow e Ice T. EUA, 1991. Duração: 1h50.
Ação. Após prender assassino, jovem policial inicia carreira de sucesso. Mas o criminoso não vai sossegar. ★

NOSTALGIA

CNT ○ 23h30

(Nostalgia) de Andrei Tarkovsky. Com Domiziana Giordano. Itália, 1983. Duração: 2h.
Drama. Homem procura novo significado para sua vida através da representação. Filme barra-pesada, mas bonito. A cena da piscina

ATENÇÃO

MORTE NO INVERNO

Globo ○ 1h10

(Dead of winter) de Arthur Penn. Com Mary Steenburgen, Roddy McDowall e Jan Rubes. EUA, 1987. Duração: 2h.
Drama. Diretor convida atriz para substituir estrela que teve um estresse e abandonou as filmagens. Aos poucos, a moça vai descobrindo que a história não é bem essa. Refilmagem de um clássico B dos anos 40 por Arthur Penn, em que quase sempre é mantido o espírito da coisa. ★★

Mary Steenburgen na refilmagem do B dos anos 40

'Minha mãe é uma sereia', com Cher, na tarde da Globo

é capaz de levar o espectador à loucura. ★★

TWIN PEAKS, OS ÚLTIMOS DIAS DE LAURA PALMER

Bandeirantes ○ 0h30

(Twin Peaks, fire walk with me) de David Lynch. Com Sheryl Lee e Kyle MacLachlan. EUA, 1992. Duração: 2h14.
Suspense. Garota aparece morta e leva suspense e medo a uma pequena cidade. ★★

PAIXÕES DESENFREADAS

Record-Rio ○ 4h

(From the terrance) de Mark Robson. Com Paul Newman, Joanne Woodward e Myrna Loy. EUA, 1960. Duração: 2h24.
Drama. Jovem ambicioso se casa com milionária para se dar bem na vida, mas paixão por outra pode estragar seus planos. ★★

OS NOVE IRMÃOS

Globo ○ 4h15

(Spencer's mountain) de Delmer Daves. Com Henry Fonda e Maureen O'Hara. EUA, 1963. Duração: 2h.
Western. Fazendeiro reluta em construir uma nova casa para abrigar seus nove filhos. ★★

DOMINGO 14

O GUARDA-COSTAS

Globo ○ 13h35

(The bodyguard) de Mick Jackson. Com Withney Huston e Kevin Costner. EUA, 1992. Duração: 1h50.
Romance. Guarda-costas é escalado para proteger cantora famosa e entre os dois acaba rolando alguma coisa a mais. Xarope feito especialmente para vender discos de Withney Huston. Não funciona nem para os fãs da cantora. ★

LINDAS ENCRENCAS, AS GAROTAS

CNT ○ 16h

(The trouble with girls) de Sergio Sollima. Com Elvis Presley e Marlyn Mason. EUA, 1969. Duração: 1h44.
Comédia musical. Produtor de shows mambembes arma confusão em cada cidade que passa. Veículo certo para o molejo de Elvis. ★★

ADORÁVEL JÚLIA

TVE ○ 16h

(Adorable Julia) de Alfred Weidenmann. Com Lili Palmer e Charles Boyer. Austrália/França, 1962. Duração: 1h34.
Comédia. Atriz de meia-idade acumula romances, mas tenta preservar sua carreira das fofocas. Baseado na peça de Somerset Maugham. ★★

OS RENEGADOS

CNT ○ 18h

(Something big) de Andrew McLaglen. Com Dean Martin e Brian Keith. EUA, 1971. Duração: 1h48.
Faroeste. Fora-da-lei vive às turras com coronel da cavalaria. ★★

CARNOSSAURO 2

SBT ○ 23h30

(Carnosaur 2) de Louis Morneau. Com John Savage e Cliff De Young. EUA, 1993. Duração: 1h22.
Terror. Cientistas pesquisam mina e acabam descobrindo dinossauros carnivoros no lugar. Roteiro boboca e efeitos especiais de segunda categoria não despertam interesse. ★

ABSOLVIÇÃO

Bandeirantes ○ 0h30

(Absolution) de Anthony Page. Com Richard Burton e Dominic Guard. Inglaterra, 1981. Duração: 1h39.
Drama. Padre tem afeição especial por um de seus alunos e não sabe o que fazer quando o rapaz é acusado de assassinato. Burton tem atuação convincente. ★★

DESEJO FATAL

Globo ○ 0h30

(Good cop, bad cop) de David Prior. Com David Keith e Robert Hays. EUA, 1992. Duração: 2h.
Suspense. Político influente contrata serviços de caçador de recompensas para descobrir paradeiro da filha. ★

NÃO PERCA

A NOITE AMERICANA

Globo ○ 0h30

(La nuit americaine) de François Truffaut. Com Jacqueline Bisset, Jean-Pierre Leaud e Jean-Pierre Aumont. França, 1973. Duração: 2h.
Drama. Histórias e problemas de uma equipe de cinema durante a realização de um filme. Truffaut faz uma delicada homenagem ao cinema, filmando num misto de angústia e carinho. O título se refere ao efeito cinematográfico que faz do dia uma noite azulada. ★★★

Homenagem ao cinema

ATENÇÃO

MAMÃE É DE MORTE

Bandeirantes ○ 22h

(Serial mom) de John Waters. Com Kathleen Turner, Sam Waterson e Riki Lake. EUA, 1993. Duração: 1h33.
Comédia. Pacata dona de casa faz de tudo para proteger sua adorável família, chegando até a matar: os politicamente incorretos são suas principais vítimas. John Waters cutuca a classe média americana num filme bisonho, cafona e de humor retinto. Kathleen Turner, gorduchinha que só ela, está ótima como a mamãe. ★★

Kathleen Turner é a mãe

Dupla dinâmica nas carrapetas

GIOVANA HALLACK

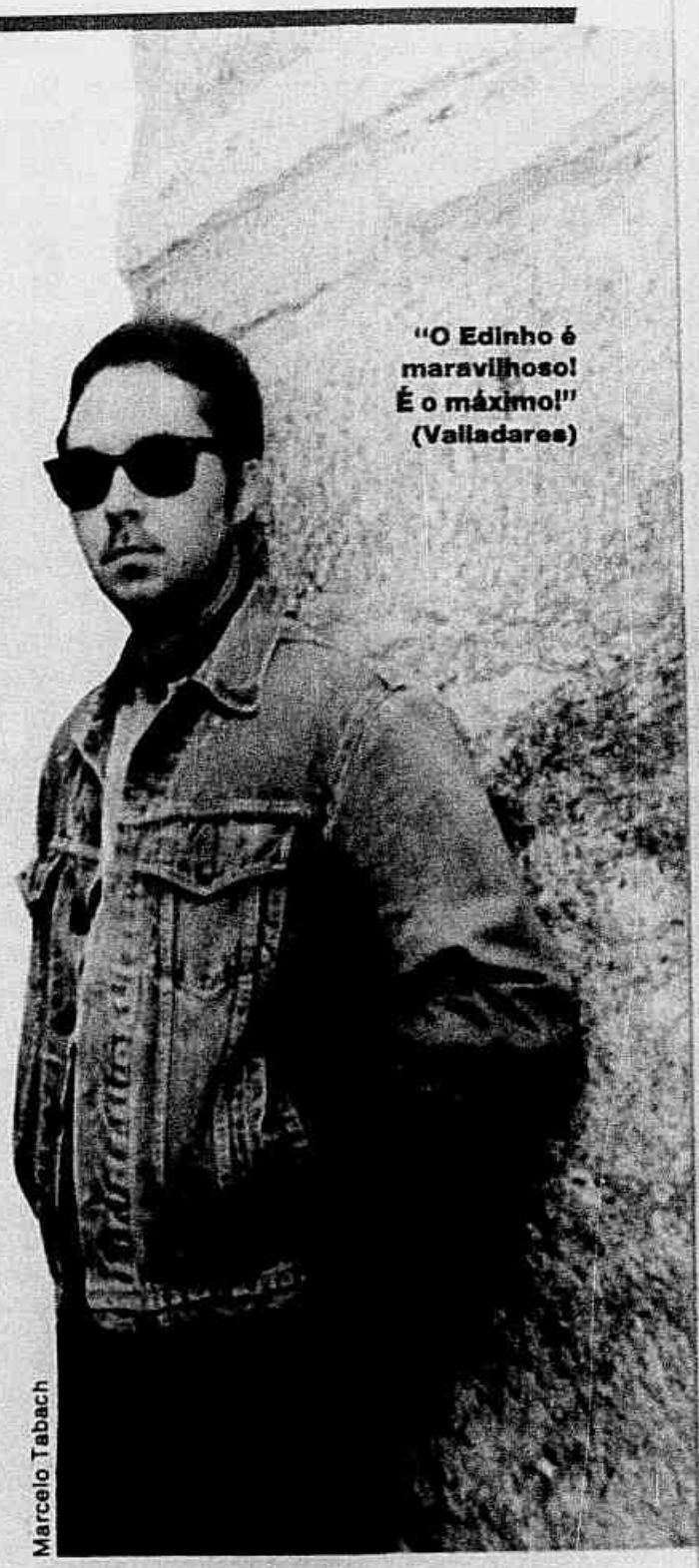
Afaste os móveis da sala, diminua a luz e bote o som no máximo. Pronto: você está no *Ronca Ronca* ou no *Eletroboogie*, como preferir. As festas foram transformadas em CDs, que serão lançados neste fim de semana. Na sexta, no Condomínio Esporte Clube, Maurício Valladares apresenta sua seleção. Tem desde Celly Campello cantando *Estúpido cupido* até a clássica *Born to be wild*, do Steppenwolf. Lá o CD vai ser vendido a preço de custo (R$ 12), uma moleza. Na pista, ele mostra o álbum e aproveita para mandar Trashmen, Tupac Chakur e George Clinton. Sábado Edinho lança o disco *Eletroboogie* na pista da Smith, com uma versão de *Space cowboy*, de Jamiroquai, além de reggae e rap. Em comum, muitas coisas: os dois tocam músicas que fogem da programação das rádios, deixaram o vinil de lado e são fãs um do outro (*leia textos abaixo*).

☐ *Ronca Ronca — Condomínio Esporte Clube*, Rua Abreu Fialho, 12, Horto. 6ª, às 23h. R$ 15. Os 50 primeiros ganham uma camiseta.

☐ *Eletroboogie* — Dr. Smith, Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135). Sáb., às 23h. R$ 10.

Marco Antonio Cavalcanti

"Maurício é um herói para mim, é um irmão mais velho" (Edinho)



Marcelo Tabach

"O Edinho é maravilhoso! É o máximo!" (Valladares)

EDINHO

☐ **A primeira noite**: uma festa new-wave no Crepúsculo de Cubatão, em 1987. Me lembro que o que levantou a pista foi B52's.

☐ **Por onde já passou**: Cubatão, Noites Cariocas, Anjo Azul, Pick Up, Basement, Kitschnet, Bang! e Zoeira, entre outros.

☐ **Faixas**: *Who planed it*, do Tiger, e *Twinside*, Boo Radleys.

☐ **Projetos**: *Eletroboogie* às quintas, só com black music, e uma festa às sextas, no antigo Sótão, junto com o DJ Túlio, que toca rap.

☐ **Saideira**: alguma coisa de reggae ou Beatles.

☐ **Mito**: não tem mitos, tem apenas heróis. Alguns são Maurício Valladares, Zé Roberto Mahr e Zezinho, que morreu.

☐ **Eletroboogie é**: pura diversão, músicas boas fora do *grande rádio*.

☐ **Maurício Valladares**: "É como se fosse um irmão mais velho."

VALLADARES

☐ **A primeira noite**: "Não lembro, foi nos anos 80, numa época em que minha memória não andava muito boa! Pode ter sido no Parque Lage..."

☐ **Por onde já passou**: Parque Lage, Santa Fé, Torre de Babel, Cubatão.

☐ **Faixas**: *Datemi un martelo* (Rita Pavone) e *Carne e osso* (Picassos).

☐ **Projetos**: *Ronca Ronca* 2, 3, 4... Com músicas de outras gravadoras, uma exclusiva da Fernanda Abreu, um disco ao vivo. O *RR* 10 podia ser o Carequinha declamando Nelson Cavaquinho.

☐ **Saideira**: *Ir embora* (Tony Platão).

☐ **Mito**: Big Boy e sua turma toda.

☐ **Ronca Ronca é**: inexplicável. "Não sei o porquê deste sucesso."

☐ **Edinho**: "Ele é o máximo. E me deu uma grande alegria quando toquei samba-enredo no *RR*: começou a rir, dizendo: 'Não tô entendendo!'"

NOVIDADE

TERCEIRO MILÊNIO — Rua Mariz e Barros, 1050, Tijuca (284-1796). Dom., às 16h. R$ 10.
▷ A boate inaugura a matinê neste fim de semana. Além da dance music, os domingos da Terceiro Milênio terão sorteios e desenhos animados rolando no telão. Um cachorro-quente e um refrigerante estão incluídos no ingresso e a matinê rola até 20h.

FESTA

FESTA DO RIO — *Morro da Urca*. Av. Pasteur, 520, Urca. Sáb., às 22h. R$ 20 (mulher) e R$ 25 (homem).
▷ A banda Olodum será a atração de mais uma noite do Morro da Urca e a renda do show será revertida para as comunidades do Maciel e do Pelourinho. Os DJs da festa são Flávio Araruna e Rafael Barreto, que mandam rock e dance. O bondinho e uma dose de uísque estão incluídos no ingresso.

ROCK DA LAPA — *Casa do Tá na Rua*. Rua Mem de Sá, 35, Lapa. Sáb., às 23h. R$ 5.
▷ Os DJs Quick e Flambart tocam rock e hip-hop.

QUANDO A PULGA PULA... — *Barquiteto*. Rua Imperatriz Leopodina, 1, Centro. Sáb., às 22h. R$ 5.
▷ Os DJs Adriano Giglio e Marcius promovem um som eclético, "até para quem usa sapato combinando com o cinto".

CONEXÃO JAPERI E FANZINE — *Teatro Rival*. Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192). Sáb. e dom., às 22h. R$ 15.
▷ As bandas Conexão Japeri e Fanzine vão para o palco e os DJs Corelo, Claudio Vieira e Marcelinho, para as pick-ups. Uma noite de funk, soul e charm, a primeira de uma série, que deverá mudar o perfil do Teatro Rival.

FASHION NIGHT — Rua Barão da Torre, 334, Ipanema (247-5457). 6ª, às 22h. Consumação a R$ 8 (mulher) e a R$ 10 (homem).
▷ O DJ Jerônimo (*B I T C H*) é quem pilota as carrapetas da Tiziano, dando um perfil mais moderno à casa. Top models circularão pela festa.

ALUCINIGHT — *Public & Co.*, Rua Pacheco Leão, 780, Horto (239-5171). Sáb., às 22h30. Ingresso a R$ 7 e consumação a R$ 7.
▷ Marcelo Janot (Cabaret Kalesa) só toca rock: muito Rolling Stones, Black Grape e Raimundos.

AGORA SÓ EM CASA — Rua Pacheco Leão, 1.270, Horto. Sáb., às 22h30. R$ 8.
▷ Os DJs Carlos e Gaby mixam rock com rap, funk, acid jazz, pop, reggae e até pop argelino. No meio da festa, dança do ventre e um grande bazar.

BOATE

CABARÉ KALESA — Rua Sacadura Cabral, 61, Praça Mauá (263-5289). 6ª e sáb., às 23h. R$ 10.
▷ A boate instalou seis máquinas de fliperama e, entre uma partida e outra, os DJs Markinhos, Janot, Dudu e Jorge Luiz fazem a noite ferver.

BANG! — Rua São Clemente, 379, Botafogo (226-0594). 6ª, às 23h. Ingresso a R$ 10 e consumação a R$ 5. *After-hour*: sáb., às 4h. R$ 10.
▷ Na sexta, a noite é do rock, com os DJs Wilson e Lariú. No sábado, Ricardo NS comanda a *After-hour*, com techno.

MARIUZZIN — Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (247-8849). 4ª a sáb., às 23h30. R$ 10.
▷ A casa resiste ao tempo sempre lotada. Os DJs Alexandre e Moisés tocam rock e *dance*.

BÚSSOLA — Avenida Sernambetiba, 600, Barra da Tijuca (389-3389). 4ª a dom., às 22h. Ingresso a R$ 10 e consumação mínima a R$ 10 (6ª e sáb.).
▷ Os DJs Márcio Benevides e Fernando Dias pilotam a mistura de dance music, rock e reggae.

Bate que eu gosto

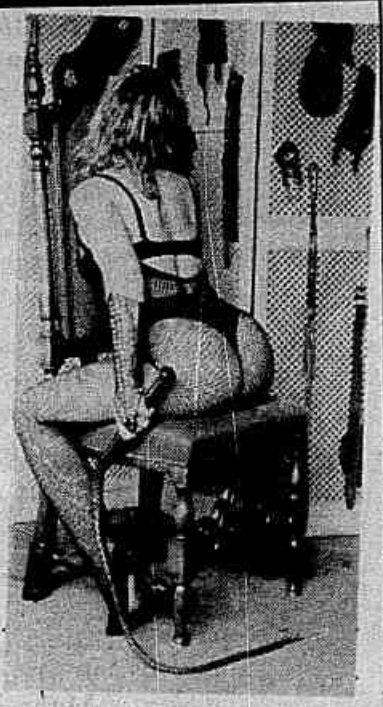
Reprodução

Sadomasô no início do século era assim; agora é pior

Mulheres peladas, cenas sadomasô, transformistas enlouquecidos, moda erótica e transas ao vivo. Isso é que é *sex-appeal*. E é também o *2º Sex Festival*, que começa nesta sexta na Dr. Smith e se prolonga até o começo de maio — sempre às sextas-feiras. A programação desta semana é de strip-tease, só para esquentar. Logo na porta, um casal distribui camisinhas e perfumes. Detalhe: eles vão estar *vestidos* apenas com um tapa-sexo. Na pista, os profissionais — homens e mulheres — tiram a roupa para a alegria dos *voyeurs*. Na próxima semana a coisa fica pesada, com apresentações de sadomasoquismo. "Procuramos alternar, com noites mais calmas e outras mais fortes", explica o *promoter* Hélio Romero, que lembra a primeira edição do festival, no ano retrasado: "Muita gente acabou do lado de fora. Desde então, o povo começou a pedir mais. Mas os brasileiros ainda são muito caretas em relação a sexo e raramente vêem este tipo de coisa. As boates de S&M nos Estados Unidos é que são carregadas", diz. A terceira noite (dia 26 de abril) é dedicada à moda e a quarta (3 de maio), ao sexo explícito. Embora o *voyeurismo* esteja crescendo, Hélio não acredita que as pessoas tenham deixado de praticar sexo: "Ninguém deixou de transar por causa da Aids. As pessoas só estão tendo mais cuidado. Transar sem camisinha é até feio." Para acalmar os ânimos, só mesmo dando uma suada na pista, onde Felipe Venâncio seleciona garage. **(G.H.)**

☐ *2º Sex Festival — Dr. Smith*, Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135). 6ª, às 23h. R$ 14.

QUATRO SEMANAS DE LOUCURAS



☐ **12 de abril**: a coisa começa calma, pois é o dia do strip-tease. Strippers profissionais fazem perfomances ao vivo.

☐ **19 de abril**: noite dedicada ao sado-masoquismo. Sarah Domina (*foto*), uma *dominatrix* feroz, promete um show de S&M com seus escravos. No telão, vídeos estrelados pela própria Sara e, no banheiro, venda de roupas e bijuterias para quem quiser fazer em casa.

☐ **26 de abril**: o *frisson* acontece na passarela, com o desfile de modelos eróticos criados por formandos da Escola de Moda Candido Mendes.

☐ **3 de maio**: na última noite do festival, a Dr. Smith vai ferver: um casal profissional vai fazer sexo explícito.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

ACADEMIAS

合氣道
TOMIKI AIKIDO
DEFESA PESSOAL
SEM VIOLÊNCIA
CONHEÇA E PRATIQUE!
MESTRE TADA
JAPAN AIKIDO ASS-5° DAN
KIMONO COM DESCONTO
542-8726
Rua Paulino Fernandes, 58
BOTAFOGO

Academia Bras. de Yoga
Meditação, stress, relax. Visc. de Pirajá 318/ 204. T: 287-7048.

Dança do Ventre - Aulas e eventos. Venda de roupas e acessórios. Inís tel. 556-1933 Fátimma Fernandez.

ADVOCACIA

Advocacia - Imobiliária. Assistência à entidades filantrópicas - concordatas - cobranças. Helio Ferreira dos Santos. C. Bonfim, 44 lj 108. Tel.: 284-2860 (Urgências)/ 284-7886.

Contabilidade Martingil. Legalização em geral, IR pessoa física/ jurídica. Administração de imóveis. Tel. 591-4604/ 595-0504.

ANIMAIS

Aves Ornamentais- E de postura. Pavões, faisões, marrecos, gansos, cisnes. Frangas e pintos de todas as idades. (Isabrown, Rhodia, Baby Cok...) Tel. 393-7725/ 393-7256/ 679-1289.

Canil da Floresta - Hospedagem 5 estrelas, adestr./obedi. Vete 24hs. Cozinha exclusiva. Tel. 326-5147. •

Dr. Paulo Bruxellas
Veterinário. Assistência domiciliar. Tel. 286-5457/ 246-7976.

Peixes Vivos- Alevinos e adultos. Tambaqui, pacu, tambacu, catfish, carpas e camarão Malásia. Tel. 393-7725/ 393-7256/ 679-1289.

Tosa das Raças - Savoir faire petit chien. Embelezamento do seu cão. Tipping - Trimming - Grooming. A domicílio. 293-7087 Regina.

ANTIQUÁRIOS

Antigosa Lustres — Abajures, etc., limpa, reforma, vendas p/avulsas. R.G. Polidoro, 20 Lj. G. - T.: 541-3096.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000.

Compro apólices — Da dívida pública, (1902 à 1925), moedas, dédulas, medalhas e portais antigos. Pago bem! Tel: (021) 232-7768/252-3690 (2ª à 6ª).

Restauração — 50 anos dedicados a arte de restaurar porcelanas, cristais, metais, móveis, etc. Equipe Arnaud Marcolino R. Min. Viv. Castro 32/105 t: 541-0597.

ANTIGUIDADE
Pratas, móveis, quadros, louças e miudezas.
Machado compra tudo.
Tel. 521-0030
235-5788

AULAS PARTICULARES

1° 2° 3° Graus - Cálc., Fís., Mat., Quím., Estat., Port., Bio., Des. Geom. Prof. Eng. PUC Pedro Coppelli 246-3373.

1°/ 2°/ 3° Graus- Est. Sociais, His., Geo., Antrop., Fil., Soc. Prof° Geogr. Marcelo Correia (PUC) Tel. 267-3360.

Alemão - Aulas particulares, de todos os níveis. Prof° Anja tel. 273-7645.

Alemão
Aulas Particulares e turmas. Todos os níveis. Prof. estrangeiro. Tel/Fax 552-7327.

American English- Inglês fluente em 3 meses. Preparação para Toefl, Varing, Viagens. Prof° Estrangeiro Tels. 493-2077/ 493-1312.

CURSO BÁSICO DE NEUROLINGÜÍSTICA
13 e 14 de Abril
Dr. Jairo Mancilha e
Prof.ª Helen Mancilha
Instituto de
Neurolingüística Aplicada
551-1032

Aprenda Química — Aulas particulares para todos os níveis. Professor Alberto. Telefone 208-6016.

Aula de Canto - Iniciação/ aperfeiçoamento. Técnica vocal, interpretação. Repertório, jazz, MPB. 294-6034.

Aula - Mat./Fís./Quím. 1° e 2° G/ vestibular, concursos. Grande exper. Eng. Químico UFRJ. Prof. William, 552-4113.

Aula Particular- CA à 8ª série. Português e Matemática. Hora aula/ R$ 10,00. Inglês - Hora aula casa do Prof. Mike/ R$ 10,00. T. 225-6870.

Aula Particular - Acompanhamento do CA a 4ª série. Copacabana. Marcia. Tel. 236-6717.

Aula Particular - Do CA a 4ª série. Minha casa. Lagoa. Luiza, tels. 266-0094 e 246-3524.

Aula Particular- Em sua casa. Mát./Fís. Quím./Desen. Todos níveis. 281-8604/ 284-5018. Bio/ Bio-quím./ Biofís. Nível sup./trabalho.

Aula Part. - Mat. Fís. Quím. Estatística, Contab., Descritiva, Desenho, Economia. Eng. Marcos, ex-prof. UERJ. Tel. 521-0045/ 285-0366.

Aula Piano
Método especializado. Dinâmico e rápido. Clássico e Popular. 385-3124/ 385-3300.

Aulas - 1° grau CA à 4ª série. Pedagoga Sheila 571-6102.

Aulas Computação- Os mais modernos Softwares. Profis. que trabalham com o que ensinam. Certificado Registrado. EScr./ Resid. Visita s/ compromisso. T. 987-0357/ 537-7373 BIP LJK.

Aulas de Apoio- Matemática e Português. 1° grau. Particular. Tel. 259-9116 - Ipanema.

Aulas de Inglês- Para crianças. Aperfeiçoamento em Londres. Valor R$ 15,00. Tel 246-3279. Prof° Lúcia.

Aulas de Inglês - Prof° diplomada por Cambridge, todos os níveis. Método dinâmico. Tel. 521-3161 Dalva.

Aulas- de Matemática. 5ª série do 1° grau a 1ª série do 2° grau. Prof. Marcio. Estud. Engenharia UFF. T. 275-0690.

Aulas de Piano -E Teoria musical. Para todas as idades incluindo 3ª idade. Prof. formado pelo CBM. Carlos Eduardo. 294-4634.

Aulas de Violão - Clássico e popular. Aulas individuais ou em grupo. João Tel. 225-1382.

Aulas de Violão- Método prático ou por música. Aulas também a domicílio. Tel. 222-7329.

Aulas de Violão - Música Pop, repertório escolhido pelo aluno. Prof. experiente. 225-1148 Roberto Magalhães.

Aulas de Violão - Clássico e popular. Tenho material variado e atendo à domicílio. Interessados ligar 205-6762 Prof. Franco Lannes.

Aulas de Violão-popular a domicílio. Curso rápido e moderno (em 15 períodos) - Z.Sul e Barra. T: 767-5767.

Aulas Particulares - Inglês R$ 15,00. Para todos os níveis a partir de 13 anos. Tel. 274-6965 Leblon.

ESPANHOL
COMERCIAL E BÁSICO
Na empresa/ domicílio.
Aulas ind./ grupo.
Personalizado e conversação.
265-2296/ 553-0288

CONTABILIDADE
Estatística, Matemática, Economia e Física.
Prof. Maia. **265-2179**

AULAS PARTICULARES PORTUGUÊS - INGLÊS
Profº c/Proficiency Michigan — Lic. UFRJ à domicílio. R$ 30/hora T: 3966437 Mobi 2924499 Cob 133631.

Aulas Particulares - CA a 8ª série. Acompanhamento todas as matérias. Cristiana 239-4686.

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO

FONOAUDIÓLOGO CRF 3813
ORATÓRIA, IMPROVISO, CULTURA GERAL CONSULTAS E CURSOS.
SIMON WAJNTRAUB
SALÃO C/ PALCO E VÍDEO
RJ (021) 236-5185
236-5223 - 9 ÀS 22 h.
FILIAIS BARRA E COPACABANA
6 fitas K-7 dicção, impostação e oratória
ENTREVISTA PÁG. 659
RIO LISTAS AMARELAS

CONVERSATION CLUB
• Conversacão intensiva.
• Aulas individuais ou grupo de 5.
• Preparação p/ viagens e todos exames de língua inglesa: VARIG/ TOEFL/ PROFICIENCY/ Mestrado e Doutorado.
Converse conosco.
246-4594.

Aulas de violão — e/ ou baixo elétrico com base em harmonia funcional. Tratar com Prof. Marcelo 245-4032.

Aulas Violão/ - Guitarra. Aprenda de verdade. Escolha o repertório. A domicílio. Vladimir. Tel: 256-0136.

Barra/Recreio
Inglês- Prof° formada USA. Lecionou Brasas, Berlitz, Feedback.Tel:326-2533 Marisa.

Bateria e Percussão - Aulas. Leitura e prática. Adultos e crianças. Tratar Professor Di, Tel. 294-7369.

Contabilidade Mat. Financ.
Concursos:AFTN,ICMS. Universit. Recuperação.245-4088.

CANTAR É PRECISO
* Aulas de Canto
* Palco e Microfone
* Locução
* Instrumentos e Coral
Rua Sorocaba 674.
Tel: 226-7396

Curso de Música - Violão, guitarra, baixo.Instrumentos no local. Também a domicílio. 222-9018/ 546-1636 cód. 1187304, Pierre.

Decifre seu- Micro. Aprenda Windows, multimídia, Word 6.0, Corel, Excel, Quark Xpress. Aula de 2h. Também p/crianças. Marcus 571-8426.

Encontro Arte- "Venha descobrir a alegria de fazer arte" de maneira lúdica. Regina (arte educadora). 225-4397.

English - Agora prática conversação via fone. Você liga, pratica e recebe exercícios. Informe-se: 542-8626.

English - Sra educada nos Estados Unidos, c/ Inglês nativo, dá aulas particulares. Informações. Tel. 205-6475.

Ensina-se Inglês- Conversação, iniciantes, vestibulandos. Copacabana. Tratar Graça 237-1880.

Espanhol- Prof° diplomada pela Espanha. Básico/ Avançado. Viagens/Comércio. Res/Esc. Magaly 593-8842.

ESTRANGEIRA
Ex-prof° de Instituição Internacional dá aula de: FRANCÊS E HOLANDÊS. Sara.
259-3803/294-8661.

GRUPO DIMENSÃO
Matemática - Física e Química
Biologia - História - Geografia
Português - Inglês
Francês - Espanhol
1°, 2°, 3° graus e concursos
Tel: 722-8782
Rua Alvares de Azevedo, 66 casa 7 Icaraí

FALAR BEM; PENSAR BEM.
CURSO DE ORATÓRIA
ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO
FLUÊNCIA VERBAL
ROGÉRIA GUIDA
Fonoaudióloga CRFª 1079
LIGUE AGORA: 541-2599

Fale Inglês- Em 50 aulas. Método especial p/ iniciantes. Aula individual R$ 15,00. Perto Metrô Catete. 265-4507.

Flauta Transversa - Flauta Doce/teoria musical. Todos os níveis e idades. Adriana Lisboa. T. 205-3089.

FRANCÊS
Ensina Francês todos os níveis.
Julien Bonnin
Tel 294-9772

Francês
Aprenda língua c/ um francês, Prof° Gerard. Aulas individ. e grupo. Mét. variados.552-5201.

Francês
Aprenda c/ profs. franceses. Todos os níveis e objetivos. Michel & Olivia. 239-4417.

Francês
Aprenda em pouco tempo com o ex-prof. da Berlitz. Telefone: 236-7115.

Francês - C/ prof° especializada. Método simples e rápido. Individual/ grupo. Conversação/ concursos/ viagens. Tel: 222-2504.

Francês- Leciono, iniciação, gramática, conversação, preparo viagens. Cursos Paris. Luiza, 246-6539.

Francês- Professora c/ diplomas na Sorbonne, excelente nível. Tel. 287-2456. Prof° Cristina.

Francês
Prof° francesa c/ muita experiência. Todos os níveis. Tradução. Martine 225-0209.

Goste de- Matemática. Ex aluno do Santa Agostinho, estudante de Engenharia U.F.R.J. T 247-1264 Leonardo.

ADOLESCENTES
APRENDIZAGEM ACELERADA
• Removendo Bloqueio
• Dicção, Redação
• Leitura
Heloísa, **235-6208**
Vanda, **246-6860**

Guitarra - Ensino prático/ teórico. Toninho Albuquerque 295-6327/ Bip 532-0770 cód. 5002015. Rio e Niterói.

Guitarra/ Violão - Prática c/ Rock, Blues, Reggae. Teoria/harmonia/solos/modos. Domicílio. Nelson 235-3910.

Inglês Botafogo
Todos os níveis. Exp. EUA. R$ 15,00/H. Daniela 537-6237.

Inglês - Com quem sabe! Para todas as idades, e todos os níveis. Tel/ fax: 295-5056. Tel: 275-0217.

Inglês e Espanhol Fácil. Iniciantes - Conversação Básica. Aulas também aos Sábados. Tel: 287-6179.

Inglês/ Espanhol/ - Italiano. Fluência acelerada. Negócios viagens, inerssão, entrevistas, traduções. Tel. 235-3756 (manhã)/ 546-1636 Cód 1189631.

Inglês - Ex Professora do curso Oxford com muita experiência. Aulas individ./ grupo. Léa Stein 267-5130 Ipanema.

Inglês
Rápido. Aprenda com poucas aulas. T. 239-4209. S. Gliksman.

Inglês Francês
Português R$ 9 p/h. Adulto/infant. Viagens, execut, etc. Dirig. à s/ necessid. T: 256-0309.

Inglês Infantil - Acompanhamento escolar p/ crianças até 10 anos. Experiência no exterior. 246-5947 Diana.

Inglês - Prof° experiente de alto nível c/ 12 anos residência, Bacharelado e Mestrado em N. York. Z. Sul. 511-2631.

Inglês na Glória com Profª Britânico. R$ 20,00 por hora. Colin 242-7566.

Inglês Sem Teoria

Melhorar fluência. Conversação personalizada. Casa ou escritório. Celina 246-3267.

INGLÊS COMERCIAL EM IPANEMA
Informática, comércio exterior, turismo. Experiência internacional.
247-1060

Inglês

Tradução. Versão. Aulas. Diplomada Cambridge. Regina Werneck 294-0846.

Inglês. Um Sucesso. Atualize-se. Aula individual c/Profª Norma (30 anos de experiência). R$18,00/h. Tel: 393-3020.

Inglês Tijuca — Profª diplomada prep. p/mestrado, aulas partic., convers., traduções. Todos os níveis. Tel.: 268-7034.

Italiano- Iniciação. Conversação e Tradução. Aulas domiciliares (manhã/tarde/noite).T:255-2262 Maria Clara.

ITALIANO
Qualquer nível. Tradução/ Versão/ Conversação, etc. Roberta Lanz Boccardo/ Renata.
237-2693/ 259-3401.

APRENDA A APRENDER!
Preparação para Concursos
ENSINO COM SINTETIZADOR DE ONDAS CEREBRAIS E FITAS META-HIPNÓTICAS
Prof Mauricio e Dra Teresa
TEL.: 234-5374 264-4389

JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL
Inicia cursos de piano, improvisação e composição. Informações Tel: 259-0637.

Matemática 1° e 2°- Graus. Aulas individuais ou Pequenos grupos. Prof. Mario S. Rutman. 247-6397 Ipanema.

Matemática- A domicílio. 1°/2°grau e pré. Telefone: 292-4499 cód. 89962/ 716-7223 Profª Marcius.

Matemática/ Física - Química/ Português (1°/ 2° G., Vest., Conc., P.II, Aplicação) Prof. Ricardo Cruz,246-7980.

Matemática/Física- para 1° e 2° Graus. Explicadora formada pela UFRJ. A domicílio Tel. 393-5797.

Matemática/Inglês - Recuperação, concursos, TOEFL. Engª Carlos Alberto. Tel: 205-2668/ 227-4190.

Matemática- Português, Inglês. A domicílio. 1°/ 2° graus e concursos. Professor Geraldo, 246-8209.

Mat. Financeira - HP 12C. Matemática. 2° grau, concursos, treinamento empresarial. Tratar tel.:265-4558.

MEMORIZAR E ESTUDAR
Aprenda com eficiência.
TEL. 294-6457

Microinformática - WINDOWS, WORD, EXCEL, Internet. Professor Informática UERJ, 284-3439 Roberto. •

Microinformática - Aprenda Windows, Dos, Word 6.0, Excel. Zona Sul Lúcia Tel: 266-6487.

Monografias - Educação, Economia, História, Psicologia, etc. Qualidade total. Fernanda. Tel. 553-2570.

Piano Aulas - Para crianças alfabetizadas. Tels: 257-8420/ 256-5836. Professora Leonor.

Piano/Teclado

Clássico e popular - Aula individual/ Grupo. Profª Gina. Tel: 267-7325.

Profª de Piano- Curso iniciação e especialização, crianças e adultos. Preço 1995. Tel: 235-2804.

Química e-Matemática. Engenheira Química formada dá aulas particulares. Tel: 552-0799.

Redação Criativa — Aulas p/ crianças, adolescentes, reciclagem p/ adultos; concursos. T: 521-3183.

Saxofone - Aulas método novo. Intermediários e iniciantes (toca em 3 meses). Tratar Tel: 259-8163 Arthur.

Teclado

Aulas personalizadas, desenvolvimento rápido. Attilio Guarnieri. Tel.: 265-0181.

Teclado/ Piano - Música popular teoria, percepção, harmonia func/improv. qq idade,aulas diur/not 247-7501.

Teclado/ Piano - Música popular teoria, percepção, harmonia func/improv. qq idade,aulas diur/not 247-7501.

Violão/Cavaquinho - Para iniciantes ou não. Aulas à domicílio. Método Prático. Tel: 242-5161 Ana.

Violão Clássico- E Popular para iniciantes qualquer idade, 1ª aula grátis. Tratar Cristina, 756-8193.

Violão Cláss-Pop/ Técn/ Partit/ Cifra/ Harm/ Percep. Prof. mestr/ U.F.R.J. T 247-9463/ (0243) 54-0740 Carlos.

Violão e teclado- Aulas a domic. 1ª aula grátis. Vinicios. Ligue já! Teletrim 546-1636 cod.5003880.

BABY CIA

Ag. Aconchego - Especializada em Baby Sitter/acompanhamento recém-nasc. a idosos. 533-6091/ 710-1055/ 546-1636 Cód. 1193748.

FAIXA MATERNAL
De Millus Med
Ideal para gestantes, alivia as dores lombares.

CORSE
Comércio de Cintas Médicas
Tel.: 511-2870

Baby Sitter- Acompanhamento de crianças. Finais de semana e viagens. Tratar Valquíria. T: 236-5922.

Baby Sitters

Equipe especializada em bebês/ idosos. Viagens e finais de semana. Tel.:590-8987/ 292-4499 cód. 135643.

Baby Sytter - Fazemos em nossa casa, 3 a 10 anos, ótimo ambiente. Luiza, tel: 266-0094/ 246-3524.

BELEZA

A HERBALIFE
Ajuda você a perder peso, com dieta balanceada. Esses produtos, à base de ervas, vem sendo utilizados com sucesso, por pessoas exatamente como você, em todo o Brasil. Maiores Informações ligue:
Tel 227-6689
287-7369

Alongamento- de cabelo. Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Liberado praia. Tratar tel. 556-3371.

Cabeleireira - Alongamentos, permanentes, afro e outros. Atendo a domicílio. Tel. 581-8441 Vera Valentim.

Cabeleireira Ceia Reis

Implanto e dou permanente a domicílio. Tel: 283-2352.

Cabeleireiro- Promoção - R$18,00 a tintura, R$15,00 reflexo, R$30,00 reflexo de papel, R$20,00 limpeza de pele. Marcar hora 266-0216.

IMPLANTE NATURAL
ALISE SEUS CABELOS S/ AGREDÍ-LOS
PERMANENTES AFRO
Prod. Nacional/Importado
268-3649 - Tijuca

DR. ANTÔNIO AMÉRICO GONÇALVES
CRM: 52.03239-2
Cirurgia Plastica Estética Reparadora

- Lipoaspiração
- Face • Nariz
- Abdomen
- Mamas
- Cicatrizes
- Orelhas de Abano
- Ginecomastia
- Implante de Silicone Mamário
- Tumores Cutâneos
- Peeling

BARRA Centro Profissional Barra Shopping
Av. das Américas 4780 419
325-3496 325-5020 256-8062
COPACABANA R. Siqueira Campos 43 612
235-5381
ICARAÍ R. Gavião Peixoto 148 806 - 710-1333
TERESÓPOLIS 742-9393
Av. Lúcio Meira, 100 705

CABELOS DANIFICADOS?
- Pelo Sol?
- Piscina?
- Agentes Químicos?

TRATAMENTO
Lane
É A SOLUÇÃO PARA HOMENS E MULHERES
Centro
Tel.: 262-7815
Copacabana
Tel.: 247-1811
Madureira
Tel.: 359-9003

Clín.Méd.e Est.
Limpeza Pele R$15,00 com anúncio. Tel: 541-8885 (Av. Copacabana, 195/ 804).

Depilação Definitiva - 'Eletrólise', depilação cera quente e fria, estética, maquiagem definitiva. Atend. tbém domiciliar. 294-1393.

Depilação (só feminino)

Com cêra fria não dói. Copacabana marcar hora. Tel.: 247-7016.

Estética Corporal- Emagrecimento local/massagem. Forno bier, Aplic. enzimas e placas p/ eliminar Celulites/Flacidez. M. definitiva: Boca, olhos, sobrancelhas Trat. acne do rosto 255-1171.

Esteticista- J. Botânico. Limpeza de pele, hidratação, acne, drenagem linfática facial. Marcar hora 10h às 12h Laurie Tel: 266-6823.

Esteticista no Leme- Limp. pele, rejuvenesc., acne, massagem corporal/facial, flacidez, bandagem. Profis. Payot. 542-6527, após 18h.

Herbalife - Perca peso facilmente (controle de calorias) sem exercícios cansativos ou sem necessidade de passar fome. Ligue para 263-5550.

Herbalife - Perca peso. Programa de nutrição celular a base de ervas 100% natural, s/ contra-indicação. 227-0004.

Implante — Facilito 2 vezes a partir R$ 49,00. Atendo a domicílio. Tel. 252-9150 com Dara.

SALÃO WANHAIR
96 C/ VISUAL NOVO
Temos a melhor equipe p/ fazer o seu cabelo a domicílio c/ descontos de até 40%, no salão Av. 13 de Maio, 33/308 - Centro.
INTERLACE, MEGA-HAIR, IMPLANTES, PERMANENTE AMERICANO E AFRO.
E outros serviços de Beleza.
Facilitamos c/ Cheque Pré e Ac. todos os Cartões
LIGUE E COMPROVE !!!
220-7607

DEPILAÇÃO DEFINITIVA
Aparelho eletrônico.
Sem dor!
Não utiliza agulhas.
Demonstrações sem compromisso.
TEL. 332-2034

LIMPEZA DE PELE
Rejuvenescimento facial/ Ácido Glicólico/ Acne/ Depilação Fria. Tel 255-2378 Yolanda.

Perca Peso- Ganhe saúde e energia. Programa de nutrição celular Herbalaife. Entrega a domicílio 247-9449.

SE VOCÊ QUER: EMAGRECER, ENGORDAR, ou simplesmente **MANTER** o peso com muita saúde de forma 100% natural.
LIGUE JÁ 267-1112.

Sea Depilação - Natural. Cera fria a base de mel. Mét. egípcio e eletrólise. Sta Clara 98/910. Tel. 257-5100.

Só Corpo - Tratamento de Celulite, Drenagem Linfática e Gordura Localizada, Bandagens com Eletrodos, Forno de Bier e Massagens. 546-6307.

Tratamento Facial - A domicílio. Rama e Natura. Promoção limpeza Pele: R$ 25,00. Tel: 289-7366, Marli.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

BOLOS-DOCES E SALGADOS

Mantenha a Forma- Doces e sobremesas Diet e Naturais. Gabriela. Tratar Tel: 556-2696.

Promoção - De salgados abril, maio e junho, R$4,00 o cento, acima de 2.000 R$3,50. Tel: 796-1515.

CASA-SERVIÇOS

AGORA COMPRO TV A CORES
- PAGO EM DINHEIRO
- SOMENTE ZONA SUL
247-1081

INTERFONES
* Manutenção
* Consertos
* Instalações
556-1017 Israel

Carmen Service- Passamos suas roupas. Buscamos e entregamos em sua residência. Tel 205-0432.

Consertos de ar condic. e geladeira. Cobramos barato! Limpeza de ar condicionado R$35,00. T: 595-5294 Ramiro.

Lavagem no Local- Carpetes, Estofados, Tecidos. Preços x Qualidade. 537-3737 Bip 4386 (24hs) MASTER.

Multiflorum Plantas - Em Tersópolis. Execução, reforma e manutenção de jardins e varandas. Exposição de plantas, flores, vasos, ferramentas, húmos, etc. Av. Delfim Moreira, 1514 - V. Paraíso. Telefax: (021) 742-8491.

Sinteco - Aplicação de poliuretano, polimento pedras e aplicação resinas. Pinturas em geral. 283-0911. •

Sinteco - Poliuretano. Descoloração. Sinteco à cores. Pintura em geral. Orçamento sem compromisso. Tels 233-9428/ 233-8608.

Vaporetto Alugamos

Limpe e esterilize o seu lar. Tel 267-8312.

CONGELADOS

CONGELADOS PRÁTICA
Deliciosos e caseiros. Peça seu cardápio! Entregas a domicílio. Ligue agora!
595-7339

PURA DELÍCIA
Congelados caseiros.
Cardápios sob encomendas.
Tel: 285-5251
232-2255

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

Congelados

Fazemos em sua residência. Cozinha de qualidade, trivial variado a escolher. 285-2125.

REFEIÇÕES dietati CONGELADAS

* DIETAS BALANCEADAS P/ EMAGRECIMENTO, DIABETES, HIPERTENSÃO, COLESTEROL, ETC...
* SUPERVISÃO NUTRICIONISTA
* PACOTE C/ 28 REFEIÇÕES
* ENTREGAS À DOMICÍLIO

TEL.: 237-3313 ou 989-8587

COELHOS D'ALBU

CHEGA DE FRANGO E CARNE
COMA COELHO

POR QUE nos países do Primeiro Mundo a carne de coelho é consumida em larga escala?
Porque é mais saborosa.
Porque é mais saudável.
Porque tem menor índice de colesterol e
Porque tem maior valor nutritivo.

Pratos Congelados
Coelho com Champignon
Coelho com Ameixa
Coelho ao Estragon
Coelho na Cerveja e Champignon
Entregas à domicílio Tel: (021) 742-0810

Emagreça até 8Kg/mês
Cardápio balanceado por nutricionista para reeducação alimentar. 14 pratos a R$ 57,00.
BOM GOSTO CONGELADOS
Rua Alice, 146
(021)285.1005/205.2333
Ac. Cb. Pri. Entregas a Domicílio

Congelados
Cardápio completo, orientado por nutricionista. Porção 3 pessoas. Pacotes a partir de R$ 47,00
BOM GOSTO CONGELADOS
Rua Alice, 146 - Laranjeiras
(021)205.2422/285.1005
Ac. Cb. Pri. Entregas a Domicílio

DOCEMENTE
Congelados Tradicional e Diet da **NATURALMENTE**
Aceitamos Cartões e Ticket
287-3571
R. Visc. de Pirajá, 156/213
Próx. Praça Gal. Osório

Congelados- Xuxu Beleza. O mais alto nível de qualidade. Entregas a domicílio. Peça cardápio T: 242-7863.

Fast Freeze

Congelados variados, pacotes econômicos, normal e light. Temos salgadinhos e pizzas. 293-7220 Mª José. Entr. domic.

Sabor Da Natureza- Congelados com qualidade e quantidade. Av. João Brasil 735 Niterói 717-0967.

CURSOS

ABC - da Resina. Molde latex e borracha silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. 278-3598/ 288-3091, Bia.

A Decoração Americana

C/ bolas. Em 3 aulas, téc. básica. Uma nova fonte de renda. (021) 278-2671, hor. com.

Aquarela

Técnicas e processos criativos. Vagas limitadas. Infs tel. 265-6927, Monique Hecker.

Arte Sacra Barroca - Pintura em Santos, Anjos, Arcanjos, Querubins e Cerafins. Restauração, envelhecimento, folheação/ ouro, marmorizações e diversas pátinas. Tel. 542-0203 Professora Rachel.

Aulas de Pintura- Em cerâmica e tecido com molde vazado. Valor: R$ 60,00. Tel. 235-6233.

Aulas de Tapeçaria - Casa Caiada, arraiolo, meio ponto, ponto em cruz, etc... Aulas individuais. Aceito encomendas. Venda de material (lã e tela). Tratar Tel: 553-3492 Flamengo.

BIODANÇA
Música, movimento e emoção. Encontre a alegria de viver s/stress.
274-2216/ 511-0544

CASA NA GÁVEA
Alugo horário p/ aulas, palestras, reuniões etc.
Infs Tel. 274-2216/ 511-0544

Criação Literária

Conto/ Crônica/ Poesia. Cairo de Assis Trindade 256-5121

Cromoterapia- Curso da cura através das cores. Novas turmas. Ana Cristina. Tr. 351-4050.

Curso Artesanato - Em Laranjeiras. Pintura em madeira e cerâmica. Pátinas, Decapê, Mármore etc. Cursos e execução. Tels 265-0859/ 265-8141 Cláudia Monteiro.

Curso Cerâmica- Modelagem, Torno, Esmaltação alta e baixa, temperaturas. Inf. tel. 226-5047 Cláudia Cardelli.

MITSU IDIOMAS
INGLÊS * FRANCÊS ALEMÃO * ESPANHOL JAPONÊS
A PROMOÇÃO CONTINUA
INGLÊS c/ 40% Desc.
Na apresentação desse anúncio
ESPANHOL c/ 60% Desc. nas mensalidades
Válido p/ cursos regulares
ACEITAMOS CREDICARD
* PREPARAÇÃO P/ VESTIBULAR
* TURMAS REDUZIDAS
* TRADUÇÃO/CONVERSAÇÃO
* ATENDIMENTOS ÀS EMPRESAS
R. Conde de Bonfim, 289A s. 301
248-2912

"Vamos Escrever Contos"
Oficina de Artes Literárias do Leblon
Início do curso: 17/04 (4ª feira)
Grupos: Diurnos e Noturnos
Metodologia: Prof. e Escritor Antônio Cândido
IDÉIA - PERSONAGEM - TRAMA
Contos de improviso a partir da Associação Livre de Idéias via emoção-intuição e sentimento-percepção.
VENHA DETONAR SEU PODER DE FICÇÃO!
259-3055

CURSOS CEART
* DESENHO (moda/ilustração)
* PINTURA SOBRE TELA
* AQUARELA, ACRÍLICO, ÓLEO
* PINTURA SOBRE TECIDOS
* ESTAMPARIA SILK/ BATIK
Matrículas abertas
LIGUE JÁ 263-6599

INGLÊS
Espanhol ● Italiano
Alemão ● Francês
Falando na Velocidade da WIZARD
* Conversação Imediata
* Turmas Reduzidas
* Matrículas Abertas
DESCONTOS ESPECIAIS
WIZARD
IDIOMAS
Para quem não tem tempo a perder
CENTRO
533-2223/262-5316
FLAMENGO
553-1226/553-3090
TIJUCA
571-3858/288-4117

Curso Cerâmica

Aulas de cerâmica utilitária, modelagem e pintura. Márcia. 512-4376.

Curso de Joalheria Aprenda fazendo o básico. Totalmente profissionalizante. Tel: 237-1046. Rodrigo Mello.

Curso de Joalheria

Básica e Avançada. Atelier Cristina Cid. Infs.: 294-7624.

Curso Filmagem - Ganhe dinheiro c/ sua filmadora, gravando eventos. Inscrições abertas. 596-4068/ 973-1520

Curso Pintura — Decorativa. Diversas técnicas vários horários de sugunda à domingo. 90 reais 285-2377.

Cursos/ Consultas - Tarot, Astrologia e Runas. Vagas limitadas. Reserva: 236-5102 Anabela/ 294-2457 Lilian.

Curso Sushi - Sashimi - Califórnia, Tekkamaki, Sushis de peixe, Temaki, Kappamaki, Shari... 591-7572/ 226-1181

Ensina-se Desenho

E Técnicas de Pinturas. Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. Tel. 551-6500.

JAPONÊS
IDIOMA DO FUTURO
INSTITUTO CULTURAL BRASIL-JAPÃO
Av. Franklin Roosevelt, 39/1505
Tels.: 220-7877 / 240-2024

INGLÊS
AULAS INDIVIDUAIS
R$ 264,00 por mês
EXCELLENCE
Qualidade em Idiomas
tels.: 533-0065 & 262-4558

ESPANHOL
REGULAR e INTENSIVO
NOVAS TURMAS.
MATRICULE-SE JÁ!
* CENTRO e BARRA *
252 - 1276
¡hable! ESPANHOL COM QUALIDADE

Fast - "Inglês para quem tem pressa"- Preparatório para Varig, executivos, viagens. Tel 262-8553/401-7973. Centro.

Filosofia

E Estética. Introdução. Individual ou grupo. Mestr. Profª UFRJ Angela. Tel: 552-9134.

Filosofia

Introdução. Formação de novo grupo. Prof. Luiz Carlos. Mest. UFRJ Tel: 236-7409.

Fotografia

Iniciação, Composição e Iluminação. Oferece Apost., Certif. e Câmera p/ aulas prática. Paço da Imagem 502-2649

CURSO DE TEATRO
Com Nelson Mariani
Teatro de Arena
Copacabana
Rua Siqueira Campos, 143 sbloja 40
2ª e 4ª de 14:30h às 16:30h
237-4424 / 235-5348

ESPANHOL
COMERCIAL E BÁSICO
Na empresa/ domicílio/ Aulas ind./ grupo.
Personalizado e conversação.
265-2296/ 553-0288

INTRODUÇÃO A MUSICOTERAPIA
Teoria/ Prática
286-6804/ 246-3120
Mario Noa

Não Pague - Mais colégio prepare-se no Marques para o Colégio Militar, Pedro II e Aplicação. Maternal à 4ª série especializada e curso preparatório. T: 351-8395.

Neurolingüística - A Origem, a Tecnologia e Aplicações da PNL. Curso introdutório para profissionais de todas as áreas. Profª Magdalena Duarte. CRP 05/ 20.317. Master em PNL. Horários: 3ªf e 5ªf de 9:30 às 12:30hs. 4ªf de 9:30 às 12:30hs e 14:30 às 17hs. Tel: 275-7612

ESPANHOL
Ces-Centro de Estudios de Español
Professores Estrangeiros
Intensivo - Regular
manhã - meio-dia - noite
A Melhor opção no Centro
Treinamento Especial p/ Empresas
Av. Rio Branco, 181 sl 202
240-6311 - 262-4558

NIETZSCHE E JUNG
Professora da UERJ Doutora em Filosofia especializada em filosofia contemporânea, mito e arte. Aula particular/grupo.
Maria Helena Lisboa da Cunha
266-2495

Oficina de Máscaras- Aulas em todos os turnos e tb vendo másc. prontas p/pintar. Helena 552-6614.

Origami- Dobraduras papel. Met. Lúdico/ Criativo - p/ todas idades e Profis. Educação, Saúde e Lazer. 266-1301.

Pátina Decapê - Trompe L'oeil, Rádica, Mármores, Estuque, F. ouro, Decapagem, Craquelado. Também pinturas para pisos. Conheça nosso Show Room. Aulas e execução. Arquiteta Dumara, Tels: 322-0015/ 322-3494.

Pátina e Decapê

16 técnicas em 4 aulas. Execução de trabalhos e curso. Eliane 973-6173/ 274-5057

Pintura Decorativa- Pátina, rádica, decapê, estuque... 16 técs. Curso regular e intensivo aos Sábados. Tratar Sonia T:521-1799 - Ipanema.

Pintura em Porcelana - Estúdio Scorpio. R. General Urquiza, 67/ 610. T:259-2282/ 551-3787/ 267-5289.

Pintura Porcelana

Todos os estilos. Aulas manhã, tarde e noite. SM Atelier - Tel: 235-6356 Botafogo.

Pintura Tecido

Moldes vazados (tinta grátis). Pintura seda 3 técnicas em apenas 1 aula. Turmas tb p/ crianças. 256-5160. Copa.

Shiatsu - Reequilíbrio Energético, Técnica Oriental Milenar. Informações Tel. 226-3837. Jun Kawaguchi. filoorien(arroba)ax.ibase.org.br

Camilla Amado
Estudo do ator
Seleciona p/curso de teatro
2940007

CURSOS ESPECIALIZADOS

Arquitetura

Cursos de Desenho. Croquis a mão livre, perspectiva, apresentação de projetos (cor), desenho e hemisfério direito do cérebro. Mauricio Porto. Tel: 259-5268 Copacabana.

Atelier Escultura- Curso intensivo. Desenvolvimento do potencial criativo, forma e técnicas. 325-1160

Atelier - Papel machê, p. reciclado, marmorização, cartões 3d. Vendo massa papel machê. Renataa, 521-2566.

Bijouteria - Curso para principiantes e para quem já tem noção. Ganhe dinheiro o ano todo. Tel.: 226-2533.

Cartonagem - Caixas de papel ondulado e micro-ondulado, caixas forradas em tecido, papel de presente e embalagem p/ o dia das mães, arranjos e laços. Tel: 274-9976

Curso de Joalheria

Básica e cravação. Abner Salustiano. 237-1529

Curso de Pintura- Especiais em paredes, móveis e objetos. Pátinas, decapê, satinê. Neste 1º módulo 18 técnicas. TEl.287-9171

Curso de Pintura- e execução. 20 técnicas entre pátinas, estuque, mármores, Satinê, etc. Venda apostilas. Fátima 265-8107 - Flamengo.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

MUSIC SYSTEM
O melhor curso de teclado. Metodologia própria individual. Elimine o stress tocando teclado
Infs.:
Rua do Ouvidor, 183/504
Tel: 252-7613 ou Teletrim: 546-1636 cód. 1189873

CURSO DE TEATRO
Ricardo Kosovski (prof. Teatro Tablado)
Técnicas p/ o Ator. Prática de montagem. Certificado de conclusão. 4ª f., das 16 às 18h. Rua Lopes Quintas, 274 - J. Botânico. INFª 247-2598

Curso Pátinas - E execução. Decapê, estuque, satinê, etc. Manhã/noite/intensivo sábado. 237-6879/ 226-6668.

EXPRESSÃO VOCAL
Curso c/ a Fonaudióloga **MÁRCIA TANNURI**. Técnicas orientais. Auto conhecimento da voz. Diversos trabalhos realizados para Teatro e Televisão. Infs **267-1647**, **Casa de Cultura Laura Alvin**

Jogos Educativos - Para ensino de Matemática. Silvia Ribeiro (Graduada em Matemática/Mestre em Educação). 625-0064/ 701-3282

Leitura Dinâmica - Acelere sua velocidade de leitura. Tel: 269-7554. Ligar manhã ou noite. •

MASSAGEM E SENSIBILIZAÇÃO
A descoberta da consciência corporal. Através do toque. Aliviando tensões, estresse.
245-0909

Oficina de Música - Piano/teclado/banda rit./flauta. Inic./aperf. Profª dipl. ENM (UFRJ). 225-7905/ 280-0301.

Pátina/Decapê - Marmorizado, rádica, estuque, esponjado, etc... Curso (16 técnicas). Execução de trabalhos. Laura Shalders 259-7716.

Pintura Decorativa - Pátina/Estuque/esponjado/outras. 100% prático. Iniciantes/ profissionais. 204-0856. Ronie.

Sabonete- Transparente. Incenso, vela, cera depilatória. Aula única e individualizada. Tel. 546-1636 Cód 6508875

Teatro Terapêutico - Grupo p/ adolescentes. Início Abril 96. Tel: 556-2310. Clínica Sê-Mente. CRPJ.0189.

LEIT DINAMICA — LEIA EM 90 MIN. UM LIVRO DE 250 PÁGINAS COM COMPREENSÃO. 511-4203 FAX: 259-9617

DECORAÇÃO

Aprenda em 1 aula - Pátina, Dkp, marmorização e mais nove técnicas de pintura decorativa. 467-2458.

Arquitetas
Recicle móveis e redecore sua casa c/ pinturas decorativas. Pátinas, decapê, etc. Angela: 711-1983 Ana: 714-2783.

Sisamo
SISTEMAS DE ARMÁRIOS MODULADOS
* Armários embutidos
* Cozinhas planejadas
* Estantes e bares
* Móveis para escritório
* Bancadas para computadores
* Projetos e orçamentos sem compromisso
Tel:
371-7558

Oficina de Decoração
Transforme sua casa, recicle seus móveis e ganhe dinheiro.
Cursos de Pinturas Decorativas
Paredes madeiras e ferro. Várias técnicas. Horários tarde/noite. Executamos projetos e consultorias de decoração
Tel-fax: 256-7815

TÁBUA CORRIDA A PARTIR DE R$ 22,00 M²
Papel de parede nacional, importado. Formipiso, Novopiso, Ouropiso, Lamipiso.
ORÇAMENTOS:
269-5994
BADIA Revestimentos

Arquiteto- Projetos Arquitetura, Reforma, Lay Out, Int., P. Visual. CREA 138748/AP Henrique Vilarinho 267-5957

Capa de Sofá — É a solução. De brim pré-encolhido, liso ou listrado. Seu Sofá Fica + Bonito. Promoção a partir de R$ 100,00. 593-2894.

Capas - P/ sofás/ colchões. Confeccionamos almofadas. Orçamento s/ compromisso. Ót. preços. 268-8178. Nina.

Decore e Reforme - Projetos res./com. e de móveis. Consultas, administração de obras. Fazemos (Pátinas, DKP e etc.). 227-8138.

DMR Arquitetura - Projetos e reformas resid./comercial. Gerenciamos obras. Daniella ou Lélia 256-4913.

Estofador - Reformas. Qq.estilo. Fino acab. Fazemos capas,cortinas,matelassê. Pgto facilit. T:264-4406, Bip 546-1636 cód: 5005957/7005713.

RATTAN - JUNCO ★ CANA - FERRO ★
Fábrica de móveis artesanais. **Qualquer modelo sob medida** Reforma-se. Marcar visita p/tel.
502-3009
MANUFATTO
R. MAIA LACERDA, 662 - RIO COMPRIDO

CORTINAS
Persianas Verticais Horizontais, micro, rolos, painéis, matelassê, colchas palhinha, papel de parede
OSTROWER
TEL: 551-8248/ 551-6598
Rua Marquês de Abrantes, 178-D

RECICLE SEU SOFÁ CORTINAS E ETC.
Pintado à mão sobre tecido ou courvin. Entraga rápida com baixo custo.
Míriam - 553-1714

FRACTALIS X TEXTURAS ETC...
Levamos até você várias opções de pinturas especiais. Transformamos tudo com proficionalismo e bom gosto. Aceitamos trabalho em todo E. do Rio. Teiranir — Sandra e Cerize. Tels: (021) 246-0296/352-2707/609-8186/511-2671

Intensivos- De Pátina/ decapê e texturização de paredes. 20 técnicas dadas em 5 aulas p/ cada curso. Manhã/ tarde. Regina 256-9822.

MARCENARIA
Armários emb., cozinha, banheiro, sala, quarto. Pinturas especiais: laca, pátina, decapê, esponjado.
280-2820/ 236-3720.

PERSIANAS
Lusa Flex
HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL: 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes, 178 D

★ ESPECIALISTA ★
Em pátina, decapê, satinê, estuque, esponjado, lacca, verniz poliuretano e comum. Dá-se referências Zona Norte e Sul.
JORGE 595-4547

Pátina E Decapê
Reciclagem de móveis, quarto de bebê. Tel 227-8319 Patrícia

Pátina - E Pinturas Decorativas em paredes e móveis. Andreia 227-8529. Eugenia 287-3221

Pátinas - Estuque, decapê, marmorização, esponjado, decoração e reformas de interiores. Tel: 247-1279. Danielle.

Pintura Decorativa - Pátina, Decapê, Rádica, Marmorização, Estuque. Vera/ Daniela tel. 247-5847.

Projetos e Reformas de móveis e paredes. Pátina, mármores, esponjados e decapê. Tel.:594-5920.

ELETRÔNICA CONSERTOS

Eletrônica - Henry Ford. Consertos de TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Pagamento facilitado. Orçamento grátis. Tel. 208-7011.

Vendo — Cabeçote de amplificador Gallien Krüegger modelo 400rb para baixo tratar com Marcelo 245-4032.

ESOTERISMO

Consulta 3 em 1 -Tarô, runas, baralho cigano 40,00. Camiseta anjo pessoal 40,00. Cândida 226-9613. •

FEITIÇO CIGANO
Jogo de Cartas, Tarot e Búzios. Faz e desfaz trabalhos. Simpatias p/ amor, Cabalas e Amarrações.
Faça sua consulta! Madame Agnes
447-4592

Mapa- Numerológico. Análise do nome. Anjo da Guarda. Previsão Anual. 18 páginas. R$ 10,00. 242-4001.

Sacerdotisa - Devolve alegria de viver. Cura psíquica/ emocional, conforta através preces/velas, elimina magias. Anna Ventura 259-3444

Tarô — Consultas, aulas particulares. Cursos: Arcanos Maiores: 22 encontros início: Abril Teresa tel: 259-9167 (Secr eletrônica)

Tarólogo/236-3116 — Baralho cigano, vidas passadas, Angelo Vinn.

Tarô Cigano - Com numerologia, médium vidente, faz trabalhos espirituais. Consultas 2ª/sáb.,12/19h. Infs c/ Cigana Ana, tel. 512-4790.

Tarot& Aromaterapia - Consultas, cursos e palestras. Hora Marcada. Mônica Dubeux tel.:225-9520 - Flamengo.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

MAPA ASTRAL
TAROT
Natal e Kármico
Numerologia
Prof. Melo
532-0770
nº 400-6999

FESTAS

ANIMAÇÃO

A Alegria Total - Início ao fim da festa. Jogos, boca palhaço, minhocão, massinha. Palhaça Paçoca. 281-9112

Abc - Anima festas c/ mágicas e palhaçadas. Promoção p/ os 1º que ligarem. Som e filmagem. 494-3292. Valéria.

A literatura/ música e o teatro na sua festa ou reunião. Consulte-nos no Tel: 295-1150.

Aluga-se p/ Festas - Pula-pula Dragão, pisc. bolas, auto-pista, minipark, todos importados. Jump 709-0154

Animação
Analice Mania de Brincar. Festas em geral. Alice T 580-9291 ou Luciana T 589-9107

Animação - Brincadeiras, c/ som, minhocão, boca do palhaço, karaokê, amarelinha, massinha e brindes. 254-7181.

Animação- Brinquedos import., trem motorizado minhocão e muito mais. T: 201-9467 / 546-1636 cód. 4582089

Buffet Infantil
Ampla casa c/ buffet
Discoteca - Decoração
Animação - Cinema
piscina de bolas e outras magias
Promoção
50 P. 1.000,00
80 P. R$ 1.600,00
C/ filmagem
Pag. facilitado
LAGOA - 537-2943 / 2964

RECREAÇÃO INFANTIL
* Profissionais de Ed. Física * Som
* Fantoches * Teatro * Personagens
* Pacotes especiais p/ casas de festa
Tel.: 292-4499
cód: 82838

FADINHA RECREAÇÃO
Pocahontas ao Vivo
Recepção com Mickey
Fantoches e Teatro.
Tel. 265-1276

Animação de Festa - Luna Brum Produções. Teatro (vários temas)/ palhaços... Brinde para aniversariante. Tel.: 542-1615.

Animação de festas — Circo do Caramelo. Recreadores com mágicas, boneco, ginkana, minhocão, brindes grátis, som com microfone. Tels.: 552-0078 e 237-17783.

Animação Infantil - Palhaços, personagens, som, teatrinho, brindes, minhocão, brincadeiras. Tel.:354-6697.

Arca Mágica- decoração, recreação, buffet. Temas variados c/iluminação/movimento. 351-7784/ 986-8489

Autopista - Carrinhos importados, pula pula c/ bolas, castelo pula-pula e piscina de bolas. 366-2321/ 974-0059

BALÕES IMPORTADOS
Todos os tipos e cores. Artigos importados p/ festas em geral. **Empório 288-7375/ 973-2490**

Barraquinhas-Ki-Festas. Hot-Dog, Pizza,Hamburguer,Batata, Pão Queijo, Sorvete e Gelatina,etc. 447-7583.

Boni Mágico e Ventríloquo
Sonorização, Palhaços. Show Classe A. 712-0368/ 974-2244.

Brinquedos Para sua festa
Pato Donald/Leoa/Cavalo, etc. Prom. Pula-Pula. 290-3984.

Circo do Mágico Carlos
Cachorrinho adestrado, ventríloco, som, animadores espetaculares 225-9578/225-7891

CLUBE DO ARREPIO
- Agita e anima sua festa c/ brincadeiras, som, iluminação, peças infantis.
Tels.: 325-4245 438-1082

PARTY WHEELS
Aluguel de veículos motorizados para festas infantis.
Tel: 234-0452 332-7143

Festa Legal- Recreação/ auto pista/ piscina c/ bolas/ pula pula/ mini play. Fone.: 265-3638.

Festa Mix- Decoração de festas, toalhas de tule, painel em tecido, som profissional, animação, barraquinha infantil. T 230-0293/ 280-7561.

Festas Infantis
Teatro, Recreação, Historinha, Maquiagem e muito alegria p/ sua festinha. 247-4607

Grupo Ventania - Quer uma festa divertida? Oficina de Movimento, Culinária, Som, Artes. Teatro de Fantoche. Bolas divertidas que viram bichinhos. Tel.:571-6161 ou 292-4499 cód. 88797.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

Kaplunn- "O Mundo da Animação" traz à Festa Bonecos/Heróis/Recreação e não Custam Caro Não!226-0384

Kit Brinquedos - Aluguel de brinquedos importados para festas infantis. Tels. 568-4007 / 254-9419 (Noite)

Mágico/Ventriloquo- Palhaços, Recreadores e Som. Preço especial. T. 553-6132/ 553-0529 Toninho

Tio Anderson
PULA-PULA SHOW
Voltou de Férias da Walt Disney, trazendo seus personagens. Piscina de Bola e Pula-Pula em Promoção **R$ 150,00.**
LIGUE JÁ!!! 339-4500/ 981-4829

animações de caxinguelê festas
257-7983
Animação, fantoches, minhocão, som, arte, decoração, mágico. Carrocinha, buffet, foto, brindes.

Malandrinha Festas

Anime, brinque e agite sua festinha c/ brincadeiras, som, teatrinho de fantoches e brindes. Tel 234-3943 Ivana.

Pam Pam

Perereca e Piririca - Circo Teatro em casa. Decoração. 225-0412/ 245-5678.

Pula-Pula Animação - Mágico, palhaço, recreador, batman, som, bandinha, barraquinhas. Tel. 241-1991

BUFFET

Arco Iris- Buffet Infantil. Amplo espaço, brinquedos, recreação, decoração, serviço completo. Cosme Velho tel. 265-3810/ 205-3546/ 971-2162.

ARTE DIET
Doces Saborosos
(Sem adição de açúcar e farinhas). Também docinhos p/ festa em centos
266-4043/ 265-2329

FESTEJAR
CASA DE FESTAS INFANTIS
C/ BIFFET
• Brinquedos • Jogos
• Recreação e
Mágico • Promoção Jan / fev
Rua Conde de Bomfim 1236
571-6720 - 571-3169

CASA DE CAMPO
Alugo p/empresas, grupos religiosos e escolas. C/ piscina, self service buffet churrasco e bebidas, sauna, futebol, música, jogos, play, horta. Festas, confraternização, feriados. Próx. Universidade Rural.
Alonso
Mínimo 40 pessoas
259-0812/682-1697

CHURRASCO DO TCHÊ
TAMBÉM SERVIÇO DE COQUETEL
ATENDEMOS EMPRESAS E PARTICULARES
502-2556
581-9318
GABRIEL
SALGADOS E MATERIAL P/FESTAS

Bariloche - Buffet. Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Equipe som. Pagto facilitado 331-1260

Barraquinha - Trenzinho iluminado. Hot Dog, batata frita, pizza, pipoca grátis + animação de festas, som, brindes. Tel.:348-1521.

Bolos Artisticos-Salg a partir R$10 cento. Doces finos R$15 cento. Serv. compl. Buffet/Garçons. Ac.Credicard 591-7165/ 273-5884.

Buffet Completo — Promoção. Mesa, frios, frutas, bolos, doces, filmagem. Tel: 352-1754.

Buffet Infantil - Completo R$ 450,00. Encomendas de Salgados e Doces R$ 6,00/cento. Tel.273-9751 Rose

Buffet Lebonheur - Festas em geral. Infantil, grátis 2 barraquinhas. Parcelamos. Ac. cartões. 596-1138.

*Rosa*Bom*Bom*
BUFFET INFANTIL
Venha realizar seu sonho conosco. Temos piscina de bolas, cama elástica, video games, decoração, animação, monitoras, além de ótimo buffet.
Sua festa vai ser um sucesso!
Rua Visconde Silva, 61.
Tels: 286-4921 266-4723
BOTAFOGO

PHILL' FESTAS
* FESTAS INFANTIS - BODAS
* 15 ANOS - CASAMENTOS
* FORMATURAS - JANTARES
* EVENTOS ESPECIAIS
INFS.: 350-1549

Buffet Leninha - Salgadinhos, frios e filézinhos. Cerveja, refriger., coktail, martini. T. 359-2083. Todo o material.

Buffet Ludahes -Serviços completos. Ac. entrega salgados. Forn. quentinha/ contr. quinzenal. 263-6254.

ZxZ *Buffet*
* *Doces Finos, Salgados, Bolos*
* *Churrasco, Coquetel, Jantar*
17 anos de tradição
625-1995

Buffet

Super promoção salgados a partir R$ 5,00 cento. Entrega à domicílio. 293-0207/350-1333

Café e Chá Solange
Recepcione seus funcionários, clientes e amigos com um delicioso Café da Manhã ou Chá da Tarde. T: 247-0312/ 287-7695/ 235-1388.

CAIXINHA SURPRESA
Maletas, convites e fotos. Brindes, doces, salgados. Todos os temas.
Tel. 236-7489

Buffet Le Grand
"Serviço de alta qualidade"
* Aniversários, Casamentos e Bodas
* Coffee Break, Jantar, Churrasco
* Congressos, Feiras e Convenções
Ligue-nos: (021) 263-2928 233-0997
Preços Especiais. Comprove!!!!!

Festa com Churrasco Gaúcho
Sr. Empresário, nós do Dudy's vamos à sua empresa ou casa fazer o melhor churrasco gaúcho. Somos todos do Rio Grande e vamos tipicamente vestidos. Temos todos os equipamentos (churrasqueiras/ pratos/ talheres/ etc). Só trabalhamos com carnes do Sul ou Argentina. Consulte-nos!
DUDY'S REST.
467-1598/985-1658

Arte em Chocolate
Glória
273-9101

CHURRASQUEIRO DO RIO
EMPRESA E PARTICULAR.
CHURRASCO, BUFFET, ALMOÇO, JANTARES, BODAS.
ALUGUEL DE MATERIAL.
289-5838

Cris Buffet- Requinte e qualidade em suas recepções. Fazemos todos os tipos de eventos. Pagto facil. 463-1239.

Duda's Festas- Serviço completo de buffet. Qualidade e bom gosto. Pacote especial infantil. T: 228-4310/ 258-4889 ou 546-1636 cód. 4581953.

Fazemos — sua festa completa c/ decoração, brindes, barraquinhas. Em seu play ou escola. 266-1893.

LANCHINHO DA TIA JÓ
Faça sua festinha de maneira prática, rápida e gostosa.
Fornecemos kit com:
- Cachorro quente
- Batata frita
- Brigadeiro
- Bolo e muito mais
Entregamos em Creches, escolas, residências, etc.
Ligue já. Não deixe para depois
Tels.: 234-1361 568-3860

Kiddy Lanchão

R$ 490,00. Som,luz,discoteca, hot-dog, pizza, batata, pastel, mini-burger,salgadinhos. 546-1636 cód 6507718/ 714-6566

Leal Festas - Infantis - Hot Dog, pizza, batata, hamburger, pastel, salgados e pipoca. T: 260-1565/ 270-1167.

Lembranças Finas- E centro de mesas p/ nascimentos, batizados, 1ª comunhão, 15 anos, noivados, casamentos, bodas. 226-2533.

Luxuosos Bolos - De casamento, 15 anos, infantis e bodas. Salgados e doces finos. Pag. Facilitado. 286-9455

Mauricio Festas- Doces e salgados finos, bolos e tortas p/ chá, brunch, aniv., casamento. 241-1589, Lúcia.

Neas's Buffet — Salgados, doces, refrigerantes, cerveja e bolo. R$ 8,00 por pessoa. Encomendas! 234-6884.

"FESTEGGIARE"
Agora, no seu Play ou na sua casa, cuidamos de tudo. Música, decoração, *buffet, animação para sua festa de 15 anos, de casamento ou infantil. Organizamos também almoços e jantares. Temos experiência e facilitamos o pagamento.
TEL: 512-3765.

PROVÍNCIA BUFETT
Temos os famosos doces finos, tradicionais etc, c/ refinamento e sabor da tradicional culinária Campista p/ sua mesa, salgados em geral. Kits p/ peqs reuniões. Experimente!
239-5824
M. Dulce.

KIT FESTA
CONVITE. BRINDES. COCA-COLA. DOCES E SALGADOS. PRÁTICO E ECONÔMICO.
521-6637

Salgadinhos - Doces e compotas. Aceito encomendas. Entregamos a domicilio. Fazemos filmagens. 768-7880.

Three Lines- Buffet completo e decoração infantil, som, salgados e doces avulsos. 594-7717/ 596-0928.

Tia Dilce- Doces caramelados, fondados, modelados, simples, salgados e tortas. Tratar 280-7961.

Trenzinho Alegre - Vagões, batata, pizza, hot-dog, etc. Todo iluminado. O mais lindo Rio. 595-3502 Felix

Trenzinho Piui-Piui - Vagões, pizza, pipoca, batata frita, cachorro quente, hamburguer, algodão doce. Ligue Já! 274-7978/ 511-0763 Beth

Trenzinho - Pipoqueiro Lápis de cor. Algodão, cachorro, pizza, hamburger, batata, sorvete. 447-3108/ 984-6598

BUFFET SHALLON
Festas em geral, coquetéis, aniversários, casamentos, confraternizações, etc. Temos salões na Tijuca. Converse conosco e venha provar nossos salgadinhos. Damos sugestões e parcelamos sua festa.
268-7569 (manhã)
248-1577 (até 22:00h)

FOTO/FILMAGEM

Studio **FORD**
MODELS-RIO
Book Fotográfico
c/ profissionais especializados na área de moda, feito em nosso próprio estúdio.
Entre em contato de 2ª a 6ª feira de 11:00 às 17:00hs.
Rua Barão do Flamengo, 22, grupo 303
205-0299
205-5741

AMERICO'S
Filmagens e Fotos
Qualidade, arte, profissionais gabaritados há mais de 20 anos. Ac. cartões crédito. 596-8126/ 972-1542.

Abreu Produções - Filmagens, Fotos, Buffet Completo, Animação, Recreação. Pgto facilitado. 596-9768.

A Foto & Video - Em geral. Aniversários, casamentos, 15 anos, bodas, formaturas. Book e cartões c/ foto. Tel. 260-8353. Inah/ Maia.

Aluguel-Filmadoras-Filme os seus melhores momentos. Promoções especiais. Câmera 1. 541-9141/ 542-6894.

FILMAGENS FOTOGRAFIAS
Casamentos, Festas Infantis, 15 anos etc.
Solicite demonstração e orçamento sem compromisso em sua residência para comprovar 10 anos de experiência, bom gosto e profissionalismo. Pagamento facilitado
STUDIO MARUSCA
447-2551 / 989-2492

Cópias Vídeo Tel: 552-5670

Copiamos fitas de vídeo, todos os sistemas.

Edição - At. à domicílio. Faço de sua fita amadora virar profissional. Dou a fita, partir 30,00. T. 332-8725/ 971-4979.

Filmagem/ Edição - Efeitos especiais, profissionais qualificados, capacidade gde nº de cópias. 263-0018

Filmagem - e Fotografia. Qualquer evento, fitas c/efeitos especiais, cópia grátis. Álbum. Aluguel telão. Pagamento facilitado. Eduardo/Paula. 288-9497/ 571-9397.

Filmagem - Qualquer evento. Com 1 ou mais câmeras. Facilito ou cartão 280-6021/ 546-1636 cód 1183806

Filmagem /Telão - Imagem alta definição, 300 efeitos, som laser, clips, imagem simultânea. 238-3396.

Guede's Fotografias & Filmagens. Casamentos, bodas, books. Edições/Cópias. 246-6306/ 286-0593.

JC Filmagens - E edições. Filmamos qualquer evento. Pagamento facilitado. Edição toster. Tel. 258-2287/ Teletrim 546-1636 código 1185524 J. Carlos e Marcia.

Magia e Luz Produções

Filmagem, fotografia, decoração infantil, preços promocionais. Tel 702-7091 Carlos.

Promoção! - Edição R$9,50 hora, abertura computador, efeitos especiais, som laser. Filmagem qualquer evento R$ 150,00. T. 261-5681

Sergio Cardoso - Filmagem c/ edição digital. Não faça negócio antes de ver nosso trabalho. 246-5947/ 2479.

Sumaré Digital Vídeo

Filmagem, Edição toaster, Trilha Sonora CD. Tel: 273-3702.

Tower Video - Produções. Filmagens. Edições, legendas, sonorização e dublagem. Tels. 253-3692/ 984-6445/ 971-3096.

Tudo p/ Festa - Buffet, Fotografia, Filmagem, etc. Orç.s/compromisso. 332-8725/ 971-4979/ 289-0256 Josmar

SOM/ILUMINAÇÃO

Animação é M.W.Som

Som, iluminação, cerimonial, infantil. Opcional banho espuma. 289-6168 Mario/ Wagner

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

Diamante Produart- Foto/ Video/ Telão. Quaisquer eventos. Telfax: 327-5293.

BAW SOM
ILUMINAÇÃO FILMAGEM, TECLADISTA, BANDA FESTA JUDAICA, TODO O TIPO DE EVENTO
BRUNO WAJNTRAUB
256-1644 - 236-5185

Alexandre Japiassú
SOM & ILUMINAÇÃO
EQUIPAMENTO PROFISSIONAL PARA TODO TIPO DE EVENTO
TEL. 581-0983 / 261-6084
TELETRIM 546-1636 cód. 1183638

Faço Festas

Vasto repertório eclético, MPB, rock, vanguarda, anos 70, samba, etc. Inclusive animação de festas infantis! DJ André da Lagoa 225-5847.

Live Music

Violão, violino, teclado, sax, etc. Duo/ Trio ou Banda. Qq evento. Consulte- nos ! tel: 222-7329/ 274-7029

Montecarlo Sonorização

Festas, Casamentos, Aniversários. Tels: 571-3804 Eduardo/ 571-7869 Marcelo/ 546-1636 código 1193242

Power Station Som profission

Iluminação giratória, fumaça. Repertório variado. Tels: 284-0483 / 284-5019 / 284-5654.

SOM & RECREAÇÃO
MÚSICA PARA TODO TIPO DE FESTA
RECREAÇÃO INFANTIL
ANOS 60 e 70 INFANTIS
RECEPÇÕES E OUTROS
12 ANOS DE EXPERIÊNCIA
245-0409/983-1381
265-0249.

Bye Feast EVENTOS LTDA.
SOM
BUFFET
FILMAGEM
ANIMAÇÃO
DECORAÇÃO
CERIMONIAL
(recepcionistas)
(021) 230-4192 Fax 290-9214

MEGA SOM
Som e e iluminação completo profissional c/ qualidade e menor preço. Facilito. Frete grátis.
263-4632 / 985-5609

Som 10 Eventos

Som, luz e produção de pista c/ padrão internacional. Ac. Credicard/ Dinners. (RJ) PABX 590-7603/ Fax 230-3422.

Som & Luz - Profissional. Para qualquer tipo de evento. Shows, festas, comícios, desfiles. Tel. 512-4571 Ricardo.

Styllo Som- Iluminação, Fumaça, Repertório Variado, torna sua festa um acontecimento! T: 238-3025 Gustavo.

Tecladista

P/ festas, Recepções, cerimônias religiosas, etc. Luiz Paulo 295-5767 e 245-2827

Tecladista Pianista

Para qualquer evento, repertório variado. Tel: 288-8250/ 987-8060. Ricardo. *

Tecladista- Ao Vivo. Casamento, Recepção, Bodas, Aniversário. Música Mecânica Opcional. Tel. 393-7821.

SERVIÇOS

Alugo P/ Noivas- Tempra branco 95 Lindo! Menor preço. Facilito. 437-7513/ 437-9251/ noite 208-8261 José Luiz

Art's Festas - Painel, toalha, bolo, brindes personalizados, doces, qualquer tema. Pagto facilitado. Rose/ Flavia 719-5488/ 709-3831

Balões Metalizados - Import gás 2,40. Bolas neon 16,00 grosa. Balões que andam. Arranjos. 447-6622

Barraquinhas com cachorro quente, mini-pizza, batata-frita etc. Você vai gostar! R$50,00 cada. Tel: 596-6727.

BORDADOS PERSONALIZADOS
Bonés, camisetas etc. Bordamos seu desenho. Qualquer quantidade. R. Resende, 95. Fone/Fax
224-3926.

Casa Festa - Gávea. Muito verde, pisc., sauna, salão. Para eventos/festas. Capacid. 100 pessoas. 274-3332

PISCINA DE BOLINHAS
CARROCINHA?
Temos: Trenzinho, Circo ou Lanchonete • Maletinha c/ Lanche • Kit escolar
PAGAMENTO FACILITADO
768-4252 / 971-8495
971-9406 Das 8:00 às 22:00 horas

Casas de Festas R$100. Jacarepaguá. Jard/salão. 250m²/play/quad/pisc/saun/churr. 392-1505/485-4326.

Cicy Toalhas - Aluguel de toalhas p/ festas. Vários tamanhos, padrões e tecidos. Facilitamos pgto. 286-6770.

Convites - Diversos temas, computadorizados e envelopes coloridos e personalizados. T: 447-4549 Francesca

FAZ DE CONTA
Festas Infantis
Decoração, Som, Animação
Teatro de Fantoches, Maquiagem.
Cristina e Marcos
325-9485
973-0957

CASAMENTOS FESTAS DEBUT
Cabeleireiro / Maquilador
Experiência Internacional
15 anos de profissão
Produtos importados
A domicílio ou salão Ipanema
TEL: 227-7077

Decoração- Festa Infantil. Luxuosos temas c/ personagens importados. Preços promocionais. T: 537-2943.

Faça Um Convite- Inesquecível! Original personalizado. Criações exclusivas por computação Tel. 447-4193

Festa em Pedaços - Montamos sua festa na medida do seu orçamento. Inf. Tel./ Fax. 552-4113/ 294-1610

Ibele Festas- Aluguel mesas, cadeiras, louças, talheres, toalhas, etc. 581-8515/ 581-7093. Ac. cartão s/acrésc.

Isabel Festas- Decoração Infantil c/ou s/montagem, efeitos giratórios, painéis lona, toalhas iluminadas, bolas importadas. Facilito.485-1547.

Lembranças- Em Biscuit p/ casamentos, Britmilah, Bar-mitzva, 15a, bodas. Kipot em div. tecidos. Tel: 256-0349.

CASA NA GÁVEA
Disponha da varanda mais agradável da Gávea, cercada por jardim totalmente arborizado. Espaço coberto ao redor de uma bela piscina.
TEL.: 259-3505

LEMBRANÇAS EM PORCELANA
Batizados, Aniversários, Casamentos. Novos lançamentos em porcelanas.
284-0318

Lembranças - Personalizadas. Sachê R$ 0,95, guardanapo R$ 12,00 cento, cestas decoradas. Qualquer evento. Mesas decoradas p/ casamento e 15 anos. 590-8142.

Lindas Lembranças- Em biscui, p/ casamento, 15a, batizado, 1°comunhão, bodas, aniversários, etc. Jô 259-0426

DECORAÇÃO COM
BALÕES
Convites, Decoração Completa, Brindes, Kit de Brinquedos Importados.
287-5952

Naza Festas

Decoração de festas infantis, a partir de R$ 350,00. Faço painéis. Tel. 553-7521.

Ornamentação - Em Flores Naturais para a decoração de sua recepção. Vagner Costa. Tel.: 594-6959.

Personalização- Guardanapos, convites, fitas, adesivos, fósforos, lembranças, etc. 236-4114. Nilton.

Personaliza-se- P/presentes-festas, guardanapos, lenços, fitas, fósforos. Temos balas de côco. 392-3547.

INFORMÁTICA

Ágape Editoração

Digitação em geral, criações, monografias, tabelas e outros. Tel 245-4336. Pontualidade

Atenção- Digito monografias, currículos e textos em geral: R$ 1,00/lauda. Infs tel. 205-3836 Viviane.

Atenção Editoração - Textos, teses, curric., etc. Port./Inglês. Impressão PB/ Color. 551-7439 Claudia.

Aula de Informática- (escrit, res). Assessoria, consult., desenvolv. sistemas. T: 220-7412/ 281-3986/ 974-9143.

Auxílio Informática- Precisa ajuda? Chame agora! Serviços 24 horas, 7 dias. Instalações, dúvidas, aulas, programas, equipamentos, etc. 512-4291. (Zona Sul)

Digitação/ Dat. IBM - 24hs no ar. Impressão a laser. Tese, Monografia, livros, elaboração de texto, etc. Inclusive sáb./dom. 205-6290 Graça.

Digitação- Alta qualidade. Teses, Livros, Monografias, Petições, Curriculuns, C. Cheques. 245-2404, Felipe 24h

Digitação- Editoração. Impressão. (Word 6/ IBM 4076, P/B & Color). Teses, monografias, tabelas, gráficos, manuais. Transcrição fitas. Tel. 551-5255 Ana Vinhas

Digitação - Mala Direta, Etiquetas, Monografias, Currículos, Apostilas, Transcrição de fitas. Impres. matricial e laser. Mônica,259-8012 Leblon

Digitação-Teses, Monografias,Livros, Transcrição de Fitas, Port./Inglês/Espanhol, Particular/Empresa. 228-7550. *

Digitação- Tese, monografias, gráficos, curric., etc. Excel. qualidade. Imp. DeskJet, PB/color. 237-1634, Luciana. Inclusive sáb./dom. Copa.

Digitação - Trabalhos escolares, teses, relatórios, convites, etiquetas, etc. Impressão de 1ª. Luciana 511-2029.

MDQ INFORMATICA
- CURSO DE INFORMÁTICA
- AULAS PARTICULARES
- MANUTENÇÃO
- CONSULTORIA

TEL.: 235-1484
R. Barata Ribeiro, 411 sala 201 - COPACABANA

Editoração- Eletrônica. Textos, Curriculos, Cartões de Visita, Etiquetas, Etc... Busco e Entrego !!! Tel. p/ contato: 247-5556. Patricia. *

Precisa de Algo - Impresso? Textos, desenhos, folders, etiquetas e tudo mais. Jato de tinta P/B ou colorido. Tel. 236-0481, Tânia.

PROCESSAMENTO DE TEXTOS
* Windows 95/ Word 6
* Digitação e Revisão de textos
* Tradução (inglês/ português)
Tel: 205-8783

LIVROS E REVISTAS

Alugue e Leia- Locadora de livros. At. a domicílio. Com este anúncio inscrição grátis. 447-7127/ 447-3278

MODA-COSTURA

BRECHÓ CHEAP CHIC
Originalidade, bom gosto e luxo, por preço baratíssimo.
Venha nos visitar. Visconde de Pirajá, 371, sobreloja 208.

Costureira- Diarista. Atendo em sua residencia ou na minha. Todos os lugares. Preço a combinar. 552-9207.

Desenho de Moda- Com modelagem, costura e pintura de tecidos. Faça sua própria roupa. Tel: 221-3994.

ZENIR BOUTIQUE
Queima total. Biquinis R$ 8,00. Minissaia R$ 15,00. Peças de seda e crepe. Lindos modelos.
Av. Copacabana nº 605 Sala 305.
Tel 235-6227

MÚSICA

Rio Compact - Disc Club. Clube de CD e videolaser. Lgo do Machado, 29 Slj 215. Tel: 265-2212.

Studio Tempo Real - Arranjos. Trilhas. Jingles. Produções completas. CD e outros formatos. Tel. 273-5658

OCULTISMO

Oxalá te abençoe!
CANTINHO DE YEMANJÁ
Você não precisa ir à Bahia Para resolver problemas espirituais. Mãe Francisca através dos Orixás traz a Bahia até você.
Faça uma consulta e obterá o resultado que deseja.
Baralho Cigano e Bola de Cristal
Ligue (021) 266-5859/266-0565.
Faço Magias e consultas por tel.
AXÉ

Cartas Ciganas - Com orientação espiritual. Faço e desfaço qualquer tipo de trabalho. 232-6687. Laís de Oxum

Exu Caveira - Jogo cartas, faço voltar pessoa amada, trab. na magia/vodu. P/ amarração, separação, frieza sexual, outros fins. Resultado 7 dias. Dou garantia 390-7168

NUMERÓLOGO VIDENTE
Sucesso, prosperidade e felicidade. Previsões detalhadas. Resultados surpreendentes. Consultas pessoalmente ou pelo telefone
493-1312
493-2077

VIDENTE
JOGO DE CARTAS
NÃO PRECISA FALAR NADA!
541-6842/ 541-0130
NEIDE

Baralho Cigano
Espírita Vidente
faz e desfaz trabalhos.
Rezas, Mandalas, Simpatias.
R. Com. Rubens Silva, 784
Freguesia - Jacarepaguá
Tel: 447-4452

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

POUSADAS

ALTO ASTRAL
742-2783

A Pousada que dá vitalidade, curtição e harmonia c/a natureza. Clima fresco, piscina, suítes amplas, sossego, cachoeira, churrasq., trilha alpina, acesso fácil, limpeza e conforto. Pacote 2* à 5* R$ 80,00 casal. Km 21 Est. Mury/ Lumiar -Nova Friburgo, RJ

Búzios Carvalho's Pousada

Suítes amplas, estacionamento, café da manhã. Tel. (021) 371-9694/ 987-1845

PRESENTES

290-5870

Cestas café da manhã, diet, aniversário, executivos, frutas, maternidade, infantil, tropical, lanches e a especial de pascoa. Apenas R$ 35,00. Aceitamos todos os tickets.

A AMOR & SABOR

Há 8 anos levando tua mensagem em cestas especiais e tradicionais aos Lares Cariocas. Ac. pedidos p/ o Dia das Mães. Atendo Centro a Copa.

TEL./ FAX.
553-0991

A Cesta Cristal Espec. páscoa

Linda decoração. Consulte. Tel. 281-9138.

Alcina Cestas - E bandejas p/ todas ocasiões. Vda prod./ apostilas. Ac. Cheque pré e tickets. Tel 485-1626

A Sunshine - Temos todos os tipos, a partir de R$ 25,00. Entr. centro/ z. sul/norte. 252-8736/ 242-1759.

Bem Me Quer Cestas - Presenteie quem você ama. Cestas a partir R$ 28,00. Tel. 593-4851/ 289-9907, noite.

Feito com Amor Cestas

Cesta de Páscoa à partir de R$ 27,00

Novidades em Cestas de :
- *Casal* - 114 Un.= 60,00
- *Café da Manhã* - 80 Un.= 45,00
- *Café Média* - 59 Un.= 39,00
- *Cesta Econômica* - 52 Un.=34,00

C/Vinho ou Champagne, jornal, Xícara de Porcelana, Violetas, Cesta Vime decorada com tecido, e recheada de muita gostosura !

289-4703
595-3255

LUIZA FLORES

Arte em seda. Sofisticação e bom gosto. Arranjos, Flores e folhagens. Ligue já:

567-3207

CESTAS DELÍCIAS DA VOVÓ

Especial p/ todas as ocasiões. Café da Manhã, Chá da Tarde, Aniversários, Infantis, etc.

571-1476
284-7872

Boa Boka - Cestas/Congelados. Star/tradicional/infantil/matern./outras. Comprove a qualidade. Ac. tickets 289-5838/595-5637

Buon Giorno - Oferecem cestas especiais p/ sua Páscoa. Iraci/ Nathalie. 237-2847/257-9890/256-3655.

Atenção !!!
Produtos para Cesta

•Além de todos os Produtos e Preços que só a Feito Com Amor Miniaturas TEM, você ainda pode contar com novos lançamentos para PÁSCOA. Mas venha logo, pois só assim, você evitará o corre-corre de última hora !!

Temos 260 produtos e Muitas NOVIDADES para você ser DIFERENTE SEMPRE !

Faça seu cadastro e receba grátis uma tabela de preços.

289-4703/ 595-3255

Casual Cestas A Partir R$ 33

Especial p/ Páscoa a partir R$ 30,00 c/ 40 unidades. 594-0001

Cesta - Café da manhã presenteie quem você ama. Vários tipos de cestas. 396-6081, Kellen/ 396-7729. Shirley

CESTA ESPECIAL

Café da Manhã, Aniversários e outras.

580-7892 Tijuca.

Cestas Ana Paula - Café da manhã, Aniversário, Esotérica, Queijos e Vinhos, etc. Especial Dia da Mães. Tels. 235-1388/ 227-5759

A Cesta Bom Dia

8 Anos de Tradição

Decoração de Luxo Em Tecido Escocês, Com Flores, Jornal e Xícara de Porcelana Chinesa. Café Colonial - Chá - Infantil - Queijos e Vinhos e Maternidade

COM PRODUTOS IMPORTADOS "A PREFERIDA DOS ARTISTAS"

Na compra De 1 Cesta Ganhe: 2 Ingressos para Teatro

Aceito cartões de Crédito

287-0042 / 227-7860

Cesta Nocturnes

Erótica
40 ítens (fita de vídeo), brindes)
+ Mini-café da manhã.

Café da Manhã
Especial c/ 50 ítens p/ 2 pessoas + brindes importados.

Aceitamos cartão de crédito e cheque pré. Preços especiais para empresas.

491-1988

CESTINHA MINEIRA

Temos o prazer em levar um Bom Dia Mineiro ao Nosso Rio

258-4770
258-6521

DOCE DESPERTAR

Cestas Café da Manhã C/ brinde.- Especial Dia das Mães

268-0848/ 571-8281

Cestas de- Chocolates. Lindas cestas chocolates, Páscoa, aniversário, outros eventos. Tel. 551-2209

CESTA DE OURO

Cesta especial p/ qualquer ocasião.

541-3856

Z. Sul/ Barra/ Tijuca.

Cestas Deliciosas - Especial p/ o Dia das Mães. Café da Manhã, Infantil, Queijos/Vinhos. Enir 222-9651.

Cestas Fest-Nic - Café da Manhã, Tradicional, Infantil, etc. Também kits Aniversário. Tel. 542-8489 Márcia

Cestas Ideal

Cestas para qualquer ocasião ac. encomendas para páscoa e dia das mães. Atendimento imediato. Aceito cartões de crédito. Tel.: (021) 355-7625/ 595-7477.

Cestas Ímpar - Feito em casa do jeitinho que você gosta. Um desafio ao paladar apurado dos que apreciam o melhor! T. 551-6315/552-2340

Cestas Juju- Cestas para o Dia das Mães. Café da manhã. Adulto, infantil, aniversários, chá tarde, tropical. Tratar 359-1973 Ana Paula.

Cestas Manhas- Da Manhã. Café da manhã tradicional, apartir de R$ 35,00 e outras. Cristina. Tel: 590-1972

Cestas Nobre

Café Manhã/ Prod. Caseiros. Preço/ Qualidade/ Variedade imbatíveis. Brindes 259-1439

Cestas Paraíso - Momentos emocionantes. Café da manhã, infantil, queijos e vinhos, japonesa, executiva, etc.. 48h antecedência. Tels: 537-9400 cód.208852/ 372-5595

Cestas Solange- Aniversário, Páscoa, Infantil, Dias das Mães etc. Promoção Especial! T. 247-0312/ 287-7695.

Cestas Sonhos- De Amor. Presenteie seus amigos com requinte em todas as ocasiões especiais. 236-3758

SWEET LOVE Café da manhã

Você já presenteou com estilo? Foi presenteado com arte e quer presentear com imaginação? Temos vários produtos importados para servi-lo. Reserve já nossa linda Cesta para a Páscoa!!!

YANI
542-4954

Cesta Ternura- e Afeto- Presenteie com requintada Cesta Café da Manhã nota 1.000. Centro ao Leblon Tel. 551-3929.

Chez Andréa

Cestas de café da manhã. Variadíssima. Encomende! Tel. 285-2125.

Cia das Cestas - Café manhã, Cesta execut. 52 ítens: R$ 38,50. Cesta econômica 35 ítens: R$ 28,50. Tel. 205-4030.

CESTAS DOCE MOMENTO

PRESENTEIE COM CESTAS
- CAFÉ DA MANHÃ
- INFANTIL
- QUEIJOS E VINHOS
- LANCHE DA TARDE
- MATERNIDADE

" Feitas com carinho e requinte! Entregamos a domicílio

325-0887 Lígia

Sabor do Céu & Cia

Cesta de Café

Colonial
Infantis, Frutas, Vinhos, e também deliciosas tortas

447-2075

CESTAS REQUINTE

293-3528
581-1986

CANÇÃO PRESENTE

Música feita especialmente para ele / ela. No dia das Mães, seja criativo. Dê uma "cantada" diferente. Pedidos c/ antecedência.

246-9257 / 226-6537

CESTA ESOTÉRICA

Café da Manhã - Chá da Tarde
Delicada - Mística - Apetitosa

Dê um toque de classe e energia lembrando da MAMÃE no dia 12 de Maio. Reserve Já! 234-4287/ 591-9661 Ché-pré

Coffee Shop Cestas — Café da manhã. Especial, Páscoa e Anivers. Só R$ 25, 35, ou 45. Tel. 268-3453

Dami Cestas - 265-3808 Variadas cestas c/ muitas novidades e brindes. Kit p/ festas, chocolate p/mesas de chá

Delícias Cestas - Café da manhã e outras. Páscoa e Dia das Mães. Promoção. 290-7267/590-9881. Joice/ Janete.

Desaiuno e Cia - O presente diferente. Cestas de café da manhã, preços especiais. Tel. 351-5971/ 351-1497.

Doce Amanhecer- Presenteie c/ bom gosto oferecendo Cestas de Café da Manhã. 256-9908 Daniella

Ebenezer Cestas

Um café da manhã muito especial c/ carinho e originalidade. A partir R$ 30,00. At. em Niterói. Tel: 987-6492. Cláudia.

Estrela da Manhã - Cestas café da manhã decorada para todas as ocasiões. Ligue já. Tel.:712-5247.

Forneço Miniaturas - Produtos incríveis p/ Cestas Café Manhã. Dou curso. Cestas vime R$ 4,00. 384-4101.

LS Cestas - Cesta Café da Manhã de Páscoa. C/ brinde.Opções e preços. 712-2358/ 702-7084 Niterói/São Gonçalo

LS Ternurinha- Cesta café manhã. Dia das Mães/ Páscoa. Z. Oeste/ Norte. Ac. ticket, cheque pré. 331-2925.

Mania de Agradar- Cestas p/ pessoas especiais. Páscoa special-7/04- reserve Humm... Que Delícia! 592-0059

M&M CIA - Das Cestas. Café da manhã. Dias das Mães e outras. Promoção p/ o Dias das Mães. Tel. 289-7188.

Sarion Cestas

Seja surpreendente no Dia das Mães. Cestas a partir R$ 30,00. Tratar 204-2392.

Shalon Cestas - Uma pessoa importante merece um presente especial c/ requinte. Tels: 390-2468/ 350-8463

Shalon Cestas - Manhã, tarde, infantil e aniversário. Supervisão com nutricionista. 258-0998/ 541-7463.

Só Delícias - Cestas p/ todas ocasiões. Reserve já p/Dia das Mães. Tel 261-1880 Sandra 264-0070 Laila

Surprise Cestas - Que surpeende com emoção, para todas ocasiões. Entregas c/ pontualidade. 270-0204.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

CESTA PRÓSPERA

Café da Manhã com Bom Gosto e Requinte, qualquer evento diga Eu te amo. Reserve Já!

331-6128

Cestas Sweet Life

Café da Manhã Personalizada, Infantil e Outras.

ESPECIAIS PARA O DIA DAS MÃES

T: 258-0668

Cestas Botafogo

C/ carinho. Dia das mães e outras datas. Temos variedades. Ent. Z. Sul/Barra/Centro/Tijuca.

Tels.: 552-9013/226-8380

Top Cestas- Cestas p/ todas as ocasiões. 'Especial Dia das Mães' Pedidos a partir do dia 15/04. T 577-3953

CESTAS ESTRELA DA MANHÃ

Café da manhã, banho, bebê (c/ bichinho pelúcia). Rica decoração.

Tels 348-9488
Ac. pré.

DELICATESSES DU MATIN

Originalidade Caseira em Cestas de Café Colonial
Especial Dia das Mães
Niterói e Rio

Novo **Tel 620-6101**

JB FM 99,7 — MUSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Atualizamos
Contabilidade (diário, razão, balanços , decl. renda), D. Pessoal (folhas, envelopes, Dirf, Rais, informe rendimento, quitações). Tr. 577-2512. Paulo/ Denise. *

Afinador de Piano - Padrão de excelência em afinação. Preço imbatível, R$ 50,00. Tel. 225-7001/ 556-1935

Digitação/ Datilog. - Teses, livros, monografias, petições, curriculuns. Inclusive sábado/ domingo 592-4737 Patricia/ Alexandre.

Dra Gilda Fialho — Fisioterapia, acupunturas, shiatsu, estética Av. Rio Branco, nº 245 salas. 2301/2302 t. 240-0654/252-0659 Crefito 11533-F.

Faço Monografias - Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Revisão de Língua e Metodologia de Trabalhos prontos. Atendo, também em seu escritório ou residência inclusive finais de semana. Pagamento parcelado. Disquete com o trabalho a partir de 40 laudas. Telefax: (021) 247-2484.

GHOST-WRITER
541-9771/275-6665
Escreve Teses, Palestras e Livros para você com cessão de direitos autorais. Consultoria e Assessoria Cultural.

THE BEST
GHOST-WRITER
Tese. Monografia. Dissertação. Resenha. Pesquisa e Trabalhos. Qualquer disciplina.
284-2552
Prof. Jorge

Pesquisa
Realizamos pesquisas temáticas para escritores e pós-graduandos. Usamos diversas fontes incluindo internet 221-3175.

Redação/ Pesquisa - Livros, artigos, teses e monografias. Revisão de textos. Tel: 265-6015 ★ José Virgilio.

Redatora - Teses, monografias, trab. Faculdade, livros, discursos, palestras. Tel.: 226-9613. Profª Cândida.

Seguros - Garantia Corretora: Automóvel, Vida, Saúde, Condomínio e Residência. 533-2639/ 533-3461/ 220-1285.

Sos Enfermagem - Oferece auxiliar, acompanhantes. Residencial/ hospitalar. Tel. 447-6044.

Você Pode - Melhorar seu texto. Redação para jornalistas, roteiristas, romancistas, tradutores e profissionais em geral. Tel. 262-6374.

GHOSTWRITER
Escreve para você Monografias, Teses, Palestras e Livros, cedendo os direitos autorais.
551-6753

PRONTA ENTREGA

Confecção p/ Restaurantes - E Hotéis, de toalha de mesa, guardanapos e cobre manchas. T: 551-6719.

RECADOS PESSOAIS

Dificuldade - De expressar o que sente? Cartas, cartões e mensagens: Emoção na dose certa. Luciana 230-3697

SERVIÇOS 24 H

Equipamentos - Aluga-se cadeira de rodas, bengala Canadense, muleta axilar. Entregamos à domicílio qualquer hora. 228-4209, Ernestina

Self-Compras
Não se aborreça fazendo compras! Nós fazemos para você. Vamos ao supermercado de sua preferência e entregamos no mesmo dia. Experiência em compras.
Ligue e comprove: seg. à sáb.
Preços especiais para bares e restaurantes.
Tel: 568-3973
REGINA

TERAPIA

Acupuntura - Coluna, stress, depressão, dores articulares, obesidade, dif. sexual 284-9535 (Tijuca), 6ªf manhã/ tarde e Estrada Dr. Getúlio Vargas 1429/sl.105 (Nilópolis).

Alternativas Holísticas - Anti-stress astromassagem dieta florais tarô Egípcio cartas ciganas 265-3374

PSICOTERAPIA
Adolescentes, adultos, idosos e casais. A percepção da potencialidade do seu ser pode ser facilitada, através da Gestalt-terapia. Dr. Tarcísio Bellido — CRP 05/20008
Av. Rio Branco, 156 — Centro
tel.: 262-8215
— Atend. horário integral -

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

BIOENERGÉTICA
Curso de formação em Psicoterapia Corporal. Training Terapêutico com estágio.
João Carlos Gaddo
CRP 05/5576
266-6742 (13 às 21hs)

Casa de Repouso - Lar da Serra. Oferecemos todas as refeições, acompanhnte 24 horas, fisioterapia. Tel. (0242) 43-1513.

Curso beOne
Encontre a sua Paz: Seja Um! Workshop Introdutório 11/05. Inf. Sandra Barroca 287-9427

Dentista
Drª Solange CRO 108038/5. Particular, convênios e cartões. Tel: 591-9819 Méier.

Dietas Sem Drogas!
Nutricionista CRN 914922. Selma Autran tel.: 228-0867/268-6533. T.trim 546-1636 cód. 1187333.

Fonoaudiologia - Tratamento, Voz, Fala e Linguagem e Audiometria. Adulto e criança. Convênios. 256-9112/ 235-2547 Copa. CRFa 6505.

DENTISTA
SANDRA MONTEIRO
Prótese fixa (porcelana), roach, dentaduras, tratamento intensivo. Laboratório próprio. Pagto facilitado. R. Siqueira Campos 121 / 503 Copa.
Diariamente e aos sábados.
236-0756
255-4226
CRO.7438.

SHANTALA
(MASSAGEM ORIENTAL P/ BEBÊS)
CURSO BÁSICO 20/04
A partir de 1 mês, alivia cólicas, insônias, tensões. Contribuindo p/ o bom relacionamento pais/ bebês, harmonizando esse vínculo tão precioso
Profª Fadinha
Introdutora da Shantal no Brasil em 1978
Tel.: 205-1570
Fax: 556-2455

Gestantes - Gpos de preparação física emocional p/ o parto. Faça um encontro de amor. 268-1401 Siene.

Hipnoterapia - Psicoterapia dos distúrbios, psicossomáticos e de conduta. Dessensibilização por vivência regressiva. Francisco Andrade. 973-5185. CRP 05-6221.

Jung
Psicologia Analítica. Terapia individual. Palestras. Solange Teixeira (CRP-0131). 205-0790.

Massagem - Terapêutica, cansaço, stress, coluna, dores pernas e torcicolo. De 9:00h às 18:00h. Tel.: 205-4604 Ana

Massagem - Terapêutica. Coluna, Stress, Gestantes, Dores Musculares. Maurício 247-9058 (clínica)/ 247-1904

Massagem - Terapeutica, Consciência Corporal.Florais de Bach, Relaxamento. Tel. 265-1276.

Massoterapia - Reiki, stress, fadiga muscular, dores coluna, relaxam. físico e mental. 227-9963 das 09 às 19h.

MASTOLOGIA
Linfedema. Sensibilidade e cicatrização. 15 anos de experiência. Antonio Sena (Massagista).
974-4293
551-5075

Orient. Vocacional - P/ Adolescentes. Faça a escolha certa. Psic. Cristina Tasso CRT 0519262 Tr. 351-4050.

Programação - Neurolingüística. Terapia breve, atend/ cursos regulares. Prof. Ubirajara 234-0588/ 268-2676.

道
I Ching
Acupuntura
Chi Kun
Dietética
Taoísta
Sociedade Taoista do Brasil
Rua: Marquesa de Santos, 14 - Laranjeiras
Tel: 225-2887

ARTETERAPIA
Abordagem Junguiana. Cursos de Introdução e Formação. Atendimentos clínicos.
Coordenação:
Angela Philippini
(CRP 05/1421)
Revista especializadas e outras publicações sobre o tema.
TEL (021) 228-0547

ACUPUNTURA CHINA
Esporão, dor de coluna, hérnia disco, enxaqueca, obesidade, tabagismo.
Dr. Wang
226-9766

Psicanálise - Crianças e adolescentes. Tijuca. Tel. 567-2001, Maurício Lessa. Preço acessível. CRP 05/20365.

Psicanálise - E Orient. Vocacional. Adolesc./ adultos Ipanema. 259-9116, Denise Junqueira. Preço acessível CRP 05/12988.

Psicóloga - Atendimento Clínico acessível. Drª Maria Isabel C. Menezes. Entrevistas: 285-1176/285-1998. CRP. 05/ 19573.

Psicóloga - CRP 10950 Atende crianças excepcionais e terapia p/3ª idade. A domicílio e em consultório. Metodologia específica. 258-5695

Psicóloga
Mayda Haydée CRP 18920/05 Grupo - Individual. Jardim Botânico Tel: 226-4005.

Psicólogas
Análise vocacional em grupo. Sem utilização de testes. Tel: 591-3933/ 201-1136

Psicóloga - Sônia Sampaio. Atend. adulto, adolescente e casal. Conv: Golden Cross (Plano Dame), Braslight, Correios, Grow life e Func. BB. 511-3040/ 267-7730. CRP.05/16074.

Psicologia Adulto/ adoles
Lindomar Ytoris. CRP 21080 T: 275-3113 / 222-6604 (Centro).

Psicoterapia — Crianças, adolescentes e adultos. Paulo Ferreira 21.267-05 Rua Mariz e Barros 289-0930 (marcar hora).

Psicoterapia - Em Gestalt. Individual ou em grupo. Tijuca/ Copacabana. Tel.: 567-2971. Adriana Brandão. CRP 05/17823

ATENDIMENTOS EM:
Tarot, Florais (Bach, Californianos, etc.), Astrologia
Terapeutas:
Maria Teresa Guimarães, Dilma Prata e Elizabeth Herrlein
T: 234-5374 / 264-4389

CEMID
DE TERAPEUTAS
Em Terapia Reichiana, em Arteterapia e Massagens Bioenergéticas
Base analítica
Outros cursos e treinamentos
TEL.: 247-1124

Psicoterapia - Criança, adolesc. e adulto. Psic. Iara Garcia. Preço acessível. Tel: 266-2278/ 571-2302. CRP. 05/ 21427.

Psicoterapia - Crise familiar, conflito sexual, timidez, stress, obesos, angústia. Psic. Hélio Nunes, 295-2484. CRP 05/09067.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 ,

Psicoterapia - Gestalt e Arteterapia. Adulto, adolescente e criança. Infs: 254-7524/ 278-1369. Silvia Rocha. CRP 05/21756.

Shantala - Massagem oriental para bebês. Curso e atendimento a domicílio. Sandra Zalcman, 293-3077. CRP. 05/14961.

Shiatsu
Trat. das dores, Stress, dist. do sono, coluna, etc. J. Botânico 511-3391, Barra 493-5288.

Terapia Breve
Neurolingüística - Hypnose. Cons.: 235-2287 Copacabana Psic. Teresa Balbi 254-2741 CRP 5998

Terapia Reichiana - Dra Matilde Ribeiro CRF 6272/ RJ. (Tijuca) 542-7702. Atend. Adolescentes e Adultos.

Terapia Reichiana - Abordagem corporal, base analítica. (Gávea). Ana Maria Roels. 259-6788. CRP 05/5977

Terapia Reichiana
Abordagem corporal, base analítica. 234-6262/ 281-7009, S. Peña. Regina Tavares. CRP. 055782. *

Yoga
Ex. físicos e resp. relax. adultos/gestantes. R. Catete, 311/ 909. T: 285-3650 Lgº Machado

Yoga & Tai Chi Chuan
Terapia anti-stress. R. Carmela Dutra, 96 - Tijuca. 234-7517.

TRADUTORES

A.Aaron Traduções - Inglês/ português. Qualquer área. Rapidez e bom preço! Ricardo 537-9400 cód. 205276

As Mais Perfeitas - e rápidas traduções e versões, em inglês e trad. simultânea; diariamente. Sonia Mendes Telefax 275-8665.

CEMID
TRADUÇÕES
Alemão • Inglês • Italiano
Francês • Espanhol
Manuais, Contratos, Atas, Catálogos, Textos técnicos juramentados e comerciais.
Produção micro.
R. Santa Luzia, 799/GR. 401
Tel/Fax (021) 240-9271
Tel (021) 262-1793

Francês/Inglês/ - Espanhol. Tradução Imp. jato tinta. Apanho/ entrego z. sul/ centro. Mariza, 286-7264.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

Inglês Intérprete - Tradução, versão computadorizada. Tel 511-0684. T/Fax: 511-4685 Márcio.

Kit-Viagem

(Serviço de Bordo) maletinha individual com lanche completo para operadores de turismo. Tel.: 205-4241 Wilma (manhã).

CAMPBELL

Juramentadas e Livres em vários idiomas, todas as áreas em computador.
Av. Nilo Peçanha, 50/ Gr. 1014
Edifício De Paoli - RJ
Tel/Fax (021) 262-3383
Tel (021) 240-1315

LAZOSKI & BENINATTO

Traduções em computadores, impressão a laser, impressão em cores, modem, mensageiros, xerox p&b e colorida.
TEL.: 266-7288
FAX: 286-2811

TRADUÇÕES ESPANHOL

CES - Centro de Estudios Español
ESPECIALISTAS EM DIVERSAS ÁREAS EM COMPUTADOR.
Av. Rio Branco, 181 sala 202
240-6311

Tradução - Inglês, Francês, Espanhol e Italiano. Karla ou Pilar. Tel: 224-9114/ Bip 546-1636 cód: 6506955.

Tradução Técnica - Ing, Ale, Elet, Finan, Geol, Mát, Mec. Técnicas em geral. Scan, Fax. Fernando 274-8131.

Traduções Inglês - Diploma Universidade Cambridge, tradução computadorizada qualquer área médica. Teresa Cristina. Tel/Fax. 326-2941.

Traduções Inglês - Ciências sociais, jurídicas, econômico-financeiras. Transitas. Rev. textos. 275-2514.

Traduções Técnicas - Transcrições. Inglês e Francês. Todas as áreas. Priscila Galvão. Tel.: 247-1964.

Traduções/ Versões - Inglês-português, português-inglês. Impressão jato de tinta. Tratar Neide, 252-9771.

Traduções

Inglês/francês. Trabalhos de pesquisa. Cecília. BIP 546-1636 Cód:1193780.

TURISMO

Allegromania - Levamos você ao teatro ou levamos o teatro até você. Ingressos e/ ou transporte à sua porta. Informações Helena. Tel. 225-5097.

Alugo Besta - Motorista Bilingue. Metropolitan, Teatro, Passeios, Festas. T: 270-5966/ 982-9650/ 982-2048.

Alugo Topic 96 - P/ eventos, translados, passeios turísticos, transportes executivos. Menor preço. Mobi 292-4499 cód.127708.

Alugo Vans — T. 983-6715 288-2828 Bip: 532-0770 Cód. 4003604 Zezé Di Camargo e Luciano e Angela Maria.

MAGISTRAIS
Turismo e Lazer

DESCONTO DE 5% P/ PAGAMENTOS INTEGRAIS C/ ANTECEDÊNCIA! JUNTE-SE A NÓS E CONCORRA A UM PASSEIO GRÁTIS!
12/4 E CONTINUA TUDO BEM
12/4 YURI BASHMET
13/4 METRALHA
13/4 COMPLEXTIONS
14/4 FAZENDA 3 BARRAS - DOMINGUEIRA
16/4 ANGELA MARIA
17/4 TARDE CIGANA
18/4 EU SEI QUE VOU TE AMAR
19/4 A PARTILHA
20 e 21/ HOTEL PORTOBELLO
ALUGAMOS VANS
CADASTRE-SE ATÉ 20 HORAS
Tais Carrilho

204-2240/264-2834
Mob. 292-4499
cod. 78179

QUER PASSEAR?

Mas não quer ir no seu carro.
NÓS TEMOS A SOLUÇÃO !
Vans com ar e celular.
À sua disposição 24 horas.
533-4691/ 220-7892/ 974-5826.

RAFTING

Descida de Corredeiras em Botes Infláveis. Lazer e refeição na Faz. Sta. Helena 2h do RJ (0242) 42-3797

SEMPRE AMIGOS TOURS

Lazer c/ segurança
transporte porta a porta
* 13/4 Zezé de Camargo e Luciano
* 14/4 E continua tudo bem
* 16/4 Angela Maria / Som Brasil
* 20/4 A Partilha
PEÇA PROGRAMAÇÃO
- Alugamos Vans - Frota Padronizada - Tel. Celular - Ar Cond. - Som Ambiente - Motoristas Treinados.
LUIZ CLAUDIO
Tel/Fax: 345-9961

Aluguel Topic - Com motorista, ar, som. Transporte para UFRJ, Passeios, Shows. Tel: 258-7094/ Fax: 567-2163 Danielle.

Alugue Topic - 0Km com ar e motorista. Para shows, passeios, eventos e City Tour. T:381-3967 Edson.

QUER SAIR COM A GENTE?!

- 3ª Idade
- Casais
- Singles
- Adolescentes.

VOCÊ FAZ A PROGRAMAÇÃO!!!
VOCÊ FAZ O HORÁRIO!!!
SHALOM JESURALÉM TURISMO
Reservas: 325-4497
235-6437 / 235-6136

Besta luxo — Transporte executivo/escolar, show, shopping, aeroporto, casamento - 594-4674 269-6238 Sr. José.

SE O ASSUNTO É "VIAGEM", VEJA O QUE

TourParTous
viagens & turismo ltda
PODE FAZER POR VOCÊ

☐ Programar passeios (RJ, Brasil, Exterior), p/ grupos de qualquer idade. Turismo receptivo, reservas de hotéis, transportes e diversões;
☐ Planejar visitas culturais p/ escolas ou particulares e desenvolver projetos e currículos;
☐ Acompanhamento de guias idôneos, belíngues e seguro viagem.
Temos programas de 01 dia ou pacotes diversos como:
14/04 - Domingueira na Fazenda Ponte Alta (RJ).
26 a 28/04 - Campos de Jordão (Hotel Leão da Montanha ****) - Tudo incluído.
Cadastre-se e concorra a brindes e descontos nas viagens. Consulte-nos sobre outros serviços.
Tel.: (021) 256-7476
e 265-5435

VAN TOURISM

Eventos, shows, tours, transfers, e empresas.
Rio e Parati Roteiro histórico e turístico c/ almoço.
Adventurs Tours
Rafiting Trecking

286-9574
Luiz Carlos Rosa

Casa Alpina - Visconde de Mauá. Lareira, TV cores, piscina, sauna, frigobar. Reservas (0243) 87-1125. Sob direção do Gute.

Conservatória - Queijos e vinhos, 04/05. Oswaldo Turismo 502-0786- 2ª à 6ª 8 às 10 hs, sab 13 hs. Vander 293-1674 de 13 às 16 hs.

Itacuruça - Transp. ar ida/ volta, passeio saveiro, frutas bordo, buffet, Ilha Jaguanun. R$ 45,00. Heloísa 235-1355.

RIGEL TURISMO

12/4 Zezé Di Camargo e Luciano
13/4 Chá Cigano Rorarni
18/4 FAZENDAS RESGATE E 3 BARRAS
19/4 Noite Dançante Sheraton
20/4 A Partilha
26/4 Roberto de Regina
27/4 FESTA CIGANA NO MORRO DA URCA
28/4 Itaipava Almoço Dançante
ALUGAMOS VANS
PACOTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
247-4466
247-3876

ALUGUEL TOPIC

COMPLETA - 15 LUGARES
Show, Teatro, Passeios Viagens, Excursões c/ motorista.
Divirta-se c/ Stress.
425-2277 / 972-4629

KM TRANSPORTE E TURISMO

12/04 Zezé Di Camargo e Luciano (Met.)
13/04 Paixão (Nathália Timberg)
14/04 Teresópolis (Feira)
14/04 Complexuns a Concept in Dance
16/04 Passeio e compra (Nova América)
16/04 Angela Maria (Met.)
17/04 Tarde Cigana
18/04 A Partilha
19/04 - Metralha

☎ 392-5966
☎ 392-2208
☎ 986-7011

BESTA É TOUR

ALUGAMOS BESTAS E H100 C/ Motoristas Profissionais
Carros novos c/ ar refrigerado e música ambiente.
P/ Fãnas, Shows, Casamentos e Outros Eventos.
246-4095
292-4499 cód. 126789
Tânia

TOPIC CLUB

Conforto è segurança
Shows, Passeios
Turismo
e Eventos, porta/porta
Ótimo preço. Confira!
Tratar Junior
553-4697/ 292-4499
(Cód. 82717)

BÚZIOS

3 DIAS C/ CAFÉ, ALMOÇO,
4 DIAS C/ CAFÉ A PARTIR DE R$ 180,00 O CASAL
(0246) 23-1117/ 23-1323
(0246) 23-1117/23-1323

DIANA TOUR

12 à 14/4- Visconde de Mauá e Penedo (R$170). Consulte outros Eventos
Tel/Fax: 452-5446

Friend-Sitter - Se você quer passear, ir ao teatro, cinema, assistir um show, e não tem companhia nem transporte, ligue: 266-6268. Fala-se Espanhol e Inglês. FAX 228-0100.

ALUGO TOPIC'S

PARA EVENTOS, EXCURSÕES E ETC.
Tratar c/ Lina
667-3056
667-4692
989-6239
2ª a 6ª horário comercial

MdM
Promoções & Eventos
(021)278-4203

* 12/4 - Eduardo Dusek
* 13/4 - Paixão/ Zezé di Camargo e Luciano
* 14/4 - Bwana Park
* 17/4 - Barra Bowlling/ Johnny Rivers
* 18/4 - Corra que papai...
* 19/4 - Rita Lee
* 21/4 - Confissões de Adolescente
* 26/4 - Bingo Arpoador
* 27/4 - Cássia Eller
* 29/4 - Intensa Magia
RESERVE!

CURTA O RIO À NOITE
TOURMAR VIAGEM E TURISMO
Mensalmente: Teatros e Shows

14/4 - Eu Sei que Vou te Amar
14/4 - Zezé Di Camargo e Luciano
17/4 - 5 x Comédia
19/4 - E continua tudo bem (Glória Menezes)
28/4 - Sítio Márcia e Mônica
EXCURSÕES:
17 a 19/5 - Campos do Jordão
21 a 23/6 - Conservatória - Hotel Vilarejo
21 a 28/7 - Amazônia Total (Belém/Manaus)
Inf: Celia Gomes 258-2244
R.G. Embratur 190.100.198-9

ENTRE AMIGOS SAÍDAS EM GRUPO LTDA

Lazer c Segurança & Mordomias
Os melhores programas da cidade c/ ótimos ingressos e condução c/ ar refrigerado
14/4 - Domingueira no HOTEL PARK ARARUAMA
16/4 - Show de ÂNGELA MARIA & Convidados (Metropolitan)
20/4 - Comédia: "A PARTILHA" (Metropolitan)
21/4 - Um dia em ITAIPAVA
542-8879/ 542-8767

ALUGUEL DE BESTA C/ AR/ SOM

FAÇA SEU PROGRAMA PREFERIDO!
Todos os eventos.
Conforto e segurança.
Tel: 567-1533

CONSERVATORIA CIDADE DAS SERESTAS

DE 19 A 21 DE ABRIL
Refeições completas, ônibus de tour, citytour, festival de queijos e vinhos, participação na serenata, banho de cachoeira. Preço p/ pessoa R$ 120,00.
RESERVAS
(021) 772-1833 / 772-5506
(0244) 38-1177
Ac. guias e agências. Mandamos fotos.

MELLU'S TURISMO

16/04 Angela Maria e convidados
17/04 5 Vezes Comédia
18/04 Eu sei que vou te Amar
18/04 Como encher um biquini selvagem
20/04 A Partilha

FAREMOS CARNABELÔ
Peça já sua programação
571-1241/974-6306

TC LINE

Aluguel de Vans, translados, casamentos, passeios turísticos. Cadastre-se!
12/4 - Zezé Camargo e Luciano
13/4 - Trem da Mata Atlântica
16/4 - Angela Maria
17/4 - 5x Comédia
18/4 - Tudo bem
19/4 - A Partilha
491-0403
552-3528/983-7831

ILHA GRANDE

Pousada + transporte e traslado.
BRISA 710-0831

WAY TRANSPORTES

Aluguel de Vans luxo C/ motorista bilingue para turismo e empresas.
Qualidade com bom preço.
438-0891

ALUGUEL VAN TOPIC

P/ shows, teatro, viagens, city tour, aeroportos. C/ ar, som, celular, motorista. Viaje c/ segurança e conforto.
571-4053 Vânia

VIP PROGRAMAS 571 9085

13/04 sáb Alô madame
14/04 dom Metralha
20/04 sáb A Partilha
27/04 sáb Todo Mundo Sabe que...
Bip 546.16.36
cód. 1186792

Luca's Van Tour - C/ar, celular, serv. bordo. Shows, teatros, passeios, casamentos. 281-8576 /982-0287 Sueli.

Paraty - R$ 160,00. Transp./ ar, hotel 4 estrelas, refeição, passeio barco. Ida 24/05 volta 26/05. Heloísa Brant 235-1355.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **0800-23-5000**

SAIA DA ROTINA ALUGUE UM IATE
Rio e Angra. Um passeio inesquecível. Tour 4 horas. Total segurança. Capacidade 10 passageiros. R$ 600,00. Atendo agências e hotéis.
491-1457
265-1585
Mauro.

SALUS
Eventos e Turismo
Passeios e Excursões
3/4 - Paixão (c/ Natália Timberg)
14/4 - Zezé Di Camargo e Luciano
16/4 - Ângela Maria e Convidados
17/4 - 5 x Comédia (Canecão)
19/4 - A Partilha (Metropolitan)
Ac. cartões de crédito
Infs: 392-3755
Teletrim: 546-1636
cód. 458-8256
Reservas: 450-1999

Prada Car
Programe-se e ligue-me. Levo você e seus amigos a qualquer lugar. Tenho Besta, Topic e Monza, c/ ar condic. Atendo também agências, hotéis, executivos e etc. Tels 288-8029/ 293-1545/ 985-0468.

Sítio dos Netinhos
Particular/ Excursões. Churrasco, refrigs, caldo cana, fogão à lenha, piscina, cavalos, play, música ao vivo, futebol, voley, etc. 275-1112/ 688-1598

Top Tour - Shows no Metropolitan, Canecão, Teatros, Viagens, Festas, Passeios e Outros Eventos. Tel: 577-5150 Celso. *

TSAITUR
Metropolitan:
* **Zezé di Camargo e Luciano**
* A Partilha
* Ângela Maria
* E Continua Tudo Bem
Consulte outros eventos
TEL./FAX:
233-3508
984-0289

Pousada Casarão
Visconde de Mauá. Chalés c/ lareira, frigobar,TV cores. Passeio c/ guia. Reservas (0243) 87-1125

BÚZIOS
POUSADA MEDITERRÂNEA
(Junto à Praia dos Ossos)
CASAL R$ 35,00
Janeiro
DIÁRIA R$ 35,00 — CASAL
Café completo, estacionamento
Tels (0246) 23-2353/ 23-2268

GAMA TUR
594-9449
13/4 - Zezé Di Camargo (Met)
14/4 - Sei que vou te Amar
16/4 - Ângela Maria (Met)

FERIADÃO - 6 A 9 JUN
P.N. Agulhas Negras (Itatiaia) Pico das Agulhas Negras (2.787 m), Prateleiras, Campos Lunares e Cachoeiras - Hospedagem na Pousada mais alta do Brasil. Tudo incluído por R$ 295,00. Rapel de Cachoeiras e Caminhadas Ecológicas variadas sempre.
PEÇA PROGRAMA GRÁTIS
AR LIVRE ECOTURISMO -208-3029

SÉCULO 21
VIAGENS E TURISMO
Excursão p/ Bonito — Ms, Teatro / Shows. Transporte porta à porta c/ar
532-6240

TRAVEL KIT
SERVIÇO DE BORDO
PRÁTICO E ECONÔMICO COM QUALIDADE
521-6637

Solaine's Tour - 11/5 Ilha Grande. Junho - Festa Junina Poços Caldas. Reservas: 391-8623/ 485-1495.

Transporte
Turismo, Eventos. Show, Teatro e Viagens. Peça nossa Programação. Julio. 447-5028/ 289-2130/532-0770 C.4011493.

Transp Topic
Empresas, faculd, (Gama Filho), viagens, passeios, metropolitan, turismo. T: 292-4499 cód. 86485 / 275-8981.

Trem Mata Atlântica * 04/05 - Trem Angra/Lidice. * 27/04 - Trem Azul. Washington 276-5851

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

VAMOS SAIR!
ZEZÉ DI CAMARGO e Luciano - 12 e 13/04
Ângela Maria c/Nana, Roberto Carlos, Milton, Caetano, Djavan, Ney, Fafá, Alcione... - 16/04
"A Partilha" - 19 e 20/04
392-6846
254-1826

ARREDORES

'Domingo' na sexta

Em Volta Redonda, sexta-feira é dia de *Domingo*. Este é o nome do novo show do Titãs, que completa 14 anos de bons serviços ao rock nacional. Belloto, Branco, Britto, Charles, Fromer, Nando e Miklos alternam velhos sucessos com músicas do último CD, *Domingo*. Além da faixa-título, os destaques do novo trabalho são *Eu não agüento*, *Tudo o que você quiser*, *Tudo em dia* e a espanhola *Vámonos*. Da antiga safra, o grupo lembra *Homem primata*, *Família*, *Marvin*, *Comida* e *Querem meu sangue*, que está nas paradas com o Cidade Negra.

Foto de divulgação

O grupo Titãs mostra o novo disco em Volta Redonda

□ *Titãs — Clube Comercial*, Rua Jofre Catapreta, s/nº, Colina, Volta Redonda (0243/42-1714), 6ª, a partir das 23h. R$ 5 (sócios), R$ 15 (ingresso antecipado) e R$ 18 (na hora).

ITAIPAVA

HAPPY HOUR — *Shopping Valley Itaipava*, Estrada União e Indústria, 9.200, Centro (0242/42-2478). Sáb., às 17h. Grátis.
▷ Com o baixista Marcos Marasco, o cantor e violonista Marcos Guimarães canta Noel Rosa, Milton Nascimento, Tom Jobim e Marisa Monte.

NOVA FRIBURGO

FESTIVAL DE CARROS — Praça do Suspiro, Centro. Sáb., das 8h à meia-noite, e dom., das 8h às 21h. Grátis.
▷ O *1º Festcar* expõe 150 carros antigos e miniaturas. Sábado, às 21h, a orquestra Pingos e Gotas toca Glenn Miller, Tony Bennet e Ray Conniff. É obrigatório ir ao baile com trajes dos anos 20, 30 ou 40.

SÃO JOÃO DE MERITI

TRIBUTO AOS MAMONAS — *Shopping Grande Rio*, quilômetro 4 da Via Dutra (752-3052). 2ª a sáb., das 10h às 22h, e dom., das 10h às 21h. Grátis.
▷ A mostra *Tributo aos Mamonas Assassinas* reúne fotos, discos de ouro e até uma réplica da famosa Brasília amarela, que será sorteada dia 30 de abril.

CORREIO

Promoção Rock Animal

Os 10 ganhadores da *Promoção Rock Animal*, publicada na *Zine* da **Programa** de 29 de março, foram Alexandre Ribeiro Bobeda (Bonsucesso), Janaina Ramire Ferreira (Coelho Netto), José Augusto Dani (São Cristóvão), Juliana Cunha Valentim (Copacabana), Leandra Cristina Soares dos Santos (São Cristóvão), Luiz Alberto Marques (Méier), Luiz Augusto Albarelo de Lima (Catete), Natália Pradolopes (Botafogo), Roseane Rocha (Tijuca) e Victor Emanuel Azevedo (Flamengo). Os kits, com uma camiseta e um CD, devem ser retirados na MCA (Rua Guilhermina Guinle, 127, Botafogo, tel.: 537-7160) a partir desta sexta, das 10h às 18h. Os ganhadores devem levar a carteira de identidade.

OFERTAS DA PROGRAMA

Meia-noite no cinema

Aos pouquinhos as sessões da meia-noite, que andavam meio esquecidas, voltam a ocupar os cinemas da cidade. Seguindo a onda das pré-estréias do Star Ipanema, o Circuito Severiano Ribeiro exibe, neste sábado, três filmes que estão badalados antes mesmo de entrarem em cartaz. São eles *Os suspeitos* (Oscar de melhor ator coadjuvante para Kevin Spacey e de melhor roteiro original), *Mr. Holland, adorável professor* (uma indicação para Richard Dreyfuss, como melhor ator) e *O outro lado da nobreza* (Oscar de melhor direção de arte e de melhor figurino). **Programa** oferece 250 convites duplos para as pré-estréias destes filmes aos primeiros leitores que chegarem à portaria do **JB** (Avenida Brasil, 500, São Cristóvão) nesta sexta, a partir das 10h. São 50 para ver *Os suspeitos* no Roxy 3, 100 para *Mr. Holland, adorável professor* (50 no Roxy 1 e 50 no Leblon 1) e mais 100 para *O outro lado da nobreza* (50 no Roxy 2 e 50 no Leblon 2). Um total de 500 leitores vão se fartar com o cinema à meia-noite.

Kevin Spacey em 'Os suspeitos': 50 ingressos duplos

De frente para um ex-Picasso

O grupo Picassos Falsos ficou na poeira dos anos 80, mas seu vocalista, Humberto Effe, continua na ativa — e faz show neste domingo no Mistura Fina. Numa inteligente mistura de rock e MPB, o cantor recria Bezerra da Silva (*O preto e o branco* e *Quem usa antena é televisão*) e a dupla João Bosco e Aldir Blanc (*De frente pro crime*), emprestando sua verve roqueira para as músicas. Os leitores conferem tudo, com desconto. As 10 primeiras pessoas que chegarem com esta revista ao Mistura Fina (Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa, tel.: 537-2844), a partir das 21h deste domingo, não pagam seu *couvert* nem o de um acompanhante. O show começa às 22h.

Humberto Effe

Diversão é com os adolescentes

Foto de divulgação

A peça *Nhaba-nheca*, dirigida por Felipe Martins, sai de cartaz neste domingo. A montagem fala do primeiro dia de aula de um garoto. Os 25 primeiros que chegarem com a revista ao Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema, tel.: 247-9794), neste sábado e domingo, a partir das 17h (as sessões começam às 18h), ganham ingressos duplos para cada dia. Todos os outros com a **Programa** têm 50% de desconto. Outra opção adolescente é a matinê da Terceiro Milênio (Rua Mariz e Barros, 1.050, Tijuca, tel.: 284-1796). Os 50 primeiros que chegarem à boate com a revista, a partir das 16h de domingo, não pagam.

A peça 'Nhaba-nheca': 100 leitores ganham convites

Dia de 'Paixão' para 30 leitores

Seguindo o conselho de um velho amigo, o ator Paulo Autran, Nathalia Timberg estreou ano passado o monólogo *Paixão*, dirigido por Wolf Maya. Na peça, que volta ao Rio em única apresentação neste sábado, às 20h, no Teatro do Hotel Rio Othon, a atriz apresenta ao público uma seleção de textos de Adélia Prado, Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade, Camões e Manuel Bandeira, entre outros poetas consagrados do Brasil e de Portugal. Os primeiros 15 leitores que chegarem à bilheteria do teatro (Avenida Atlântica, 3.264, 30º andar, Copacabana, tel.: 521-5522), entre 9h e 14h desta sexta, levando a revista, ganham ingressos duplos para o espetáculo de sábado.

Nathalia Timberg

☐ As condições para a realização das ofertas são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários, número de ingressos etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos. E atenção: só será aceita uma revista por leitor em cada programação.

QUALITY

Bondwell

PARA QUEM EXIGE ALTA QUALIDADE

SIDUS

(1+12x) R$ 221,00

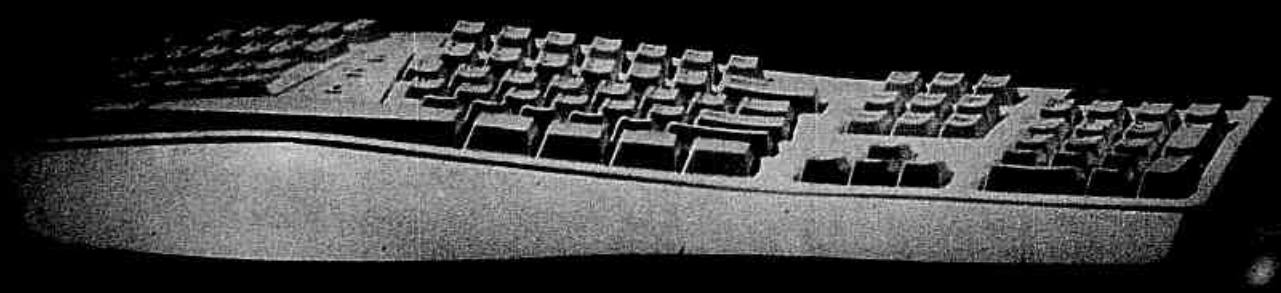
ou (1+3x) R$ 559,00

a vista R$ 1999,00

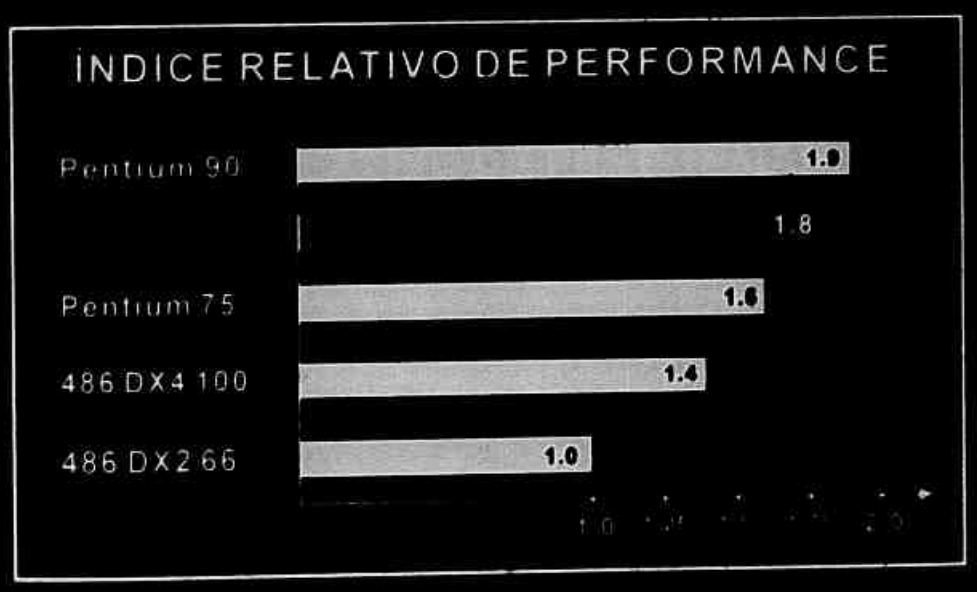
Entrega Imediata

Credito Rapido

Internet: bondwell@unisys.com.br



A eficiência de um PENTIUM-90 pelo preço de um 486



yes NOVELL

MICROSOFT

SIDUS ISO-9000

GARANTIA 2 ANOS TOTAL

Bondwell Av. Pres. Wilson, 164 - 3. and Centro - Rio de Janeiro FAX: (021) 532.0872 - TEL.: (021) 532.6000

Linha Gelli de importados. Nunca foi tão easy comprar.

Preço válido até 26/04/96 ou término do estoque.

Tudo sem entrada em 8x iguais.

Conjunto estofado [illegible] Decor USA
2 lugares + canto + 2 lugares reclináveis nas extremidades,
revestido em finíssimo tecido
A vista 2.490, ou **0+8 de 389,**

CASA SHOPPING, NORTE SHOPPING E CARREFOUR MANILHA ABERTAS ATÉ ÀS 22 H. ENTREGAMOS NA REGIÃO DOS LAGOS.

Tijuca I: 248-1786/284-0799 • Tijuca II: 234-5125/248-0547 • Copa I: 521-0740 • Copa II: 236-1788 • Petrópolis: 42-0775 • Icaraí: 711-4281/714-8851 • Carrefour Manilha: 722-6356 • Casa Shopping: 325-1431/325-1265 • Norte Shopping 269-5591 • Super Gelli: 590-8322/280-3136 r.330 • Minascasa BH: (031)426-3644/426-3266 • Rio Decor • Televendas: 260-8294/280-3136 r.434

Gelli
Garantia de qualidade

CONFIRA!

A INTERNET COMEÇA AQUI.

MICROS AT 486 E PENTIUM COM TECNOLOGIA PCI / VLB:
WIN BIOS AMI - ECONOMIA DE ENERGIA (GREEN) - IDE PCI ON BOARD

GRÁTIS:
ESTABILIZADOR 1.0 KVA +
JOGO DE CAPAS NA COMPRA DE UM MICRO

NOS MICROS: 1 ANO DE GARANTIA

CONFIGURAÇÃO BÁSICA:
GABINETE MINI TORRE + TECLADO + DRIVE 1.44

SUPER OFERTA DA SEMANA:
486 DX4 - 100 MHZ - MULTIMÍDIA
INTEL - 8 MB RAM + HD 640 + SYNCMASTER 3 NE + IDE PCI + VGA PCI + KIT VALUE 4X + CONFIGURAÇÃO BÁSICA
R$ 1.900,
1 + 5 = R$ 400,57
1 + 12 = R$ 217,51

486 - DX4 75 MHZ INTEL
4 MB RAM + HD 630 + IDE PCI + VGA PCI + SYNCMASTER 3 NE + CONFIGURAÇÃO BÁSICA
R$ 1.225,
1 + 5 = R$ 258,26
1 + 12 = R$ 140,23

486 - DX4 100 MHZ INTEL
8 MB RAM + HD 850 + IDE PCI + VGA PCI + SYNCMASTER 3 NE + CONFIGURAÇÃO BÁSICA
R$ 1.505,
1 + 5 = R$ 317,29
1 + 12 = R$ 172,29

PENTIUM - 100 MHZ INTEL
8 MB RAM + HD 850 + IDE PCI + VGA PCI + SYNCMASTER 3 NE + FAX / MODEM C/ SECRETÁRIA + CONFIGURAÇÃO BÁSICA
R$ 2.090,
1 + 5 = R$ 440,62
1 + 12 = R$ 239,26

PENTIUM - 120 MHZ INTEL
8 MB RAM + HD 850 + IDE PCI + VGA PCI + SYNCMASTER 3 NE + FAX MODEM C/ SECRETÁRIA + CONFIGURAÇÃO BÁSICA
R$ 2.200,
1 + 5 = R$ 463,81
1 + 12 = R$ 251,85

PENTIUM - 100 MHZ INTEL
16 MB RAM + HD 1.2 GB + IDE PCI + VGA PCI + SYNCMASTER 3 NE + FAX / MODEM US ROBOTICS 28.800 + KIT DISCOVERY 4X + CONFIGURAÇÃO BÁSICA
R$ 2.999,
1 + 5 = R$ 632,27
1 + 12 = R$ 343,32

IMPRESSORAS

EPSON

KIT COLOR P/ LX 300 ..... R$ 69,
LX 300 ..... R$ 280,
STYLUS COLOR 2 ..... R$ 780,

Canon

BJ 210 ..... R$ 415,
BJ 4000 C ..... R$ 550,
BJ 4100 C ..... R$ 650,
BJ 610 C ..... R$ 780,

HEWLETT PACKARD

DESK JET 540 ... R$ 475,
DESKJET 660 C ... R$ 685,

MULTIMÍDIA

KIT CREATIVE VALUE 4 X ..... R$ 415,
KIT CREATIVE DISCOVERY 4X .. R$ 465,
KIT CREATIVE HOME 4 X ..... R$ 550,
KIT DISCOVERY 8 X ...CONSULTE-NOS
CD ROM 4 X ..... R$ 230,
CD ROM 8 X ..... R$ 415,
SOUND BLASTER PRO (16 BITS) .. R$ 185,
TV CODER CREATIVE ..... R$ 255,
SCANNER COLOR GENIUS ..... R$ 265,
SCANNER 256 GENIUS ..... R$ 125,
FILMES PARA MPEG ..... R$ 60,

VEJA FILMES EM CD NO SEU COMPUTADOR COM A PLACA MPEG ....R$ 215,

DIVERSOS

GABINETE ..... R$ 59,
TECLADO ..... R$ 25,
TECLADO MICROSOFT ..... R$ 150,
FIRST MOUSE LOGITECH ..... R$ 32,
TRACKBALL GENIUS .... R$ 69,
DRIVE 1.2 MB ..... R$ 65,
DRIVE 1.44 MB ..... R$ 55,
ID E PLUS ..... R$ 22,
I D E VLB ..... R$ 45,
VGA 256 ..... R$ 38,
VGA 1 MB ..... R$ 70,
VGA 1 MB VLB ..... R$ 95,
VGA 1MB PCI ..... R$ 110,
JOYSTICK AVENGER .... R$ 40,
JOYSTICK WARRIOR .... R$ 29,
JOYSTICK SKYHAWK ... R$ 27,
JOYSTICK AEROACE ... R$ 55,

FINANCIAMENTO: 13X

CONSULTE O NOSSO FINANCIAMENTO NA COMPRA DE QUALQUER PRODUTO !

FAX MODEM

US Robotics

14.400 (INT.) ..... R$ 135,
14.400 C/ SECRETÁRIA ..... R$ 165,
28.800 (INT.) ..... R$ 260,
28.800 (EXT.) ..... R$ 310,
28.800 C/ SECRETÁRIA ..... R$ 305,

ZOLTRIX

ZOLTRIX 14.400 (INT.) ..... R$ 70,
ZOLTRIX 28.800 c/ secretária .... R$ 205,
ZOLTRIX 14.400 c/ secretária .... R$ 85,

BOCA

BOCA 28.800 (INT.) ..... R$ 240,
BOCA 28.800 (EXT.) ..... R$ 285,

ESTABILIZADOR & NOBREAK - SMS (1 ANO DE GARANTIA)
• 0.8 KVA .... R$ 35, • NO BREAK 500 VA ..... R$ 265,
• 1.0 KVA .... R$ 40, • NO BREAK 1.000 VA .. R$ 465,

QUALIDADE COM O MELHOR PREÇO!

JACEGUAI INFORMÁTICA

RUA TEÓFILO OTONI, 22 - 2º andar - Centro

FAX: 253-5586 • TEL.: 233-6121

MICROCOMPUTADORES COM IMPOSTOS INCLUSOS. PREÇOS EM REAL ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.

GRAFIK PUBLICIDADE

Pão-duro, não. Chegado a uma

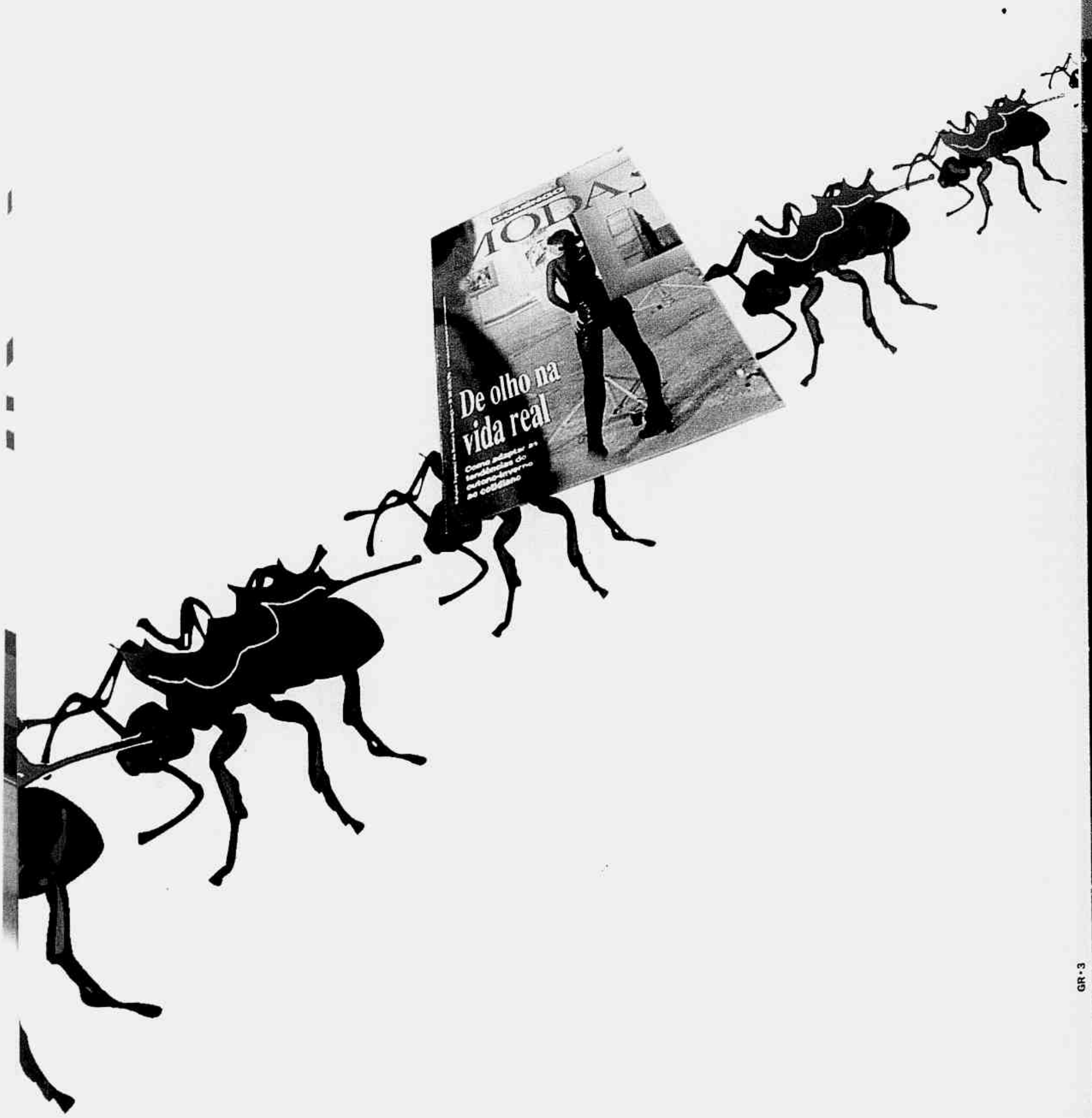
Use.

pesquisa. **A** RioListas Amarelas taí pra ajudar você a exercer o saudável hábito da pesquisa de preços. **D**a gaxeta ao guindaste, do sanduba ao caviar, do chinelo ao mocassim italiano, tá tudo lá. **P**esquisa, sim. **E**m vez de gastar a sola do sapato, telefona. **A**lém de ser bastante econômico, você está sendo politicamente correto.

O Rio tem tudo.
E tá tudo aqui.

Poupa tempo e dinheiro.

Prepare-se para a chegada do Outono-Inverno.



No próximo domingo, dia 21 de abril, o JB publica, junto com a sua Revista Domingo, o Especial Outono-Inverno e Noivas. A gente trabalhou duro todo o verão e armazenou para você todas as tendências da próxima estação. A moda que interessa, tem que fazer parte da Revista que interessa.

JORNAL DO BRASIL
DOMINGO

GR-3

Compra fácil

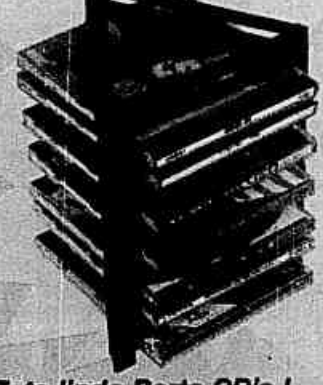
PROPOSTAS INDECENTES!

ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE

- Receba seu pedido em até 15 dias.
- Pague com seu cartão de crédito ou nos Correios.

Compre muito barato e ganhe um lindo brinde!

GRÁTIS



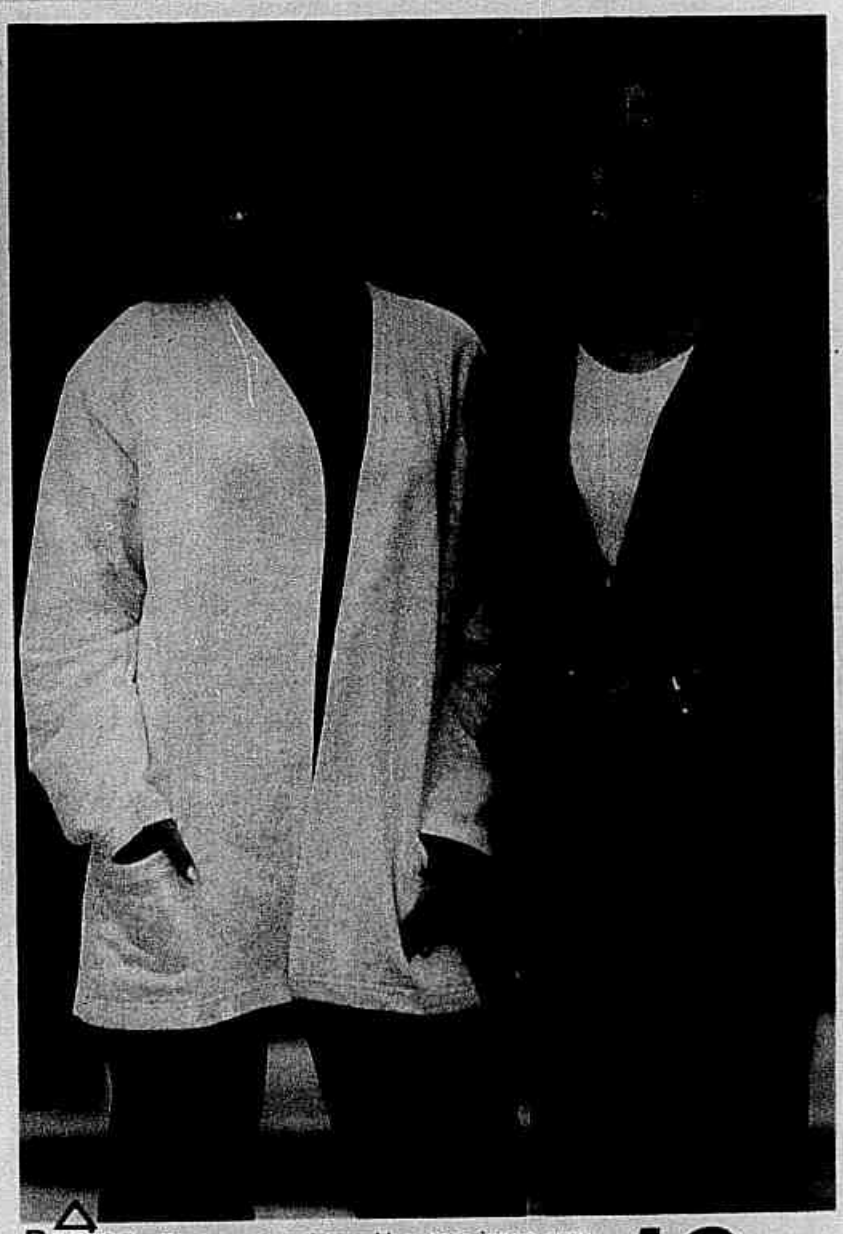
Este lindo Porta CD's !

Dinara. Conjunto em malha de algodão de mini-blusa e saia.
Tam.: P, M e G
Cor: Azul
Ref.: 76.70.18

11,80

Zily. Conjunto em malha de algodão de macaquinho listrado e blusa.
Tam: P, M e G
Ref.: 76.88.12

11,90



Regina. Blazer em moleton. Use com jeans para ganhar um ar esportivo e com saia. **Tam: P, M e G**

Preto	78.73.10
Branco Mesclado	78.74.18

12,90

Beatriz. Conjunto de blusa em malha canelada e salopete em malha de algodão estampada.
Tam.: P, M e G
Ref.: 76.94.10

11,90

3 em 1

Roxete. Dois vestidos em malha de algodão. Você tem 3 maneiras diferentes de usar!
Tam: P, M e G
Ref.: 76.72.12

15,90

TABELA FEMININA DE MEDIDAS
(Medidas em CM)

	P		M		G		GG	
	38	40	42	44	46	48	50	52
BUSTO	82	86	90	94	98	104	110	116
CINTURA	64	68	72	76	80	86	92	98
QUADRIL	88	92	96	100	104	110	116	122

- Os produtos **Compra Facil** têm tamanhos padronizados para MULHERES com as mesmas medidas de corpo ao lado.
- Meça com fita métrica sem apertar o busto, a cintura e o quadril. Não tire medidas sobre muitas roupas.
- Compare o resultado com a tabela ao lado e use as medidas mais parecidas com as suas.

Drive-Clean. Sistema limpador para drive de 3.5" de computador. Retira sujeiras e poeira. Deve ser usado uma vez por semana. **Acompanham instruções de uso. Composição: Disquete de limpeza e Fluido limpador.**
Ref.: 29.48.10

6,90

K7-Clean. Fita Cassete para auto limpeza do cabeçote do toca-fitas. Sistema não abrasivo que garante excelentes resultados. **Acompanham instruções de uso.**
Ref.: 29.54.18

2,90

Video-Clean. Fita para limpeza de cabeçote de videocassete. Excelente para retirar poeira e outras impurezas. **Acompanham instruções de uso. Composição: Fita de limpeza e fluido limpador.**

Ref.: 29.51.16

8,90

Infomatik. Kit 3 peças de capa em PVC transparente para computador. **Composição: capa para teclado (50 x 25 cm), capa para monitor (35 x 35 x 45 cm) e capa para CPU (35 x 20 x 41 cm).**
Ref.: 41.03.14

7,90

CD-Clean. Limpador da lente de CD Player, CD-I e CD-Room. Super eficiente! Você ouve música enquanto ele limpa seu aparelho! **Acompanham instruções de uso.**
Ref.: 29.53.10

29,90

Guncola. Pistola para colar super prática de fácil uso. Conserta brinquedos, móveis, utensílios domésticos, etc. **GRÁTIS 4 bastões de cola. Bivolt.**
Ref.: 31.22.15

4,90

Kit-Varal. Varal portátil automático em material plástico ultra-resistente e de fácil instalação. **Acompanham buchas e parafusos para fixação.**
Ref.:37.04.11

9,90

Vitara. Conjunto de 9 conservadoras quadradas em plástico especial e tampas herméticas. **Composição: 3 de 1.300 ml, 3 de 720 ml e 3 de 450 ml.**
Ref.: 33.42.19

8,95

Five. Conjunto de 5 conservadoras retangulares em plástico transparente com tampas coloridas. Sem escolha de cor. **Capacidade: 3100, 2200, 1200, 720 e 330 ml.**
Ref.: 35.85.17

9,90

Apitar. Chaleira de apito esmaltada e decorada, com tampa super prática. Aperte o botão que a tampa abre.
Capacidade: 2 l.
Ref.: 36.99.18

12,90

Termika. Bolsa térmica para praia, camping, futebol, piquenique, passeios, mamadeira e muito mais.
Capacidade: 8 litros.
Tam: 24 x 22 x 12 cm.
Cor: Prateada
Ref.:64.22.15

11,90

Maxkut. Kit cozinha super útil! Tem 4 tipos de lâminas em Aço Inox intercambiáveis.
Ref.: 32.14.19

12,90

COMPRAR É FÁCIL

TELEFONE
Ligue agora! (021) 413-7100 ramal 20
De 2ª a 6ª até às 20 h.
Sáb. e dom. 10 às 18 h

CARTA
Preencha e envie seu pedido. O selo já está pago!

FAX
(021) 413-7996

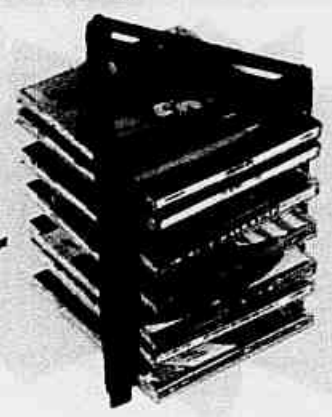
PAGAR É FÁCIL

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES

Cartão de Crédito - (Entrega em seu endereço). Onde os Correios não entregar á domicílio, a mercadoria deverá ser retirada na Agência Postal mais próxima.

Reembolso Postal - Pague ao retirar suas compras nos Correios. Você irá receber 2 avisos:
Aviso do Compra Fácil, com uma listagem dos produtos que estão sendo enviados e o valor a ser pago.
Aviso dos Correios, este aviso mostra em que agência você vai receber e pagar a encomenda.

GRÁTIS Porta-CD's Em qualquer pedido!



Legumix. Cortador de legumes em ferro pintado ultra resistente com lâminas de corte em Aço Inox.
Ref.: 35.53.13

25,00

Hot-Frango. Assa-frango em alumínio com revestimento antiaderente. Possui 4 espetos sobressalentes para assar acompanhamentos como: bacon, legumes, queijo, etc. Desmontável e fácil de guardar! **Tam.: 21 cm.**
Ref.: 33.75.10

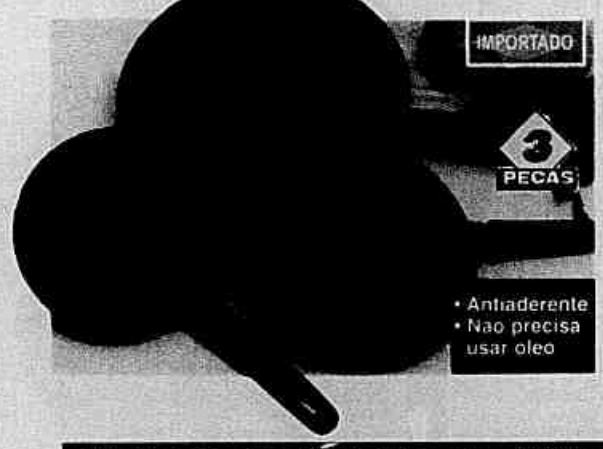
8,90

Snatch. Conjunto de 10 facas com lâminas em Aço Inox com fio microserrilhado duplo e cabos anatômicos. **Composição: super faca para trinchar e fatiar, faca para frutas e legumes, faca côncava para descascar, faca para uso geral e 6 facas para churrasco.**
Ref.: 30.79.12

25,00

Cooking. Super panela em alumínio polido com revestimento antiaderente interno e externo. Assa, grelha, frita sem óleo e descongela. **Diâmetro: 27 cm.**
Ref.: 34.29.12

29,90



Santelmo. Conjunto de frigideiras esmaltadas com revestimento interno antiaderente e cabos de baquelite. Não gruda. É fácil de limpar!
Tam.: 22, 17 e 15 cm.
Ref.: 34.87.16

12,90

Deskongelante. Bandeja em alumínio nobre e superfície antiaderente especial que descongela alimentos com a maior rapidez no simples contato com a superfície da bandeja. Inquebrável!
Tam.: 35 x 20 cm.
Ref.: 31.73.14

29,90

COMPRA FÁCIL • COMPRA FÁCIL • COMPRA FÁCIL

GARANTIA DE SATISFAÇÃO OU SEU DINHEIRO DE VOLTA!

Se algum artigo não lhe agradar, basta devolvê-lo! Você receberá seu dinheiro de volta através de Depósito Bancário ou Vale Postal.

Compra fácil

Flávio da Silva

Compra fácil

EST. 34 **BD** 80

Pagamento - Marque sua opção com um "X"

☐ Cartão de Crédito — Nome do Cartão

Nº Cartão

Não esqueça de preencher o nº do seu cartão.

Validade — Mês Ano — Dia do Pagamento da Fatura

CPF

Data ___/___/___ Assinatura igual a do Cartão

☐ Reembolso Postal

Ofertas válidas até 30/06/96

	Quant	Referência	Nome do artigo	Preço unit	Preço Total
1	01	99.25.18	Porta CD's	——	GRÁTIS
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					

Sub-total	
Taxa de Remessa	3,90
TOTAL	

Pedido Mínimo: R$ 30,00

Nome _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: ____

CEP: _____ DDD: _____ Tel.: _____ Data Nascimento: ___/___/___

Compra Fácil - Rua São Luiz Gonzaga, 601 Cep: 20910-061 - Rio de Janeiro - RJ - C.G.C.: 33.068.883/0002-01

DOBRE

COLE AQUI

DOBRE

MaxMix. Misturador super prático em plástico resistente. Funciona com 2 pilhas pequenas que não acompanham. **Composição: misturador (10 cm) + 2 bastões (11 cm).**
Ref.: 32.46.12

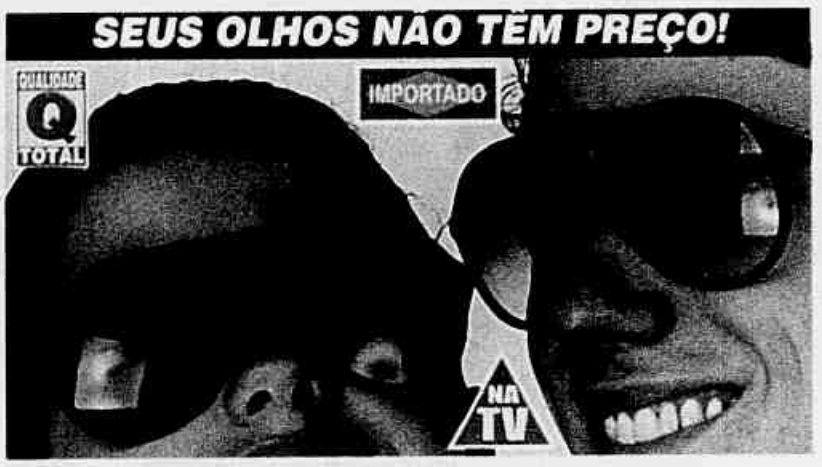
5,00

Contour Pillow. Travesseiro ultra anatômico de poliuretano antialérgico, com formato especial para dar conforto e apoio total à cabeça, ao pescoço e à coluna. Garanta um sono tranqüilo e perfeito!
Tam: 48 x 35 cm.
Ref.: 38.40.11

29,90

Snatch-Night. Óculos com lentes especiais que reduzem o reflexo das luzes deixando tudo mais claro e com mais nitidez. Perfeito para dirigir à noite, na neblina ou na chuva, com total segurança.
Ref.: 22.21.19

9,90



- *Design avançado*
- *Armação leve e inquebrável*
- *Melhora a visão noturna*
- *Ideal para dirigir ou para esportes ao ar livre*
- *Lentes que filtram os raios UV*

Maxvision. Óculos de sol com armação leve e lentes acrílicas que bloqueiam os raios ultravioletas. Permite enxergar com mais clareza e nitidez. No sol, na neblina ou na chuva, você tem a melhor visibilidade. **Cor: Âmbar**
Ref.: 22.08.17

9,90

Talky. Relógio digital de pulso que fala as horas com um toque no botão e a cada hora. Com alarme e pulseira de borracha, marca hora e minuto.
Ref.: 91.23.10

19,90

Falante. Relógio Digital que fala as horas e com alarme despertador com som de cuco, bip, galo cantando e 5 volumes de som. Com tecla soneca e caixa em plástico resistente. Funciona com 2 pilhas que não acompanham.
Tam.: 15 x 6 cm.
Ref.: 91.70.10

27,90

Anel e brincos que mudam de cor!

Corel. Anel e brinco que mudam de cor de acordo com seu estado de espírito. Segundo a tradição esotérica, cada cor revela seu interior e personalidade.

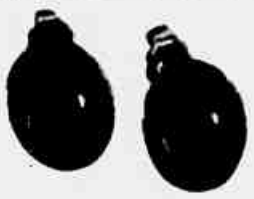
Acompanha tabela de cores e significados:

Preto - Você está tenso, excesso de trabalho
Vermelho - Você está angustiado e estressado
Verde Claro - Você está um pouco ansioso e preocupado
Verde Escuro - Você está quase tranquilo
Azul Celeste - Você está calmo e tranquilo
Azul Violeta - Você está totalmente tranquilo

Tam.: 15 a 24

Anel	17.20.14

7,90



Brinco	16.16.16

5,90

Lighter. Pulseira elástica magnética folheada a ouro com cristais. Contém pontos magnéticos que ajudam no equilíbrio do seu astral e saúde.
Ref.: 98.20.16

15,90

I Ching. Anel com moedas inspiradas no milenar livro chinês I Ching para ajudar a prever o futuro! Basta retirar as moedas de dentro do anel e jogá-las. **Acompanham instruções de uso.**
Ref.: 17.01.19

5,90

ISR-52-285/87
UP APT Pres. Vargas
DR-RJ

CARTA RESPOSTA

Não é necessário selar

O selo será pago por:

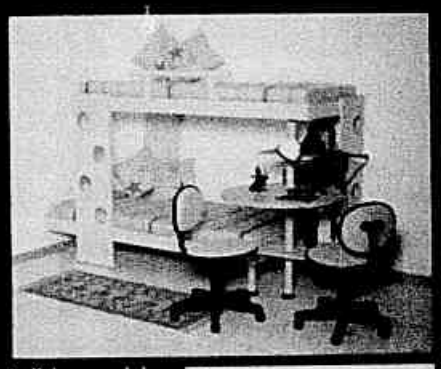
Compra fácil

C.G.C.: 33.068.883/0002-01

20299-999 Rio de Janeiro - RJ

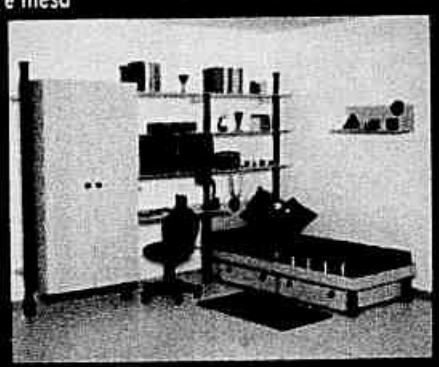
SEUS FILHOS VÃO QUERER FICAR DE CASTIGO NO QUARTO.

São mais de 100 soluções de quartos completos, sob medida para você escolher. Versáteis, bonitos e de alta qualidade, eles são a solução inteligente para o quarto de seus filhos. Aproveite essa oportunidade para dar um toque personalizado ao ambiente e deixar seus filhos felizes da vida por terem que ir para o quarto.



Beliche paralela c/ prateleira e mesa

À vista R$ 724,00
7 x R$ 135,50

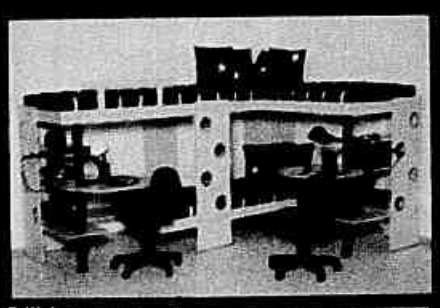


Estante c/armario mesa e cama

À vista R$ 1.342,50
7 x R$ 251,40

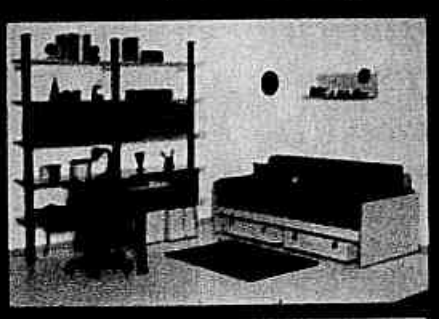
Estante c.mesa e 2 camas

À vista R$ 1.253,50
7 x R$ 234,90



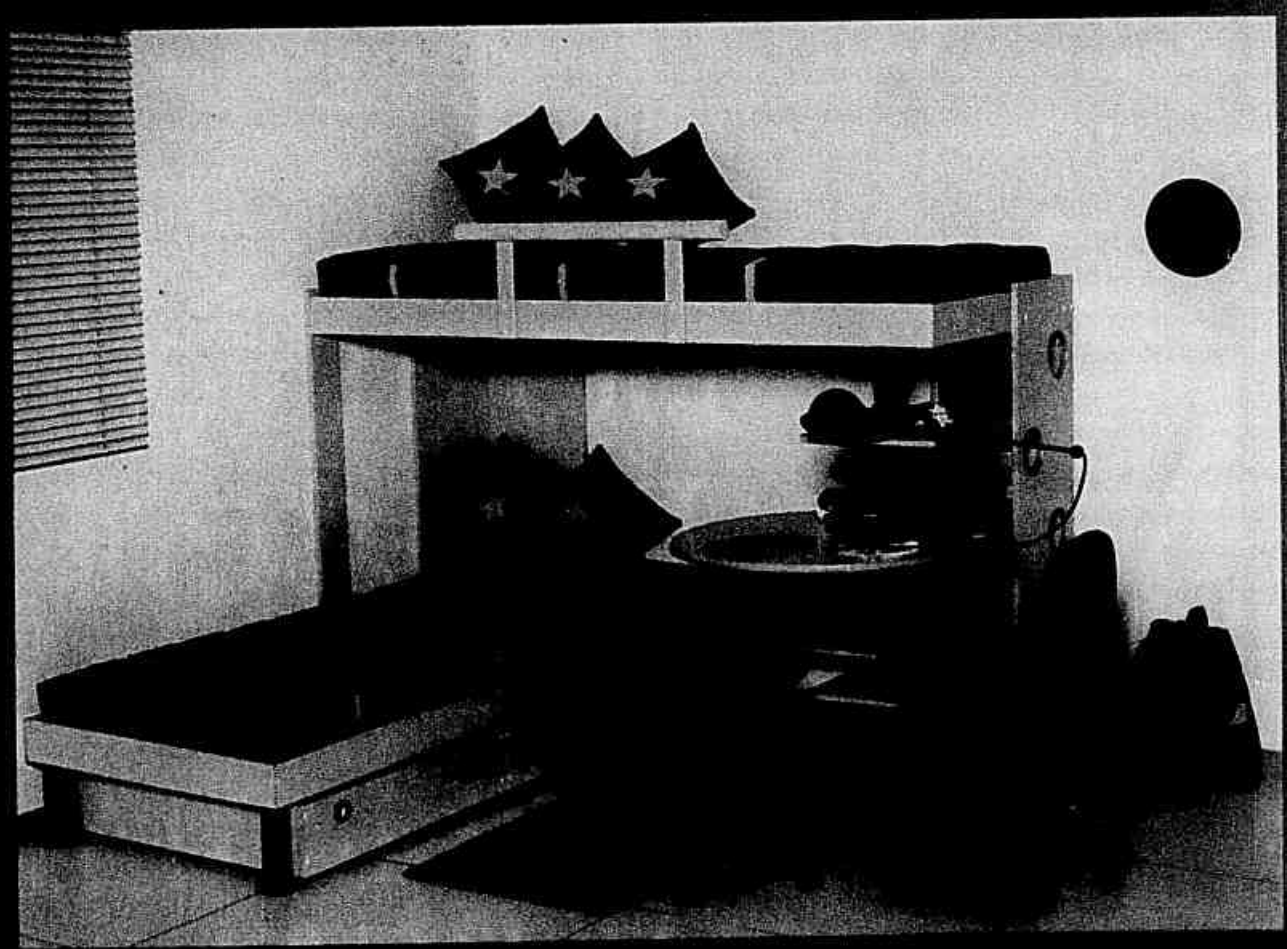
Triliche c prat. e mesas

À vista R$ 1.180,00
7 x R$ 220,80



Estante c/mesa e sofa cama

À vista R$ 1.374,00
7 x R$ 257,40



Beliche em "L"c/ prat. e mesa

À vista R$ 794,00
7 x R$ 148,60

LANÇAMENTO

Mesa p/ micro

À vista R$ 221,00
7 x R$ 41,50

Mesa p/ Impressora

À vista R$ 102,00
7 x R$ 19,50

Mais de 100 Soluções. Pagamento em até 7 vezes.

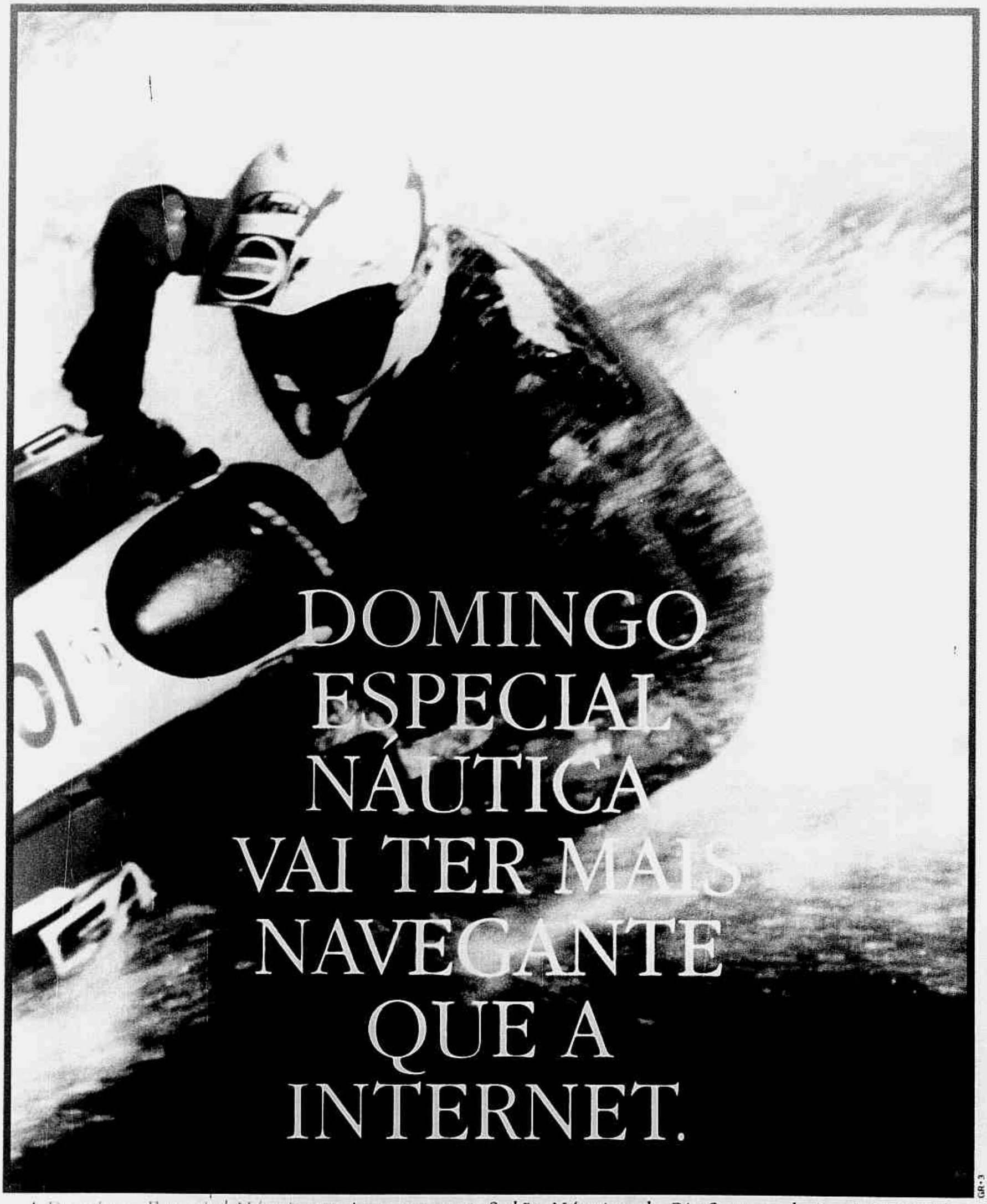
Os conjuntos apresentados nas fotos podem ser vendidos separadamente.

Solicite informações dos preços por peças.

Acessórios não incluidos no preço: cadeira, gavetões, subcama, edredon, colchões e almofadas.

c a s a

Loja do Leblon - Av. Ataulfo de Paiva, 226 - B Tel.: 294-6443
Loja da Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 10 - P Tel.: 264-4399



GR-3

A Domingo Especial Náutica vai ancorar no Salão Náutico do RioCentro, de 9 a 14 / 5 / 96. Na proa, os expositores e as novidades. Na popa, o mapa dos stands e os serviços. No convés, seu público-alvo. Atraque seu anúncio nesta edição. Ou os navegantes vão embarcar noutro.

JORNAL DO BRASIL
DOMINGO

FICHA TÉCNICA: • Data de Circulação: 5 / 5 / 96 • Tiragem Prevista: 177.000 exemplares • Circulação Nacional, encartada no JB • Reserva de Espaço: até 24 / 4 / 96 • Entrega de Material (fotolito): até 29 / 4 / 96. MAIORES INFORMAÇÕES: Consulte nosso Departamento Comercial: • Tels.: RJ (021) 585-4479 / 585-4322 e 585-4559 • Fax: (021) 585-4571 SP (011) 284-8133 (telefax).

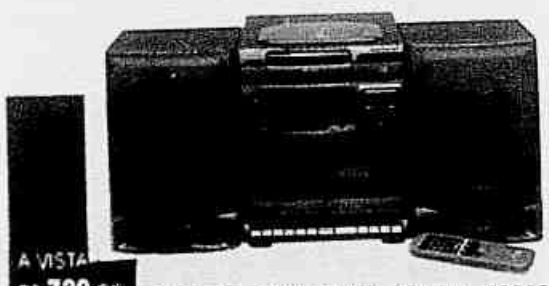
VIDEO LAZER

LIGUE, RECEBA E COMPROVE!

PAGAMENTO SÓ COM O PRODUTO NA MÃO

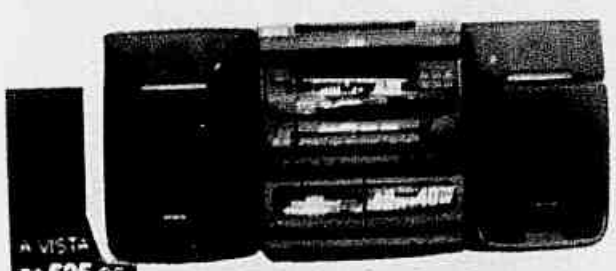
A VISTA R$ 990,00 OU 1+1 DE R$ 510,00

MICRO SYSTEM AIWA NSX-999
240 WATTS RMS, 3 CDS, SURROUND, KARAOKÊ, DUPLODECK, CONTROLE REMOTO TOTAL, 4 CAIXAS



A VISTA R$ 720,00 OU 1+1 DE R$ 370,00

MICRO SYSTEM AIWA NSX-V50
80 WATTS RMS, 3 CDS, KARAOKÊ, DUPLO DECK, CONTROLE REMOTO TOTAL



A VISTA R$ 625,00 OU 1+1 DE R$ 270,00

MICRO SYSTEM AIWA NSX-V20
32 WATTS RMS, 3 CDS, DUPLO DECK, KARAOKÊ, CONTROLE REMOTO

A VISTA R$ 375,00 OU 1+1 DE R$ 195,00

MICRO SYSTEM AIWA CA-DW 400
CD, DUPLO DECK, EQUALIZADOR DE 5 BANDAS, KARAOKÊ, CONTROLE REMOTO

A VISTA R$ 295,00 OU 1+1 DE R$ 155,00

RÁDIO C/ CD AIWA CSD-SR5 15
CD, DUPLO DECK, AM/FM, CONTROLE REMOTO

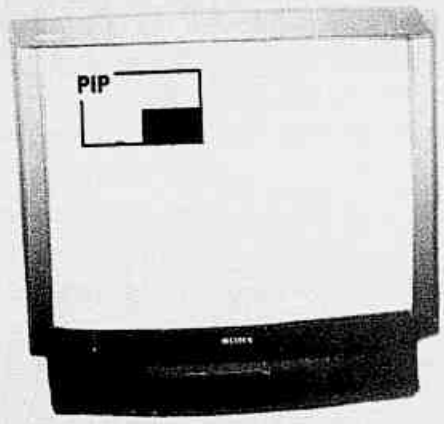
A VISTA R$ 215,00 OU 1+1 DE R$ 120,00

STEREO PORTÁTIL AIWA CSD EX 110
AM/FN, CDM CASSETE, DESIGN COMPACTO, FUNÇÃO REPETE PROCURAR P/CD

LINHA DE MICRO SYSTEMS AIWA

A VISTA R$ 1050,00 OU 1+1 DE R$ 545,00

FILMADORA JVC GR.AX 717 UM
GARANTIA DE FÁBRICA DE 1 ANO, VISOR COLORIDO, ZOOM DIGITAL DE 12 X, 1 LUZ, ILUM. EMBUTIDA, CONTROLE REMOTO, CONT. INTELIGENTE DE FUNÇÕES, VHS-C, MANUAL EM PORTUGUÊS.



A VISTA R$2295,00 OU 1+1 DE R$1175,00

TV SONY 34" KV - 34 V 55B PIP - 2 TUNERS
SOM STÉREO COM SAP, 3 ENTRADAS DE A/V (FRONTAL E RECEPÇÃO 181 CANAIS TRAZEIRO) 3 SISTEMAS PAL-M/PAL-N / N TSC

A VISTA R$ 495,00 OU 1+1 DE R$ 260,00

VÍDEO PANASONIC HI-FI STEREO PV-4551
6 CAB, (4 DE V E 2 DE ÁUDIO), TV A CABO, SAP TRANSCODIFICADO, PAL-M/NTSC, CONTROLE REMOTO

A VISTA R$ 245,00 OU 1+1 DE R$ 130,00

TELEFONE S/FIO C/ SECRETÁRIA ELETRÔNICA SPP - A 450
BATERIA LONGA VIDA, 2 MODOS DE CONVERSAÇÃO, 10 CANAIS, CÓD. DE SEGURANÇA DIGITAL, PAGE, REDUTOR DE RUÍDOS, CONTADOR DIGITAL

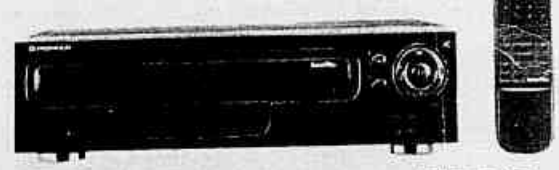
A VISTA R$ 595,00 OU 1+1 DE R$ 310,00

FAX PANASONIC KX-F700
FAX, SECRETÁRIA ELETRÔNICA, CORTE AUTOM. DE PAPEL, 32 MEMÓRIAS, 5 MENSAGENS DE SAÍDA.

A VISTA R$ 445,00 OU 1+1 DE R$ 230,00

CD P/CARRO SONY CDX 5290
4 CANAIS HIGH POWER, 20 WATTS, FRENTE DESTACÁVEL, 24 MEMÓRIAS

NOVO



A VISTA R$ 495,00 OU 1+1 DE R$ 260,00

VÍDEO LASER PIONNER CLD-5270
RESOLUÇÃO 450 LINHAS, 2 SAÍDAS ÁUDIO/VÍDEO, RELAÇÃO SINAL RUÍDO DE 49 dB 1 bit DLC COM ALTA VELOCIDADE E DENSIDADE

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO — VISA — AMERICAN EXPRESS — SOLLO

VIDEO LAZER

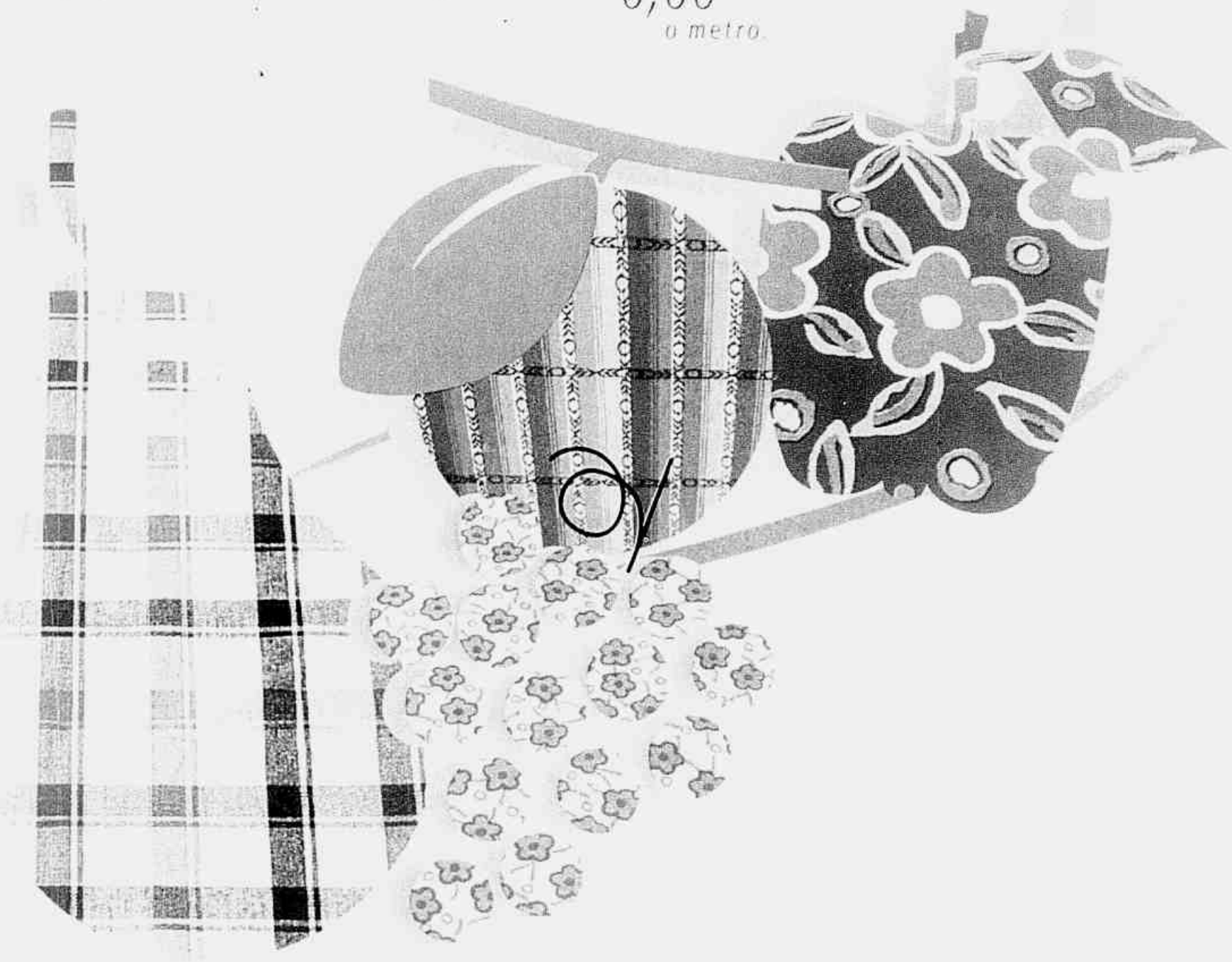
EQUIPAMENTOS IMPORTADOS PELO SISTEMA COURIER COM ENTREGA Á DOMICÍLIO

TELEVENDAS
0800 - 240446
LIGAÇÃO GRATUITA

RUA ANA BARBOSA, 47/D
VENDAS SOMENTE POR TELEFONE
2ª A 6ª FEIRA DE 10 ÀS 16h
E AOS SÁBADOS DE 9 ÀS 13h

Fina estampa.
Preços finíssimos.

Chegou a nova coleção TDSTOCK para você inventar,
mudar e criar novos ambientes. São mais de 700 estampas.
Tecidos finos com preços mais finos ainda.
L I Q U I D A Ç Ã O. Descontos de até 50%.
E pagamento em até 4 vezes. A partir de R$ 6,00
o metro.



Tecidos
TDStock
para decoração

R. Nascimento Silva, 240 - Ipanema - Esquina com Joana Angélica - Tel 521 6712

CONCRETA

© COPYRIGHT ABADI

O Suplemento ABADI foi editado pelo ABADI e comercializado pelo **JORNAL DO BRASIL**

Não pode ser vendido separadamente

Nº 170 — ANO XVI — ABRIL 1996

ABADI

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS

II Expo Síndico é atração no MAM

Uma Feira de Produtos e Serviços para Condomínios será realizada, de 19 a 21 de abril corrente, no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro. Trata-se da II Expo Síndico, promoção da SBEP — Eventos, Propaganda e Editora Ltda., com apoio da ABADI, do SECOVI/RJ, do Sebrae, Susep, Assemap, Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, Corpo de Bombeiros, Comlurb e Cedae, que proporcionarão palestras de técnicos e especialistas a síndicos e pessoas interessadas em conhecer a administração condominial em toda sua complexidade.

A exposição funcionará no dia 19, sexta-feira, das 15h às 21h, e nos dias 20 e 21, sábado e domingo, das 10h às 20h. É uma feira de produtos e serviços com o dobro de espaço da que se realizou no ano passado, devendo abrigar 64 expositores e prestadores de serviços, com produtos utilizados pelas Administradoras de Imóveis e Condomínios.

No *stand* da ABADI, além de diretores, consultores e técnicos, que farão palestras e esclarecerão dúvidas dos síndicos, deverão estar presentes os médicos Elizabeth Mota Schiavo e Paulo César Oliveira, da All Med Sistema de Saúde Ltda., empresa com estrutura de saúde ocupacional de excelente padrão, que explicarão seus métodos para cumprimento da Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho. Em entrevista publicada nesta edição, o leitor encontrará maiores detalhes sobre as exigências do governo em defesa da saúde dos empregados.

Os síndicos, aos quais se destina a exposição, serão homenageados pelo Dia do Síndico — 23 de abril — e merecerão atenção especial no *stand* da ABADI, recebendo uma compilação referente ao Condomínio. (Páginas 3, 9 e 12)

Administradoras têm Consultoria Jurídica

O presidente da ABADI, Manoel da Silveira Maia, levando em consideração a necessidade de dar maior suporte técnico e jurídico às Administradoras de Imóveis filiadas, contratou quatro juristas para atendimento a consultas, segundo a especialidade de cada um.

As empresas farão consultas diretamente à ABADI, que dará imediato encaminhamento às solicitações das associadas para respostas rápidas e precisas.

Os novos consultores jurídicos da ABADI são os professores de Direito Civil e Processo Civil, Alexandre Freitas Câmara; de Direito Trabalhista, Carlos Coelho dos Santos; de Direito Tributário, João Maurício de Araújo Pinho; e de Direito Empresarial e de Consumidor, Onurb Couto Bruno.

Este é mais um suporte jurídico para as Administradoras de Imóveis filiadas à ABADI.

Um dos últimos atos do presidente Isaldo Vieira de Mello, à esquerda, foi a inauguração da placa comemorativa dos 21 anos da ABADI, no dia 14 de março, na entrada principal da sede, onde se vêem três representantes das fundadoras: Abner Muniz Telles, da Palmares; Carlo Leonardo Schneider, da Auxiliadora Predial Rio; e Georges de Moraes Masset, da Masset. Isaldo destacou sua confiança no futuro da ABADI

A ABADI tem novos dirigentes desde o dia 19 de março findo. João Augusto Pessoa do Nascimento e Jaqueline Tibúrcio Rodrigues assumiram a presidência e a secretaria do Conselho Deliberativo; Manoel da Silveira Maia e Paulo César Leal, a presidência e a vice-presidência da Diretoria Executiva. No alto, os presidentes Manoel da Silveira Maia e João Augusto Pessoa do Nascimento já empossados e, abaixo, diretores, conselheiros e associados, que alongaram a noite numa churrascaria.

Processo Civil em módulos

A ABADI promoverá o curso — O Processo Civil em Módulos — ministrado pelo Juiz Luiz Fux, contendo estes tópicos:

I Módulo — Processo de Conhecimento: 1 — Ação. Condições da Ação. Pedido. Tutela Antecipada.
2 — A Defesa do Réu. Contestação. Reconvenção.
3 — Saneamento do Processo. Revelia. Declaração Incidente.
4 — Litisconsórcio. Assistência. Denunciação da Lide.

Os Módulos II e III versarão sobre Recursos, Processo de Execução e Processo Cautelar.

O curso será realizado no Auditório Guilherme Dale — Rua do Carmo, nº 6 — 8º andar, nos dias 13, 20, 27 e 28 de maio, das 18h às 19h30min, ao preço de R$ 150,00 por pessoa. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas na Secretaria da ABADI.

Hospital Mário Kroeff

A ABADI tem solicitado apoio junto aos proprietários de imóveis, condôminos e locatários, através das Administradoras de Imóveis filiadas, para ajudar as crianças do Pavilhão Infantil do Hospital Mário Kroeff, pque tanto precisam de ajuda. Nesse sentido, mantém a conta ABADI/Hospital Mário Kroeff nº 0106074-0, na Ag. 0468 do Bradesco. Vamos ajudar as pequenas vitimas do câncer.

OBRAS E REFORMAS PREDIAIS

PINTURAS, REVESTIMENTOS EM GRANITO, MÁRMORE E AZULEJOS.
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS
REFORMA DE TELHADOS. IMPERMEABILIZAÇÕES
EQUIPE ESPECIALIZADA NO RIO E REGIÃO DOS LAGOS.
CONCIPA - Assessoria e Serviços Ltda
Rio de Janeiro - (021) 241-2112 - 24 horas
Cabo Frio - (0246) 43-6489

FINANCIAMENTO PRÓPRIO PARA CONDOMÍNIOS EM ATÉ 12 VEZES

O ENDEREÇO CERTO EM IMÓVEIS
• LOCAÇÕES • CONDOMÍNIOS
• COMPRA E VENDA • INCORPORAÇÕES
• LOTEAMENTOS E LEGALIZAÇÃO DE IMÓVEIS

IMOBILIARIA ORIAL LTDA
Av. Presidente Vargas, 482 Gr. 1109/12
Tel.: PBX (021) 233-3522
FILIAL ANGRA DOS REIS
Av. Raul Pompéia, 35 - S/L
Tel: (0243) 65-2211

SECOVI RJ

A base do êxito

Por onde anda a concorrência desleal, da qual ninguém mais fala? Parece que ficou mesmo para trás o antigo conceito de que os concorrentes são inimigos. A razão não desconhece mais que o grande inimigo do empresário é o despreparo para servir. É a desatenção com os clientes. É o tomalá-dá-cá. Num mundo distante, que não existe mais, duas potências viviam às turras, cada qual querendo levar vantagens sobre a outra, mas ambas sofrendo as desvantagens da guerra fria, da luta silenciosa. Disso apenas poderia resultar a vitória de uma, ou a destruição das duas. Felizmente, trata-se de coisa do passado. Agora, tudo mudou.

Neste fim de milênio, não há mais concorrência como antigamente. A concorrência está, atualmente, na própria empresa, na preocupação de chefes e subalternos investindo em melhor prestação de serviços, na Qualidade Total. Quando o robô tem plenas condições de substituir o trabalho mecânico do homem, cabe a este a vantagem de pensar e, assim, sobrepor-se à máquina, fugir da rotina, trabalhar de tal forma, que prenda os atuais clientes e conquiste novos.

A visita que o presidente do Chile, Eduardo Frei, fez ao Brasil, em março findo, trouxe-nos à lembrança a excelsa poetisa chilena Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura, que viveu vários anos em nosso país, como representante diplomática, residindo ali em Petrópolis. "Sê tu o que serve!", disse ela num dos seus notáveis poemas e, nesta lembrança, prestamos homenagem ao povo chileno e a seu democrata presidente. Vamos ser aqueles que servem.

Não basta, porém, servir. É necessário servir melhor. Orison Swett Marden lembra que "os chefes não gostam de pedir favores", mas os empregados devem estudar a fundo os negócios da empresa, ler os prospectos, instruções e circulares, ficando sempre a par de todos os melhoramentos que a concorrência vai criando e de que os seus chefes ainda não tenham tido idéia. E adverte: "O empregado modelo está sempre alerta, é tão atencioso, tão obsequiador para o cliente, que ninguém quer tratar senão com ele. Um empregado desta natureza cria amigos à casa em que trabalha e aumenta-lhe a sua reputação."

A base do êxito começa pela ordenação dos trabalhos e pelo interesse de servir melhor, sem atropelos, cada um — chefe e empregado — procurando fazer um pouco mais do que se pede. Segundo Marden, os negócios prosperam quando um espírito empreendedor se apóia nos métodos mais modernos. O acesso do empregado às categorias superiores subordina-se aos mesmos métodos ousados e vigorosos. Por isso, é necessário acabar com o pessimismo, ainda mais quando nosso país amplia seus horizontes à modernidade e se direciona ao desenvolvimento econômico com tecnologia avançada.

Graças à plena convicção de que ninguém pode parar ou retroceder, diante dos desafios que nos aguardam, foi que o presidente da ABADI, Manoel da Silveira Maia, ressaltou em seu discurso de posse a criação de cursos gratuitos de Qualidade Total para funcionários das Administradoras de Imóveis e Condomínios. Já no dia 17 deste mês, das 8h às 17h, será realizado no auditório da ABADI o I Seminário de Qualidade Total, com uma turma de 40 representantes das associadas.

Com a Qualidade Total, ninguém perde e todos lucram. Principalmente os clientes, que ficam satisfeitos com o bom atendimento de sua Administradora.

Tobias Pinheiro

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS

ABADI

Editado sob a responsabilidade da entidade - Circula na 2ª Sexta-feira do mês
Sede: Rua do Carmo, 6 - 8º andar - Cep - 20.011- 020 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 533-2858 - Fax (021) 533-5202

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Manoel da Silveira Maia

VICE-PRESIDENTE
Paulo Cesar Leal

DIRETOR SECRETÁRIO
Carlos José Machado

DIRETOR TESOUREIRO
Jaime Samuel Cukier

DIRETOR JURÍDICO
Rômulo Cavalcante Mota

DIRETOR SOCIAL
Hélio Machado

DIRETOR DE CONDOMÍNIO
Emílio Sebastião Silva Filho

DIRETOR DE LOCAÇÃO
Arnon Velmovitsky

DIRETOR DE PLANEJAMENTO
Marcio Roberto Schneider

DIRETORES ADJUNTOS

DIRETOR DE RELAÇÕES COM JUDICIÁRIO E LEGISLATIVO
Geraldo Beire Simões

DIRETOR PELA QUALIDADE TOTAL
Esperidião Fernandes Campos

DIRETOR DA SEDE CAMPESTRE
Newton Ribeiro Santos

ADJUNTOS
José Selim Khalili
Francisco Jorge de Abreu Filho

CONSELHO DELIBERATIVO
Luiz A. P. Nascimento - Presidente
Jaqueline V. T. Rodrigues - Secretária
Luiz Alberto Queiroz Conceição
Aildson Muniz Telles
Francelino Rêgo Nonato
Francisco Moura Ribeiro
Cesar Thomé Junior
Fernando da Silva Fonseca
Marco Antônio Moreira Barboza
Luiz Augusto Ferreira Guimarães
Luiz Egídio Fernandes
Edwaldo de Souza Abreu
Renato Coelho de Oliveira
Newton Mendonça
Telma Gloria Souza Neves

SUPLENTES
Hamilton Quirino Câmara
Joaquim Lisboa Chagas Filho
Gabriel Campos Dias Filho

CONSELHEIROS PERMANENTES
(Fundadores da ABADI)
Imóvil Adm. de Bens Imóveis Ltda
Imobiliária Zirtaeb Ltda
Adm. de Imóveis Masset Ltda
Auxiliadora Predial Rio S/A
Predil Imóveis Ltda
Unidade Adm. de Imóveis Ltda
Kaic Administradora de Imóveis e Corretagem de Seguros
Acir Administração S/A
Palmares Adm. de Imóveis Ltda
Locadora Nacional Ltda
Administradora Nacional S/A

CONSELHEIROS NATOS
Geraldo Rezende Ciribelli
Rômulo Cavalcante Mota
Georges de Moraes Masset
Darcy de Amorim Costa
Abner Muniz Telles
Isaldo Vieira de Mello
Augusto Alves Moreira
Dirceu Brum de Oliveira
Geraldo Beire Simões
Manoel da Silveira Maia
Paulo Cesar Leal

COMISSÃO ÉTICA E DISCIPLINA
Joaquim Fernando Menezes - Presidente
Filomena Júlia Netto - Secretária
Sergio Luiz F. de Mello
Auri Ribeiro
José Sobral Pinto

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO
Rômulo Cavalcante Mota
Paulo Cesar Leal
Maurício Gonçalves de Mendonça

DELEGADOS
Renée Aidar - São Paulo (SP)
José A. Mesquita - Recife (PE)
Milton V. da Silva - Vitória (ES)
Gabriel C. D. Filho - Caxias (RJ)
Terezinha H. Antunes - Friburgo
Oldair Mauro Pacheco - Macaé
Geraldo S. Dias - Aracajú (SE)

EDITOR
Tobias Pinheiro
COORDENADOR
O.P. Martins Jr.
DIAGRAMADOR
José Santos Rocha
PUBLICIDADE
Sueli Alves do Santos

Obs.: Os conceitos emitidos em artigo assinados são da responsabilidade de seus autores.

Missão de servir

MANOEL DA SILVEIRA MAIA
Presidente da ABADI

O ocupante do cargo de presidente da ABADI carrega sobre si a imensa responsabilidade de dirigir empresas que, em regra, administram, com maestria, interesses conflitantes entre locadores e locatários.

A estabilidade econômica do País minora os conflitos locatícios, trazendo para o inquilino a garantia de permanência no imóvel e, para o locador, a obtenção da justa remuneração do investimento feito no imóvel destinado a locação.

Procuraremos incentivar a solução amigável dos interesses, por meio do bom entendimento, de um lado, visando a resguardar o direito do locatário e, de outro, o recebimento do aluguel compatível.

A redução de ações de despejo e o desinteresse pela ação revisional são dois fatores que contribuirão para a pacificação do mercado locativo e o bom entendimento entre as duas importantes figuras do mundo da locação, locador e locatário.

Além disso, estamos no limiar de uma nova legislação, que assegura aos locatários o direito de participar e votar em todas as matérias constantes da ordem do dia, salvo as despesas extraordinárias, e quando o proprietário, ou seu procurador, a ela não compareça.

A confiança depositada pelo legislador na imensa massa de locatários, por certo, não os fará trair essa confiança, administrando e aprovando despesas ordinárias, com bom senso, não sacrificando os custos necessários e indispensáveis a uma boa conservação e manutenção do prédio. A economia com este tipo de despesas só trará prejuízos à propriedade e conseqüentemente aos que nela residem.

Esta lei deve despertar, nos proprietários sempre ausentes às assembléias e que não delegam a terceiros de sua confiança à sua representação, o interesse ao comparecimento para defesa de sua propriedade.

É nossa intenção promover seminários quer com funcionários de administradoras, quer com síndicos e zeladores, sempre com o objetivo de difundir princípios indispensáveis a um bom atendimento e de prestação de serviços que atendam a toda a coletividade interessada. Nos dias 19 a 21 de abril, estaremos participando da 2ª Expo Síndico e, na oportunidade, faremos distribuição de legislação de interesse dos Síndicos e da NR-7, isto é, Resolução que regula os exames médicos para admissão, demissão, mudança de função, retorno de licença e periódico. Com isso, iremos difundir a necessidade de os Condomínios cumprirem a lei, evitando a imposição de multas, de grande valor. A nossa participação na 2ª Expo Síndico é o início do Seminário para os síndicos e de outro para os zeladores. Manteremos advogados para consultas a serem formuladas pelos Síndicos, visando sempre a um melhor esclarecimento da legislação.

Por último, as diretorias de Condomínio e Locação promoverão, no decorrer do corrente ano, cursos para funcionáros de administradoras, voltados para cada uma destas áreas, com um lado prático e outro técnico. Não descuraremos de um seminário voltado para a área de pessoal, uma das mais importantes nos dias atuais, principalmente pela constante mudança da legislação trabalhista e previdenciária, o que leva o funcionário a necessitar com certa freqüência de uma reciclagem.

Por fim, a defesa intransigente de todos os postulados jurídicos consubstanciados não só na atual Lei do Inquilinato como em outras legislações pertinentes à nossa atividade. Para isso, fizemos um levantamento de cerca de 20 projetos de lei, destinados a alterar as leis do inquilinato, condomínios e leis vinculadas, não só para estudá-las como para demonstrar a inviabilidade jurídica, técnica e prática de todas elas.

Dentro dos critérios acima, procuraremos traçar planos para resguardar os interesses de nossos pares.

ZIRTAEB:
A valorização do seu patrimônio
50 anos de administração ativa e inteligente
- Administração de condomínio
- Imóveis para renda
- Compra e venda
- Trabalhamos em parceria com nossos clientes
- Soluções rápidas e inteligentes

Coloque seu imóvel para render com segurança
Imobiliária Zirtaeb Ltda.
Rua da Alfândega, 108
221-7992 - Fax 222-2576
Filial Barra Av das Americas 2901 Grs 411 412 - Ed Barra Business
Tels 431-1133 - ramais 1411 1412 e PABX 325-1170
CRECI J.101 - ABADI 02

Queiroz Conceição
• LOCAÇÕES • VENDAS • SEGUROS
• ASSESSORIA JURÍDICA
Av. Rio Branco, 134 - 15º andar - RJ
224-8779 - FAX: 507-1966
ABADI 383 - SECOVI 188
CRECI J.3234

SOLUCIONADORA DE PROBLEMAS
Essa é nossa especialidade há 20 anos
ALUGA - ADMINISTRA - VENDE
IMÓVEIS - CONDOMÍNIOS
AVALIAÇÕES - CONSULTORIA
Adaco
533-4144
AV. NILO PEÇANHA, 26 - GR. 1110
ADMINISTRADORA ABADI:090 - SECOVI-RJ: 149 - CRECI: J.1547

palmares
administradora de imóveis ltda
Venha para a Palmares aqui se administra com amor
Administração de Condomínios
Administração de Imóveis
Compra e Venda de Imóveis
SECOVI—RJ 70 ABADI 15 — CRECI J 1397
Rua Debret, 23 - 14º - Tel. 240-6651
Copacabana: Av. Copacabana, 374-b - Tel. 255-9045
Tijuca: Pça. Saens Peña, 45 loja 226 - Tel. 284-0333

ML ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
ABADI 551
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
LOCAÇÕES
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Sindicato 165
Creci J - 1246

ESCRITÓRIO JURÍDICO
DIREÇÃO: MANOEL DA SILVEIRA MAIA
DIREITO IMOBILIÁRIO - INVENTÁRIOS -
CONTRATOS EM GERAL - DIREITO COMERCIAL

PRAÇA OLAVO BILAC, 28 - Grupo 1.606 - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 221-4428 - Fax: 224-0718

Contador jurídico em disquete

O contador jurídico é um sistema de atualização de valores, feito por meio de programa de computador, de forma simples e fácil de ser manuseado por qualquer pessoa. Assim, podemos, com ele, atualizar aluguéis, cotas condominiais, dívidas em geral. Segundo seus autores, Rômulo Cavalcante Mota e Herbert Fantezia, destina-se este programa a atualizar valores do passado, dívidas em geral, débitos resultantes de ações judiciais, custas, honorários, multa, tal como dispõe a Lei 6.899/1981; a Lei do Inquilinato, art. 62, I, e o art. 604 do C. P. Civil. A correção começa desde o ano de 1964.

Ele é do interesse das administradoras de bens imóveis para corrigir valores locativos e condominiais. Aos contadores, aos corretores, aos profissionais liberais, para atualizar quaisquer valores passados e ao advogado, em particular, para os cálculos de aluguéis, dívidas em geral e, particularmente, para os cálculos de execução (art. 604 do C. P. Civil).

A Lei 6.899, de 8 de abril de 1981, diz no seu artigo 1º:

"A correção monetária incide sobre qualquer débito resultante de decisão judicial, inclusive sobre custas e honorários."

Com base neste dispositivo, todas as condenações judiciais estão sujeitas a correção. Ela era feita pelo contador judicial. Mas, a partir da Lei 8.898, de 29.06.1994, tal função passou a ser desempenhada diretamente pelo advogado ou ele terá de procurar alguém que lhe faça a *memória discriminada e atualizada do cálculo*. Dispõe o art. 604 do C. P. Civil, com a nova redação, o seguinte:

"Quando a determinação do valor da condenação depender apenas de cálculo aritmético, o credor procederá à sua execução na forma do art. 652 e seguintes, instruindo o pedido com a memória discriminada e atualizada do cálculo."

O que antes era feito pelo contador judicial, passou a ser tarefa do advogado.

A Lei do Inquilinato — 8.245/91 manda que, nas ações de despejo por falta de pagamento, juntamente com a petição inicial, seja apresentado "cálculo discriminado do valor do débito" (art. 62, I).

Esta é mais uma obrigação do advogado. Ele precisa saber fazer esses cálculos.

Este programa está ao seu alcance. É simples, mas fundamental.

Faça o seu pedido por telefone ou pessoalmente.

O disquete é personalizado e intransferível, vedada cópia, com valor promocional de lançamento em abril de R$ 120,00.

abra
Administradora de Bens Brasil Ltda.
36 ANOS DE TRADIÇÃO
CONDOMÍNIOS, LOCAÇÕES E VENDAS
INFORMAÇÕES:
221 - 8562
RUA BUENOS AIRES, 100 - 3º ANDAR - CENTRO - RJ - CRECI 3274 - ABADI - 35

RÔMULO C. MOTA & HERBERT G. FANTEZIA
CONTADOR JURÍDICO
O que faltava para advogados, contadores, corretores, administradores e outros interessados, chegou – SISTEMA DE ATUALIZAÇÃO DE VALORES, que atualiza débitos desde 1964. Ideal para cobranças em geral, despejos (art. 62, I), execuções (art. 604 do CPC), memória de cálculos, recibos, planilha (art. 1º Lei 6.899/81)
ADQUIRA JÁ O SEU DISQUETE, PERSONALIZADO, A PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO EM ABRIL - R$ 120,00
AV. ALM. BARROSO, 91 - sala 212 - Centro / RJ
Cep: 20064-900 Tel: 262-0256 Fax: 220-8762

Acessórios de locação: dispensa de prévio pagamento

Geraldo Beire Simões
Conselheiro da ABADI e Benemérito da ABAMI

Alguns juizes, nas ações de despejo por falta de pagamento de aluguel e acessórios da locação, desarrazoadamente, exigem a comprovação do prévio pagamento dos mencionados acessórios.

Normalmente, os principais acessórios da locação são: 1) as despesas ordinárias de condomínio (art. 23, XII, Lei 8.245/91) e 2) os tributos (art. 25, Lei 8.245/91).

Os credores desses acessórios são, respectivamente, o Condomínio e o Poder Público.

A relação jurídica que se trava na locação é entre o locador e o locatário, e este é o devedor do aluguel e dos acessórios da locação, contratualmente pactuados.

A relação jurídica que se forma com o Condomínio e o Poder Público é entre o proprietário e essas entidades, das quais o locador é o devedor.

São relações distintas e uma não está vinculada à outra.

O locador poderá estar em débito com o Condomínio e o Poder Público e ainda assim poderá cobrar do locatário essas mesmas verbas que ele está obrigado a pagar.

A lei dispõe que "atribuída ao locatário a responsabilidade pelo pagamento dos tributos, encargos e despesas ordinárias de condomínio, o locador poderá cobrar tais verbas juntamente com o aluguel do mês a que se refiram" (art. 25, Lei 8.245/91).

A lei não diz que o locador poderá cobrar as despesas condominiais e os tributos somente depois de pagos.

Nem poderia assim dispor, porque esses credores, Condomínio e Poder Público, dispõem dos meios próprios para haverem os seus créditos.

A lei inquilinária não quis colocar-se como "fiscal" desses entes, no que fez muito bem.

Daí por que o juiz também não poderá colocar-se como "fiscal" do Condomínio e do Poder Público nas ações de despejo, por falta de pagamento de aluguel e acessórios da locação, não só porque a lei não exige a comprovação do prévio pagamento dessas verbas, mas também porque essa não é sua função.

Bem delucidou essa questão o Segundo Tribunal de Alçada de São Paulo, nos autos da Apelação Cível nº 428.770-0/9, ao assentar que:

"Desnecessário o pagamento pelo locador das despesas condominiais, taxas e impostos não pagos pelo locatário, como requisito de admissibilidade para a exigência delas, em ação de cobrança proposta contra o inquilino. Exegese do art. 62, I, da Lei nº 8.245/91."

Nessa apelação, o juiz revisor Mariano Siqueira votou do seguinte modo:

"Outrossim, conquanto professe enorme respeito pela tese defendida com costumeiro brilho pelo eminente Juiz Relator, estou em que não seria necessário pagar para posteriormente cobrar do inquilino aquelas verbas (acessórios da locação).

Entendo que não seria caso de se aplicar o brocardo *solve et repete*, até porque a obrigação está consubstanciada na avença e não há óbice legal a seu exercício.

Antes ao contrário, a regra do art. 62, I, da Lei 8.245/91 está a permitir, de modo expresso, a cobrança de aluguéres e acessórios da locação.

E vem a pelo e regra do art. 23, I, do mesmo diploma legal, a obrigar o inquilino "a pagar pontualmente o aluguel e os encargos da locação, legal ou contratualmente exigíveis, no prazo estipulado, ou, em sua falta, até o sexto dia útil do mês seguinte ao vencido, no imóvel locado, quando outro local não tiver sido indicado no contrato."

Observe-se que dentre as despesas ali expressamente mencionadas estão as de telefone, consumo de força, luz e gas, água e esgoto (inciso VIII), assim como as despesas ordinárias do condomínio (inciso XII).

Certo é que o devedor direto da obrigação, seja para com o fisco, seja também para com o condomínio, é o proprietário.

Todavia, não menos certo é que as relações entre proprietário e tais credores constituem *res inter alias*, de sorte que não seria dado ao inquilino negar-se ao pagamento só porque o locador não quitou previamente aqueles débitos.

Resumindo e concluindo, não tenho por necessário o prévio pagamento das verbas para a exigência da cobrança delas ao inquilino."

Acreditamos, assim, que não constitui requisito para o exercício, pelo locador da ação de despejo por falta de pagamento de aluguéis e acessórios da locação, estejam estes previamente satisfeitos aos seus respectivos credores, porque essa condição não é imposta pela lei, pelo que não poderá ser exigida pelo juiz.

Política errônea

Fernando Orotavo Neto
Diretor Jurídico do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros

O percentual de imóveis domiciliares alugados no Brasil caiu de 22,1%, em 1983, para apenas 15,3%, em 1993. Esta é uma das conclusões da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, que acaba de ser divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A informação é preocupante e mostra que, nesse particular, o país está entrando na contramão da História, pois a tendência internacional é justamente inversa. Nos países desenvolvidos, o percentual de imóveis para locação pode chegar até a 50% do total, garantindo um adequado equilíbrio entre a oferta e a procura.

Outro lado a merecer destaque é o progressivo inchaço das grandes cidades brasileiras. Em 1983, 71,9% da população do país viviam em áreas urbanas. Dez anos depois, esse indicativo pulou para 78,3%, o que explica a significativa deterioração da qualidade de vida nas metrópoles.

A pesquisa do IBGE não leva em conta a propriedade da terra, ou seja, refere-se apenas ao imóvel, sem apurar se a residência está construída em terreno próprio, alugado, cedido ou invadido. Mesmo sem entrar nesses importantes detalhes, o levantamento mostra a precariedade das condições de moradia e uma crescente favelização.

Esse fenômeno da redução do número de imóveis alugados está intimamente ligado não somente à má distribuição de renda, mas sobretudo a erros na política oficial de apoio a um dos mais importantes setores da economia: a construção civil.

Em países de população crescente, como o Brasil, o incentivo à construção civil precisa ser considerado prioritário. Movido exclusivamente com capital nacional, o setor dispensa investimentos externos realimentadores de inflação. Além disso, é um dos líderes em abertura de empregos e apresenta efeito multiplicador, incrementando o crescimento de outros setores da economia.

Apesar dessas peculiaridades, nos últimos governos, o que se tem visto é um incompreensível desprezo à construção civil, com evidente prejuízo à economia nacional, ao mercado de trabalho e à qualidade de vida do povo brasileiro.

Essa política errônea deve ser alterada o quanto antes, pois não se pode aceitar que prossiga em queda o percentual de imóveis domiciliares para aluguel. Afinal, não há dúvida de que o direito de morar condignamente é essencial para qualquer cidadão.

Lei demagógica

Isaldo Vieira de Mello
Conselheiro nato da ABADI

O Governo acaba de sancionar a Lei nº 9267, de 25 de março de 1996, que dá ao Locatário o direito de votar em todos os assuntos de Assembléia Geral de Condomínio, seja ela Ordinária ou Extraordinária, proibindo-lhe, no entanto, de se pronunciar sobre despesas extraordinárias que são, efetivamente, de responsabilidade do Locador.

É bom, entretanto, salientar-se que esse direito do locatário só será exercido se o seu senhorio não estiver presente na reunião assembleiar.

Não sou contra a participação do inquilino nas discussões de assuntos que lhe digam respeito, como por exemplo na fixação de cotas condominiais resultantes da previsão orçamentária apresentada nas Assembléias de Condomínios. Afinal o condomínio é pago por ele, locatário, cabendo-lhe o direito indiscutível de opinar sobre as despesas do prédio. Mas dar-lhe a igualdade do proprietário-condômino que não é seu senhorio e sim dono absoluto do imóvel em que reside parece-me demasiado e inoportuno,

"Porque o Senhor é nosso Juiz; o Senhor é nosso Legislador; o Senhor é nosso Rei; Ele nos salvará."
(Isaías, 22 — v.23)

quando se sabe que o bom funcionamento do Condomínio depende do equilíbrio administrativo que deve sempre prevalecer em qualquer condomínio.

Infelizmente os políticos demagógicos não perdem tempo em patrocinar leis absurdas como esta que acaba de ser promulgada, bem ao gosto dos interesses eleitoreiros, incentivados como um favo de mel em direção à conquista de votos para as eleições que se aproximam. Só lamento que o Sr. Presidente da República tenha sancionado esta demagógica lei, em vez de olhar pelos milhares de brasileiros que, até hoje, vivem nas favelas e nas ruas de nossas grandes cidades.

O professor Caio Mario da Silva Pereira sempre me disse que o perigo de mexer-se na Lei 4591/64 é saírem monstruosidades como esta que, certamente, irão contribuir, em muito, para o desassossego dos proprietários de imóveis que voltam a ser marginalizados neste governo, o qual veio com tantas promessas e já começa a dar sinais de que faz parte da máxima popular: São todos iguais.

Alterada a Lei do Condomínio

A Lei nº 9.267, de 25 de março de 1996, altera a redação do § 4º do art. 24 da Lei nº 4.591, de 16/12/64, que dispõe sobre o condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias. Este é o teor da nova lei:

"O Presidente da República"

"Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - O § 4º do art. 24 da Lei nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964, acrescido pelo art. 83 da Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 24 - .....

§ 4º - Nas decisões da Assembléia que não envolvam despesas extraordinárias do condomínio, o locatário poderá votar, caso o condômino-locador a ela não compareça."

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 25 de março de 1996. 175º da Independência e 108º da República. Ass) Fernando Henrique Cardoso - Milton Seligmam.

SECOVI—PE tem nova diretoria

O presidente do SECOVI-PE (Sindicato da Habitação em Pernambuco), José Antônio Mesquita, que é também delegado da ABADI em Recife, foi reeleito e anuncia uma série de ações de integração entre as associadas, visando ao aperfeiçoamento dos trabalhos das Imobiliárias e dos Condomínios. Entre esses serviços, destacam-se a interligação informatizada das entidades com o SECOVI, pesquisa de mercado, palestras voltadas para síndicos e condôminos, cursos de orientação para síndicos e jornal informativo.

A posse da nova diretoria do SECOVI-PE foi ontem, dia 11, em solenidade no Internacional Palace Lucsim Hotel, na Praia de Boa Viagem no Recife. Daqui enviamos congratulações e votos de plenos êxitos aos dirigentes daquele sindicato, que será, sem dúvida, o principal responsável pela realização da X CONAI - Convenção Nacional das Administradoras de Imóveis e Condomínios, em 1997, naquela capital.

Manoel da Silveira Maia, à esquerda, foi vice-presidente da ABADI na gestão presidida por Isaldo Vieira de Mello, à direita. Presos a uma velha amizade, ambos sorriem confiantes no futuro da ABADI, a grande vitoriosa no pleito de chapa única, depois de Manoel da Silveira Maia assumir a presidência para o biênio 1996/1997.

Orientação aos Inquilinos

Além do atendimento gratuito aos inquilinos residenciais, no horário comercial, pelo Departamento Jurídico, a ABADI mantém uma audiência geral com os inquilinos, no início de cada mês, com a participação de seus diretores e advogados, em sua sede social, para o esclarecimento de dúvidas com relação aos índices de aluguéis no mês de vencimento do contrato, renovação contratual e outros esclarecimentos afins. Esse atendimento é, também, sem ônus para os inquilinos, que devem apresentar cópias de seus contratos e os últimos recibos de aluguel. A próxima reunião será no dia 6 de maio, a partir das 12 horas.

Pregão de imóveis

O Pregão de Imóveis ABADI/BNI-Bolsa de Negócios Imobiliários é realizado às quartas-feiras, no auditório do Creci, Av. Presidente Vargas, 417 — 19º andar, a partir das 17 horas. Os interessados podem oferecer ou escolher imóveis para seus clientes, tanto para compra como para locação. Os proprietários podem, também, oferecer seus imóveis por intermédio da ABADI, enviando correspondência com autorização para venda no pregão, mediante a comissão regular de corretor.

Centro de Estudos Judídicos

Advogados inscritos na OAB-RJ podem associar-se ao Cejur - Centro de Estudos Jurídicos da ABADI, podendo participar de reuniões, palestras e encontros, relacionados com o Direito Imobiliário, Trabalhista e Previdenciário. Informações pelo telefone 533-2858.

Informe imobiliário

O informe Imobiliário, levado ao ar todos os domingos pela CNT, Canal 9, sob o patrocínio da ABADI e do SECOVI-RJ, teve seu horário antecipado para às 8 horas. Além das entrevistas com empresários, o programa oferece subsídios sobre Condomínio e Locação, além de outros assuntos relacionados com o problema de moradia.

BERVEL
Empreendimentos Ltda
CONDOMÍNIOS
LOCAÇÕES
COMPRA E VENDA
Rua do Carmo, 9 - 7º ANDAR - CENTRO - SEDE PRÓPRIA - TEL 532-6100
CRECI - J 1590
ABADI 256

SPC
O cadastro de sua defesa
Informações Cadastrais:
Operações Financeiras e Comerciais
Locações em Geral
Seleção de Pessoal etc.
Empresa filiada à ABADI
(021) 224-4619
Av. Rio Branco, 115/12º andar

AUGUSTO ALVES MOREIRA - ADVOGADO
Especializado em Direito Imobiliário com mais de 20 anos experiência
Consultor Jurídico da VIVENDA CENTER PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS LTDA - ABADI 113
DESPEJOS - RENOVATÓRIAS - REVISIONAIS DE ALUGUEL - DESAPROPRIAÇÕES - POSSESSÓRIAS - COBRANÇAS JUDICIAIS - INVENTÁRIOS - PARTILHAS - TESTAMENTOS - SEPARAÇÕES - DIVÓRCIOS - ALIMENTOS - PATERNIDADE
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
TEL.: 224-9227 E 242-6754 - FAX.: 224-9157
Rua da Quitanda, 30 Grs.402/406

PEDRO AUGUSTO ALVES
ADVOGADO
CORRETOR DE IMÓVEIS
Insc.OAB/RJ 9.500Insc. CRECI - 1ª 4.695
Membro da ABAMI
Conselheirodo CRECI
Rua Barata Ribeiro, 611 s/ 301 Telefone 235-1745
CEP 22051-000
Ex-Conselheiro da ABADI
IMPOSTO DE RENDA (PESSOA FÍSICA)
Declaração Anual de Ajuste (Formulário/Disquete)
Declaração Mensal Obrigatória (CARNÊ-LEÃO)
Declaração Complementar (MENSALÃO)
Apuração de Ganhos de Capital (Lucro Imobiliário/Renda Variável)
DIREITO IMOBILIÁRIO
Assistência Jurídica
(Compra e Venda de Imóveis)
Intermediação na compra e venda de imóveis
Regularização de Títulos junto aos RGI'S
ITBI - "Inter Vivos".
Laudêmio. Certidões Negativas

Coluna do leitor

Pergunta: O leitor João Bosco W. Serrão, de Niterói-RJ, faz as seguintes indagações sobre as locações de garagem em edifícios-garagens e similares:

1) Qual a legislação que regula esta locação?

R. Conforme determina o art. 1º da Lei do Inquilinato, as vagas autônomas de garagem, ou de espaços para estacionamento de veículos, continuam reguladas pelo Código Civil.

2) Se existe uma locação sem contrato há muito tempo, ou com contrato vencido, o inquilino é obrigado a fazer novo contrato? E se não o fizer? Existe locação por tempo indeterminado?

R. Na locação regida pelo Código Civil, uma das partes se obriga a ceder à outra, por tempo determinado ou não, o uso e gozo de coisa não fungível, mediante retribuição. Se vencido o contrato e o locador exigir a feitura de novo instrumento, em caso de não haver renovação para novo período, poderá ser retomada a vaga de garagem.

3) Poderá o proprietário do edifício cobrar despesas de investimento e manutenção do edifício-garagem sobre as locações?

R. No contrato de locação de vaga de garagem, poderão as partes estipular os encargos condominiais de obrigação do locatário, sendo vedado o repasse de despesas extraordinárias, em analogia ao art. 22 da Lei 8.245/91.

4) Poderá o locador pedir de volta a vaga se o inquilino não desejar fazer novo contrato, mesmo que os aluguéis estejam em dia?

R. Vencido o contrato de locação, poderá o locador retomar a vaga de garagem, devendo notificar o locatário para restitui-la em 30 (trinta) dias, sob pena de ajuizamento de ação possessória.

5) Atualmente qual o prazo de reajuste de tais contratos? Pode-se usar o salário mínimo como indexador?

R. Em virtude das regras estabelecidas pela Lei 9.069/95 (Plano Real), os reajustes de aluguéis, de qualquer categoria, só podem ser majorados anualmente, estando expressamente vetado o uso do salário mínimo como indexador de reajustes.

RENASCENÇA
ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
MATRIZ: Lgo da Freguesia, 33 - 2º - Jpa - Tel.: 392-3264 -202-2750
ALUGUEL GARANTIDO DIA CERTO
A RENASCENÇA criou e colocou no mercado o sistema de aluguel garantido, mesmo queo inquilino nunca pague. Agora o proprietário não corre mais risco. 19 anos de tradição. Estamos, também, na TIJUCA à Rua Conde de Bonfim, 1084-A - 2º, telefone 268-4747 / 278-0024 e COPACABANA, à Rua Almte Gonçalves, 50/201 - telefone 227-8404 e 267-0739. Venha nos visitar ou ligue e iremos até você. Serviço para imóveis vazios.
ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS RENASCENÇA
A Administradora que mais aluga no Rio

Sinai
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
A Sua Imobiliária Definitiva
Administração de Imóveis
********** NOVO ENDEREÇO **********
Av. Brás de Pina, 1070 - Lojas A, B e C - V. Penha
Rio de Janeiro - RJ - Cep: 21.210-671
391-2000 O número do nosso novo TELEFONE. Este é o telefone chave de um moderno SISTEMA KS com 3 troncos e busca automática.
351-6330 Linha exclusiva para o nosso FAX. Ligado 24 horas, inclusive sábados, domingos e feriados.
Creci J-1267 - Abadi 167 - Secovi 4.127
Sede Própria

ABADI 52
PRIMAR
Creci j-779
PREDIAL RIO MAIOR ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.
23 ANOS
PRESTANDO BONS SERVIÇOS A SÍNDICOS E PROPRIETÁRIOS
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS E IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
CONSULTORIA E ASSESSORIA JURÍDICA.
TELS. 281-0597 • 281-3531
Rua Arquias Cordeiro 324 Grupos 211 a 214
Rua Frederico Meier 19

Pesquisa do Mercado Imobiliário está na rota da Qualidade Total

O presidente da ABADI, Manoel da Silveira Maia, enviou circular às empresas associadas em que informa:

Com o objetivo de alcançar a Qualidade Total, pela qual nos empenhamos, mantendo as empresas associadas em completo domínio de conhecimento do Mercado Imobiliário, nos setores de Condomínio e Locação de Imóveis, o Conselho Deliberativo da ABADI aprovou a contratação de uma empresa especializada no campo da pesquisa, a fim de fazer um diagnóstico de mercadologia especifica, abrangendo as 26 Regiões Administrativas do Rio de Janeiro.

A pesquisa vai-nos proporcionar um amplo conhecimento de hábitos e atitudes quanto ao assunto — Condomínio e Locação de Imóveis — por parte dos envolvidos no mercado, Inquilinos e Proprietários de Imóveis, Administradoras e Síndicos. Mostrará como é vista a imagem da ABADI e do SECOVI-RJ, a receptividade dos serviços prestados pelas Administradoras, vantagens e desvantagens, além da contribuição para o aprimoramento da prestação de serviços aos inquilinos e proprietários.

São várias as pretensões da pesquisa. Especificamos algumas: identificar o perfil do proprietário e do inquilino de imóveis residenciais, o da oferta de imóveis para locação residencial e o dos usuários de condomínios, assim como a Administradora e os prestadores de serviço. Será avaliada, também, a posição do síndico e dos usuários em relação a aspectos legais da administração do condomínio, as relações contratuais entre proprietários e inquilinos, além das relações de mercado (oferta x demanda), como é vista a Lei do Inquilinato e como é recebida a interferência do governo no setor.

Há outras avaliações na pesquisa: o grau de satisfação entre os proprietários e inquilinos, o ponto de vista das partes a respeito dos imóveis para locação, a intenção de compra e venda, a imagem das Administradoras de Imóveis nos condomínios, os meios utilizados para divulgação dos anúncios e os problemas encontrados na relação entre proprietários, inquilinos e o mercado concorrente na prestação de serviços.

Quanto à metodologia, será feita uma pesquisa quantitativa, com a coleta de dados pessoais e individuais de entrevistas domiciliares em três tipos de público: o de proprietários de imóveis, o de inquilinos e o de gerentes responsáveis por Administradoras, nos seus locais de trabalho. A população pesquisada abraçará as classes A, B e C, que tenham a palavra final na decisão da compra de um imóvel residencial para ser alugado a terceiros ou de contratar a locação de um imóvel residencial.

A amostra amplia-se a um universo de 1.200 entrevistados, sendo 800 entrevistas com inquilinos — 300 com inquilinos de imóveis situados em condomínios; 250 entrevistas com proprietários de imóveis residenciais, sendo 50, pelo menos, de imóveis situados em condomínios. De igual modo, deverão ser realizadas 100 entrevistas com síndicos de condomínios e 50 com administradores de imóveis.

Esta é apenas uma súmula do que será a pesquisa no campo onde se encontra nossa principal atividade: condomínios, proprietários de imóveis e inquilinos. As nossas atenções estão voltadas para as empresas filiadas com o objetivo da Qualidade Total — bem servir aos nossos clientes, a comunidade. Foi por isso que criamos a Diretoria para Qualidade Total, a cargo do companheiro Esperidião Fernandes Campos, que se propõe a agilizar cursos na ABADI, assegurando às empresas filiadas um rumo certo que assegure êxito e crescimento das empresas.

Empregado de Condomínio

Emilio Sebastião Silva Filho
Diretor de Condomínio da ABADI

Todo síndico deve ter uma atenção especial para com o pessoal que trabalha em seu condomínio, uma vez que observamos, em nossa Justiça do Trabalho, inúmeras reclamações, quase sempre onerosas e desagradáveis para os demais condôminos. Torna-se importante seguir pequenas regras, mas de grande valia, entre as quais podemos destacar: manter um livro de ponto, que o empregado deve assinar, e o síndico, constantemente fiscalizar; manter sempre atualizado o quadro de horário de trabalho, assim como a carteira de trabalho de cada funcionário, observando o período aquisitivo das férias, não deixando ocorrer o acúmulo, porque o pagamento será em dobro.

Quando o empregado inicia o seu trabalho, tem o condomínio o prazo de 48 horas para registrá-lo, devendo fazê-lo por meio do contrato de experiência, cujo prazo máximo vai até noventa dias; manter sempre atualizado o exame médico de cada empregado; efetuar regularmente o pagamento do vale transporte, e aquele empregado que não o receber deve assinar uma declaração a respeito. Todos estes pequenos detalhes, mas de grande valia no dia-a-dia, são perfeitamente realizados por uma administradora de imóveis, principalmente aquelas filiadas à ABADI, que possuem estrutura para o desempenho de todas essas funções.

Chamamos a atenção daqueles condomínios que mantêm prestadores de serviços, onde haja subordinação de horário, remuneração, cumprimento de tarefas etc., pois poderão ser enquadrados como empregados, e na Justiça do Trabalho pleitearão todos os seus direitos. Lembramos também que, a partir de 1º de maio do corrente, de conformidade com a Lei Complementar nº 84, de 18/01/96, foi estabelecida a obrigatoriedade do pagamento ao INSS da contribuição de 15% sobre os pagamentos feitos a Autônomos, Trabalhadores Avulsos e pró-labore aos dirigentes de empresas, como complemento da folha de pagamento.

Sabemos que cabe ao síndico a responsabilidade pela administração do condomínio. Entretanto, seu ponto de apoio deve ser o zelador, que está sempre em contato diário com todos os condôminos e demais funcionários, além dos prestadores de serviços, entregadores, etc. Assim sendo, todos os empregados de condomínio devem ser cuidadosamente selecionados e treinados, devendo sempre ser exigida, pelo menos, uma carta de referência de seu último emprego, como devem também ser bem remunerados. Somente assim eles terão condições de prestar bons serviços. Suas tarefas devem ser determinadas pela administração, bem como devem ter conhecimento geral de todo o prédio, desde os extintores de incêndio até as caixas-d'água; e, principalmente, devem estar sempre alertas quanto à segurança do condomínio.

É importante, também, verificar o número de empregados que deve possuir o condomínio, guardando a proporcionalidade do tamanho e detalhes do prédio. Nem sempre o menor número de empregados é o ideal, porque, em vez de se economizar, criam-se custos adicionais com horas extraordinárias, isto sem contar o comprometimento com a segurança, manutenção e limpeza. Procure a administradora de seu prédio, que, sem sombra de dúvidas, lhe apresentará a melhor solução!

Honorários em ação de despejo por falta de pagamento

Esperidião Fernandes Campos
Diretor Adjunto para a Qualidade Total

A Lei 8.245, aproximando-se dos seus cinco anos, ainda não foi compreendida por muitos, inclusive por seus aplicadores, inobstante os elevados e inefutáveis conhecimentos de que são detentores.

Vemos, com preocupação, a marcação de purga de mora e, às vezes, com remessa dos autos ao contador; práticas espancadas pela Lei.

Outra incongruência à Lei, ocorre em relação à fixação dos honorários advocatícios.

No Rio de Janeiro, o usual é fixar em 10% (dez por cento). Esse procedimento baseia-se no estatuído no artigo 62, inciso II, letra "d" da Lei em questão.

A compreensão do que estabelece a referida letra "b" para fixação da verba honorária, decorre de uma leitura apressada, incompleta ou das duas.

Artigo 62 - Nas ações de despejo fundadas na falta de pagamento de aluguel e acessórios da locação, observa-se-á o seguinte:

I - .....

II - O locatário poderá evitar a rescisão da locação requerendo, no prazo da contestação, autorização para o pagamento do débito atualizado, independentemente de cálculo e mediante depósito judicial, incluídos:

a) .....

b) .....

c) .....

d) as custas e os honorários do advogado do locador, fixados em 10% (dez por cento) sobre o montante devido, se do contrato não constar disposição diversa;

Quis o legislador inquilinário balizar os honorários dos operários da ciência jurídica os advogados, sem, no entanto, tolher a liberdade de contratar.

A regra é aplicável quando não houver disposição diversa contratada. Em havendo, respeitar-se-á. Não quis a Lei limitar o direito de contratar. O judiciário vem tentando. A Lei fixou um parâmetro: DEZ POR CENTO. Não é um comando. Ela, a Lei, sugere, acha razoável e fixa, mas somente quando as partes não fixarem "Data Venia", o judiciário não tem o direito de desconstituir as avenças em que as partes, legal e livremente constituiram e que sequer são questionadas por uma delas.

Interpretando, analogicamente, o artigo 22 da Lei em tela, temos:

Artigo 22 - O locador é obrigado a:

I - .....

II - .....

III - .....

IV - .....

V - .....

VI - .....

VII - .....

VIII - pagar os impostos e taxas, e ainda o prêmio de seguro complementar contrafogo, que incidam ou venham a incidir sobre o imóvel, salvo disposição expressa em contrário no contrato.

No artigo 22, assim como no 62, o legislador atribuiu aos contratantes o direito de estabelecerem a responsabilidade quanto ao pagamento de impostos, taxas e seguros (art. 22) e fixarem livremente os honorários (art. 62). Obliterar essa faculdade é uma dilaceração do direito.

Quando quis a Lei estabelecer norma fechada, fez.

São os casos dos artigos 22, X e 62, II, "c".

Art. 22 (já citado)

X - pagar as depesas extraordinárias do condomínio

Art. 62 (já citado)

II - (já citado)

"c" - os juros de mora

O locador não pode transferir ao locatário a responsabilidade pelo pagamento das cotas extraordinárias, ainda que contratado; como não pode, o locatário, se eximir do pagamento dos juros de mora, ainda que não contratados. Nestes casos, a Lei não oferece alternativa.

Ao contrário, na hipótese do artigo 62, II, "d", o comando é das partes. A Lei apenas sinaliza o ideal, transferindo às partes a decisão final, que por todos deve ser respeitada.

Gotejamento de ar-condicionado

Com base no parecer do procurador do Município do Rio de Janeiro, Roberto Sardinha Júnior, a Secretaria Municipal de Fazenda mandou "sustar todas e quaisquer intimações/multas dirigidas aos Condomínios, acerca de gotejamento de aparelhos de ar-condicionado". Nesse sentido, o SECOVI—RJ já havia manifestado à secretária municipal de Fazenda, Maria Silvia Bastos Marques, que é inviável penalizar o Condomínio, quando os usuários de ar—condicionado é que são responsáveis pelos gotejamentos.

Por sua vez, o advogado Arnon Velmovitsky, ex—diretor de Condomínio e atual diretor de Locação da ABADI, apresentou defesa a um desses autos de infração, dissecando a inviabilidade de se penalizar o Condomínio, que não tem aparelho de ar-condicionado, nem pode ingressar na unidade autônoma sem autorização do titular do imóvel, para descobrir a origem do gotejamento, mormente quando a fiscalização não a aponta.

Este foi o parecer do procurador Roberto Sardinha Júnior, de 12/2/96, considerando inválida a norma do artigo 2º, parágrafo 2º, do Decreto nº 14.349/95, que responsabiliza os Condomínios, solidariamente, pelas goteiras provenientes de ar condicionado:

"A meu ver, a matéria deveria ser tratada, exclusivamente, por lei, na medida em que se cria obrigação para o Condomínio, muitas vezes alheio à infração. Note-se que a lei, que dá amparo ao decreto, não cria esta responsabilidade para o Condomínio, sendo necessário concluir que, por força do princípio da legalidade, assegurada constitucionalmente, não há como impor a sanção ao Condomínio, por decreto.

"Desde que seja editada lei sobre o assunto, nos parece viável, em tese, impor ao Condomínio, seja exclusiva ou solidariamente, sanções em razão das goteiras dos aparelhos de ar condicionado pertencentes aos condôminos. Entretanto, em qualquer caso, nos parece inevitável, impositivo mesmo, a identificação do infrator, ou ao menos a indicação para tanto, até para que seja exercido, eventualmente, o direito de defesa. É o que nos parece."

Sobre o assunto, a ABADI enviou circular às empresas associadas.

V Á R I A S

Empresas desligadas

Desligaram-se do quadro social da ABADI as seguintes empresas:

— Predial Meier Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Rua Dias da Cruz, 148 — Gr. 405 — Méier

— JHA — Fernandes Consultoria S/C
Av. Nelson Cardoso, 706 — Sl. 208 — Taquara

— Rocas — Assessoria Imobiliária Ltda.
Av. Rio Branco, 156 Gr. 2.414 — Centro

— Housing Cond. e Adm. de Imóveis Ltda.
Rua Debret, 23 Gr. 703 — Centro

As empresas desligadas deixam, assim, de destacar seus números de associadas e o nome ABADI em seus anúncios e formulários.

Curso sobre Imposto de Renda

A Fundação Octavio Gouveia de Bulhões — Centro de Estudos dos Funcionários do Ministério da Fazenda — promove o Curso sobre Imposto de Renda — 1996 — Pessoa Jurídica: Como preencher a declaração de ajuste de sua empresa de 1995 e as modificações para 1996.

Professores: Técnicos da Receita Federal.

Turmas: 15 a 19 de abril e 22 a 26 de abril de 1996.

Taxa de inscrição: R$ 250,00, incluído material didático.

Informações e inscrições: Edifício do Ministério da Fazenda — Av. Presidente Antônio Carlos, nº 375 — sala 1018, Tels.(021) 240-4546 e (021) 533-6134 — Fax (021) 240-3569 — Rio de Janeiro (RJ).

Torneio de Verão ABADI

Teve início, no dia 30 de março, mais um campeonato imobiliário. Esse Torneio levou o nome de Capitão Costa. É uma homenagem que a diretoria da COFAI faz ao Tenente Costa, pelos serviços prestados à Associação, conduzindo as arbitragens dos jogos dos campeonatos imobiliários da ABADI, desde o seu início, nos campos do Aterro do Flamengo, há aproximadamente 18 anos. Recebe o Capitão Costa essa homenagem, por sua promoção ao cargo de Capitão do Corpo de Bombeiros da nossa Cidade.

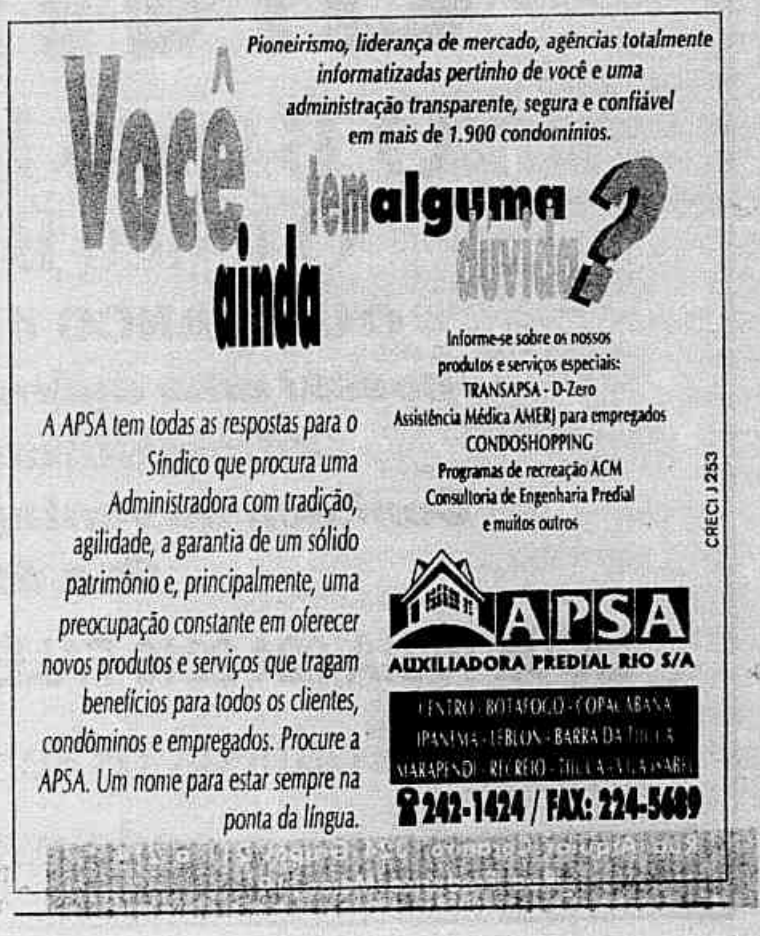
O Torneio de Verão-ABADI/96 está sendo grande atração para os funcionários e diretores de empresas. É mais uma forma de integração, lazer e participação, tanto dos funcionários das associadas como também dos seus titulares. São fins de semana verdadeiramente festivos, em que as famílias se reúnem, fazem churrasco, ouvem música, respiram ar puro. A abertura do Torneio teve a cobertura da CNT, canal 9 de Televisão, exibida no programa Informe Imobiliário do último dia 7.

Seminário de Qualidade Total

Informa o Diretor Adjunto para Qualidade Total, Esperidião Fernandes Campos, já com uma turma de 40 candidatos inscritos, que a ABADI promoverá, na segunda quinzena deste mês, o I Seminário de Qualidade Total, funcionando num só dia, das 8h às 17h. O curso é gratuito e a Secretaria da ABADI está aceitando inscrições para a segunda turma, que deverá ser convocada em meados de maio. Segundo o presidente Manoel da Silveira Maia, a Qualidade Total é fator fundamental para o desenvolvimento das empresas, com a valorização de nossa moeda e a estabilização da economia.

Cursos para funcionários

As Diretorias de Condomínio e de Locação, a cargo dos empresários Emilio Sebastião Silva Filho e Arnon Velmovitsky, respectivamente, estão programando um seminário de atualização nas áreas de Condomínio e Locação. Esses seminários serão em três dias seguidos, das 18h30min às 20h. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da ABADI, para acertar os dias em que serão realizados os cursos.



Notícias do SECOVI-RJ (Sindicato da Habitação)

Habitação popular ainda é o grande desafio

Grande parte da população brasileira, sem distinção de classe social, tem esperado, inutilmente, iniciativas por parte do governo, com a parceria ou não da sociedade, no sentido de resolver o problema da moradia, principalmente para os menos afortunados. Lamentavelmente, todas as iniciativas governamentais tomadas nesse segmento não passaram das pranchetas dos projetos dos técnicos que, afinal, não conseguiram expressar em realidade o desejo de milhares de famílias.

O brasileiro foi sempre muito engenhoso no sentido de encontrar soluções brilhantes, mesmo quando sem os necessários instrumentos para atingir os objetivos perseguidos. Com relação à moradia, lamentavelmente podemos afirmar, com toda certeza, que o fracasso do governo e da iniciativa privada é evidente, porquanto o déficit na oferta de novas residências é fato público e notório e independe de confirmação de qualquer estatística.

Talvez o grande responsável por esse fracasso tenha sido as sucessivas Leis do Inquilinato, que, ao invés de atingir seus objetivos de garantir residências aos não proprietários de imóveis, acabaram por retrair os investimentos no setor. A verdade, no entanto, é que carecemos de moradias residenciais. Os chamados "excluídos" sequer têm barracos e muitos dos que têm moram em zonas de alto risco, ameaçadas por desgraças sempre que alguma chuva mais forte cai sobre os grandes centros demográficos, principalmente no Rio de Janeiro.

Agora, ao que noticiam, aparece uma luz no fim do túnel, que é a construção de moradias, ainda que para o proletariado. Um modelo cubano, que promete o levantamento de residências prontas para serem ocupadas, num prazo de 30 dias, pelo preço de 1/3 dos modelos nacionais. Esperamos que essa promessa se torne uma realidade e que os menos favorecidos venham a ter casa para morar, porque nada é mais importante do que um endereço certo, um ponto de referência, um teto, ainda que modesto, porquanto o lar é o refúgio da alma e a garantia da família na sociedade.

Informativo diário

O SECOVI/RJ mantém uma publicação diária remetida aos seus associados, via fax.

Os Condomínios interessados em receber referido expediente deverão solicitar igual remessa, fornecendo, para tanto, o número dos seus respectivos faxs, para serem atendidos sem qualquer ônus.

Exames médicos periódicos

O SECOVI/RJ firmou convênio com a All Med Sistema de Saúde Ltda., objetivando facilitar o cumprimento da Portaria MTb nº 24, de 29.12.94, que aprovou o texto da NR-7, que estabelece a obrigatoriedade de exames médicos periódicos, inclusive quando da admissão e demissão dos empregados, à qual as Administradoras de Imóveis e os Condomínios Imobiliários devem se adequar o quanto antes.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a All Med, à Rio Seguros Administração e Corretagem de Seguros S/C Ltda., com endereço na Rua Rodrigo Silva, 18 — sobreloja — telefone 533-4384 ou ao SECOVI/RJ, onde obterão maiores informações.

Medalha Tiradentes

No último dia 25, o deputado federal Márcio Fortes foi agraciado, por iniciativa do deputado Délio Leal, em sessão presidida pelo deputado Sérgio Cabral, com a Medalha Tiradentes. O ato ocorreu na Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Ao homenageado, os parabéns do SECOVI/RJ por mais essa láurea com que é agraciado, em reconhecimento do muito que tem feito em sua vida pública, em especial no Rio de Janeiro.

Em todos os cargos que Márcio Fortes ocupou, elevou o órgão, seus servidores, a atividade empresarial e os trabalhadores ligados ao setor.

Convenção Coletiva de Trabalho

Alertamos aos Srs. Síndicos e Administradoras de Imóveis que a Convenção Coletiva de Trabalho, firmada entre as entidades representativas das respectivas categorias profissional e econômica, vigora a partir de 1º de março de 1996, valendo tal data para o reajuste concedido, bem como para os novos pisos salariais dos Empregados em Edifícios no Município do Rio de Janeiro.

Recuperação de imposto

Impostos pagos indevidamente (inconstitucionais), como o FINSOCIAL, podem ser recuperados na compensação de tributos. O processo é rápido, mas exige a participação especializada de tributaristas.

Informações adicionais poderão ser obtidas com a Base Consultoria Empresarial, tel.: 516-1113.

Sistemas de assistência odontológica

Para proporcionar aos nossos associados maior comodidade, o SECOVI/RJ está mantendo contato com o Odontocorp, Sistemas de Assistência Odontológica, que se constitui de planos de saúde dentária eficientes, descomplicados e de custos reduzidos.

Chamou-nos especial atenção, dentre os planos por eles apresentados, o denominado Plano Cartão de Descontos, que nos pareceu ser o mais adequado para as aplicações que possam interessar aos nossos associados, que poderão obter maiores esclarecimentos e informações no Departamento Comercial do Odontocorp, na Rua Pedro Lessa, 35 — Conj. 1.101 — Centro, tel.: 262-9835, fax: 240-9448.

Visitação pública dias 22 e 23, das 10 às 16 horas

UNIBANCO

O BANCO DAS ADMINISTRADORAS

O ÚNICO BANCO ASSOCIADO A ABADI

O UNIBANCO é a única instituição financeira que possui uma agência especializada no atendimento às administradoras de imóveis e condomínios.

Conheça as vantagens de seus serviços exclusivos na Rua do Ouvidor, 91 - sobreloja.

LIGUE PARA 224-2216 FALE COM OS GERENTES PEREIRA / LUIZ CARLOS

Conheça os serviços que só o **UNIBANCO** pode prestar às administradoras.

Despesas de condomínios

Georges de Moraes Masset
Presidente do SECOVI/RJ

Nas sucessivas conversas com Síndicos, Condôminos e Locatários, observei uma permanente preocupação: os altos custos das despesas de condomínio e seus respectivos rateios. A preocupação é perfeitamente justificável.

As despesas de condomínio não são diferentes daquelas executadas em cada residência e se não controladas acabam extrapolando as previsões orçamentárias. Evitar o excesso e o desperdício é a solução recomendada. Num exame simples do balancete mensal de um prédio, evidencia-se que a folha de pagamento dos salários dos empregados mais os encargos sociais representam 60% do seu total.

Alguns edifícios têm empregados demais. Além de numerosos, esses trabalhadores recebem vantagens paralelas consubstanciadas em diversos adicionais, entre os quais destacamos as horas extraordinárias que são remuneradas em valor sempre superior a 60% do preço da hora normal. O número de empregados e o excesso de adicionais devem ser controlados pelo Síndico, pelos condôminos ou moradores, que podem abrir mão de certas mordomias que tais funcionários oferecem, mas que resultam no agravamento das despesas condominiais.

Diminuir o número de empregados e de horas suplementares é uma medida que demonstra bom senso e atende aos interesses da comunidade. Outro item que deve ser observado pelo responsável e usuários de um prédio diz respeito á água. Como nenhum dos moradores recebe individualmente a conta de água, o desperdício é notório. Lavar a louça, panelas, fazer a barba, tomar banho, sem qualquer controle no uso d'água resulta num esbanjamento que a CEDAE não perdoa.

O conserto de vazamentos, notadamente em vasos sanitários, torneiras, cisternas, etc., pode trazer uma economia considerável na conta d'água, mormente se for ponderado que o sistema utilizado para a cobrança da tarifa é em função do número de economias e o gasto em metros cúbicos, subindo a tarifa na razão direta do consumo. A própria CEDAE tem alertado que a água mais cara é aquela que não é utilizada, mas jogada fora. Outro detalhe que eleva sobremaneira as despesas do condomínio é o da energia elétrica, que a exemplo dos dois itens anteriores deve ser cuidadosamente observada e controlada.

A utilização dos elevadores deve ser melhor racionalizada. Sempre que possível deve ser desativado um dos elevadores para evitar que os usuários chamem mais de um ao mesmo tempo ou na mesma oportunidade para o mesmo destino ou função. Verificar o equipamento elétrico e as lâmpadas utilizadas. Existem algumas marcas que oferecem maior luminosidade com menor custo e consumo. O vazamento d'água faz funcionar com mais freqüência as bombas elétricas que puxam água. Evitando-se os vazamentos, minimiza-se parte dos problemas com uma só medida.

Outro fator que sobrecarrega as despesas de condomínio são as inadimplências. Os orçamentos são elaborados e aprovados, sem a extravagância, contando, ainda, que todos paguem as suas obrigações nos prazos previstos. A inadimplência resulta de imediato em insuficiência de provisões para atender às obrigações do edifício. Nesta situação dos fatos podem ocorrer: o prédio paga suas obrigações com multas e encargos financeiros ou apanha dinheiro emprestado por terceiros, para suprir seu problema de caixa e nesta hipótese também é onerado com as taxas de juros bancários.

Finalizando, estes são, a meu entendimento, os principais itens que elevam as despesas ordinárias de um condomínio e que podem ser minimizados através de um patrulhamento simples e eficiente como os acima apontados.

Homenagem ao Síndico

O Dia do Síndico transcorre a 23 de abril. Quase ninguém se lembra de prestar-lhe merecida homenagem nessa data, considerando que o síndico é a figura proeminente e indispensável para o bem-estar e a segurança da comunidade condominal. Nem todo proprietário ou inquilino procura entender que a palavra Condomínio significa propriedade comum, comunidade de que todos participam, usam e que exige colaboração de todos, indistintamente, para melhor desempenho das atividades do síndico. Dizem por aí que é fácil criticar, mas é difícil fazer. Cabe ao síndico a missão mais difícil do Condomínio.

É nosso dever reconhecer que os serviços prestados pelo síndico, na maioria das vezes com prejuízo pecuniário, têm a finalidade de beneficiar a todos os condôminos e inquilinos, indistintamente. Não se devem fazer acusações apressadas, mas colaborar com sugestões e idéias que visem ao aprimoramento do trabalho do síndico, cuja renumeração é ínfima e muitas vezes simbólica.

A cada dia cresce sua responsabilidade para seguir e fazer com que se cumpram o regulamento e a convenção do condomínio, convocação de assembléias, conservação do edifício — consertos, reparos e obras, admissão, licença e demissão de empregados, encargos trabalhistas, cobranças de inadimplentes, contratação de serviços, controle de contas bancárias, pagamentos de imposto e taxas, confecção de recibos, além de ouvir queixas e reclamações, procurando solucionar pequenos desentendimentos que tomariam maiores proporções, não fosse sua intervenção pacificadora.

Já agora o síndico tem mais um cargo na área da saúde dos empregados, com ameaças de multas elevadas para o Condomínio que não cumprir a Norma Regulamentadora nº 7 (NR—7), da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho. É o controle médico de todos os empregados, com ficha individual de cada um para ser mantida em arquivo durante 20 anos (exames médicos na admissão, nas licenças e mudanças de função, promoções e demissões).

Iríamos longe se fôssemos aos detalhes, mas a ABADI estará homenageando o síndico na II EXPO SÍNDICO, no Museu de Arte Moderna, de 19 a 21 deste mês, onde oferecerá fartos subsídios aos síndicos, num **stand** das Administradoras de Imóveis e Condomínios, com técnicos e especialistas respondendo a perguntas e prestando esclarecimentos, inclusive com relação ao Serviço Médico Obrigatório nos Condomínios.

Sr. Síndico

☐ o Sr. sabe o saldo do condomínio, e as contas a pagar mais adiante?
☐ é o Sr. quem controla as revisões periódicas que têm de serem feitas?

O que o seu Condomínio está precisando mesmo é **administração empresarial!**

Faça-nos uma visita!

bens & imóveis administradora ltda

AV. N. S. COPACABANA, 500/COB.
TEL / FAX 255-5633 ☐ RIO

Masset
Administradora de Imóveis **Masset** Ltda.
39 ANOS
CONDOMÍNIOS
LOCAÇÕES
COMPRA E VENDA
SEGURANÇA E TRANQUILIDADE É O QUE LHE OFERECEMOS
R. Debret, 79 - 2º e 4º and.
Tel.: 240-1323 e 240-2023
ABADI 03
CRECI J 330 SECOVI 94

A EFICIÊNCIA QUE VOCÊ PRECISA:
ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SANTA ISABEL
A maneira moderna de administrar o seu imóvel ou seu condomínio. Buscando desenvolver cada vez mais o tratamento personalizado a seus clientes com a competência e estrutura especializada que vem atendendo há 25 anos, oferece seus serviços em 10 departamentos:
• DEPTº DE LOCAÇÕES • DEPTº DE CONDOMÍNIOS • DEPTº DE VENDAS • DEPTº DE PESSOAL • DEPTº DE CONTABILIDADE • DEPTº JURÍDICO • DEPTº DE SEGUROS • TESOURARIA • SERVIÇO DE MALOTES C/ MOTOS • CPD
REENGENHARIA CONDOMINIAL
ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SANTA ISABEL
Av. Ataulfo de Paiva, 725 S/Lj. 207
tel.: 259-0632 e fax: 511-4993
ABADI 036 - CRECI J479 - SECOVI 76

NA PRÓXIMA REUNIÃO DO SEU CONDOMÍNIO NÃO VAI TER DISCUSSÃO.

É só ligar para GBS. Além de locação, compra e venda de imóveis, a GBS também oferece a melhor administração de condomínios.

GBS IMOBILIÁRIA
Rua da Assembléia, 10 - gr. 2911 - Tel.: 531-2940
ABADI 312 - ABAMI - CRECI J. 2062 - BNI 89

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO. SÓ ENTREGUE O SEU IMÓVEL OU CONDOMÍNIO A UMA ADMINISTRADORA DA ABADI. VEJA ABAIXO RELAÇÃO DE ALGUMAS ASSOCIADAS.

ZONA CENTRO

A CONFIANÇA IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA — Tudo sobre imóveis: locações, condomínios, seguros e vendas. — Av. Presidente Vargas, 1.146 — 9º andar Tel: 263-7588 — CRECI J-423 ABADI 087.

ABRA ADMINISTRADORA DE BENS LTDA — Fundada em 1960. Administração de condomínios e locação. Rua Buenos Aires, 100/3º and. Tel: KS 231-1929 ABADI 35 CRECI J 274.

ACIR ADMINISTRADORA S/A — Peça a nossa proposta. Modernidade e dinamismo há 50 anos - Fundadora da ABADI. Rua Alvaro Alvim, 275 S/ Loja. Tel.: 220-9020 - 220-6340.

ACRIL ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Direção Adão de Carvalho Ribeiro Av Almte Barroso, 91 salas 1007/8 — Tel 240-1923 ABADI 11 — CRECI J-690.

ADILAR ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. Administra imóveis e condomínios, faz compra e venda. Direção Holien Nunes de Lima. R. Washington Luiz, 51/Loja A. Rel: 232-0679 ABADI 376 - Creci J-1694.

ADIPLANTEC-ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — Uma família zelando pelo seupatrimônio — Condomínios-Locações — Compra e venda — Assessoria Jurídica — Praça Tiradentes, 73, S/Loja Tele: (021) 224-0844 — Fax: (021) 242-4955 ABADI 805.

ADISA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Completa assistência a proprietários. Locação condomínios. Seguros e Vendas. Av. Pres. Vargas, 435/502. Tel.: 224-9153.

ADMINISTRADORA LEAL — Com assistência do escritório de advocacia do Dr Paulo Leal Compra, venda locação de imóveis Av Rio Branco, 156 Grupos 604/5 Tel PBX 262-3373 ABADI 44 CRECI J-402.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — 39 anos de bons serviços. Tranquilidade e segurança é o que lhe oferecemos. Rua Debret, 79 — 2º e 4º andares. Tel: PABX 240-1323 — SECOVI-RJ 94 — ABADI 03 CRECI J-330.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS NOVO RIO LTDA. — Condomínio, Locação Compra e Venda, 23 anos garantindo bons serviços. Rua Alcindo Guanabara, 17 — salas 1.406/13 — TEL: 220-4147. ABADI - 097 — CRECI J-544

APOL LTDA. ADM. PORTO DE OLIVEIRA — 19 anos administrando imóveis e condomínios com segurança e tranquilidade para seus clientes. Av. Erasmo Braga, 277 sls. 709/712. Tels: 533-3773/220-8686 - CRECI J-1899 - ABADI 147.

SENHORES PROPRIETÁRIOS - Para sua maior segurança, procure sempre uma administradora associada à ABADI. Informações: Rua do Carmo, 6/8º andar - RJ — Tel.: 533-2858.

ADMINISTRADORA WALTER — 25 anos de Bons Serviços Administração Locação e vendas de imóveis Seguros Deptº Jurídico sob direção Drs Walter Garcia Ferreira, Carlos Eduardo Lopes D'Ornellas e José Adilson N Costa — Rua Sen Dantas, 117 219/221 Tels 240-0838 240-6788 240-0687 CRECI J-1475 ABADI 313.

ALDA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — A melhor rentabilidade na locação do seu imóvel. Direção: Ruy Achiles de Almeida — Rua Buenos Aires, 2/601 Tel.: 253-3598 — CRECI ABADI. 391.

BERVEL EMPREENDIMENTOS LTDA — Administração de Imóveis e condomínios — assessoria jurídica completa. Rua do Carmo, 9 — 7º andar Tel: 224-6100 ABADI 266 — CRECI — J 1590.

CENTRAL ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Treze de Maio, 23 — gr. 1935/40 Tel. 240-1148 — ABADI 148 — CRECI J-1628.

ESIL IMOBILIÁRIA LTDA. - Há 30 anos administra imóveis e condomínios,compra,vende e avalia - consulta sem compromisso. Telefos: Centro 224-4642 - Jacarepagua 423-1144 - Vila Isabel 238-1900. ABADI 037 - Creci J 536.

SENHORES PROPRIETÁRIOS - Para sua maior segurança, procure sempre uma administradora associada à ABADI. Informações: Rua do Carmo, 6/8º andar - RJ — Tel.: 533-2858.

GBS ADMINISTRADORA DE BENS LTDA — Direção Geraldo Beire Simões e Alfredo Mercadante Simões - Administração de locações e de condomínios. Compra e Venda. Avaliações e seguros de imóveis. "A GBS cuida do seu imóvel como se seu fosse". Rua da Assembléia, 10 - Grupo 2911. Tel: 531-2940 ABADI 312 CRECI J 2082.

IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO LTDA — Av. Nilo Peçanha nº 12 sala 403 Telefone 222-2012 — ABADI 336 CRECI J.

IMOBILIÁRIA ORIAL LTDA — Av. Pres. Vargas 482 Gr 1109/12 Tel PBX 233-3522 Locação — Condomínio — compra e venda — incorporação — loteamento — avaliação — aforamento — legalização — advocacia imobiliária — ABADI 472 CRECI J-2747.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

J.R.T. EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.— Certeza de um bom serviço em locações condomínio compra e venda. Rua São José, 46 — 9º andar. TEL: 224-6589. ABADI - 652 — CRECI - 2783

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

LAC-LIBRA ADM. BENS IMÓVEIS LTDA. —Adm. condomínios, Locação, Compra e venda. Avaliação, Assist. Jurídica, Assessoria seguros — Av. Almte. Barroso, 97 S/L — Tels.: 262-1457 e 262-1461. Direção: Luiz Augusto Ferreira Guimarães. CRECI J-786 — ABADI 289.

MARCA IMÓVEIS LTDA. — Locações — condomínios — compra/venda Rua do Carmo, 17 — 9º andar Tels.: 221-3073/252-7087. CRECI J-2194 — ABADI 352.

MARVA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Direção Rômulo Cavalcante Mota. Renovatórias, revisões, acordos, despejos, retomadas. Av. Almte. Barroso, 91. 240-1744 ABADI 25 CRECI J-1275.

OLIVEIRA LOPES IMÓVEIS — Há 20 anos administrando condomínios, locações e vendendo imóveis - R. Senador Dantas, 75 SI 2614 - Tel. 240-2172. CRECI J 732 ABADI 11.

PREDIL IMÓVEIS - 30 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS - Rua da Quitanda, 187 Loja S/loja 1º, 2º e 3º andares. Tel: 233-1352 ABADI 06 CRECI J 607

SENHORES PROPRIETÁRIOS - Para sua maior segurança, procure sempre uma administradora associada à ABADI. Informações: Rua do Carmo, 6/8º andar - RJ — Tel.: 533-2858.

ROZEN IMÓVEIS LTDA. — Somente locações. Por isso fazemos o melhor - Av. Presidente Vargas, 1.146 - salas 1.509/11 - tels: 263-8509. ABADI 419 - CRECI J.

SÃO JOSÉ ADMINISTRAÇÃO DE BENS E ASSESSORIA LTDA. — Rua Gonçalves Dias 56 301. Tel. 221-5646 ABADI 298 CRECI J-1717.

TRADICY TAUNAI - LOCAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA - Tradição, eficiência, confiabilidade. Av. Almirante Barroso, 06 S/ 1.603 PBX-262-8630 - ABADI 348. CRECI J 2523.

PREDIAL CANADENSE — Mais de 30 anos de bons serviços e tradição Av. Rio Branco, 185 Grupos 1812 e 1813. PABX 533-1312 e 533-1131. CEP 20040 Sede Própria. ABADI 101 — CRECI J-1469 — Secovi RJ 175.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 585-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo.

DALIO BRAGA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — Administramos condomínio, locações e compra e venda — Nossos clientes estão presos pelos laços do bom serviço — Av. Rio Branco, 20-14º andar — Tels: 253-8583 e 253-3871 — ABADI-78 — Creci J 1355.

ZONA SUL

ABA ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Administração de condomínios e aluguéis - renovatória - retomadas - despejos. Escritório de Advocacia. Dr. Mauricio Vaisman - Av. Copacabana, 500 Gr. 503 - Tel.: 235-7676 e 237-7854 - ABADI 122 - CRECI J 4063.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS RENASCENÇA - 19 anos de tradição - Aluguel garantido - Rua Professora Camisão, 33 - Jacarepaguá - Freguesia. Tel.: 392-3264 e 392-2750 - Tijuca: 268-4747 e Copacabana 267-2739 - ABADI 850.

SENHORES PROPRIETÁRIOS - Para sua maior segurança, procure sempre uma administradora associada à ABADI. Informações: Rua do Carmo, 6/8º andar - RJ — Tel.: 533-2858.

ESTASA — EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADM. S/A — Locação, condomínio, compra e venda — O melhor atendimento — Eficiência — Rapidez — Idoneidade — Rua Almirante Tamandaré, 66-3º and. — Flamengo — Tel.: (PABX) 205-1798. CRECI J-1431, ABADI 067.

MACABU ASSESSORIA DE BENS IMÓVEIS — Rua do Catete, 311 Gr. 601 2º Tels. 285-7147 e 205-0249 ABADI 371 CRECI J-855.

SENHORES PROPRIETÁRIOS - Para sua maior segurança, procure sempre uma administradora associada à ABADI. Informações: Rua do Carmo, 6/8º andar - RJ — Tel.: 533-2858.

PREDIAL CANADENSE — Mais de 30 anos de bons serviços e tradição. Av. Rio Branco, 185 Grupos 1812 e 1813. PABX 533-1312 e 533-1131. CEP 20.040. Sede Própria ABADI 101 — CRECI J-1469 — Secovi-RJ 175.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

PREDIAL LEME LTDA — Condomínio, locação anual e temporada. Compra e venda Av. Princesa Isabel, 7 ljs 9, 14 e 15 Tel. PABX 275-5449 CRECI J-383 ABADI 92.

R. M. ARAÚJO ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — Compra, venda, locação, avaliação e administração de imóveis. Rua Siqueira Campos, 143 loja 19, 20 e 38 do 2º pavimento. Tel. PABX 235-5182. ABADI 479 - CRECI J 2936.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

SANTA RITA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Locação, condomínio, vendas. Av. N. S. de Copacabana, 1085 Grs. 213 e 214. SEDE PRÓPRIA Tel. 521-4983 e 521-6590 CRECI 1043 ABADI 369.

ZONA NORTE

ADMINISTRADORA PREDIAL APOLO LTDA — Administração de condomínios, locação de imjóveis, 29 anos prestando bons serviços a síndicos e proprietários. Praça Saens Pena, 55 Grs. 701/704/ 705 - Tijuca - Tel. 254-6994/ 254-5795/ 254-5995. CRECI J 575 - ABADI 209.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS RENASCENÇA - 19 anos de tradição - Aluguel garantido - Rua Professora Camisão, 33 - Jacarepaguá - Freguesia. Tel.: 392-3264 e 392-2750 - Tijuca: 268-4747 e Copacabana 267-2739 - ABADI 850.

FERNANDES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA.Administração e venda de imóveis comerciais e residenciais. Completa assessoria jurídica. Av. Ernani Cardoso, 88 - 1º andar - Cascadura. PBX 269-3249 - FAX (021) 592-2949 - ABADI 864. CRECI J 4399.

ESTASA EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS S.A. — Locação, condomínios, compra e venda. Trabalhe com quem está perto de você. O melhor atendimento. Eficiência, rapidez, idoneidade. Rua Domingos Lopes, 410/Loja 110, Madureira. Tel: 350-0592 ABADI 067. CRECI J-1431.

ALMAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA — Rua Mendes Tavares, 19 - Vila Isabel. Tels: 577-1123 — 577-1124 — ABADI 308. CRECI J 2893.

NOVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDS. LICAÇÃO - CONDOMÍNIO - COMPRAS E VENDA - ASSESSORIA JURÍDICA - Praça Saens Peña, 55 Grupo 610 - Tijuca. Tel.: 248-0313 e 284-1601 CRECI J 2951 ABADI 179.

PRIOR ASSESSORIA E SERVIÇOS TELESERVICE LTDA. Administra, aluga, compra, vende, imóveis, telefones convencionais e celulares, Assistência Jurídica, Assessoria Técnica Tels/Fax 268-0622 - 571-8962 ABADI J-836.

JACAREPAGUÁ

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS VERITAS LTDA. — Administração de locação de imóveis e condomínios. Av. Nelson Cardoso, 1149 - sala 505 - Taquara. Tel. 423-3619 - ABADI 780 - Creci J.

CENTRAL DE CONDOMÍNIOS — Administração de Imóveis - Condomínios - Compra e Venda. A pioneira em atendimento domiciliar. Rua Dr. Bernardino, 260 - Praça Seca - Jacarepaguá. Tel: 350-0270.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS RENASCENÇA - 19 anos de tradição - Aluguel garantido - Rua Professora Camisão, 33 - Jacarepaguá - Freguesia. Tel.: 392-3264 e 392-2750 - Tijuca: 268-4747 e Copacabana 267-2739 - ABADI 850.

DEMAIS BAIRROS DA CENTRAL

ABREU IMOBILIÁRIA — Locação, venda, advocacia em geral. Direção Dr. Edwaldo Abreu. Av. Mal Fontenelle 4.580 S/301 Mallet — Realengo — Tel: 332-3788 — ABADI 732 CRECI J 18.732.

ADMINISTRAÇÃO SARAIVA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Cônego Vasconcelos 82 salas 201/214 Tels.: 331-0503 331-8680 CRECI J-2110 ABADI.

BLÊNI — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Rua Felipe Cardoso 131/201 203 Tel.: 395-0785 CRECI J-1656 ABADI 182.

IMAB IMÓVEIS MADUREIRA ADMINISTRAÇÃO DE BENS SOC. LTDA. — Rua Dagmar da Fonseca, 106 — sala 201. Tel.: 390-1943 CRECI J-1552 ABADI 96.

MABE — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Direção de Henrique Leitman. Rua Maria Freitas, 42 sala 304 Tel. 450-2142 CRECI J-2823 ABADI 347.

JV CAMPOS CORRETAGEM & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — R. Divisória 10 sala 302 Tel.: 350-2344 CRECI J 3027 ABADI 499.

M. MENDONÇA - Locação, compra e venda, condomínios - Trabalhamos com aluguel garantido. Rua Prof. Clemente Ferreira, 1.717 sl. 301 - Bangu. Tel: 401-7878 - ABADI 711.

PRIMAR PREDIAL RIO MAIOR ADMINISTRADORA DE BENS LTDA. — Compra, Venda, Administração de imóveis e condomínios. Rua Arquias Cordeiro, 324, Grupos 211/212/213/214 Telefone 281-0597 CRECI J ABADI 052.

SINAI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — A sua Imobiliária definitiva — Compra, venda e administração de imóveis Av. Brás de Pina, 1070 — lojas A-B-C — Vila da Penha. TEL: 391-2000. — ABADI - 167 — CRECI - 1267.

ILHA DO GOVERNADOR

PREDIAL MÉXICO — Condomínio - aluguel - compra e venda e assessoria jurídica. Estrada do Galeão, 994 Grupos 113/122 Tel.: 462-0015 ABADI CRECI J 267.

NITERÓI

J B IMÓVEIS LTDA — Tradição desde 1967, direção JADIR BRUNO — Av. Amaral Peixoto, 334 conj. 516 Tel.: 719-7600 CRECI 3132 ABADI 490.

OFIR ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA - Sinonimo de confiabilidade em negócios imobiliários. Direção Ulisses Moreira e Antonio Moreira. Praia de Icaraí 211/LJ. 04 - Tel: 714-8181 — Icaraí — Niterói — RJ. FAX 710-6784 — CR 2763 ABADI 573.

S.R. EGITO IMOBILIÁRIA — Administração de imóveis residenciais - Fundado em 1974 - Experiência e bons serviços - Av. Amaral Peixoto, 500 Grupo 606 - Tels. 620-8787 - Creci 1923 - ABADI 194.

VILLAFORTE ADMINISTRAÇÃO E CONSULTORIA LTDA — Direção Dra. Celina Pereira. Rua Barão do Amazonas, 572 Gr. 802 Tel.: 717-2929 Filial Icaraí Rua Gavião Peixoto, 343 Loja 104 Tel.: 714-2099 714-0746 CRECI J 1923 - ABADI 449.

SÃO PEDRO DA ALDEIA

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 585-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo. E até as 12h para qualquer outra edição.

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS FRIBURGO

ADJUVE-ADMINISTRADORA VERITAS S/C LTDA. — Administração. Compra e venda de imóveis. Rua 16 de Março, 38 S/L — Tels. (0242) 43-0019 e 42-1712 CRECI J-849 ABADI 329.

JUDICE ARAÚJO IMÓVEIS LTDA. — Rua Raul de Leoni, 168 — Centro. Tel. (0242) 42-2885 ABADI-512 CRECI J.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 585-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

REGIÃO DOS LAGOS

ADJUVE-ADMINISTRADORA VERITAS S/C LTDA. — Administração, compra e venda de imóveis. Av. Assunção, 698 Tel. (0246)43-1844 CRECI J-849. ABADI 329.

SENHORES PROPRIETÁRIOS - Para sua maior segurança, procure sempre uma administradora associada à ABADI. Informações: Rua do Carmo, 6/8º andar - RJ — Tel.: 533-2858.

ANGRA DOS REIS

IMOBILIÁRIA ORIAL LTDA — Av. Raul Pompéia, 35 s/lj. Tel. (0243)65-2211 Locação Condomínio, compra e venda, incorporação loteamento, avaliação, aforamento, legalização, advocacia, imobiliária. ABADI-472 CRECI J-2747.

VOLTA REDONDA

UNILAR DE VOLTA REDONDA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — Administra c/aluguel garantido. Matriz Paulo de Frontin, 133 — Filial: Retiro e Vila Santa Cecília - Tels.: (0243)42-2050 e 43-0814 ABADI 717 — CRECI 11462.

MORADA DE VOLTA REDONDA. Administra seu imóvel, com aluguel garantido. — Av. Integração, 15 — Tele: (043) 43-3919 — ABADI 720.

SENHORES PROPRIETÁRIOS - Para sua maior segurança, procure sempre uma administradora associada à ABADI. Informações: Rua do Carmo, 6/8º andar - RJ — Tel.: 533-2858.

A taxa judiciária

HERMES BEZERRA NEVES
Advogado

A taxa judiciária, apesar da denominação de "taxa", é, na verdade, um tributo, cuja origem remonta ao Alvará, com força de Lei, de 17.6.1804, editado por D. João VI. Era imposto do selo, recebido diretamente pelo Reino, o qual não substituía as custas e emolumentos, devidos aos funcionários incumbidos de fazer a justiça e aos encarregados de lavrar escrituras e praticar outros atos judiciais.

Na definição de Caldas Aulete, em seu famoso dicionário, as custas compreendiam as despesas feitas com um processo criminal ou cível, enquanto os emolumentos consistiam numa vantagem pecuniária, além da retribuição permanente.

As custas, por outro lado, abrangem os emolumentos pagos no curso do processo, pois são um conjunto de despesas com o feito, incluindo, ademais disso, honorários de peritos, impostos, taxas e outras cargas fiscais.

Não somente os funcionários incumbidos de fazer a justiça e os encarregados de lavrar escrituras e praticar outros atos judiciais, aos quais se confere fé pública, recebiam emolumentos. Os Juízes também os recebiam até o advento da Constituição de 1946, cujo artº 96, II, lhes retirou essas vantagens.

Enquanto Distrito Federal, a atual comarca do Rio de Janeiro arrecadava a taxa judiciária através de estampilhas, coladas nos autos, seguindo o rito das disposições do Reino. No Estado do Rio de Janeiro, após a fusão ocorrida em 1975, a taxa judiciária passou a ser regulada pelo Código Tributário instituído pelo Decreto-Lei nº 5, de 15.3.75 e recolhida mediante guia.

O sistema, pois, se repete, sendo um dos mais nocivos ao interesse público e ao bom funcionamento da Justiça.

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Rio de Janeiro, tem sido incansável no sentido de a fazer abolir, considerando que ela representa tão-somente 0,7% da arrecadação do Estado. O assunto, entretanto, é eminentemente político e, só através de gestões dessa ordem, poderá ser resolvido.

Todavia, uma parcela dessa taxa é indevida, por ser inconstitucional, eis que o Código Tributário do Estado do Rio de Janeiro teve vários de seus dispositivos declarados inconstitucionais, pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, quando do julgamento da representação 1.077-RJ, de 28.3.84, em que foi Relator o Ministro Moreira Alves (RTJ, 112/34).

Dentre eles, o artigo 124, que regulou o cálculo da taxa judiciária nos inventários e arrolamentos *causa mortis*, por dois motivos: 1) falta de limite máximo do montante da taxa judiciária; 2) por ter a mesma base de cálculo do imposto de transmissão *causa mortis*.

Em decorrência do julgamento da aludida Representação 1.077, foi publicada a Lei estadual nº 815, de 20.12.84, dando nova redação a diversos artigos do Código Tributário do Estado do Rio de Janeiro, inclusive o artigo 124. A lei em questão estabeleceu limites mínimo e máximo da taxa judiciária, porém persistiu no mesmo erro, ou seja, a base de cálculo continuou a mesma do imposto de transmissão *causa mortis*.

Ora, ao tempo do julgamento da Representação 1.077, havia inconstitucionalidade se do monte líquido constassem bens imóveis. Na vigência do atual sistema tributário nacional, a taxa judiciária, calculada segundo o citado art. 124 da lei tributária estadual, será sempre inconstitucional, eis que o imposto de transmissão *causa mortis* incide sobre quaisquer bens ou direitos (artigo 155, I, *a*, da Constituição Federal).

A inconstitucionalidade em questão vem da Constituição de 1967, cujo art. 18, § 2º, na redação da Emenda nº 1, de 17.10.69, dispunha: "Para cobrança de taxas não se poderá tomar como base de cálculo a que tenha servido para a incidência dos impostos", norma esta a que se ajusta o artigo 172, § único, Código Tributário Nacional (Lei 5.172, de 21.10.66).

Por outro lado, a regra da Constituição de 1967, alterada em 1969, foi reproduzida no § 2º, do artigo 145, da Constituição de 1988, de sorte que haverá sempre um "bis in idem".

Tanto é isso verdade, que as impugnações feitas têm encontrado agasalho em inúmeras decisões, dentre as quais se pode destacar a da 6ª Câmara Cível, no Agravo de Instrumento 1.143/92, em que foi Relator o Eminente Desembargador Cláudio Viana de Lima.

Ainda em 1992, o 4º Grupo de Câmaras Cíveis, ao julgar os Embargos Infringentes nº 62/90, na Apel. Cível 4.393/86, submeteu a matéria ao julgamento do Egrégio Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado, que teve como Relator o Eminente Desembargador José Domingos Moledo Sartori, ex-Corregedor de Justiça, o qual manteve a argüição de inconstitucionalidade do Artº 124, do Decreto-Lei estadual nº 5/75.

Dessa forma, os Ilustres Advogados, que militam na área de sucessões, devem impugnar sempre a cobrança feita em inventários e arrolamentos, cuja alíquota é hoje de 0,65% sobre o monte, por ser indevida. Estarão, com isso, prestando um inestimável serviço à Justiça e aos clientes.

38 anos
EMPRESA METROPOLITANA DE IMÓVEIS LTDA.
• CONDOMÍNIO
• LOCAÇÃO
• COMPRA E VENDA
• SEGUROS
• ASSESSORIA JURÍDICA
MATRIZ — R. da Quitanda, 30 — 408/418
PBX 224-6455 — Sede própria
• FILIAL ILHA •
Estrada do Galeão, 2315 Gr. 212 — Tel.: 393-8027
ABADI-200 CRECI J-1561 SECOVI-RJ 200

RÔMULO CAVALCANTE MOTA
MARVA Administradora de Imóveis Ltda.
" Cliente não é número, é amigo, não está preso a contrato, mas, pelos laços do bom serviço. Trata direto com os diretores. Só faz locação e venda e, por isso, é melhor. Promove o entendimento entre locador e locatário, objetivando os acordos, a melhor solução."
Direção: Dr. Rômulo Cavalcante Mota e Cecília Andrade Mota
Av. Alm. Barroso, 91 Grupo 212/220 - Centro/RJ
Tel: 240-1744 e Fax: 220-8762

Se precisarem contratar os serviços de uma administradora, prefiram as associadas à ABADI, uma garantia extra de segurança.

GRUPO EMPRESARIAL ESTASA
MAIS DE DUAS DÉCADAS DE TRADIÇÃO, PRESTANDO SERVIÇOS COM EFICIÊNCIA

IMOBILIÁRIA
• Administração de condomínios
• Administração de imóveis
• Serviços advocatícios
• Compra e venda de imóveis
Avaliação sem ônus
ESTASA EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS S.A.
Matriz: R. Almirante Tamandaré, 66 - 3º Andar - Flamengo - RJ
265-3535/205-1798
Filial: Domingos Lopes, 410 - Lj. 106 a 110 - Madureira
350-0592

CORRETORA DE SEGUROS
TODOS OS TIPOS DE SEGUROS
Seguros de automóveis
Seguros de condomínios
Seguros de incêndio e roubo residencial
Seguros de vida, acidentes pessoais e saúde
ESTASA CORRETORA DE SEGUROS S.A.
Rua Almirante Tamandaré, 66
sala 312 - Flamengo
205-3072

TURISMO E VIAGENS
VENDA DE PASSAGENS
Aéreas - Terrestres - Marítimas
EXCURSÕES E CRUZEIROS MARÍTIMOS
Nacionais e Internacionais
RESERVAS EM HOTÉIS
FORME UM GRUPO EM SEU CONDOMÍNIO - EXCURSÕES EXCLUSIVAS P/ CONDÔMINOS E FAMILIARES
ESTASA VIAGENS E TURISMO S.A.
Rua 13 de Maio, 33/Sl. 403/404 - Centro - RJ
220-2754

CONSTRUÇÕES E REFORMAS
FINANCIAMENTO PRÓPRIO
Pinturas externas, impermeabilizações c/ manta eletricidade PC'S e hidráulica
ESTASA CONSTRUÇÕES LTDA
Rua Almirante Tamandaré, 66 - Sl. 419 - Flamengo - RJ
285-6628

MAIS UMA FILIAL A SUA DISPOSIÇÃO A PARTIR DE MAIO NA AV. DAS AMÉRICAS, 16.355/sala 305.
VISITE-NOS OU CHAME NOSSO REPRESENTANTE PELO TEL.: 437-9239

All Med propõe convênio para Condomínios cumprirem a NR-7

A Diretoria da ABADI está empenhada em assegurar às Administradoras de Imóveis e Condomínios as condições necessárias para o cumprimento do que determina a Portaria nº 24, de 29/12/94, da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, publicada no DOU de 30/12/94, com o novo texto da Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7) do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Em vigor desde 1º de janeiro do ano passado, a NR-7 deve ser cumprida integralmente, porque a fiscalização não poupará ninguém.

As empresas — grandes, médias e pequenas — são obrigadas a manter um serviço médico para seus empregados, com fichas individuais a serem mantidas num arquivo pelo prazo de 20 anos, nelas constando os resultados dos exames de saúde periódicos, desde a admissão ou desligamento do empregado, incluindo exames nas licenças, saída e retorno, inclusive parturientes, mudanças de função ou atividade, que implique risco diferente do que o empregado estava exposto.

Considerando a complexidade do serviço e os ônus que acarretarão às empresas, isoladamente, a ABADI entrou em contato com a Diretoria da All Med Sistema de Saúde Ltda., com sede na Rua Sorocaba, 654, Botafogo, tendo sido o editor deste jornal recebido pelo diretor executivo daquela entidade, Dr. Fernando Aragão, e pelos médicos assistentes, Drs. Paulo César Oliveira e Elizabeth Mota Schiavo, visando à assinatura de um convênio que proporcione solução ao problema das Administradoras de Imóveis e Condomínios, sejam de grande, médio ou pequeno porte.

Pelas informações obtidas, a All Med tem suporte para atender às Associadas, responsabilizando-se pelas exigências legais, preservando a segurança das empresas, em caso de possíveis reclamações trabalhistas. Por isso, com a nova legislação, tornou-se obrigatório o exame demissional para qualquer tipo de função.

A All Med tem sistema informatizado e estrutura adequada para executar todas as tarefas impostas pela NR-7, podendo atender ao empregado com hora marcada, em comum acordo com o síndico, a fim de evitar perda de tempo. Para assegurar o atendimento ao PCMSO, segundo adiantam seus dirigentes, a entidade coloca à disposição das empresas uma rede de médicos, laboratórios e serviços correlatos, abrangendo o Rio e o Grande Rio.

É importante lembrar que o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) é parte integrante do PCMSO, não podendo ser aceito, separadamente. Impõe a Legislação que o empregado fique com uma via do ASO, após passar recibo. Esse atestado faz parte de um todo, onde se encontra, inclusive, o relatório anual, que deverá ser fornecido pela contratada. Segundo informaram os entrevistados, a All Med fornecerá à Empresa ou ao Condomínio — por empregado assistido — uma via do ASO e o relatório anual a que alude a NR-7, independentemente do arquivo informatizado que manterá em sua sede, à disposição das partes interessadas.

Para se ter idéia melhor das responsabilidades impostas pela NR-7, em seu item 7.3, compete ao empregador:

a — garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia;

b — custear todos os procedimentos relacionados ao PCMSO e, quando solicitado pela inspeção do trabalho, comprovar a execução das despesas;

c — indicar, dentre os médicos dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho — SESMT — da empresa, um coordenador responsável pela execução do PCMSO;

d — no caso de a empresa estar desobrigada de manter médico do trabalho, de acordo com a NR-4, deverá o empregador indicar médico do trabalho, empregado ou não da empresa, para coordenar a PCMSO;

e — inexistindo médico do trabalho na localidade, o empregador poderá contratar médico de outra especialidade para coordenar o PCMSO.

Por sua vez, compete ao médico coordenador:

a — realizar os exames médicos previstos, no item 7.4.1, ou encarregar os mesmos, a profissional médico familiarizado com os princípios da patologia ocupacional e suas causas, bem como com o ambiente, as condições de trabalho e os riscos a que está ou será exposto cada trabalhador da empresa a ser examinado;

b — encarregar dos exames complementares previstos nos itens, quadros e anexos da NR-7, profissionais e ou entidades devidamente capacitados, equipados e qualificados.

Pelo que se vê neste último item b, a ABADI encontrou na All Med a empresa qualificada para um convênio com as Administradoras de Imóveis e Condomínios. Seus dirigentes aceitaram o convite e estarão presentes no *stand* da ABADI, na II Expo Síndico, de 19 a 21 deste mês, no Museu de Arte Moderna, onde estarão à disposição dos dirigentes das Administradoras e dos Síndicos de Condomínios, oferecendo subsídios e seus próprios serviços para a solução da exigência da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho.

Os médicos da ALL MED Paulo César Oliveira e Elizabeth Mota Schiavo, durante entrevista com o editor deste jornal sobre a NR-7.

A solenidade da Páscoa

A Imóvil — Administradora de Bens Imóveis Ltda. é a associada nº 1 da ABADI e já transformou em tradição a remessa de seus cartões de Páscoa, numa crescente aproximação cristã junto a seus amigos e clientes. O deste ano destaca trecho de um trabalho do Cardeal — Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio de Araújo Sales, que reproduzimos:

"A Páscoa não é um domingo como os demais, mas é a raiz de todos os outros e é chamada 'Solenidade das Solenidades'. Para nós, a Páscoa de cada ano é o anúncio da definitiva vitória final".

Que a Páscoa tenha sido, portanto, um dia do fortalecimento da fé, da esperança e do amor nos corações de todos nós, que sonhamos com melhores dias.

AQUI COMEÇA A DOCE VIDA DE UM SÍNDICO

ATLÂNTIDA
ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA.

- DEPTO. DE RECURSOS HUMANOS especializado em treinamento de pessoal para condomínios.
- ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
- LOCAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
- DEP. JURÍDICO — TRABALHISTA E CÍVIL
- LEGALIZAÇÃO DE TERRAS E PROPRIEDADES
- CONVENÇÕES - REGISTRO EM CARTÓRIO
- INCORPORAÇÕES

30 Anos

MATRIZ - Av. 13 de Maio, 23 / 17º Andar
Centro - Tel. 240-9696 - PBX - Sede Própria
FILIAL - Rua Siqueira Campos, 168 - Lj. A
Copcabana - Tel. 255-8125 - PBX

ARADI 111 - CRECI J 1573 - SECOVI - RJ 178

BEM-VINDO AO TOPO

A Imóvil coloca a sua disposição 48 anos de renovada experiência na administração de condomínios e locação de imóveis.

SECOVI Nº 48 CRECI J 004

ABADI Nº 001

IMÓVIL

A ADMINISTRADORA DO SEU TEMPO, DESDE 1948

Av. Pres. Vargas, 417 / 11º andar - PABX:(021) 224-8901